2. PROPOSTA OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA 2022:

Nos termos do artigo 33.º, n.º 1, alínea c) da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com o n.º 1, do art.º 45º e art.º 46.º, da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, submete-se a deliberação da Câmara Municipal a aprovação da Assembleia Municipal, dos documentos previsionais de gestão para o ano de 2022, a seguir discriminados, que instruem a presente proposta e dela são parte integrante.

PROPOSTA

Considerando que:

1. Os documentos previsionais constituem um instrumento fundamental no planeamento estratégico do Município de Braga, e são constituídos pelo Orçamento e as Grandes Opções do Plano que inclui o Plano Plurianual de Investimentos e as Atividades Mais Relevantes.
2. O Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2022 foram elaborados no cumprimento dos princípios orçamentais estabelecido no SNC-AP e das regras previsionais determinadas pelo POCAL.
3. O Orçamento municipal prevê todas as receitas a serem arrecadadas e fixa as despesas a serem realizadas no exercício financeiro, sustentado nos princípios: continuidade, eficácia, eficiência na prestação de serviços públicos.
4. A aprovação do Orçamento para 2022, permitirá dar cumprimento aos princípios e regras orçamentais estabelecido que estabelecem que as receitas só podem ser liquidadas e arrecadadas se tiverem sido objeto de adequada inscrição orçamental, para satisfação das despesas inscritas no orçamento.
5. O Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2022 constitui instrumentos de planeamento que enquadram as opções e prioridades deste executivo, sufragadas pelos bracarenses no passado mês de setembro, e formula uma visão para Braga no horizonte 2021/2025.
6. Tratando-se de documentos coincidentes com o início dum mandato autárquico, dará obviamente sequência às diversas políticas sectoriais de sucesso que foram a imagem de marca da gestão municipal ao longo dos últimos anos, mas traduzem já prioridades e objetivos assumidos para o mandato que agora se inicia, em diferentes sectores vitais ao nosso concelho.
7. Estes documentos traduzem ainda o resultado da partilha das opções estratégicas e ações prioritárias partilhadas com os Executivos das Freguesias, Empresas Municipais e forças políticas com representação na Assembleia Municipal.

8. O presente Orçamento assentou, também, na identificação rigorosa das despesas obrigatórias resultantes, nomeadamente, de encargos com pessoal, encargos financeiros, contratos de fornecimentos e/ou serviços de execução contínua, em curso e/ou a celebrar, com os respetivos cronogramas financeiros e planos de pagamento. Foram ainda respeitados os cabimentos e compromissos assumidos e não faturados a transitar.
9. Na execução do Orçamento deverão observar-se as Normas de Execução do Orçamento propostas para o ano de 2022, as quais se apresentam em anexo ao Relatório.

Propõe-se que:

a) Nos termos do artigo 33.º, n.º 1, alínea c) da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com o n.º 1, do artigo 45.º e artigo 46 da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, a Câmara Municipal delibere submeter à aprovação da Assembleia Municipal os documentos previsionais de gestão para o ano de 2022, a seguir discriminados, que instruem a presente proposta e desta são parte integrante como:

- Relatório de apoio ao Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2022, que inclui:
    - Anexo 1: Resumo do Orçamento;
    - Anexo 2: Orçamento – Receitas e Despesas;
    - Anexo 3: Mapa das despesas desagregado por classificação económica;
    - Anexo 4: Grandes Opções do Plano;
    - Anexo 5: Plano Plurianual de Investimentos;
    - Anexo 6: Atividades Mais Relevantes;
    - Anexo 7: Orçamento e plano orçamental plurianual da receita e da despesa;
    - Anexo 8: Balanço previsional;
    - Anexo 9: Demonstração de resultados previsional;
    - Anexo 10: Demonstração de fluxos de caixa previsional;
    - Anexo 11: Plano de investimento nas freguesias por delegação de competências
    - Anexo 12: Previsão do Encargos e Respetivas Amortizações da Dívida de Empréstimos de MLP;
    - Anexo 13: Mapa demonstrativo da Capacidade de Endividamento;

- Anexo 14: Mapa das Entidades Participadas;
- Anexo 15: Responsabilidades contingentes;
- Anexo 16: Normas de execução orçamental;
- Anexo 17: Mapa de pessoal para 2022;
- Anexo 18: Orçamentos da Empresas Municipais;

- Plano de Atividades

Braga, 10 de dezembro de 2021.

O Presidente da Câmara Municipal,

(Dr. Ricardo Rio)

BRAGA
Município

GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO

2022

www.cm-braga.pt

BRAGA

Cidade autêntica

GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2022

Praça do Município
4700-435 Braga

www.cm-braga.pt
municipe@cm-braga.pt

Esta página ficou propositadamente em branco.

ÍNDICE GERAL

ÍNDICE GERAL 2
ÍNDICE DE FIGURAS 4
I. ENQUADRAMENTO GERAL 6
1.1. INTRODUÇÃO 6
1.2. CONTEXTO MACROECONÓMICO 10
1.3. ESTRATÉGIA E PRIORIDADES DO ORÇAMENTO DO MUNICÍPIO DE BRAGA 12
II. ORÇAMENTO PARA 2022 17
2.1. RESUMO DO ORÇAMENTO DA RECEITA E DESPESA 17
2.2. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL 21
2.3. ANÁLISE DO ORÇAMENTO DA RECEITA 22
2.3.1. Receitas Fiscais 22
2.3.2. Receitas não fiscais – correntes 25
2.3.3. Receitas não fiscais – Capital 28
2.4. ANÁLISE DO ORÇAMENTO DA DESPESA 30
2.4.1. Despesas Correntes 30
2.4.2. Despesas Capital 39
2.5. ALINHAMENTO DO ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO COM OS ODS E A AGENDA 2030 42
2.6. INDICADORES DE RECEITA E DESPESA 46
III. GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2022 48
3.1. PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS 49
3.2. PLANO DAS ATIVIDADES MAIS RELEVANTES 53
IV. NOTAS FINAIS 55
4.1. RESPONSABILIDADES CONTINGENTES 55
4.2. ENTIDADES PARTICIPADAS 55
4.3. DOCUMENTOS PREVISIONAIS E ESTRATÉGICOS 55
V. ANEXOS 57
1. RESUMO DO ORÇAMENTO PARA 2022 58
2. ORÇAMENTO PARA 2022 – RECEITAS E DESPESAS 60
3. MAPA DAS DESPESAS DESAGREGADO POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA 90
4. GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2022 95
5. ALINHAMENTO DO ORÇAMENTO E GOP'S COM OS ODS'S E A AGENDA 2030 114
6. PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS PARA 2022 125
7. ATIVIDADES MAIS RELEVANTES PARA 2022 135
8. ORÇAMENTO E PLANO ORÇAMENTAL PLURIANUAL DA RECEITA E DA DESPESA 148
9. BALANÇO PREVISIONAL 151
10. DEMOSTRAÇÃO RESULTADOS PREVISIONAL 154
11. DEMOSTRAÇÃO FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAL 156

12. PLANO DE INVESTIMENTOS NAS FREGUESIAS POR DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS 2022-2025 159
13. PREVISÃO DOS ENCARGOS E RESPETIVAS AMORTIZAÇÕES DA DÍVIDA DE EMPRÉSTIMOS 170
14. MAPA DEMONSTRATIVO DA CAPACIDADE DE ENDIVIDAMENTO 172
15. MAPA DAS ENTIDADES PARTICIPADAS 174
16. RESPONSABILIDADES CONTINGENTES 176
17. NORMAS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL PARA 2022 181
18. MAPA DE PESSOAL PARA 2022 202
19. ORÇAMENTO DAS EMPRESAS MUNICIPAIS 259

ÍNDICE DE FIGURAS

Gráfico 1 - Saldo Corrente 21
Gráfico 2 - Impostos diretos - variação homóloga 23
Gráfico 3 – Distribuição da receita corrente 27
Gráfico 4 - Estrutura das receitas de capital 29
Gráfico 5 - Distribuição da despesa corrente 38
Gráfico 6 - Distribuição da despesa de capital 41
Gráfico 7 - Orçamento alocado por cada ODS 45
Gráfico 8 – GOP's- Funções Sociais 51
Gráfico 9 - GOP's - Funções Económicas 51
Gráfico 10 - GOP's - Funções Gerais 52

Quadro 1 - Orçamento para o ano de 2022 17
Quadro 2 - Análise comparativa do orçamento municipal 18
Quadro 3 - Saldo global efetivo 20
Quadro 4 - Regra de equilíbrio orçamental (artigo 40.º e 83.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro) 21
Quadro 5 – Análise comparativa do orçamento de receita 22
Quadro 6 – Impostos diretos 23
Quadro 7 – Taxas, multas e outras penalidades 24
Quadro 8 - Receitas não fiscais – correntes 25
Quadro 9 - Rendimentos de propriedade 25
Quadro 10 - Transferências correntes 26
Quadro 11 - Venda de bens e serviços 26
Quadro 12 - Outras receitas correntes 27
Quadro 13 – Receitas não fiscais – capital 28
Quadro 14 – Análise comparativa do orçamento da despesa 30
Quadro 15 – Estrutura da despesa corrente 31
Quadro 16 - Despesas com o pessoal 31
Quadro 17 - Aquisição de bens 33
Quadro 18 - Aquisição de serviços 34
Quadro 19 - Juros e outros encargos 35
Quadro 20 - Transferências correntes 37
Quadro 21 – Subsídios 37
Quadro 22 – Estrutura da despesa de capital 39
Quadro 23 - Transferências de capital 40
Quadro 24 - Resumo das ligações encontradas entre os itens do orçamento e as Metas dentro de cada Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 44
Quadro 25 - Indicadores financeiros 46
Quadro 26 - Indicadores orçamentais/financeiros 47
Quadro 27 - Grandes Opções do Plano para 2022 48
Quadro 28 - Grandes Opções do Plano – PPI 49

LISTA DE ABREVIATURAS

AMR – Atividades Mais Relevantes

FAM – Fundo de Apoio Municipal

FEF – Fundo de Equilíbrio Financeiro

FSM – Fundo Social Municipal

GOP`s – Grandes Opções do Plano

IMI – Imposto Municipal sobre Imóveis

IMT – Impostos Municipal sobre Transmissões Onerosas

IUC – Imposto Único de Circulação

POCAL – Plano Oficial de Contabilidade Pública

PPI – Plano Plurianual de Investimentos

RFALEI – Regime Financeiro das Autarquias Locais

SNC-AP – Sistema de Normalização Contabilística na Administração Pública

I. ENQUADRAMENTO GERAL

1.1. INTRODUÇÃO

O "Orçamento Público" é um instrumento de planeamento que espelha opções e estratégias políticas, estabelecendo as ações prioritárias para a satisfação das necessidades e anseios da sociedade. Como qualquer outro instrumento previsional, também o "orçamento público" é sustentado em previsões, pressupostos e opções e, por conseguinte, muito condicionado pelo ambiente conjuntural.

De facto, para além das condicionantes que resultam das questões económicas, sociais e políticas, os últimos anos, impuseram às instituições públicas, em especial às autarquias, outros desafios e obstáculos ao bom planeamento orçamental: o contexto de pandemia e a emergência de saúde pública colocam às autarquias locais desafios de uma extrema exigência, até hoje desconhecidos pela sua natureza, pela sua dimensão e pelo seu impacto social, económico e financeiro, já bem evidentes no tempo presente e desconhecendo-se, num futuro próximo, agravamentos ou maiores dificuldades.

De igual modo, o planeamento orçamental das autarquias locais, encontra-se também condicionado pela dimensão política. Como sabemos, embora as autarquias disponham de autonomia financeira, política e administrativa, persistem ainda regras, procedimentos e opções institucionais que condicionam o planeamento e ação do poder local, impedindo que o resultado e efeito da sua atividade alcance a dimensão que todos gostaríamos que atingisse.

A forma como o Plano de Recuperação e Resiliência foi desenhado, é o exemplo paradigmático deste centralismo, pouco consentâneo e adequado ao indispensável planeamento estratégico e plurianual, minimizando os contributos dos municípios, sujeitando a sua ação a variações de elevada imprevisibilidade.

Por outro lado, especificamente para este exercício, outro condicionalismo relevante para o planeamento do orçamento municipal, resulta do atual impasse politico e da inexistência do Orçamento do Estado para 2022 que permita obter informação sobre eventuais apoios governamentais, designadamente, através do fundo social municipal, que permita ao município financiar importantes despesas, já concretizadas, no combate à pandemia e, por outro lado, alavancar outros objetivos fundamentais, não apenas na prevenção da saúde pública, mas também, na dinamização da economia local.

Adicionalmente, o processo de localização da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) está em continua evolução e o caminho percorrido nos últimos anos suscitam já um conjunto de lições aprendidas. O compromisso político para com a Agenda 2030, a atribuição de responsabilidades e criação de equipas, a realização de iniciativas de sensibilização, a integração nos planos setoriais locais, o acompanhamento e monitorização através do Relatório de Sustentabilidade, o envolvimento dos atores locais e a participação em redes nacionais e internacionais relevantes são boas práticas em vários aspetos que o Município tem realizado para a concretização desta Agenda.

No entanto, localizar os ODS implica, necessariamente, adaptar o processo ao contexto local e tomar decisões, que vão desde a abordagem estratégica a seguir até aos mecanismos de implementação e monitorização. Foi neste sentido que, pela primeira vez, o Município de Braga alinha os seus investimentos à Agenda 2030 através da proposta de Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2022. Este será mais um exercício local para a concretização deste roteiro e apresentar um impacto efetivo para a transformação global.

Não obstante as dificuldades, intrínsecas e extrínsecas, subjacentes à sua elaboração, a presente proposta de Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2022 do Município de Braga, constitui um documento enquadrador das opções e prioridades deste executivo, sufragadas pelos bracarenses no passado mês de setembro, e que formula uma visão para Braga no horizonte 2021/2025. Assim, tratando-se de documentos coincidentes com o início dum mandato autárquico, dará obviamente sequência às diversas políticas sectoriais de sucesso que foram a imagem de marca da gestão municipal ao longo dos últimos anos, mas traduzem já prioridades e objetivos assumidos para o mandato que agora se inicia, em diferentes sectores vitais ao nosso concelho. A saber:

i. Concretiza ambições cuja delicada maturação e desenvolvimento foram trabalhados de forma responsável e persistente, ao longo dos anos mais recentes:
    a. Eco-Parque das Sete Fontes;
    b. Ínsula das Carvalheiras;
    c. Convento de S. Francisco,
ii. Incorpora a resolução, de uma vez por todas, dos constrangimentos do passado que tanto limitam a ação municipal, ao longo dos últimos mandatos, na esfera financeira, administrativa, judicial e urbanística:
    a. Conclusão do processo de dissolução da SGEB;

b. Resolução dos últimos litígios judiciais resultantes da construção do Estádio Municipal;

iii. Responde aos desafios mais prementes do presente, muitos dos quais resultado direto do sucesso do modelo de desenvolvimento adotado e da crescente atratividade de Braga para viver, trabalhar, estudar, investir e visitar:

a. Concluir o projeto do Nó de Infias;
b. Avançar com a Variante do Cávado;
c. Requalificar a Variante do Fojo;
d. Requalificar o túnel rodoviário Av. António Macedo/Av. Da Liberdade
e. Requalificar a Rua Costa Gomes

iv. Reforça os alicerces da cidade feliz do futuro, numa Braga que forma, capta e retém talento:

a. Afirma Braga como capital da Cultura
    i. Candidatura de Braga a Capital da Cultura
    ii. Requalificação do Centro Cultural Dr. Francisco Sanches
    iii. Media Arts Center
b. Reforça as respostas sociais e políticas de dignificação da habitação
    i. RADA
    ii. Projeto “Viva o Bairro”
    iii. Combate à Pobreza Energética
    iv. Serviços de Saúde Digital
c. Lidera nas políticas de mobilidade sustentável
    i. Conclusão da rede urbana clicável
    ii. Implementação do projeto “Eu passo aqui”
    iii. Valorização das margens dos rios e prolongamento das ecovias
    iv. Reforço na aposta dos apoios à rede de transporte de rodoviário de passageiros municipal e intermunicipal
    v. Mais eficiência energética na iluminação pública
d. Reforça as respostas educativas
    i. Concretização do Plano de Requalificação do Parque Escolar
    ii. Reforço do número de assistentes operacionais alocados aos equipamentos escolares
    iii. Continuidade do plano de combate ao insucesso escolar
    iv. Implementação do Sistema Integrado de Gestão Escolar

v. Alargamento do projeto School Bus

e. Promove uma comunidade ativa e saudável e um Concelho resiliente

i. Manutenção do programa de apoio aos clubes no âmbito do desenvolvimento desportivo e apoio à formação

ii. Concluir o projeto para a construção do Pavilhão Ginástica

iii. Requalificação do Pavilhão das Goladas

f. Concretiza um modelo de governança aberta, participada e sustentável

i. Novas dinâmicas no âmbito do Orçamento Participativo

ii. Expansão dos serviços online para outras valências e serviços municipais

iii. Desmaterialização administrativa

iv. Transição digital

v. Neutralidade Energética nos Edifícios Municipais

vi. Frota automóvel mais sustentável

Prioridades e objetivos cuja concretização reforçará os alicerces para projetar a marca Braga mundo fora.

Em números, o Orçamento do Município de Braga para o ano económico de 2022 ascende a 131.800.000 euros, encontrando-se, sumariamente, sustentado e ou condicionado pelos seguintes pressupostos:

1. Reforço da dotação alocada ao programa Cultural: 7,5 milhões de euros (registando um aumento de 2,1 milhões de euros face ao orçamento anterior, sem investimento).
2. Reforço da dotação destinada a financiar o apoio à habitação, RADA, passando a totalizar 1 milhão de euros (+ 200 mil euros).
3. Aumento dos compromissos associados à valorização da rede de transportes rodoviários de passageiros no concelho e na comunidade intermunicipal, totalizando um esforço orçamental de 7,8 milhões de euros (+1,1 milhão de euros).
4. Introdução de novas dinâmicas para reforço das respostas sociais e das politicas de sustentabilidade (Programa de Combate à Pobreza Energética; Projeto para Disponibilização de Serviços de Medicina Digital): 500 mil euros.
5. Incremento dos recursos destinados a financiar as despesas com o pessoal (+1,3 milhões euros), como consequência simples, mas inevitável das correções

salariais, respetivos encargos patronais, as progressões na carreira legalmente previstas e ajustamentos ao mapa de pessoal por via da necessidade de capacitar o município para as novas exigências legais, organizacionais e operacionais, designadamente ao nível da Educação.

6. Manutenção das dotações destinadas à concretização das competências e investimentos delegados nas freguesias: 8,1 milhões de euros.
7. Preservação do esforço orçamental de locação de recursos para o pagamento das sentenças no âmbito da construção do estádio para o Euro 2004: 2 milhões de euros.
8. Manutenção das dotações destinadas ao combate da pandemia: 660 mil euros.
9. Reforço dos contratos-programa estabelecidos com as empresas municipais, designadamente BragaHabit e Teatro Circo: 340 mil euros
10. Consolidação do plano de investimento municipal, num contexto de estabilidade, seletividade e, ao mesmo tempo, estratégico que se traduza efetivamente na racionalização dos recursos e na resposta a necessidades consideradas prioritárias tendentes à dinamização da economia local. Para 2022 o investimento preconizado que ronda os 35 milhões de euros.

Por fim, impõe-se evidenciar que estes documentos traduzem ainda o produto da partilha das opções estratégicas e ações prioritárias desenvolvidas com os Executivos das Freguesias, refletem o envolvimento e participação das forças politicas presentes na assembleia municipal e das empresas municipais, bem como dos colaboradores municipais.

1.2. Contexto Macroeconómico

A elaboração da presente proposta de orçamento encontra-se projetada e condicionada pelas atuais circunstâncias provocadas pela pandemia, o que justifica prudência adicional no que concerne ao quadro macroeconómico para o próximo ano.

De facto, o atual contexto pandémico originou fortes obstáculos nas cadeias de fornecimento globais e alterações relevantes ao nível da procura, levando a impactos significativos ao nível da oferta e desequilíbrios ao nível do mercado de trabalho.

Paralelamente, temos vindo a assistir, nos mercados internacionais, a um aumento substancial dos preços de matérias-primas, incluindo energéticas, e de outros bens

intermédios, dificultando a normalização da oferta e promovendo um aumento das pressões inflacionistas.

A estes riscos, devemos ainda associar, a incerteza em relação ao turismo em face do surgimento de novas variantes do vírus da COVID-19, não obstante a elevada taxa de vacinação alcançada em Portugal.

Por fim, no final do mês de outubro, surge um novo fator de risco adicional: o chumbo da proposta do Governo para o Orçamento do Estado para 2022, e as incertezas politicas, orçamentais e económicas que resultam da dissolução da Assembleia da República, e a convocação de eleições para janeiro do próximo ano.

Em face do contexto exposto, e segundo as projeções divulgas pela Comissão Europeia, projeta-se para Portugal um crescimento do PIB de 4,5% em 2021, 5,3% em 2022. O crescimento projetado para 2022, é suportado, em boa medida, pela implementação do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), que permitirá inverter o historial de baixo investimento público, e por outro lado, reflete a recuperação do contributo das exportações líquidas.

Esta projeção, apesar de mais otimista que as últimas (3,9% em 2021 e 5,1% em 2022), continuam aquém das previsões do Governo (4,8% em 2021 e 5,5% em 2022).

No que concerne ao défice, a Comissão Europeia que em 2021 seja de 4,5% e de 3,4% em 2022. Também ao nível deste indicador, as previsões da Comissão são ligeiramente mais pessimistas que as projeções do Governo vertidas na proposta de orçamento para 2022, logo rodeada de incertezas pela possibilidade de adoção em 2022 de um orçamento sustentando em pressupostos diferentes da atual proposta.

Num contexto de preços mais elevados das matérias-primas, mas sobretudo da energia (os próximos meses são de inverno), a Comissão prevê que a inflação, em 2021, se situe em 0,8% e, em 2022, seja de 1,7%. De notar que, a proposta de orçamento do estado para 2022, perspetivava para 2021 que a inflação deveria fixar-se em 0,9%, mantando-se inalterada para 2022.

Outro indicador importante, prende-se com a dívida pública que, a Comissão Europeia aponta para 128,1% do PIB em 2021 e 123,9% do PIB no próximo ano. Mais uma vez, esta

projeção é mais pessimista face à da proposta de orçamento do estado para 2022, que prevê 126,9% este ano e 122,8% no próximo.

Relativamente ao mercado de trabalho, as estimativas da Comissão Europeia apontam no sentido dos indicadores laborais melhorarem a um ritmo muito mais lento do que o PIB, com uma recuperação gradual da produtividade laboral, sendo que a taxa de desemprego deverá diminuir apenas marginalmente de 6,7% em 2021 para 6,4% em 2022.

Em suma, o cenário macroeconómico atual, admite uma forte recuperação da economia portuguesa em 2021 e 2022, a qual se processa sobretudo via investimento e consumo. No entanto, é importante considerar os riscos supramencionados que, poderão levar a uma recuperação mais lenta do investimento, e ou a uma recuperação mais lenta do mercado de trabalho, originado restrições na evolução do rendimento das famílias e, consequentemente, no consumo privado.

No mesmo sentido, o risco associado à execução do PRR a um nível inferior ao esperado poderá afetar de forma decisiva o investimento e penalizar o crescimento da economia em 2022.

1.3. Estratégia e Prioridades do Orçamento do Município de Braga

O Orçamento e as Grandes Opções do Plano para 2022 elaborados no cumprimento dos princípios orçamentais e das regras previsionais determinadas pelo normativo contabilístico atualmente em vigor, contemplam os projetos, obras e iniciativas estratégicas e prioritárias para a concretização do projeto autárquico.

De igual modo, a elaboração destes documentos, para além de obedecer aos princípios orientadores dos orçamentos atendeu, também, ao seguinte contexto:

1. Enquadramento macroeconómico nacional e internacional;
2. Inexistência de Lei do Orçamento de Estado para 2022;
3. O contexto de pandemia e a emergência de saúde pública;
4. Rigor e transparência na gestão e correta e cuidada aplicação dos recursos públicos.

O Orçamento e Grandes Opções do Plano do Município de Braga para 2022 continuam, transversalmente, alicerçados em 4 linhas estratégicas:

i. **Rigor na execução da despesa pública**: Continuação da revisão da despesa pública através de melhores e mais eficientes políticas de gestão.

ii. **Melhoria na gestão dos recursos do Município**: Implementação de uma gestão mais eficiente e exigente com maior proximidade com o cidadão, uma nova abordagem aos processos de relação com o cidadão, colocando a tónica na valorização dos trabalhadores.

iii. **Prossecução do Programa Municipal de Modernização**: Objetivo transversal à programação orçamental de todos os Pelouros.

iv. **Plano estratégico de investimento**: Definição de prioridades de investimento e, sempre que possível, suportados financeiramente na obtenção de fundos comunitários.

No que concerne à estratégia orçamental, o presente orçamento encontra-se sustentado nas seguintes opções:

- Ao nível dos **Impostos Diretos**:

> Para o **Imposto Municipal sobre Imóveis**, a previsão efetuada está em linha com as opções assumidas e aprovadas pela Assembleia Municipal que estabeleceu a redução da taxa para os prédios urbanos reavaliados à luz do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis, passando para 0.34%, bem como pela introdução de uma minoração a aplicar nos imóveis destinados a habitação própria e permanente, de acordo com o número de dependentes que compõem o agregado familiar, a 31 de Dezembro, assim: dedução fixa de 20€, 40€ e 70€ para agregados familiares com 1, 2 e 3 ou mais dependentes a cargo, respetivamente. Desta feita, para 2022, de acordo com a execução alcançada em 2021, a previsão é idêntica ao valor projetado no orçamento anterior, 23,7 milhões de euros.

> No que se refere à previsão da **Derrama** para 2022, e tendo em consideração a necessidade de continuar a reforçar as medidas de dinamização económica, a previsão reflete a seguinte opção de tributação: i) as empresas que tenham lucro tributável sujeito e não isento do imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas, com um volume de negócios inferior a 150 mil euros (PME), a taxa a aplicar é de 0,1%; ii) as empresas que apresentem um volume de negócios superior a 150 mil euros, a taxa aplicada é de 1,5%. No exercício 2022, o valor inscrito é de 7 milhões de euros, representando um aumento de 2 milhões de euros, em relação à previsão do ano anterior.

> Relativamente ao **Imposto Único de Circulação**, no Orçamento para 2022 foi estabelecida uma previsão de 5,3 milhões de euros (+300 mil euros), de acordo com a execução registada em 2021.

> No seguimento do atual contexto de recuperação económica (evidenciado pela dinamização da atividade imobiliária), o valor inscrito em orçamento para 2022, prevê, para o **Imposto Municipal sobre Transmissão Onerosas**, face ao comportamento registado nos meses anteriores, o valor de 15 milhões de euros (superior em 0,5M€ face ao ano anterior).

> A previsão para 2022 das **Taxas, multas e outras penalidades** foi revista em alta em cerca de 1,7 milhões euros. O comportamento deste capítulo de receita está intimamente relacionado com a maior dinamização da atividade económica local de nível individual e coletivo.

- No que concerne às **Transferências** foram consideradas as importâncias fixadas em protocolos ou contratos programa com efetiva atribuição ou aprovação, as candidaturas aprovadas, bem como as transferências previstas na proposta do Orçamento de Estado para 2021.

- Na **Venda de Bens de Investimento**, e ainda que o conjunto de terrenos e edifícios titulados pelo município detenham potencial de alienação, as mais recentes leis de orçamento de estado têm apresentado regras previsionais adicionais nesta matéria, de modo que os municípios estão vedados à previsão de valor superior à média aritmética simples das receitas arrecadadas com a venda de bens imóveis nos últimos 36 meses. À luz destes normativos, o município regista em 2022, uma previsão que se situa nos 435 mil euros.

- Ao nível da **Venda de Bens e Prestação de Serviços** a previsão efetuada para 2022, em face da execução em vigor, aponta para um decréscimo da receita em cerca de 26 mil euros.

- No que concerne aos **Rendimentos de Propriedade**, verifica-se em 2022, uma diminuição de 613 mil euros, como consequência, exclusivamente, do comportamento da rubrica de outras receitas correntes.

- Por fim, o orçamento para 2022 incorpora ainda o valor de 10,2 milhões de euros relativos a **Passivos Financeiros** que se destinam a financiar parcialmente o investimento do município preconizado no plano plurianual de investimento.

De sublinhar que a previsão das rubricas da receita foi sustentada nas regras previsionais definidas no POCAL.

- Ao nível da despesa, e mais concretamente a **Despesa com o Pessoal**, a elaboração do orçamento municipal encontra-se influenciado pela necessidade de precaver, (i) a atualização do salário mínimo nacional, (ii) a continuidade das reposições salariais, (iii) das valorizações remuneratórias resultantes do SIADAP, (iv) o aumento do número de colaboradores, e, por fim (v) o correspondente ajustamento em termos de encargos sociais, contemplando, em termos absolutos, um aumento das despesas com pessoal em cerca de 1,3 milhões de euros.

- Relativamente às despesas com a **Aquisição de Bens e Serviços**, o Orçamento para 2022, incorpora um aumento de cerca de 2,8 milhões de euros, retratando o reinicio do desenvolvimento das políticas e iniciativas que visão afirma Braga como capital da Cultura, reforçar as respostas sociais, liderar nas políticas de mobilidade sustentável, reforçar as respostas educativas, promover uma comunidade ativa e saudável e um Concelho resiliente, concretiza um modelo de governança aberta, participada e sustentável.

- Ao nível das **Transferências Correntes** para 2022, está prevista uma dotação na ordem dos 25,8 milhões de euros, que significa, face ao ano anterior, um aumento de 1,9 milhões de euros. Este valor incorpora a despesa relacionada com os contratos programa estabelecidos com as empresas municipais; contratos de delegação com as freguesias; apoio às atividades escolares, contratos para o desenvolvimento desportivo; contratos para o desenvolvimento cultural e social, contratos interadministrativos e apoios financeiros com as freguesias.

- Para 2022, mantêm-se o esforço de canalizar recursos para a rubrica de **Outras Despesas de Capital**, no valor de 2 milhões de euros, para assegurar o cumprimento das sentenças judiciais condenatórias no âmbito da construção do estádio para o Euro 2004.Trata-se de um encargo extraordinário que continuar a condicionar em larga medida a estratégia orçamental.

- Por fim, no que concerne à **Despesa de Investimento**, as verbas aplicadas destinam-se a financiar as prioridades de investimentos infraestruturais definidos para o mandato autárquico nas diferentes áreas de intervenção, de acordo com o quadro de atribuições e competências acometidas às autarquias locais e, em face dos recursos disponíveis, de acordo com um cronograma de execução no sentido de não comprometer regras fundamentais de

equilíbrio, coerência, sustentabilidade e rigor. Em 2022, o valor alocado ronda os 35 milhões de euros fundamental para apoiar na dinamização da economia local.

II. ORÇAMENTO PARA 2022

2.1. Resumo do Orçamento da Receita e Despesa

O ano de 2022 contempla um orçamento no valor de 131.800.000 euros. Relativamente ao ano anterior, representa um decréscimo de 1.664.940 euros.

Ao nível do orçamento da receita, e no que respeita à sua natureza corrente, prevê-se a arrecadação de 108.561.594 euros, correspondentes a 82% do valor total orçado, e de 23.238.406 euros de receita de capital. Por sua vez, a despesa corrente representa 68% do orçamento, ascendendo a 89.817.050 euros, representativos de um aumento de 5.919.310 euros, em relação ao período homólogo. No que concerne à despesa de capital, estima-se uma execução de 41.982.950 euros, isto é, 32% do orçamento para 2022, registando um decréscimo de 7.584.250 euros, comparativamente com o ano anterior.

A natureza e o detalhe destas variações serão explicados abaixo.

(unid: euro)

Receitas	Valor	%	Despesas	Valor	%
Impostos diretos	51 006 000	39%	Assembleia Municipal	96 800	0%
Taxas, multas e outras penalidades	6 828 000	5%	Despesas com o pessoal	36 945 800	28%
Rendimentos da propriedade	10 302 000	8%	Aquisição de bens e serviços	25 545 395	19%
Transferências correntes	38 858 594	29%	Juros e outros encargos	90 000	0%
Venda de Bens e serviços correntes	1 395 000	1%	Transferências correntes	25 829 555	20%
Outras receitas correntes	172 000	0%	Subsídios	100 000	0%
		0%	Outras despesas correntes	1 209 500	1%
Total das Receitas Correntes	108 561 594	82%	**Total das Despesas Correntes**	89 817 050	68%
Venda de bens de investimento	434 500	0%	Aquisição de bens de capital	30 301 950	23%
Transferências capital	12 591 906	10%	Transferências de Capital	4 845 000	4%
Ativos Financeiros	0	0%	Ativos Financeiros		0%
Passivos Financeiros	10 201 000	8%	Passivos financeiros	4 836 000	4%
Outras receitas de capital	1 000	0%	Outras despesas de capital	2 000 000	2%
Rep. não abatidas nos pagamentos	10 000	0%			
Total das Receitas Capital	23 238 406	18%	**Total das Despesas de Capital**	41 982 950	32%
Total das Receitas	**131 800 000**	**100%**	**Total das Despesas**	**131 800 000**	**100%**

Quadro 1 - Orçamento para o ano de 2022

Como mencionado anteriormente, o orçamento para 2022 teve uma diminuição de 1.664.940 euros, face ao ano 2021. Esta variação é justificada:

i) pelo decréscimo na componente da **receita de capital** e, mais especificamente, o observado comportamento dos **Passivos Financeiros** (-5,2M€), que traduzem o financiamento bancário aprovado com vista à execução financeira de diversos projetos de interesse municipal, adiante espelhados no Plano Plurianual de Investimentos para o quadriénio.

ii) pelo aumento da **receita corrente**, nas rubricas de **Impostos Diretos** (+2,8M€) e **Taxas, Multas e Outras Penalidades** (+1,7M€). Comportamento contrariado pela rubrica de **Transferências Correntes**, que verifica uma diminuição estimada de 1,2M€.

(Un.: euro)

Rubricas	2021	2022	Variação
Receitas correntes	106 094 781	108 561 594	2 466 813
Receitas de capital	27 370 159	23 238 406	-4 131 753
Total de receitas	**133 464 940**	**131 800 000**	**-1 664 940,00**
Rubricas	**2021**	**2022**	**Variação**
Despesas correntes	83 897 740	89 817 050	5 919 310
Despesas de capital	49 567 200	41 982 950	-7 584 250
Total das despesas	**133 464 940**	**131 800 000**	**-1 664 940,00**

Quadro 2 - Análise comparativa do orçamento municipal

Não obstante o esforço de **racionalização dos recursos municipais**, o gráfico que se segue reflete inevitavelmente um **aumento das despesas correntes** no quadriénio e, sobretudo nos últimos dois exercícios, em resultado essencialmente:

i) do alargamento de competências desenvolvidas pelo município, por via da descentralização de atribuições para as autarquias locais, mas também por um notável esforço de melhor servir a população bracarense nas áreas de atribuição municipal e, designadamente, no desporto, cultura, ação social, turismo, ambiente e educação, entre outras;

ii) do desenvolvimento de iniciativas de carácter social e de controlo sanitário junto da população municipal, num esforço de atuação coordenada e complementar das iniciativas nacionais e com os demais parceiros locais, com vista à contenção da propagação do vírus Covid-19 e correção dos efeitos secundários da doença;

iii) do acréscimo da massa salarial prevista, por via do descongelamento de carreiras, alterações obrigatórias do posicionamento remuneratório, atualização do salário mínimo nacional, bem como o aumento do número de colaboradores (por forma a suportar tecnicamente as competências e atribuições referidas nas alíneas i) e ii)), acrescentando-se a todos estes fatores os respetivos encargos sociais.

Importa, por outro lado, ainda que com algumas limitações dos recursos próprios disponíveis para o efeito, referir que o município de Braga denota esforços de concretização física e financeira de projetos de investimento sustentáveis, como de resto se demonstra abaixo, num franco crescimento na segunda metade do quadriénio.

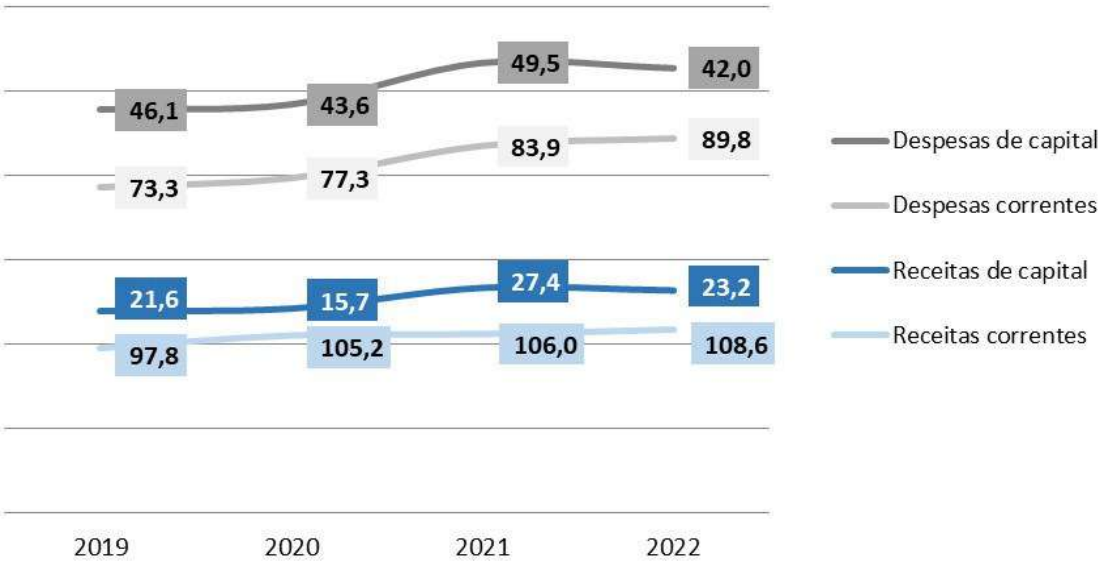


Gráfico - Evolução orçamental no quadriénio 2019-2022.

Em linha com o observado na componente da despesa, o município de Braga apresenta em 2022 a **segunda maior previsão de arrecadação de receita do quadriénio** – 108,6M€ e 23,2M€ de receita corrente e de capital, respetivamente. Sendo que no caso da receita de capital representa um efetivo aumento na segunda metade do quadriénio, reflexo do plano de investimento aprovado e representando uma clara afirmação do contributo municipal para a economia bracarense, num exercício económico que se espera especialmente exigente para todos os agentes locais.

Ainda comparativamente com o período homólogo, verifica-se um acréscimo do **saldo global** efetivo em cerca de 4,4 milhões de euros, isto é, se às receitas e despesas orçadas excluirmos os ativos e passivos financeiros, o saldo em 2022 é de -5,4M€. Este aumento fica a dever-se a

um acréscimo das receitas correntes (+2,5M€) e de capital efetivas (+1,1M€), em razão superior ao comportamento da despesa efetiva (-0,8M€). Tal facto permitirá que o município, em 2022, promova a dinamização da economia local através de um ambicioso e produtivo plano de investimentos, assente na sustentabilidade financeira das suas operações e no equilíbrio intergeracional.

(Unid: euro)

Rubricas	2021	2022	Variação
Receitas correntes	106 094 781	108 561 594	2 466 813
Receitas de capital efetivas*	11 900 026	13 037 406	1 137 380
Receita efetiva	**117 994 807**	**121 599 000**	**3 604 193**
Despesas correntes	83 897 740	89 817 050	5 519 310
Despesas de capital efetivas*	43 897 100	37 146 950	-6 750 150
Despesa efetiva	**127 794 840**	**126 964 000**	**-830 840**
Saldo Corrente	22 197 041	18 744 544	-3 452 497
Saldo de Capital	-31 997 074	-24 109 544	7 887 530
Saldo global efetivo	**-9 800 033**	**-5 365 000**	**4 435 033**

* Não inclui ativos e passivos financeiros

Quadro 3 - Saldo global efetivo

2.2. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

No que diz respeito ao **equilíbrio orçamental**, isto é, à razão de proporcionalidade entre a receita corrente e a despesa corrente, verificamos que o saldo superavitário ascende, em 2022, aos **18.744.544 euros** (inferior em 3,5 milhões de euros em relação ao ano anterior). Este financiará no mesmo montante as despesas de capital, incluindo a amortização da dívida, tal como se demonstra no gráfico abaixo.

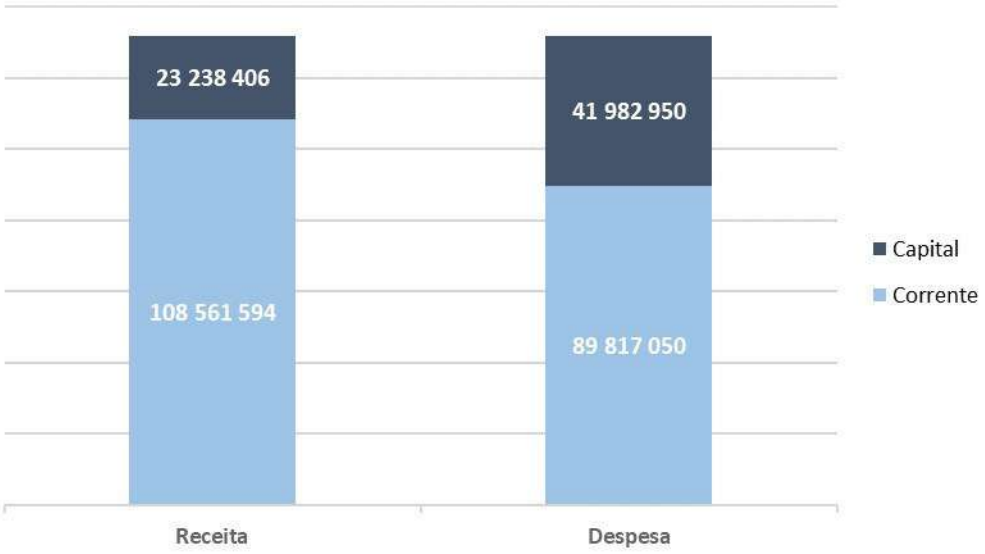


Gráfico 1 - Saldo Corrente

De igual modo, tal como é possível verificar pelo quadro seguinte, foram cumpridas as regras do equilíbrio orçamental contempladas no Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro), sendo que o saldo corrente, abatido da amortização média dos empréstimos de médio e longo prazo existentes, gera um *superavit* de cerca de **12.542.150 euros**, que permitirá financiar o investimento a realizar pela autarquia numa lógica de estabilidade orçamental e equidade intergeracional, princípios fundamentais que devem nortear a atividade financeira das autarquias locais.

Descrição	Valor
(a) Receita corrente bruta prevista	108 561 594
(b) Despesa corrente prevista	89 817 050
(c) = (a) - (b) Saldo Corrente	**18 744 544**
(d) Amortização média dos EMLP	6 202 394
(e) = (c) - (d) Excedente anual	**12 542 150**

Quadro 4 - Regra de equilíbrio orçamental (artigo 40.º e 83.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro)

2.3. Análise do Orçamento da Receita

Sendo o orçamento e os restantes documentos previsionais do município verdadeiros instrumentos de gestão da atividade financeira, onde se preveem todas as receitas que se pretendem arrecadar e as despesas a realizar no exercício económico e seguintes, estes foram elaborados de acordo com as regras previsionais e princípios fundamentais previstos no SNC-AP e demais legislações aplicáveis.

Assim, para o ano de 2022 foram previstos **131.800.000 euros** resultando, face ao ano anterior, nas seguintes variações estruturais:

Receitas	2021	2022	Variação
Impostos diretos	48 206 000	51 006 000	2 800 000
Taxas, multas e outras penalidades	5 091 000	6 828 000	1 737 000
Rendimentos da propriedade	10 915 000	10 302 000	-613 000
Transferências correntes	40 094 781	38 858 594	-1 236 187
Venda de Bens e serviços correntes	1 421 000	1 395 000	-26 000
Outras receitas correntes	367 000	172 000	-195 000
Total das Receitas Correntes	**106 094 781**	**108 561 594**	**2 466 813**
Venda de bens de investimento	42 000	434 500	392 500
Transferências capital	11 838 026	12 591 906	753 880
Ativos financeiros	82 050	0	-82 050
Passivos Financeiros	15 388 083	10 201 000	-5 187 083
Outras receitas de Capital	10 000	1 000	-9 000
Reposições não abatidas nos pagamentos	10 000	10 000	0
Total das Receitas Capital	**27 370 159**	**23 238 406**	**-4 131 753**
Total das Receitas	**133 464 940**	**131 800 000**	**-1 664 940**

Quadro 5 – Análise comparativa do orçamento de receita

Segue-se uma breve explicação dos valores inscritos no orçamento da receita.

2.3.1. Receitas Fiscais

Dando cumprimento aos princípios do rigor, equilíbrio, transparência e estabilidade orçamental, foram previstas as receitas municipais com base nos seguintes critérios: média aritmética simples das cobranças efetuadas nos últimos 24 meses; execução orçamental; opções políticas; e, evolução da atividade económica local e nacional.

Da análise das variações registadas nas receitas provenientes de **impostos diretos**, da qual se estima uma cobrança total de 51 milhões de euros, verifica-se, face ao ano anterior, um aumento da receita estimada em 2,8 milhão de euros.

(Unid: euro)

Designação	2021	2022	Variação
Imposto municipal sobre imóveis	23 700 000	23 700 000	0
Imposto único de circulação	5 000 000	5 300 000	300 000
Imp. mun. transm. onerosas de imóveis	14 500 000	15 000 000	500 000
Derrama	5 000 000	7 000 000	2 000 000
Contribuição Autárquica	1 000	5 000	4 000
Sisa	5 000	1 000	-4 000
Total	**48 206 000**	**51 006 000**	**2 800 000**

Quadro 6 – Impostos diretos

A figura a seguir apresentada evidencia a evolução dos **impostos diretos**, verificando-se que a projeção para 2022, e que resulta da média da arrecadação da receita dos últimos 24 meses e da execução orçamental verificada aquando da elaboração deste documento, apresenta comportamento idêntico ao do ano anterior, com exceção da Derrama, do Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas e o Imposto Único de Circulação, com variações de 2M€, 0,5M€ e 0,3M€, respetivamente.

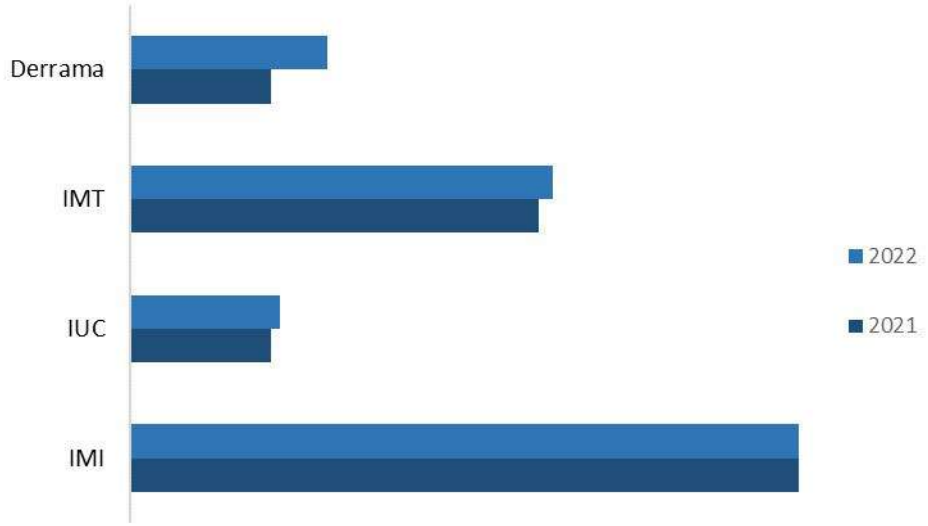


Gráfico 2 - Impostos diretos - variação homóloga

Relativamente ao capítulo das **taxas, multas e outras penalidades** apresenta, em 2022, o valor de **6,8M€**, superior ao exercício anterior em **1,7 milhões de euros**. Tal variação resulta da retoma económica da arrecadação da receita desta natureza, durante o exercício de 2021, fazendo subir as médias aritméticas subjacentes, conforme regras previsionais legalmente previstas. O comportamento deste capítulo de receita está intimamente relacionado com a atividade económica local de nível individual e coletivo, cujas limitações inerentes às regras de restrição das atividades tendentes à contenção da propagação do vírus Covid-19 são sobejamente conhecidas, ainda assim denotando um franco crescimento no último exercício, conforme variações registadas abaixo.

(Unid:euro)

Designação	2021	2022	Variação
Mercados e Feiras	300 000	300 000	0
Loteamento e Obras	2 800 000	4 150 000	1 350 000
Ocupação da Via Pública	850 000	850 000	0
Publicidade	250 000	250 000	0
Taxa M. Direitos Passagem	84 000	88 000	4 000
T. Dep. Ficha téc. Habitação	5 000	70 000	65 000
Outras	350 000	500 000	150 000
Taxa Turística	250 000	350 000	100 000
Coimas e pen. Contra- ordenações	195 000	218 000	23 000
Restantes rubricas do capítulo 04	7 000	52 000	45 000
Total	**5 091 000**	**6 828 000**	**1 737 000**

Quadro 7 – Taxas, multas e outras penalidades

Sumariamente, em 2022, a **receita fiscal**, composta pelos impostos diretos e taxas, multas e outras penalidades, é representativa de 53,3% da receita corrente e de 43,9% do valor total orçado e assume um aumento de cerca de 4,5 milhões de euros, face a 2021. Relativamente à totalidade do orçamento, este agregado da receita representa, em 2022, 43,9%, ao passo que em 2021 esta proporção era de 39,9%.

Não obstante o aumento da receita fiscal estimada para 2022, refira-se que este não resulta de um agravamento fiscal, mas antes do aceleramento e retoma económica registados em 2021, permitindo a previsão em valor superior ao do período homólogo. Pelo contrário, o município, em 2022, em linha com as opções assumidas e aprovadas pela Assembleia Municipal, reduzirá a taxa aplicável de IMI para 0,34%.

2.3.2. Receitas não fiscais – correntes

De seguida apresentam-se as restantes receitas correntes de caráter não fiscal para o ano de 2022, com as respetivas variações face ao ano anterior.

(Unid: euro)

Designação	2021	2022	Variação
Rendimentos da propriedade	10 915 000	10 302 000	-613 000
Transferências correntes	40 094 781	38 858 594	-1 236 187
Venda de Bens e serviços correntes	1 421 000	1 395 000	-26 000
Outras receitas correntes	367 000	172 000	-195 000
Total	**52 797 781**	**50 727 594**	**-2 070 187**

Quadro 8 - Receitas não fiscais – correntes

O capítulo 05 da receita – **rendimentos de propriedade** – que, em 2022, ascende a 10,3 milhões de euros, inclui, para além do contrato de concessão de distribuição de energia elétrica com a EDP – Serviço Universal, os dividendos da empresa municipal AGERE, EM reconhecidos nos ativos do município, conforme se demonstra no quadro abaixo.

(Unid: euro)

Designação	2021	2022	Variação
Empresas Públicas Municipais e Interm.	7 200 000	7 200 000	0
Rendas	3 000 000	3 000 000	0
Restantes rubricas do capítulo 05	715 000	102 000	613 000
Total	**10 915 000**	**10 302 000**	**-613 000**

Quadro 9 - Rendimentos de propriedade

Este capítulo assume, face a 2021, uma diminuição de cerca de 5,6%, isto é, menos 0,6 milhões de euros, fruto da diminuição das receitas não enquadráveis nos referidos dividendos da empresa municipal participada e das rendas do contrato de concessão, que permanecem inalteráveis.

Avançando de seguida para o capítulo das **transferências correntes** e começando pelas provenientes do Orçamento de Estado, foram previstos os valores que constam do Orçamento de Estado para o ano de 2021, na ausência da aprovação tempestiva da Lei Orçamental para o ano de 2022. Ainda relativamente a este capítulo da receita, sublinhe-se a diminuição de 1,5 milhões de euros na participação comunitária em projetos cofinanciados.

(Unid:euro)

Designação	2021	2022	Variação
Fundo de Equilíbrio Financeiro	10 953 101	10 953 101	0
Fundo Social Municipal	3 263 835	3 263 835	0
Participação Fixa no IRS	8 807 517	8 807 517	0
Participação no IVA - art. 26.º Lei 73/2013	647 091	647 091	0
Estado - DGESTE (Direção-Geral dos Estab. Escolares)	3 150 000	2 800 000	-350 000
Estado – IGEFE – Instituto de Gestão Financ. da Educação	7 773 500	7 700 000	-73 500
Participação comunitárias em projetos co-financiados	3 972 248	2 511 050	-1 461 198
Serviços e Fundos autónomos	407 000	425 000	18 000
Associações de municípios	1 119 489	1 750 000	630 511
Restantes rubricas do capítulo 06	1 000	1 000	0
Total	**40 094 781**	**38 858 594**	**-1 236 187**

Quadro 10 - Transferências correntes

A receita proveniente da **venda de bens e serviços correntes** assume uma ponderação de cerca de 1% no orçamento total de 2022, com um valor absoluto de 1.395.000 euros e em linha com o valor previsto para 2021, ajustado das respetivas execuções, como se demonstra no quadro abaixo.

(Unid: euro)

Designação	2021	2022	Variação
Venda de bens	101 000	21 000	-80 000
Serviços desportivos	360 000	300 000	-60 000
Cemitérios	200 000	200 000	0
Parques de estacionamento	100 000	220 000	120 000
Parques de campismo	100 000	100 000	0
Serviços esp. aut. locais – Outros	352 000	260 000	-92 000
Rendas	156 000	156 000	0
Restantes rubricas do capítulo 07	52 000	138 000	86 000
Total	**1 421 000**	**1 395 000**	**-26 000**

Quadro 11 - Venda de bens e serviços

O capítulo das **outras receitas correntes** comporta os valores relativos a indemnizações por danos provocadas no património municipal, reembolso de IVA e outras receitas não

enquadráveis nas rubricas anteriores. Apresenta-se com uma variação de 195 mil euros, em relação ao período homólogo.

(Unid:euro)

Designação	2021	2022	Variação
Indemnizações	17 000	6 000	-11 000
Diversas	350 000	166 000	-184 000
Total	**367 000**	**172 000**	**-195 000**

Quadro 12 - Outras receitas correntes

Por fim, ilustra-se a distribuição da receita corrente pelos diversos capítulos, com os respetivos pesos relativos.

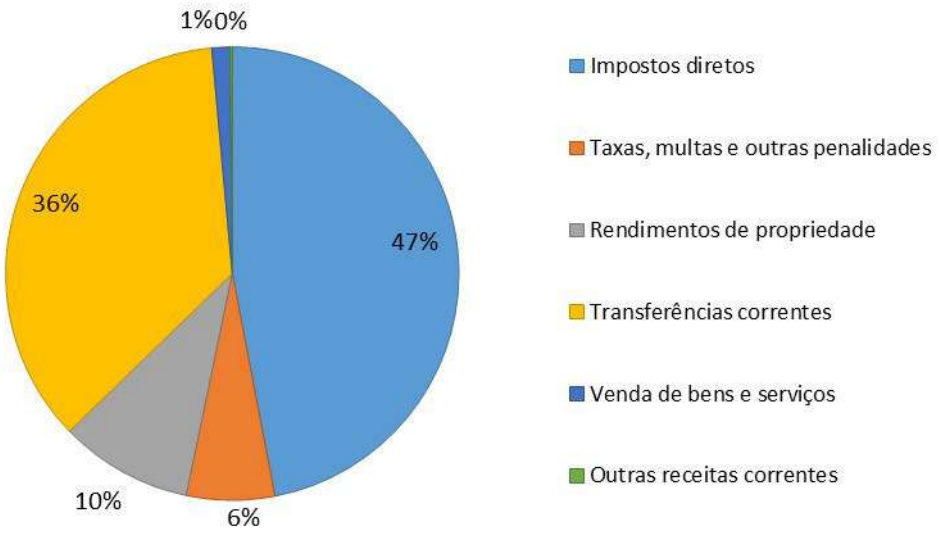


Gráfico 3 – Distribuição da receita corrente

2.3.3. Receitas não fiscais – Capital

Conforme se apresenta no quadro abaixo, as **receitas de capital**, com um valor absoluto de 23,2 milhões de euros e distribuídas pelos diversos capítulos, registam um decréscimo de cerca de 4,1 milhões de euros, isto é, cerca de -15,1% face ao ano anterior. Para esta variação contribuem sobretudo as receitas provenientes de **passivos financeiros**, em resultado da contabilização da arrecadação dos empréstimos de 10,2 milhões de euros (menos 5,2M€, face a 2021). Já as **transferências de capital**, viram o seu valor aumentar em cerca de 754 mil euros, essencialmente em resultado dos contratos interadministrativos estabelecidos com o Governo Nacional para a execução do PRR (Programa de Recuperação e Resiliência), no âmbito da valorização cultural.

(Unid:euro)

Designação	2021	2022	Variação
Venda de bens de investimento	42 000	434 500	392 500
Transferências capital	11 838 026	12 591 906	753 880
Ativos financeiros	82 050	0	-82 050
Passivos Financeiros	15 388 083	10 201 000	-5 187 083
Outras receitas de Capital	10 000	1 000	-9 000
Reposições não abatidas nos pagamentos	10 000	10 000	0
Total	**27 370 159**	**23 238 406**	**-4 131 753**

Quadro 13 – Receitas não fiscais – capital

Relativamente às **vendas de bens de investimento**, e ainda que o conjunto de terrenos e edifícios titulados pelo município detenham potencial de alienação, as mais recentes leis de Orçamento de Estado têm apresentado regras previsionais adicionais nesta matéria, de modo que os municípios estão vedados à previsão de valor superior à média aritmética simples das receitas arrecadadas com a venda de bens imóveis nos últimos 36 meses. À luz destes normativos, e em face da ausência de contratos firmados e na ausência da Lei de Orçamento de Estado para 2022, o município optou por manter as regras previsionais estabelecidas no ano transato, resultando para 2022 uma previsão que se situa nos 435 mil euros.

Seguem-se as **transferências de capital**, no valor de 12.591.906 euros, cuja representatividade ascende a 10% do orçamento para 2022. Aqui se incluem as verbas relativas ao Fundo de Equilíbrio Financeiro de capital, no valor de 1.217.011 euros, assim

como as transferências prevista no n.º 3, do art.º 35, Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que ascendem a 875.015 euros.

No que diz respeito à receita consignada, com proveniência de fundos comunitários, fruto das operações que se prevê financiar nos quadros comunitários Portugal 2020, alcançamos um valor 8.608.930 euros.

Para estes valores concorrem alguns dos projetos de investimento incluídos no Plano Plurianual de Investimentos para 2022, com especial destaque para a Inserção Urbana da Rede Ciclável, Implementação do projeto "Eu passo aqui", Jardim de Infância de Gualtar, Eliminação das Barreiras Urbanísticas e Arquitetónicas, Requalificação da Margem Esquerda do Rio Cávado, Requalificação e Reabilitação dos Espaços Públicos no Bairro de Santa Tecla, Reabilitação no Convento São Francisco de Real, execução de projetos na área da mobilidade e, por fim, eficiência energética.

Ainda no que respeita à receita de capital, e avançando para o capítulo de **ativos financeiros**, para o ano de 2022 não estão previstas receitas. O valor de cerca de 82 mil euros previsto no ano anterior dizia respeito ao contrato cessante de venda da participação na Escola Profissional de Braga.

O gráfico seguinte apresenta o peso de cada agrupamento na receita de capital no total do orçamento de capital do município, sendo de sublinhar a importância relativa das transferências de capital.

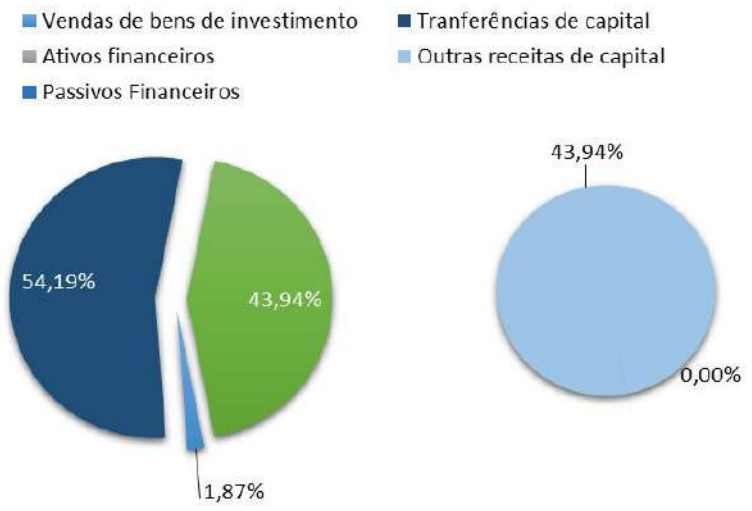


Gráfico 4 - Estrutura das receitas de capital

2.4. Análise do Orçamento da Despesa

Para o ano de 2022 é previsto um volume de despesa de 131.800.000 euros, repartidos em despesa corrente no valor de 89.817.050 euros e despesa de capital de 41.982.950 euros, representando um decréscimo global de 1,2% face ao ano de 2021.

(un.: euro)

Rubricas	2021	2022	Variação
Despesas com pessoal	35 712 854	37 037 800	1 324 946
Aquisição de bens e serviços	22 783 400	25 550 195	2 766 795
Juros e outros encargos	186 000	90 000	-96 000
Transferências correntes	23 835 986	25 829 555	1 993 569
Subsídios	100 000	100 000	0
Outras despesas correntes	1 279 500	1 209 500	-70 000
Total das Despesas Correntes	83 897 740	89 817 050	5 919 310
Aquisição de bens de capital	35 632 100	30 301 950	-5 330 150
Transferências de capital	5 265 000	4 845 000	-420 000
Ativos Financeiros	70 000	0	-70 000
Passivos Financeiros	5 600 100	4 836 000	-764 100
Outras despesas capital	3 000 000	2 000 000	-1 000 000
Total das Despesas de Capital	49 567 200	41 982 950	-7 584 250
Total das Despesas	**133 464 940**	**131 800 000**	**-1 664 940**

Quadro 14 – Análise comparativa do orçamento da despesa

Encargos com a Assembleia Municipal:

Dando cumprimento às disposições legais em vigor, são inscritas no orçamento municipal, em rubricas específicas da despesa, os encargos resultantes do pagamento de senhas de presença, ajudas de custo e despesas de representação, resultando numa dotação de 96.800 euros.

2.4.1. Despesas Correntes

A despesa corrente municipal apresenta uma variação positiva em relação ao orçado em 2021 em 5,9 milhões de euros, justificados essencialmente pelo acréscimo na rubrica de aquisição de bens e serviços (+2,8M€), transferências correntes (+1,99M€), seguido das despesas com o pessoal (+1,3M€), como se demonstra no quadro abaixo.

(un.: euro)

Rubricas	2021	2022	Variação
Despesas com pessoal	35 712 854	37 037 800	1 324 946
Aquisição de bens e serviços	22 783 400	25 550 195	2 766 795
Juros e outros encargos	186 000	90 000	-96 000
Transferências correntes	23 835 986	25 829 555	1 993 569
Subsídios	100 000	100 000	0
Outras despesas correntes	1 279 500	1 209 500	-70 000
Total das Despesas Correntes	**83 897 740**	**89 817 050**	**5 919 310**

Quadro 15 – Estrutura da despesa corrente

Despesa com o pessoal

As **despesas com o pessoal** previstas para o exercício de 2022 são de 37 milhões de euros (28% do total orçado), registando-se um acréscimo face ao orçamentado em 2021 de 1,3 milhões de euros. Este aumento é justificado: i) pela atualização do salário mínimo nacional; ii) pelo descongelamento de carreiras e decorrentes alterações obrigatórias do posicionamento remuneratório; iii) pelo aumento do número de colaboradores (por forma a suportar tecnicamente as crescentes delegações de competências e atribuições para a esfera municipal); iv) e pelos respetivos encargos sociais das variações referidas em i), ii) e iii).

(un.:euro)

Designação	2021	2022	Variação
Titulares órgãos soberania e memb. órgãos autárq.	270 000	270 000	0
Pessoal quadros- regime contrato indiv. Trabalho			
Pessoal em funções	16 997 354	18 244 100	1 246 746
Recrutamento de pessoal para novos postos trabalho	2 405 000	1 852 500	-552 500
Pessoal aguardando aposentação	178 000	111 000	-67 000
Pessoal em qualquer outra situação	1 876 000	2 158 500	282 500
Representação	179 000	183 700	4 700
Subsídio refeição	1 750 000	1 702 000	-48 000
Subsídio de férias e de Natal	3 130 000	3 316 500	186 500
Remunerações por doença e maternidade/ paternidade	665 000	588 000	-77 000
Abonos variáveis ou eventuais	900 500	1 014 500	114 000
Encargos com a saúde	1 250 000	980 000	-270 000
Subsídio familiar a crianças e jovens	185 000	175 100	-9 900
Caixa Geral Aposentações	3 400 000	4 000 000	600 000
Segurança Social dos func. Públicos	1 760 000	2 000 000	240 000
Restantes rubricas do agrupamento 01	767 000	441 900	-325 100
Total	**35 712 854**	**37 037 800**	**1 324 946**

Quadro 16 - Despesas com o pessoal

Por fim, e dando cumprimento aos normativos legais em vigor anexa-se a este relatório o mapa de pessoal para o ano de 2022.

Aquisição de bens e serviços

Este capítulo da despesa deve ser analisado tendo em consideração o alargamento de competências desenvolvidas pelo município, por via da crescente descentralização de atribuições e competências para os governos locais, mas também por um notável esforço de melhor servir a população bracarense nas áreas do desporto, cultura, ação social, turismo, ambiente e educação, entre outras. O ano de 2021 e certamente 2022 ficam ainda marcados pelo desenvolvimento de iniciativas de carácter social e de controlo sanitário junto da população municipal, num esforço de atuação coordenada e complementar das iniciativas nacionais, com vista à contenção da propagação do vírus Covid-19.

A análise destes valores deverá ser acompanhada com a leitura de um dos elementos integrantes das Grandes Opções do Plano, as Atividades Mais Relevantes (AMR), para o ano de 2022 que integra os documentos previsionais do município e que, para algumas rubricas da despesa, detalha os projetos e ações a executar, numa lógia de potenciar a transparência da informação financeira.

Assim, em 2022, assiste-se a um aumento das despesas com a **aquisição de bens** (+0,27M€) e **serviços** (+2,5M€). Efetuando uma análise mais detalhada à rubrica de **aquisição de bens**, verifica-se que o decréscimo nas rubricas de material de educação, cultura e recreio e produtos químicos e farmacêuticos é anulado designadamente pelos aumentos nas rubricas de outros bens, matérias-primas e subsidiárias e combustíveis e lubrificantes.

De forma a melhor evidenciar o conteúdo deste agrupamento da despesa, apresenta-se de seguida a descriminação comparativa da **aquisição de bens**, através da qual verificamos um maior enfoque na dotação de rubricas relacionadas com o desenvolvimento da atividade operacional municipal.

(un.: euro)

Designação	2021	2022	Variação
Matérias- primas e subsidiárias	917 500	1 000 000	82 500
Combustíveis e lubrificantes	716 000	790 500	74 500
Limpeza e higiene	30 000	30 000	0
Vestuário e artigos pessoais	160 000	199 000	39 000
Material de escritório	86 000	81 500	-4 500
Produtos químicos e farmacêuticos	85 000	19 000	-66 000
Material de consumo clínico	16 000	21 000	5 000
Material de transporte – peças	60 000	56 000	-4 000
Outro material – peças	152 000	162 000	10 000
Prémios, condecorações e ofertas	34 000	9 000	-25 000
Ferramentas e utensílios	8 000	9 000	1 000
Livros e documentação técnica	2 000	2 000	0
Material de educação, cultura e recreio	318 000	195 000	-123 000
Outros bens	1 131 500	1 414 000	282 500
Total	**3 716 000**	**3 988 000**	**272 000**

Quadro 17 - Aquisição de bens

Mantendo a metodologia anteriormente apresentada, e avançando para a análise das rubricas de **aquisição de serviços**, evidenciamos algumas ações cuja concretização reveste-se de primordial importância na atividade municipal, nomeadamente:

- **outros serviços** (+2,5 milhões de euros) – em resultado do regresso à normalidade económica, social e cultural a nível nacional e local, para o ano de 2022 estima-se a retoma da programação cultural, desportiva e turística, como seja a dinamização das atividades tendentes à concretização da Noite Branca, Braga Romana, Braga Barroca, Festas do São João, entre outras. A estas acrescem a aquisição de serviços para a preparação da candidatura à Braga Capital Europeia da Cultura 2027, bem como a dinamização da atividade económica e do turismo e outras atividades para a coesão social.
- **encargos de instalações** (+510 mil euros) - denotam o suporte financeiro dos encargos que garantem o correto funcionamento e utilidade das instalações e edifícios municipais e refletem o aumento dos custos energéticos;

- **trabalhos especializados** (+269 mil euros) – refletem a aquisição de serviços relacionados com a gestão e manutenção das infraestruturas tecnológicas, vigilância das piscinas municipais, entre outros;
- a **locação de outros bens** (-733 mil euros), que compreende as locações inerentes aos equipamentos integrados na parceria com a Sociedade Gestora de Equipamentos de Braga, SA (SGEB), assim como, as locações de equipamentos para a criação de espaços "bolha" nas escolas e infraestruturas de retaguarda, para efeitos de mitigação do risco de contágio do vírus Covid-19, e locação de equipamentos de transporte. A diminuição verificada reflete sobretudo a abertura do Mercado Municipal, que permitiu o levantamento das tendas relativas ao Mercado Municipal Provisório;
- a execução de **estudos, pareceres, projetos e consultoria** (-456 mil euros) - destinados essencialmente a projetos de desenvolvimento dos investimentos municipais, viram a sua dotação reduzir-se substancialmente face ao ano anterior, em resultado do arranque das diversas obras de interesse municipal no final deste quadriénio.

(un.: euro)

Designação	2021	2022	Variação
Encargos das instalações	1 710 000	2 220 000	510 000
Limpeza e higiene	7 000	12 000	5 000
Conservação de bens	488 000	634 000	146 000
Locação de edifícios	348 000	340 000	-8 000
Locação de outros bens	5 096 000	4 363 010	-732 990
Comunicações	193 000	203 000	10 000
Transportes	978 100	1 172 800	194 700
Representação dos serviços	200	200	0
Seguros	150 500	220 500	70 000
Deslocações e estadas	143 100	150 600	7 500
Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	1 288 300	832 355	-455 945
Formação	120 200	174 530	54 330
Publicidade	298 000	313 000	15 000
Vigilância e segurança	200 000	130 000	-70 000
Assistência técnica	40 000	15 000	-25 000
Outros trabalhos especializados	755 000	1 023 500	268 500
Encargos de cobrança de receitas	750 000	800 000	50 000
Outros serviços	6 502 000	8 957 700	2 455 700
Total	**19 067 400**	**21 562 195**	**2 494 795**

Quadro 18 - Aquisição de serviços

Por fim, sublinhamos que as dotações orçamentais para **aquisição de bens e serviços** consideraram todos os contratos de fornecimentos e/ou serviços de execução contínua, em curso e/ou a celebrar, com os respetivos cronogramas financeiros e planos de pagamento. Assim, foram respeitados os cabimentos e compromissos assumidos e não faturados a transitar. Por outro lado, para as despesas obrigatórias, das quais não existe quantificação global, foi efetuada uma análise dos encargos mensais dos últimos exercícios.

Juros e Outros Encargos

Para o ano de 2022, foram orçados 90.000 euros para **juros e outros encargos** decorrentes de empréstimos já contratualizados pelo município, considerando a estimativa de evolução do indexante aplicável à data atual. Para os juros de locação financeira foi efetuada uma avaliação semelhante. Este agrupamento da despesa representa menos de 1% do orçamento municipal e regista um decréscimo de 96 mil euros face ao ano anterior, em resultado líquido da cessação de vigência de contratos anteriores, mas também da concretização de novos passivos financeiros.

(un.: euro)

Designação	2021	2022	Variação
Empréstimos de curto prazo	10 000	15 000	5 000
Empréstimos de médio e longo prazo	160 000	60 000	-100 000
Locação Financeira			0
Material de transporte	11 000	10 000	-1 000
Outros encargos financeiros	5 000	5 000	0
Total	186 000	90 000	96 000

Quadro 19 - Juros e outros encargos

Anexo a este relatório apresenta-se o mapa com encargos com o serviço da dívida.

Transferências correntes

Este agrupamento económico compreende as importâncias transferidas para quaisquer outros organismos ou entidades, tendo em vista o financiamento de despesas correntes, para apoiar eventos de interesse local ou para o desenvolvimento de atividades de natureza cultural, social e desportiva, bem como as transferências para freguesias relativas aos contratos de transferências de competências.

Esta componente do orçamento foi dotada com o montante de 25,8 milhões de euros e representa cerca de 19,6% do orçamento para 2022. Comparativamente com o exercício anterior, regista-se um aumento de cerca de 1,99 milhões de euros.

Em relação às **transferências para a administração local**, 5,6 milhões de euros destinam-se às **freguesias** (+163 mil euros face a 2021), designadamente para apoio ao funcionamento do ensino pré-escolar e do 1.º ciclo de ensino básico, em termos de ação social escolar, nos termos definidos pelo Ministério da Educação. Incluem-se também nesta rubrica os **contratos de transferência de competências**, que em 2022 regista um valor de 3,6 milhões de euros.

Ainda no que respeita a **transferências correntes** ressalte-se o valor alocado na rubrica **famílias** (3,5 milhões de euros), destinados:

i) ao apoio ao emprego, através dos programas ocupacionais (166 mil euros);

ii) outros apoios no âmbito da ação social, designadamente o RADA (Regime de Apoio Direto ao Arrendamento), em articulação com a empresa municipal Bragahabit, EM, que vê o seu valor aumentado em 2022 em 200 mil euros (perfazendo 1 milhão de euros);

iii) transferências no âmbito da educação, designadamente os auxílios económicos para a aquisição dos manuais escolares, no valor de 235 mil euros;

iv) estão ainda previstos 1,7 milhões de euros destinados ao "Programa de Apoio à Redução Tarifária", praticada nos serviços de transportes municipais, em articulação com a empresa municipal TUB, EM,

v) bem como, o inovador Programa de Combate à Pobreza Energética (200 mil euros).

As **instituições sem fins lucrativos** veem a sua dotação aumentar em cerca 63 mil euros. Nesta rubrica contempla-se os valores relativos ao orçamento participativo, espelhados no projeto Cidadania e Participação, refletido na Funções Sociais das Grandes Opções do Plano, bem como as transferências para as entidades promotoras das atividades de enriquecimento curricular (GOP 2019/2). Ainda no âmbito das medidas municipais introduzidas no projeto #ApoioBraga, como resposta à situação pandémica provocada pela Covid-19, foram previstos 50 mil euros destinados a instituições sem fins lucrativos de caráter geral, assim como o Projeto para Disponibilização de Serviços de Medicina Digital, com uma dotação de 100 mil euros e o Projeto ''Viva o Bairro", com 200 mil euros de previsão.

(un.: euro)

Designação	2021	2022	Variação
Empresas públicas municipais e intermunicipais	8 899 986	9 628 805	728 819
Empresas privadas	400 000		-400 000
Administração local			
Freguesias	5 472 000	5 635 000	163 000
Associações	200 000	349 000	149 000
Outros	951 000	800 000	-151 000
Instituições sem fins lucrativos	5 889 000	5 951 750	62 750
Famílias			0
Programas ocupacionais	118 500	166 000	47 500
Outros	1 905 500	3 299 000	1 393 500
Total	**23 835 986**	**25 829 555**	**1 993 569**

Quadro 20 - Transferências correntes

Subsídios

Ao nível da componente **subsídios** estão previstos para o orçamento de 2022 100 mil euros (menos de 1% do orçamento total), mantendo-se a dotação em relação ao ano transato. Este agrupamento visa subsidiar os passes escolares dos alunos 4_18 e sub 23, por intermédio da empresa municipal TUB, EM.

(un.: euro)

Designação	2021	2022	Variação
Empresas públicas municipais e intermunicipais	100 000	100 000	0
Restantes rubricas do agrupamento 05	0	0	0
Total	100 000	100 000	0

Quadro 21 – Subsídios

Outras despesas correntes

Este agrupamento, de caráter residual, compreende as despesas correntes não enquadráveis nos agrupamentos anteriores, desagregadas pelas seguintes rubricas:

- Impostos e taxas - 102 mil euros
- Restituições de cobranças de impostos – 40 mil euros
- IVA pago - 80 mil euros
- Outras (acordo de dívida transitada do Ex-Fundo Fomento de Habitação) – 988 mil euros

O gráfico seguinte, apresenta o peso de cada agrupamento da despesa corrente no total do orçamento corrente do município.

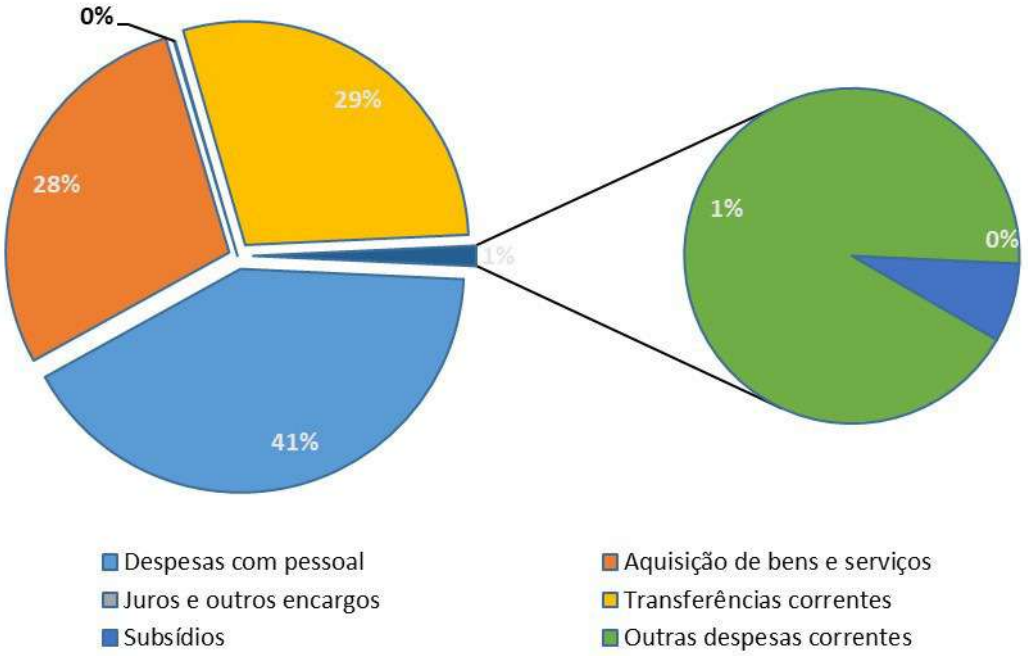


Gráfico 5 - Distribuição da despesa corrente

2.4.2. Despesas Capital

A despesa de capital ascende, em 2022, a 41.982.950 euros, menos 7,6 milhões de euros que no ano anterior, e é representativa de cerca de 31,9% do orçamento. Com maior ou menor grau, todas as rubricas da **despesa de capital** registaram uma diminuição, face ao período homólogo. A rubrica de **outras despesas de capital** regista o valor de 2 milhões de euros para fazer face ao pagamento das sentenças judiciais condenatórias, no âmbito da construção do estádio para o Euro 2004, e a de **aquisição de bens de capital**, que regista um decréscimo de 5,3 milhões de euros, totaliza o valor global de 30,3 milhões de euros, tal como se pode verificar pelo quadro seguinte.

(un.: euro)

Rubricas	2021	2022	Variação
Aquisição de bens de capital	35 632 100	30 301 950	-5 330 150
Transferências de capital	5 265 000	4 845 000	-420 000
Ativos Financeiros	70 000	0	-70 000
Passivos Financeiros	5 600 100	4 836 000	-764 100
Outras despesas capital	3 000 000	2 000 000	-1 000 000
Total das Despesas de Capital	**49 567 200**	**41 982 950**	**-7 584 250**

Quadro 22 – Estrutura da despesa de capital

Aquisição de Bens de Capital

Para fazer face ao investimento a efetuar no concelho, constante no Plano Plurianual de Investimentos para 2022, foram orçados cerca de 30,3 milhões de euros em **aquisição de bens de capital**. Este capítulo absorve cerca de 23% do orçamento, sendo este um dado expressivo da política do município em promover estratégias que reforcem o investimento, quer em infraestruturas, quer na beneficiação e requalificação do património municipal que contribuem para a formação de capital fixo.

O atual contexto económico, social e político deve ser enfrentado pelo Município de Braga com medidas de recuperação da economia que incluam a valorização da imagem dos produtos e serviços regionais, que estimulem o aumento da produção e da competitividade das empresas da região, em particular as de pequena e média dimensão (PME), e que fomentem, em estreita ligação com o ensino superior, estratégias empresariais sustentadas na diferenciação, inovação e internacionalização. Por outro lado, pretende-se dar resposta

aos desafios mais prementes do presente, designadamente a mobilidade sustentável, a transição digital e afirmar Braga como a Capital da Cultura.

Desta feita, é fundamental realçar o investimento a realizar em áreas fundamentais para o desenvolvimento económico e social do concelho, designadamente, a Inserção Urbana da Rede Ciclável, a Implementação do projeto "Eu passo aqui", a Requalificação do edifício multiusos Dr. Francisco Sanches, a Requalificação de espaços públicos no Bairro de Santa Tecla, a Regularização do Rio Torto/Variante do Cávado, Requalificação do Parque Escolar (EB1 de Nogueira, EB1 de Este S. Pedro e Escola Básica de Figueiredo, para mencionar apenas algumas), a Intervenção de reabilitação no convento de S. Francisco de Real e, por fim, a continuidade de projetos relacionados com a requalificação das margens dos rios e ecovias.

Para uma melhor análise da distribuição e afetação das verbas, aconselha-se a leitura do próximo ponto deste documento, bem como a análise do Plano Plurianual de Investimentos – PPI apresentado em anexo.

Transferências de Capital

Neste agrupamento encontram-se previstas as comparticipações destinadas a financiar despesas de investimento de freguesias, instituições e coletividades. Assim, está inscrita uma dotação orçamental que ascende aos 4,8 milhões de euros e representa cerca de 3,7% do total do orçamento municipal. Este agrupamento regista uma diminuição de 420 mil euros, que resulta do acréscimo previsto para as instituições sem fins lucrativos (+ 80 mil euros) e a diminuição das transferências para as freguesias no montante de 500 mil euros. Relativamente a esta ultima importa esclarecer que esta diminuição resulta da opção de algumas obras a concretizar nas freguesias, inicialmente através de contratos interadministrativos, serem asseguradas diretamente pelo município.

(un.:euro)

Designação	2021	2022	Variação
Freguesias			
Obras e melhoramentos nas freguesias	2 000 000	2 000 000	0
Obras e melhoramentos nas freguesias p/delegação de competências	3 000 000	2 500 000	-500 000
Instituições sem fins lucrativos	265 000	345 000	80 000
Total	**5 265 000**	**4 845 000**	**-420 000**

Quadro 23 - Transferências de capital

Passivos Financeiros

O serviço da dívida, que inclui não somente a amortização de capital, mas também os juros, representam cerca de 3,7% do orçamento municipal. No agrupamento adstrito aos passivos financeiros previu-se 4,8 milhões de euros destinados à amortização do capital em dívida dos empréstimos já contratualizados pelo município.

Por fim, o gráfico seguinte apresenta o peso de cada agrupamento da despesa de capital no total do orçamento de capital do município.

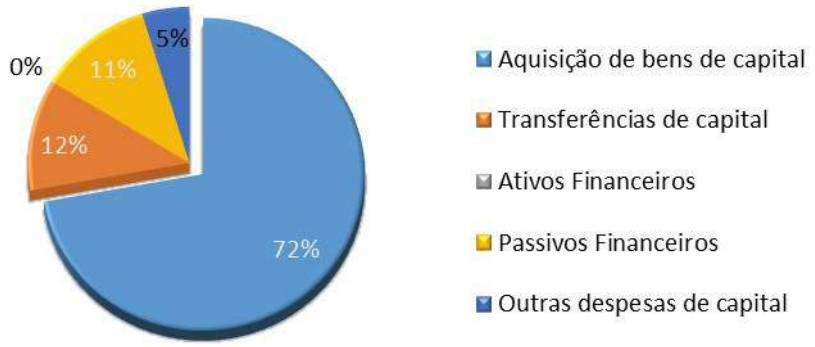


Gráfico 6 - Distribuição da despesa de capital

2.5. Alinhamento do Orçamento e Grandes Opções do Plano com os ODS e a Agenda 2030

A Agenda 2030 visa definir medidas inclusivas que promovam a sustentabilidade e a resiliência. Essas medidas derivam de 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com 169 metas que integram abordagens transversais com vista ao ano de 2030. Esta é uma política que combina as três dimensões clássicas do desenvolvimento sustentável (económica, social e ambiental) e aplica-se a países em desenvolvimento e desenvolvidos. Integrando todas as três dimensões do desenvolvimento e tendo sido assinados por todos os 193 estados membros da ONU em 2015, os ODS representam um compromisso universal com a sustentabilidade.

Com âmbitos multidisciplinares e multidimensionais, os ODS também traçam um caminho ambicioso que exigirá investimentos de todos os tipos e de todos os setores. Apesar dessa busca por colaboração de várias partes interessadas, os governos nacionais são identificados como os principais responsáveis por realizar essa transformação, incorporando os ODS em no planeamento das suas políticas. Contudo, é uma oportunidade para a os governos locais, nomeadamente os municípios, na medida em que fornece um roteiro de médio prazo para o processo de desenvolvimento constituindo uma linguagem comum que pode ser a base para a mobilização dos atores locais em torno de objetivos. Para além destes benefícios, os ODS configuram ainda uma ferramenta na constituição de políticas e um veículo para a alargar parcerias e oportunidades de financiamento e orçamentais.

A transformação global requer ação local. O cumprimento desta Agenda está dependente do papel ativo dos governos locais e regionais, não apenas enquanto implementadores da Agenda, mas como agentes transformadores. Mais concretamente, as cidades e os governos locais estão mais relacionados com o ODS 11. No entanto, todos os ODS têm metas que estão, direta ou indiretamente ligadas ao trabalho diário dos municípios. Ao serem o nível de governação mais próximo da população, com um conhecimento profundo do contexto e comunidades locais, com a capacidade de convocar e mobilizar atores territoriais, e com legitimidade democrática e institucional para promover o diálogo e o empenho em diferentes níveis, os governos locais estão numa posição ideal para traduzir uma agenda ampla e abstrata numa agenda concreta e eficiente, tornando-a realidade para os cidadãos.

A este respeito, existe uma área-chave emergente que precisa de atenção - traduzir os ODS no investimento que os Municípios realizam anualmente. Foi neste sentido, e pela primeira vez, o orçamento 2022 será alinhado aos ODS. Com base no alinhamento do Orçamento 2022 aos ODS, tenta-se estabelecer a primeira base de investimento e orçamental do Município de Braga a esta política expressando a correlação entre os ODS e suas metas. A análise deve ser ainda alargada aos indicadores constantes do Relatório e Sustentabilidade e identificar o impacto de cada investimento e perceber o nível de execução ao desempenho. Assim, este trabalho tem como objetivo definir uma amostra base para a conceção de uma ferramenta que identifica o impacto das políticas públicas alinhadas aos ODS.

Os dados orçamentais são classificados tendo em consideração tanto a natureza económica das receitas e despesas como os fins ou objetivos que estas pretendem atingir, tendo em consideração os critérios estabelecidos na estrutura orçamental aplicável em cada ano. A análise efetuada é constituída por um conjunto de tabelas com informação otimizada, nomeadamente as Grandes Opções do Plano. O resultado da análise consiste numa matriz de correlação relacionando os grupos de programas agregados nas diversas rubricas que compõe as grandes Opções do Plano de 2021 com o ODS e as respetivas metas.

Por outro lado, a noção de alinhamento costuma ser confundida com o conceito de impacto. O alinhamento de uma política orçamentária a um determinado ODS não significa necessariamente que o primeiro tenha um impacto direto ou indireto sobre o segundo. Além disso, quando um impacto é de fato identificado, isso pode não ser imediatamente percebido como positivo. O alinhamento do orçamento com os ODS comprovadamente impactantes passa por mais uma etapa da análise para determinar se esse impacto, direto ou indireto, é efetivamente positivo ou, ao contrário do que se poderia esperar, resultados negativos.

	Designação	ODS 1	ODS 2	ODS 3	ODS 4	ODS 5	ODS 6	ODS 7	ODS 8	ODS 9	ODS 10	ODS 11	ODS 12	ODS 13	ODS 14	ODS 15	ODS 16	ODS 17
1	**Funções Gerais da Administração Pública**	**2**	**1**	**3**	**3**	**3**	**1**	**1**	**1**	**1**	**3**	**6**	**4**	**6**		**6**	**9**	**5**
1.1.0	**Serviços gerais da Administração Pública**	**2**	**1**	**3**	**3**	**1**	**1**	**1**	**1**	**1**	**1**	**3**	**3**	**3**		**3**	**3**	**3**
1.1.1	Administração geral	2	1	3	3	1	1	1	1	1	1	3	3	3		3	3	3
1.2.0	**Segurança e Ordem Pública**					**2**					**2**	**3**	**1**	**3**		**3**	**6**	**2**
1.2.1	Proteção civil e luta contra Incêndios											2	1	3		3	3	1
1.2.2	Policia Municipal					2					2	1					3	1
2	**Funções Sociais**	**11**	**11**	**15**	**14**	**3**	**8**	**4**	**11**	**3**	**6**	**22**	**10**	**8**	**2**	**9**	**9**	**8**
2.1.0	**Educação**	**2**	**2**	**4**	**4**	**1**			**1**	**1**		**4**	**2**	**2**		**2**	**4**	**2**
2.1.1	Ensino não Superior	1	1	1	3	1						3	1	1		1	3	1
2.2.0	Saúde	1	1	3	1				1	1		1	1	1		1	1	1
2.3.0	**Segurança e Ação Social**	**1**	**1**	**1**	**3**	**1**	**1**		**1**	**1**	**3**	**3**		**1**			**1**	
2.3.2	Ação Social	1	1	1	3	1	1		1	1	3	3		1			1	
2.4.0	**Habitação e Serviços Coletivos**	**5**	**5**	**6**	**5**		**7**	**4**	**5**			**9**	**8**	**5**	**2**	**7**		**4**
2.4.2	Ordenamento do território	2	1	3	1	1	2	2	3	1	1	3	3	1		3		3
2.4.5	Resíduos Sólidos	1	1	1	1		2		1	1		3	3	1		1		1
2.4.6	Proteção do Meio Ambinte e Cons- da Natureza	2	3	2	3		3	2	1	1		3	2	3	2	3		
2.5.0	**Serviços Culturais, recreativos e Religiosos**	**3**	**3**	**4**	**2**	**1**			**4**	**1**	**3**	**6**					**4**	**2**
2.5.1	Cultura	1	1	1	1				3	1	2	3					1	1
2.5.2	Desporto, Recreio e Lazer	2	2	3	1	1			1		1	3					3	1
3	**Funções Económicas**	**2**		**3**		**2**		**8**	**5**	**4**	**2**	**6**	**5**	**7**		**2**	**3**	**6**
3.2.0	**Industria e Energia**					**2**		**3**	**1**	**1**		**1**	**2**	**2**				**2**
3.3.0	**Transportes e Comunicações**	**2**		**3**				**3**	**1**	**1**	**0**	**3**	**1**	**3**		**1**	**1**	**1**
3.3.1	Transportes Rodoviários	2		3				3	1	1		3	1	3		1	1	1
3.4.0	**Comércio e Turismo**							**2**	**3**	**2**	**2**	**2**	**2**	**2**		**1**	**2**	**2**
3.4.2	Turismo							2	3	2	2	2	2	2		1	2	2
3.5.0	**Outras Funções Económicas**																	**1**
4	**Outras Funções Económicas**							**3**										
4.1.0	Operação da dívida autárquica							3										
4.2.0	Transferências entre administrações																	

Quadro 24 - Resumo das ligações encontradas entre os itens do orçamento e as Metas dentro de cada Objetivo de Desenvolvimento Sustentável.

Nota: O nível de impacto direto do orçamento com os ODS mede-se por via da intensidade da sua interação: impacto direto (verde escuro), impacto indireto (verde claro), sem impacto (branco).

A figura 7 apresenta a distribuição direta de cada rubrica aos ODS. Da análise da Figura 1, é possível identificar que os resultados indicam que quase todos os programas orçamentários impactam os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com nível de impacto nos 90%. Particularmente, ODS 11 (cidades e comunidades sustentáveis), ODS 4 (Educação de qualidade), ODS 3 (Saúde de Qualidade).

O ODS 11 (Cidades e comunidades sustentáveis) é impactado pela maior parte dos programas orçamentais, refletindo 39% do total do GOP. A maior parte das iniciativas para atingir as metas deste ODS partem de um conjunto de obras municipais, tanto por via da criação de novas instalações como de requalificação de infraestruturas de suporte a atividades gerais. O ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes é o segundo ODS mais financiado com 11% da totalidade do GOP. Para esta ODS fazem parte os investimentos para a Policia Municipal, programas de cidadania e transferências entre administrações de forma a garantir a tomada de decisão responsável, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis. O ODS 4 – Educação de Qualidade e o ODS 8 – Trabalho Digno e Crescimento Económico são os ODS mais impactados pelas GOP com 9% do orçamento geral alocada a cada um. Aos restantes ODS são alocados 25% das GOP.

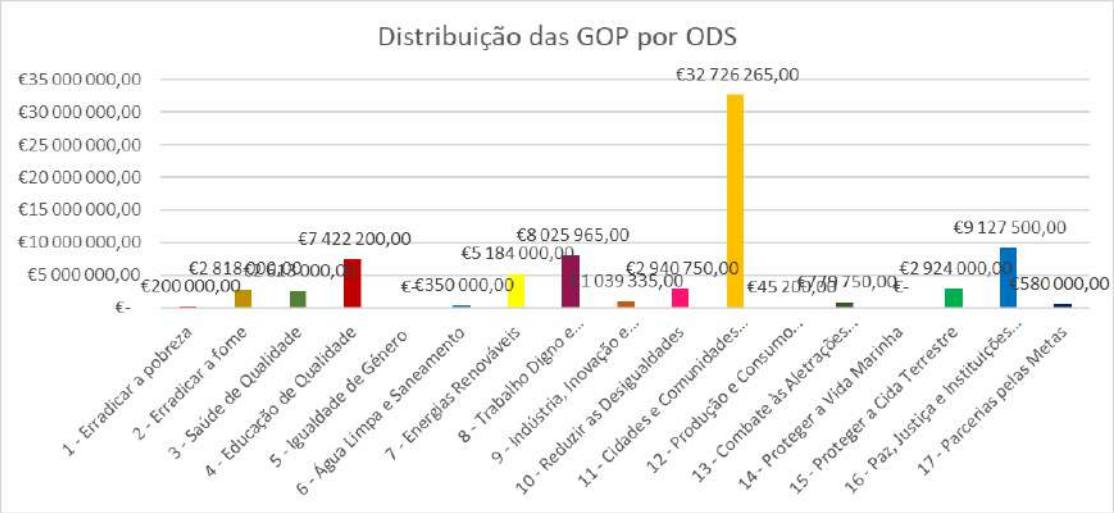


Gráfico 7 - Orçamento alocado por cada ODS

2.6. Indicadores de Receita e Despesa

Finalmente, para aferir da evolução do desempenho financeiro do município, apresentam-se alguns indicadores de receita e de despesa.

(Un.: euro)

Designação	2021	2022	Variação	%
Despesa corrente primária	83 711 740	89 727 050	6 015 310	7%
Despesa primária	127 678 840	126 874 000	-804 840	-1%
Saldo global primário	5 704 050	4 926 000	-778 050	16%
Saldo global efetivo	5 518 050	4 836 000	-682 050	-14%

Quadro 25 - Indicadores financeiros

A **despesa corrente primária**, que resulta da subtração dos juros e outros encargos ao total da despesa corrente, regista um acréscimo de 6 milhões de euros, isto é, cerca de +7%. A despesa primária (= total da despesa – passivos financeiros – juros e encargos) assume comportamento contrário com uma diminuição de 0,8 milhões de euros. Estas variações ficam a dever-se a uma diminuição global da despesa de capital em 7,6 milhões de euros e ao aumento da despesa corrente em 5,9 milhões de euros. Os **saldos globais**, quer o **efetivo** quer o **primário**, que não incluem os agrupamentos com componente financeira, demonstram o esforço do município para libertar os meios financeiros para amortizar a dívida.

Numa perspetiva mais dinâmica e abrangente, e pela análise do quadro a seguir apresentado, verifica-se um aumento do peso dos impostos municipais sobre o total das **receitas** do **município**. Esta variação é resultante do aumento global das receitas fiscais, comportamento não acompanhado pelo orçamento total. Assistimos ainda à manutenção do peso das receitas provenientes de transferências sobre a receita total, em resultado da diminuição desta natureza de receita, ser igualmente acompanhada pelo total da receita municipal.

Ao nível dos **rácios da despesa** merecem particular destaque aqueles que nos dão conta da alteração da estrutura da despesa correntes *versus* capital, onde é visível, em 2022, uma tendência de ligeira descapitalização da despesa municipal. Esta alteração torna-se mais evidente se atentarmos no quociente entre o investimento e o total da despesa, que se situa abaixo dos 25%.

Designação	2021	2022
Rácios da Receita		
Impostos municipais/Total das receitas	39,9%	43,9%
Venda de bens de investimento/Total das receitas	0,0%	0,3%
Total das receitas próprias/Total das receitas	61,0%	61,0%
Total das transferências/Total das receitas	38,9%	39,0%
Passivos financeiros/Total das receitas	11,5%	7,7%
Rácios da Despesa		
Transferências correntes/Total das despesas	17,9%	19,6%
Transferências capital/Total das despesas	3,9%	3,7%
Despesa corrente /Total das despesas	62,9%	68,1%
Despesa capital/Total das despesas	37,1%	31,9%
Total de investimento/Total das despesas	26,7%	23,0%
Rácios da Dívida		
Juros financeiros/Receitas correntes	0,2%	0,1%
Amortizações/Despesa total	4,2%	3,7%
Serviço da dívida/Despesa total	4,5%	3,9%
Dívida bancária/Saldo corrente	0,9	0,0

Quadro 26 - Indicadores orçamentais/financeiros

Por fim, o peso das amortizações na despesa total apresenta uma ligeira diminuição, em face da diminuição da despesa total, situando-se o serviço da dívida 764 mil euros abaixo do ano anterior, em resultado do término de vigência de alguns contratos de financiamento.

III. GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2022

As despesas municipais identificadas por objetivos, programas, projetos ou atividades e ações (subações) foram integradas nas Grandes Opções do Plano (GOP's) para 2022, subdivididas no Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e no Mapa das Atividades Mais Relevantes (AMR). Estas têm por objetivo a concretização em valor monetário da missão do município de Braga, numa lógica plurianual, dando cumprimento às regras previsionais estipuladas no novo normativo contabilístico – SNC-AP.

O valor atribuído às GOP's para 2022 ascende a 84,9 milhões de euros, dos quais 30,3 milhões de euros referem-se ao Plano Plurianual de Investimentos e 54,6 milhões de euros ao conjunto das ações relevantes identificadas nas AMR, como de resto se apresenta no quadro abaixo.

	Designação	PPI	PAM	Total	%
1	**Funções Gerais da Administração Pública**	**4 369 800**	**5 630 300**	**10 000 100**	**12%**
1.1.0	**Serviços Gerais da Administração Pública**	**3 974 800**	**5 069 800**	**9 044 600**	**11%**
1.1.1	Administração Geral	3 974 800	5 069 800	**9 044 600**	**11%**
1.2.0	**Segurança e Ordem Pública**	**395 000**	**560 500**	**955 500**	**1%**
1.2.1	Proteção civil e luta contra incêndios	329 500	473 500	**803 000**	**1%**
1.2.2	Polícia Municipal	65 500	87 000	**152 500**	**0%**
2	**Funções Sociais**	**19 287 350**	**32 912 130**	**52 199 480**	**61%**
2.1.0	**Educação**	**4 897 200**	**4 823 000**	**9 720 200**	**11%**
2.1.1	Ensino não superior	4 897 200	4 823 000	**9 720 200**	**11%**
2.2.0	Saúde	0	493 000	**493 000**	**1%**
2.3.0	**Segurança e Ação social**	**0**	**11 917 365**	**11 917 365**	**14%**
2.3.2	Desenvolvimento Social		11 917 365	**11 917 365**	**14%**
2.4.0	**Habitação e Serviços Coletivos**	**9 836 600**	**2 294 700**	**12 131 300**	**14%**
2.4.2	Ordenamento do Território	9 400 600	1 148 200	**10 548 800**	**12%**
2.4.5	Resíduos Sólidos	0	5 000	**5 000**	**0%**
2.4.6	Proteção do Meio Ambiente e Cons.Nat/a	436 000	1 141 500	**1 577 500**	**2%**
2.5.0	**Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos**	**4 553 550**	**13 384 065**	**17 937 615**	**21%**
2.5.1	Cultura	2 306 950	7 543 565	**9 850 515**	**12%**
2.5.2	Desporto, Recreio e Lazer	2 246 600	5 840 500	**8 087 100**	**10%**
3	**Funções Económicas**	**6 644 800**	**5 936 335**	**12 581 135**	**15%**
3.2.0	**Industria e Energia**	**859 000**	**4 425 000**	**5 284 000**	**6%**
3.3.0	**Transportes e Comunicações**	**5 620 800**	**0**	**5 620 800**	**7%**
3.3.1	Transportes Rodoviários	5 620 800	0	**5 620 800**	**7%**
3.4.0	**Comércio e Turismo**	**165 000**	**325 000**	**490 000**	**1%**
3.4.2	Turismo	165 000	325 000	**490 000**	**1%**
3.5.0	**Outras Funções Económicas**	**0**	**1 186 335**	**1 186 335**	**1%**
4	**Outras Funções Económicas**	**0**	**10 135 000**	**10 135 000**	**12%**
4.1.0	Operações da dívida autárquica	0	2 000 000	2 000 000	**2%**
4.2.0	Transferências entre administrações	0	8 135 000	8 135 000	**10%**
	Total	**30 301 950**	**54 613 765**	**84 915 715**	**100%**

Quadro 27 - Grandes Opções do Plano para 2022.

De sublinhar que nas Atividades Mais Relevantes estão retratadas financeiramente as transferências de capital, bem como as transferências e despesas correntes que assumem maior relevo financeiro no orçamento autárquico.

Assim, as prioridades e opções estratégicas para o ano 2022 estão identificadas no orçamento através de quatro objetivos estratégicos transversais ao município, que enquadra o programa autárquico sufragado, por via do Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e do Plano de Atividades mais relevantes (AMR) de 2022, a saber: 01 - Funções gerais da administração pública; 02 - Funções sociais; 03 - Funções económicas; 04 - Outras funções.

3.1. Plano Plurianual de Investimentos

O Plano Plurianual de Investimentos para o ano de 2022 reflete todos os projetos e ações que implicam despesas orçamentais destinadas ao investimento, as quais são classificadas na rubrica económica 07 – aquisição de bens de capital. A análise deste documento permite evidenciar projeto a projeto, ação a ação, a sua finalidade, a entidade responsável pela sua execução, a dotação orçada e o período temporal de execução.

(un.: euro)

Designação	2021	%	2022	%	Variação
Funções gerais da administração pública	**3 255 500**	**9,1%**	**4 369 800**	**14%**	**1 114 300**
Serviços Gerais da Administração Pública	2 700 000	7,58%	3 974 800	13,12%	1 274 800
Segurança e Ordem Pública	555 500	1,56%	395 000	1,30%	-160 500
Funções sociais	**27 039 600**	**75,9%**	**19 287 350**	**64%**	**-7 752 250**
Educação	10 289 600	28,88%	4 897 200	16,16%	-5 392 400
Ação Social	0	0,00%	0	0,00%	0
Ordenamento do Território	12 155 000	34,11%	9 400 600	31,02%	-2 754 400
Proteção do Meio Ambiente e Cons. da Natureza	469 000	1,32%	436 000	1,44%	-33 000
Cultura	2 500 000	7,02%	2 306 950	7,61%	-193 050
Desporto, Recreio e Lazer	1 626 000	4,56%	2 246 600	7,41%	620 600
Funções Económicas	**5 337 000**	**15,0%**	**6 644 800**	**22%**	**1 307 800**
Industria e Energia	217 000	0,61%	859 000	2,83%	**642 000**
Transportes e Comunicações	4 855 000	13,63%	5 620 800	18,55%	765 800
Turismo	265 000	0,74%	165 000	0,54%	-100 000
Total	**35 632 100**	**100,00%**	**30 301 950**	**100,00%**	**-5 330 150**

Quadro 28 - Grandes Opções do Plano – PPI

Analisando o quadro acima, verificámos que o sector das **Funções Sociais** é o que detém mais peso relativo no PPI para 2022, com um investimento de 19,3 milhões de euros, que corresponde a 63,7% do agrupamento de aquisição de bens de capital.

A grandeza desta função é particularmente mais evidente no **Ordenamento do Território**, com um montante previsto de 9,4 milhões de euros, representando 31% do total do investimento, destinados a intervenções de Inserção Urbana de Rede Ciclável, Implementação do projeto "Eu passo aqui", Eliminação de Barreiras Urbanísticas e Arquitetónicas, requalificação dos espaços públicos no Bairro de Santa Tecla, aquisição e expropriação de terrenos no Eco-Parque das Sete Fontes, regularização do Rio Torto/Variante do Cávado, intervenção no Nó Infias e Largo de Infias, Praia Fluvial do Cavadinho e de Navarra, renovação do pavimento do Parque Industrial de Padim da Graça, entre outros.

Segue-se a função da **Educação**, com um total previsto de 4,9 milhões de euros (16,2% do investimento), cujos projetos mais relevantes são a Escola EB1 de Nogueira, EB1 de Este S. Pedro, Escola Básica de Figueiredo, Escola Básica de Figueiredo e aquisição de equipamento, mobiliário e material informático.

No que diz respeito ao **Desporto** serão investidos 2,3 milhões de euros, que compreende a requalificação de diversas infraestruturas desportivas, designadamente a Ampliação do Pavilhão das Goladas e outros de valor menos expressivo (a título de exemplo, Requalificação Piscina da Ponte, Complexo das piscinas municipais da Rodovia e Requalificação dos balneários das Camélias - 2.ª fase).

Por fim, a função da **Cultura** prevê a execução de projetos no valor de 2,3 milhões de euros, representativos de 7,6% do investimento total e integrando a requalificação Media Arts Center, Ínsula das Carvalheiras, Reabilitação do Convento São Francisco de Real e concretização do Programa de Cooperação e Valorização do Património Cultural.

Abaixo, para melhor interpretação, evidenciamos a distribuição das dotações inerentes às **Funções Sociais**.

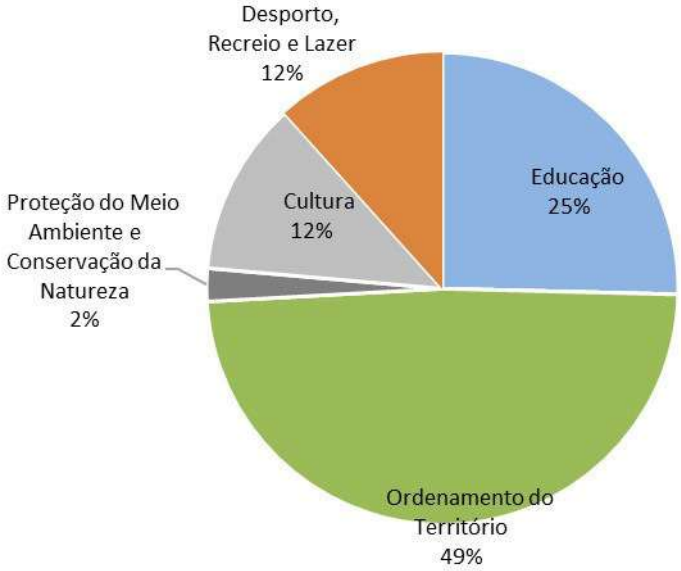


Gráfico 8 – GOP's- Funções Sociais

As **Funções Económicas** apresentam um investimento de 6,6 milhões de euros, sendo a componente de transportes e comunicações que maior recursos absorve, dedicados na sua maior parte à Requalificação do Túnel Rodoviário da Av. António Macedo/Avenida da Liberdade, Repavimentação da Av.ª Padre Júlio Fragata, Repavimentação da Variante do Fojo, Execução da Variante do Cávado, requalificação da Rua da Costa Gomes e da Rua de S. Martinho de Tibães e à execução de obras na via pública e conservação e reparação da rede viária municipal e sistemas de drenagem de águas pluviais.

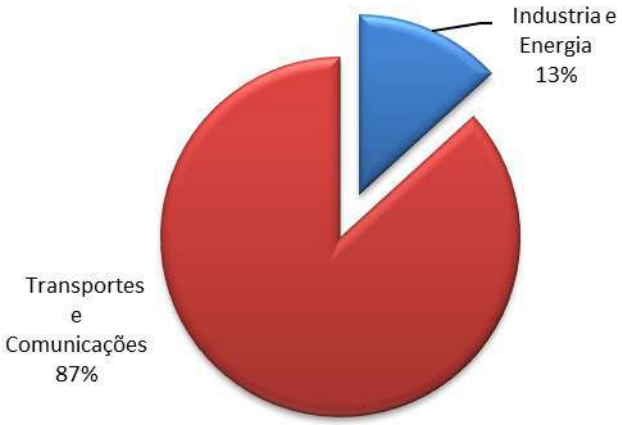


Gráfico 9 - GOP's - Funções Económicas

Para o setor das **Funções Gerais** está previsto um investimento de 4,4 milhões de euros, destinados à requalificação de edifícios municipais, designadamente à requalificação do edifício multiusos Dr. Francisco Sanches, edifício do Pópulo, espaços do cidadão, bem como a aquisição de diversos equipamentos que permitirão melhorar a qualidade dos serviços prestados pelo Município, assim como a renovação da frota automóvel.

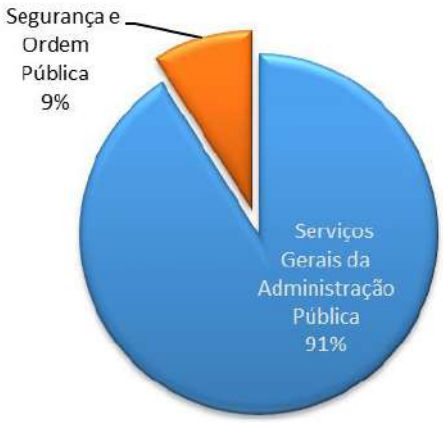


Gráfico 10 - GOP's - Funções Gerais

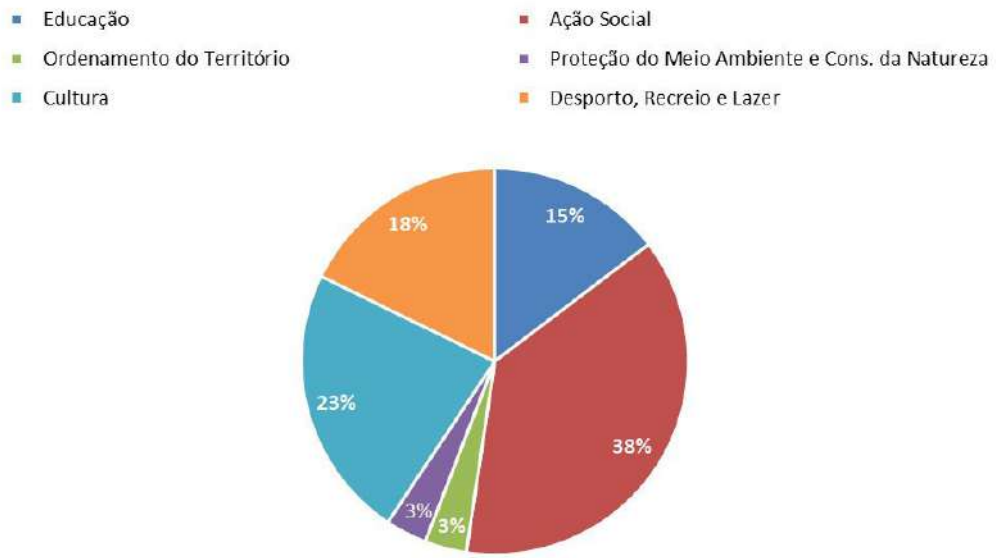
3.2. Plano das Atividades Mais Relevantes

O quadro que abaixo se apresenta evidencia o comportamento das **Atividades Mais Relevantes** (AMR) do Município de Braga, no biénio 2021-2022, sendo de destacar as **funções sociais**, com uma importância relativa de 60% e um valor absoluto de 32,9 milhões de euros, seguidas das **outras funções económicas**, com uma dotação prevista de 10,1 milhões de euros, isto é, 45,5% da previsão neste documento e, por fim, das **funções gerais**, cuja importância financeira ascende a 5,6 milhões de euros e representa 25,3% das AMR.

Designação	2021	%	2022	%	Variação
Funções gerais da administração pública	**5 755 000**	**11,4%**	**5 630 300**	**25,3%**	**-124 700**
Serviços Gerais da Administração Pública	5 270 000	10,5%	**5 069 800**	**22,8%**	**-200 200**
Segurança e Ordem Pública	485 000	1,0%	**560 500**	**2,5%**	**75 500**
Funções sociais	**27 810 986**	**55,2%**	**32 912 130**	**60,3%**	**5 101 144**
Educação	4 397 500	8,7%	**4 823 000**	8,8%	**425 500**
Ação Social	9 634 986	19,1%	**12 410 365**	22,7%	**2 775 379**
Ordenamento do Território	1 875 500	3,7%	**1 153 200**	2,1%	**-722 300**
Proteção do Meio Ambiente e Cons. da Natureza	337 000	0,7%	**1 141 500**	2,1%	**804 500**
Cultura	5 418 000	10,8%	**7 543 565**	13,8%	**2 125 565**
Desporto, Recreio e Lazer	5 729 000	11,4%	**5 840 500**	10,7%	**111 500**
Funções Económicas	**5 109 800**	**10,1%**	**5 936 335**	**26,7%**	**826 535**
Industria e Energia	3 400 000	6,8%	**4 425 000**	19,9%	**1 025 000**
Transportes e Comunicações	400 000	0,8%	**0**	0,0%	**-400 000**
Comércio, Turismo e Outras Funções Económicas	284 300	0,6%	**325 000**	1,5%	**40 700**
Outras Funções Económicas	11 670 000	23,2%	**10 135 000**	45,5%	**-1 535 000**
Total	**50 345 786**	**100,0%**	**54 613 765**	**100,0%**	**4 267 979**

As **Funções Sociais**, que detém o maior peso relativo nas AMR do município e apresentam uma variação homóloga de 5,1 milhões de euros, agregam as atividades destinadas à prossecução de competências e atribuições nas áreas da educação, ação social, ordenamento do território, cultura, desporto e conservação da natureza. A este nível, é de destacar a variação registada na **ação social** (+2,8M€) e que destinada a suportar financeiramente o aumento da transferência destinada a apoiar o RADA, bem como o Programa de Apoio à Redução Tarifária, o Projeto para Disponibilização de Serviços de Medicina Digital e o Projeto ''Viva o Bairro". Comportamento idêntico é apresentado pelas áreas da **cultura**, por via da concretização da estratégia municipal para transformar Braga na Capital da Cultura.

A distribuição setorial é apresentada na figura abaixo.



Por sua vez, as outras **funções económicas** contemplam quer as operações da dívida autárquica, quer as transferências entre administrações. As primeiras registam o valor destinado a suportar as sentenças judiciais condenatórias relativas à construção do estádio municipal. As transferências entre administrações dão suporte financeiro às delegações de competências para as freguesias do município, por via dos contratos interadministrativos, contratos de transferência de competências e demais apoios financeiros. A variação registada (-1,5M€) reflete à esperada redução dos custos inerentes às decisões judiciais desfavoráveis ao município, assim como uma redução de 0,5M€ para a administração local.

Por fim, as **funções gerais** do município veem a sua dotação reduzida em 125 mil euros, justificadas essencialmente pela necessidade de acomodar financeiramente as iniciativas inerentes à situação pandémica vivida, em 2021, no que respeita à aquisição de bens e serviços, bem como à transferência para instituições sem fins lucrativos, sendo esperado um progressivo regresso à normalidade económica, social e cultural.

IV. NOTAS FINAIS

4.1. Responsabilidades contingentes

Por forma a dar cumprimento ao estipulado na alínea a), do n.º 1, artigo 46.º, do regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais, o município de Braga faz incluir neste relatório a identificação e descrição das responsabilidades contingentes, no seu anexo 11.

4.2. Entidades Participadas

Nos termos da alínea b), do n.º 2, do artigo 46.º, da Lei 73/2013, de 3 de setembro, o orçamento deverá incluir os orçamentos de outras entidades participadas em relação às quais se verifique o controlo ou presunção de controlo pelo município, de acordo com o artigo 75.º da mesma lei.

Os orçamentos solicitados às empresas municipais Agere-EM, Bragahabit-EM, InvestBraga-EM, Teatro Circo, SA, EM, e Transportes Urbanos de Braga-EM, encontram-se anexos a este relatório.

Ainda de acordo com a RFALEI, na sua alínea c), do n.º 2, do artigo 46.º, o orçamento municipal inclui, no seu anexo 9, o mapa das entidades participadas, bem como a respetiva percentagem de participação e o valor correspondente.

4.3. Documentos previsionais e estratégicos

Determina o art.º 47º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro que: "os elementos constantes dos documentos referidos no presente capítulo", onde se inclui o Quadro Plurianual de Programação Orçamental e o Quadro de Médio Prazo das Finanças da Autarquia Local, "são regulados por decreto-lei, a aprovar até 120 dias após a publicação da presente Lei", ou seja até 3 de janeiro de 2014. Desta forma, considerando que:

1. A aludida regulamentação não foi ainda publicada;

2. A preparação do QPPO deve ter em conta as projeções macroeconómicas que servem de base ao Orçamento do Estado (OE), não eram conhecidas ainda pelo Município à data da preparação dos documentos previsionais.

Face ao que precede, falta de regulamentação dos elementos constantes dos aludidos quadros, QPPO e QMPFAL e desconhecimentos das projeções macroeconómicas que servem de base ao OE, foi entendimento utilizar as projeções plurianuais de acordo com o SNC-AP.

V. ANEXOS

1. RESUMO DO ORÇAMENTO PARA 2022

RESUMO DO ORÇAMENTO PARA O ANO 2022

Receitas	Montante (€)		Despesas	Montante (€)	
Correntes	108 561 594		Correntes	89 817 050	
Capital	13 037 406		Capital	37 146 950	
Total:		121 599 000	Total:		126 964 000
Efetivas	121 599 000		Efetivas	126 964 000	
Não efetivas.....	10 201 000		Não efetivas.....	4 836 000	
Total:		131 800 000	Total:		131 800 000
Serviços Municipalizados		0	Serviços Municipalizados		0
	Total Geral:	131 800 000		Total Geral:	131 800 000

ORGÃO EXECUTIVO

Em ..... de ..... de .....

.....

ORGÃO DELIBERATIVO

Em ..... de ..... de .....

.....

2. ORÇAMENTO PARA 2022 – RECEITAS E DESPESAS

ORÇAMENTO PARA O ANO 2022 - Receita

Código Class. Económica	Designação	Montante €
01	**Impostos directos**	
0102	Outros	
010202	Imposto municipal sobre imóveis	23 700 000
010203	Imposto único de circulação	5 300 000
010204	Imposto municipal sobre transm. onerosas imóveis	15 000 000
010205	Derrama	7 000 000
010207	Impostos abolidos	
01020701	Contribuição autárquica	5 000
01020702	Imposto municipal de sisa	1 000
	Total do Capítulo Económico 01:	51 006 000
04	**Taxas, multas e outras penalidades**	
0401	Taxas	
040123	Taxas específicas das autarquias locais	
04012301	Mercados e feiras	300 000
04012302	Loteamentos e obras	4 150 000
04012303	Ocupação da via pública	850 000
04012305	Caça, uso e porte de arma	1 000
04012308	Taxa municipal de direitos de passagem	88 000
04012399	Outras	
0401239901	Taxa de depósito da ficha técnica da habitação	70 000
0401239902	Taxa pela emissão do certificado de registo	50 000
0401239905	Taxa turística	350 000
0401239906	Publicidade	250 000
0401239907	Utilização da rede viária municipal	1 000
0401239999	Outras	500 000
0402	Multas e outras penalidades	
040201	Juros de mora	106 000
040202	Juros compensatórios	30 000
040204	Coimas e penalidades por contra-ordenações	72 000
040299	Multas e penalidades diversas	10 000
	Total do Capítulo Económico 04:	6 828 000
05	**Rendimentos da propriedade**	
0501	Juros-Sociedades e quase-socied.não financeiras	
050101	Públicas	1 000
0502	Juros-Sociedades financeiras	

ORÇAMENTO PARA O ANO 2022 - Receita

Código Class. Económica	Designação	Montante €
050201	Bancos e outras instituições financeiras	1 000
0507	Dividend.partic.lucros socied.quase-soc.nãofinanc.	
050702	Empresas públicas municipais e intermunicipais	7 200 000
0510	Rendas	
051005	Bens de domínio público	3 000 000
051099	Outros	100 000
	Total do Capítulo Económico 05:	10 302 000
06	**Transferências correntes**	
0601	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	
060102	Privadas	1 000
0603	Administração central	
060301	Estado	
06030101	Fundo de Equilibrio Financeiro	10 953 101
06030102	Fundo Social Municipal	3 263 835
06030103	Participação fixa no IRS	8 807 517
06030107	Participação no IVA - Art. 26.º A lei 73/2013	647 091
06030199	Outras	
0603019901	DGESTE - Direção-Geral dos Estab. Escolares	2 800 000
0603019902	IGEFE - Instituto de Gestão financeira da Educação	7 700 000
060306	Estado-Particip.comunit.projectos co-financiados	2 511 050
060307	Serviços e fundos autónomos	
06030703	Recensea. Eleitoral e Eleições	25 000
06030704	Serv. Nacional de Bombeiros - INEM	100 000
06030799	Outras	300 000
0605	Administração local	
060501	Continente	
06050104	Associações de municípios	1 750 000
	Total do Capítulo Económico 06:	38 858 594
07	**Venda de bens e serviços correntes**	
0701	Venda de bens	
070106	Produtos agrícolas e pecuários	1 000
070199	Outros	20 000
0702	Serviços	
070208	Serv.sociais,recreativos,culturais e de desporto	
07020801	Serviços sociais	1 000

ORÇAMENTO PARA O ANO 2022 - Receita

Código Class. Económica	Designação	Montante €
07020802	Serviços recreativos	1 000
07020803	Serviços culturais	20 000
07020804	Serviços desportivos	300 000
070209	Serviços específicos das autarquias	
07020903	Transportes colectivos de pessoas e mercadorias	1 000
07020904	Trabalhos por conta de particulares	5 000
07020905	Cemitérios	200 000
07020906	Mercados e feiras	10 000
07020907	Parques de estacionamento	220 000
07020908	Parques de campismo	100 000
07020999	Outros	100 000
070299	Outros	
07029999	Outros	260 000
0703	Rendas	
070302	Edifícios	26 000
070399	Outras	130 000
	Total do Capítulo Económico 07:	1 395 000
08	**Outras receitas correntes**	
0801	Outras	
080199	Outras	
08019901	Indemniz.por deterior,roubo extravio bens patrim.	1 000
08019902	Indem.estrag.prov.outrém viat.outr.equip.aut.local	5 000
08019903	IVA reembolsado	15 000
08019904	IVA Inversão da liquidação	1 000
08019999	Diversas	150 000
	Total do Capítulo Económico 08:	172 000
	Total das Receitas Correntes:	108 561 594
09	**Venda de bens de investimento**	
0901	Terrenos	
090106	Admin.Pública-Admin.local-Continente	432 500
0903	Edifícios	
090306	Admin.Pública-Admin.local-Continente	1 000
0904	Outros bens de investimento	
090406	Admin.Pública-Admin.local-Continente	

ORÇAMENTO PARA O ANO 2022 - Receita

Código Class. Económica	Designação	Montante €
09040603	Outros	1 000
	Total do Capítulo Económico 09:	434 500
10	**Transferências de capital**	
1001	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	
100102	Privadas	904 000
1003	Administração central	
100301	Estado	
10030101	Fundo de Equilibrio Financeiro	1 217 011
10030104	Cooperação Técnica e Financeira	
1003010499	Diversos	10 000
10030106	Transferências - n.º 3 do art. 35 Lei n. 73/2013	875 015
10030199	Outras	975 950
100307	Estado-Particip.comunitária project.co-financiados	
10030709	Diversos	8 608 930
100308	Serviços e fundos autónomos	1 000
	Total do Capítulo Económico 10:	12 591 906
13	**Outras receitas de capital**	
1301	Outras	
130199	Outras	1 000
	Total do Capítulo Económico 13:	1 000
15	**Reposições não abatidas nos pagamentos**	
1501	Reposições não abatidas nos pagamentos	
150101	Reposições não abatidas nos pagamentos	10 000
	Total do Capítulo Económico 15:	10 000
	Total das Receitas de Capital:	13 037 406
12	**Passivos financeiros**	
1206	Empréstimos a médio e longo prazos	
120602	Sociedades financeiras	10 200 000
1207	Outros passivos financeiros	

ORÇAMENTO PARA O ANO 2022 - Receita

Código Class. Económica	Designação	Montante €
120701	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	1 000
	Total do Capítulo Económico 12:	10 201 000
	Total das Receitas não Efetivas:	10 201 000
	Total das Receitas Correntes:	108 561 594
	Total das Receitas de Capital:	13 037 406
	Total das Receitas Efetivas:	121 599 000
	Total das Receitas Não Efetivas:	10 201 000
	Total do Orçamento da Receita:	**131 800 000**

ORÇAMENTO PARA O ANO 2022 - Despesa

Código Class. Orgânica/Económica		Designação	Montante €
01		**Administração Autárquica**	
0101		Assembleia Municipal	
0101	01	Despesas com o pessoal	
0101	0102	Abonos variáveis ou eventuais	
0101	010213	Outros suplementos e prémios	
0101	01021303	Senhas de presença	92 000
		Total do Capítulo Económico 01:	92 000
0101	02	Aquisição de bens e serviços	
0101	0201	Aquisição de bens	
0101	020108	Material de escritório	500
0101	0202	Aquisição de serviços	
0101	020210	Transportes	100
0101	020211	Representação dos serviços	100
0101	020212	Seguros	500
0101	020213	Deslocações e estadas	100
0101	020225	Outros serviços	3 500
		Total do Capítulo Económico 02:	4 800
		Total das Despesas Correntes Orgânica 0101:	96 800
		Total da Divisão Orgânica 0101:	96 800
0102		Câmara Municipal	
0102	01	Despesas com o pessoal	
0102	0101	Remunerações certas e permanentes	
0102	010101	Titulares órgãos soberania e memb. órgãos autárq.	270 000
0102	010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	
0102	01010401	Pessoal em funções	191 100
0102	01010404	Recrutamento de pessoal para novos postos de traba	35 000
0102	010108	Pessoal aguardando aposentação	1 000
0102	010109	Pessoal em qualquer outra situação	517 000
0102	010111	Representação	60 000
0102	010113	Subsidio de refeição	50 000
0102	010114	Subsídio de férias e de Natal	167 500
0102	010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	2 000
0102	0102	Abonos variáveis ou eventuais	
0102	010202	Horas extraordinárias	10 500
0102	010204	Ajudas de custo	2 000

ORÇAMENTO PARA O ANO 2022 - Despesa

Código Class. Orgânica/Económica		Designação	Montante €
0102	010205	Abono para falhas	1 000
0102	010210	Subsídio de trabalho nocturno	500
0102	0103	Segurança social	
0102	010301	Encargos com a saúde	980 000
0102	010302	Outros encargos com a saúde	10 100
0102	010303	Subsídio familiar a criança e jovens	3 100
0102	010304	Outras prestações familiares	1 500
0102	010305	Contribuições para a segurança social	
0102	01030502	Segurança social dos funcionários públicos	
0102	0103050201	Caixa Geral de Aposentações	4 000 000
0102	0103050202	Regime Geral	2 000 000
0102	010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	500
0102	010308	Outras pensões	500
		Total do Capítulo Económico 01:	8 303 300
0102	02	Aquisição de bens e serviços	
0102	0201	Aquisição de bens	
0102	020117	Ferramentas e utensílios	1 000
0102	020118	Livros e documentação técnica	1 000
0102	020120	Material de educação, cultura e recreio	1 000
0102	020121	Outros bens	100 000
0102	0202	Aquisição de serviços	
0102	020201	Encargos das instalações	2 200 000
0102	020202	Limpeza e higiene	1 000
0102	020203	Conservação de bens	5 000
0102	020208	Locação de outros bens	3 851 010
0102	020210	Transportes	20 000
0102	020211	Representação dos serviços	100
0102	020213	Deslocações e estadas	5 000
0102	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	200 000
0102	020215	Formação	4 030
0102	020217	Publicidade	250 000
0102	020218	Vigilância e segurança	80 000
0102	020219	Assistência técnica	5 000
0102	020220	Outros trabalhos especializados	150 000

ORÇAMENTO PARA O ANO 2022 - Despesa

Código Class. Orgânica/Económica		Designação	Montante €
0102	020225	Outros serviços	1 489 000
		Total do Capítulo Económico 02:	8 363 140
0102	03	Juros e outros encargos	
0102	0301	Juros da dívida pública	
0102	030103	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	
0102	03010301	Empréstimos de curto prazo	15 000
0102	03010302	Empréstimos de médio e longo prazos	60 000
0102	030106	Admin.pública-Admin.central-Serv. fundos autónomos	5 000
		Total do Capítulo Económico 03:	80 000
0102	04	Transferências correntes	
0102	0401	Sociedades e quase sociedades não financeiras	
0102	040101	Públicas	
0102	04010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	9 628 805
0102	0405	Administração local	
0102	040501	Continente	
0102	04050102	Freguesias	3 635 000
0102	04050104	Associações de munícipios	349 000
0102	04050108	Outros	50 000
0102	0407	Instituições sem fins lucrativos	
0102	040701	Instituições sem fins lucrativos	200 000
0102	0408	Famílias	
0102	040802	Outras	
0102	04080201	Programas Ocupacionais	10 000
0102	04080202	Outros	2 751 000
		Total do Capítulo Económico 04:	16 623 805
0102	05	Subsídios	
0102	0501	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	
0102	050101	Públicas	
0102	05010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	100 000
		Total do Capítulo Económico 05:	100 000
0102	06	Outras despesas correntes	
0102	0602	Diversas	
0102	060201	Impostos e taxas	
0102	06020101	Impostos e taxas pagos pela Autarquia	100 000
0102	06020102	Restituições de impostos ou taxas cobradas	40 000

ORÇAMENTO PARA O ANO 2022 - Despesa

Código Class. Orgânica/Económica		Designação	Montante €
0102	060203	Outras	
0102	06020302	IVA pago	80 000
0102	06020304	Serviços bancários	10 000
0102	06020305	Outras	
0102	0602030599	Diversos	978 000
		Total do Capítulo Económico 06:	1 208 000
		Total das Despesas Correntes Orgânica 0102:	34 678 245
0102	07	Aquisição de bens de capital	
0102	0701	Investimentos	
0102	070109	Equipamento administrativo	150 000
0102	070110	Equipamento básico	
0102	07011002	Outro	236 000
0102	070111	Ferramentas e utensílios	20 000
		Total do Capítulo Económico 07:	406 000
0102	08	Transferências de capital	
0102	0805	Administração local	
0102	080501	Continente	
0102	08050102	Freguesias	
0102	0805010201	Obras e melhoramentos nas freguesias	2 000 000
0102	0805010202	Obras e melhoramentos nas freguesias p/delegação	2 500 000
0102	0807	Instituições sem fins lucrativos	
0102	080701	Instituições sem fins lucrativos	80 000
		Total do Capítulo Económico 08:	4 580 000
0102	11	Outras despesas de capital	
0102	1102	Diversas	
0102	110299	Outras	2 000 000
		Total do Capítulo Económico 11:	2 000 000
		Total das Despesas de Capital Orgânica 0102:	6 986 000
0102	10	Passivos financeiros	
0102	1006	Empréstimos a médio e longo prazos	
0102	100603	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	
0102	10060302	Outros	4 600 000

ORÇAMENTO PARA O ANO 2022 - Despesa

Código Class. Orgânica/Económica		Designação	Montante €
0102	100606	Admin.pública-Admin.central-Serv. fundos autónomos	236 000
		Total do Capítulo Económico 10:	4 836 000
		Total das Despesas não Efetivas Orgânica 0102:	4 836 000
		Total da Divisão Orgânica 0102:	46 500 245
		Total do Capítulo Orgânico 01:	46 597 045
02		**Serviços Municipais de Gestão**	
02	01	Despesas com o pessoal	
02	0101	Remunerações certas e permanentes	
02	010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	
02	01010401	Pessoal em funções	2 900 000
02	01010404	Recrutamento de pessoal para novos postos de traba	327 000
02	010108	Pessoal aguardando aposentação	7 000
02	010109	Pessoal em qualquer outra situação	450 000
02	010111	Representação	37 000
02	010113	Subsidio de refeição	217 000
02	010114	Subsídio de férias e de Natal	537 000
02	010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	100 000
02	0102	Abonos variáveis ou eventuais	
02	010202	Horas extraordinárias	25 000
02	010204	Ajudas de custo	1 000
02	010205	Abono para falhas	10 000
02	010210	Subsídio de trabalho nocturno	1 000
02	0103	Segurança social	
02	010302	Outros encargos com a saúde	40 000
02	010303	Subsídio familiar a criança e jovens	50 000
02	010304	Outras prestações familiares	8 000
02	010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	500
02	010309	Seguros	
02	01030901	Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	100 000
		Total do Capítulo Económico 01:	4 810 500
02	02	Aquisição de bens e serviços	
02	0201	Aquisição de bens	
02	020101	Matérias-primas e subsidiárias	5 000
02	020102	Combustíveis e lubrificantes	
02	02010201	Gasolina	1 000

ORÇAMENTO PARA O ANO 2022 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
02	02010202	Gasóleo	1 000
02	020104	Limpeza e higiene	30 000
02	020107	Vestuário e artigos pessoais	60 000
02	020108	Material de escritório	70 000
02	020109	Produtos químicos e farmacêuticos	2 000
02	020111	Material de consumo clínico	1 000
02	020112	Material de transporte-Peças	1 000
02	020114	Outro material-Peças	1 000
02	020117	Ferramentas e utensílios	1 000
02	020118	Livros e documentação técnica	1 000
02	020121	Outros bens	20 000
02	0202	Aquisição de serviços	
02	020202	Limpeza e higiene	1 000
02	020203	Conservação de bens	5 000
02	020204	Locação de edifícios	300 000
02	020208	Locação de outros bens	100 000
02	020209	Comunicações	200 000
02	020210	Transportes	10 000
02	020212	Seguros	220 000
02	020213	Deslocações e estadas	1 000
02	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	300 000
02	020215	Formação	65 000
02	020219	Assistência técnica	10 000
02	020220	Outros trabalhos especializados	448 000
02	020224	Encargos de cobrança de receitas	800 000
02	020225	Outros serviços	100 000
		Total do Capítulo Económico 02:	2 754 000
02	03	Juros e outros encargos	
02	0303	Juros de locação financeira	
02	030305	Material de transporte	10 000
		Total do Capítulo Económico 03:	10 000
02	04	Transferências correntes	
02	0408	Famílias	
02	040802	Outras	

ORÇAMENTO PARA O ANO 2022 - Despesa

Código Class. Orgânica/Económica		Designação	Montante €
02	04080201	Programas Ocupacionais	2 000
		Total do Capítulo Económico 04:	2 000
		Total das Despesas Correntes Orgânica 02:	7 576 500
02	07	Aquisição de bens de capital	
02	0701	Investimentos	
02	070101	Terrenos	300 000
02	070103	Edifícios	
02	07010301	Instalações de serviços	159 000
02	07010307	Outros	1 000 000
02	070107	Equipamento de informática	469 000
02	070108	Software informático	500 000
02	0702	Locação financeira	
02	070205	Material de transporte	150 000
		Total do Capítulo Económico 07:	2 578 000
		Total das Despesas de Capital Orgânica 02:	2 578 000
		Total do Capitulo Orgânico 02:	10 154 500
03		**Educação**	
03	01	Despesas com o pessoal	
03	0101	Remunerações certas e permanentes	
03	010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	
03	01010401	Pessoal em funções	5 500 000
03	01010404	Recrutamento de pessoal para novos postos de traba	250 000
03	010108	Pessoal aguardando aposentação	17 000
03	010109	Pessoal em qualquer outra situação	68 000
03	010111	Representação	3 000
03	010113	Subsidio de refeição	557 000
03	010114	Subsídio de férias e de Natal	880 000
03	010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	230 000
03	0102	Abonos variáveis ou eventuais	
03	010202	Horas extraordinárias	500
03	010204	Ajudas de custo	500
03	010205	Abono para falhas	7 000
03	010210	Subsídio de trabalho nocturno	500
03	0103	Segurança social	

ORÇAMENTO PARA O ANO 2022 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
03	010302	Outros encargos com a saúde	26 000
03	010303	Subsídio familiar a criança e jovens	27 000
03	010304	Outras prestações familiares	3 000
03	010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	1 000
		Total do Capítulo Económico 01:	7 570 500
03	02	Aquisição de bens e serviços	
03	0201	Aquisição de bens	
03	020102	Combustíveis e lubrificantes	
03	02010202	Gasóleo	7 500
03	02010299	Outros	5 000
03	020108	Material de escritório	5 000
03	020115	Prémios, condecorações e ofertas	5 000
03	020120	Material de educação, cultura e recreio	192 000
03	020121	Outros bens	199 000
03	0202	Aquisição de serviços	
03	020203	Conservação de bens	3 000
03	020204	Locação de edifícios	10 000
03	020208	Locação de outros bens	2 000
03	020210	Transportes	200 000
03	020213	Deslocações e estadas	7 000
03	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	10 000
03	020215	Formação	9 000
03	020220	Outros trabalhos especializados	175 000
03	020225	Outros serviços	394 000
		Total do Capítulo Económico 02:	1 223 500
03	04	Transferências correntes	
03	0405	Administração local	
03	040501	Continente	
03	04050102	Freguesias	2 000 000
03	04050108	Outros	750 000
03	0407	Instituições sem fins lucrativos	
03	040701	Instituições sem fins lucrativos	950 000
03	0408	Famílias	
03	040802	Outras	
03	04080201	Programas Ocupacionais	150 000

ORÇAMENTO PARA O ANO 2022 - Despesa

Código Class. Orgânica	Código Class. Económica	Designação	Montante €
03	04080202	Outros	250 000
		Total do Capítulo Económico 04:	4 100 000
		Total das Despesas Correntes Orgânica 03:	12 894 000
03	07	Aquisição de bens de capital	
03	0701	Investimentos	
03	070107	Equipamento de informática	245 000
03	070110	Equipamento básico	
03	07011002	Outro	398 200
		Total do Capítulo Económico 07:	643 200
		Total das Despesas de Capital Orgânica 03:	643 200
		Total do Capitulo Orgânico 03:	13 537 200
04		**Desporto, Juventude, Associativismo e Participação**	
04	01	Despesas com o pessoal	
04	0101	Remunerações certas e permanentes	
04	010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	
04	01010401	Pessoal em funções	660 000
04	01010404	Recrutamento de pessoal para novos postos de traba	70 000
04	010108	Pessoal aguardando aposentação	3 000
04	010109	Pessoal em qualquer outra situação	115 000
04	010111	Representação	3 000
04	010113	Subsidio de refeição	99 000
04	010114	Subsídio de férias e de Natal	150 000
04	010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	28 000
04	0102	Abonos variáveis ou eventuais	
04	010202	Horas extraordinárias	3 000
04	010204	Ajudas de custo	1 000
04	010205	Abono para falhas	5 000
04	010210	Subsídio de trabalho nocturno	4 500
04	0103	Segurança social	
04	010302	Outros encargos com a saúde	13 000
04	010303	Subsídio familiar a criança e jovens	7 000
04	010304	Outras prestações familiares	1 500

ORÇAMENTO PARA O ANO 2022 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
04	010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	1 000
		Total do Capítulo Económico 01:	1 164 000
04	02	Aquisição de bens e serviços	
04	0201	Aquisição de bens	
04	020102	Combustíveis e lubrificantes	
04	02010202	Gasóleo	1 000
04	02010299	Outros	15 000
04	020109	Produtos químicos e farmacêuticos	10 000
04	020120	Material de educação, cultura e recreio	2 000
04	020121	Outros bens	267 000
04	0202	Aquisição de serviços	
04	020204	Locação de edifícios	30 000
04	020208	Locação de outros bens	62 000
04	020210	Transportes	85 000
04	020213	Deslocações e estadas	70 000
04	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	40 000
04	020215	Formação	10 000
04	020217	Publicidade	40 000
04	020218	Vigilância e segurança	50 000
04	020220	Outros trabalhos especializados	200 000
04	020225	Outros serviços	483 000
		Total do Capítulo Económico 02:	1 365 000
04	04	Transferências correntes	
04	0407	Instituições sem fins lucrativos	
04	040701	Instituições sem fins lucrativos	2 555 000
04	0408	Famílias	
04	040802	Outras	
04	04080201	Programas Ocupacionais	2 000
04	04080202	Outros	40 000
		Total do Capítulo Económico 04:	2 597 000
		Total das Despesas Correntes Orgânica 04:	5 126 000
04	07	Aquisição de bens de capital	
04	0701	Investimentos	
04	070110	Equipamento básico	

ORÇAMENTO PARA O ANO 2022 - Despesa

Código Class. Orgânica/Económica		Designação	Montante €
04	07011002	Outro	40 000
		Total do Capítulo Económico 07:	40 000
04	08	Transferências de capital	
04	0807	Instituições sem fins lucrativos	
04	080701	Instituições sem fins lucrativos	15 000
		Total do Capítulo Económico 08:	15 000
		Total das Despesas de Capital Orgânica 04:	55 000
		Total do Capitulo Orgânico 04:	5 181 000
05		**Cultura**	
05	01	Despesas com o pessoal	
05	0101	Remunerações certas e permanentes	
05	010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	
05	01010401	Pessoal em funções	540 000
05	01010404	Recrutamento de pessoal para novos postos de traba	39 500
05	010108	Pessoal aguardando aposentação	2 000
05	010109	Pessoal em qualquer outra situação	50 000
05	010111	Representação	3 000
05	010113	Subsidio de refeição	48 000
05	010114	Subsídio de férias e de Natal	90 000
05	010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	20 000
05	0102	Abonos variáveis ou eventuais	
05	010202	Horas extraordinárias	20 000
05	010204	Ajudas de custo	500
05	010210	Subsídio de trabalho nocturno	500
05	0103	Segurança social	
05	010302	Outros encargos com a saúde	6 500
05	010303	Subsídio familiar a criança e jovens	4 000
05	010304	Outras prestações familiares	1 500
05	010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	500
		Total do Capítulo Económico 01:	826 000
05	02	Aquisição de bens e serviços	
05	0201	Aquisição de bens	
05	020121	Outros bens	20 000
05	0202	Aquisição de serviços	

ORÇAMENTO PARA O ANO 2022 - Despesa

Código Class. Orgânica/Económica		Designação	Montante €
05	020208	Locação de outros bens	80 000
05	020210	Transportes	10 000
05	020213	Deslocações e estadas	25 000
05	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	555
05	020225	Outros serviços	2 898 700
		Total do Capítulo Económico 02:	3 034 255
05	04	Transferências correntes	
05	0407	Instituições sem fins lucrativos	
05	040701	Instituições sem fins lucrativos	1 339 500
05	0408	Famílias	
05	040802	Outras	
05	04080201	Programas Ocupacionais	1 000
05	04080202	Outros	55 000
		Total do Capítulo Económico 04:	1 395 500
		Total das Despesas Correntes Orgânica 05:	5 255 755
		Total do Capitulo Orgânico 05:	5 255 755
06		**Urbanismo, Ordenamento e Planeamento**	
06	01	Despesas com o pessoal	
06	0101	Remunerações certas e permanentes	
06	010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	
06	01010401	Pessoal em funções	1 500 000
06	01010404	Recrutamento de pessoal para novos postos de traba	320 000
06	010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	47 000
06	010108	Pessoal aguardando aposentação	4 000
06	010109	Pessoal em qualquer outra situação	300 000
06	010111	Representação	27 000
06	010113	Subsidio de refeição	100 000
06	010114	Subsídio de férias e de Natal	270 000
06	010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	13 000
06	0102	Abonos variáveis ou eventuais	
06	010202	Horas extraordinárias	1 000
06	010204	Ajudas de custo	1 000
06	0103	Segurança social	
06	010302	Outros encargos com a saúde	29 000

ORÇAMENTO PARA O ANO 2022 - Despesa

Código		Designação	Montante €
Class. Orgânica/Económica			
06	010303	Subsídio familiar a criança e jovens	8 000
06	010304	Outras prestações familiares	1 500
06	010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	500
		Total do Capítulo Económico 01:	2 622 000
06	02	Aquisição de bens e serviços	
06	0202	Aquisição de serviços	
06	020208	Locação de outros bens	60 000
06	020210	Transportes	784 200
06	020213	Deslocações e estadas	500
06	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	250 800
06	020215	Formação	1 000
06	020225	Outros serviços	174 000
		Total do Capítulo Económico 02:	1 270 500
		Total das Despesas Correntes Orgânica 06:	3 892 500
06	07	Aquisição de bens de capital	
06	0701	Investimentos	
06	070101	Terrenos	500 000
06	070103	Edifícios	
06	07010307	Outros	940 000
06	070110	Equipamento básico	
06	07011002	Outro	116 000
06	070115	Outros investimentos	70 000
06	0703	Bens de domínio público	
06	070303	Outras construções e infraestruturas	
06	07030301	Viadutos, arruamentos e obras complementares	4 910 000
06	07030313	Outros	225 000
		Total do Capítulo Económico 07:	6 761 000
		Total das Despesas de Capital Orgânica 06:	6 761 000
		Total do Capitulo Orgânico 06:	10 653 500
07		**Obras e Serviços Municipais**	
07	01	Despesas com o pessoal	
07	0101	Remunerações certas e permanentes	
07	010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	

ORÇAMENTO PARA O ANO 2022 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
07	01010401	Pessoal em funções	4 500 000
07	01010404	Recrutamento de pessoal para novos postos de traba	520 000
07	010106	Pessoal contratado a termo	
07	01010601	Pessoal em funções	8 500
07	01010604	Recrutamento de pessoal para novos postos de traba	1 000
07	010108	Pessoal aguardando aposentação	50 000
07	010109	Pessoal em qualquer outra situação	420 000
07	010111	Representação	36 000
07	010113	Subsidio de refeição	410 000
07	010114	Subsídio de férias e de Natal	800 000
07	010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	150 000
07	0102	Abonos variáveis ou eventuais	
07	010202	Horas extraordinárias	25 000
07	010204	Ajudas de custo	2 000
07	010205	Abono para falhas	6 500
07	010210	Subsídio de trabalho nocturno	2 000
07	010211	Subsídio de turno	7 500
07	010213	Outros suplementos e prémios	
07	01021302	Outros	8 000
07	0103	Segurança social	
07	010302	Outros encargos com a saúde	80 000
07	010303	Subsídio familiar a criança e jovens	37 000
07	010304	Outras prestações familiares	1 500
07	010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	2 000
		Total do Capítulo Económico 01:	7 067 000
07	02	Aquisição de bens e serviços	
07	0201	Aquisição de bens	
07	020101	Matérias-primas e subsidiárias	950 000
07	020102	Combustíveis e lubrificantes	
07	02010201	Gasolina	100 000
07	02010202	Gasóleo	550 000
07	02010299	Outros	110 000
07	020107	Vestuário e artigos pessoais	6 000
07	020112	Material de transporte-Peças	45 000
07	020114	Outro material-Peças	160 000

ORÇAMENTO PARA O ANO 2022 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
07	020117	Ferramentas e utensílios	5 000
07	020121	Outros bens	200 000
07	0202	Aquisição de serviços	
07	020201	Encargos das instalações	20 000
07	020203	Conservação de bens	600 000
07	020208	Locação de outros bens	200 000
07	020210	Transportes	5 000
07	020213	Deslocações e estadas	1 000
07	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	31 000
07	020215	Formação	15 500
07	020225	Outros serviços	2 300 000
		Total do Capítulo Económico 02:	5 298 500
07	04	Transferências correntes	
07	0408	Famílias	
07	040802	Outras	
07	04080201	Programas Ocupacionais	1 000
		Total do Capítulo Económico 04:	1 000
		Total das Despesas Correntes Orgânica 07:	12 366 500
07	07	Aquisição de bens de capital	
07	0701	Investimentos	
07	070103	Edifícios	
07	07010301	Instalações de serviços	2 026 000
07	07010302	Instalações desportivas e recreativas	1 738 000
07	07010305	Escolas	4 254 000
07	07010307	Outros	1 325 950
07	070104	Construções diversas	
07	07010401	Viadutos, arruamentos e obras complementares	117 400
07	07010405	Parques e jardins	765 000
07	07010406	Instalações desportivas e recreativas	673 600
07	07010409	Sinalização e trânsito	50 000
07	07010412	Cemitérios	15 000
07	070106	Material de transporte	
07	07010602	Outro	50 000
07	070110	Equipamento básico	
07	07011002	Outro	110 200

ORÇAMENTO PARA O ANO 2022 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
07	070115	Outros investimentos	1 000
07	0703	Bens de domínio público	
07	070303	Outras construções e infraestruturas	
07	07030301	Viadutos, arruamentos e obras complementares	4 689 600
07	07030308	Viação rural	2 050 000
07	07030313	Outros	1 598 000
		Total do Capítulo Económico 07:	19 463 750
		Total das Despesas de Capital Orgânica 07:	19 463 750
		Total do Capitulo Orgânico 07:	31 830 250
08		**Proteção Civil**	
08	01	Despesas com o pessoal	
08	0101	Remunerações certas e permanentes	
08	010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	
08	01010401	Pessoal em funções	153 000
08	01010404	Recrutamento de pessoal para novos postos de traba	60 000
08	010108	Pessoal aguardando aposentação	1 000
08	010109	Pessoal em qualquer outra situação	30 000
08	010111	Representação	3 000
08	010113	Subsidio de refeição	12 000
08	010114	Subsídio de férias e de Natal	24 000
08	010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	1 000
08	0102	Abonos variáveis ou eventuais	
08	010202	Horas extraordinárias	3 000
08	010204	Ajudas de custo	1 000
08	0103	Segurança social	
08	010302	Outros encargos com a saúde	2 500
08	010303	Subsídio familiar a criança e jovens	1 000
08	010304	Outras prestações familiares	1 500
08	010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	500
		Total do Capítulo Económico 01:	293 500
08	02	Aquisição de bens e serviços	
08	0201	Aquisição de bens	
08	020107	Vestuário e artigos pessoais	8 000
08	020121	Outros bens	25 500

ORÇAMENTO PARA O ANO 2022 - Despesa

Código Class. Orgânica/Económica		Designação	Montante €
08	0202	Aquisição de serviços	
08	020213	Deslocações e estadas	2 000
08	020215	Formação	15 000
08	020225	Outros serviços	130 000
		Total do Capítulo Económico 02:	180 500
08	04	Transferências correntes	
08	0407	Instituições sem fins lucrativos	
08	040701	Instituições sem fins lucrativos	100 000
		Total do Capítulo Económico 04:	100 000
		Total das Despesas Correntes Orgânica 08:	574 000
08	07	Aquisição de bens de capital	
08	0701	Investimentos	
08	070109	Equipamento administrativo	1 000
08	070110	Equipamento básico	
08	07011002	Outro	91 500
		Total do Capítulo Económico 07:	92 500
		Total das Despesas de Capital Orgânica 08:	92 500
		Total do Capitulo Orgânico 08:	666 500
09		**Bombeiros Sapadores**	
09	01	Despesas com o pessoal	
09	0101	Remunerações certas e permanentes	
09	010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	
09	01010401	Pessoal em funções	1 250 000
09	01010404	Recrutamento de pessoal para novos postos de traba	100 000
09	010108	Pessoal aguardando aposentação	18 000
09	010109	Pessoal em qualquer outra situação	66 000
09	010113	Subsidio de refeição	110 000
09	010114	Subsídio de férias e de Natal	205 000
09	010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	25 000
09	0102	Abonos variáveis ou eventuais	
09	010202	Horas extraordinárias	215 000
09	010204	Ajudas de custo	1 000
09	010211	Subsídio de turno	380 000

ORÇAMENTO PARA O ANO 2022 - Despesa

Código		Designação	Montante €
Class. Orgânica/Económica			
09	0103	Segurança social	
09	010302	Outros encargos com a saúde	20 000
09	010303	Subsídio familiar a criança e jovens	18 000
09	010304	Outras prestações familiares	1 500
		Total do Capítulo Económico 01:	2 409 500
09	02	Aquisição de bens e serviços	
09	0201	Aquisição de bens	
09	020107	Vestuário e artigos pessoais	100 000
09	020108	Material de escritório	1 000
09	020109	Produtos químicos e farmacêuticos	4 000
09	020111	Material de consumo clínico	20 000
09	020112	Material de transporte-Peças	10 000
09	020114	Outro material-Peças	1 000
09	020117	Ferramentas e utensílios	2 000
09	020121	Outros bens	34 000
09	0202	Aquisição de serviços	
09	020202	Limpeza e higiene	10 000
09	020203	Conservação de bens	21 000
09	020213	Deslocações e estadas	500
09	020215	Formação	30 000
09	020220	Outros trabalhos especializados	50 000
09	020225	Outros serviços	7 000
		Total do Capítulo Económico 02:	290 500
09	06	Outras despesas correntes	
09	0602	Diversas	
09	060201	Impostos e taxas	
09	06020101	Impostos e taxas pagos pela Autarquia	1 500
		Total do Capítulo Económico 06:	1 500
		Total das Despesas Correntes Orgânica 09:	2 701 500
09	07	Aquisição de bens de capital	
09	0701	Investimentos	
09	070103	Edifícios	
09	07010301	Instalações de serviços	20 000
09	070106	Material de transporte	
09	07010602	Outro	190 000

ORÇAMENTO PARA O ANO 2022 - Despesa

Código Class. Orgânica/Económica		Designação	Montante €
09	070109	Equipamento administrativo	17 000
09	070110	Equipamento básico	
09	07011002	Outro	10 000
		Total do Capítulo Económico 07:	237 000
		Total das Despesas de Capital Orgânica 09:	237 000
		Total do Capitulo Orgânico 09:	2 938 500
10		**Polícia Municipal**	
10	01	Despesas com o pessoal	
10	0101	Remunerações certas e permanentes	
10	010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	
10	01010401	Pessoal em funções	530 000
10	01010404	Recrutamento de pessoal para novos postos de traba	60 000
10	010108	Pessoal aguardando aposentação	2 000
10	010109	Pessoal em qualquer outra situação	35 000
10	010111	Representação	3 000
10	010113	Subsidio de refeição	60 000
10	010114	Subsídio de férias e de Natal	90 000
10	010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	2 000
10	0102	Abonos variáveis ou eventuais	
10	010202	Horas extraordinárias	56 000
10	010204	Ajudas de custo	1 000
10	010211	Subsídio de turno	105 000
10	0103	Segurança social	
10	010302	Outros encargos com a saúde	10 500
10	010303	Subsídio familiar a criança e jovens	15 000
10	010304	Outras prestações familiares	1 500
10	010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	1 000
		Total do Capítulo Económico 01:	972 000
10	02	Aquisição de bens e serviços	
10	0201	Aquisição de bens	
10	020107	Vestuário e artigos pessoais	25 000
10	020108	Material de escritório	5 000
10	020109	Produtos químicos e farmacêuticos	3 000
10	020121	Outros bens	4 000

ORÇAMENTO PARA O ANO 2022 - Despesa

Código Class. Orgânica	Código Class. Económica	Designação	Montante €
10	0202	Aquisição de serviços	
10	020209	Comunicações	3 000
10	020213	Deslocações e estadas	500
10	020215	Formação	20 000
10	020220	Outros trabalhos especializados	500
10	020225	Outros serviços	58 000
		Total do Capítulo Económico 02:	119 000
		Total das Despesas Correntes Orgânica 10:	1 091 000
10	07	Aquisição de bens de capital	
10	0701	Investimentos	
10	070106	Material de transporte	
10	07010602	Outro	65 000
10	070110	Equipamento básico	
10	07011002	Outro	500
		Total do Capítulo Económico 07:	65 500
		Total das Despesas de Capital Orgânica 10:	65 500
		Total do Capitulo Orgânico 10:	1 156 500
11		**Coesão Social e Solidariedade**	
11	01	Despesas com o pessoal	
11	0101	Remunerações certas e permanentes	
11	010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	
11	01010401	Pessoal em funções	270 000
11	01010404	Recrutamento de pessoal para novos postos de traba	11 000
11	010108	Pessoal aguardando aposentação	3 000
11	010109	Pessoal em qualquer outra situação	36 000
11	010111	Representação	3 000
11	010113	Subsidio de refeição	19 000
11	010114	Subsídio de férias e de Natal	55 000
11	010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	15 000
11	0102	Abonos variáveis ou eventuais	
11	010202	Horas extraordinárias	1 000
11	010204	Ajudas de custo	1 000
11	0103	Segurança social	
11	010302	Outros encargos com a saúde	7 000

ORÇAMENTO PARA O ANO 2022 - Despesa

Código Class. Orgânica/Económica		Designação	Montante €
11	010303	Subsídio familiar a criança e jovens	1 000
11	010304	Outras prestações familiares	1 500
11	010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	500
		Total do Capítulo Económico 01:	424 000
11	02	Aquisição de bens e serviços	
11	0201	Aquisição de bens	
11	020115	Prémios, condecorações e ofertas	3 000
11	020121	Outros bens	20 000
11	0202	Aquisição de serviços	
11	020208	Locação de outros bens	8 000
11	020210	Transportes	27 500
11	020213	Deslocações e estadas	7 500
11	020215	Formação	2 500
11	020217	Publicidade	23 000
11	020225	Outros serviços	265 500
		Total do Capítulo Económico 02:	357 000
11	04	Transferências correntes	
11	0407	Instituições sem fins lucrativos	
11	040701	Instituições sem fins lucrativos	582 250
11	0408	Famílias	
11	040802	Outras	
11	04080202	Outros	203 000
		Total do Capítulo Económico 04:	785 250
		Total das Despesas Correntes Orgânica 11:	1 566 250
11	08	Transferências de capital	
11	0807	Instituições sem fins lucrativos	
11	080701	Instituições sem fins lucrativos	250 000
		Total do Capítulo Económico 08:	250 000
		Total das Despesas de Capital Orgânica 11:	250 000
		Total do Capitulo Orgânico 11:	1 816 250
12		**Ambiente e Desenvolvimento Rural**	
12	01	Despesas com o pessoal	
12	0101	Remunerações certas e permanentes	

ORÇAMENTO PARA O ANO 2022 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
12	010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	
12	01010401	Pessoal em funções	120 000
12	01010404	Recrutamento de pessoal para novos postos de traba	35 000
12	010108	Pessoal aguardando aposentação	1 000
12	010109	Pessoal em qualquer outra situação	35 000
12	010111	Representação	3 000
12	010113	Subsidio de refeição	7 000
12	010114	Subsídio de férias e de Natal	20 000
12	010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	1 000
12	0102	Abonos variáveis ou eventuais	
12	010202	Horas extraordinárias	1 000
12	010204	Ajudas de custo	500
12	0103	Segurança social	
12	010302	Outros encargos com a saúde	2 000
12	010303	Subsídio familiar a criança e jovens	3 000
12	010304	Outras prestações familiares	1 500
12	010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	500
		Total do Capítulo Económico 01:	230 500
12	02	Aquisição de bens e serviços	
12	0201	Aquisição de bens	
12	020101	Matérias-primas e subsidiárias	45 000
12	020115	Prémios, condecorações e ofertas	1 000
12	020121	Outros bens	479 500
12	0202	Aquisição de serviços	
12	020210	Transportes	31 000
12	020213	Deslocações e estadas	500
12	020215	Formação	500
12	020225	Outros serviços	585 000
		Total do Capítulo Económico 02:	1 142 500
12	04	Transferências correntes	
12	0407	Instituições sem fins lucrativos	

ORÇAMENTO PARA O ANO 2022 - Despesa

Código		Designação	Montante €
Class.	Orgânica/Económica		
12	040701	Instituições sem fins lucrativos	45 000
		Total do Capítulo Económico 04:	45 000
		Total das Despesas Correntes Orgânica 12:	1 418 000
		Total do Capitulo Orgânico 12:	1 418 000
13		**Economia, Turismo e Valorização do Património**	
13	01	Despesas com o pessoal	
13	0101	Remunerações certas e permanentes	
13	010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	
13	01010401	Pessoal em funções	130 000
13	01010404	Recrutamento de pessoal para novos postos de traba	25 000
13	010108	Pessoal aguardando aposentação	2 000
13	010109	Pessoal em qualquer outra situação	36 500
13	010111	Representação	2 700
13	010113	Subsidio de refeição	13 000
13	010114	Subsídio de férias e de Natal	28 000
13	010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	1 000
13	0102	Abonos variáveis ou eventuais	
13	010202	Horas extraordinárias	5 000
13	010204	Ajudas de custo	5 000
13	0103	Segurança social	
13	010302	Outros encargos com a saúde	1 800
13	010303	Subsídio familiar a criança e jovens	1 000
13	010304	Outras prestações familiares	1 500
13	010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	500
		Total do Capítulo Económico 01:	253 000
13	02	Aquisição de bens e serviços	
13	0201	Aquisição de bens	
13	020121	Outros bens	45 000
13	0202	Aquisição de serviços	
13	020213	Deslocações e estadas	30 000
13	020215	Formação	2 000
13	020225	Outros serviços	70 000
		Total do Capítulo Económico 02:	147 000
13	04	Transferências correntes	

ORÇAMENTO PARA O ANO 2022 - Despesa

Código		Designação	Montante €
Class.	Orgânica/Económica		
13	0407	Instituições sem fins lucrativos	
13	040701	Instituições sem fins lucrativos	180 000
		Total do Capítulo Económico 04:	180 000
		Total das Despesas Correntes Orgânica 13:	580 000
13	07	Aquisição de bens de capital	
13	0701	Investimentos	
13	070110	Equipamento básico	
13	07011002	Outro	15 000
		Total do Capítulo Económico 07:	15 000
		Total das Despesas de Capital Orgânica 13:	15 000
		Total do Capitulo Orgânico 13:	595 000

Total das Despesas Correntes:	89 817 050
Total das Despesas de Capital:	37 146 950
Total das Despesas Efetivas:	126 964 000
Total das Despesas Não Efetivas:	4 836 000
Total do Orçamento da Despesa:	**131 800 000**

ORGÃO EXECUTIVO

Em ..... de ..... de .....

.....

ORGÃO DELIBERATIVO

Em ..... de ..... de .....

.....

3. MAPA DAS DESPESAS DESAGREGADO POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA

Câmara Municipal de Braga

Resumo da Despesa por Classificação Económica (2022)

Económica	Designação	Dotação
01	Despesas com o pessoal	37 037 800,00
0101	Remunerações certas e permanentes	28 482 800,00
010101	Titulares órgãos soberania e memb. órgãos autárq.	270 000,00
010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	20 096 600,00
01010401	Pessoal em funções	18 244 100,00
01010404	Recrutamento de pessoal para novos postos de traba	1 852 500,00
010106	Pessoal contratado a termo	9 500,00
01010601	Pessoal em funções	8 500,00
01010604	Recrutamento de pessoal para novos postos de traba	1 000,00
010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	47 000,00
010108	Pessoal aguardando aposentação	111 000,00
010109	Pessoal em qualquer outra situação	2 158 500,00
010111	Representação	183 700,00
010113	Subsidio de refeição	1 702 000,00
010114	Subsídio de férias e de Natal	3 316 500,00
010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	588 000,00
0102	Abonos variáveis ou eventuais	1 014 500,00
010202	Horas extraordinárias	366 000,00
010204	Ajudas de custo	17 500,00
010205	Abono para falhas	29 500,00
010210	Subsídio de trabalho nocturno	9 000,00
010211	Subsídio de turno	492 500,00
010213	Outros suplementos e prémios	100 000,00
01021302	Outros	8 000,00
01021303	Senhas de presença	92 000,00
0103	Segurança social	7 540 500,00
010301	Encargos com a saúde	980 000,00
010302	Outros encargos com a saúde	248 400,00
010303	Subsídio familiar a criança e jovens	175 100,00
010304	Outras prestações familiares	27 500,00
010305	Contribuições para a segurança social	6 000 000,00
01030502	Segurança social dos funcionários públicos	6 000 000,00
0103050201	Caixa Geral de Aposentações	4 000 000,00
0103050202	Regime Geral	2 000 000,00
010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	9 000,00
010308	Outras pensões	500,00
010309	Seguros	100 000,00
01030901	Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	100 000,00
02	Aquisição de bens e serviços	25 550 195,00
0201	Aquisição de bens	3 988 000,00
020101	Matérias-primas e subsidiárias	1 000 000,00
020102	Combustíveis e lubrificantes	790 500,00
02010201	Gasolina	101 000,00
02010202	Gasóleo	559 500,00
02010299	Outros	130 000,00
020104	Limpeza e higiene	30 000,00
020107	Vestuário e artigos pessoais	199 000,00

Câmara Municipal de Braga

Resumo da Despesa por Classificação Económica (2022)

Económica	Designação	Dotação
020108	Material de escritório	81 500,00
020109	Produtos químicos e farmacêuticos	19 000,00
020111	Material de consumo clínico	21 000,00
020112	Material de transporte-Peças	56 000,00
020114	Outro material-Peças	162 000,00
020115	Prémios, condecorações e ofertas	9 000,00
020117	Ferramentas e utensílios	9 000,00
020118	Livros e documentação técnica	2 000,00
020120	Material de educação, cultura e recreio	195 000,00
020121	Outros bens	1 414 000,00
0202	Aquisição de serviços	21 562 195,00
020201	Encargos das instalações	2 220 000,00
020202	Limpeza e higiene	12 000,00
020203	Conservação de bens	634 000,00
020204	Locação de edifícios	340 000,00
020208	Locação de outros bens	4 363 010,00
020209	Comunicações	203 000,00
020210	Transportes	1 172 800,00
020211	Representação dos serviços	200,00
020212	Seguros	220 500,00
020213	Deslocações e estadas	150 600,00
020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	832 355,00
020215	Formação	174 530,00
020217	Publicidade	313 000,00
020218	Vigilância e segurança	130 000,00
020219	Assistência técnica	15 000,00
020220	Outros trabalhos especializados	1 023 500,00
020224	Encargos de cobrança de receitas	800 000,00
020225	Outros serviços	8 957 700,00
03	Juros e outros encargos	90 000,00
0301	Juros da dívida pública	80 000,00
030103	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	75 000,00
03010301	Empréstimos de curto prazo	15 000,00
03010302	Empréstimos de médio e longo prazos	60 000,00
030106	Admin.pública-Admin.central-Serv. fundos autónomos	5 000,00
0303	Juros de locação financeira	10 000,00
030305	Material de transporte	10 000,00
04	Transferências correntes	25 829 555,00
0401	Sociedades e quase sociedades não financeiras	9 628 805,00
040101	Públicas	9 628 805,00
04010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	9 628 805,00
0405	Administração local	6 784 000,00
040501	Continente	6 784 000,00
04050102	Freguesias	5 635 000,00
04050104	Associações de munícipios	349 000,00
04050108	Outros	800 000,00
0407	Instituições sem fins lucrativos	5 951 750,00

Câmara Municipal de Braga

Resumo da Despesa por Classificação Económica (2022)

Económica	Designação	Dotação
040701	Instituições sem fins lucrativos	5 951 750,00
0408	Famílias	3 465 000,00
040802	Outras	3 465 000,00
04080201	Programas Ocupacionais	166 000,00
04080202	Outros	3 299 000,00
05	Subsídios	100 000,00
0501	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	100 000,00
050101	Públicas	100 000,00
05010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	100 000,00
06	Outras despesas correntes	1 209 500,00
0602	Diversas	1 209 500,00
060201	Impostos e taxas	141 500,00
06020101	Impostos e taxas pagos pela Autarquia	101 500,00
06020102	Restituições de impostos ou taxas cobradas	40 000,00
060203	Outras	1 068 000,00
06020302	IVA pago	80 000,00
06020304	Serviços bancários	10 000,00
06020305	Outras	978 000,00
0602030599	Diversos	978 000,00
	Total das Despesas Correntes:	89 817 050,00
07	Aquisição de bens de capital	30 301 950,00
0701	Investimentos	16 679 350,00
070101	Terrenos	800 000,00
070103	Edifícios	11 462 950,00
07010301	Instalações de serviços	2 205 000,00
07010302	Instalações desportivas e recreativas	1 738 000,00
07010305	Escolas	4 254 000,00
07010307	Outros	3 265 950,00
070104	Construções diversas	1 621 000,00
07010401	Viadutos, arruamentos e obras complementares	117 400,00
07010405	Parques e jardins	765 000,00
07010406	Instalações desportivas e recreativas	673 600,00
07010409	Sinalização e trânsito	50 000,00
07010412	Cemitérios	15 000,00
070106	Material de transporte	305 000,00
07010602	Outro	305 000,00
070107	Equipamento de informática	714 000,00
070108	Software informático	500 000,00
070109	Equipamento administrativo	168 000,00
070110	Equipamento básico	1 017 400,00
07011002	Outro	1 017 400,00
070111	Ferramentas e utensílios	20 000,00
070115	Outros investimentos	71 000,00
0702	Locação financeira	150 000,00
070205	Material de transporte	150 000,00
0703	Bens de domínio público	13 472 600,00

Câmara Municipal de Braga

Resumo da Despesa por Classificação Económica (2022)

Económica	Designação	Dotação
070303	Outras construções e infraestruturas	13 472 600,00
07030301	Viadutos, arruamentos e obras complementares	9 599 600,00
07030308	Viação rural	2 050 000,00
07030313	Outros	1 823 000,00
08	Transferências de capital	4 845 000,00
0805	Administração local	4 500 000,00
080501	Continente	4 500 000,00
08050102	Freguesias	4 500 000,00
0805010201	Obras e melhoramentos nas freguesias	2 000 000,00
0805010202	Obras e melhoramentos nas freguesias p/delegação	2 500 000,00
0807	Instituições sem fins lucrativos	345 000,00
080701	Instituições sem fins lucrativos	345 000,00
11	Outras despesas de capital	2 000 000,00
1102	Diversas	2 000 000,00
110299	Outras	2 000 000,00
	Total das Despesas de Capital:	37 146 950,00
	Total das Despesas Efetivas:	126 964 000,00
10	Passivos financeiros	4 836 000,00
1006	Empréstimos a médio e longo prazos	4 836 000,00
100603	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	4 600 000,00
10060302	Outros	4 600 000,00
100606	Admin.pública-Admin.central-Serv. fundos autónomos	236 000,00
	Total das Despesas não efetivas:	4 836 000,00
	Total do Orçamento da Despesa:	**131 800 000,00**

4. GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2022

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2022

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2022 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2023 (e)	2024 (f)	2025 (g)	2026 (h)	2027 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
01				**FUNÇÕES GERAIS**																				
01	**111**			**SERVIÇOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**																				
01	111	2016/1		AQUISIÇÃO E CONSERVAÇÃO DE EQUIP., MOBILIÁRIO E UTENSÍLIOS																				
01	111	2016/1	1	Hardware	02 070107	O	100				01	01/2016	12/2027	0		469 000	469 000		200 000	469 000	600 000	800 000	600 000	3 138 000
01	111	2016/1	2	Software	02 070108	O	100				01	01/2016	12/2027	0		500 000	500 000		300 000	500 000	800 000	800 000	600 000	3 500 000
01	111	2016/1	3	Equipamento administrativo	0102 070109	O	100				03	01/2016	12/2027	0		150 000	150 000		150 000	150 000	150 000	150 000	150 000	900 000
01	111	2016/1	4	Equipamento básico	0102 07011002	O	100				03	01/2016	12/2027	0		235 000	235 000		100 000	235 000	300 000	300 000	300 000	1 470 000
01	111	2016/1	5	Ferramentas e utensílios	0102 070111	O	100				03	01/2016	12/2027	0		20 000	20 000		20 000	20 000	20 000	20 000	20 000	120 000
01	111	2016/2		Novo Data Center	02 07010301	O	100				01	01/2016	12/2022	0		159 000	159 000							159 000
01	111	2016/3		AQUISIÇÃO E REPARAÇÃO DE MÁQUINAS E VIATURAS																				
01	111	2016/3	1	Plano de Renovação da Frota Automóvel - Mobilidade Sustentável																				
01	111	2016/3	1/1	Aquisições de viaturas	07 07010602	O	100				03	01/2016	12/2027	0		50 000	50 000		50 000	50 000	50 000	50 000	50 000	300 000
01	111	2016/3	1/2	Pequenas reparações - viaturas	07 020203	O	100				03	01/2016	12/2027	0		100 000	100 000		100 000	100 000	100 000	100 000	100 000	600 000
01	111	2016/3	1/3	Aquisição de veículos por locação financeira	02 070205	O	100				03	01/2016	12/2027	0		150 000	150 000		150 000	150 000	150 000	150 000	150 000	900 000
01	111	2016/3	1/4	Aquisição de veiculos por locação financeira -juros	02 030305	O	100				03	01/2016	12/2027	0		10 000	10 000		10 000	10 000	10 000	10 000	10 000	60 000
01	111	2016/3	1/5	Locação operacional de viaturas	02 020208	O	100				03	01/2020	12/2027	0		98 000	98 000		98 000	98 000	98 000	98 000	98 000	588 000
01	111	2016/3	2	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS																				
01	111	2016/3	2/1	Aquisições e grandes reparações - máquinas e equipamentos	07 07011002	O	100				03	01/2016	12/2027	0		70 000	70 000		70 000	70 000	70 000	70 000	70 000	420 000
01	111	2016/3	2/2	Pequenas reparações - máquinas e viaturas	07 020203	O	100				03	01/2016	12/2027	0		500 000	500 000		100 000	500 000	750 000	750 000	500 000	3 100 000
01	111	2016/11		REPARAÇÕES E BENEFICIAÇÕES DE EDIFÍCIOS MUNICIPAIS																				
01	111	2016/11	1	Conservação e beneficiação dos edifícios municipais	07 07010301	E	100				02	01/2016	12/2027	0		386 100	386 100		250 000	500 000	2 000 000	1 800 000	600 000	5 536 100
01	111	2016/11	2	Requalificação do edfifício multiusos Dr. Francisco Sanches	07 07010301	E	62			38	02	01/2016	12/2023	1		1 036 700	1 036 700		991 800					2 028 500
01	111	2016/11	4	Requalificação do Horto - Estaleiro Municipal	07 07010301	E	100				02	01/2018	12/2023	0		5 000	5 000		300 000					305 000
01	111	2016/11	6	Reabilitação da sede de Junta de S. Vitor	07 07010301	E	100				02	01/2016	12/2024	0		5 000	5 000		350 000	350 000				705 000
01	111	2016/11	7	Central de Camionagem - trabalhos de beneficiações	07 07010301	E	100				02	01/2016	12/2024	0		95 400	95 400		500 000	2 000 000				2 595 400
01	111	2016/11	8	Conservação e manutenção do Edificio do Pópulo	07 07010301	E	100				02	01/2016	12/2024	1		452 800	452 800		500 000	500 000				1 452 800
01	111	2016/11	9	Espaço de Cidadão de Nogueira	07 07030301	E	100				02	01/2016	12/2022	1		190 800	190 800							190 800
01	111	2017/9		APOIOS DE ÂMBITO GERAL																				
01	111	2017/9	1	Transferências correntes - Associações	0102 04050104	O	100				03	01/2017	12/2027	0		300 000	300 000		130 000	350 000	400 000	400 000	400 000	1 980 000

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2022

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2022 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2023 (e)	2024 (f)	2025 (g)	2026 (h)	2027 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
01				**FUNÇÕES GERAIS**																				
01	**111**			**SERVIÇOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**																				
01	111	2017/9	2	Transferências correntes - Outras	0102 04050108	O	100				03	01/2017	12/2027	0		50 000	50 000		50 000	50 000	50 000	50 000	50 000	300 000
01	111	2017/9	3	Transferências correntes sem fins lucrativos	0102 040701	O	100				03	01/2017	12/2027	0		150 000	150 000		150 000	150 000	150 000	150 000	150 000	900 000
01	111	2017/9	4	Transferências capital sem fins lucrativos	0102 080701	O	100				03	01/2017	12/2027	0		80 000	80 000		80 000	80 000	80 000	80 000	80 000	480 000
01	111	2017/11		APÓLICES DE SEGUROS																				
01	111	2017/11	1	Responsabilidade civil, multiriscos, frota automóvel	02 020212	A	100				03	01/2017	12/2027	2		220 000	220 000		220 000	220 000	220 000	220 000	220 000	1 320 000
01	111	2017/11	4	Acidentes de trabalho	02 01030901	A	100				03	01/2017	12/2027	2		100 000	100 000		100 000	100 000	100 000	100 000	100 000	600 000
01	111	2017/20		CONTRATOS DE MANUTENÇÃO, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E FORNECIMENTO																				
01	111	2017/20	1	Gestão e manutenção das infraestruturas tecnológicas	02 020220	O	100				03	01/2017	12/2027	0		398 000	398 000		100 000	398 000	398 000	398 000	398 000	2 090 000
01	111	2017/20	3	Programa de divulgação e imagem																				
01	111	2017/20	3/1	Aquisição de serviços	0102 020225	O	100				03	01/2017	12/2027	0		300 000	300 000		200 000	300 000	500 000	300 000	300 000	1 900 000
01	111	2017/20	3/2	Publicidade	0102 020217	O	100				03	01/2017	12/2027	0		250 000	250 000		250 000	250 000	250 000	250 000	250 000	1 500 000
01	111	2017/20	4	Fornecimento contínuo de combustiveis																				
01	111	2017/20	4/1	Gasóleo	07 02010202	O	100				03	01/2017	12/2027	0		550 000	550 000		450 000	550 000	600 000	600 000	600 000	3 350 000
01	111	2017/20	4/2	Gasolina	07 02010201	O	100				03	01/2017	12/2027	0		100 000	100 000		80 000	100 000	100 000	200 000	200 000	780 000
01	111	2017/20	5	Sistema de comunicações	02 020209	O	100				01	01/2017	12/2027	0		200 000	200 000		200 000	200 000	200 000	200 000	200 000	1 200 000
01	111	2017/20	6	Estudos, projetos e consultadoria	02 020214	O	100				03	01/2017	12/2027	0		300 000	300 000		100 000	300 000	300 000	300 000	300 000	1 600 000
01	111	2017/20	7	Assitência técnica	02 020219	O	100				03	01/2017	12/2027	0		10 000	10 000		10 000	10 000	10 000	10 000	10 000	60 000
01	111	2017/20	8	Alugueres operacionais de bens	02 020208	O	100				03	01/2017	12/2027	0		1 000	1 000		1 000	1 000	1 000	1 000	1 000	6 000
01	111	2018/13		Vigilância e Segurança	0102 020218	O	100				03	01/2018	12/2027	0		80 000	80 000		80 000	80 000	80 000	80 000	80 000	480 000
01	111	2018/14		PROJETOS, ESTUDOS, CONSULTADORIA E PLANEAMENTO																				
01	111	2018/14	1	Estudos, pareceres, projetos e consultoria	06 020214	O	100				02	01/2018	12/2027	0		16 000	16 000		16 000	16 000	16 000	16 000	16 000	96 000
01	111	2018/14	7	Consultadoria PI dos Sacros Montes	06 020214	O	100				02	01/2018	12/2022	0		50 000	50 000							50 000
01	111	2018/14	9	Consultadoria juridíca e planeamento	06 020214	O	100				02	01/2018	12/2027	0		9 800	9 800		9 800	9 800	9 800	9 800	9 800	58 800
01	111	2018/14	10	Projeto Educativo Municipal	03 020214	O	100				04	01/2018	12/2027	0		10 000	10 000		10 000	10 000	10 000	10 000	10 000	60 000
01	111	2018/14	11	Projetos de arquitetura	06 020214	O	100				03	01/2018	12/2027	0		25 000	25 000		25 000	25 000	25 000	25 000	25 000	150 000
01	111	2020/9		ATIVIDADES E INICIATIVAS DA C.M.																				
01	111	2020/9	1	Aquisição de serviços	0102 020225	O	100				03	01/2020	12/2027	0		22 000	22 000		22 000	22 000	30 000	30 000	30 000	156 000
01	111	2020/9	2	Aquisição de bens	0102 020121	O	100				03	01/2020	12/2027	0		30 000	30 000		30 000	30 000	30 000	30 000	30 000	180 000

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2022

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2022 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2023 (e)	2024 (f)	2025 (g)	2026 (h)	2027 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
01				**FUNÇÕES GERAIS**																				
01	**111**			**SERVIÇOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**																				
01	111	2020/9	3	Estudos, projetos e consultadoria	0102 020214	O	100				03	01/2020	12/2027	0		200 000	200 000		100 000	200 000	200 000	200 000	200 000	1 100 000
01	111	2020/9	4	Locação de bens	0102 020208	O	100				03	01/2020	12/2027	0		80 000	80 000		80 000	80 000	80 000	80 000	80 000	480 000
01	111	2020/9	5	Serviços de logística e transporte	0102 020210	O	100				03	01/2020	12/2027	0		20 000	20 000		20 000	20 000	20 000	20 000	20 000	120 000
01	111	2020/9	6	Trabalhos especializados	0102 020220	O	100				03	01/2020	12/2027	0		150 000	150 000		80 000	150 000	150 000	150 000	150 000	830 000
01	111	2021/7		Inicitivas de apoio direto COVID-19																				
01	111	2021/7	1	Transferências - instituições sem fins lucrativos	0102 040701	A	100				03	01/2021	12/2027	0		50 000	50 000		50 000	50 000	50 000	50 000	50 000	300 000
01	111	2021/7	2	Aquisições de serviços	0102 020225	A	100				03	01/2021	12/2027	0		550 000	550 000		400 000	550 000	550 000	550 000	550 000	3 150 000
01	111	2021/7	3	Aquisição de bens	0102 020121	A	100				03	01/2021	12/2027	0		60 000	60 000		60 000	60 000	60 000	60 000	60 000	360 000
												Totais do Programa 111:				9 044 600	9 044 600		7 343 600	10 063 800	9 767 800	9 667 800	7 817 800	53 705 400
01	**121**			**PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS**																				
01	121	2016/5		DINAMIZAÇÃO DE ATIVIDADES NO ÂMBITO DOS BOMBEIROS SAPADORES																				
01	121	2016/5	1	Equipamento administrativo	09 070109	O	100				03	01/2016	12/2027	0		17 000	17 000		17 000	17 000	20 000	20 000	20 000	111 000
01	121	2016/5	2	Equipamento básico	09 07011002	O	100				03	01/2016	12/2027	0		10 000	10 000		10 000	10 000	10 000	10 000	10 000	60 000
01	121	2016/5	3	Equipamento de transporte - aquisição e grandes reparações	09 07010602	O	100				03	01/2016	12/2027	0		190 000	190 000		100 000	190 000	210 000	210 000	210 000	1 110 000
01	121	2016/5	4	Equipamentos diversos - pequenas reparações	09 020203	O	100				03	01/2016	12/2027	0		21 000	21 000		21 000	21 000	21 000	21 000	21 000	126 000
01	121	2016/5	5	Conservação de instalações	09 07010301	E	100				03	01/2016	12/2027	0		20 000	20 000		20 000	20 000	20 000	20 000	20 000	120 000
01	121	2016/5	6	Fardamento e equipamento de proteção individual	09 020107	O	100				03	01/2016	12/2027	0		100 000	100 000		100 000	100 000	100 000	100 000	100 000	600 000
01	121	2016/5	7	Aquisição de bens	09 020121	O	100				03	01/2016	12/2027	0		34 000	34 000		34 000	34 000	34 000	34 000	34 000	204 000
01	121	2016/5	8	Aquisição de material de consumo clinico	09 020111	O	100				03	01/2016	12/2027	0		20 000	20 000		20 000	20 000	20 000	20 000	20 000	120 000
01	121	2018/22		Transferência - Associação Florestal do Cávado	12 040701	A	100				03	01/2018	12/2027	0		25 000	25 000		25 000	25 000	25 000	25 000	25 000	150 000
01	121	2018/23		Protocolo colaboração "Fazer Bem"	12 040701	A	100				03	01/2018	12/2027	0		20 000	20 000		20 000	20 000	20 000	20 000	20 000	120 000
01	121	2019/1		DINAMIZAÇÃO DE ATIVIDADES NO ÂMBITO DA PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS																				
01	121	2019/1	2	Aquisição de serviços	08 020225	O	100				03	01/2019	12/2027	0		130 000	130 000		130 000	130 000	150 000	200 000	200 000	940 000
01	121	2019/1	3	Aquisição de bens	08 020121	O	100				03	01/2019	12/2027	0		15 500	15 500		15 500	15 500	15 500	15 500	15 500	93 000
01	121	2019/1	5	Equipamento administrativo	08 070109	O	100				03	01/2019	12/2027	0		1 000	1 000		1 000	1 000	1 000	1 000	1 000	6 000
01	121	2019/1	7	Aquisição de equipamentos de proteção civil	08 07011002	O	100				03	01/2019	12/2027	0		91 500	91 500		91 500	91 500	91 500	91 500	91 500	549 000
01	121	2019/1	8	Fardamento e equipamento de proteção individual	08 020107	O	100				03	01/2019	12/2027	0		8 000	8 000		8 000	8 000	8 000	8 000	8 000	48 000

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2022

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2022 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2023 (e)	2024 (f)	2025 (g)	2026 (h)	2027 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
01				**FUNÇÕES GERAIS**																					
01	**121**			**PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS**																					
01	121	2020/3		Protocolo de colaboração no âmbito da proteção civil	08	040701	O	100				03	01/2020	12/2027	0		100 000	100 000		100 000	100 000	100 000	100 000	100 000	600 000
													Totais do Programa 121:				803 000	803 000		713 000	803 000	846 000	896 000	896 000	4 957 000
01	**122**			**POLICIA MUNICIPAL**																					
01	122	2016/6		AQUISIÇÃO E REPARAÇÃO DE MÁQUINAS E VIATURAS																					
01	122	2016/6	1	Equipamento de transporte - aquisição e grandes reparações	10	07010602	O	100				03	01/2016	12/2027	0		65 000	65 000		25 000	65 000	70 000	70 000	70 000	365 000
01	122	2019/21		Fardamento e equipamento de proteção individual	10	020107	O	100				03	01/2019	12/2027	0		25 000	25 000		25 000	25 000	30 000	30 000	30 000	165 000
01	122	2020/4		Equipamento básico	10	07011002	O	100				03	01/2020	12/2027	0		500	500		500	500	500	500	500	3 000
01	122	2020/7		Aquisição de bens	10	020121	O	100				03	01/2020	12/2027	0		4 000	4 000		4 000	4 000	4 000	4 000	4 000	24 000
01	122	2020/8		Aquisição de serviços	10	020225	O	100				03	01/2020	12/2027	0		58 000	58 000		50 000	58 000	60 000	60 000	60 000	346 000
													Totais do Programa 122:				152 500	152 500		104 500	152 500	164 500	164 500	164 500	903 000
								Totais do Objetivo 01:								0	10 000 100	10 000 100	0	8 161 100	11 019 300	10 778 300	10 728 300	8 878 300	59 565 400
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																					
02	**211**			**EDUCAÇÃO - Ensino não superior**																					
02	211	2016/9		AQUISIÇÃO E CONSERVAÇÃO DE EQUIPAMENTO ESCOLAR																					
02	211	2016/9	1	Aquisição e reparação de equipamento e mobiliário escolar	03	07011002	O	100				03	01/2016	12/2027	0		398 200	398 200		50 000	200 000	600 000	600 000	400 000	2 248 200
02	211	2016/9	2	Pequenas reparações	03	020203	O	100				03	01/2016	12/2027	0		2 000	2 000		2 000	2 000	2 000	2 000	2 000	12 000
02	211	2016/9	3	Aquisição de Hardware	03	070107	O	100				01	01/2016	12/2027	0		245 000	245 000		50 000	245 000	250 000	250 000	250 000	1 290 000
02	211	2016/10		REQUALIFICAÇÃO, CONSERV. E BENEFICIAÇÃO DOS EDIFÍCIOS ESCOLARES																					
02	211	2016/10	3	Requalificação da Secundária de Maximinos	07	07010305	E	15		85		02	01/2017	12/2022	0		65 500	65 500							65 500
02	211	2016/10	6	Escola de Gualtar	07	07010305	E	100				02	01/2016	12/2023	4		20 000	20 000		401 000					421 000
02	211	2016/10	8	Escola EB1 de Nogueira	07	07010305	E	35			65	02	01/2016	12/2023	0		846 100	846 100		1 800 000					2 646 100
02	211	2016/10	9	Escola EB1 de Fraião	07	07010305	E	100				02	01/2016	12/2024	0		20 000	20 000		1 172 000	90 000				1 282 000
02	211	2016/10	10	Escola EB1 - Bairro Económico - integrar Jl B. Augusta - Centro Escolar	07	07010305	E	10			90	02	01/2016	12/2023	0		20 000	20 000		1 655 000					1 675 000
02	211	2016/10	11	Escola EB1 Este de S. Pedro	07	07010305	E	37			63	02	01/2016	12/2023	0		990 400	990 400		900 000					1 890 400
02	211	2016/10	12	Escola Básica de Figueiredo	07	07010305	E	54			46	02	01/2016	12/2023	0		1 180 000	1 180 000		900 000					2 080 000
02	211	2016/10	13	EB1 Ponte Pedrinha - Maximinos	07	07010305	E	64			36	02	01/2016	12/2023	0		20 000	20 000		1 758 000					1 778 000

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2022

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2022 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2023 (e)	2024 (f)	2025 (g)	2026 (h)	2027 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																					
02	**211**			**EDUCAÇÃO - Ensino não superior**																					
02	211	2016/10	14	EB1 Padim da Graça em CE - Integrar JI	07	07010305	E	100				02	01/2016	12/2023	0		50 000	50 000		957 000					1 007 000
02	211	2016/10	15	JI de Gualtar	07	07010305	E	15		85		02	01/2016	12/2023	0		10 000	10 000		1 190 000					1 200 000
02	211	2016/10	16	Escola EB1 da Quinta da Veiga	07	07010305	E	7			93	02	01/2016	12/2023	1		10 000	10 000		1 111 000					1 121 000
02	211	2016/10	17	EB23 Mosteiro e cávado - Ampliação (ensino articulado)	07	07010305	E	100				02	01/2016	12/2024	1		10 000	10 000		800 000	456 700				1 266 700
02	211	2016/10	18	EB de Panoias - ampliação (ensino articulado)	07	07010305	E	100				02	01/2016	12/2024	1		20 000	20 000		830 000	441 700				1 291 700
02	211	2016/10	19	EB1 Ortigueira - Recreio coberto e beneficiações	07	07010305	E	100				02	01/2016	12/2023	1		20 000	20 000		319 200					339 200
02	211	2016/10	20	Beneficiações da Escola Básica de Sequeira	07	07010305	E	100				02	01/2016	12/2023	1		20 000	20 000		280 000					300 000
02	211	2016/10	21	Beneficiações na Escola de Escudeiros	07	07010305	E	100				02	01/2016	12/2023	1		207 000	207 000		40 000					247 000
02	211	2016/10	22	Beneficiações na escola EB dos Carrascal	07	07010305	E	100				02	01/2016	12/2023	1		180 000	180 000		25 000					205 000
02	211	2016/10	23	EB Bairro da Alegria - Recreio Coberto e Beneficiações	07	07010305	E	100				02	01/2016	12/2023	1		10 000	10 000		115 000					125 000
02	211	2016/10	24	Obras de beneficiação da EB2,3 de Cabreiros	07	07010305	E	100				02	01/2016	12/2023	1		20 000	20 000		215 000					235 000
02	211	2016/10	99	REPARAÇÕES E BENEFICIAÇÕES DE EDIFÍCIOS ESCOLARES																					
02	211	2016/10	99/1	Grandes reparações e beneficiações	07	07010305	E	100				03	01/2016	12/2027	0		500 000	500 000		100 000	500 000	750 000	750 000	500 000	3 100 000
02	211	2016/10	99/2	Pequenas reparações	03	020203	O	100				03	01/2016	12/2027	0		1 000	1 000		1 000	1 000	1 000	1 000	1 000	6 000
02	211	2016/10	99/3	Remoção de Fibrocimento em várias escolas	07	07010305	E			100		02	01/2016	12/2022	2		35 000	35 000							35 000
02	211	2017/12		APOIO A ATIVIDADES EDUCATIVAS																					
02	211	2017/12	1	Apoio ao funcionamento das escolas	03	04050102	O	100				03	01/2017	12/2027	0		72 000	72 000		72 000	72 000	72 000	72 000	72 000	432 000
02	211	2017/12	2	Refeições e verba pré-escolares - freguesias	03	04050102	O	100				03	01/2017	12/2027	0		1 928 000	1 928 000		1 000 000	1 928 000	2 500 000	2 500 000	1 928 000	11 784 000
02	211	2017/12	3	Refeições escolares - outras entidades	03	04050108	O	100				03	01/2017	12/2027	0		750 000	750 000		500 000	750 000	950 000	1 000 000	750 000	4 700 000
02	211	2017/12	4	Fruta escolar	03	020121	O	100				04	01/2017	12/2027	0		140 000	140 000		140 000	140 000	140 000	140 000	140 000	840 000
02	211	2017/12	6	Apoio aos transportes escolares	0102	05010101	O	100				03	01/2017	12/2027	0		100 000	100 000		50 000	100 000	100 000	100 000	100 000	550 000
02	211	2017/12	7	Apoio a entidades de caráter educativo	03	040701	O	100				04	01/2017	12/2027	0		85 000	85 000		80 000	85 000	90 000	90 000	90 000	520 000
02	211	2017/13		DINAMIZAÇÃO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS																					
02	211	2017/13	1	Aquisição de serviços no âmbito das atividades educativas	03	020225	O	100				03	01/2017	12/2027	0		374 000	374 000		100 000	374 000	400 000	400 000	400 000	2 048 000
02	211	2017/13	2	Transportes no âmbito das atividades educativas	03	020210	O	100				03	01/2017	12/2027	0		200 000	200 000		100 000	200 000	300 000	300 000	200 000	1 300 000
02	211	2017/13	3	Aquisição de bens no âmbito das atividades educativas	03	020121	O	100				04	01/2017	12/2027	0		58 000	58 000		58 000	58 000	58 000	58 000	58 000	348 000
02	211	2017/13	4	Bolsas de Mérito	03	04080202	O	100				04	01/2017	12/2027	0		15 000	15 000		15 000	15 000	15 000	15 000	15 000	90 000

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2022

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2022 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2023 (e)	2024 (f)	2025 (g)	2026 (h)	2027 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																				
02	**211**			**EDUCAÇÃO - Ensino não superior**																				
02	211	2017/13	5	Material de educação cultura e recreio	03 020120	O	100				04	01/2017	12/2027	0		28 000	28 000		28 000	28 000	30 000	30 000	30 000	174 000
02	211	2017/13	6	Trabalhos especializados	03 020220	O	100				04	01/2017	12/2027	0		175 000	175 000		175 000	175 000	175 000	175 000	175 000	1 050 000
02	211	2018/16		PIICIE - SABER CRESCER																				
02	211	2018/16	1	Aquisição de bens	03 020121	O	100				04	01/2018	12/2022	3		1 000	1 000							1 000
02	211	2018/16	2	Aquisição de serviços	03 020225	O	100				04	01/2018	12/2022	3		20 000	20 000							20 000
02	211	2018/16	3	Transferência para Cruz Vermelha Portuguesa	03 040701	O	100				04	01/2018	12/2027	0		125 000	125 000		125 000	125 000	125 000	125 000	125 000	750 000
02	211	2019/2		ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR																				
02	211	2019/2	1	Transferências	03 040701	O	100				04	01/2019	12/2027	0		740 000	740 000		500 000	740 000	950 000	1 000 000	740 000	4 670 000
02	211	2019/2	2	Aquisição de material	03 020120	O	100				04	01/2019	12/2027	0		9 000	9 000		9 000	9 000	10 000	10 000	10 000	57 000
												Totais do Programa 211:				9 720 200	9 720 200		17 623 200	6 735 400	7 518 000	7 618 000	5 986 000	55 200 800
02	**220**			**SAÚDE**																				
02	220	2017/31		Comparticipação na vacinação contra Rotavírus	04 020121	O	100				06	01/2017	12/2027	0		100 000	100 000		50 000	100 000	100 000	100 000	100 000	550 000
02	220	2017/32		EVENTOS DE PROMOÇÃO À SAÚDE																				
02	220	2017/32	1	Aquisição de bens	04 020121	O	100				06	01/2017	12/2027	0		20 000	20 000		15 000	20 000	30 000	30 000	30 000	145 000
02	220	2017/32	2	Aquisição de serviços	04 020225	O	100				06	01/2017	12/2027	0		25 000	25 000		25 000	25 000	25 000	25 000	25 000	150 000
02	220	2017/32	3	Publicidade	04 020217	O	100				06	01/2017	12/2027	0		3 000	3 000		3 000	3 000	3 000	3 000	3 000	18 000
02	220	2017/32	4	Transporte	04 020210	O	100				06	01/2017	12/2027	0		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000	5 000	30 000
02	220	2017/32	5	Locação de bens	04 020208	O	100				06	01/2017	12/2027	0		10 000	10 000		10 000	10 000	10 000	10 000	10 000	60 000
02	220	2017/33		BRAGA A SORRIR																				
02	220	2017/33	1	Transferências correntes	04 040701	O	100				06	01/2017	12/2027	0		200 000	200 000		150 000	200 000	200 000	200 000	200 000	1 150 000
02	220	2017/33	2	Locação de edifícios	04 020204	O	100				06	01/2017	12/2027	0		30 000	30 000		30 000	30 000	30 000	30 000	30 000	180 000
02	220	2022/10		Projeto para Disponibilização de Serviços de Medicina Digital	04 040701	O	100				06	01/2022	12/2027	0		100 000	100 000		200 000	200 000	200 000	200 000	200 000	1 100 000
												Totais do Programa 220:				493 000	493 000		488 000	593 000	603 000	603 000	603 000	3 383 000
02	**232**			**DESENVOLVIMENTO SOCIAL**																				
02	232	2017/15		APOIO À HABITAÇÃO																				
02	232	2017/15	1	Regime de Apoio Direto ao Arrendamento - RADA	0102 04080202	O	100				03	01/2017	12/2027	0		1 000 000	1 000 000		1 000 000	1 000 000	1 000 000	1 000 000	1 000 000	6 000 000
02	232	2017/17		Concessão de Transportes de Passageiros AITC - CIM Cávado	0102 04050104	O	100				03	01/2021	12/2027	0		49 000	49 000		120 000	120 000	120 000	125 000	80 000	614 000
02	232	2017/18		Contrato de concessão com a TUB, EM	0102 04010101	A	100				03	01/2017	12/2027	0		6 037 615	6 037 615		6 037 615	6 037 615	6 037 615	6 037 615	6 037 615	36 225 690

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2022

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2022 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2023 (e)	2024 (f)	2025 (g)	2026 (h)	2027 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																				
02	**232**			**DESENVOLVIMENTO SOCIAL**																				
02	232	2017/19		Contrato-Programa com a Bragahabit, EM	0102 04010101	A	100				03	01/2017	12/2027	0		1 300 000	1 300 000		1 300 000	1 300 000	1 300 000	1 300 000	1 300 000	7 800 000
02	232	2017/21		AÇÃO SOCIAL ESCOLAR																				
02	232	2017/21	1	Comparticipação na aquisição dos manuais escolares	03 04080202	O	100				03	01/2017	12/2027	0		235 000	235 000		235 000	235 000	235 000	235 000	235 000	1 410 000
02	232	2017/21	2	Aquisição de fichas e materiais escolares	03 020120	O	100				03	01/2017	12/2027	0		155 000	155 000		155 000	155 000	155 000	155 000	155 000	930 000
02	232	2018/26		DINAMIZAÇÃO DAS ATIVIDADES PARA A COESÃO SOCIAL																				
02	232	2018/26	1	Aquisição de bens	11 020121	O	100				03	01/2018	12/2027	0		20 000	20 000		20 000	20 000	20 000	20 000	20 000	120 000
02	232	2018/26	2	Aquisição de serviços	11 020225	O	100				03	01/2018	12/2027	0		265 500	265 500		265 500	265 500	265 500	265 500	265 500	1 593 000
02	232	2018/26	3	Publicidade	11 020217	O	100				03	01/2018	12/2027	0		23 000	23 000		23 000	23 000	23 000	23 000	23 000	138 000
02	232	2018/26	4	Prémios	11 020115	O	100				03	01/2018	12/2027	0		3 000	3 000		3 000	3 000	3 000	3 000	3 000	18 000
02	232	2018/26	5	Transportes	11 020210	O	100				03	01/2018	12/2027	0		27 500	27 500		27 500	27 500	27 500	27 500	27 500	165 000
02	232	2018/26	6	Locação de bens	11 020208	O	100				03	01/2018	12/2027	0		8 000	8 000		8 000	8 000	8 000	8 000	8 000	48 000
02	232	2018/26	7	Deslocações e estadas	11 020213	O	100				03	01/2018	12/2027	0		7 500	7 500		7 500	7 500	7 500	7 500	7 500	45 000
02	232	2018/26	8	Transferência de capital - instituições sem fins lucrativos	11 080701	O	100				03	01/2018	12/2027	0		250 000	250 000		250 000	250 000	250 000	250 000	250 000	1 500 000
02	232	2018/26	9	Transferências correntes - instituições sem fins lucrativos	11 040701	O	100				03	01/2018	12/2027	0		382 250	382 250		150 000	382 250	450 000	450 000	382 250	2 196 750
02	232	2018/26	10	Transferências correntes - famílias	11 04080202	A	100				03	01/2018	12/2027	0		3 000	3 000		3 000	3 000	3 000	3 000	3 000	18 000
02	232	2020/14		Programa de Apoio à Redução Tarifária	0102 04080202	O	100				03	01/2020	12/2027	0		1 751 000	1 751 000		500 000	1 751 000	1 751 000	1 751 000	1 751 000	9 255 000
02	232	2020/15		Programa de Combate à Pobreza Energética	11 04080202	O	100				03	01/2017	12/2027	0		200 000	200 000		100 000	200 000	200 000	200 000	200 000	1 100 000
02	232	2020/16		Projeto "Viva o Bairro"	11 040701	O	100				03	01/2020	12/2027	0		200 000	200 000		200 000	200 000	200 000	200 000	200 000	1 200 000
												Totais do Programa 232:				11 917 365	11 917 365		10 405 115	11 988 365	12 056 115	12 061 115	11 948 365	70 376 440
02	**242**			**ORDENAMENTO E PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO**																				
02	242	2016/12		AQUISIÇÃO E EXPROP. DE TERRENOS PARA URBANIZAÇÃO E AQUI.IMÓVEIS																				
02	242	2016/12	1	Aquisição de imóveis	02 07010307	O	100				03	01/2016	12/2027	0		1 000 000	1 000 000		100 000	500 000	500 000	1 500 000	500 000	4 100 000
02	242	2016/12	2	Aquisição e expropriação de terrenos	02 070101	O	100				03	01/2016	12/2027	0		300 000	300 000		50 000	300 000	800 000	1 300 000	300 000	3 050 000
02	242	2017/22		URBANISMO																				
02	242	2017/22	1	Intervenções em espaços públicos	06 07030313	E	100				02	01/2017	12/2027	0		75 000	75 000		75 000	75 000	75 000	75 000	75 000	450 000
02	242	2017/22	3	Aquisição de Mobiliário Urbano	06 070115	O	100				02	01/2017	12/2027	0		60 000	60 000		60 000	60 000	60 000	60 000	60 000	360 000
02	242	2017/22	4	Modernização do Urbanismo	06 07011002	O	100				02	01/2017	12/2022	0		56 000	56 000							56 000

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2022

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2022 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2023 (e)	2024 (f)	2025 (g)	2026 (h)	2027 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																					
02	**242**			**ORDENAMENTO E PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO**																					
02	242	2017/22	5	IMPLEMENTAÇÃO DO LABORATÓRIO URBANO																					
02	242	2017/22	5/1	Criação da sala de controlo e gestão urbana	06	07011002	O	100				03	01/2017	12/2022	0		60 000	60 000							60 000
02	242	2017/22	5/2	Bolsas de inovação e projeto	06	010107	O	100				03	01/2017	12/2027	2		47 000	47 000		47 000	47 000	47 000	47 000	47 000	282 000
02	242	2017/22	5/3	Laboratorio urbano - instalações	06	020208	O	100				03	01/2017	12/2027	0		60 000	60 000		60 000	60 000	60 000	60 000	60 000	360 000
02	242	2017/22	8	Edição de livros	06	020225	O	100				02	01/2017	12/2027	0		2 000	2 000		2 000	2 000	2 000	2 000	2 000	12 000
02	242	2017/22	9	Laboratório de descarbonização	06	020225	O	15		85		02	01/2017	12/2027	2		65 000	65 000		65 000	65 000	65 000	65 000	65 000	390 000
02	242	2017/22	10	School Bus	06	020210	O	100				03	01/2017	12/2027	3		784 200	784 200		200 000	784 200	784 200	1 200 200	784 200	4 537 000
02	242	2017/22	11	Aquisição de Monumentos	06	070115	O	100				02	01/2017	12/2022	0		10 000	10 000							10 000
02	242	2017/40		MOBILIDADE																					
02	242	2017/40	1	Inserção Urbana de rede ciclavél	06	07030301	E	15		85		02	01/2017	12/2023	0		610 000	610 000		1 095 000					1 705 000
02	242	2017/40	2	Eliminação de barreiras urbanísticas e arquitétonicas	06	07030301	E	15		85		02	01/2017	12/2022	1		120 000	120 000							120 000
02	242	2017/40	5	Implementação do projeto "Eu passo aqui"	06	07030301	E	15		85		02	01/2017	12/2024	0		2 000 000	2 000 000		2 500 000	500 000				5 000 000
02	242	2017/40	8	Intervenção no Nó Infias e Largo de Infias	06	07030301	E	100				02	01/2017	12/2022	0		455 000	455 000							455 000
02	242	2017/40	11	Implementação de medidas pop-up	06	07030301	E	100				02	01/2017	12/2024	0		25 000	25 000		125 000	100 000				250 000
02	242	2017/41		REGENERAÇÃO URBANA																					
02	242	2017/41	1	Parque de Exposições de Braga - PEB																					
02	242	2017/41	1/1	Requalificação do Parque de Exposições de Braga - PEB	07	07010406	E	100				02	01/2017	12/2022	4		300 000	300 000							300 000
02	242	2017/41	2	Mercado Municipal																					
02	242	2017/41	2/1	Requalificação e Reabilitação do Mercado Municipal	07	07010301	E			85	15	02	01/2017	12/2023	3		10 000	10 000		190 000					200 000
02	242	2017/41	2/4	Equipamentos para o Mercado Municipal	07	07011002	O	100				02	01/2017	12/2022	0		30 200	30 200							30 200
02	242	2017/41	3	Requalificação de espaços públicos no Bairro de Santa Tecla	07	07010405	E	15		85		02	01/2017	12/2023	0		415 000	415 000		500 000					915 000
02	242	2017/41	8	Prémio Municipal de arquitetura e Reabilitação Urbana	06	020225	O	100				02	01/2017	12/2027	2		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000	5 000	30 000
02	242	2017/41	9	Classificação das "Lojas Históricas"	06	020225	O	100				02	01/2017	12/2027	2		35 000	35 000		35 000	35 000	35 000	35 000	35 000	210 000
02	242	2017/41	10	Arranjo - Feira Municipal	07	07010401	E	100				03	01/2017	12/2023	1		75 000	75 000							75 000
02	242	2017/41	11	Arranjos Praça do comercio	07	07010401	E	100				02	01/2017	12/2023	1		42 400	42 400		100 000					142 400
02	242	2017/42		VALORIZAÇÃO AMBIENTAL																					
02	242	2017/42	1	ECO PARQUE DAS SETE FONTES																					
02	242	2017/42	1/1	Requallificação - Eco Parque das Sete Fontes	06	07030313	E	100				02	01/2017	12/2024	0		50 000	50 000		1 000 000	500 000				1 550 000

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2022

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2022 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2023 (e)	2024 (f)	2025 (g)	2026 (h)	2027 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																				
02	**242**			**ORDENAMENTO E PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO**																				
02	242	2017/42	1/2	Aquisição e expropriação de terrenos - Eco Parque das Sete Fontes	06 070101	A	100				02	01/2017	12/2023	0		500 000	500 000		150 000					650 000
02	242	2017/42	2	Requalificação da Margem Esquerda do Rio Cávado - 1.ª fase	07 07030313	E	100				02	01/2017	12/2022	4		307 000	307 000							307 000
02	242	2017/42	9	Regularização do Rio Torto/Variante Cávado	06 07030301	E	32			68	02	01/2017	12/2023	0		1 000 000	1 000 000		700 000					1 700 000
02	242	2017/42	10	Praia Fluvial do Cavadinho - Crespos	07 07030313	E	27			73	02	01/2017	12/2023	0		525 000	525 000		100 000					625 000
02	242	2017/42	11	Praia Fluvial de Navarra	07 07030313	E	27			73	02	01/2017	12/2023	0		409 000	409 000		200 000					609 000
02	242	2017/42	12	Praia Fluvial de Merelim S. Paio - Parque lazer e merendas	07 07030313	E	24			76	02	01/2017	12/2023	0		10 000	10 000		467 000					477 000
02	242	2017/42	14	Percurso ciclavél junto à Ponte Pedrinha	07 07030313	E	100				02	01/2017	12/2022	0		30 000	30 000							30 000
02	242	2017/42	15	Parque Urbano das Camélias - arranjos paisagísticos	07 07030301	E	15		85		02	01/2017	12/2022	0		119 000	119 000							119 000
02	242	2017/42	20	Ecovia do rio Cávado	07 07030313	O	100				03	01/2017	12/2024	0		57 000	57 000		1 272 000	636 000				1 965 000
02	242	2017/43		REGENERAÇÃO INDUSTRIAL																				
02	242	2017/43	2	Renovação do pavimento do Parque Industrial de Padim da Graça	06 07030301	E	100				02	01/2017	12/2022	1		650 000	650 000							650 000
02	242	2017/43	4	Requalificação e Beneficiação das áreas de acolhimento empresarial	06 07030301	E	100				02	01/2017	12/2027	0		50 000	50 000		500 000	500 000	500 000	500 000	500 000	2 550 000
02	242	2019/6		Rede de Percursos Pedestres	07 07030313	E	20			80	02	01/2019	12/2022	0		50 000	50 000							50 000
02	242	2022/1		BRT - Bus Rapid Transit	06 020214	O	100				02	01/2022	12/2027	0		150 000	150 000		150 000	150 000	150 000	150 000	150 000	900 000
												Totais do Programa 242:				10 548 800	10 548 800		9 748 000	4 319 200	3 083 200	4 999 200	2 583 200	35 281 600
02	**245**			**RESÍDUOS SÓLIDOS**																				
02	245	2017/34		RECOLHA DE RESÍDUOS SÓLIDOS E LIMPEZA URBANOS																				
02	245	2017/34	1	Contrato de gestão delegada com a AGERE, EM	0102 04010101	O	100				03	01/2017	12/2027	0		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000	5 000	30 000
												Totais do Programa 245:				5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000	5 000	30 000
02	**246**			**PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA N**																				
02	246	2017/23		CEMITÉRIOS E TANATÓRIO																				
02	246	2017/23	2	Expansão e melhoramentos de cemitério municipal	07 07010412	E	100				02	01/2017	12/2023	0		15 000	15 000		85 000					100 000
02	246	2017/24		PARQUES E JARDINS																				
02	246	2017/24	4	Intervenções em parques infantis	07 07010405	E	100				02	01/2017	12/2027	0		350 000	350 000		50 000	350 000	500 000	500 000	350 000	2 100 000
02	246	2017/24	5	Intervenção em jardins	07 07030313	E	100				02	01/2017	12/2027	0		20 000	20 000		20 000	20 000	20 000	20 000	20 000	120 000
02	246	2017/24	7	AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA JARDINS E PARQUES INFANTIS																				

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2022

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2022 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2023 (e)	2024 (f)	2025 (g)	2026 (h)	2027 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																					
02	**246**			**PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA N**																					
02	246	2017/24	7/1	Aqusição de equipamentos para jardins	07	07011002	O	100				02	01/2017	12/2027	0		10 000	10 000		10 000	10 000	10 000	10 000	10 000	60 000
02	246	2018/28		FLORESTAR BRAGA																					
02	246	2018/28	1	Aquisição de serviços	12	020225	O	100				03	01/2018	12/2027	0		10 000	10 000		10 000	10 000	10 000	10 000	10 000	60 000
02	246	2018/28	2	Aquisição de bens	12	020121	O	100				03	01/2018	12/2027	0		10 750	10 750		10 750	10 750	10 750	10 750	10 750	64 500
02	246	2018/28	3	Transportes	12	020210	O	100				03	01/2018	12/2027	0		1 000	1 000		1 000	1 000	1 000	1 000	1 000	6 000
02	246	2018/30		Programa de Valorização Ambiental nas Freguesias	12	020225	O	100				03	01/2018	12/2027	0		55 000	55 000		55 000	55 000	55 000	55 000	55 000	330 000
02	246	2018/31		Hortas Urbanas	12	020225	O	100				03	01/2018	12/2027	0		25 000	25 000		25 000	25 000	25 000	25 000	25 000	150 000
02	246	2018/32		Limpeza e desobstrução de linhas de àgua	12	020225	O	100				03	01/2018	12/2027	0		50 000	50 000		50 000	50 000	50 000	50 000	50 000	300 000
02	246	2018/33		MONTE DO PICOTO																					
02	246	2018/33	1	Aquisição de serviços	12	020225	O	100				03	01/2018	12/2027	0		30 000	30 000		30 000	30 000	30 000	30 000	30 000	180 000
02	246	2018/33	2	Aquisição de bens	12	020121	O	100				03	01/2018	12/2027	0		15 000	15 000		15 000	15 000	15 000	15 000	15 000	90 000
02	246	2018/34		QUINTA PEDAGÓGICA																					
02	246	2018/34	1	Expansão e melhoramentos da Quinta Pedagógica	07	07030313	E	100				02	01/2018	12/2024	0		40 000	40 000		250 000	250 000				540 000
02	246	2018/34	2	Aquisição de equipamentos	07	070115	O	100				02	01/2018	12/2027	0		1 000	1 000		1 000	1 000	1 000	1 000	1 000	6 000
02	246	2018/34	3	Aquisição de bens	12	020121	O	100				03	01/2018	12/2027	0		15 000	15 000		15 000	15 000	15 000	15 000	15 000	90 000
02	246	2018/34	4	Aquisição de serviços	12	020225	O	100				03	01/2018	12/2027	0		19 000	19 000		20 000	20 000	20 000	20 000	20 000	119 000
02	246	2018/34	5	Aquisição de materias-primas	12	020101	O	100				03	01/2018	12/2027	0		45 000	45 000		30 000	30 000	30 000	30 000	30 000	195 000
02	246	2018/35		Campanhas de sensibilização ambiental	12	020121	O	100				03	01/2018	12/2027	0		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000	5 000	30 000
02	246	2018/37		OUTRAS INICIATIVAS DE CARATÉR AMBIENTAL																					
02	246	2018/37	1	Aquisição de serviços	12	020225	O	100				03	01/2018	12/2027	0		349 000	349 000		150 000	349 000	400 000	400 000	400 000	2 048 000
02	246	2018/37	2	Aquisição de bens	12	020121	O	100				03	01/2018	12/2027	0		300 000	300 000		150 000	300 000	300 000	300 000	300 000	1 650 000
02	246	2018/37	3	Transportes	12	020210	O	100				03	01/2018	12/2027	0		30 000	30 000		30 000	30 000	30 000	30 000	30 000	180 000
02	246	2018/37	4	Prémios	12	020115	O	100				03	01/2018	12/2027	0		1 000	1 000		1 000	1 000	1 000	1 000	1 000	6 000
02	246	2019/4		CAMPANHAS DE SENSEBILIZAÇÃO DE POLITÍCA ANIMAL																					
02	246	2019/4	1	Aquisição de serviços	12	020225	O	100				03	01/2019	12/2027	0		46 000	46 000		46 000	46 000	46 000	46 000	46 000	276 000
02	246	2019/4	2	Aquisição de bens	12	020121	O	100				03	01/2019	12/2027	0		17 250	17 250		17 250	17 250	17 250	17 250	17 250	103 500
02	246	2019/4	4	Implementação de Parques Caninos	12	020121	O	100				03	01/2019	12/2027	0		16 500	16 500		16 500	16 500	16 500	16 500	16 500	99 000
02	246	2019/5		CRIAÇÃO DE ESPAÇOS VERDES DE PROXIMIDADE																					

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2022

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2022 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2023 (e)	2024 (f)	2025 (g)	2026 (h)	2027 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																					
02	**246**			**PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA N**																					
02	246	2019/5	1	Aquisição de serviços	12	020225	O	100				03	01/2019	12/2027	0		1 000	1 000		1 000	1 000	1 000	1 000	1 000	6 000
02	246	2019/5	2	Aquisição de bens	12	020121	O	100				03	01/2019	12/2027	0		100 000	100 000		100 000	100 000	100 000	100 000	100 000	600 000
													Totais do Programa 246:				1 577 500	1 577 500		1 194 500	1 758 500	1 709 500	1 709 500	1 559 500	9 509 000
02	**251**			**CULTURA**																					
02	251	2017/25		APOIO A ATIVIDADES CULTURAIS																					
02	251	2017/25	1	Festas de S. João	05	040701	O	100				05	01/2017	12/2027	0		50 000	50 000		50 000	50 000	50 000	50 000	50 000	300 000
02	251	2017/25	2	Solenidades da Semana Santa	05	040701	O	100				05	01/2017	12/2027	0		70 000	70 000		70 000	70 000	70 000	70 000	70 000	420 000
02	251	2017/25	3	Apoio a diversas entidades no âmbito cultural	05	040701	O	100				05	01/2017	12/2027	0		1 144 500	1 144 500		300 000	1 000 000	1 500 000	1 500 000	1 144 500	6 589 000
02	251	2017/25	4	Contrato-Programa com o Theatro Circo, EM	0102	04010101	O	100				03	01/2017	12/2027	0		1 946 855	1 946 855		1 946 855	1 946 855	1 946 855	1 946 855	1 946 855	11 681 130
02	251	2017/26		PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL																					
02	251	2017/26	1	Braga Romana - Reviver Bracara Augusta	05	020225	O	100				05	01/2017	12/2027	0		200 000	200 000		200 000	200 000	200 000	200 000	200 000	1 200 000
02	251	2017/26	2	Noite Branca																					
02	251	2017/26	2/1	Aquisição de serviços	0102	020225	O	100				05	01/2017	12/2027	0		550 000	550 000		100 000	500 000	500 000	500 000	500 000	2 650 000
02	251	2017/26	2/2	Aquisição de bens	0102	020121	O	100				05	01/2017	12/2027	0		10 000	10 000		10 000	10 000	10 000	10 000	10 000	60 000
02	251	2017/26	2/3	Locação de bens	0102	020208	O	100				05	01/2017	12/2027	0		70 000	70 000		70 000	70 000	70 000	70 000	70 000	420 000
02	251	2017/26	3	Feira do Livro	05	020225	O	100				05	01/2017	12/2027	0		60 000	60 000		60 000	60 000	60 000	60 000	60 000	360 000
02	251	2017/26	4	MIMARTE - Festival de Teatro de Braga	05	020225	O	100				05	01/2017	12/2027	0		35 000	35 000		35 000	35 000	35 000	35 000	35 000	210 000
02	251	2017/26	5	Braga Barroca	05	020225	O	100				05	01/2017	12/2027	0		80 000	80 000		80 000	80 000	80 000	80 000	80 000	480 000
02	251	2017/26	6	Vaudeville Rendez-Vous	05	020225	O	100				05	01/2017	12/2027	0		40 000	40 000		40 000	40 000	40 000	40 000	40 000	240 000
02	251	2017/26	7	Festival Internacional de Folclore	05	020225	O	100				05	01/2017	12/2027	0		40 000	40 000		40 000	40 000	40 000	40 000	40 000	240 000
02	251	2017/26	8	Dias de Festa no Parque	05	020225	O	100				05	01/2017	12/2027	0		17 000	17 000		17 000	17 000	17 000	17 000	17 000	102 000
02	251	2017/26	9	Agenda Cultural	05	020225	O	100				05	01/2017	12/2027	0		75 000	75 000		75 000	75 000	75 000	75 000	75 000	450 000
02	251	2017/26	11	Braga com Jazz	05	020225	O	100				05	01/2017	12/2027	0		70 000	70 000		70 000	70 000	70 000	70 000	70 000	420 000
02	251	2017/26	13	Braga é Natal	05	020225	O	100				05	01/2017	12/2027	0		300 000	300 000		100 000	300 000	300 000	300 000	300 000	1 600 000
02	251	2017/26	14	Braga Media Arts	05	020225	O	100				05	01/2017	12/2027	0		200 000	200 000		50 000	200 000	200 000	200 000	200 000	1 050 000
02	251	2017/26	15	Edição de livros	05	020225	O	100				02	01/2017	12/2027	0		69 000	69 000		69 000	69 000	69 000	69 000	69 000	414 000
02	251	2017/26	17	Locação de bens	05	020208	O	100				05	01/2017	12/2027	0		80 000	80 000		80 000	80 000	80 000	80 000	80 000	480 000
02	251	2017/26	18	OUTROS EVENTOS CULTURAIS																					
02	251	2017/26	18/1	Aquisição de serviços	05	020225	O	100				05	01/2017	12/2027	0		98 000	98 000		25 000	98 000	98 000	98 000	98 000	515 000

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2022

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2022 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2023 (e)	2024 (f)	2025 (g)	2026 (h)	2027 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																					
02	**251**			**CULTURA**																					
02	251	2017/26	18/2	Aquisição de bens	05	020121	O	100				05	01/2017	12/2027	0		20 000	20 000		20 000	20 000	20 000	20 000	20 000	120 000
02	251	2017/26	18/3	Atribuição de prémios	05	04080202	O	100				05	01/2017	12/2027	0		55 000	55 000		55 000	55 000	55 000	55 000	55 000	330 000
02	251	2017/26	19	Alugueres de espaços culturais	0102	020208	O	100				03	01/2017	12/2027	0		526 510	526 510		100 000	550 000	550 000	550 000	550 000	2 826 510
02	251	2017/26	20	PCR - Descentra	05	020225	O			100		05	01/2021	12/2027	0		85 000	85 000		85 000	85 000	85 000	85 000	85 000	510 000
02	251	2017/26	23	Festival - 3P	05	020225	O	100				05	01/2017	12/2027	0		73 000	73 000		73 000	73 000	73 000	73 000	73 000	438 000
02	251	2017/26	24	Braga em risco	05	020225	O	100				05	01/2017	12/2027	0		70 000	70 000		70 000	70 000	70 000	70 000	70 000	420 000
02	251	2017/26	25	Programa de mediação cultural - ATLAS.CPT	05	020225	O	100				05	01/2017	12/2027	0		416 700	416 700		100 000	416 700	416 700	416 700	416 700	2 183 500
02	251	2017/27		REQUALIFICAÇÃO, CONSERVAÇÃO E BENEF. DOS EDIFÍCIOS CULTURAIS																					
02	251	2017/27	3	Conservação e beneficiação de edificíos e património classificado	06	07010307	E	100				02	01/2017	12/2027	0		50 000	50 000		500 000	500 000	1 000 000	1 500 000	500 000	4 050 000
02	251	2017/27	5	Musealização da Stª Marta das Cortiças	06	07010307	E	100				02	01/2017	12/2023	0		30 000	30 000		100 000					130 000
02	251	2017/27	6	Musealização das ruínas de S. António das Travessas	06	07010307	E	100				02	01/2017	12/2023	0		40 000	40 000		140 000					180 000
02	251	2017/27	7	Ínsula das Carvalheiras	06	07030313	E				100	02	01/2017	12/2024	0		100 000	100 000		2 627 254	300 000				3 027 254
02	251	2017/27	8	Requalificação Media Arts Center	07	07010307	E	80			20	02	01/2017	12/2024	0		200 000	200 000		2 300 000	500 000				3 000 000
02	251	2017/27	9	Requalificação da Casa dos Crivos	07	07010307	E	43			57	02	01/2017	12/2023	0		10 000	10 000		90 000					100 000
02	251	2017/27	10	Requalificação do Museu de Imagem	07	07010307	E	43			57	02	01/2017	12/2023	0		10 000	10 000		90 000					100 000
02	251	2017/27	11	Requalificação da Torre de Menagem	07	07010307	E	100				02	01/2017	12/2023	0		10 000	10 000		50 000					60 000
02	251	2017/27	12	Mercado do Carandá - obras de conservação	07	07010307	E	100				02	01/2017	12/2023	0		10 000	10 000		150 000					160 000
02	251	2017/27	15	Projeto integrado de estudo, valorização e adequação do Teatro Romano	06	07010307	E	100				03	01/2017	12/2023	0		30 000	30 000		35 000					65 000
02	251	2017/27	16	Intervenção do restauro da cerca e dos passadiços das Termas do Alto da Cividade	06	07010307	E	100				02	01/2017	12/2023	0		10 000	10 000		32 000					42 000
02	251	2017/27	17	Intervenção de reabilitação no convento de S. Francisco de Real	06	07010307	E	15			85	02	01/2017	12/2023	0		780 000	780 000		900 000					1 680 000
02	251	2017/27	18	Centro de Atividades de Lamações	07	07010406	E	100				02	01/2017	12/2023	1		50 000	50 000		200 000					250 000
02	251	2020/10		BRAGA CAPITAL EUROPEIA DA CULTURA																					
02	251	2020/10	1	Aquisição de serviços de preparação da candidatura	05	020225	O	100				05	01/2020	12/2027	0		970 000	970 000		100 000	970 000	970 000	970 000	970 000	4 950 000
02	251	2022/2		Programa de Cooperação e Valorização Cultural																					
02	251	2022/2	1	PRR - Programa de Cooperação e Valorização do Património Cultural	07	07010307	E		100			02	01/2022	12/2024	0		975 950	975 950		1 551 900	1 951 860				4 479 710
02	251	2022/2	2	Programa para a transição digital das redes culturais	0102	07011002	O	100				03	01/2022	12/2023	0		1 000	1 000		738 000					739 000

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2022

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2022 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2023 (e)	2024 (f)	2025 (g)	2026 (h)	2027 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																					
02	**251**			**CULTURA**																					
02	251	2022/2	3	Transferências no âmbito de valorização do património	05	040701	O	100				05	01/2022	12/2027	0		75 000	75 000		75 000	75 000	75 000	75 000	75 000	450 000
02	251	2022/2	4	Aquisição de serviços para valorização cultural	06	020225	O	100				03	01/2022	12/2027	0		47 000	47 000		47 000	47 000	47 000	47 000	47 000	282 000
													Totais do Programa 251:				9 850 515	9 850 515		13 717 009	10 624 415	8 872 555	9 372 555	8 017 055	60 454 104
02	**252**			**DESPORTO, RECREIO E LAZER**																					
02	252	2016/13		REQUALIFICAÇÃO, CONSERVAÇÃO E BENEF. DOS EDIFÍCIOS DESPORTIVOS																					
02	252	2016/13	2	Estádio 1.º de Maio - Obras de recuperação estrutural	07	07010406	E	100				02	01/2016	12/2023	4		50 000	50 000		250 000					300 000
02	252	2016/13	4	Reabilitação do Eixo Desportivo da Rodovia (Complexo Desportivo e Bar)	07	07010307	E	100				02	01/2016	12/2023	4		10 000	10 000		930 600					940 600
02	252	2016/13	8	Construção, manutenção, beneficiação e reparação de equipamentos desportivos	07	07010302	E	100				02	01/2016	12/2027	0		450 000	450 000		100 000	450 000	450 000	600 000	600 000	2 650 000
02	252	2016/13	9	Construção do Campo de Tiro de Braga - Clube de Caçadores	07	07010406	E	100				02	01/2016	12/2023	4		5 000	5 000		150 000					155 000
02	252	2016/13	10	Terminal do aeródromo municipal	07	07010301	E	100				02	01/2016	12/2024	0		5 000	5 000		300 000	300 000				605 000
02	252	2016/13	11	Pavilhão desportivo/Multiusos	07	07010301	E	100				02	01/2016	12/2024	0		30 000	30 000		2 268 000	5 900 000				8 198 000
02	252	2016/13	13	Requalificação dos balneários das Camélias - 2.ª fase	07	07010302	E	61			39	02	01/2016	12/2023	0		50 000	50 000		677 000					727 000
02	252	2016/13	16	CONSERVAÇÃO, BENEFICIAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS PISCINAS MUNICIPAIS																					
02	252	2016/13	16/1	Beneficiação e conservação das piscinas municipais	07	07010307	E	100				02	01/2016	12/2027	0		100 000	100 000		20 000	100 000	100 000	100 000	100 000	520 000
02	252	2016/13	16/2	Vigilância e salvamento nas piscinas municipais	04	020220	O	100				06	01/2016	12/2027	0		200 000	200 000		100 000	200 000	200 000	200 000	200 000	1 100 000
02	252	2016/13	16/3	Manutenção das piscinas municipais	04	020121	O	100				06	01/2016	12/2027	0		20 000	20 000		20 000	20 000	20 000	20 000	20 000	120 000
02	252	2016/13	16/4	Complexo das piscinas municipais da Rodovia	07	07010302	E	100				02	01/2016	12/2023	4		100 000	100 000		365 000					465 000
02	252	2016/13	16/5	Aquisição de equipamento desportivo Piscina Municipal	04	07011002	O	100				06	01/2016	12/2027	0		40 000	40 000		40 000	40 000	40 000	40 000	40 000	240 000
02	252	2016/13	17	Ampliação do Pavilhão das Goladas	07	07010302	E	100				02	01/2016	12/2023	0		898 000	898 000		1 202 846					2 100 846
02	252	2016/13	18	Pavilhão de ginastica	07	07010302	E	100				03	01/2016	12/2024	0		30 000	30 000		1 187 200	270 000				1 487 200
02	252	2016/13	19	Construção do Campo de Futebol de Gualtar	07	07010406	E	100				02	01/2020	12/2024	0		50 000	50 000		1 855 000	365 000				2 270 000
02	252	2016/13	20	Parque de estacionamento do Campo de Futebol de Pedralva	07	07010406	E	100				02	01/2016	12/2022	0		63 600	63 600							63 600
02	252	2016/13	21	Polidesportivo de Padim da Graça - cobertura	07	07010406	E	100				02	01/2016	12/2023	0		50 000	50 000		160 000					210 000
02	252	2016/13	22	Pavilhão Flávio Sá Leite - Beneficiações	07	07010406	E	100				02	01/2016	12/2024	0		10 000	10 000		1 313 400	176 000				1 499 400
02	252	2016/13	24	Requalificação Piscina da Ponte	07	07010302	E	100				02	01/2016	12/2023	1		50 000	50 000		85 000					135 000

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2022

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2022 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2023 (e)	2024 (f)	2025 (g)	2026 (h)	2027 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																				
02	**252**			**DESPORTO, RECREIO E LAZER**																				
02	252	2016/13	25	Alargamento do Campo de Futebol de Arcos S. Paio	07 07010406	E	100				02	01/2016	12/2023	1		10 000	10 000		500 000					510 000
02	252	2016/13	26	Campo de Futebol de Esporões	07 07010406	E	100				02	01/2016	12/2024	1		25 000	25 000		500 000	500 000				1 025 000
02	252	2016/13	27	Ruílhe ParK	07 07010406	E	100				02	01/2016	12/2025	1		60 000	60 000		140 000	3 000 000	2 500 000			5 700 000
02	252	2017/28		APOIO A ATIVIDADES DESPORTIVOS																				
02	252	2017/28	2	Contratos-Programa de desenvolvimento desportivo	04 040701	O	100				06	01/2017	12/2027	0		1 200 000	1 200 000		500 000	1 000 000	1 500 000	1 500 000	1 200 000	6 900 000
02	252	2017/28	3	Programa de remodelação dos equipamentos desportivos (SGEB)	0102 020208	O	100				06	01/2017	12/2027	0		2 394 500	2 394 500		1 000 000	2 394 500	2 500 000	2 394 500	2 394 500	13 078 000
02	252	2017/28	4	Outras transferências no âmbito desportivo	04 040701	O	100				06	01/2017	12/2027	0		230 000	230 000		100 000	200 000	200 000	200 000	200 000	1 130 000
02	252	2017/28	5	Aqusição de serviços	04 020225	O	100				06	01/2017	12/2027	0		150 000	150 000		150 000	150 000	150 000	150 000	150 000	900 000
02	252	2017/28	6	Aqusição de bens	04 020121	O	100				06	01/2017	12/2027	0		35 000	35 000		35 000	35 000	35 000	35 000	35 000	210 000
02	252	2017/28	7	Publicidade	04 020217	O	100				06	01/2017	12/2027	0		10 000	10 000		10 000	10 000	10 000	10 000	10 000	60 000
02	252	2017/28	8	Transporte	04 020210	O	100				06	01/2017	12/2027	0		10 000	10 000		10 000	10 000	10 000	10 000	10 000	60 000
02	252	2017/28	9	Transferências de capital no âmbito desportivo	04 080701	O	100				06	01/2017	12/2027	0		15 000	15 000		15 000	15 000	15 000	15 000	15 000	90 000
02	252	2017/29		PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO DESPORTIVA																				
02	252	2017/29	6	FÉRIAS DE VERÃO E FÉRIAS EM GRANDE																				
02	252	2017/29	6/1	Transporte	04 020210	O	100				06	01/2017	12/2027	0		30 000	30 000		30 000	30 000	30 000	30 000	30 000	180 000
02	252	2017/29	6/2	Aquisição de bens	04 020121	O	100				06	01/2017	12/2027	0		20 000	20 000		20 000	20 000	20 000	20 000	20 000	120 000
02	252	2017/29	6/3	Aquisição de serviços	04 020225	O	100				06	01/2017	12/2027	0		10 000	10 000		10 000	10 000	10 000	10 000	10 000	60 000
02	252	2017/29	6/4	Publicidade	04 020217	O	100				06	01/2017	12/2027	0		2 000	2 000		2 000	2 000	2 000	2 000	2 000	12 000
02	252	2017/29	9	EVENTOS E ENCONTROS DE JUVENTUDE																				
02	252	2017/29	9/1	Aquisição de bens	04 020121	O	100				06	01/2017	12/2027	0		15 000	15 000		15 000	15 000	15 000	15 000	15 000	90 000
02	252	2017/29	9/2	Aquisição de serviços	04 020225	O	100				06	01/2017	12/2027	0		30 000	30 000		30 000	30 000	30 000	30 000	30 000	180 000
02	252	2017/29	9/3	Publicidade	04 020217	O	100				06	01/2017	12/2027	0		2 000	2 000		2 000	2 000	2 000	2 000	2 000	12 000
02	252	2017/29	9/4	Deslocações e estadas	04 020213	O	100				06	01/2017	12/2027	0		20 000	20 000		20 000	20 000	20 000	20 000	20 000	120 000
02	252	2017/29	9/5	Estudos, pareceres e consultadoria	04 020214	O	100				06	01/2017	12/2027	0		40 000	40 000		40 000	40 000	40 000	40 000	40 000	240 000
02	252	2017/29	19	OUTROS EVENTOS DESPORTIVOS																				
02	252	2017/29	19/1	Aquisição de bens	04 020121	O	100				06	01/2017	12/2027	0		55 000	55 000		55 000	55 000	55 000	55 000	55 000	330 000
02	252	2017/29	19/2	Aquisição de serviços	04 020225	O	100				06	01/2017	12/2027	0		228 000	228 000		100 000	228 000	300 000	300 000	300 000	1 456 000
02	252	2017/29	19/3	Publicidade	04 020217	O	100				06	01/2017	12/2027	0		20 000	20 000		20 000	20 000	20 000	20 000	20 000	120 000
02	252	2017/29	19/4	Transporte	04 020210	O	100				06	01/2017	12/2027	0		40 000	40 000		40 000	40 000	40 000	40 000	40 000	240 000

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2022

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2022 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2023 (e)	2024 (f)	2025 (g)	2026 (h)	2027 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																					
02	**252**			**DESPORTO, RECREIO E LAZER**																					
02	252	2017/29	19/5	Atribuição de prémios	04	04080202	O	100				06	01/2017	12/2027	0		40 000	40 000		40 000	40 000	40 000	40 000	40 000	240 000
02	252	2017/29	19/6	Deslocações e estadas	04	020213	O	100				06	01/2017	12/2027	0		50 000	50 000		50 000	50 000	50 000	50 000	50 000	300 000
02	252	2017/29	19/8	Locação de bens	04	020208	O	100				06	01/2017	12/2027	0		52 000	52 000		52 000	52 000	52 000	52 000	52 000	312 000
02	252	2017/29	19/9	Vigilância e segurança	04	020218	O	100				06	01/2017	12/2027	0		50 000	50 000		50 000	50 000	50 000	50 000	50 000	300 000
02	252	2017/29	19/10	Merchandising	04	020225	O	100				06	01/2017	12/2027	0		30 000	30 000		30 000	30 000	30 000	30 000	30 000	180 000
02	252	2017/29	19/11	Aquisição de material desportivo	04	020120	O	100				06	01/2017	12/2027	0		2 000	2 000		2 000	2 000	2 000	2 000	2 000	12 000
02	252	2018/21		CIDADANIA E PARTICIPAÇÃO																					
02	252	2018/21	1	Orçamento Participativo	04	040701	O	100				06	01/2018	12/2027	0		650 000	650 000		200 000	650 000	800 000	800 000	650 000	3 750 000
02	252	2018/21	2	Tu Decides - Orçamento Participativo Jovem	04	040701	O	100				06	01/2018	12/2027	0		75 000	75 000		75 000	75 000	75 000	75 000	75 000	450 000
02	252	2018/21	3	Orçamento Participativo Escolar	04	040701	O	100				06	01/2018	12/2027	0		100 000	100 000		100 000	100 000	100 000	100 000	100 000	600 000
02	252	2018/21	4	Publicidade	04	020217	O	100				06	01/2018	12/2027	0		3 000	3 000		3 000	3 000	3 000	3 000	3 000	18 000
02	252	2018/21	5	Aquisição de serviços	04	020225	O	100				06	01/2018	12/2027	0		10 000	10 000		10 000	10 000	10 000	10 000	10 000	60 000
02	252	2018/21	6	Aquisição de bens	04	020121	O	100				06	01/2018	12/2027	0		2 000	2 000		2 000	2 000	2 000	2 000	2 000	12 000
02	252	2019/8		Parque Norte - Estádio Municipal - Obras diversas de conservação estrutural e operacionalização dos sistema de monitorização	07	07010302	E	100				02	01/2019	12/2023	0		150 000	150 000		550 000					700 000
02	252	2019/10		Travessia entre a piscina da Rodovia e Complexo Desportivo da Rodovia	07	07010302	E	47			53	02	01/2019	12/2023	0		10 000	10 000		149 000					159 000
													Totais do Programa 252:				8 087 100	8 087 100		15 681 046	16 711 500	9 528 000	7 072 500	6 622 500	63 702 646
								Totais do Objetivo 02:								0	52 199 480	52 199 480	0	68 861 870	52 735 380	43 375 370	43 440 870	37 324 620	297 937 590
03				**FUNÇÕES ECONÓMICAS**																					
03	**320**			**INDÚTRIA E ENERGIA**																					
03	320	2017/16		GESTÃO ENERGÉTICA																					
03	320	2017/16	1	Iluminação Pública	07	020225	O	100				03	01/2017	12/2027	0		2 225 000	2 225 000		1 000 000	2 225 000	2 500 000	2 500 000	2 500 000	12 950 000
03	320	2017/16	2	Mais Eficiência Energética na Iluminação	07	07030301	E	5		95		02	01/2017	12/2022	0		513 000	513 000							513 000
03	320	2017/16	3	Remodelação e Requalificação de Redes de Iluminação	07	07030301	E	100				02	01/2017	12/2027	0		246 000	246 000		250 000	250 000	250 000	250 000	250 000	1 496 000
03	320	2017/16	9	Encargos das instalações - eletricidade	0102	020201	O	100				03	01/2017	12/2027	0		1 400 000	1 400 000		500 000	1 400 000	1 400 000	1 400 000	1 400 000	7 500 000
03	320	2017/16	10	Encargos das instalações - consumo de água	0102	020201	O	100				03	01/2017	12/2027	0		800 000	800 000		100 000	800 000	800 000	800 000	800 000	4 100 000

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2022

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2022 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2023 (e)	2024 (f)	2025 (g)	2026 (h)	2027 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
03				**FUNÇÕES ECONÓMICAS**																					
03	**320**			**INDÚTRIA E ENERGIA**																					
03	320	2019/13		Neutralidade Energética nos Edifícios Municipais	07	07030301	E	15		85		02	01/2019	12/2027	0		100 000	100 000		300 000	300 000	300 000	300 000	300 000	1 600 000
													Totais do Programa 320:				5 284 000	5 284 000		2 150 000	4 975 000	5 250 000	5 250 000	5 250 000	28 159 000
03	**331**			**TRANSPORTES RODOVIÁRIOS**																					
03	331	2016/24		Remodelação e conservação de pavimentos em vias classificadas e caminhos vicinais, incluindo reconstrução de muros de suporte	07	07030308	E	100				02	01/2016	12/2027	0		1 300 000	1 300 000		100 000	1 000 000	3 000 000	2 500 000	1 300 000	9 200 000
03	331	2016/64		Sinalização Rodoviária e Semaforização	07	07010409	O	100				02	01/2016	12/2027	0		50 000	50 000		50 000	50 000	50 000	350 000	50 000	600 000
03	331	2016/599		Instalaçao e reparação de sistemas de drenagem de águas pluviais	07	07030308	E	100				02	01/2016	12/2027	0		300 000	300 000		100 000	300 000	2 500 000	2 000 000	300 000	5 500 000
03	331	2016/880		Reforço estutural do parque de estacionamento da Cangosta da Palha	07	07030301	E	100				02	01/2016	12/2024	1		10 000	10 000		500 000	500 000				1 010 000
03	331	2018/6		Rua de S. Martinho de Tibães - Mire de Tibães	07	07030301	E	47			53	02	01/2018	12/2023	0		785 800	785 800		200 000					985 800
03	331	2018/7		Caminho Vicinal - Maconde a Cones - 3.ª fase - Maximinos	07	07030301	E	100				02	01/2018	12/2023	0		20 000	20 000		463 200					483 200
03	331	2018/9		Requalificação da Rua Quinta da Armada	07	07030301	E	100				02	01/2018	12/2024	0		20 000	20 000		1 188 000	130 000				1 338 000
03	331	2018/11		Requalificação da Rua da Costa Gomes	07	07030301	E				100	02	01/2018	12/2022	0		700 000	700 000							700 000
03	331	2018/27		Avenida Dr. Francisco Pires Gonçalves	07	07030301	E	100				02	01/2018	12/2022	4		60 000	60 000							60 000
03	331	2019/16		Requalificação do Túnel Rodoviário Av. António Macedo/Av. Da Liberdade (Iluminação e Segurança)	07	07030301	E			85	15	02	01/2019	12/2024	0		200 000	200 000		4 150 000	200 000				4 550 000
03	331	2019/18		Rua dos Presidentes e 5 Outubro - Lomar	07	07030301	E	100				02	01/2019	12/2022	0		10 000	10 000							10 000
03	331	2020/11		Rua do Sardoal	07	07030301	E	100				02	01/2020	12/2023	0		25 000	25 000		300 000					325 000
03	331	2020/12		Rua de S. Vitor e Rua D. Pedro V	07	07030301	E				100	02	01/2020	12/2022	0		50 000	50 000							50 000
03	331	2021/1		Acordo Quadro para a execução de obras na via publica	07	07030308	E	100				02	01/2021	12/2022	0		450 000	450 000							450 000
03	331	2021/2		Rua do Parque Comercial	07	07030301	E				100	02	01/2021	12/2023	1		10 000	10 000		90 000					100 000
03	331	2021/3		Repavimentação da Av. Padre Julio Fragata	07	07030301	E	27			73	02	01/2021	12/2022	0		530 000	530 000							530 000
03	331	2021/4		Repavimentação da Variante do fojo - 1.ª fase	07	07030301	E				100	02	01/2021	12/2022	0		660 000	660 000							660 000
03	331	2021/5		Largo de S. Roque, Merelim S. Paio	07	07030301	E	100				02	01/2021	12/2023	0		20 000	20 000		410 000					430 000
03	331	2021/6		Repavimentação da Variante de Real	07	07030301	E	10			90	02	01/2021	12/2022	0		50 000	50 000							50 000
03	331	2021/9		Reabilitação e Requalificação das Ruas do Ferraz e Alferes Ferreira	07	07030301	E	100				02	01/2021	12/2023	1		10 000	10 000		210 000					220 000
03	331	2022/3		Reabilitação do Aqueduto na Avenida Robert Smith	07	07030301	E	100				02	01/2022	12/2024	1		10 000	10 000		636 000	190 000				836 000
03	331	2022/4		Reabilitação da Praça Conde de Agrolongo	07	07030301	E	100				02	01/2022	12/2023	1		10 000	10 000		440 000					450 000
03	331	2022/5		Execução da Variante do Cávado	07	07030301	E	100				02	01/2022	12/2023	1		300 000	300 000		100 000					400 000

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2022

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2022 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2023 (e)	2024 (f)	2025 (g)	2026 (h)	2027 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
03				**FUNÇÕES ECONÓMICAS**																					
03	**331**			**TRANSPORTES RODOVIÁRIOS**																					
03	331	2022/6		Requalificação da Avenida do Covedelo - UF Celeirós, Vimieiro e Aveleda	07	07030301	E	100				02	01/2022	12/2023	1		10 000	10 000		1 040 000					1 050 000
03	331	2022/7		Reordenamento Viário e Requalificação da Rua do Gontijo e Rua António Alves Rei	07	07030301	E	100				02	01/2022	12/2023	1		10 000	10 000		590 000					600 000
03	331	2022/8		Requalificação do Largo da Igreja de Cabreiros	07	07030301	E	100				02	01/2022	12/2023	1		10 000	10 000		329 000					339 000
03	331	2022/9		Ordenamento Viário e Mobilidade - Centro Escolar de Gualtar	07	07030301	E	100				02	01/2022	12/2023	1		10 000	10 000		417 000					427 000
													Totais do Programa 331:				5 620 800	5 620 800		11 313 200	2 370 000	5 550 000	4 850 000	1 650 000	31 354 000
03	**342**			**TURISMO**																					
03	342	2017/30		Apoio à dinamização do comércio local	13	040701	O	100				03	01/2017	12/2027	0		180 000	180 000		80 000	180 000	180 000	180 000	180 000	980 000
03	342	2018/12		PARQUE CAMPISMO																					
03	342	2018/12	1	Requalificação do Parque do Campismo	07	07030313	E	69			31	02	01/2018	12/2022	0		150 000	150 000							150 000
03	342	2018/12	2	Aquisição e manutenção de Bungalows	13	07011002	O	100				02	01/2018	12/2027	0		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000	5 000	30 000
03	342	2018/12	3	Aquisição de equipamentos	13	07011002	O	15		85		02	01/2018	12/2027	0		10 000	10 000		10 000	10 000	10 000	10 000	10 000	60 000
03	342	2018/12	4	Aquisição de serviços	13	020225	O	100				03	01/2018	12/2027	0		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000	5 000	30 000
03	342	2018/12	5	Aquisição de bens	13	020121	O	100				03	01/2018	12/2027	0		20 000	20 000		20 000	20 000	20 000	20 000	20 000	120 000
03	342	2018/29		PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO TURÍSTICA																					
03	342	2018/29	9	PARTICIPAÇÃO EM FEIRAS E EVENTOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS																					
03	342	2018/29	9/1	Participação em feiras e eventos - Aquisição de serviços	13	020225	O	100				03	01/2018	12/2027	0		25 000	25 000		25 000	25 000	25 000	25 000	25 000	150 000
03	342	2018/29	9/2	Participação em feiras e eventos - Aquisição de bens	13	020121	O	100				03	01/2018	12/2027	0		25 000	25 000		25 000	25 000	25 000	25 000	25 000	150 000
03	342	2018/29	10	Deslocações e Estadas	13	020213	O	100				03	01/2018	12/2027	0		30 000	30 000		30 000	30 000	30 000	30 000	30 000	180 000
03	342	2018/29	11	Iniciativas de Promoção Turística	13	020225	O	100				03	01/2018	12/2027	0		40 000	40 000		40 000	40 000	40 000	40 000	40 000	240 000
													Totais do Programa 342:				490 000	490 000		240 000	340 000	340 000	340 000	340 000	2 090 000
03	**35**			**OUTRAS FUNÇÕES ECONÓMICAS**																					
03	35	2017/4		Contrato programa com a IB - Agência para a dinamização económica, EM	0102	04010101	A	100				03	01/2017	12/2027	0		339 335	339 335		239 335	339 335	339 335	339 335	339 335	1 936 010
03	35	2018/36		DINAMIZAÇÃO DA ATIVIDADE ECONÓMICA																					
03	35	2018/36	1	Aquisição de serviços para a dinamização da atividade económica	0102	020225	O	100				03	01/2018	12/2027	0		67 000	67 000		67 000	67 000	67 000	67 000	67 000	402 000

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2022

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2022 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2023 (e)	2024 (f)	2025 (g)	2026 (h)	2027 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
03				**FUNÇÕES ECONÓMICAS**																				
03	**35**			**OUTRAS FUNÇÕES ECONÓMICAS**																				
03	35	2018/36	2	Locação de bens para a dinamização da atividade económica	0102 020208	O	100				03	01/2018	12/2027	0		780 000	780 000		100 000	780 000	780 000	780 000	780 000	4 000 000
												Totais do Programa 35:				1 186 335	1 186 335		406 335	1 186 335	1 186 335	1 186 335	1 186 335	6 338 010
							Totais do Objetivo 03:								0	12 581 135	12 581 135	0	14 109 535	8 871 335	12 326 335	11 626 335	8 426 335	67 941 010
04				**OUTRAS FUNÇÕES**																				
04	**410**			**OPERAÇÕES DA DÍVIDA AUTÁRQUICA**																				
04	410	2020/13		Sentenças judiciais - Estádio Municipal	0102 110299	O	100				03	01/2020	12/2027	0		2 000 000	2 000 000		100 000	2 000 000	2 500 000	2 500 000	2 000 000	11 100 000
												Totais do Programa 410:				2 000 000	2 000 000		100 000	2 000 000	2 500 000	2 500 000	2 000 000	11 100 000
04	**420**			**TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES**																				
04	420	2017/5		Transferências correntes - Freguesias - contratos de transferências de competências	0102 04050102	A	100				03	01/2017	12/2027	0		3 555 000	3 555 000		3 555 000	3 555 000	3 555 000	3 555 000	3 555 000	21 330 000
04	420	2017/6		Transferências de capital - Freguesias - Delegação de competências	0102 0805010202	A	100				03	01/2017	12/2027	0		2 500 000	2 500 000		2 500 000	2 500 000	3 500 000	3 500 000	2 500 000	17 000 000
04	420	2017/7		Transferências correntes - Freguesias - Apoio Financeiro	0102 04050102	A	100				03	01/2017	12/2027	0		80 000	80 000		80 000	80 000	80 000	80 000	80 000	480 000
04	420	2017/8		Transferências de capital - Freguesias - Apoio Financeiro	0102 0805010201	A	100				03	01/2017	12/2027	0		2 000 000	2 000 000		2 000 000	2 000 000	3 000 000	3 000 000	2 000 000	14 000 000
												Totais do Programa 420:				8 135 000	8 135 000		8 135 000	8 135 000	10 135 000	10 135 000	8 135 000	52 810 000
							Totais do Objetivo 04:								0	10 135 000	10 135 000	0	8 235 000	10 135 000	12 635 000	12 635 000	10 135 000	63 910 000
													Total Geral:		0	84 915 715	84 915 715	0	99 367 505	82 761 015	79 115 005	78 430 505	64 764 255	489 354 000

ORGÃO EXECUTIVO

Em _____ de _____ de _____

_____

ORGÃO DELIBERATIVO

Em _____ de _____ de _____

_____

5. ALINHAMENTO DO ORÇAMENTO E GOP'S COM OS ODS'S E A AGENDA 2030

Alinhamento do Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2022 - aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Obj.	Prog.	Projeto				Designação	Sustentabilidade			
		Ano/N.º		Ação			ODS	Meta	Financiamento alinhado aos ODS	Financiamento Global
						FUNÇÕES GERAIS				€ 10 000 100,00
	111					SERVIÇOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA				€ 9 044 600,00
	111	**2016**	**1**			**AQUISIÇÃO E CONSERVAÇÃO DE EQUIP., MOBILIÁRIO E UTENSÍLIOS**				**€ 1 374 000,00**
	111	2016	1	1	0	Hardware				€ 469 000,00
	111	2016	1	2	0	Software				€ 500 000,00
	111	2016	1	3	0	Equipamento administrativo				€ 150 000,00
	111	2016	1	4	0	Equipamento básico				€ 235 000,00
	111	2016	1	5	0	Ferramentas e utensílios				€ 20 000,00
	111	2016	2	0	0	Novo Data Center				€ 159 000,00
	111	**2016**	**3**			**AQUISIÇÃO E REPARAÇÃO DE MÁQUINAS E VIATURAS**				**€ 978 000,00**
	111	2016	3	1		Plano de Renovação da Frota Automóvel - Mobilidade Sustentável	11	2	€ 408 000,00	€ 408 000,00
	111	2016	3	1	1	Aquisições de viaturas				€ 50 000,00
	111	2016	3	1	2	Pequenas reparações - viaturas				€ 100 000,00
	111	2016	3	1	3	Aquisição de veículos por locação financeira				€ 150 000,00
	111	2016	3	1	4	Aquisição de veiculos por locação financeira -juros				€ 10 000,00
	111	2016	3	1	5	Locação operacional de viaturas				€ 98 000,00
	111	2016	3	2		MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS				€ 570 000,00
	111	2016	3	2	1	Aquisições e grandes reparações - máquinas e equipamentos				€ 70 000,00
	111	2016	3	2	2	Pequenas reparações - máquinas e viaturas				€ 500 000,00
	111	**2016**	**11**			**REPARAÇÕES E BENEFICIAÇÕES DE EDIFÍCIOS MUNICIPAIS**	**11**	**4**	**€ 2 171 800,00**	**€ 2 171 800,00**
	111	2016	11	1	0	Conservação e beneficiação dos edifícios municipais				€ 386 100,00
	111	2016	11	2	0	Requalificação do edfifício multiusos Dr. Francisco Sanches				€ 1 036 700,00
	111	2016	11	4	0	Requalificação do Horto - Estaleiro Municipal				€ 5 000,00
	111	2016	11	6	0	Reabilitação da sede de Junta de S. Vitor				€ 5 000,00
	111	2016	11	7	0	Central de Camionagem - trabalhos de beneficiações				€ 95 400,00
	111	2016	11	8	0	Conservação e manutenção do Edificio do Pópulo				€ 452 800,00
	111	2016	11	9	0	Espaço de Cidadão de Nogueira				€ 190 800,00
	111	**2017**	**9**			**APOIOS DE ÂMBITO GERAL**	**17**	**16**	**€ 580 000,00**	**€ 580 000,00**
	111	2017	9	1	0	Transferências correntes - Associações				€ 300 000,00
	111	2017	9	2	0	Transferências correntes - Outras				€ 50 000,00
	111	2017	9	3	0	Transferências correntes sem fins lucrativos				€ 150 000,00
	111	2017	9	4	0	Transferências capital sem fins lucrativos				€ 80 000,00
	111	**2017**	**11**			**APÓLICES DE SEGUROS**				**€ 320 000,00**
	111	2017	11	1	0	Responsabilidade civil, multiriscos, frota automóvel				€ 220 000,00
	111	2017	11	4	0	Acidentes de trabalho				€ 100 000,00
	111	**2017**	**20**			**CONTRATOS DE MANUTENÇÃO, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E FORNECIMENTO**				**€ 2 109 000,00**
	111	2017	20	1	0	Gestão e manutenção das infraestruturas tecnológicas				€ 398 000,00

	111	2017	20	3		Programa de divulgação e imagem				€	550 000,00
	111	2017	20	3	1	Aquisição de serviços				€	300 000,00
	111	2017	20	3	2	Publicidade				€	250 000,00
	111	2017	20	4		Fornecimento contínuo de combustiveis				€	650 000,00
	111	2017	20	4	1	Gasóleo				€	550 000,00
	111	2017	20	4	2	Gasolina				€	100 000,00
	111	2017	20	5	0	Sistema de comunicações				€	200 000,00
	111	2017	20	6	0	Estudos, projetos e consultadoria				€	300 000,00
	111	2017	20	7	0	Assitência técnica				€	10 000,00
	111	2017	20	8	0	Alugueres operacionais de bens				€	1 000,00
	111	2018	13	0	0	Vigilância e Segurança				€	80 000,00
	111	**2018**	**14**			**PROJETOS, ESTUDOS, CONSULTADORIA E PLANEAMENTO**				**€**	**110 800,00**
	111	2018	14	1	0	Estudos, pareceres, projetos e consultoria	11	2	€ 16 000,00	€	16 000,00
	111	2018	14	7	0	Consultadoria PI dos Sacros Montes	11	4	€ 50 000,00	€	50 000,00
	111	2018	14	9	0	Consultadoria juridíca e planeamento	11	4	€ 9 800,00	€	9 800,00
	111	2018	14	10	0	Projeto Educativo Municipal	4	4 e 7	€ 10 000,00	€	10 000,00
	111	2018	14	11	0	Projetos de arquitetura	11	7	€ 25 000,00	€	25 000,00
	111	**2020**	**9**			**ATIVIDADES E INICIATIVAS DA C.M.**				**€**	**502 000,00**
	111	2020	9	1	0	Aquisição de serviços				€	22 000,00
	111	2020	9	2	0	Aquisição de bens				€	30 000,00
	111	2020	9	3	0	Estudos, projetos e consultadoria				€	200 000,00
	111	2020	9	4	0	Locação de bens				€	80 000,00
	111	2020	9	5	0	Serviços de logística e transporte				€	20 000,00
	111	2020	9	6	0	Trabalhos especializados				€	150 000,00
	111	**2021**	**7**			**Inicitivas de apoio direto COVID-19**	**3**	**3**	**€ 660 000,00**	**€**	**660 000,00**
	111	2021	7	1	0	Transferências - instituições sem fins lucrativos				€	50 000,00
	111	2021	7	2	0	Aquisições de serviços				€	550 000,00
	111	2021	7	3	0	Aquisição de bens				€	60 000,00
	121					**PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS**				**€**	**803 000,00**
	121	2016	5			DINAMIZAÇÃO DE ATIVIDADES NO ÂMBITO DOS BOMBEIROS SAPADORES	13	1	€ 412 000,00	€	412 000,00
	121	2016	5	1	0	Equipamento administrativo				€	17 000,00
	121	2016	5	2	0	Equipamento básico				€	10 000,00
	121	2016	5	3	0	Equipamento de transporte - aquisição e grandes reparações				€	190 000,00
	121	2016	5	4	0	Equipamentos diversos - pequenas reparações				€	21 000,00
	121	2016	5	5	0	Conservação de instalações				€	20 000,00
	121	2016	5	6	0	Fardamento e equipamento de proteção individual				€	100 000,00
	121	2016	5	7	0	Aquisição de bens				€	34 000,00
	121	2016	5	8	0	Aquisição de material de consumo clinico				€	20 000,00
	121	**2018**	**22**	**0**	**0**	**Transferência - Associação Florestal do Cávado**	**15**	**2**	**€ 25 000,00**	**€**	**25 000,00**
	121	**2018**	**23**	**0**	**0**	**Protocolo colaboração "Fazer Bem"**				**€**	**20 000,00**
	121	**2019**	**1**			**DINAMIZAÇÃO DE ATIVIDADES NO ÂMBITO DA PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS**	**13**	**1**	**€ 246 000,00**	**€**	**246 000,00**
	121	2019	1	2	0	Aquisição de serviços				€	130 000,00
	121	2019	1	3	0	Aquisição de bens				€	15 500,00
	121	2019	1	5	0	Equipamento administrativo				€	1 000,00
	121	2019	1	7	0	Aquisição de equipamentos de proteção civil				€	91 500,00
	121	2019	1	8	0	Fardamento e equipamento de proteção individual				€	8 000,00
	121	**2020**	**3**	**0**	**0**	**Protocolo de colaboração no âmbito da proteção civil**	**13**	**1**	**€ 100 000,00**	**€**	**100 000,00**

	122					**POLICIA MUNICIPAL**				**€**	**152 500,00**
	122	**2016**	**6**			**AQUISIÇÃO E REPARAÇÃO DE MÁQUINAS E VIATURAS**	**16**	**6**	**€ 65 000,00**	**€**	**65 000,00**
	122	2016	6	1	0	Equipamento de transporte - aquisição e grandes reparações				€	65 000,00
	122	**2019**	**21**	**0**	**0**	**Fardamento e equipamento de proteção individual**	**16**	**6**	**€ 25 000,00**	**€**	**25 000,00**
	122	**2020**	**4**	**0**	**0**	**Equipamento básico**	**16**	**6**	**€ 500,00**	**€**	**500,00**
	122	**2020**	**7**	**0**	**0**	**Aquisição de bens**	**16**	**6**	**€ 4 000,00**	**€**	**4 000,00**
	122	**2020**	**8**	**0**	**0**	**Aquisição de serviços**	**16**	**6**	**€ 58 000,00**	**€**	**58 000,00**
						FUNÇÕES SOCIAIS				**€**	**52 199 480,00**
	211					**EDUCAÇÃO - Ensino não superior**				**€**	**9 720 200,00**
	211	**2016**	**9**			**AQUISIÇÃO E CONSERVAÇÃO DE EQUIPAMENTO ESCOLAR**	**4**	**1, 2 , 3, 4, 5**	**€ 645 200,00**	**€**	**645 200,00**
	211	2016	9	1	0	Aquisição e reparação de equipamento e mobiliário escolar				€	398 200,00
	211	2016	9	2	0	Pequenas reparações				€	2 000,00
	211	2016	9	3	0	Aquisição de Hardware				€	245 000,00
	211	**2016**	**10**			**REQUALIFICAÇÃO, CONSERV. E BENEFICIAÇÃO DOS EDIFÍCIOS ESCOLARES**	**4**	**1, 2 , 3, 4, 5**	**€ 4 255 000,00**	**€**	**4 255 000,00**
	211	2016	10	3	0	Requalificação da Secundária de Maximinos				€	65 500,00
	211	2016	10	6	0	Escola de Gualtar				€	20 000,00
	211	2016	10	8	0	Escola EB1 de Nogueira				€	846 100,00
	211	2016	10	9	0	Escola EB1 de Fraião				€	20 000,00
	211	2016	10	10	0	Escola EB1 - Bairro Económico - integrar JI B. Augusta - Centro Escolar				€	20 000,00
	211	2016	10	11	0	Escola EB1 Este de S. Pedro				€	990 400,00
	211	2016	10	12	0	Escola Básica de Figueiredo				€	1 180 000,00
	211	2016	10	13	0	EB1 Ponte Pedrinha - Maximinos				€	20 000,00
	211	2016	10	14	0	EB1 Padim da Graça em CE - Integrar JI				€	50 000,00
	211	2016	10	15	0	JI de Gualtar				€	10 000,00
	211	2016	10	16	0	Escola EB1 da Quinta da Veiga				€	10 000,00
	211	2016	10	17	0	EB23 Mosteiro e cávado - Ampliação (ensino articulado)				€	10 000,00
	211	2016	10	18	0	EB de Panoias - ampliação (ensino articulado)				€	20 000,00
	211	2016	10	19	0	EB1 Ortigueira - Recreio coberto e beneficiações				€	20 000,00
	211	2016	10	20	0	Beneficiações da Escola Básica de Sequeira				€	20 000,00
	211	2016	10	21	0	Beneficiações na Escola de Escudeiros				€	207 000,00
	211	2016	10	22	0	Beneficiações na escola EB dos Carrascal				€	180 000,00
	211	2016	10	23	0	EB Bairro da Alegria - Recreio Coberto e Beneficiações				€	10 000,00
	211	2016	10	24	0	Obras de beneficiação da EB2,3 de Cabreiros				€	20 000,00
	211	2016	10	99		REPARAÇÕES E BENEFICIAÇÕES DE EDIFÍCIOS ESCOLARES				€	536 000,00
	211	2016	10	99	1	Grandes reparações e beneficiações				€	500 000,00
	211	2016	10	99	2	Pequenas reparações				€	1 000,00
	211	2016	10	99	3	Remoção de Fibrocimento em várias escolas				€	35 000,00
	211	**2017**	**12**			**APOIO A ATIVIDADES EDUCATIVAS**				**€**	**3 075 000,00**
	211	2017	12	1	0	Apoio ao funcionamento das escolas	**4**	**1, 2 , 3, 4, 5, 7**	€ 72 000,00	€	72 000,00
	211	2017	12	2	0	Refeições e verba pré-escolares - freguesias	2	1 e 2	€ 1 928 000,00	€	1 928 000,00
	211	2017	12	3	0	Refeições escolares - outras entidades	2	1 e 2	€ 750 000,00	€	750 000,00
	211	2017	12	4	0	Fruta escolar	2	1 e 2	€ 140 000,00	€	140 000,00
	211	2017	12	6	0	Apoio aos transportes escolares	**4**	**1, 2 , 3, 4, 5, 7**	€ 100 000,00	€	100 000,00
	211	2017	12	7	0	Apoio a entidades de caráter educativo	**4**	**1, 2 , 3, 4, 5, 7**	€ 85 000,00	€	85 000,00
	211	**2017**	**13**			**DINAMIZAÇÃO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS**	**4**	**1, 2 , 3, 4, 5, 7**	**€ 850 000,00**	**€**	**850 000,00**
	211	2017	13	1	0	Aquisição de serviços no âmbito das atividades educativas				€	374 000,00
	211	2017	13	2	0	Transportes no âmbito das atividades educativas				€	200 000,00
	211	2017	13	3	0	Aquisição de bens no âmbito das atividades educativas				€	58 000,00

	211	2017	13	4	0	Bolsas de Mérito				€	15 000,00
	211	2017	13	5	0	Material de educação cultura e recreio				€	28 000,00
	211	2017	13	6	0	Trabalhos especializados				€	175 000,00
	211	**2018**	**16**			**PIICIE - SABER CRESCER**	**4**	**1 e 2**	**€ 146 000,00**	**€**	**146 000,00**
	211	2018	16	1	0	Aquisição de bens				€	1 000,00
	211	2018	16	2	0	Aquisição de serviços				€	20 000,00
	211	2018	16	3	0	Transferência para Cruz Vermelha Portuguesa				€	125 000,00
	211	**2019**	**2**			**ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR**	**4**	**1 e 2**	**€ 749 000,00**	**€**	**749 000,00**
	211	2019	2	1	0	Transferências				€	740 000,00
	211	2019	2	2	0	Aquisição de material				€	9 000,00
	220					**SAÚDE**				**€**	**493 000,00**
	220	**2017**	**31**	**0**	**0**	**Comparticipação na vacinação contra Rotavírus**	**3**	**3**	**€ 100 000,00**	**€**	**100 000,00**
	220	**2017**	**32**			**EVENTOS DE PROMOÇÃO À SAÚDE**	**3**	**8**	**€ 63 000,00**	**€**	**63 000,00**
	220	2017	32	1	0	Aquisição de bens				€	20 000,00
	220	2017	32	2	0	Aquisição de serviços				€	25 000,00
	220	2017	32	3	0	Publicidade				€	3 000,00
	220	2017	32	4	0	Transporte				€	5 000,00
	220	2017	32	5	0	Locação de bens				€	10 000,00
	220	**2017**	**33**			**BRAGA A SORRIR**	**3**	**8**	**€ 230 000,00**	**€**	**230 000,00**
	220	2017	33	1	0	Transferências correntes				€	200 000,00
	220	2017	33	2	0	Locação de edifícios				€	30 000,00
	220	**2022**	**10**	**0**	**0**	**Projeto para Disponibilização de Serviços de Medicina Digital**	**3**	**8**	**€ 100 000,00**	**€**	**100 000,00**
	232					**DESENVOLVIMENTO SOCIAL**				**€**	**11 917 365,00**
	232	**2017**	**15**			**APOIO À HABITAÇÃO**	**11**	**1**	**€ 1 000 000,00**	**€**	**1 000 000,00**
	232	2017	15	1	0	Regime de Apoio Direto ao Arrendamento - RADA				€	1 000 000,00
	232	2017	17	0	0	Concessão de Transportes de Passageiros AITC - CIM Cávado	11	2	€ 49 000,00	€	49 000,00
	232	2017	18	0	0	Contrato de concessão com a TUB, EM	11	2	€ 6 037 615,00	€	6 037 615,00
	232	2017	19	0	0	Contrato-Programa com a Bragahabit, EM	11	1	€ 1 300 000,00	€	1 300 000,00
	232	**2017**	**21**			**AÇÃO SOCIAL ESCOLAR**	**4**	**1 e 2**	**€ 390 000,00**	**€**	**390 000,00**
	232	2017	21	1	0	Comparticipação na aquisição dos manuais escolares				€	235 000,00
	232	2017	21	2	0	Aquisição de fichas e materiais escolares				€	155 000,00
	232	**2018**	**26**			**DINAMIZAÇÃO DAS ATIVIDADES PARA A COESÃO SOCIAL**	**10**	**1, 2, 3, 4 e 7**	**€ 989 750,00**	**€**	**989 750,00**
	232	2018	26	1	0	Aquisição de bens				€	20 000,00
	232	2018	26	2	0	Aquisição de serviços				€	265 500,00
	232	2018	26	3	0	Publicidade				€	23 000,00
	232	2018	26	4	0	Prémios				€	3 000,00
	232	2018	26	5	0	Transportes				€	27 500,00
	232	2018	26	6	0	Locação de bens				€	8 000,00
	232	2018	26	7	0	Deslocações e estadas				€	7 500,00
	232	2018	26	8	0	Transferência de capital - instituições sem fins lucrativos				€	250 000,00
	232	2018	26	9	0	Transferências correntes - instituições sem fins lucrativos				€	382 250,00
	232	2018	26	10	0	Transferências correntes - famílias				€	3 000,00
	232	**2020**	**14**	**0**	**0**	**Programa de Apoio à Redução Tarifária**	**10**	**1, 2, 3, 4 e 7**	**€ 1 751 000,00**	**€**	**1 751 000,00**
	232	**2020**	**15**	**0**	**0**	**Programa de Combate à Pobreza Energética**	**1**	**4**	**€ 200 000,00**	**€**	**200 000,00**
	232	**2020**	**16**	**0**	**0**	**Projeto "Viva o Bairro"**	**10**	**1, 2, 3, 4 e 7**	**€ 200 000,00**	**€**	**200 000,00**
	242					**ORDENAMENTO E PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO**				**€**	**10 548 800,00**
	242	**2016**	**12**			**AQUISIÇÃO E EXPROP. DE TERRENOS PARA URBANIZAÇÃO E AQUI.IMÓVEIS**				**€**	**1 300 000,00**
	242	2016	12	1	0	Aquisição de imóveis				€	1 000 000,00

	242	2016	12	2	0	Aquisição e expropriação de terrenos				€	300 000,00
	242	**2017**	**22**			**URBANISMO**	**11**	**3, 6 7**	**€ 1 219 200,00**	**€**	**1 219 200,00**
	242	2017	22	1	0	Intervenções em espaços públicos				€	75 000,00
	242	2017	22	3	0	Aquisição de Mobiliário Urbano				€	60 000,00
	242	2017	22	4	0	Modernização do Urbanismo				€	56 000,00
	242	2017	22	5		IMPLEMENTAÇÃO DO LABORATÓRIO URBANO				€	167 000,00
	242	2017	22	5	1	Criação da sala de controlo e gestão urbana				€	60 000,00
	242	2017	22	5	2	Bolsas de inovação e projeto				€	47 000,00
	242	2017	22	5	3	Laboratorio urbano - instalações				€	60 000,00
	242	2017	22	8	0	Edição de livros				€	2 000,00
	242	2017	22	9	0	Laboratório de descarbonização				€	65 000,00
	242	2017	22	10	0	School Bus				€	784 200,00
	242	2017	22	11	0	Aquisição de Monumentos				€	10 000,00
	242	**2017**	**40**			**MOBILIDADE**	**11**	**2**	**€ 3 210 000,00**	**€**	**3 210 000,00**
	242	2017	40	1	0	Inserção Urbana de rede ciclavél				€	610 000,00
	242	2017	40	2	0	Eliminação de barreiras urbanísticas e arquitétonicas				€	120 000,00
	242	2017	40	5	0	Implementação do projeto "Eu passo aqui"				€	2 000 000,00
	242	2017	40	8	0	Intervenção no Nó Infias e Largo de Infias				€	455 000,00
	242	2017	40	11	0	Implementação de medidas pop-up				€	25 000,00
	242	**2017**	**41**			**REGENERAÇÃO URBANA**				**€**	**912 600,00**
	242	2017	41	1		Parque de Exposições de Braga - PEB	8	3	€ 300 000,00	€	300 000,00
	242	2017	41	1	1	Requalificação do Parque de Exposições de Braga - PEB				€	300 000,00
	242	2017	41	2		Mercado Municipal	12	8	€ 40 200,00	€	40 200,00
	242	2017	41	2	1	Requalificação e Reabilitação do Mercado Municipal				€	10 000,00
	242	2017	41	2	4	Equipamentos para o Mercado Municipal				€	30 200,00
	242	2017	41	3	0	Requalificação de espaços públicos no Bairro de Santa Tecla	11	1	€ 415 000,00	€	415 000,00
	242	2017	41	8	0	Prémio Municipal de arquitetura e Reabilitação Urbana	11	3	€ 5 000,00	€	5 000,00
	242	2017	41	9	0	Classificação das "Lojas Históricas"	11	3	€ 35 000,00	€	35 000,00
	242	2017	41	10	0	Arranjo - Feira Municipal	8	3	€ 75 000,00	€	75 000,00
	242	2017	41	11	0	Arranjos Praça do comercio	8	3	€ 42 400,00	€	42 400,00
	242	**2017**	**42**			**VALORIZAÇÃO AMBIENTAL**				**€**	**3 007 000,00**
	242	2017	42	1		ECO PARQUE DAS SETE FONTES	11	4	€ 550 000,00	€	550 000,00
	242	2017	42	1	1	Requallificação - Eco Parque das Sete Fontes				€	50 000,00
	242	2017	42	1	2	Aquisição e expropriação de terrenos - Eco Parque das Sete Fontes				€	500 000,00
	242	2017	42	2	0	Requalificação da Margem Esquerda do Rio Cávado - 1.ª fase	11	4	€ 307 000,00	€	307 000,00
	242	2017	42	9	0	Regularização do Rio Torto/Variante Cávado	15	1	€ 1 000 000,00	€	1 000 000,00
	242	2017	42	10	0	Praia Fluvial do Cavadinho - Crespos	15	1	€ 525 000,00	€	525 000,00
	242	2017	42	11	0	Praia Fluvial de Navarra	15	1	€ 409 000,00	€	409 000,00
	242	2017	42	12	0	Praia Fluvial de Merelim S. Paio - Parque lazer e merendas	15	1	€ 10 000,00	€	10 000,00
	242	2017	42	14	0	Percurso ciclavél junto à Ponte Pedrinha	11	2	€ 30 000,00	€	30 000,00
	242	2017	42	15	0	Parque Urbano das Camélias - arranjos paisagísticos	15	1	€ 119 000,00	€	119 000,00
	242	2017	42	20	0	Ecovia do rio Cávado	11	2	€ 57 000,00	€	57 000,00
	242	**2017**	**43**			**REGENERAÇÃO INDUSTRIAL**				**€**	**700 000,00**
	242	2017	43	2	0	Renovação do pavimento do Parque Industrial de Padim da Graça	**9**	**1**	€ 650 000,00	€	650 000,00
	242	2017	43	4	0	Requalificação e Beneficiação das áreas de acolhimento empresarial	**9**	**1**	€ 50 000,00	€	50 000,00
	242	2019	6	0	0	Rede de Percursos Pedestres	11	7	€ 50 000,00	€	50 000,00
	242	2022	1	0	0	BRT - Bus Rapid Transit	11	2	€ 150 000,00	€	150 000,00
	245					**RESÍDUOS SÓLIDOS**				**€**	**5 000,00**
	245	**2017**	**34**			**RECOLHA DE RESÍDUOS SÓLIDOS E LIMPEZA URBANOS**				**€**	**5 000,00**

	245	2017	34	1	0	Contrato de gestão delegada com a AGERE, EM	12	2, 3 e 5	€	5 000,00	€ 5 000,00
	246					PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA					€ 1 577 500,00
	246	**2017**	**23**			**CEMITÉRIOS E TANATÓRIO**					**€ 15 000,00**
	246	2017	23	2	0	Expansão e melhoramentos de cemitério municipal					€ 15 000,00
	246	**2017**	**24**			**PARQUES E JARDINS**	**11**	**7**	**€**	**380 000,00**	**€ 380 000,00**
	246	2017	24	4	0	Intervenções em parques infantis					€ 350 000,00
	246	2017	24	5	0	Intervenção em jardins					€ 20 000,00
	246	2017	24	7		AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA JARDINS E PARQUES INFANTIS					€ 10 000,00
	246	2017	24	7	1	Aqusição de equipamentos para jardins					€ 10 000,00
	246	**2018**	**28**			**FLORESTAR BRAGA**	**13**	**1, 2, 3**	**€**	**21 750,00**	**€ 21 750,00**
	246	2018	28	1	0	Aquisição de serviços					€ 10 000,00
	246	2018	28	2	0	Aquisição de bens					€ 10 750,00
	246	2018	28	3	0	Transportes					€ 1 000,00
	246	2018	30	0	0	Programa de Valorização Ambiental nas Freguesias	15	1	€	55 000,00	€ 55 000,00
	246	2018	31	0	0	Hortas Urbanas	11	7	€	25 000,00	€ 25 000,00
	246	2018	32	0	0	Limpeza e desobstrução de linhas de àgua	6	6	€	50 000,00	€ 50 000,00
	246	**2018**	**33**			**MONTE DO PICOTO**	**11**	**7**	**€**	**45 000,00**	**€ 45 000,00**
	246	2018	33	1	0	Aquisição de serviços					€ 30 000,00
	246	2018	33	2	0	Aquisição de bens					€ 15 000,00
	246	**2018**	**34**			**QUINTA PEDAGÓGICA**	**4**	**7**	**€**	**120 000,00**	**€ 120 000,00**
	246	2018	34	1	0	Expansão e melhoramentos da Quinta Pedagógica					€ 40 000,00
	246	2018	34	2	0	Aquisição de equipamentos					€ 1 000,00
	246	2018	34	3	0	Aquisição de bens					€ 15 000,00
	246	2018	34	4	0	Aquisição de serviços					€ 19 000,00
	246	2018	34	5	0	Aquisição de materias-primas					€ 45 000,00
	246	2018	35	0	0	Campanhas de sensibilização ambiental					€ 5 000,00
	246	**2018**	**37**			**OUTRAS INICIATIVAS DE CARATÉR AMBIENTAL**	**15**	**1, 2, 3, 4 e 5**	**€**	**680 000,00**	**€ 680 000,00**
	246	2018	37	1	0	Aquisição de serviços					€ 349 000,00
	246	2018	37	2	0	Aquisição de bens					€ 300 000,00
	246	2018	37	3	0	Transportes					€ 30 000,00
	246	2018	37	4	0	Prémios					€ 1 000,00
	246	**2019**	**4**			**CAMPANHAS DE SENSEBILIZAÇÃO DE POLITÍCA ANIMAL**					**€ 79 750,00**
	246	2019	4	1	0	Aquisição de serviços					€ 46 000,00
	246	2019	4	2	0	Aquisição de bens					€ 17 250,00
	246	2019	4	4	0	Implementação de Parques Caninos					€ 16 500,00
	246	2019	5			CRIAÇÃO DE ESPAÇOS VERDES DE PROXIMIDADE	15	1	€	101 000,00	€ 101 000,00
	246	2019	5	1	0	Aquisição de serviços					€ 1 000,00
	246	2019	5	2	0	Aquisição de bens					€ 100 000,00
	251					**CULTURA**					**€ 9 850 515,00**
	251	**2017**	**25**			**APOIO A ATIVIDADES CULTURAIS**	**8**	**9**	**€**	**3 211 355,00**	**€ 3 211 355,00**
	251	2017	25	1	0	Festas de S. João					€ 50 000,00
	251	2017	25	2	0	Solenidades da Semana Santa					€ 70 000,00
	251	2017	25	3	0	Apoio a diversas entidades no âmbito cultural					€ 1 144 500,00
	251	2017	25	4	0	Contrato-Programa com o Theatro Circo, EM					€ 1 946 855,00
	251	**2017**	**26**			**PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL**	**8**	**9**	**€**	**3 240 210,00**	**€ 3 240 210,00**
	251	2017	26	1	0	Braga Romana - Reviver Bracara Augusta					€ 200 000,00

	251	2017	26	2		Noite Branca				€	630 000,00
	251	2017	26	2	1	Aquisição de serviços				€	550 000,00
	251	2017	26	2	2	Aquisição de bens				€	10 000,00
	251	2017	26	2	3	Locação de bens				€	70 000,00
	251	2017	26	3	0	Feira do Livro				€	60 000,00
	251	2017	26	4	0	MIMARTE - Festival de Teatro de Braga				€	35 000,00
	251	2017	26	5	0	Braga Barroca				€	80 000,00
	251	2017	26	6	0	Vaudeville Rendez-Vous				€	40 000,00
	251	2017	26	7	0	Festival Internacional de Folclore				€	40 000,00
	251	2017	26	8	0	Dias de Festa no Parque				€	17 000,00
	251	2017	26	9	0	Agenda Cultural				€	75 000,00
	251	2017	26	11	0	Braga com Jazz				€	70 000,00
	251	2017	26	13	0	Braga é Natal				€	300 000,00
	251	2017	26	14	0	Braga Media Arts				€	200 000,00
	251	2017	26	15	0	Edição de livros				€	69 000,00
	251	2017	26	17	0	Locação de bens				€	80 000,00
	251	2017	26	18		OUTROS EVENTOS CULTURAIS				€	173 000,00
	251	2017	26	18	1	Aquisição de serviços				€	98 000,00
	251	2017	26	18	2	Aquisição de bens				€	20 000,00
	251	2017	26	18	3	Atribuição de prémios				€	55 000,00
	251	2017	26	19	0	Alugueres de espaços culturais				€	526 510,00
	251	2017	26	20	0	PCR - Descentra				€	85 000,00
	251	2017	26	23	0	Festival - 3P				€	73 000,00
	251	2017	26	24	0	Braga em risco				€	70 000,00
	251	2017	26	25	0	Programa de mediação cultural - ATLAS.CPT				€	416 700,00
	251	**2017**	**27**			**REQUALIFICAÇÃO, CONSERVAÇÃO E BENEF. DOS EDIFÍCIOS CULTURAIS**	**11**	**4**	**€ 1 330 000,00**	**€**	**1 330 000,00**
	251	2017	27	3	0	Conservação e beneficiação de edificíos e património classificado				€	50 000,00
	251	2017	27	5	0	Musealização da Stª Marta das Cortiças				€	30 000,00
	251	2017	27	6	0	Musealização das ruínas de S. António das Travessas				€	40 000,00
	251	2017	27	7	0	Ínsula das Carvalheiras				€	100 000,00
	251	2017	27	8	0	Requalificação Media Arts Center				€	200 000,00
	251	2017	27	9	0	Requalificação da Casa dos Crivos				€	10 000,00
	251	2017	27	10	0	Requalificação do Museu de Imagem				€	10 000,00
	251	2017	27	11	0	Requalificação da Torre de Menagem				€	10 000,00
	251	2017	27	12	0	Mercado do Carandá - obras de conservação				€	10 000,00
	251	2017	27	15	0	Projeto integrado de estudo, valorização e adequação do Teatro Romano				€	30 000,00
	251	2017	27	16	0	Intervenção do restauro da cerca e dos passadiços das Termas do Alto da Cividade				€	10 000,00
	251	2017	27	17	0	Intervenção de reabilitação no convento de S. Francisco de Real				€	780 000,00
	251	2017	27	18	0	Centro de Atividades de Lamações				€	50 000,00
	251	**2020**	**10**			**BRAGA CAPITAL EUROPEIA DA CULTURA**	**11**	**4**	**€ 970 000,00**	**€**	**970 000,00**
	251	2020	10	1	0	Aquisição de serviços de preparação da candidatura				€	970 000,00
	251	**2022**	**2**			**Programa de Cooperação e Valorização Cultural**	**11**	**4**	**€ 1 098 950,00**	**€**	**1 098 950,00**
	251	2022	2	1	0	PRR - Programa de Cooperação e Valorização do Património Cultural				€	975 950,00
	251	2022	2	2	0	Programa para a transição digital das redes culturais				€	1 000,00
	251	2022	2	3	0	Transferências no âmbito de valorização do património				€	75 000,00
	251	2022	2	4	0	Aquisição de serviços para valorização cultural				€	47 000,00
	252					**DESPORTO, RECREIO E LAZER**				**€**	**8 087 100,00**
	252	**2016**	**13**			**REQUALIFICAÇÃO, CONSERVAÇÃO E BENEF. DOS EDIFÍCIOS DESPORTIVOS**	**11**	**7**	**€ 2 306 600,00**	**€**	**2 306 600,00**

	252	2016	13	2	0	Estádio 1.º de Maio - Obras de recuperação estrutural				€ 50 000,00
	252	2016	13	4	0	Reabilitação do Eixo Desportivo da Rodovia (Complexo Desportivo e Bar)				€ 10 000,00
	252	2016	13	8	0	Construção, manutenção, beneficiação e reparação de equipamentos desportivos				€ 450 000,00
	252	2016	13	9	0	Construção do Campo de Tiro de Braga - Clube de Caçadores				€ 5 000,00
	252	2016	13	10	0	Terminal do aeródromo municipal				€ 5 000,00
	252	2016	13	11	0	Pavilhão desportivo/Multiusos				€ 30 000,00
	252	2016	13	13	0	Requalificação dos balneários das Camélias - 2.ª fase				€ 50 000,00
	252	2016	13	16		CONSERVAÇÃO, BENEFICIAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS PISCINAS MUNICIPAIS				€ 460 000,00
	252	2016	13	16	1	Beneficiação e conservação das piscinas municipais				€ 100 000,00
	252	2016	13	16	2	Vigilância e salvamento nas piscinas municipais				€ 200 000,00
	252	2016	13	16	3	Manutenção das piscinas municipais				€ 20 000,00
	252	2016	13	16	4	Complexo das piscinas municipais da Rodovia				€ 100 000,00
	252	2016	13	16	5	Aquisição de equipamento desportivo Piscina Municipal				€ 40 000,00
	252	2016	13	17	0	Ampliação do Pavilhão das Goladas				€ 898 000,00
	252	2016	13	18	0	Pavilhão de ginastica				€ 30 000,00
	252	2016	13	19	0	Construção do Campo de Futebol de Gualtar				€ 50 000,00
	252	2016	13	20	0	Parque de estacionamento do Campo de Futebol de Pedralva				€ 63 600,00
	252	2016	13	21	0	Polidesportivo de Padim da Graça - cobertura				€ 50 000,00
	252	2016	13	22	0	Pavilhão Flávio Sá Leite - Beneficiações				€ 10 000,00
	252	2016	13	24	0	Requalificação Piscina da Ponte				€ 50 000,00
	252	2016	13	25	0	Alargamento do Campo de Futebol de Arcos S. Paio				€ 10 000,00
	252	2016	13	26	0	Campo de Futebol de Esporões				€ 25 000,00
	252	2016	13	27	0	Ruílhe ParK				€ 60 000,00
	252	**2017**	**28**			**APOIO A ATIVIDADES DESPORTIVOS**	11	7	€ 4 044 500,00	**€ 4 044 500,00**
	252	2017	28	2	0	Contratos-Programa de desenvolvimento desportivo				€ 1 200 000,00
	252	2017	28	3	0	Programa de remodelação dos equipamentos desportivos (SGEB)				€ 2 394 500,00
	252	2017	28	4	0	Outras transferências no âmbito desportivo				€ 230 000,00
	252	2017	28	5	0	Aqusição de serviços				€ 150 000,00
	252	2017	28	6	0	Aqusição de bens				€ 35 000,00
	252	2017	28	7	0	Publicidade				€ 10 000,00
	252	2017	28	8	0	Transporte				€ 10 000,00
	252	2017	28	9	0	Transferências de capital no âmbito desportivo				€ 15 000,00
	252	**2017**	**29**			**PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO DESPORTIVA**	**3**		**€ 736 000,00**	**€ 736 000,00**
	252	2017	29	6		FÉRIAS DE VERÃO E FÉRIAS EM GRANDE				€ 62 000,00
	252	2017	29	6	1	Transporte				€ 30 000,00
	252	2017	29	6	2	Aquisição de bens				€ 20 000,00
	252	2017	29	6	3	Aquisição de serviços				€ 10 000,00
	252	2017	29	6	4	Publicidade				€ 2 000,00
	252	2017	29	9		EVENTOS E ENCONTROS DE JUVENTUDE	**3**		€ 107 000,00	€ 107 000,00
	252	2017	29	9	1	Aquisição de bens				€ 15 000,00
	252	2017	29	9	2	Aquisição de serviços				€ 30 000,00
	252	2017	29	9	3	Publicidade				€ 2 000,00
	252	2017	29	9	4	Deslocações e estadas				€ 20 000,00
	252	2017	29	9	5	Estudos, pareceres e consultadoria				€ 40 000,00
	252	2017	29	19		OUTROS EVENTOS DESPORTIVOS	**3**		€ 567 000,00	€ 567 000,00
	252	2017	29	19	1	Aquisição de bens				€ 55 000,00
	252	2017	29	19	2	Aquisição de serviços				€ 228 000,00
	252	2017	29	19	3	Publicidade				€ 20 000,00

	252	2017	29	19	4	Transporte				€	40 000,00
	252	2017	29	19	5	Atribuição de prémios				€	40 000,00
	252	2017	29	19	6	Deslocações e estadas				€	50 000,00
	252	2017	29	19	8	Locação de bens				€	52 000,00
	252	2017	29	19	9	Vigilância e segurança				€	50 000,00
	252	2017	29	19	10	Merchandising				€	30 000,00
	252	2017	29	19	11	Aquisição de material desportivo				€	2 000,00
	252	**2018**	**21**			**CIDADANIA E PARTICIPAÇÃO**	**16**	**7**	**€ 840 000,00**	**€**	**840 000,00**
	252	2018	21	1	0	Orçamento Participativo				€	650 000,00
	252	2018	21	2	0	Tu Decides - Orçamento Participativo Jovem				€	75 000,00
	252	2018	21	3	0	Orçamento Participativo Escolar				€	100 000,00
	252	2018	21	4	0	Publicidade				€	3 000,00
	252	2018	21	5	0	Aquisição de serviços				€	10 000,00
	252	2018	21	6	0	Aquisição de bens				€	2 000,00
	252	**2019**	**8**	**0**	**0**	**Parque Norte - Estádio Municipal - Obras diversas de conservação estrutural e operacionalização dos sistema de monitorização**	**11**	**7**	**€ 150 000,00**	**€**	**150 000,00**
	252	**2019**	**10**	**0**	**0**	**Travessia entre a piscina da Rodovia e Complexo Desportivo da Rodovia**	**11**	**7**	**€ 10 000,00**	**€**	**10 000,00**
						FUNÇÕES ECONÓMICAS				**€**	**12 581 135,00**
	320					**INDÚTRIA E ENERGIA**				**€**	**5 284 000,00**
	320	**2017**	**16**			**GESTÃO ENERGÉTICA**	**7**		**€ 5 184 000,00**	**€**	**5 184 000,00**
	320	2017	16	1	0	Iluminação Pública				€	2 225 000,00
	320	2017	16	2	0	Mais Eficiência Energética na Iluminação				€	513 000,00
	320	2017	16	3	0	Remodelação e Requalificação de Redes de Iluminação				€	246 000,00
	320	2017	16	9	0	Encargos das instalações - eletricidade				€	1 400 000,00
	320	2017	16	10	0	Encargos das instalações - consumo de água				€	800 000,00
	320	2019	13	0	0	Neutralidade Energética nos Edifícios Municipais				€	100 000,00
	331					**TRANSPORTES RODOVIÁRIOS**				**€**	**5 620 800,00**
	331	2016	24	0	0	Remodelação e conservação de pavimentos em vias classificadas e caminhos vicinais, incluindo reconstrução de muros de suporte	11	5	€ 1 300 000,00	€	1 300 000,00
	331	2016	64	0	0	Sinalização Rodoviária e Semaforização	3	6	€ 50 000,00	€	50 000,00
	331	2016	599	0	0	Instalaçao e reparação de sistemas de drenagem de águas pluviais	6	6	€ 300 000,00	€	300 000,00
	331	2016	880	0	0	Reforço estutural do parque de estacionamento da Cangosta da Palha	11	3	€ 10 000,00	€	10 000,00
	331	2018	6	0	0	Rua de S. Martinho de Tibães - Mire de Tibães	11	3	€ 785 800,00	€	785 800,00
	331	2018	7	0	0	Caminho Vicinal - Maconde a Cones - 3.ª fase - Maximinos	11	3	€ 20 000,00	€	20 000,00
	331	2018	9	0	0	Requalificação da Rua Quinta da Armada	11	3	€ 20 000,00	€	20 000,00
	331	2018	11	0	0	Requalificação da Rua da Costa Gomes	11	3	€ 700 000,00	€	700 000,00
	331	2018	27	0	0	Avenida Dr. Francisco Pires Gonçalves	11	3	€ 60 000,00	€	60 000,00
	331	2019	16	0	0	Requalificação do Túnel Rodoviário Av. António Macedo/Av. Da Liberdade (Iluminação e Segurança)	11	3	€ 200 000,00	€	200 000,00
	331	2019	18	0	0	Rua dos Presidentes e 5 Outubro - Lomar	11	3	€ 10 000,00	€	10 000,00
	331	2020	11	0	0	Rua dos Sardual	11	3	€ 25 000,00	€	25 000,00
	331	2020	12	0	0	Rua de S. Vitor e Rua D. Pedro V	11	3	€ 50 000,00	€	50 000,00
	331	2021	1	0	0	Acordo Quadro para a execução de obras na via publica	11	3	€ 450 000,00	€	450 000,00
	331	2021	2	0	0	Rua do Parque Comercial	11	3	€ 10 000,00	€	10 000,00
	331	2021	3	0	0	Repavimentação da Av. Padre Julio Fragata	11	3	€ 530 000,00	€	530 000,00
	331	2021	4	0	0	Repavimentação da Variante do fojo - 1.ª fase	11	3	€ 660 000,00	€	660 000,00
	331	2021	5	0	0	Largo de S. Roque, Merelim S. Paio	11	3	€ 20 000,00	€	20 000,00
	331	2021	6	0	0	Repavimentação da Variante de Real	11	3	€ 50 000,00	€	50 000,00

	331	2021	9	0	0	Reabilitação e Requalificação das Ruas do Ferraz e Alferes Ferreira	11	3	€	10 000,00	€	10 000,00
	331	2022	3	0	0	Reabilitação do Aqueduto na Avenida Robert Smith	11	3	€	10 000,00	€	10 000,00
	331	2022	4	0	0	Reabilitação da Praça Conde de Agrolongo	11	3	€	10 000,00	€	10 000,00
	331	2022	5	0	0	Execução da Variante do Cávado	11	3	€	300 000,00	€	300 000,00
	331	2022	6	0	0	Requalificação da Avenida do Covedelo - UF Celeirós, Vimieiro e Aveleda	11	3	€	10 000,00	€	10 000,00
	331	2022	7	0	0	Reordenamento Viário e Requalificação da Rua do Gontijo e Rua António Alves Rei	11	3	€	10 000,00	€	10 000,00
	331	2022	8	0	0	Requalificação do Largo da Igreja de Cabreiros	11	3	€	10 000,00	€	10 000,00
	331	2022	9	0	0	Ordenamento Viário e Mobilidade - Centro Escolar de Gualtar	11	3	€	10 000,00	€	10 000,00
	342					**TURISMO**					**€**	**490 000,00**
	342	2017	30	0	0	Apoio à dinamização do comércio local					€	180 000,00
	342	**2018**	**12**			**PARQUE CAMPISMO**	**8**	**9**	**€**	**190 000,00**	**€**	**190 000,00**
	342	2018	12	1	0	Requalificação do Parque do Campismo					€	150 000,00
	342	2018	12	2	0	Aquisição e manutenção de Bungalows					€	5 000,00
	342	2018	12	3	0	Aquisição de equipamentos					€	10 000,00
	342	2018	12	4	0	Aquisição de serviços					€	5 000,00
	342	2018	12	5	0	Aquisição de bens					€	20 000,00
	342	**2018**	**29**			**PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO TURÍSTICA**	**8**	**9**	**€**	**120 000,00**	**€**	**120 000,00**
	342	2018	29	9		PARTICIPAÇÃO EM FEIRAS E EVENTOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS					€	50 000,00
	342	2018	29	9	1	Participação em feiras e eventos - Aquisição de serviços					€	25 000,00
	342	2018	29	9	2	Participação em feiras e eventos - Aquisição de bens					€	25 000,00
	342	2018	29	10	0	Deslocações e Estadas					€	30 000,00
	342	2018	29	11	0	Iniciativas de Promoção Turística					€	40 000,00
	35					**OUTRAS FUNÇÕES ECONÓMICAS**					**€**	**1 186 335,00**
	35	2017	4	0	0	Contrato programa com a IB - Agência para a dinamização económica, EM	9	1, 2, 3, 4 ,5	€	339 335,00	€	339 335,00
	35	2018	36			DINAMIZAÇÃO DA ATIVIDADE ECONÓMICA	8	2, 3, 4, 5, 6	€	847 000,00	€	847 000,00
	35	2018	36	1	0	Aquisição de serviços para a dinamização da atividade económica					€	67 000,00
	35	2018	36	2	0	Locação de bens para a dinamização da atividade económica					€	780 000,00
						OUTRAS FUNÇÕES					**€**	**10 135 000,00**
	410					OPERAÇÕES DA DÍVIDA AUTÁRQUICA					€	2 000 000,00
	410	2020	13	0	0	Sentenças judiciais - Estádio Municipal					€	2 000 000,00
	420					**TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES**	**16**	**6 e 7**	**€**	**8 135 000,00**	**€**	**8 135 000,00**
	420	2017	5	0	0	Transferências correntes - Freguesias - acordos de execução					€	3 555 000,00
	420	2017	6	0	0	Transferências de capital - Freguesias - Delegação de competências					€	2 500 000,00
	420	2017	7	0	0	Transferências correntes - Freguesias - Apoio Financeiro					€	80 000,00
	420	2017	8	0	0	Transferências de capital - Freguesias - Apoio Financeiro					€	2 000 000,00

6. PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS PARA 2022

Orçamento Inicial - Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2022

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2022 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2023 (e)	2024 (f)	2025 (g)	2026 (h)	2027 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
01				**FUNÇÕES GERAIS**																				
01	**111**			**SERVIÇOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**																				
01	111	2016/1		AQUISIÇÃO E CONSERVAÇÃO DE EQUIP., MOBILIÁRIO E UTENSÍLIOS																				
01	111	2016/1	1	Hardware	02 070107	O	100				01	01/2016	12/2027	0		469 000	469 000		200 000	469 000	600 000	800 000	600 000	3 138 000
01	111	2016/1	2	Software	02 070108	O	100				01	01/2016	12/2027	0		500 000	500 000		300 000	500 000	800 000	800 000	600 000	3 500 000
01	111	2016/1	3	Equipamento administrativo	0102 070109	O	100				03	01/2016	12/2027	0		150 000	150 000		150 000	150 000	150 000	150 000	150 000	900 000
01	111	2016/1	4	Equipamento básico	0102 07011002	O	100				03	01/2016	12/2027	0		235 000	235 000		100 000	235 000	300 000	300 000	300 000	1 470 000
01	111	2016/1	5	Ferramentas e utensílios	0102 070111	O	100				03	01/2016	12/2027	0		20 000	20 000		20 000	20 000	20 000	20 000	20 000	120 000
01	111	2016/2		Novo Data Center	02 07010301	O	100				01	01/2016	12/2022	0		159 000	159 000							159 000
01	111	2016/3		AQUISIÇÃO E REPARAÇÃO DE MÁQUINAS E VIATURAS																				
01	111	2016/3	1	Plano de Renovação da Frota Automóvel - Mobilidade Sustentável																				
01	111	2016/3	1/1	Aquisições de viaturas	07 07010602	O	100				03	01/2016	12/2027	0		50 000	50 000		50 000	50 000	50 000	50 000	50 000	300 000
01	111	2016/3	1/3	Aquisição de veículos por locação financeira	02 070205	O	100				03	01/2016	12/2027	0		150 000	150 000		150 000	150 000	150 000	150 000	150 000	900 000
01	111	2016/3	2	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS																				
01	111	2016/3	2/1	Aquisições e grandes reparações - máquinas e equipamentos	07 07011002	O	100				03	01/2016	12/2027	0		70 000	70 000		70 000	70 000	70 000	70 000	70 000	420 000
01	111	2016/11		REPARAÇÕES E BENEFICIAÇÕES DE EDIFÍCIOS MUNICIPAIS																				
01	111	2016/11	1	Conservação e beneficiação dos edifícios municipais	07 07010301	E	100				02	01/2016	12/2027	0		386 100	386 100		250 000	500 000	2 000 000	1 800 000	600 000	5 536 100
01	111	2016/11	2	Requalificação do edfifício multiusos Dr. Francisco Sanches	07 07010301	E	62			38	02	01/2016	12/2023	1		1 036 700	1 036 700		991 800					2 028 500
01	111	2016/11	4	Requalificação do Horto - Estaleiro Municipal	07 07010301	E	100				02	01/2018	12/2023	0		5 000	5 000		300 000					305 000
01	111	2016/11	6	Reabilitação da sede de Junta de S. Vitor	07 07010301	E	100				02	01/2016	12/2024	0		5 000	5 000		350 000	350 000				705 000
01	111	2016/11	7	Central de Camionagem - trabalhos de beneficiações	07 07010301	E	100				02	01/2016	12/2024	0		95 400	95 400		500 000	2 000 000				2 595 400
01	111	2016/11	8	Conservação e manutenção do Edificio do Pópulo	07 07010301	E	100				02	01/2016	12/2024	1		452 800	452 800		500 000	500 000				1 452 800
01	111	2016/11	9	Espaço de Cidadão de Nogueira	07 07030301	E	100				02	01/2016	12/2022	1		190 800	190 800							190 800
												Totais do Programa 111:				3 974 800	3 974 800		3 931 800	4 994 000	4 140 000	4 140 000	2 540 000	23 720 600
01	**121**			**PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS**																				
01	121	2016/5		DINAMIZAÇÃO DE ATIVIDADES NO ÂMBITO DOS BOMBEIROS SAPADORES																				
01	121	2016/5	1	Equipamento administrativo	09 070109	O	100				03	01/2016	12/2027	0		17 000	17 000		17 000	17 000	20 000	20 000	20 000	111 000
01	121	2016/5	2	Equipamento básico	09 07011002	O	100				03	01/2016	12/2027	0		10 000	10 000		10 000	10 000	10 000	10 000	10 000	60 000

Orçamento Inicial - Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2022

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2022 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2023 (e)	2024 (f)	2025 (g)	2026 (h)	2027 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
01				**FUNÇÕES GERAIS**																					
01	**121**			**PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS**																					
01	121	2016/5	3	Equipamento de transporte - aquisição e grandes reparações	09	07010602	O	100				03	01/2016	12/2027	0		190 000	190 000		100 000	190 000	210 000	210 000	210 000	1 110 000
01	121	2016/5	5	Conservação de instalações	09	07010301	E	100				03	01/2016	12/2027	0		20 000	20 000		20 000	20 000	20 000	20 000	20 000	120 000
01	121	2019/1		DINAMIZAÇÃO DE ATIVIDADES NO ÂMBITO DA PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS																					
01	121	2019/1	5	Equipamento administrativo	08	070109	O	100				03	01/2019	12/2027	0		1 000	1 000		1 000	1 000	1 000	1 000	1 000	6 000
01	121	2019/1	7	Aquisição de equipamentos de proteção civil	08	07011002	O	100				03	01/2019	12/2027	0		91 500	91 500		91 500	91 500	91 500	91 500	91 500	549 000
													Totais do Programa 121:				329 500	329 500		239 500	329 500	352 500	352 500	352 500	1 956 000
01	**122**			**POLICIA MUNICIPAL**																					
01	122	2016/6		AQUISIÇÃO E REPARAÇÃO DE MÁQUINAS E VIATURAS																					
01	122	2016/6	1	Equipamento de transporte - aquisição e grandes reparações	10	07010602	O	100				03	01/2016	12/2027	0		65 000	65 000		25 000	65 000	70 000	70 000	70 000	365 000
01	122	2020/4		Equipamento básico	10	07011002	O	100				03	01/2020	12/2027	0		500	500		500	500	500	500	500	3 000
													Totais do Programa 122:				65 500	65 500		25 500	65 500	70 500	70 500	70 500	368 000
								Totais do Objetivo 01:								0	4 369 800	4 369 800	0	4 196 800	5 389 000	4 563 000	4 563 000	2 963 000	26 044 600
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																					
02	**211**			**EDUCAÇÃO - Ensino não superior**																					
02	211	2016/9		AQUISIÇÃO E CONSERVAÇÃO DE EQUIPAMENTO ESCOLAR																					
02	211	2016/9	1	Aquisição e reparação de equipamento e mobiliário escolar	03	07011002	O	100				03	01/2016	12/2027	0		398 200	398 200		50 000	200 000	600 000	600 000	400 000	2 248 200
02	211	2016/9	3	Aquisição de Hardware	03	070107	O	100				01	01/2016	12/2027	0		245 000	245 000		50 000	245 000	250 000	250 000	250 000	1 290 000
02	211	2016/10		REQUALIFICAÇÃO, CONSERV. E BENEFICIAÇÃO DOS EDIFÍCIOS ESCOLARES																					
02	211	2016/10	3	Requalificação da Secundária de Maximinos	07	07010305	E	15	85			02	01/2017	12/2022	0		65 500	65 500							65 500
02	211	2016/10	6	Escola de Gualtar	07	07010305	E	100				02	01/2016	12/2023	4		20 000	20 000		401 000					421 000
02	211	2016/10	8	Escola EB1 de Nogueira	07	07010305	E	35			65	02	01/2016	12/2023	0		846 100	846 100		1 800 000					2 646 100
02	211	2016/10	9	Escola EB1 de Fraião	07	07010305	E	100				02	01/2016	12/2024	0		20 000	20 000		1 172 000	90 000				1 282 000
02	211	2016/10	10	Escola EB1 - Bairro Económico - integrar Jl B. Augusta - Centro Escolar	07	07010305	E	10			90	02	01/2016	12/2023	0		20 000	20 000		1 655 000					1 675 000
02	211	2016/10	11	Escola EB1 Este de S. Pedro	07	07010305	E	37			63	02	01/2016	12/2023	0		990 400	990 400		900 000					1 890 400
02	211	2016/10	12	Escola Básica de Figueiredo	07	07010305	E	54			46	02	01/2016	12/2023	0		1 180 000	1 180 000		900 000					2 080 000

Orçamento Inicial - Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2022

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2022 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2023 (e)	2024 (f)	2025 (g)	2026 (h)	2027 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																					
02	**211**			**EDUCAÇÃO - Ensino não superior**																					
02	211	2016/10	13	EB1 Ponte Pedrinha - Maximinos	07	07010305	E	64			36	02	01/2016	12/2023	0		20 000	20 000		1 758 000					1 778 000
02	211	2016/10	14	EB1 Padim da Graça em CE - Integrar JI	07	07010305	E	100				02	01/2016	12/2023	0		50 000	50 000		957 000					1 007 000
02	211	2016/10	15	JI de Gualtar	07	07010305	E	15		85		02	01/2016	12/2023	0		10 000	10 000		1 190 000					1 200 000
02	211	2016/10	16	Escola EB1 da Quinta da Veiga	07	07010305	E	7			93	02	01/2016	12/2023	1		10 000	10 000		1 111 000					1 121 000
02	211	2016/10	17	EB23 Mosteiro e cávado - Ampliação (ensino articulado)	07	07010305	E	100				02	01/2016	12/2024	1		10 000	10 000		800 000	456 700				1 266 700
02	211	2016/10	18	EB de Panoias - ampliação (ensino articulado)	07	07010305	E	100				02	01/2016	12/2024	1		20 000	20 000		830 000	441 700				1 291 700
02	211	2016/10	19	EB1 Ortigueira - Recreio coberto e beneficiações	07	07010305	E	100				02	01/2016	12/2023	1		20 000	20 000		319 200					339 200
02	211	2016/10	20	Beneficiações da Escola Básica de Sequeira	07	07010305	E	100				02	01/2016	12/2023	1		20 000	20 000		280 000					300 000
02	211	2016/10	21	Beneficiações na Escola de Escudeiros	07	07010305	E	100				02	01/2016	12/2023	1		207 000	207 000		40 000					247 000
02	211	2016/10	22	Beneficiações na escola EB dos Carrascal	07	07010305	E	100				02	01/2016	12/2023	1		180 000	180 000		25 000					205 000
02	211	2016/10	23	EB Bairro da Alegria - Recreio Coberto e Beneficiações	07	07010305	E	100				02	01/2016	12/2023	1		10 000	10 000		115 000					125 000
02	211	2016/10	24	Obras de beneficiação da EB2,3 de Cabreiros	07	07010305	E	100				02	01/2016	12/2023	1		20 000	20 000		215 000					235 000
02	211	2016/10	99	REPARAÇÕES E BENEFICIAÇÕES DE EDIFÍCIOS ESCOLARES																					
02	211	2016/10	99/1	Grandes reparações e beneficiações	07	07010305	E	100				03	01/2016	12/2027	0		500 000	500 000		100 000	500 000	750 000	750 000	500 000	3 100 000
02	211	2016/10	99/3	Remoção de Fibrocimento em várias escolas	07	07010305	E			100		02	01/2016	12/2022	2		35 000	35 000							35 000
													Totais do Programa 211:				4 897 200	4 897 200		14 668 200	1 933 400	1 600 000	1 600 000	1 150 000	25 848 800
02	**242**			**ORDENAMENTO E PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO**																					
02	242	2016/12		AQUISIÇÃO E EXPROP. DE TERRENOS PARA URBANIZAÇÃO E AQUI.IMÓVEIS																					
02	242	2016/12	1	Aquisição de imóveis	02	07010307	O	100				03	01/2016	12/2027	0		1 000 000	1 000 000		100 000	500 000	500 000	1 500 000	500 000	4 100 000
02	242	2016/12	2	Aquisição e expropriação de terrenos	02	070101	O	100				03	01/2016	12/2027	0		300 000	300 000		50 000	300 000	800 000	1 300 000	300 000	3 050 000
02	242	2017/22		URBANISMO																					
02	242	2017/22	1	Intervenções em espaços públicos	06	07030313	E	100				02	01/2017	12/2027	0		75 000	75 000		75 000	75 000	75 000	75 000	75 000	450 000
02	242	2017/22	3	Aquisição de Mobiliário Urbano	06	070115	O	100				02	01/2017	12/2027	0		60 000	60 000		60 000	60 000	60 000	60 000	60 000	360 000
02	242	2017/22	4	Modernização do Urbanismo	06	07011002	O	100				02	01/2017	12/2022	0		56 000	56 000							56 000
02	242	2017/22	5	IMPLEMENTAÇÃO DO LABORATÓRIO URBANO																					
02	242	2017/22	5/1	Criação da sala de controlo e gestão urbana	06	07011002	O	100				03	01/2017	12/2022	0		60 000	60 000							60 000
02	242	2017/22	11	Aquisição de Monumentos	06	070115	O	100				02	01/2017	12/2022	0		10 000	10 000							10 000

Orçamento Inicial - Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2022

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2022 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2023 (e)	2024 (f)	2025 (g)	2026 (h)	2027 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																					
02	**242**			**ORDENAMENTO E PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO**																					
02	242	2017/40		MOBILIDADE																					
02	242	2017/40	1	Inserção Urbana de rede ciclavél	06	07030301	E	15		85		02	01/2017	12/2023	0		610 000	610 000		1 095 000					1 705 000
02	242	2017/40	2	Eliminação de barreiras urbanísticas e arquitétonicas	06	07030301	E	15		85		02	01/2017	12/2022	1		120 000	120 000							120 000
02	242	2017/40	5	Implementação do projeto "Eu passo aqui"	06	07030301	E	15		85		02	01/2017	12/2024	0		2 000 000	2 000 000		2 500 000	500 000				5 000 000
02	242	2017/40	8	Intervenção no Nó Infias e Largo de Infias	06	07030301	E	100				02	01/2017	12/2022	0		455 000	455 000							455 000
02	242	2017/40	11	Implementação de medidas pop-up	06	07030301	E	100				02	01/2017	12/2024	0		25 000	25 000		125 000	100 000				250 000
02	242	2017/41		REGENERAÇÃO URBANA																					
02	242	2017/41	1	Parque de Exposições de Braga - PEB																					
02	242	2017/41	1/1	Requalificação do Parque de Exposições de Braga - PEB	07	07010406	E	100				02	01/2017	12/2022	4		300 000	300 000							300 000
02	242	2017/41	2	Mercado Municipal																					
02	242	2017/41	2/1	Requalificação e Reabilitação do Mercado Municipal	07	07010301	E			85	15	02	01/2017	12/2023	3		10 000	10 000		190 000					200 000
02	242	2017/41	2/4	Equipamentos para o Mercado Municipal	07	07011002	O	100				02	01/2017	12/2022	0		30 200	30 200							30 200
02	242	2017/41	3	Requalificação de espaços públicos no Bairro de Santa Tecla	07	07010405	E	15		85		02	01/2017	12/2023	0		415 000	415 000		500 000					915 000
02	242	2017/41	10	Arranjo - Feira Municipal	07	07010401	E	100				03	01/2017	12/2023	1		75 000	75 000							75 000
02	242	2017/41	11	Arranjos Praça do comercio	07	07010401	E	100				02	01/2017	12/2023	1		42 400	42 400		100 000					142 400
02	242	2017/42		VALORIZAÇÃO AMBIENTAL																					
02	242	2017/42	1	ECO PARQUE DAS SETE FONTES																					
02	242	2017/42	1/1	Requallificação - Eco Parque das Sete Fontes	06	07030313	E	100				02	01/2017	12/2024	0		50 000	50 000		1 000 000	500 000				1 550 000
02	242	2017/42	1/2	Aquisição e expropriação de terrenos - Eco Parque das Sete Fontes	06	070101	A	100				02	01/2017	12/2023	0		500 000	500 000		150 000					650 000
02	242	2017/42	2	Requalificação da Margem Esquerda do Rio Cávado - 1.ª fase	07	07030313	E	100				02	01/2017	12/2022	4		307 000	307 000							307 000
02	242	2017/42	9	Regularização do Rio Torto/Variante Cávado	06	07030301	E	32			68	02	01/2017	12/2023	0		1 000 000	1 000 000		700 000					1 700 000
02	242	2017/42	10	Praia Fluvial do Cavadinho - Crespos	07	07030313	E	27			73	02	01/2017	12/2023	0		525 000	525 000		100 000					625 000
02	242	2017/42	11	Praia Fluvial de Navarra	07	07030313	E	27			73	02	01/2017	12/2023	0		409 000	409 000		200 000					609 000
02	242	2017/42	12	Praia Fluvial de Merelim S. Paio - Parque lazer e merendas	07	07030313	E	24			76	02	01/2017	12/2023	0		10 000	10 000		467 000					477 000
02	242	2017/42	14	Percurso ciclavél junto à Ponte Pedrinha	07	07030313	E	100				02	01/2017	12/2022	0		30 000	30 000							30 000
02	242	2017/42	15	Parque Urbano das Camélias - arranjos paisagísticos	07	07030301	E	15		85		02	01/2017	12/2022	0		119 000	119 000							119 000
02	242	2017/42	20	Ecovia do rio Cávado	07	07030313	O	100				03	01/2017	12/2024	0		57 000	57 000		1 272 000	636 000				1 965 000

Orçamento Inicial - Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2022

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2022 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2023 (e)	2024 (f)	2025 (g)	2026 (h)	2027 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																					
02	**242**			**ORDENAMENTO E PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO**																					
02	242	2017/43		REGENERAÇÃO INDUSTRIAL																					
02	242	2017/43	2	Renovação do pavimento do Parque Industrial de Padim da Graça	06	07030301	E	100				02	01/2017	12/2022	1		650 000	650 000							650 000
02	242	2017/43	4	Requalificação e Beneficiação das áreas de acolhimento empresarial	06	07030301	E	100				02	01/2017	12/2027	0		50 000	50 000		500 000	500 000	500 000	500 000	500 000	2 550 000
02	242	2019/6		Rede de Percursos Pedestres	07	07030313	E	20			80	02	01/2019	12/2022	0		50 000	50 000							50 000
													Totais do Programa 242:				9 400 600	9 400 600		9 184 000	3 171 000	1 935 000	3 435 000	1 435 000	28 560 600
02	**246**			**PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA N**																					
02	246	2017/23		CEMITÉRIOS E TANATÓRIO																					
02	246	2017/23	2	Expansão e melhoramentos de cemitério municipal	07	07010412	E	100				02	01/2017	12/2023	0		15 000	15 000		85 000					100 000
02	246	2017/24		PARQUES E JARDINS																					
02	246	2017/24	4	Intervenções em parques infantis	07	07010405	E	100				02	01/2017	12/2027	0		350 000	350 000		50 000	350 000	500 000	500 000	350 000	2 100 000
02	246	2017/24	5	Intervenção em jardins	07	07030313	E	100				02	01/2017	12/2027	0		20 000	20 000		20 000	20 000	20 000	20 000	20 000	120 000
02	246	2017/24	7	AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA JARDINS E PARQUES INFANTIS																					
02	246	2017/24	7/1	Aqusição de equipamentos para jardins	07	07011002	O	100				02	01/2017	12/2027	0		10 000	10 000		10 000	10 000	10 000	10 000	10 000	60 000
02	246	2018/34		QUINTA PEDAGÓGICA																					
02	246	2018/34	1	Expansão e melhoramentos da Quinta Pedagógica	07	07030313	E	100				02	01/2018	12/2024	0		40 000	40 000		250 000	250 000				540 000
02	246	2018/34	2	Aquisição de equipamentos	07	070115	O	100				02	01/2018	12/2027	0		1 000	1 000		1 000	1 000	1 000	1 000	1 000	6 000
													Totais do Programa 246:				436 000	436 000		416 000	631 000	531 000	531 000	381 000	2 926 000
02	**251**			**CULTURA**																					
02	251	2017/27		REQUALIFICAÇÃO, CONSERVAÇÃO E BENEF. DOS EDIFÍCIOS CULTURAIS																					
02	251	2017/27	3	Conservação e beneficiação de edificíos e património classificado	06	07010307	E	100				02	01/2017	12/2027	0		50 000	50 000		500 000	500 000	1 000 000	1 500 000	500 000	4 050 000
02	251	2017/27	5	Musealização da Stª Marta das Cortiças	06	07010307	E	100				02	01/2017	12/2023	0		30 000	30 000		100 000					130 000
02	251	2017/27	6	Musealização das ruínas de S. António das Travessas	06	07010307	E	100				02	01/2017	12/2023	0		40 000	40 000		140 000					180 000
02	251	2017/27	7	Ínsula das Carvalheiras	06	07030313	E				100	02	01/2017	12/2024	0		100 000	100 000		2 627 254	300 000				3 027 254
02	251	2017/27	8	Requalificação Media Arts Center	07	07010307	E	80			20	02	01/2017	12/2024	0		200 000	200 000		2 300 000	500 000				3 000 000
02	251	2017/27	9	Requalificação da Casa dos Crivos	07	07010307	E	43			57	02	01/2017	12/2023	0		10 000	10 000		90 000					100 000
02	251	2017/27	10	Requalificação do Museu de Imagem	07	07010307	E	43			57	02	01/2017	12/2023	0		10 000	10 000		90 000					100 000

Orçamento Inicial - Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2022

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2022 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2023 (e)	2024 (f)	2025 (g)	2026 (h)	2027 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																					
02	**251**			**CULTURA**																					
02	251	2017/27	11	Requalificação da Torre de Menagem	07	07010307	E	100				02	01/2017	12/2023	0		10 000	10 000		50 000					60 000
02	251	2017/27	12	Mercado do Carandá - obras de conservação	07	07010307	E	100				02	01/2017	12/2023	0		10 000	10 000		150 000					160 000
02	251	2017/27	15	Projeto integrado de estudo, valorização e adequação do Teatro Romano	06	07010307	E	100				03	01/2017	12/2023	0		30 000	30 000		35 000					65 000
02	251	2017/27	16	Intervenção do restauro da cerca e dos passadiços das Termas do Alto da Cividade	06	07010307	E	100				02	01/2017	12/2023	0		10 000	10 000		32 000					42 000
02	251	2017/27	17	Intervenção de reabilitação no convento de S. Francisco de Real	06	07010307	E	15			85	02	01/2017	12/2023	0		780 000	780 000		900 000					1 680 000
02	251	2017/27	18	Centro de Atividades de Lamaçães	07	07010406	E	100				02	01/2017	12/2023	1		50 000	50 000		200 000					250 000
02	251	2022/2		Programa de Cooperação e Valorização Cultural																					
02	251	2022/2	1	PRR - Programa de Cooperação e Valorização do Património Cultural	07	07010307	E		100			02	01/2022	12/2024	0		975 950	975 950		1 551 900	1 951 860				4 479 710
02	251	2022/2	2	Programa para a transição digital das redes culturais	0102	07011002	O	100				03	01/2022	12/2023	0		1 000	1 000		738 000					739 000
													Totais do Programa 251:				2 306 950	2 306 950		9 504 154	3 251 860	1 000 000	1 500 000	500 000	18 062 964
02	**252**			**DESPORTO, RECREIO E LAZER**																					
02	252	2016/13		REQUALIFICAÇÃO, CONSERVAÇÃO E BENEF. DOS EDIFÍCIOS DESPORTIVOS																					
02	252	2016/13	2	Estádio 1.º de Maio - Obras de recuperação estrutural	07	07010406	E	100				02	01/2016	12/2023	4		50 000	50 000		250 000					300 000
02	252	2016/13	4	Reabilitação do Eixo Desportivo da Rodovia (Complexo Desportivo e Bar)	07	07010307	E	100				02	01/2016	12/2023	4		10 000	10 000		930 600					940 600
02	252	2016/13	8	Construção, manutenção, beneficiação e reparação de equipamentos desportivos	07	07010302	E	100				02	01/2016	12/2027	0		450 000	450 000		100 000	450 000	450 000	600 000	600 000	2 650 000
02	252	2016/13	9	Construção do Campo de Tiro de Braga - Clube de Caçadores	07	07010406	E	100				02	01/2016	12/2023	4		5 000	5 000		150 000					155 000
02	252	2016/13	10	Terminal do aeródromo municipal	07	07010301	E	100				02	01/2016	12/2024	0		5 000	5 000		300 000	300 000				605 000
02	252	2016/13	11	Pavilhão desportivo/Multiusos	07	07010301	E	100				02	01/2016	12/2024	0		30 000	30 000		2 268 000	5 900 000				8 198 000
02	252	2016/13	13	Requalificação dos balneários das Camélias - 2.ª fase	07	07010302	E	61			39	02	01/2016	12/2023	0		50 000	50 000		677 000					727 000
02	252	2016/13	16	CONSERVAÇÃO, BENEFICIAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS PISCINAS MUNICIPAIS																					
02	252	2016/13	16/1	Beneficiação e conservação das piscinas municipais	07	07010307	E	100				02	01/2016	12/2027	0		100 000	100 000		20 000	100 000	100 000	100 000	100 000	520 000
02	252	2016/13	16/4	Complexo das piscinas municipais da Rodovia	07	07010302	E	100				02	01/2016	12/2023	4		100 000	100 000		365 000					465 000
02	252	2016/13	16/5	Aquisição de equipamento desportivo Piscina Municipal	04	07011002	O	100				06	01/2016	12/2027	0		40 000	40 000		40 000	40 000	40 000	40 000	40 000	240 000
02	252	2016/13	17	Ampliação do Pavilhão das Goladas	07	07010302	E	100				02	01/2016	12/2023	0		898 000	898 000		1 202 846					2 100 846
02	252	2016/13	18	Pavilhão de ginastica	07	07010302	E	100				03	01/2016	12/2024	0		30 000	30 000		1 187 200	270 000				1 487 200

Orçamento Inicial - Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2022

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2022 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2023 (e)	2024 (f)	2025 (g)	2026 (h)	2027 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																					
02	**252**			**DESPORTO, RECREIO E LAZER**																					
02	252	2016/13	19	Construção do Campo de Futebol de Gualtar	07	07010406	E	100				02	01/2020	12/2024	0		50 000	50 000		1 855 000	365 000				2 270 000
02	252	2016/13	20	Parque de estacionamento do Campo de Futebol de Pedralva	07	07010406	E	100				02	01/2016	12/2022	0		63 600	63 600							63 600
02	252	2016/13	21	Polidesportivo de Padim da Graça - cobertura	07	07010406	E	100				02	01/2016	12/2023	0		50 000	50 000		160 000					210 000
02	252	2016/13	22	Pavilhão Flávio Sá Leite - Beneficiações	07	07010406	E	100				02	01/2016	12/2024	0		10 000	10 000		1 313 400	176 000				1 499 400
02	252	2016/13	24	Requalificação Piscina da Ponte	07	07010302	E	100				02	01/2016	12/2023	1		50 000	50 000		85 000					135 000
02	252	2016/13	25	Alargamento do Campo de Futebol de Arcos S. Paio	07	07010406	E	100				02	01/2016	12/2023	1		10 000	10 000		500 000					510 000
02	252	2016/13	26	Campo de Futebol de Esporões	07	07010406	E	100				02	01/2016	12/2024	1		25 000	25 000		500 000	500 000				1 025 000
02	252	2016/13	27	Ruílhe ParK	07	07010406	E	100				02	01/2016	12/2025	1		60 000	60 000		140 000	3 000 000	2 500 000			5 700 000
02	252	2019/8		Parque Norte - Estádio Municipal - Obras diversas de conservação estrutural e operacionalização dos sistema de monitorização	07	07010302	E	100				02	01/2019	12/2023	0		150 000	150 000		550 000					700 000
02	252	2019/10		Travessia entre a piscina da Rodovia e Complexo Desportivo da Rodovia	07	07010302	E	47			53	02	01/2019	12/2023	0		10 000	10 000		149 000					159 000
													Totais do Programa 252:				2 246 600	2 246 600		12 743 046	11 101 000	3 090 000	740 000	740 000	30 660 646
								Totais do Objetivo 02:								0	19 287 350	19 287 350	0	46 515 400	20 088 260	8 156 000	7 806 000	4 206 000	106 059 010
03				**FUNÇÕES ECONÓMICAS**																					
03	**320**			**INDÚTRIA E ENERGIA**																					
03	320	2017/16		GESTÃO ENERGÉTICA																					
03	320	2017/16	2	Mais Eficiência Energética na Iluminação	07	07030301	E	5		95		02	01/2017	12/2022	0		513 000	513 000							513 000
03	320	2017/16	3	Remodelação e Requalificação de Redes de Iluminação	07	07030301	E	100				02	01/2017	12/2027	0		246 000	246 000		250 000	250 000	250 000	250 000	250 000	1 496 000
03	320	2019/13		Neutralidade Energética nos Edifícios Municipais	07	07030301	E	15		85		02	01/2019	12/2027	0		100 000	100 000		300 000	300 000	300 000	300 000	300 000	1 600 000
													Totais do Programa 320:				859 000	859 000		550 000	550 000	550 000	550 000	550 000	3 609 000
03	**331**			**TRANSPORTES RODOVIÁRIOS**																					
03	331	2016/24		Remodelação e conservação de pavimentos em vias classificadas e caminhos vicinais, incluindo reconstrução de muros de suporte	07	07030308	E	100				02	01/2016	12/2027	0		1 300 000	1 300 000		100 000	1 000 000	3 000 000	2 500 000	1 300 000	9 200 000
03	331	2016/64		Sinalização Rodoviária e Semaforização	07	07010409	O	100				02	01/2016	12/2027	0		50 000	50 000		50 000	50 000	50 000	350 000	50 000	600 000
03	331	2016/599		Instalaçao e reparação de sistemas de drenagem de águas pluviais	07	07030308	E	100				02	01/2016	12/2027	0		300 000	300 000		100 000	300 000	2 500 000	2 000 000	300 000	5 500 000
03	331	2016/880		Reforço estutural do parque de estacionamento da Cangosta da Palha	07	07030301	E	100				02	01/2016	12/2024	1		10 000	10 000		500 000	500 000				1 010 000

Orçamento Inicial - Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2022

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2022 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2023 (e)	2024 (f)	2025 (g)	2026 (h)	2027 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
03				**FUNÇÕES ECONÓMICAS**																					
03	**331**			**TRANSPORTES RODOVIÁRIOS**																					
03	331	2018/6		Rua de S. Martinho de Tibães - Mire de Tibães	07	07030301	E	47			53	02	01/2018	12/2023	0		785 800	785 800		200 000					985 800
03	331	2018/7		Caminho Vicinal - Maconde a Cones - 3.ª fase - Maximinos	07	07030301	E	100				02	01/2018	12/2023	0		20 000	20 000		463 200					483 200
03	331	2018/9		Requalificação da Rua Quinta da Armada	07	07030301	E	100				02	01/2018	12/2024	0		20 000	20 000		1 188 000	130 000				1 338 000
03	331	2018/11		Requalificação da Rua da Costa Gomes	07	07030301	E				100	02	01/2018	12/2022	0		700 000	700 000							700 000
03	331	2018/27		Avenida Dr. Francisco Pires Gonçalves	07	07030301	E	100				02	01/2018	12/2022	4		60 000	60 000							60 000
03	331	2019/16		Requalificação do Túnel Rodoviário Av. António Macedo/Av. Da Liberdade (Iluminação e Segurança)	07	07030301	E			85	15	02	01/2019	12/2024	0		200 000	200 000		4 150 000	200 000				4 550 000
03	331	2019/18		Rua dos Presidentes e 5 Outubro - Lomar	07	07030301	E	100				02	01/2019	12/2022	0		10 000	10 000							10 000
03	331	2020/11		Rua do Sardoal	07	07030301	E	100				02	01/2020	12/2023	0		25 000	25 000		300 000					325 000
03	331	2020/12		Rua de S. Vitor e Rua D. Pedro V	07	07030301	E				100	02	01/2020	12/2022	0		50 000	50 000							50 000
03	331	2021/1		Acordo Quadro para a execução de obras na via publica	07	07030308	E	100				02	01/2021	12/2022	0		450 000	450 000							450 000
03	331	2021/2		Rua do Parque Comercial	07	07030301	E				100	02	01/2021	12/2023	1		10 000	10 000		90 000					100 000
03	331	2021/3		Repavimentação da Av. Padre Julio Fragata	07	07030301	E	27			73	02	01/2021	12/2022	0		530 000	530 000							530 000
03	331	2021/4		Repavimentação da Variante do fojo - 1.ª fase	07	07030301	E				100	02	01/2021	12/2022	0		660 000	660 000							660 000
03	331	2021/5		Largo de S. Roque, Merelim S. Paio	07	07030301	E	100				02	01/2021	12/2023	0		20 000	20 000		410 000					430 000
03	331	2021/6		Repavimentação da Variante de Real	07	07030301	E	10			90	02	01/2021	12/2022	0		50 000	50 000							50 000
03	331	2021/9		Reabilitação e Requalificação das Ruas do Ferraz e Alferes Ferreira	07	07030301	E	100				02	01/2021	12/2023	1		10 000	10 000		210 000					220 000
03	331	2022/3		Reabilitação do Aqueduto na Avenida Robert Smith	07	07030301	E	100				02	01/2022	12/2024	1		10 000	10 000		636 000	190 000				836 000
03	331	2022/4		Reabilitação da Praça Conde de Agrolongo	07	07030301	E	100				02	01/2022	12/2023	1		10 000	10 000		440 000					450 000
03	331	2022/5		Execução da Variante do Cávado	07	07030301	E	100				02	01/2022	12/2023	1		300 000	300 000		100 000					400 000
03	331	2022/6		Requalificação da Avenida do Covedelo - UF Celeirós, Vimieiro e Aveleda	07	07030301	E	100				02	01/2022	12/2023	1		10 000	10 000		1 040 000					1 050 000
03	331	2022/7		Reordenamento Viário e Requalificação da Rua do Gontijo e Rua António Alves Rei	07	07030301	E	100				02	01/2022	12/2023	1		10 000	10 000		590 000					600 000
03	331	2022/8		Requalificação do Largo da Igreja de Cabreiros	07	07030301	E	100				02	01/2022	12/2023	1		10 000	10 000		329 000					339 000
03	331	2022/9		Ordenamento Viário e Mobilidade - Centro Escolar de Gualtar	07	07030301	E	100				02	01/2022	12/2023	1		10 000	10 000		417 000					427 000
													Totais do Programa 331:				5 620 800	5 620 800		11 313 200	2 370 000	5 550 000	4 850 000	1 650 000	31 354 000
03	**342**			**TURISMO**																					
03	342	2018/12		PARQUE CAMPISMO																					

Orçamento Inicial - Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2022

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2022 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2023 (e)	2024 (f)	2025 (g)	2026 (h)	2027 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
03				**FUNÇÕES ECONÓMICAS**																					
03	**342**			**TURISMO**																					
03	342	2018/12	1	Requalificação do Parque do Campismo	07	07030313	E	69			31	02	01/2018	12/2022	0		150 000	150 000							150 000
03	342	2018/12	2	Aquisição e manutenção de Bungalows	13	07011002	O	100				02	01/2018	12/2027	0		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000	5 000	30 000
03	342	2018/12	3	Aquisição de equipamentos	13	07011002	O	15		85		02	01/2018	12/2027	0		10 000	10 000		10 000	10 000	10 000	10 000	10 000	60 000
													Totais do Programa 342:				165 000	165 000		15 000	15 000	15 000	15 000	15 000	240 000
								Totais do Objetivo 03:								0	6 644 800	6 644 800	0	11 878 200	2 935 000	6 115 000	5 415 000	2 215 000	35 203 000
															Total Geral:	0	30 301 950	30 301 950	0	62 590 400	28 412 260	18 834 000	17 784 000	9 384 000	167 306 610

ORGÃO EXECUTIVO

Em _____ de _____ de _____

_____

ORGÃO DELIBERATIVO

Em _____ de _____ de _____

_____

7. ATIVIDADES MAIS RELEVANTES PARA 2022

Orçamento Inicial - Atividades mais Relevantes do ano 2022

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2022 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2023 (e)	2024 (f)	2025 (g)	2026 (h)	2027 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
01				**FUNÇÕES GERAIS**																					
01	**111**			**SERVIÇOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**																					
01	111	2016/3		AQUISIÇÃO E REPARAÇÃO DE MÁQUINAS E VIATURAS																					
01	111	2016/3	1	Plano de Renovação da Frota Automóvel - Mobilidade Sustentável																					
01	111	2016/3	1/2	Pequenas reparações - viaturas	07	020203	O	100				03	01/2016	12/2027	0		100 000	100 000		100 000	100 000	100 000	100 000	100 000	600 000
01	111	2016/3	1/4	Aquisição de veiculos por locação financeira -juros	02	030305	O	100				03	01/2016	12/2027	0		10 000	10 000		10 000	10 000	10 000	10 000	10 000	60 000
01	111	2016/3	1/5	Locação operacional de viaturas	02	020208	O	100				03	01/2020	12/2027	0		98 000	98 000		98 000	98 000	98 000	98 000	98 000	588 000
01	111	2016/3	2	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS																					
01	111	2016/3	2/2	Pequenas reparações - máquinas e viaturas	07	020203	O	100				03	01/2016	12/2027	0		500 000	500 000		100 000	500 000	750 000	750 000	500 000	3 100 000
01	111	2017/9		APOIOS DE ÂMBITO GERAL																					
01	111	2017/9	1	Transferências correntes - Associações	0102	04050104	O	100				03	01/2017	12/2027	0		300 000	300 000		130 000	350 000	400 000	400 000	400 000	1 980 000
01	111	2017/9	2	Transferências correntes - Outras	0102	04050108	O	100				03	01/2017	12/2027	0		50 000	50 000		50 000	50 000	50 000	50 000	50 000	300 000
01	111	2017/9	3	Transferências correntes sem fins lucrativos	0102	040701	O	100				03	01/2017	12/2027	0		150 000	150 000		150 000	150 000	150 000	150 000	150 000	900 000
01	111	2017/9	4	Transferências capital sem fins lucrativos	0102	080701	O	100				03	01/2017	12/2027	0		80 000	80 000		80 000	80 000	80 000	80 000	80 000	480 000
01	111	2017/11		APÓLICES DE SEGUROS																					
01	111	2017/11	1	Responsabilidade civil, multiriscos, frota automóvel	02	020212	A	100				03	01/2017	12/2027	2		220 000	220 000		220 000	220 000	220 000	220 000	220 000	1 320 000
01	111	2017/11	4	Acidentes de trabalho	02	01030901	A	100				03	01/2017	12/2027	2		100 000	100 000		100 000	100 000	100 000	100 000	100 000	600 000
01	111	2017/20		CONTRATOS DE MANUTENÇÃO, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E FORNECIMENTO																					
01	111	2017/20	1	Gestão e manutenção das infraestruturas tecnológicas	02	020220	O	100				03	01/2017	12/2027	0		398 000	398 000		100 000	398 000	398 000	398 000	398 000	2 090 000
01	111	2017/20	3	Programa de divulgação e imagem																					
01	111	2017/20	3/1	Aquisição de serviços	0102	020225	O	100				03	01/2017	12/2027	0		300 000	300 000		200 000	300 000	500 000	300 000	300 000	1 900 000
01	111	2017/20	3/2	Publicidade	0102	020217	O	100				03	01/2017	12/2027	0		250 000	250 000		250 000	250 000	250 000	250 000	250 000	1 500 000
01	111	2017/20	4	Fornecimento contínuo de combustiveis																					
01	111	2017/20	4/1	Gasóleo	07	02010202	O	100				03	01/2017	12/2027	0		550 000	550 000		450 000	550 000	600 000	600 000	600 000	3 350 000
01	111	2017/20	4/2	Gasolina	07	02010201	O	100				03	01/2017	12/2027	0		100 000	100 000		80 000	100 000	100 000	200 000	200 000	780 000
01	111	2017/20	5	Sistema de comunicações	02	020209	O	100				01	01/2017	12/2027	0		200 000	200 000		200 000	200 000	200 000	200 000	200 000	1 200 000
01	111	2017/20	6	Estudos, projetos e consultadoria	02	020214	O	100				03	01/2017	12/2027	0		300 000	300 000		100 000	300 000	300 000	300 000	300 000	1 600 000
01	111	2017/20	7	Assitência técnica	02	020219	O	100				03	01/2017	12/2027	0		10 000	10 000		10 000	10 000	10 000	10 000	10 000	60 000
01	111	2017/20	8	Alugueres operacionais de bens	02	020208	O	100				03	01/2017	12/2027	0		1 000	1 000		1 000	1 000	1 000	1 000	1 000	6 000
01	111	2018/13		Vigilância e Segurança	0102	020218	O	100				03	01/2018	12/2027	0		80 000	80 000		80 000	80 000	80 000	80 000	80 000	480 000

Orçamento Inicial - Atividades mais Relevantes do ano 2022

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2022 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2023 (e)	2024 (f)	2025 (g)	2026 (h)	2027 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
01				**FUNÇÕES GERAIS**																				
01	**111**			**SERVIÇOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**																				
01	111	2018/14		PROJETOS, ESTUDOS, CONSULTADORIA E PLANEAMENTO																				
01	111	2018/14	1	Estudos, pareceres, projetos e consultoria	06 020214	O	100				02	01/2018	12/2027	0		16 000	16 000		16 000	16 000	16 000	16 000	16 000	96 000
01	111	2018/14	7	Consultadoria PI dos Sacros Montes	06 020214	O	100				02	01/2018	12/2022	0		50 000	50 000							50 000
01	111	2018/14	9	Consultadoria juridíca e planeamento	06 020214	O	100				02	01/2018	12/2027	0		9 800	9 800		9 800	9 800	9 800	9 800	9 800	58 800
01	111	2018/14	10	Projeto Educativo Municipal	03 020214	O	100				04	01/2018	12/2027	0		10 000	10 000		10 000	10 000	10 000	10 000	10 000	60 000
01	111	2018/14	11	Projetos de arquitetura	06 020214	O	100				03	01/2018	12/2027	0		25 000	25 000		25 000	25 000	25 000	25 000	25 000	150 000
01	111	2020/9		ATIVIDADES E INICIATIVAS DA C.M.																				
01	111	2020/9	1	Aquisição de serviços	0102 020225	O	100				03	01/2020	12/2027	0		22 000	22 000		22 000	22 000	30 000	30 000	30 000	156 000
01	111	2020/9	2	Aquisição de bens	0102 020121	O	100				03	01/2020	12/2027	0		30 000	30 000		30 000	30 000	30 000	30 000	30 000	180 000
01	111	2020/9	3	Estudos, projetos e consultadoria	0102 020214	O	100				03	01/2020	12/2027	0		200 000	200 000		100 000	200 000	200 000	200 000	200 000	1 100 000
01	111	2020/9	4	Locação de bens	0102 020208	O	100				03	01/2020	12/2027	0		80 000	80 000		80 000	80 000	80 000	80 000	80 000	480 000
01	111	2020/9	5	Serviços de logística e transporte	0102 020210	O	100				03	01/2020	12/2027	0		20 000	20 000		20 000	20 000	20 000	20 000	20 000	120 000
01	111	2020/9	6	Trabalhos especializados	0102 020220	O	100				03	01/2020	12/2027	0		150 000	150 000		80 000	150 000	150 000	150 000	150 000	830 000
01	111	2021/7		Inicitivas de apoio direto COVID-19																				
01	111	2021/7	1	Transferências - instituições sem fins lucrativos	0102 040701	A	100				03	01/2021	12/2027	0		50 000	50 000		50 000	50 000	50 000	50 000	50 000	300 000
01	111	2021/7	2	Aquisições de serviços	0102 020225	A	100				03	01/2021	12/2027	0		550 000	550 000		400 000	550 000	550 000	550 000	550 000	3 150 000
01	111	2021/7	3	Aquisição de bens	0102 020121	A	100				03	01/2021	12/2027	0		60 000	60 000		60 000	60 000	60 000	60 000	60 000	360 000
												Totais do Programa 111:				5 069 800	5 069 800		3 411 800	5 069 800	5 627 800	5 527 800	5 277 800	29 984 800
01	**121**			**PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS**																				
01	121	2016/5		DINAMIZAÇÃO DE ATIVIDADES NO ÂMBITO DOS BOMBEIROS SAPADORES																				
01	121	2016/5	4	Equipamentos diversos - pequenas reparações	09 020203	O	100				03	01/2016	12/2027	0		21 000	21 000		21 000	21 000	21 000	21 000	21 000	126 000
01	121	2016/5	6	Fardamento e equipamento de proteção individual	09 020107	O	100				03	01/2016	12/2027	0		100 000	100 000		100 000	100 000	100 000	100 000	100 000	600 000
01	121	2016/5	7	Aquisição de bens	09 020121	O	100				03	01/2016	12/2027	0		34 000	34 000		34 000	34 000	34 000	34 000	34 000	204 000
01	121	2016/5	8	Aquisição de material de consumo clinico	09 020111	O	100				03	01/2016	12/2027	0		20 000	20 000		20 000	20 000	20 000	20 000	20 000	120 000
01	121	2018/22		Transferência - Associação Florestal do Cávado	12 040701	A	100				03	01/2018	12/2027	0		25 000	25 000		25 000	25 000	25 000	25 000	25 000	150 000
01	121	2018/23		Protocolo colaboração "Fazer Bem"	12 040701	A	100				03	01/2018	12/2027	0		20 000	20 000		20 000	20 000	20 000	20 000	20 000	120 000
01	121	2019/1		DINAMIZAÇÃO DE ATIVIDADES NO ÂMBITO DA PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS																				
01	121	2019/1	2	Aquisição de serviços	08 020225	O	100				03	01/2019	12/2027	0		130 000	130 000		130 000	130 000	150 000	200 000	200 000	940 000

Orçamento Inicial - Atividades mais Relevantes do ano 2022

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2022 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2023 (e)	2024 (f)	2025 (g)	2026 (h)	2027 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
01				**FUNÇÕES GERAIS**																					
01	**121**			**PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS**																					
01	121	2019/1	3	Aquisição de bens	08	020121	O	100				03	01/2019	12/2027	0		15 500	15 500		15 500	15 500	15 500	15 500	15 500	93 000
01	121	2019/1	8	Fardamento e equipamento de proteção individual	08	020107	O	100				03	01/2019	12/2027	0		8 000	8 000		8 000	8 000	8 000	8 000	8 000	48 000
01	121	2020/3		Protocolo de colaboração no âmbito da proteção civil	08	040701	O	100				03	01/2020	12/2027	0		100 000	100 000		100 000	100 000	100 000	100 000	100 000	600 000
													Totais do Programa 121:				473 500	473 500		473 500	473 500	493 500	543 500	543 500	3 001 000
01	**122**			**POLICIA MUNICIPAL**																					
01	122	2019/21		Fardamento e equipamento de proteção individual	10	020107	O	100				03	01/2019	12/2027	0		25 000	25 000		25 000	25 000	30 000	30 000	30 000	165 000
01	122	2020/7		Aquisição de bens	10	020121	O	100				03	01/2020	12/2027	0		4 000	4 000		4 000	4 000	4 000	4 000	4 000	24 000
01	122	2020/8		Aquisição de serviços	10	020225	O	100				03	01/2020	12/2027	0		58 000	58 000		50 000	58 000	60 000	60 000	60 000	346 000
													Totais do Programa 122:				87 000	87 000		79 000	87 000	94 000	94 000	94 000	535 000
								Totais do Objetivo 01:								0	5 630 300	5 630 300	0	3 964 300	5 630 300	6 215 300	6 165 300	5 915 300	33 520 800
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																					
02	**211**			**EDUCAÇÃO - Ensino não superior**																					
02	211	2016/9		AQUISIÇÃO E CONSERVAÇÃO DE EQUIPAMENTO ESCOLAR																					
02	211	2016/9	2	Pequenas reparações	03	020203	O	100				03	01/2016	12/2027	0		2 000	2 000		2 000	2 000	2 000	2 000	2 000	12 000
02	211	2016/10		REQUALIFICAÇÃO, CONSERV. E BENEFICIAÇÃO DOS EDIFÍCIOS ESCOLARES																					
02	211	2016/10	99	REPARAÇÕES E BENEFICIAÇÕES DE EDIFÍCIOS ESCOLARES																					
02	211	2016/10	99/2	Pequenas reparações	03	020203	O	100				03	01/2016	12/2027	0		1 000	1 000		1 000	1 000	1 000	1 000	1 000	6 000
02	211	2017/12		APOIO A ATIVIDADES EDUCATIVAS																					
02	211	2017/12	1	Apoio ao funcionamento das escolas	03	04050102	O	100				03	01/2017	12/2027	0		72 000	72 000		72 000	72 000	72 000	72 000	72 000	432 000
02	211	2017/12	2	Refeições e verba pré-escolares - freguesias	03	04050102	O	100				03	01/2017	12/2027	0		1 928 000	1 928 000		1 000 000	1 928 000	2 500 000	2 500 000	1 928 000	11 784 000
02	211	2017/12	3	Refeições escolares - outras entidades	03	04050108	O	100				03	01/2017	12/2027	0		750 000	750 000		500 000	750 000	950 000	1 000 000	750 000	4 700 000
02	211	2017/12	4	Fruta escolar	03	020121	O	100				04	01/2017	12/2027	0		140 000	140 000		140 000	140 000	140 000	140 000	140 000	840 000
02	211	2017/12	6	Apoio aos transportes escolares	0102	05010101	O	100				03	01/2017	12/2027	0		100 000	100 000		50 000	100 000	100 000	100 000	100 000	550 000
02	211	2017/12	7	Apoio a entidades de caráter educativo	03	040701	O	100				04	01/2017	12/2027	0		85 000	85 000		80 000	85 000	90 000	90 000	90 000	520 000
02	211	2017/13		DINAMIZAÇÃO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS																					
02	211	2017/13	1	Aquisição de serviços no âmbito das atividades educativas	03	020225	O	100				03	01/2017	12/2027	0		374 000	374 000		100 000	374 000	400 000	400 000	400 000	2 048 000

Orçamento Inicial - Atividades mais Relevantes do ano 2022

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2022 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2023 (e)	2024 (f)	2025 (g)	2026 (h)	2027 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																					
02	**211**			**EDUCAÇÃO - Ensino não superior**																					
02	211	2017/13	2	Transportes no âmbito das atividades educativas	03	020210	O	100				03	01/2017	12/2027	0		200 000	200 000		100 000	200 000	300 000	300 000	200 000	1 300 000
02	211	2017/13	3	Aquisição de bens no âmbito das atividades educativas	03	020121	O	100				04	01/2017	12/2027	0		58 000	58 000		58 000	58 000	58 000	58 000	58 000	348 000
02	211	2017/13	4	Bolsas de Mérito	03	04080202	O	100				04	01/2017	12/2027	0		15 000	15 000		15 000	15 000	15 000	15 000	15 000	90 000
02	211	2017/13	5	Material de educação cultura e recreio	03	020120	O	100				04	01/2017	12/2027	0		28 000	28 000		28 000	28 000	30 000	30 000	30 000	174 000
02	211	2017/13	6	Trabalhos especializados	03	020220	O	100				04	01/2017	12/2027	0		175 000	175 000		175 000	175 000	175 000	175 000	175 000	1 050 000
02	211	2018/16		PIICIE - SABER CRESCER																					
02	211	2018/16	1	Aquisição de bens	03	020121	O	100				04	01/2018	12/2022	3		1 000	1 000							1 000
02	211	2018/16	2	Aquisição de serviços	03	020225	O	100				04	01/2018	12/2022	3		20 000	20 000							20 000
02	211	2018/16	3	Transferência para Cruz Vermelha Portuguesa	03	040701	O	100				04	01/2018	12/2027	0		125 000	125 000		125 000	125 000	125 000	125 000	125 000	750 000
02	211	2019/2		ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR																					
02	211	2019/2	1	Transferências	03	040701	O	100				04	01/2019	12/2027	0		740 000	740 000		500 000	740 000	950 000	1 000 000	740 000	4 670 000
02	211	2019/2	2	Aquisição de material	03	020120	O	100				04	01/2019	12/2027	0		9 000	9 000		9 000	9 000	10 000	10 000	10 000	57 000
													Totais do Programa 211:				4 823 000	4 823 000		2 955 000	4 802 000	5 918 000	6 018 000	4 836 000	29 352 000
02	**220**			**SAÚDE**																					
02	220	2017/31		Comparticipação na vacinação contra Rotavírus	04	020121	O	100				06	01/2017	12/2027	0		100 000	100 000		50 000	100 000	100 000	100 000	100 000	550 000
02	220	2017/32		EVENTOS DE PROMOÇÃO À SAÚDE																					
02	220	2017/32	1	Aquisição de bens	04	020121	O	100				06	01/2017	12/2027	0		20 000	20 000		15 000	20 000	30 000	30 000	30 000	145 000
02	220	2017/32	2	Aquisição de serviços	04	020225	O	100				06	01/2017	12/2027	0		25 000	25 000		25 000	25 000	25 000	25 000	25 000	150 000
02	220	2017/32	3	Publicidade	04	020217	O	100				06	01/2017	12/2027	0		3 000	3 000		3 000	3 000	3 000	3 000	3 000	18 000
02	220	2017/32	4	Transporte	04	020210	O	100				06	01/2017	12/2027	0		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000	5 000	30 000
02	220	2017/32	5	Locação de bens	04	020208	O	100				06	01/2017	12/2027	0		10 000	10 000		10 000	10 000	10 000	10 000	10 000	60 000
02	220	2017/33		BRAGA A SORRIR																					
02	220	2017/33	1	Transferências correntes	04	040701	O	100				06	01/2017	12/2027	0		200 000	200 000		150 000	200 000	200 000	200 000	200 000	1 150 000
02	220	2017/33	2	Locação de edifícios	04	020204	O	100				06	01/2017	12/2027	0		30 000	30 000		30 000	30 000	30 000	30 000	30 000	180 000
02	220	2022/10		Projeto para Disponibilização de Serviços de Medicina Digital	04	040701	O	100				06	01/2022	12/2027	0		100 000	100 000		200 000	200 000	200 000	200 000	200 000	1 100 000
													Totais do Programa 220:				493 000	493 000		488 000	593 000	603 000	603 000	603 000	3 383 000
02	**232**			**DESENVOLVIMENTO SOCIAL**																					
02	232	2017/15		APOIO À HABITAÇÃO																					

Orçamento Inicial - Atividades mais Relevantes do ano 2022

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2022 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2023 (e)	2024 (f)	2025 (g)	2026 (h)	2027 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																				
02	**232**			**DESENVOLVIMENTO SOCIAL**																				
02	232	2017/15	1	Regime de Apoio Direto ao Arrendamento - RADA	0102 04080202	O	100				03	01/2017	12/2027	0		1 000 000	1 000 000		1 000 000	1 000 000	1 000 000	1 000 000	1 000 000	6 000 000
02	232	2017/17		Concessão de Transportes de Passageiros AITC - CIM Cávado	0102 04050104	O	100				03	01/2021	12/2027	0		49 000	49 000		120 000	120 000	120 000	125 000	80 000	614 000
02	232	2017/18		Contrato de concessão com a TUB, EM	0102 04010101	A	100				03	01/2017	12/2027	0		6 037 615	6 037 615		6 037 615	6 037 615	6 037 615	6 037 615	6 037 615	36 225 690
02	232	2017/19		Contrato-Programa com a Bragahabit, EM	0102 04010101	A	100				03	01/2017	12/2027	0		1 300 000	1 300 000		1 300 000	1 300 000	1 300 000	1 300 000	1 300 000	7 800 000
02	232	2017/21		AÇÃO SOCIAL ESCOLAR																				
02	232	2017/21	1	Comparticipação na aquisição dos manuais escolares	03 04080202	O	100				03	01/2017	12/2027	0		235 000	235 000		235 000	235 000	235 000	235 000	235 000	1 410 000
02	232	2017/21	2	Aquisição de fichas e materiais escolares	03 020120	O	100				03	01/2017	12/2027	0		155 000	155 000		155 000	155 000	155 000	155 000	155 000	930 000
02	232	2018/26		DINAMIZAÇÃO DAS ATIVIDADES PARA A COESÃO SOCIAL																				
02	232	2018/26	1	Aquisição de bens	11 020121	O	100				03	01/2018	12/2027	0		20 000	20 000		20 000	20 000	20 000	20 000	20 000	120 000
02	232	2018/26	2	Aquisição de serviços	11 020225	O	100				03	01/2018	12/2027	0		265 500	265 500		265 500	265 500	265 500	265 500	265 500	1 593 000
02	232	2018/26	3	Publicidade	11 020217	O	100				03	01/2018	12/2027	0		23 000	23 000		23 000	23 000	23 000	23 000	23 000	138 000
02	232	2018/26	4	Prémios	11 020115	O	100				03	01/2018	12/2027	0		3 000	3 000		3 000	3 000	3 000	3 000	3 000	18 000
02	232	2018/26	5	Transportes	11 020210	O	100				03	01/2018	12/2027	0		27 500	27 500		27 500	27 500	27 500	27 500	27 500	165 000
02	232	2018/26	6	Locação de bens	11 020208	O	100				03	01/2018	12/2027	0		8 000	8 000		8 000	8 000	8 000	8 000	8 000	48 000
02	232	2018/26	7	Deslocações e estadas	11 020213	O	100				03	01/2018	12/2027	0		7 500	7 500		7 500	7 500	7 500	7 500	7 500	45 000
02	232	2018/26	8	Transferência de capital - instituições sem fins lucrativos	11 080701	O	100				03	01/2018	12/2027	0		250 000	250 000		250 000	250 000	250 000	250 000	250 000	1 500 000
02	232	2018/26	9	Transferências correntes - instituições sem fins lucrativos	11 040701	O	100				03	01/2018	12/2027	0		382 250	382 250		150 000	382 250	450 000	450 000	382 250	2 196 750
02	232	2018/26	10	Transferências correntes - famílias	11 04080202	A	100				03	01/2018	12/2027	0		3 000	3 000		3 000	3 000	3 000	3 000	3 000	18 000
02	232	2020/14		Programa de Apoio à Redução Tarifária	0102 04080202	O	100				03	01/2020	12/2027	0		1 751 000	1 751 000		500 000	1 751 000	1 751 000	1 751 000	1 751 000	9 255 000
02	232	2020/15		Programa de Combate à Pobreza Energética	11 04080202	O	100				03	01/2017	12/2027	0		200 000	200 000		100 000	200 000	200 000	200 000	200 000	1 100 000
02	232	2020/16		Projeto "Viva o Bairro"	11 040701	O	100				03	01/2020	12/2027	0		200 000	200 000		200 000	200 000	200 000	200 000	200 000	1 200 000
												Totais do Programa 232:				11 917 365	11 917 365		10 405 115	11 988 365	12 056 115	12 061 115	11 948 365	70 376 440
02	**242**			**ORDENAMENTO E PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO**																				
02	242	2017/22		URBANISMO																				
02	242	2017/22	5	IMPLEMENTAÇÃO DO LABORATÓRIO URBANO																				
02	242	2017/22	5/2	Bolsas de inovação e projeto	06 010107	O	100				03	01/2017	12/2027	2		47 000	47 000		47 000	47 000	47 000	47 000	47 000	282 000
02	242	2017/22	5/3	Laboratorio urbano - instalações	06 020208	O	100				03	01/2017	12/2027	0		60 000	60 000		60 000	60 000	60 000	60 000	60 000	360 000

Orçamento Inicial - Atividades mais Relevantes do ano 2022

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2022 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2023 (e)	2024 (f)	2025 (g)	2026 (h)	2027 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																					
02	**242**			**ORDENAMENTO E PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO**																					
02	242	2017/22	8	Edição de livros	06	020225	O	100				02	01/2017	12/2027	0		2 000	2 000		2 000	2 000	2 000	2 000	2 000	12 000
02	242	2017/22	9	Laboratório de descarbonização	06	020225	O	15		85		02	01/2017	12/2027	2		65 000	65 000		65 000	65 000	65 000	65 000	65 000	390 000
02	242	2017/22	10	School Bus	06	020210	O	100				03	01/2017	12/2027	3		784 200	784 200		200 000	784 200	784 200	1 200 200	784 200	4 537 000
02	242	2017/41		REGENERAÇÃO URBANA																					
02	242	2017/41	8	Prémio Municipal de arquitetura e Reabilitação Urbana	06	020225	O	100				02	01/2017	12/2027	2		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000	5 000	30 000
02	242	2017/41	9	Classificação das "Lojas Históricas"	06	020225	O	100				02	01/2017	12/2027	2		35 000	35 000		35 000	35 000	35 000	35 000	35 000	210 000
02	242	2022/1		BRT - Bus Rapid Transit	06	020214	O	100				02	01/2022	12/2027	0		150 000	150 000		150 000	150 000	150 000	150 000	150 000	900 000
													Totais do Programa 242:				1 148 200	1 148 200		564 000	1 148 200	1 148 200	1 564 200	1 148 200	6 721 000
02	**245**			**RESÍDUOS SÓLIDOS**																					
02	245	2017/34		RECOLHA DE RESÍDUOS SÓLIDOS E LIMPEZA URBANOS																					
02	245	2017/34	1	Contrato de gestão delegada com a AGERE, EM	0102	04010101	O	100				03	01/2017	12/2027	0		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000	5 000	30 000
													Totais do Programa 245:				5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000	5 000	30 000
02	**246**			**PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA N**																					
02	246	2018/28		FLORESTAR BRAGA																					
02	246	2018/28	1	Aquisição de serviços	12	020225	O	100				03	01/2018	12/2027	0		10 000	10 000		10 000	10 000	10 000	10 000	10 000	60 000
02	246	2018/28	2	Aquisição de bens	12	020121	O	100				03	01/2018	12/2027	0		10 750	10 750		10 750	10 750	10 750	10 750	10 750	64 500
02	246	2018/28	3	Transportes	12	020210	O	100				03	01/2018	12/2027	0		1 000	1 000		1 000	1 000	1 000	1 000	1 000	6 000
02	246	2018/30		Programa de Valorização Ambiental nas Freguesias	12	020225	O	100				03	01/2018	12/2027	0		55 000	55 000		55 000	55 000	55 000	55 000	55 000	330 000
02	246	2018/31		Hortas Urbanas	12	020225	O	100				03	01/2018	12/2027	0		25 000	25 000		25 000	25 000	25 000	25 000	25 000	150 000
02	246	2018/32		Limpeza e desobstrução de linhas de àgua	12	020225	O	100				03	01/2018	12/2027	0		50 000	50 000		50 000	50 000	50 000	50 000	50 000	300 000
02	246	2018/33		MONTE DO PICOTO																					
02	246	2018/33	1	Aquisição de serviços	12	020225	O	100				03	01/2018	12/2027	0		30 000	30 000		30 000	30 000	30 000	30 000	30 000	180 000
02	246	2018/33	2	Aquisição de bens	12	020121	O	100				03	01/2018	12/2027	0		15 000	15 000		15 000	15 000	15 000	15 000	15 000	90 000
02	246	2018/34		QUINTA PEDAGÓGICA																					
02	246	2018/34	3	Aquisição de bens	12	020121	O	100				03	01/2018	12/2027	0		15 000	15 000		15 000	15 000	15 000	15 000	15 000	90 000
02	246	2018/34	4	Aquisição de serviços	12	020225	O	100				03	01/2018	12/2027	0		19 000	19 000		20 000	20 000	20 000	20 000	20 000	119 000
02	246	2018/34	5	Aquisição de materias-primas	12	020101	O	100				03	01/2018	12/2027	0		45 000	45 000		30 000	30 000	30 000	30 000	30 000	195 000
02	246	2018/35		Campanhas de sensibilização ambiental	12	020121	O	100				03	01/2018	12/2027	0		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000	5 000	30 000

Orçamento Inicial - Atividades mais Relevantes do ano 2022

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2022 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2023 (e)	2024 (f)	2025 (g)	2026 (h)	2027 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																					
02	**246**			**PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA N**																					
02	246	2018/37		OUTRAS INICIATIVAS DE CARATÉR AMBIENTAL																					
02	246	2018/37	1	Aquisição de serviços	12	020225	O	100				03	01/2018	12/2027	0		349 000	349 000		150 000	349 000	400 000	400 000	400 000	2 048 000
02	246	2018/37	2	Aquisição de bens	12	020121	O	100				03	01/2018	12/2027	0		300 000	300 000		150 000	300 000	300 000	300 000	300 000	1 650 000
02	246	2018/37	3	Transportes	12	020210	O	100				03	01/2018	12/2027	0		30 000	30 000		30 000	30 000	30 000	30 000	30 000	180 000
02	246	2018/37	4	Prémios	12	020115	O	100				03	01/2018	12/2027	0		1 000	1 000		1 000	1 000	1 000	1 000	1 000	6 000
02	246	2019/4		CAMPANHAS DE SENSEBILIZAÇÃO DE POLITÍCA ANIMAL																					
02	246	2019/4	1	Aquisição de serviços	12	020225	O	100				03	01/2019	12/2027	0		46 000	46 000		46 000	46 000	46 000	46 000	46 000	276 000
02	246	2019/4	2	Aquisição de bens	12	020121	O	100				03	01/2019	12/2027	0		17 250	17 250		17 250	17 250	17 250	17 250	17 250	103 500
02	246	2019/4	4	Implementação de Parques Caninos	12	020121	O	100				03	01/2019	12/2027	0		16 500	16 500		16 500	16 500	16 500	16 500	16 500	99 000
02	246	2019/5		CRIAÇÃO DE ESPAÇOS VERDES DE PROXIMIDADE																					
02	246	2019/5	1	Aquisição de serviços	12	020225	O	100				03	01/2019	12/2027	0		1 000	1 000		1 000	1 000	1 000	1 000	1 000	6 000
02	246	2019/5	2	Aquisição de bens	12	020121	O	100				03	01/2019	12/2027	0		100 000	100 000		100 000	100 000	100 000	100 000	100 000	600 000
													Totais do Programa 246:				1 141 500	1 141 500		778 500	1 127 500	1 178 500	1 178 500	1 178 500	6 583 000
02	**251**			**CULTURA**																					
02	251	2017/25		APOIO A ATIVIDADES CULTURAIS																					
02	251	2017/25	1	Festas de S. João	05	040701	O	100				05	01/2017	12/2027	0		50 000	50 000		50 000	50 000	50 000	50 000	50 000	300 000
02	251	2017/25	2	Solenidades da Semana Santa	05	040701	O	100				05	01/2017	12/2027	0		70 000	70 000		70 000	70 000	70 000	70 000	70 000	420 000
02	251	2017/25	3	Apoio a diversas entidades no âmbito cultural	05	040701	O	100				05	01/2017	12/2027	0		1 144 500	1 144 500		300 000	1 000 000	1 500 000	1 500 000	1 144 500	6 589 000
02	251	2017/25	4	Contrato-Programa com o Theatro Circo, EM	0102	04010101	O	100				03	01/2017	12/2027	0		1 946 855	1 946 855		1 946 855	1 946 855	1 946 855	1 946 855	1 946 855	11 681 130
02	251	2017/26		PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL																					
02	251	2017/26	1	Braga Romana - Reviver Bracara Augusta	05	020225	O	100				05	01/2017	12/2027	0		200 000	200 000		200 000	200 000	200 000	200 000	200 000	1 200 000
02	251	2017/26	2	Noite Branca																					
02	251	2017/26	2/1	Aquisição de serviços	0102	020225	O	100				05	01/2017	12/2027	0		550 000	550 000		100 000	500 000	500 000	500 000	500 000	2 650 000
02	251	2017/26	2/2	Aquisição de bens	0102	020121	O	100				05	01/2017	12/2027	0		10 000	10 000		10 000	10 000	10 000	10 000	10 000	60 000
02	251	2017/26	2/3	Locação de bens	0102	020208	O	100				05	01/2017	12/2027	0		70 000	70 000		70 000	70 000	70 000	70 000	70 000	420 000
02	251	2017/26	3	Feira do Livro	05	020225	O	100				05	01/2017	12/2027	0		60 000	60 000		60 000	60 000	60 000	60 000	60 000	360 000
02	251	2017/26	4	MIMARTE - Festival de Teatro de Braga	05	020225	O	100				05	01/2017	12/2027	0		35 000	35 000		35 000	35 000	35 000	35 000	35 000	210 000
02	251	2017/26	5	Braga Barroca	05	020225	O	100				05	01/2017	12/2027	0		80 000	80 000		80 000	80 000	80 000	80 000	80 000	480 000

Orçamento Inicial - Atividades mais Relevantes do ano 2022

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2022 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2023 (e)	2024 (f)	2025 (g)	2026 (h)	2027 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																					
02	**251**			**CULTURA**																					
02	251	2017/26	6	Vaudeville Rendez-Vous	05	020225	O	100				05	01/2017	12/2027	0		40 000	40 000		40 000	40 000	40 000	40 000	40 000	240 000
02	251	2017/26	7	Festival Internacional de Folclore	05	020225	O	100				05	01/2017	12/2027	0		40 000	40 000		40 000	40 000	40 000	40 000	40 000	240 000
02	251	2017/26	8	Dias de Festa no Parque	05	020225	O	100				05	01/2017	12/2027	0		17 000	17 000		17 000	17 000	17 000	17 000	17 000	102 000
02	251	2017/26	9	Agenda Cultural	05	020225	O	100				05	01/2017	12/2027	0		75 000	75 000		75 000	75 000	75 000	75 000	75 000	450 000
02	251	2017/26	11	Braga com Jazz	05	020225	O	100				05	01/2017	12/2027	0		70 000	70 000		70 000	70 000	70 000	70 000	70 000	420 000
02	251	2017/26	13	Braga é Natal	05	020225	O	100				05	01/2017	12/2027	0		300 000	300 000		100 000	300 000	300 000	300 000	300 000	1 600 000
02	251	2017/26	14	Braga Media Arts	05	020225	O	100				05	01/2017	12/2027	0		200 000	200 000		50 000	200 000	200 000	200 000	200 000	1 050 000
02	251	2017/26	15	Edição de livros	05	020225	O	100				02	01/2017	12/2027	0		69 000	69 000		69 000	69 000	69 000	69 000	69 000	414 000
02	251	2017/26	17	Locação de bens	05	020208	O	100				05	01/2017	12/2027	0		80 000	80 000		80 000	80 000	80 000	80 000	80 000	480 000
02	251	2017/26	18	OUTROS EVENTOS CULTURAIS																					
02	251	2017/26	18/1	Aquisição de serviços	05	020225	O	100				05	01/2017	12/2027	0		98 000	98 000		25 000	98 000	98 000	98 000	98 000	515 000
02	251	2017/26	18/2	Aquisição de bens	05	020121	O	100				05	01/2017	12/2027	0		20 000	20 000		20 000	20 000	20 000	20 000	20 000	120 000
02	251	2017/26	18/3	Atribuição de prémios	05	04080202	O	100				05	01/2017	12/2027	0		55 000	55 000		55 000	55 000	55 000	55 000	55 000	330 000
02	251	2017/26	19	Alugueres de espaços culturais	0102	020208	O	100				03	01/2017	12/2027	0		526 510	526 510		100 000	550 000	550 000	550 000	550 000	2 826 510
02	251	2017/26	20	PCR - Descentra	05	020225	O			100		05	01/2021	12/2027	0		85 000	85 000		85 000	85 000	85 000	85 000	85 000	510 000
02	251	2017/26	23	Festival - 3P	05	020225	O	100				05	01/2017	12/2027	0		73 000	73 000		73 000	73 000	73 000	73 000	73 000	438 000
02	251	2017/26	24	Braga em risco	05	020225	O	100				05	01/2017	12/2027	0		70 000	70 000		70 000	70 000	70 000	70 000	70 000	420 000
02	251	2017/26	25	Programa de mediação cultural - ATLAS.CPT	05	020225	O	100				05	01/2017	12/2027	0		416 700	416 700		100 000	416 700	416 700	416 700	416 700	2 183 500
02	251	2020/10		BRAGA CAPITAL EUROPEIA DA CULTURA																					
02	251	2020/10	1	Aquisição de serviços de preparação da candidatura	05	020225	O	100				05	01/2020	12/2027	0		970 000	970 000		100 000	970 000	970 000	970 000	970 000	4 950 000
02	251	2022/2		Programa de Cooperação e Valorização Cultural																					
02	251	2022/2	3	Transferências no âmbito de valorização do património	05	040701	O	100				05	01/2022	12/2027	0		75 000	75 000		75 000	75 000	75 000	75 000	75 000	450 000
02	251	2022/2	4	Aquisição de serviços para valorização cultural	06	020225	O	100				03	01/2022	12/2027	0		47 000	47 000		47 000	47 000	47 000	47 000	47 000	282 000
													Totais do Programa 251:				7 543 565	7 543 565		4 212 855	7 372 555	7 872 555	7 872 555	7 517 055	42 391 140
02	**252**			**DESPORTO, RECREIO E LAZER**																					
02	252	2016/13		REQUALIFICAÇÃO, CONSERVAÇÃO E BENEF. DOS EDIFÍCIOS DESPORTIVOS																					
02	252	2016/13	16	CONSERVAÇÃO, BENEFICIAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS PISCINAS MUNICIPAIS																					
02	252	2016/13	16/2	Vigilância e salvamento nas piscinas municipais	04	020220	O	100				06	01/2016	12/2027	0		200 000	200 000		100 000	200 000	200 000	200 000	200 000	1 100 000

Orçamento Inicial - Atividades mais Relevantes do ano 2022

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2022 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2023 (e)	2024 (f)	2025 (g)	2026 (h)	2027 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																					
02	**252**			**DESPORTO, RECREIO E LAZER**																					
02	252	2016/13	16/3	Manutenção das piscinas municipais	04	020121	O	100				06	01/2016	12/2027	0		20 000	20 000		20 000	20 000	20 000	20 000	20 000	120 000
02	252	2017/28		APOIO A ATIVIDADES DESPORTIVOS																					
02	252	2017/28	2	Contratos-Programa de desenvolvimento desportivo	04	040701	O	100				06	01/2017	12/2027	0		1 200 000	1 200 000		500 000	1 000 000	1 500 000	1 500 000	1 200 000	6 900 000
02	252	2017/28	3	Programa de remodelação dos equipamentos desportivos (SGEB)	0102	020208	O	100				06	01/2017	12/2027	0		2 394 500	2 394 500		1 000 000	2 394 500	2 500 000	2 394 500	2 394 500	13 078 000
02	252	2017/28	4	Outras transferências no âmbito desportivo	04	040701	O	100				06	01/2017	12/2027	0		230 000	230 000		100 000	200 000	200 000	200 000	200 000	1 130 000
02	252	2017/28	5	Aqusição de serviços	04	020225	O	100				06	01/2017	12/2027	0		150 000	150 000		150 000	150 000	150 000	150 000	150 000	900 000
02	252	2017/28	6	Aqusição de bens	04	020121	O	100				06	01/2017	12/2027	0		35 000	35 000		35 000	35 000	35 000	35 000	35 000	210 000
02	252	2017/28	7	Publicidade	04	020217	O	100				06	01/2017	12/2027	0		10 000	10 000		10 000	10 000	10 000	10 000	10 000	60 000
02	252	2017/28	8	Transporte	04	020210	O	100				06	01/2017	12/2027	0		10 000	10 000		10 000	10 000	10 000	10 000	10 000	60 000
02	252	2017/28	9	Transferências de capital no âmbito desportivo	04	080701	O	100				06	01/2017	12/2027	0		15 000	15 000		15 000	15 000	15 000	15 000	15 000	90 000
02	252	2017/29		PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO DESPORTIVA																					
02	252	2017/29	6	FÉRIAS DE VERÃO E FÉRIAS EM GRANDE																					
02	252	2017/29	6/1	Transporte	04	020210	O	100				06	01/2017	12/2027	0		30 000	30 000		30 000	30 000	30 000	30 000	30 000	180 000
02	252	2017/29	6/2	Aquisição de bens	04	020121	O	100				06	01/2017	12/2027	0		20 000	20 000		20 000	20 000	20 000	20 000	20 000	120 000
02	252	2017/29	6/3	Aquisição de serviços	04	020225	O	100				06	01/2017	12/2027	0		10 000	10 000		10 000	10 000	10 000	10 000	10 000	60 000
02	252	2017/29	6/4	Publicidade	04	020217	O	100				06	01/2017	12/2027	0		2 000	2 000		2 000	2 000	2 000	2 000	2 000	12 000
02	252	2017/29	9	EVENTOS E ENCONTROS DE JUVENTUDE																					
02	252	2017/29	9/1	Aquisição de bens	04	020121	O	100				06	01/2017	12/2027	0		15 000	15 000		15 000	15 000	15 000	15 000	15 000	90 000
02	252	2017/29	9/2	Aquisição de serviços	04	020225	O	100				06	01/2017	12/2027	0		30 000	30 000		30 000	30 000	30 000	30 000	30 000	180 000
02	252	2017/29	9/3	Publicidade	04	020217	O	100				06	01/2017	12/2027	0		2 000	2 000		2 000	2 000	2 000	2 000	2 000	12 000
02	252	2017/29	9/4	Deslocações e estadas	04	020213	O	100				06	01/2017	12/2027	0		20 000	20 000		20 000	20 000	20 000	20 000	20 000	120 000
02	252	2017/29	9/5	Estudos, pareceres e consultadoria	04	020214	O	100				06	01/2017	12/2027	0		40 000	40 000		40 000	40 000	40 000	40 000	40 000	240 000
02	252	2017/29	19	OUTROS EVENTOS DESPORTIVOS																					
02	252	2017/29	19/1	Aquisição de bens	04	020121	O	100				06	01/2017	12/2027	0		55 000	55 000		55 000	55 000	55 000	55 000	55 000	330 000
02	252	2017/29	19/2	Aquisição de serviços	04	020225	O	100				06	01/2017	12/2027	0		228 000	228 000		100 000	228 000	300 000	300 000	300 000	1 456 000
02	252	2017/29	19/3	Publicidade	04	020217	O	100				06	01/2017	12/2027	0		20 000	20 000		20 000	20 000	20 000	20 000	20 000	120 000
02	252	2017/29	19/4	Transporte	04	020210	O	100				06	01/2017	12/2027	0		40 000	40 000		40 000	40 000	40 000	40 000	40 000	240 000
02	252	2017/29	19/5	Atribuição de prémios	04	04080202	O	100				06	01/2017	12/2027	0		40 000	40 000		40 000	40 000	40 000	40 000	40 000	240 000
02	252	2017/29	19/6	Deslocações e estadas	04	020213	O	100				06	01/2017	12/2027	0		50 000	50 000		50 000	50 000	50 000	50 000	50 000	300 000

Orçamento Inicial - Atividades mais Relevantes do ano 2022

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2022 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2023 (e)	2024 (f)	2025 (g)	2026 (h)	2027 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
02				**FUNÇÕES SOCIAIS**																					
02	**252**			**DESPORTO, RECREIO E LAZER**																					
02	252	2017/29	19/8	Locação de bens	04	020208	O	100				06	01/2017	12/2027	0		52 000	52 000		52 000	52 000	52 000	52 000	52 000	312 000
02	252	2017/29	19/9	Vigilância e segurança	04	020218	O	100				06	01/2017	12/2027	0		50 000	50 000		50 000	50 000	50 000	50 000	50 000	300 000
02	252	2017/29	19/10	Merchandising	04	020225	O	100				06	01/2017	12/2027	0		30 000	30 000		30 000	30 000	30 000	30 000	30 000	180 000
02	252	2017/29	19/11	Aquisição de material desportivo	04	020120	O	100				06	01/2017	12/2027	0		2 000	2 000		2 000	2 000	2 000	2 000	2 000	12 000
02	252	2018/21		CIDADANIA E PARTICIPAÇÃO																					
02	252	2018/21	1	Orçamento Participativo	04	040701	O	100				06	01/2018	12/2027	0		650 000	650 000		200 000	650 000	800 000	800 000	650 000	3 750 000
02	252	2018/21	2	Tu Decides - Orçamento Participativo Jovem	04	040701	O	100				06	01/2018	12/2027	0		75 000	75 000		75 000	75 000	75 000	75 000	75 000	450 000
02	252	2018/21	3	Orçamento Participativo Escolar	04	040701	O	100				06	01/2018	12/2027	0		100 000	100 000		100 000	100 000	100 000	100 000	100 000	600 000
02	252	2018/21	4	Publicidade	04	020217	O	100				06	01/2018	12/2027	0		3 000	3 000		3 000	3 000	3 000	3 000	3 000	18 000
02	252	2018/21	5	Aquisição de serviços	04	020225	O	100				06	01/2018	12/2027	0		10 000	10 000		10 000	10 000	10 000	10 000	10 000	60 000
02	252	2018/21	6	Aquisição de bens	04	020121	O	100				06	01/2018	12/2027	0		2 000	2 000		2 000	2 000	2 000	2 000	2 000	12 000
													Totais do Programa 252:				5 840 500	5 840 500		2 938 000	5 610 500	6 438 000	6 332 500	5 882 500	33 042 000
								Totais do Objetivo 02:								0	32 912 130	32 912 130	0	22 346 470	32 647 120	35 219 370	35 634 870	33 118 620	191 878 580
03				**FUNÇÕES ECONÓMICAS**																					
03	**320**			**INDÚTRIA E ENERGIA**																					
03	320	2017/16		GESTÃO ENERGÉTICA																					
03	320	2017/16	1	Iluminação Pública	07	020225	O	100				03	01/2017	12/2027	0		2 225 000	2 225 000		1 000 000	2 225 000	2 500 000	2 500 000	2 500 000	12 950 000
03	320	2017/16	9	Encargos das instalações - eletricidade	0102	020201	O	100				03	01/2017	12/2027	0		1 400 000	1 400 000		500 000	1 400 000	1 400 000	1 400 000	1 400 000	7 500 000
03	320	2017/16	10	Encargos das instalações - consumo de água	0102	020201	O	100				03	01/2017	12/2027	0		800 000	800 000		100 000	800 000	800 000	800 000	800 000	4 100 000
													Totais do Programa 320:				4 425 000	4 425 000		1 600 000	4 425 000	4 700 000	4 700 000	4 700 000	24 550 000
03	**342**			**TURISMO**																					
03	342	2017/30		Apoio à dinamização do comércio local	13	040701	O	100				03	01/2017	12/2027	0		180 000	180 000		80 000	180 000	180 000	180 000	180 000	980 000
03	342	2018/12		PARQUE CAMPISMO																					
03	342	2018/12	4	Aquisição de serviços	13	020225	O	100				03	01/2018	12/2027	0		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000	5 000	30 000
03	342	2018/12	5	Aquisição de bens	13	020121	O	100				03	01/2018	12/2027	0		20 000	20 000		20 000	20 000	20 000	20 000	20 000	120 000
03	342	2018/29		PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO TURÍSTICA																					
03	342	2018/29	9	PARTICIPAÇÃO EM FEIRAS E EVENTOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS																					

Orçamento Inicial - Atividades mais Relevantes do ano 2022

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2022 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2023 (e)	2024 (f)	2025 (g)	2026 (h)	2027 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
03				**FUNÇÕES ECONÓMICAS**																				
03	**342**			**TURISMO**																				
03	342	2018/29	9/1	Participação em feiras e eventos - Aquisição de serviços	13 020225	O	100				03	01/2018	12/2027	0		25 000	25 000		25 000	25 000	25 000	25 000	25 000	150 000
03	342	2018/29	9/2	Participação em feiras e eventos - Aquisição de bens	13 020121	O	100				03	01/2018	12/2027	0		25 000	25 000		25 000	25 000	25 000	25 000	25 000	150 000
03	342	2018/29	10	Deslocações e Estadas	13 020213	O	100				03	01/2018	12/2027	0		30 000	30 000		30 000	30 000	30 000	30 000	30 000	180 000
03	342	2018/29	11	Iniciativas de Promoção Turística	13 020225	O	100				03	01/2018	12/2027	0		40 000	40 000		40 000	40 000	40 000	40 000	40 000	240 000
												Totais do Programa 342:				325 000	325 000		225 000	325 000	325 000	325 000	325 000	1 850 000
03	**35**			**OUTRAS FUNÇÕES ECONÓMICAS**																				
03	35	2017/4		Contrato programa com a IB - Agência para a dinamização económica, EM	0102 04010101	A	100				03	01/2017	12/2027	0		339 335	339 335		239 335	339 335	339 335	339 335	339 335	1 936 010
03	35	2018/36		DINAMIZAÇÃO DA ATIVIDADE ECONÓMICA																				
03	35	2018/36	1	Aquisição de serviços para a dinamização da atividade económica	0102 020225	O	100				03	01/2018	12/2027	0		67 000	67 000		67 000	67 000	67 000	67 000	67 000	402 000
03	35	2018/36	2	Locação de bens para a dinamização da atividade económica	0102 020208	O	100				03	01/2018	12/2027	0		780 000	780 000		100 000	780 000	780 000	780 000	780 000	4 000 000
												Totais do Programa 35:				1 186 335	1 186 335		406 335	1 186 335	1 186 335	1 186 335	1 186 335	6 338 010
							Totais do Objetivo 03:								0	5 936 335	5 936 335	0	2 231 335	5 936 335	6 211 335	6 211 335	6 211 335	32 738 010
04				**OUTRAS FUNÇÕES**																				
04	**410**			**OPERAÇÕES DA DÍVIDA AUTÁRQUICA**																				
04	410	2020/13		Sentenças judiciais - Estádio Municipal	0102 110299	O	100				03	01/2020	12/2027	0		2 000 000	2 000 000		100 000	2 000 000	2 500 000	2 500 000	2 000 000	11 100 000
												Totais do Programa 410:				2 000 000	2 000 000		100 000	2 000 000	2 500 000	2 500 000	2 000 000	11 100 000
04	**420**			**TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES**																				
04	420	2017/5		Transferências correntes - Freguesias - contratos de transferências de competências	0102 04050102	A	100				03	01/2017	12/2027	0		3 555 000	3 555 000		3 555 000	3 555 000	3 555 000	3 555 000	3 555 000	21 330 000
04	420	2017/6		Transferências de capital - Freguesias - Delegação de competências	0102 0805010202	A	100				03	01/2017	12/2027	0		2 500 000	2 500 000		2 500 000	2 500 000	3 500 000	3 500 000	2 500 000	17 000 000
04	420	2017/7		Transferências correntes - Freguesias - Apoio Financeiro	0102 04050102	A	100				03	01/2017	12/2027	0		80 000	80 000		80 000	80 000	80 000	80 000	80 000	480 000

Orçamento Inicial - Atividades mais Relevantes do ano 2022

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) RP	RG	UE	EM	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2022 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2023 (e)	2024 (f)	2025 (g)	2026 (h)	2027 e seg. (i)	Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
04				**OUTRAS FUNÇÕES**																				
04	**420**			**TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES**																				
04	420	2017	8	Transferências de capital - Freguesias - Apoio Financeiro	0102 0805010201	A	100				03	01/2017	12/2027	0		2 000 000	2 000 000		2 000 000	2 000 000	3 000 000	3 000 000	2 000 000	14 000 000
												Totais do Programa 420:				8 135 000	8 135 000		8 135 000	8 135 000	10 135 000	10 135 000	8 135 000	52 810 000
							Totais do Objetivo 04:								0	10 135 000	10 135 000	0	8 235 000	10 135 000	12 635 000	12 635 000	10 135 000	63 910 000
													Total Geral:		0	54 613 765	54 613 765	0	36 777 105	54 348 755	60 281 005	60 646 505	55 380 255	322 047 390

ORGÃO EXECUTIVO

Em _____ de _____ de _____

_____

ORGÃO DELIBERATIVO

Em _____ de _____ de _____

_____

Câmara Municipal de Braga

Orçamento e Plano Orçamental Plurianual

Euros

Rubrica	Designação	2022			Plano Orçamental Plurianual			
		Periodos anteriores	Periodo	Soma	2023	2024	2025	2026
Receita corrente								
R01	Receita Fiscal							
R011	Impostos diretos		51 006 000	51 006 000	55 586 020	52 026 120	51 516 060	51 516 060
R012	Impostos indiretos							
R02	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde							
R03	Taxas, multas e outras penalidades		6 828 000	6 828 000	8 059 020	6 953 020	6 900 010	6 900 010
R04	Rendimentos de propriedade		10 302 000	10 302 000	10 557 200	10 557 200	10 507 200	10 507 200
R05	Transferências e subsídios correntes							
R051	Transferências correntes							
R0511	Administrações Públicas							
R05111	Administração Central - Estado Português		36 682 594	36 682 594	37 590 000	37 590 000	37 460 000	37 385 000
R05112	Administração Central - Outras entidades		425 000	425 000	433 500	433 500	430 250	429 250
R05113	Segurança Social							
R05114	Administração Regional							
R05115	Administração Local		1 750 000	1 750 000	1 785 000	1 785 000	1 785 000	1 770 000
R0512	Exterior - U E							
R0513	Outras		1 000	1 000	1 000	1 000	1 000	1 000
R052	Subsídios correntes							
R06	Venda de bens e serviços		1 395 000	1 395 000	1 424 260	1 424 260	1 409 240	1 409 190
R07	Outras receitas correntes		172 000	172 000	175 550	175 550	174 520	174 320
Receita de capital								
R08	Venda de bens de investimento		434 500	434 500	443 350	443 350	442 200	442 200
R09	Transferências e subsídios de capital							
R091	Transferências de capital							
R0911	Administrações Públicas							
R09111	Administração Central - Estado Português		11 686 906	11 686 906	15 151 400	11 932 300	11 831 100	11 806 100
R09112	Administração Central - Outras entidades		1 000	1 000	1 050	1 050	1 050	1 050
R09113	Segurança Social							
R09114	Administração Regional							
R09115	Administração Local							
R0912	Exterior - U E							
R0913	Outras		904 000	904 000	923 000	923 000	914 000	914 000
R092	Subsídios de capital							
R10	Outras receitas de capital		1 000	1 000	1 020	1 020	1 010	1 010
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos		10 000	10 000	10 200	10 200	10 100	10 100
	Receita efetiva [1]		**121 599 000**	**121 599 000**	**132 141 570**	**124 256 570**	**123 382 740**	**123 266 490**
Receita não efetiva [2]								
R12	Receita com ativos financeiros							
R13	Receita com passivos financeiros		10 201 000	10 201 000	12 001 050	10 406 020	10 303 010	10 303 010
R14	Saldo da gerência anterior - operações orçamentais							
	Receita total [3] = [1]+[2]		**131 800 000**	**131 800 000**	**144 142 620**	**134 662 590**	**133 685 750**	**133 569 500**

Câmara Municipal de Braga

Orçamento e Plano Orçamental Plurianual

Euros

Rubrica	Designação	2022			Plano Orçamental Plurianual			
		Periodos anteriores	Periodo	Soma	2023	2024	2025	2026
Despesa corrente								
D01	Despesas com o pessoal							
D011	Remunerações Certas e Permanentes		28 482 800	28 482 800	28 482 800	28 482 800	28 482 800	28 482 800
D012	Abonos Variáveis ou Eventuais		1 014 500	1 014 500	1 014 500	1 014 500	1 014 500	1 014 500
D013	Segurança Social		7 540 500	7 540 500	6 060 500	7 540 500	7 890 500	7 890 500
D02	Aquisição de bens e serviços		25 550 195	25 550 195	14 670 480	25 142 880	27 219 380	27 479 880
D03	Juros e outros encargos		90 000	90 000	90 000	90 000	90 000	90 000
D04	Transferências e subsídios correntes							
D041	Transferências correntes							
D0411	Administrações Públicas							
D04111	Administração Central - Estado Português							
D04112	Administração Central - Outras entidades							
D04113	Segurança Social							
D04114	Administração Regional							
D04115	Administração Local		6 784 000	6 784 000	5 507 000	6 905 000	7 727 000	7 782 000
D0412	Entidades do setor não lucrativo		5 951 750	5 951 750	3 500 000	5 777 250	7 210 000	7 260 000
D0413	Famílias		3 465 000	3 465 000	2 214 000	3 465 000	3 465 000	3 465 000
D0414	Outras		9 628 805	9 628 805	9 528 805	9 628 805	9 628 805	9 628 805
D042	Subsídios correntes		100 000	100 000	50 000	100 000	100 000	100 000
D05	Outras despesas correntes		1 209 500	1 209 500	531 500	1 209 500	1 331 500	1 431 500
Despesa de capital								
D06	Aquisição de bens de capital		30 301 950	30 301 950	62 590 400	28 412 260	18 834 000	17 784 000
D07	Transferência e subsídios de capital							
D071	Transferências de capital							
D0711	Administrações Públicas							
D07111	Administração Central - Estado Português							
D07112	Administração Central - Outras entidades							
D07113	Segurança Social							
D07114	Administração Regional							
D07115	Administração Local		4 500 000	4 500 000	4 500 000	4 500 000	6 500 000	6 500 000
D0712	Entidades do setor não lucrativo		345 000	345 000	345 000	345 000	345 000	345 000
D0713	Famílias							
D0714	Outras							
D072	Subsídios de capital							
D08	Outras despesas de capital		2 000 000	2 000 000	100 000	2 000 000	2 500 000	2 500 000
	Despesa efetiva [4]		**126 964 000**	**126 964 000**	**139 184 985**	**124 613 495**	**122 338 485**	**121 753 985**
Despesa não efetiva [5]								
D09	Despesa com ativos financeiros							
D10	Despesa com passivos financeiros		4 836 000	4 836 000	4 236 000	4 836 000	5 436 000	5 936 000
	Despesa total [6] = [4]+[5]		**131 800 000**	**131 800 000**	**143 420 985**	**129 449 495**	**127 774 485**	**127 689 985**
	Saldo Total [3]-[6]				**721 635**	**5 213 095**	**5 911 265**	**5 879 515**
	Saldo Global [1]-[4]		**-5 365 000**	**-5 365 000**	**-7 043 415**	**-356 925**	**1 044 255**	**1 512 505**
	Despesa primária		126 874 000	126 874 000	139 094 985	124 523 495	122 248 485	121 663 985
	Saldo corrente		18 744 544	18 744 544	43 961 965	21 589 415	16 023 795	15 467 045
	Saldo de capital		-24 119 544	-24 119 544	-51 015 580	-21 956 540	-14 989 640	-13 964 640
	Saldo primário		-5 275 000	-5 275 000	-6 953 415	-266 925	1 134 255	1 602 505

ORGÃO EXECUTIVO

Em ..... de ..... de .....

.....

ORGÃO DELIBERATIVO

Em ..... de ..... de .....

.....

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAL

Município de Braga

Demonstração individual previsional dos fluxos de caixa, do período findo em 31 de dezembro de 2022

Rubricas	Notas	Períodos	
		31/12/2021	31/12/2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		1 241 064,84	1 272 091,46
Recebimentos de contribuintes		55 700 000,00	56 188 000,00
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		37 805 255,22	38 750 386,60
Recebimentos de utentes		50 000,00	51 250,00
Pagamentos a fornecedores		-23 200 000,00	-24 360 000,00
Pagamentos ao pessoal		-36 120 500,00	-36 491 800,00
Pagamentos a contribuintes / Utentes		0,00	0,00
Pagamentos de transferências e subsídios		-24 902 808,11	-26 147 948,51
Pagamentos de prestações sociais		0,00	0,00
Caixa gerada pelas operações		**10 573 011,95**	**9 261 979,55**
Outros recebimentos		2 350 000,00	2 232 500,00
Outros pagamentos		-2 750 000,00	-3 162 500,00
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		**10 173 011,95**	**8 331 979,55**
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-13 856 673,72	-15 242 341,09
Ativos intangíveis		-191 297,36	-200 862,23
Propriedades de investimento		-13 682,52	-14 366,65
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		985 782,47	432 502,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Propriedades de investimento		2 860 107,00	3 003 112,35
Investimentos financeiros		82 050,00	1 000,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		4 200 000,00	4 410 000,00
Transferências de capital		1 420 000,00	1 491 000,00
Juros e rendimentos similares		244,51	256,74
Dividendos		1 103 062,00	7 200 000,00
Fluxos de caixa das atividades investimento (b)		**-3 410 407,62**	**1 080 301,12**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		6 000 000,00	6 000 000,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-11 817 680,00	-10 591 000,00
Juros e gastos similares		-71 808,48	-75 398,90
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)		**-5 889 488,48**	**-4 666 398,90**

Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)		**873 115,86**	**4 745 881,77**
Efeito das diferenças de câmbio		**0,00**	**0,00**
Caixa e seus equivalentes no início do período		**2 848 198,21**	**2 848 198,21**
Caixa e seus equivalentes no fim do período		**3 721 314,07**	**7 594 079,98**
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período		**2 848 198,21**	**2 848 198,21**
- Equivalentes a caixa no início do período		0,00	0,00
+ Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa		0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no início do período		0,00	0,00
Saldo da gerência anterior		**2 848 198,21**	**2 848 198,21**
De execução orçamental		0,00	0,00
De operações de tesouraria		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no fim do período		**3 721 314,07**	**7 594 079,98**
- Equivalentes a caixa no fim do período		0,00	0,00
+ Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa		0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no fim do período		0,00	0,00
Saldo para a gerência seguinte		**3 721 314,07**	**7 594 079,98**
De execução orçamental		971 314,07	4 844 079,98
De operações de tesouraria		2 750 000,00	2 750 000,00

O Conselho de Administração
Em__de_____de 2021

O Órgão Executivo
Em__de_____de 2021

O Órgão Deliberativo
Em__de_____de 2021

Demonstração dos resultados por naturezas Previsional

Período findo em 31 de Dezembro de 2022

Município Braga

	Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos Previsão 31-12-2021	Períodos Previsão 31-12-2022
+	Impostos, contribuições e taxas		55 700 000,00 €	56 188 000,00 €
+	Vendas		16 148,86 €	16 552,58 €
+	Prestações de serviços e concessões		1 224 915,98 €	1 255 538,88 €
+	Rendimentos/gastos imputados de entidades controladas, associadas		3 796 600,00 €	3 891 515,00 €
+	Transferências e subsídios correntes obtidos		37 805 255,22 €	38 750 386,60 €
+/-	Variação nos inventários da produção		- €	- €
+	Trabalhos para a própria entidade		975 000,00 €	1 023 750,00 €
-	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		- 578 063,20 €	- 592 514,78 €
-	Fornecimentos e serviços externos		- 23 200 000,00 €	- 24 360 000,00 €
-	Gastos com o pessoal		- 36 120 500,00 €	- 36 491 800,00 €
-	Transferências e subsídios concedidos		- 24 902 808,11 €	- 26 147 948,51 €
-/+	Imparidade de inventários (perdas/reversões)		- €	- €
-/+	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		- 437 149,56 €	- 459 007,04 €
-/+	Provisões (aumentos/reduções)		- 125 000,00 €	- 75 000,00 €
-/+	Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizações (perdas/reversões)		- €	- €
+/-	Aumentos/reduções de justo valor		- €	- €
+	Outros rendimentos e ganhos		6 980 000,00 €	7 329 000,00 €
-	Outros gastos e perdas		- 1 100 000,00 €	- 990 000,00 €
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**20 034 399,19 €**	**19 338 472,73 €**
-/+	Gastos/reversões de depreciações e de amortização		- 15 850 000,00 €	- 16 246 250,00 €
-/+	Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizaveis(perdas/reversões)			
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**4 184 399,19 €**	**3 092 222,73 €**
+	Juros e rendimentos similares obtidos		155 000,00 €	162 750,00 €
-	Juros e gastos similares suportados		- 426 912,50 €	- 435 450,75 €
	Resultados antes de impostos		**3 912 486,69 €**	**2 819 521,98 €**
-/+	Imposto sobre o rendimento do período			
	Resultado líquido do período		**3 912 486,69 €**	**2 819 521,98 €**

11. DEMOSTRAÇÃO FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAL

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAL

Município de Braga

Demonstração individual previsional dos fluxos de caixa, do período findo em 31 de dezembro de 2022

Rubricas	Notas	Períodos	
		31/12/2021	31/12/2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		1 241 064,84	1 272 091,46
Recebimentos de contribuintes		55 700 000,00	56 188 000,00
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		37 805 255,22	38 750 386,60
Recebimentos de utentes		50 000,00	51 250,00
Pagamentos a fornecedores		-23 200 000,00	-24 360 000,00
Pagamentos ao pessoal		-36 120 500,00	-36 491 800,00
Pagamentos a contribuintes / Utentes		0,00	0,00
Pagamentos de transferências e subsídios		-24 902 808,11	-26 147 948,51
Pagamentos de prestações sociais		0,00	0,00
Caixa gerada pelas operações		**10 573 011,95**	**9 261 979,55**
Outros recebimentos		2 350 000,00	2 232 500,00
Outros pagamentos		-2 750 000,00	-3 162 500,00
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		**10 173 011,95**	**8 331 979,55**
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-13 856 673,72	-15 242 341,09
Ativos intangíveis		-191 297,36	-200 862,23
Propriedades de investimento		-13 682,52	-14 366,65
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		985 782,47	432 502,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Propriedades de investimento		2 860 107,00	3 003 112,35
Investimentos financeiros		82 050,00	1 000,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		4 200 000,00	4 410 000,00
Transferências de capital		1 420 000,00	1 491 000,00
Juros e rendimentos similares		244,51	256,74
Dividendos		1 103 062,00	7 200 000,00
Fluxos de caixa das atividades investimento (b)		**-3 410 407,62**	**1 080 301,12**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		6 000 000,00	6 000 000,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-11 817 680,00	-10 591 000,00
Juros e gastos similares		-71 808,48	-75 398,90
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)		**-5 889 488,48**	**-4 666 398,90**
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)		**873 115,86**	**4 745 881,77**

Efeito das diferenças de câmbio		**0,00**	**0,00**
Caixa e seus equivalentes no início do período		**2 848 198,21**	**2 848 198,21**
Caixa e seus equivalentes no fim do período		**3 721 314,07**	**7 594 079,98**
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período		**2 848 198,21**	**2 848 198,21**
- Equivalentes a caixa no início do período		0,00	0,00
+ Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa		0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no início do período		0,00	0,00
Saldo da gerência anterior		**2 848 198,21**	**2 848 198,21**
De execução orçamental		0,00	0,00
De operações de tesouraria		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no fim do período		**3 721 314,07**	**7 594 079,98**
- Equivalentes a caixa no fim do período		0,00	0,00
+ Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa		0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no fim do período		0,00	0,00
Saldo para a gerência seguinte		**3 721 314,07**	**7 594 079,98**
De execução orçamental		971 314,07	4 844 079,98
De operações de tesouraria		2 750 000,00	2 750 000,00

O Conselho de Administração	O Órgão Executivo	O Órgão Deliberativo
Em__de_____de 2021	Em__de_____de 2021	Em__de_____de 2021

12. PLANO DE INVESTIMENTOS NAS FREGUESIAS POR DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS 2022-2025

Freguesia	Plano de Investimentos nas Freguesias por apoio ou delegação de competências	2022
JF DE ADAÚFE		
ADAÚFE	AMPLIAÇÃO DO CEMITÉRIO	
ADAÚFE	RUA 25 DE ABRIL	
ADAÚFE	RUA 5 DE OUTUBRO	
ADAÚFE	RUA DAS ESCADINHAS	
ADAÚFE	RUA DE PINHEIRO / RUA DOS MOLEIROS	
ADAÚFE	RUA DO BARREIRO	
ADAÚFE	RUA DO BOM SUCESSO	
ADAÚFE	RUA DOS CAPELAS	
ADAÚFE	RUA DA BOAVISTA-ALARGAMENTO E PAVIMENTAÇÃO	
ADAÚFE	REQUALIFICAÇÃO DE EDÍFICIO DA ANTIGA JUNTA DE FREGUESIA	
ADAÚFE	PAVIMENTAÇÃO DAS VIAS DE CIRCULAÇÃO PEDONAL EM SETE FONTES	
JF DE ESPINHO		
ESPINHO	ALARGAMENTO BAIAS ESTACIONAMENTO EN 309	
ESPINHO	REMODELAÇÃO CEMITÉRIO - PARTE ANTIGA	
ESPINHO	REPARAÇÃO E BENEFICIAÇÃO DOS TANQUES PÚBLICOS DA FREGUESIA	
ESPINHO	REPARAÇÃO E LIMPEZA DE MINA DE ABASTECIMENTO DE AGUAS EM TANQUES PÚBLICOS	
ESPINHO	RUA DA CRUZ - PAVIMENTAÇÃO	
ESPINHO	RUA DE S. ANTÓNIO	
ESPINHO	RUA DE S. MARTINHO-ALARGAMENTO E REDE DE ÁGUAS PLUVIAIS	
ESPINHO	BENEFICIAÇÃO DO BAR E PARQUE DE MERENDAS DE S. ANTÓNIO	
JF DE ESPORÕES		
ESPORÕES	CASA MORTUÁRIA DE ESPORÕES	
ESPORÕES	CONSTRUÇÃO DE RUA ENTRE A RUA DA GRACIOSA E A RUA DOS MARINHAIS	
ESPORÕES	PARQUE DE LAZER ALÉM DO RIO	
ESPORÕES	SALÃO POLIVALENTE DA FREGUESIA DE ESPORÕES	
ESPORÕES	ARRANJO URBANÍSTICO NO CRUZAMENTO DA RUA DOS AZINHAIS/RUA DO CARVALHAL	

Freguesia	Plano de Investimentos nas Freguesias por apoio ou delegação de competências	2022
JF DE FIGUEIREDO		
FIGUEIREDO	RAMAL DE ÁGUAS PLUVIAIS E REPAVIMENTAÇÃO DA TRAVESSA BAIRRO	
FIGUEIREDO	REQUALIFICAÇÃO DE PASSEIOS RUA DAS PEDREIRAS	
FIGUEIREDO	REQUALIFICAÇÃO PASSEIOS TRAVESSA SR. BONS CAMINHOS	
FIGUEIREDO	REQUALIFICAÇÃO PARQUE DE LAZER DE RIBEIRO DOS PRADOS	
FIGUEIREDO	REQUALIFICAÇÃO POÇA DE SÃO BRÁS	
FIGUEIREDO	REQUALIFICAÇÃO RUA DAS CANDIEIRAS	
FIGUEIREDO	TRAVESSA DO FORNO-ALARGAMENTO E LIGAÇÃO À EN 309	
JF DE GUALTAR		
GUALTAR	ÁGUAS PLUVIAIS NA TRAVESSA DE POUSADA	
GUALTAR	ÁGUAS PLUVIAIS NA RUA DO BAIRRO NOVO	
GUALTAR	ARRANJOS NAS VEDAÇÕES, ILUMINAÇÃO E ACESSOS NA PRACETA AMÂNDIO F. PINTO	
GUALTAR	PARQUE DE LAZER E MERENDAS (CAIXAS DE ÁGUA)	
GUALTAR	PAVIMENTAÇÃO DA TRAVESSA ALVARES CABRAL	
GUALTAR	RECONSTRUÇÃO DE MURO NA SEDE DA JUNTA DE FREGUESIA	
GUALTAR	RESOLUÇÃO DE CONSTRANGIMENTO NA RUA DO BARREIRO	
GUALTAR	RESOLUÇÃO DO CRUZAMENTO DA QUINTA DO POMAR	
GUALTAR	ESPAÇO LAZER E ESTACIONAMENTO DA QUINTA DO CAPA	
GUALTAR	ARRANJO DOS BALNEÁRIOS JUNTO À EB1	
GUALTAR	SUBSTITUIÇÃO DE ÁRVORES E ARRANJO DE PASSEIOS-LOTEAMENTO QUINTA DO CAPA	
GUALTAR	EXECUÇÃO DOS ACESSOS AOS TERRENOS PÚBLICOS NO LUGAR DE BREIAS	
GUALTAR	REMOÇÃO DE ÁRVORES E CONSTRUÇÃO DE PASSEIOS EM FALTA-RUA CELESTINO LOBO E RUA JOSÉ MARIA RODRIGUES	
GUALTAR	SUBSTITUIÇÃO DE ÁRVORES E ARRANJO DE PASSEIOS-RUA MARIA JÚLIA QUEIRÓS	
GUALTAR	PASSEIOS E PASSADEIRAS NA RUA MARIA DELFINA GOMES	
JF DE LAMAS		
LAMAS	ALARGAMENTO DA RUA DA CABRAÍNHA	
LAMAS	REQUALIFICAÇÃO DE ESTACIONAMENTO E PASSEIOS DA SERRAÇÃO	
LAMAS	ABERTURA DE ENTRADA PARA A PISCINA MUNICIPAL (VIA LAR DE IDOSOS)	

Freguesia	Plano de Investimentos nas Freguesias por apoio ou delegação de competências	2022
JF DE MIRE DE TIBÃES		
MIRE DE TIBÃES	NOVO CEMITÉRIO	
MIRE DE TIBÃES	REQUALIFICAÇÃO DA RUA DE RESENDE	
MIRE DE TIBÃES	INTERVENÇÃO NO CEMITÉRIO	
MIRE DE TIBÃES	CRIAÇÃO DE CENTRO CIVÍCO E GABINETE DE APOIO AOS CIDADÃOS E ÀS COLETIVIDADES (NA "CASA DO PEIXOTO")	
JF DE PADIM DA GRAÇA		
PADIM DA GRAÇA	ARRANJO URBANÍSTICO DO LARGO DO NOGUEIREDO - HOMENAGEM AO EMIGRANTE	
PADIM DA GRAÇA	ARRANJO URBANÍSTICO DO LARGO DO VEIGA - HOMENAGEM AO EX-COMBATENTE	
PADIM DA GRAÇA	REQUALIFICAR O EDIFÍCIO DA SEDE DE JUNTA PARA UM CENTRO DE ESTUDO E CRIAÇÃO DE UMA BIBLIOTECA	
PADIM DA GRAÇA	REQUALIFICAR O LARGO DE STO. ANTÓNIO	
PADIM DA GRAÇA	REQUALIFICAR OS TANQUES DO ALTO DO MONTE, VILAR E FONTES DE AIRES	
PADIM DA GRAÇA	REQUALIFICAR A FONTE DA CITÂNIA	
PADIM DA GRAÇA	REQUALIFICAR O LARGO DA CRUZINHA	
PADIM DA GRAÇA	REQUALIFICAR O LARGO DE SARRIDO. PARQUE DE MERENDAS	
PADIM DA GRAÇA	REMOÇÃO DO SEPARADOR CENTRAL E REQUALIFICAÇÃO DA RUA DA IGREJA	
PADIM DA GRAÇA	PAVIMENTAÇÃO DA TRAVESSA QUE LIGA A RUA DO BARCO À RUA DE PARADELA DE BAIXO	
PADIM DA GRAÇA	PAVIMENTAÇÃO DO CAMINHO DO FUNDO DO PASSAL	
PADIM DA GRAÇA	PAVIMENTAÇÃO DA TRAVESSA DO OUTEIRO	
PADIM DA GRAÇA	PAVIMENTAÇÃO DA TRAVESSA DE ESPINDE	
PADIM DA GRAÇA	CONSTRUÇAO DE COLETOR DE ÁGUAS PLUVIAIS NA RUA DAS QUINTAS E RUA DA PALHETA	
JF DE PALMEIRA		
PALMEIRA	INSTALAÇÃO DA REDE DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS - RUA DO RIO	
PALMEIRA	INSTALAÇÃO DA REDE DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS - RUA DO PINHAL	
PALMEIRA	INSTALAÇÃO DA REDE DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS - RUA DA VEIGA	
PALMEIRA	BENEFICIAÇÃO DA RUA SENHOR DA SAÚDE	
PALMEIRA	RUA DA PORTELA	
PALMEIRA	REPAVIMENTAÇÃO RUA PAÇO DE PALMEIRA, RUA DO ASSENTO DE CIMA E RUA DO ASSENTO	

Freguesia	Plano de Investimentos nas Freguesias por apoio ou delegação de competências	2022
JF DE PEDRALVA		
PEDRALVA	ARRANJO, REPAVIMENTAÇÃO E ALARGAMENTO (CRIAÇÃO DE AVENIDA) DO CAMINHO DO ESPÍRITO SANTO	
PEDRALVA	REPAVIMENTAÇÃO E ALARGAMENTO DA RUA DE ALÉM	
PEDRALVA	REPAVIMENTAÇÃO COM BETUMINOSO DA RUA DOS AMIEIROS	
PEDRALVA	REPAVIMENTAÇÃO COM BETUMINOSO DA RUA DAS REGADAS	
PEDRALVA	REPAVIMENTAÇÃO COM BETUMINOSO DA RUA ANTÓNIO MACHADO E RUA DAS CARVALHEIRAS	
PEDRALVA	REPAVIMENTAÇÃO DA RUA 25 DE ABRIL	
PEDRALVA	REPAVIMENTAÇÃO DA AVENIDA DA IGREJA, COM A CONSTRUÇÃO DE BERMAS PARA PEÕES	
PEDRALVA	COLOCAÇÃO DE CAMADA DE DESGASTE NA RUA DAS CRUZES	
PEDRALVA	COLOCAÇÃO DE CAMADA DE DESGASTE NA RUA PROF. MANUEL ANTUNES	
JF DE PRISCOS		
PRISCOS	ALARGAMENTO E PAVIMENTAÇÃO DA RUA DE MOÍNHOS - ADITAMENTO	
PRISCOS	TRAVESSA DO OUTEIRO	
PRISCOS	ARRUAMENTOS DO LOTEAMENTO QUINTA DAS ROSAS	
PRISCOS	ARRUAMENTOS DO LOTEAMENTO DO PINHEIRAL	
PRISCOS	RUA CASA NOVA-ALARGAMENTO E PAVIMENTAÇÃO	
PRISCOS	RUA MANUEL MARTINS-ALARGAMENTO E PAVIMENTAÇÃO	
JF DE RUÍLHE		
RUÍLHE	ZONA ENVOLVENTE DA CASA MORTUÁRIA	
RUÍLHE	REQUALIFICAÇÃO RUA ALÉM RIO COM LIGAÇÃO A TEBOSA	
RUÍLHE	LIGAÇÃO DA RUA DOS DESCOBRIMENTOS À IGREJA DE ARENTIM	
RUÍLHE	ARRANJO DO PAVIMENTO DA RUA DO CENTRO SOCIAL	
JF DE SEQUEIRA		
SEQUEIRA	PARQUE MERENDAS E ZONA LAZER	
SEQUEIRA	RENOVAÇÃO FONTANÁRIO CALEIROS	
SEQUEIRA	EXECUÇÃO MURO DE SUPORTE NA RUA DA BOAVISTA	
SEQUEIRA	PAVIMENTAÇÃO DA PRACETA DAS CALDAS	
SEQUEIRA	REQUALIFICAÇÃO DO CEMITÉRIO	

Freguesia	Plano de Investimentos nas Freguesias por apoio ou delegação de competências	2022
SEQUEIRA	TRAVESSA DA QUINTA DA MESQUITA	
SEQUEIRA	REQUALIFICAÇÃO PARCIAL DA RUA DAS CALDAS	
SEQUEIRA	RENOVAÇÃO FONTANÁRIO GAIOSA	
SEQUEIRA	RENOVAÇÃO FONTANÁRIO S. SATURNINO	
JF DE SOBREPOSTA		
SOBREPOSTA	PASSEIOS MONTE DO SENHOR E REPAVIMENTAÇÃO E ALARGAMENTO DO BECO DO OUTEIRO	
SOBREPOSTA	REQUALIFICAÇÃO DO EDIFÍCIO DE APOIO À PISCINA	
SOBREPOSTA	DRENAGEM AGUAS PLUVIAIS RUA SRª DA CONCEIÇÃO	
SOBREPOSTA	REQUALIFICAÇÃO DA JUNTA DE FREGUESIA	
SOBREPOSTA	PAVIMENTAÇÃO DA AVENIDA DE REQUEIXO, RUA DE S. TOMÉ, RUA DO OUTEIRO, RUA DO MONTE	
JF DE TADIM		
TADIM	REQUALIFICAÇÃO DO POLIDESPORTIVO	
TADIM	REQUALIFICAÇÃO AV. GENERAL HUMBERTO DELGADO-SINALIZAÇÃO RODOVIÁRIA	
TADIM	PAVILHÃO-MANUTENÇÃO/CONSERVAÇÃO	
TADIM	ESCOLA DO PADRÃO-REQUALIFICAÇÃO	
JF DE TEBOSA		
TEBOSA	ÁREA COBERTA DE RECREIO NA ESCOLA PRIMÁRIA	
TEBOSA	RUA DE FEIXE - ALARGAMENTO	
TEBOSA	TROÇO IGREJA-CEMITÉRIO-INTERVENÇÃO URBANÍSTICA-ALARGAMENTO DA CURVA	
TEBOSA	TROÇO IGREJA-CADOI-REPAVIMENTAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE CONDUTAS ÁGUAS PLUVIAIS	
TEBOSA	TRAVESSA DA BICAINHA - ALARGAMENTO	
TEBOSA	RUA DO PAÇO - PAVIMENTAÇÃO	
UF DE ARENTIM E CUNHA		
CUNHA	REQUALIFICAÇÃO RUA DA LAMA À RUA DAS EIRAS - 1.ª FASE	
CUNHA	ALARGAMENTO DA RUA DO MONTE	
CUNHA	CAMINHO DA VINHA	
CUNHA	RUA DO FOGUETEIRO	
CUNHA	REQUALIFICAÇÃO DO CEMITÉRIO	

Freguesia	Plano de Investimentos nas Freguesias por apoio ou delegação de competências	2022
ARENTIM	REQUALIFICAÇÃO E ALARGAMENTO DA RUA DA BARROCA	
ARENTIM	REQUALIFICAÇÃO DO CAMINHO JANJUSTO COM REABILITAÇÃO DE MURO DE SUPORTE	
ARENTIM	ÚLTIMA FASE DA OBRA DA RUA DA CACHADA	
UF DE CABREIROS E PASSOS (SÃO JULIÃO)		
PASSOS (S. JULIÃO)	AMPLIAÇÃO DO CEMITÉRIO	
CABREIROS	REQUALIFICAÇÃO DA RUA DA VEIGA	
PASSOS (S. JULIÃO)	REPARAÇÃO EDIFÍCIO DA PISCINA DE PASSOS S. JULIÃO	
CABREIROS	ARRANJO DO LARGO JUNTO À FONTE DOS PAULINHOS	
CABREIROS	PAVIMENTAÇÃO DO PERCURSO PEDONAL DA RUA Nª SRª DA CABEÇA	
CABREIROS	PAVIMENTAÇÃO DA TRAVESSA DAS PISCINAS	
CABREIROS	MELHORIA DA VIA PEDONAL ESCADINHAS-NABIÇAS	
CABREIROS	REPAVIMENTAÇÃO DA RUA DO BÁRRIO DE CIMA	
CABREIROS	REPAVIMENTAÇÃO RUA DA TORRE	
UF DE CELEIRÓS, AVELEDA E VIMIEIRO		
VIMIEIRO	RUA DA FONTE	
VIMIEIRO	RUA DO PICOTO	
AVELEDA	RUA DOS CASTANHEIROS	
CELEIRÓS	ESPAÇO CIDADÃO - REMODELAÇÃO DO INTERIOR DO EDIFÍCIO DA JUNTA	
CELEIRÓS	REQUALIFICAÇÃO PARCIAL DA AV. DA IGREJA	
CELEIRÓS	PAVIMENTAÇÃO DA RUA DA LAMELA	
AVELEDA	REQUALIFICAÇÃO PARCIAL DA RUA DO NOVAL	
AVELEDA	REQUALIFICAÇÃO DA SEDE DA JUNTA	
AVELEDA	REQUALIFICAÇÃO PARCIAL DA RUA NOVA DO NOVAL	
CELEIRÓS	AVENIDA SÃO LOURENÇO-ACESSOS PARA PESSOAS COM MOB. REDUZIDA	
CELEIRÓS	RUA DA CRUZ E RUA DAS ANDRIAS	
CELEIRÓS	PRACETA DAS AGRAS/AV. DA IGREJA-BETUMINOSO E REPARAÇÃO DOS PASSEIOS	
CELEIRÓS	PARQUE INDUSTRIAL DE CELEIRÓS-REQUALIFICAÇÃO ARRUAMENTOS/PASSEIOS/SINALIZAÇÃO VERTICAL E HORIZONTAL	
CELEIRÓS	RUA DO SOL-ARRANJO DO PISO	

Freguesia	Plano de Investimentos nas Freguesias por apoio ou delegação de competências	2022
CELEIRÓS	RUA DA CACHADA E RUA DO OUTEIRO-REPAVIMENTAÇÃO	
CELEIRÓS	RUA DE S. JUDAS TADEU-ALARGAMENTO	
CELEIRÓS	EDIFÍCIO JUNTA FREGUESIA-RENOVAÇÃO	
CELEIRÓS	PISCINA-ARRANJOS NO EDIFÍCIO	
VIMIEIRO	LUGAR DO SOUTO-COLOCAÇÃO DE RAMPAS PARA MOB. REDUZIDA	
VIMIEIRO	RUA DE CISTOS-REPAVIMENTAÇÃO	
VIMIEIRO	RUA SELÓRIOS E RUA DA TALHARINHA-REPAVIMENTAÇÃO	
VIMIEIRO	RUA 13 DE MAIO-PASSEIOS E MARCAÇÃO VERTICAL E HORIZONTAL	
VIMIEIRO	RUA DA SOETEIRA-REPARAÇÃO	
VIMIEIRO	LIGAÇÃO ENTRE RUA DA PORTOA E A RUA DE SANTO AMARO	
UF DE CRESPOS E POUSADA		
CRESPOS	RUA DE AREIAS, ACESSO À PRAIA FLUVIAL DO CAVADINHO	
CRESPOS	RUA DE CORTINHAS	
CRESPOS	ALARGAMENTO E BENEFICIAÇÃO RUA DA LEVANDEIRA	
POUSADA	REQUALIFICAÇÃO EDFÍCIO MULTIFUNÇÕES (EB1 POUSADA)	
POUSADA	PARQUE LAZER LOTEAMENTO POUSADA	
POUSADA	ARRANJO URBANÍSTICO DA ZONA DO TANQUE NA RUA DE QUINTÃO	
UF DE ESCUDEIROS E PENSO (SANTO ESTÊVÃO E SÃO VICENTE)		
ESCUDEIROS	CONFLUÊNCIA DA EN319 C/ O CRUZAMENTO DA EM 628 E RUA DA ESCOLA	
PENSO SANTO ESTÊVÃO	ALARGAMENTO E REPAVIMENTAÇÃO RUA DAS ALMINHAS - 2ª FASE - PENSO STº ESTÊVÃO	
PENSO SÃO VICENTE	RUA ENTRE ÁGUAS-PAVIMENTAÇÃO E ALARGAMENTO	
ESCUDEIROS	ALARGAMENTO E BENEFICIAÇÃO DA RUA DA CAL	
PENSO SANTO ESTÊVÃO	REQUALIFICAÇÃO DA RUA DOS PARDIEIROS - PENSO STº ESTÊVÃO	
ESCUDEIROS	RUA DE TORNEIROS	
PENSO SANTO ESTÊVÃO	CAMINHO MUNICIPAL 1343/RIO LEDO	
ESCUDEIROS	RUA DO SOUTO-ALARGAMENTO E PAVIMENTAÇÃO + ÁGUAS PLUVIAIS	
PENSO SANTO ESTÊVÃO	REQUALIFICAÇÃO SEDE DA JUNTA	
PENSO SANTO ESTÊVÃO	LOTEAMENTO DO OUTEIRO-REPARAÇÃO PASSEIOS	

Freguesia	Plano de Investimentos nas Freguesias por apoio ou delegação de competências	2022
UF DE ESTE (SÃO PEDRO E SÃO MAMEDE)		
S. PEDRO	REPAVIMENTAÇÃO DA RUA DE S. PEDRO	
S. MAMEDE	REQUALIFICAÇÃO DA NASCENTE DO RIO ESTE	
S. MAMEDE	LIGAÇÃO RUA DO MARAGÔTO À RUA DOS RIBEIROS	
S. PEDRO	REPAVIMENTAÇÃO RUA CAPITÃO FARIA DE ARAÚJO	
UF DE FERREIROS E GONDIZALVES		
FERREIROS	ALARGAMENTO DO CEMITÉRIO	
GONDIZALVES	ALARGAMENTO DO CEMITÉRIO	
FERREIROS	REQUALIFICAÇÃO DA RUA JACINTO VIEIRA	
FERREIROS	RUA FRANCISCO LOPES GOMES	
FERREIROS	REQUALIFICAÇÃO RUA FIALHO DE ALMEIDA	
GONDIZALVES	REQUALIFICAÇÃO TRAVESSA DA ESPERANÇA	
FERREIROS	RUA DE VILAR	
UF DE GUISANDE E OLIVEIRA (SÃO PEDRO)		
GUISANDE	ANTIGOS BALNEÁRIOS DO GRUPO DESPORTIVO DE GUISANDE - SALÃO DE APOIO AO PARQUE DE LAZER	
OLIVEIRA	CORREÇÃO DAS CURVAS DA RUA DA VOLTA DO CARRO - 1ª FASE	
OLIVEIRA	CORREÇÃO DAS CURVAS DA RUA DA VÁRZEA - 1ª FASE	
OLIVEIRA	REQUALIFICAÇÃO DA RUA DA IGREJA	
GUISANDE	REQUALIFICAÇÃO DA RUA DO SOUTO	
GUISANDE	REQUALIFICAÇÃO E PAVIMENTAÇÃO TRAVESSA DE BARRIMAU	
OLIVEIRA	INTERVENÇÃO NO PARQUE DO MOINHO	
UF DE LOMAR E ARCOS		
LOMAR	PARQUE INFANTIL - LOTEAMENTO DO VENTOSO	
ARCOS	CEMITÉRIO ARCOS-REQUALIFICAÇÃO E ALARGAMENTO	
LOMAR	RUA DAS REGADINHAS-REQUALIFICAÇÃO	
LOMAR	RUA DO VENTOSO/CAPELA-REQUALIFICAÇÃO	
ARCOS	RUA DO SOUTO NOVAL-REQUALIFICAÇÃO/PASSEIOS	
LOMAR	RUA PADRE RAMIRO-ALARGAMENTO E REQUALIFICAÇÃO	

Freguesia	Plano de Investimentos nas Freguesias por apoio ou delegação de competências	2022
LOMAR	ALAMEDA ALBERTO MADUREIRA-REQUALIFICAÇÃO	
LOMAR	TANQUE DE CALES-REQUALIFICAR O TANQUE E ZONA ENVOLVENTE	
LOMAR	LOTEAMENTO DE BARROS/FOZ-SEGUNDA VIA DE ACESSO AO LOTEAMENTO	
UF DE MERELIM (SÃO PAIO), PANOIAS E PARADA DE TIBÃES		
PARADA DE TIBÃES	REQUALIFICAÇÃO RUA SENHORA DA GUIA	
MERELIM S. PAIO	RUA ZECA AFONSO, AV. BALTASAR NUNO GOMES DE CASTRO-ARRUAMENTO (BETUMINOSO)	
MERELIM S. PAIO	REQUALIFICAÇÃO DO CAMINHO MUNICIPAL 574	
MERELIM S. PAIO	RUA DA VEIGA-REQUALIFICAÇÃO	
MERELIM S. PAIO	RUA DAS FLORES	
PANÓIAS	PARQUE ESTACIONAMENTO RUA CAMPO VELHO	
PANÓIAS	REQUALIFICAÇÃO DO MOINHO DA GUITA E TERRENO ENVOLVENTE (PARQUE MERENDAS DA BOUCINHA)	
UF DE MERELIM (SÃO PEDRO) E FROSSOS		
MERELIM S. PEDRO	REQUALIFICAÇÃO DA SEDE DA JUNTA	
FROSSOS	CEMITÉRIO DE FROSSOS - AMPLIAÇÃO	
MERELIM S. PEDRO	REPAVIMENTAÇÃO RUA DA GOJA	
MERELIM S. PEDRO	REPAVIMENTAÇÃO RUA DE CASTRO MAU	
FROSSOS	REPAVIMENTAÇÃO RUA DA QUINTA DO CARREIRO	
FROSSOS	REPAVIMENTAÇÃO RUA DOS CORTELHOS	
FROSSOS	ALARGAMENTO E PAVIMENTAÇÃO DA ENTRADA DA RUA DE TRÁS AS BOUÇAS (ACESSO AO P. DE GERIZES)	
FROSSOS	ARRANJOS PASSEIOS	
FROSSOS	ÁGUAS PUVIAIS RUA DE GEREMIL	
UF DE MORREIRA E TRANDEIRAS		
TRANDEIRAS	REQUALIFICAÇÃO DA RUA DAS VEIGAS	
MORREIRA	REQUALIFICAÇÃO DA SEDE JUNTA	
TRANDEIRAS	REQUALIFICAÇÃO DA SEDE JUNTA (ATENDIMENTO E SALÃO)	
TRANDEIRAS	ALARGAMENTO E PAVIMENTAÇÃO DA TRAVESSA DAS ROÇADAS - TRANDEIRAS	
TRANDEIRAS	ESTACIONAMENTO NA RUA DA IGREJA EM TRANDEIRAS	
TRANDEIRAS	RUA NOVA DO CALVÁRIO	

Freguesia	Plano de Investimentos nas Freguesias por apoio ou delegação de competências	2022
TRANDEIRAS	REQUALIFICAR A RUA DAS CARVALHAS	
TRANDEIRAS	ALARGAMENTO DO CEMITÉRIO DE TRANDEIRAS	
TRANDEIRAS	RESTAURAR MOINHO DE SOUTELO	
TRANDEIRAS	TRAVESSA DE ROÇADAS - 1ª FASE	
UF DE NOGUEIRA, FRAIÃO E LAMAÇÃES		
	REQUALIFICAÇÃO DE PASSEIOS	
NOGUEIRA	REQUALIFICAÇÃO DO CEMITÉRIO	
LAMAÇÃES	REQUALIFICAÇÃO DO CEMITÉRIO	
LAMAÇÃES	INTERVENÇÃO NA TRAVESSA DO PINHEIRO	
FRAIÃO	REQUALIFICAÇÃO DA FONTE SECA	
NOGUEIRA	REQUALIFICAÇÃO DA RUA JOÃO BRAGA/TRAVESSA JOÃO BRAGA	
LAMAÇÃES	REQUALIFICAÇÃO RUA DA GLÓRIA	
NOGUEIRA	REABILITAÇÃO DA PISCINA	
UF DE NOGUEIRÓ E TENÕES		
NOGUEIRÓ	REQUALIFICAÇÃO PARQUE DESPORTIVO E PISCINA	
NOGUEIRÓ	REPAVIMENTAÇÃO DA EM 588	
NOGUEIRÓ	RUA ENG. SEGISMUNDO LIMA	
TENÕES	CEMITÉRIO DE TENÕES-ÁGUAS PLUVIAIS	
TENÕES	RUA DE BAIXETES-ÁGUAS PLUVIAIS	
UF DE REAL, DUME E SEMELHE		
REAL	REQUALIFICAÇÃO DO CEMITÉRIO	
REAL	PROJETO DO CENTRO INTERPRETATIVO DA PROCISSÃO DOS PASSOS	
SEMELHE	REQUALIFICAÇÃO DO CEMITÉRIO	
DUME	REQUALIFICAÇÃO DO CEMITÉRIO	
SEMELHE	REPAVIMENTO DA RUA DO CARVALHAL	
DUME	INSTALAÇÃO COLETOR ÁGUAS PLUVIAIS NA TRAVESSA CIMO DE VILA	
DUME	RUA DE REMELHE	
DUME	REQUALIFICAÇÃO DA PISCINA	
REAL	MELHORIAS NO PAVILHÃO	

Freguesia	Plano de Investimentos nas Freguesias por apoio ou delegação de competências	2022
SEMELHE	PARQUE LAZER - 1.ª FASE	
SEMELHE	REQUALIFICAÇÃO DO CRUZAMENTO DA RUA D. PEDRO	
SEMELHE	CLIMATIZAÇÃO DA SEDE DA JUNTA	
UF DE SANTA LUCRÉCIA DE ALGERIZ E NAVARRA		
SANTA LUCRÉCIA DE ALGERIZ	ECO-PARQUE/PARQUE DE MERENDAS	
SANTA LUCRÉCIA DE ALGERIZ	REQUALIFICAÇÃO DA RUA DAS BOUCINHAS	
SANTA LUCRÉCIA DE ALGERIZ	REQUALIFICAÇÃO DA RUA DE QUINTELA	
UF VILAÇA E FRADELOS		
FRADELOS	ALARGAMENTO DA RUA DA IGREJA	
FRADELOS	OBRAS NO EDIFÍCIO JUNTA DE FREGUESIA	
FRADELOS	REQUALIFICAÇÃO DA RUA DO MARINHEIRO	
FRADELOS	REQUALIFICAÇÃO DO PISO DA RUA DA IGREJA ATÉ À RUA EMÍLIO RODRIGUES	
VILAÇA	ALARGAMENTO DA RUA DA IGREJA	
VILAÇA	REQUALIFICAÇÃO DO PISO DA RUA DA ESCOLA/QUEBRADA	
VILAÇA	NOVA CASA MORTUÁRIA	

13. PREVISÃO DOS ENCARGOS E RESPETIVAS AMORTIZAÇÕES DA DÍVIDA DE EMPRÉSTIMOS

CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA

MAPA DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS

ANO DE 2022

Data de Aprovação pela A.M.	Data de Contrataç. Emprést.	Visto do T.C.		Finalidade do Empréstimo	Entidade Credora	Capital (Un.: €uro)		Taxa de Juro		Prazo Contrato	Anos Decorridos	Encargos do Ano (Un.: €uro)			Un.: €uro	
		Nº Registo	Data			Contratado	Utilizado	Inicial	Atual			Amortização	Juros	Juros de Mora	Capital em dívida em 01/01/2022	Capital em dívida em 31/12/2022
14/1/02	22/3/02	806/02	24/4/02	Estádio Novo	BST	19 903 831,77	19 903 831,77	3,866	0,094	20	19	552 884,07	1 761,03		552 884,07	0,00
14/1/02	2/5/02	807/02	9/5/02	Estádio Novo	BPI *	20 000 000,00	20 000 000,00	3,9	0,000	20	19	1 081 081,08	574,65		1 081 081,08	0,00
12/12/02	8/1/03	283/03	27/2/03	Estádio Novo	BST	5 000 000,00	5 000 000,00	3,519	0,000	20	17	277 777,78	0,00		416 666,63	138 888,85
12/12/02	14/1/03	284/04	27/2/03	Estádio Novo	BPI	15 000 000,00	15 000 000,00	3,6762	0,364	20	18	966 060,27	9 951,88		1 462 994,90	496 934,63
12/6/03	26/6/03	1500/03	7/8/03	Construção do Estádio	BBVA	15 000 000,00	15 000 000,00	2,389	0,000	20	18	833 333,32	0,00		1 666 666,74	833 333,42
4/9/97	18/9/97	60386/97	29/9/97	Programa de Luta contra a Pobreza	BPI	2 992 787,38	2 992 787,38	5,3625	0,000	25	23	146 938,14	0,00		146 938,14	0,00
22/10/18	30/10/18	3383/18	17/1/19	Vários investimentos autárquicos	CCAM	8 500 000,00	8 500 000,00	0,724	0,393	16	2	565 784,93	26 297,70		7 920 988,95	7 355 204,02
8/4/19	25/7/19	2886/19	24/10/19	Reabilitação do mercado municipal de Braga	BEI	727 511,19	727 511,19	-0,236	0,410	15	0	55 962,40	292,52		699 529,99	643 567,59
8/4/19	30/5/19	2887/19	24/10/19	Promoção da mobilidade pedonal	BEI	1 000 510,95	1 000 510,95	-0,236	0,085	15	1	76 962,38	850,35		962 029,76	885 067,38
8/4/19	27/2/16	13327/20	8/5/20	Requalificação da Escola Secundária de Maximinos	BEI	1 336 736,53	891 157,68	-0,07	0,000	15	1	34 275,30	0,00		891 157,68	856 882,38
28/2/20	27/4/20	2151/20	28/9/20	Vários investimentos autárquicos - 12.000.000	BPI	12 000 000,00	1 800 000,00	0,557	0,147	16	0	0,00	2 767,40		1 800 000,00	1 800 000,00
					TOTAL	**101 461 377,82**	**90 815 798,97**				**TOTAL**	**4 591 059,67**	**42 495,53**		**17 600 937,94**	**13 009 878,27**

* O empréstimo do Dexia passou para o Banco BPI por cedencia de posição contratual

14. MAPA DEMONSTRATIVO DA CAPACIDADE DE ENDIVIDAMENTO

Período	Limite da dívida	Total da dívida a terceiros incluído dívidas não orçamentais e FAM	Contribuição SM/AM/SEL/Ent. Part.	Dívida Total	Dívida total excluindo não orçamentais, capital excecionado e FAM	Montante em excesso	Margem absoluta	Margem utilizável
	Total artigo - 52.º da Lei n.º 73/2013							
	(1)	(2)	(3)	(4) = (2) + (3)	(5)	(6) = (5)-(1), se (5)>(1)	(7)=(1)-(5), se (5)<(1)	(8)=(7)*20%
01/01/2021	135 767 055,50 €	45 314 421,23 €	652 535,10 €	45 966 956,33 €	40 924 216,10 €		94 842 839,40 €	18 968 567,88 €
31/10/2021		48 538 315,05 €	756 843,17 €	49 295 158,22 €	44 252 417,99 €		91 514 637,51 €	18 302 927,50 €

15. MAPA DAS ENTIDADES PARTICIPADAS

Participações financeiras – entidades societárias:	% de participação
Partes de capital – entidades do grupo – participação superior a 50%:	
BRAGAHABIT - Empresa Municipal de Habitação, EM	100%
IB - Agência para a Dinamização Económica, EM	100%
Teatro Circo de Braga, EM, SA	100%
TUB - Empresa Transportes Urbanos de Braga, EM	100%
AGERE - Empresa de Águas Efluentes e Resíduos de Braga	51%
Partes de capital – entidades associadas – participação superior a 20% e inferior a 50%:	
SGEB - Sociedade Gestora de Equipamentos de Braga, SA	49%
ABC de Braga - Andebol SAD	40%
Partes de capital – entidades participadas – participação inferior a 20%:	
MARB - Mercado Abastecedor da Região de Braga, SA	1%
Participações financeiras – entidades não societárias:	**Contribuição/% de participação no capital social/estatutário**
ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses	6 071,80
APMCH – Assoc. Portuguesa dos Municípios com Centro Histórico	265,00
Associação de Municípios de Fins Específicos – Quadrilátero Urbano	32 000,00
Associação de Turismo do Porto	25 000,00
CIM – Comunidade Intermunicipal do Cávado	23 061,00
Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular	15 000,00
Fundação Bracara Augusta	4 987,98
Fundação Serralves	100 000,00
Turismo Porte e Norte de Portugal, ER	1 500,00

16. RESPONSABILIDADES CONTINGENTES

Modelo 30 - Mapa dos passivos e ativos contingentes

Município de Braga

Período de relato: 01-01-2022 a 31-12-2022

Natureza	Descrição	Estimativa do efeito financeiro	Momento possível do exfluxo ou influxo
Ação Administrativa Comum	147/06.0BEBRG	2 693 969,46 €	
Ação Administrativa Comum	1122/05.7BEBRG	2 745 033,51 €	
Ação Administrativa Especial	1763/11.3BEBRG	30 000,01 €	
Ação Administrativa Comum	1327/12.4BEBRG	30 000,01 €	
Ação Administrativa Comum	132/13.5BEBRG	177 812,78 €	
Ação Administrativa Comum	1259/06.5BEBRG	3 340 040,85 €	
Ação Administrativa Especial	1228/12.6BEBRG	30 000,01 €	
Ação Administrativa Especial	1141/13.0BEBRG-A	30 000,01 €	
Declaração de Ineficácia de Ato	1954/13.2BEBRG	30 000,01 €	
Ação Administrativa Comum	2043/11.0BEBRG	678 488,00 €	
Ação Administrativa Comum	3260/15.9BEBRG	2 249 340,67 €	
Execução	3382/15.6BEBRG-A	1 365,00 €	
Ação Administrativa Especial	84/12.9BEBRG	14 300,00 €	
Ação Administrativa	1558/20.3BEBRG	1 942,50 €	
Ação Administrativa Comum	617/12.0BEBRG	7 599,46 €	
Ação Administrativa Comum	1891/12.8BEBRG	247 039,90 €	
Ação Administrativa Especial	2138/12.2BEBRG	5 000,01 €	
Ação Administrativa Especial	159/13.7BEBRG	11 534,99 €	
Ação Administrativa Especial	716/13.1BEBRG	30 000,01 €	
Ação Administrativa Comum	1167/13.3BEBRG	8 112,87 €	
Ação Administrativa Comum	1901/13.1BEBRG	5 000,01 €	
Responsabilidade Civil Extracontratual	1/14.1BEBRG	32 217,43 €	
Ação Administrativa Comum	186/18.8T8BRG	5 000,01 €	
Ação Administrativa	1467/18.6BEBRG	282 976,25 €	
Ação Administrativa	1614/18.8BEBRG	250,92 €	
Ação Administrativa	1365/18.3BEBRG	30 000,01 €	
Ação Administrativa	1354/18.8BEBRG	8 000,00 €	
Ação Administrativa	1221/18.5BEBRG	5 000,01 €	
Ação Administrativa Comum	943/18.5BEBRG	30 000,01 €	
Ação Administrativa Especial	486/14.6BEBRG	1 650,00 €	
Ação Administrativa Especial	826/14.8BEBRG	15 000,00 €	
Ação Administrativa Comum	1684/14.8BEBRG	1 345,71 €	
Ação Administrativa Comum	1600/14.7BEBRG	11 705,62 €	
Impugnação	438/14.6BEBRG	151 873,74 €	
Impugnação	1461/14.6BEBRG	232,70 €	
Ação Administrativa Comum	1898/14.0BEBRG	100 000,00 €	
Impugnação	1596/14.5BEBRG	2 917,15 €	
Impugnação	2139/14.6BEBRG	128,00 €	
Ação Administrativa Comum	2830/14.7BEBRG	7 500,00 €	
Ação Administrativa Especial	989/12.7BEBRG	30 000,01 €	
Ação Administrativa Comum	244/15.0BEBRG	90 000,00 €	
Responsabilidade Civil Extracontratual	187/15.8BEBRG	90 026,69 €	
Ação Administrativa Especial	1506/15.2BEBRG	30 000,01 €	
Impugnação	1507/15.0BEBRG	30 000,01 €	
Impugnação	176/18.0BEBRG	1 500,00 €	
Impugnação	1768/15.5BEBRG	66 147,20 €	
Ação Administrativa Especial	2647/15.1BEBRG	15 000,00 €	
Ação Administrativa Comum	4900/15.5T8BRG	60 000,02 €	
Ação Administrativa	15/16.7BEBRG	7 024,30 €	
Ação Administrativa	238/16.9BEBRG	30 085,44 €	
Ação Administrativa	454/16.3BEBRG	18 022,24 €	
Ação de Procedimento Cautelar	849/16.2T8BRG	791 833,33 €	
Ação Administrativa Comum	1250/16.3BEBRG	47 950,01 €	
Ação Administrativa	1825/16.0BEBRG	65 000,00 €	
Ação Administrativa	2081/16.6BEBRG	80 000,00 €	
Ação Administrativa	3705/15.8BEBRG	9 130,22 €	

Ação Administrativa	17/16.3BEBRG	15 000,01 €
Ação Administrativa	493/16.4BEBRG	10 000,00 €
Ação Administrativa Comum	1719/17.2BEBRG	8 000,00 €
Impugnação	2671/17.0BEBRG	30 000,01 €
Condenação	2770/17.8BEBRG	30 000,01 €
Ação Administrativa	1326/17.0BEBRG	30 001,00 €
Ação Administrativa	923/17.8BEBRG	30 000,01 €
Ação Administrativa	1622/17.6BEBRG	581 489,56 €
Ação Administrativa	1809/17.1BEBRG	1 242 034,77 €
Responsabilidade Civil Extracontratual	1818/17.0BEBRG	41 838,98 €
Impugnação Judicial	2022/17.3BEBRG	115 455,95 €
Ação Administrativa	1105/17.4BRBRG	30 000,01 €
Ação Administrativa	2737/17.6BEBRG	6 367 329,26 €
Ação Administrativa	2717/15.6BEBRG	8 946,40 €
Ação Administrativa	2454/17.7BEBRG	12 589,00 €
Ação Administrativa	5924/17.3T8BRG	30 000,01 €
Impugnação	2774/17.0BEBRG	30 000,01 €
Intimação	2602/18.0BEBRG	10 125,00 €
Ação Administrativa	1883/18.3BEBRG	30 000,00 €
Ação Administrativa	2074/18.9BEBRG	5 000,00 €
Acidente de Trabalho	182/18.5Y3BRG	-
Ação Administrativa	2287/18.3BEBRG	30 000,00 €
Ação Administrativa	2277/18.6BEBRG	3 620,00 €
Ação Administrativa	2351/18.9BEBRG	5 323,00 €
Ação Administrativa	2420/18.5BEBRG	1 630,00 €
Ação Administrativa	2473/18.6BEBRG	1 811,69 €
Contencioso Pré Contratual	2780/18.8BEBRG	409 243,88 €
Ação Administrativa	616/16.3BEBRG	1 577,17 €
Ação Administrativa	1814/16.5BEBRG	30 000,01 €
Ação Administrativa	13/17.3BEBRG	30 000,00 €
Ação Administrativa	21/17.4BEBRG	545 506,53 €
Ação Administrativa Comum	54/17.0BEBRG	5 000,01 €
Ação Administrativa	301/17.9BEBRG	2 867 682,80 €
Execução Fiscal	401/17.5BEBRG	9 975,60 €
Ação Administrativa	554/17.2BEBRG	30 001,00 €
Ação Administrativa	646/17.8BEBRG	30 000,00 €
Ação Administrativa	669/17.7BEBRG	30 000,01 €
Ação Administrativa	841/17.0BEBRG	31 273,55 €
Ação Administrativa	868/17.1BEBRG	30 000,01 €
Impugnação	876/17.2BEBRG	71 952,66 €
Ação Administrativa	976/17.9BEBRG	30 000,01 €
Ação Administrativa	975/17.0BEBRG	3 781,99 €
Ação Administrativa	746/17.4BEBRG	30 000,01 €
Ação Administrativa	1128/17.3BEBRG	5 598,40 €
Impugnação	1964/11.4BEBRG	8 000,00 €
Ação Administrativa Comum	734/17.0BRBRG	7 500,00 €
Ação Administrativa Comum	968/16.5T8BRG	450,00 €
Ação Administrativa Comum	731/16.3BEBRG	30 000,01 €
Ação Administrativa	1357/16.7/BEBRG	8 000,00 €
Contencioso Pré Contratual	304/18.6BELSB	30 001,00 €
Acidente Trabalho (F. Conciliatória)	5630/17.9T8BRG	-
Intimação	563/18.4BEBRG	10 125,00 €
Impugnação	840/18.4BRBRG	30 000,01 €
Contencioso Pre Contratual	867/18.6BEBRG	4 421 683,19 €
Ação de Indemnização	47/18.0BEBRG	7 950,00 €
Execução	202/11.4BEBRG-A	7 497,80 €
Expropriação	266/12.3TBBRG	95 490,00 €
Impugnação	569/20.3BEBRG	3 228,88 €
Impugnação	1956/13.9BEBRG	5 609,10 €
	1949/13.6BEBRG	7 083,90 €
	1446/13.0BEBRG	2 262,00 €
	1905/16.2BEBRG	183,30 €
	453/17.2BEBRG	51 177,50 €
Impugnação	1953/18.8BEBRG	140 795,00 €
Providência Cautelar	2844/18.8BEBRG	7 500,00 €
Cobrança	116710/18.7YIPRT	13 241,92 €
Indemnização	336/12.8BEBRG	45 000,00 €
Contraordenação	co nº 280/2018	51,00 €
Contencioso Pre Contratual	2908/18.8BEBRG	2 631 741,53 €
Ação Administrativa	170/19.4BEBRG	210 663,76 €

Ação Administrativa	223/19.9BEBRG	30 000,01 €
Ação Administrativa	459/19.2BEBRG	2 662,47 €
Intimação Prestação Informação	541/19.6BEBRG	30 000,01 €
Contraordenação	Contra-ordenação116/117	
Ação Administrativa	697/19.8BEBRG	450 000,00 €
Ação Administrativa	202/11.4BEBRG	102 010,09 €
Expropriação	2460/20.4T8BRG	30 000,01 €
Ação Administrativa	1174/19.2BEBRG	30 000,01 €
Contraordenação	Contra ordenaçao nº 107/CDOS 13/2019	
Contraordenação	Contra ordenaçao nº 108/109/110/111	
Ação Administrativa	1346/19.0BEBRG	6 000,00 €
Processo Executivo	444/13.8T8TBTVR	
Ação Administrativa	1442/19.3BEBRG	30 000,01 €
Intimação	1471/19.7BEBRG	5 000,01 €
Intimação	1474/19.1BEBRG	5 000,01 €
Intimação	1475/19.0BEBRG	5 000,01 €
Providência Cautelar	1514/19.4BEBRG	30 000,01 €
Impugnação	1490/19.3BEBRG	
Ação Administrativa	1947/19.6BEBRG	5 300,00 €
Ação Administrativa	2003/19.2BEBRG	15 000,00 €
Ação de Indemnização	6076/19.0T8BRG	56 161,73 €
Ação Administrativa	2223/18.7BEBRG	30 000,01 €
Contra Ordenação	992/2016	275€ A 27 500€
Contra Ordenação	991/2016	275€ A 27 500€
Contra Ordenação	995/2016	370€ A 44 000€
Contra Ordenação	996/2016	370€ A 44 000€
Ação Administrativa	878/18.1BEBRG	30 000,01 €
Expropriação	3133/18.3T8BRG	30 000,01 €
Ação Administrativa	1009/18.3BEBRG	82 350 000,00 €
Ação Administrativa	1993/18.7BEBRG	30 000,01 €
Ação Administrativa	2220/18.2BEBRG	42 452,37 €
Ação Administrativa	2222/18.9BEBRG	2 028 218,94 €
Ação Administrativa	2232/18.6BEBRG	30 000,01 €
Contra Ordenação	CO/242/2018/ARHN	12 000,00 €
Ação de Processo Comum	7129/18.7T8BRG	109 210,00 €
Ação Administrativa	1094/19.0BEBRG	46 453,14 €
Ação Administrativa	1382/19.6BEBRG	30 000,01 €
Ação Administrativa	2271/19.0BEBRG	30 000,01 €
Ação Administrativa	2235/18.0BEBRG	30 000,01 €
Ação Administrativa	160/20.4BEBRG	5 056,85 €
Ação de Processo Comum	288/20.0T8BRG	50 000,01 €
Ação Administrativa	2231/18.8BEBRG	30 000,01 €
Ação Administrativa	2229/18.6BEBRG	30 000,01 €
Providência Cautelar	480/20.8BEBRG	30 000,01 €
Oposição	1570/20.2BEBRG	3 588,00 €
Impugnação	1292/11,5BEBRG	15 000,00 €
Ação Administrativa	1188/19.2BEBRG	5 000,01 €
Contra-Ordenação	Co-805-CDOS-13-2019	
Ação Administrativa	2510/19,7BEBRG	1 357,14 €
Ação Administrativa	59/20.4BEBRG	5 000,01 €
Impugnação	2513/19.1BEBRG	139 546,69 €
Ação Administrativa	300/20.3BEBRG	1 070,00 €
Ação Administrativa	1853/20.1BEPRT	1 126,00 €
Procedimento de Injunção	19535/20.2YIPRT	61 029,25 €
Ação Administrativa	496/20.4BEBRG	30 234,55 €
Ação Administrativa	663/20.0BEBRG	30 000,01 €
Ação Administrativa	985/20.0BEBRG	23 028,08 €
Ação Administrativa	696/20.7BEBRG	3 212,16 €
Processo Crime	1150/19.5T9BRG	299,64 €
Impugnação	973/20.7BEBRG	1 754,50 €
Ação Administrativa	1025/20.5BEBRG	30 000,01 €
Ação Administrativa	1713/14.2BEBRG	429 482,64 €
Intimação	1210/20.0BEBRG	30 000,01 €
Ação Administrativa	1258/20.4BEBRG	65 671,37 €
Impugnação de concurso	1578/20.8BEBRG	86 511,99 €
Ação Administrativa	1820/20.5BEBRG	45 644,45 €
Intimação Prestação Informação	1847/20.7BEBRG	
Participação	47/20	
Impugnação	1938/20.4BEBRG	30 000,01 €

Ação Administrativa	1404/20.8BEBRG	386 756,13 €
Intimação Prestação Informação	2249/20.0BEBRG	100,00 €
	4/18.7BEBRG	157,07 €
	632/18.0BEBRG	837,31 €
Ação Administrativa - Laboral	2043/20,9BEBRG	30 000,01 €
Ação Administrativa - Laboral	311/21.1BEBRG	30 000,01 €
Ação Administrativa	511/21.4BEBRG	3 294,00 €
Ação Administrativa - Laboral	699/21.4BEBRG	30 000,01 €
Ação Administrativa - Laboral	830/21.0BEBRG	5 000,01 €
Ação Administrativa	886/21.5BEBRG	2 978,97 €
Ação Administrativa	1279/21.0BEBRG	339 246,32 €
Ação Administrativa	1492/21.0BEBRG	6 552,48 €
Ação Administrativa	1547/21.0BEBRG	21 950,00 €

Índice

Normas Regulamentares à Execução do Orçamento de 2022 3
CAPÍTULO I 3
Âmbito e Princípios Genéricos 3
Artigo 1º | Definição e Objeto 3
Artigo 2º | Execução orçamental 3
Artigo 3º | Utilização das dotações orçamentais 4
Artigo 4º | Modificações ao orçamento e às GOP 4
Artigo 5º | Registo Contabilístico 4
Artigo 6.º | Gestão dos Bens Móveis e Imóveis da Autarquia 5
Artigo 7.º | Gestão de Stocks 7
Artigo 8.º | Delegações de Competências nas Freguesias 7
Artigo 9º | Candidaturas a Fundos Comunitários e Outras Comparticipações 8
CAPÍTULO II 8
Receita Orçamental 8
Secção I 8
Princípios Gerais 8
Artigo 10.º | Princípios Gerais da Arrecadação da Receita 8
Secção II 9
Receita Cobrada 9
Artigo 11º | Receita Cobrada 9
Artigo 12º | Anulação de faturas e restituições de importâncias recebidas 9
Artigo 13º | Valores Recebidos pelo Correio 10
Artigo 14º | Valores Recebidos Através dos Terminais de Pagamento Automático 10
Artigo 15º | Valores Creditados em Conta Bancária 10
Artigo 16º | Cauções 10
CAPÍTULO III 11
Despesa Orçamental 11
Secção I 11
Princípios Gerais 11
Artigo 17º | Princípios gerais para a realização da despesa 11
Artigo 18.º | Tramitação do Processo de Contratação Pública 13
Artigo 19.º | Gestão de Contratos 14
Artigo 20.º | Remunerações do pessoal 14
Secção II 15
Autorização de Despesa 15
Artigo 21º | Competências 15
Artigo 22º | Autorizações Assumidas 15
Artigo 23º | Assunção de compromissos plurianuais 16
Artigo 24º | Aquisição de bens imóveis 16
Secção III 16
Procedimentos e Regras Especiais para a Realização da Despesa 16
Artigo 25.º | Vertente Seguradora 16
Artigo 26.º | Despesas de Deslocação 17
Artigo 27.º | Equipamento e Soluções Informáticas 17

Secção IV 18
Celebração e Formalização de Contratos e Protocolos 18
Artigo 28.º | Responsabilidade pela Elaboração e Celebração de Contratos 18
Artigo 29.º | Protocolos 18
Artigo 30.º | Contratos de Tarefa e Avença 18
Capítulo IV 19
Disposições Finais 19
Artigo 31.º | Consulta de Processos 19
Artigo 32.º | Reporte de Informação Financeira 19
Artigo 33.º | Empréstimos 20
Artigo 34.º | Dúvidas sobre a Execução do Orçamento 20

Normas Regulamentares à Execução do Orçamento de 2022

CAPÍTULO I

Âmbito e Princípios Genéricos

Artigo 1º | Definição e Objeto

1. As presentes normas compreendem um conjunto de disposições aplicáveis à execução do orçamento do Município de Braga, de modo a garantir o cumprimento dos princípios orçamentais, nos termos do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro (SNC-AP) e da Lei n.º 73/2013, de n.º 3 de Setembro (Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais), da Lei 8/2012, de 21 de fevereiro e do DL nº 127/2012 de 21 de junho, com as respetivas alterações e das regras contabilístico-financeiras definidas na Norma de Controlo Interno (NCI) da autarquia.

2. É objeto deste documento a criação de condições para a integração da atividade financeira desenvolvida pelos serviços municipais, numa contabilidade pública moderna conjugando o binómio contabilidade orçamental e financeira, tendo em vista a concretização dos objetivos traçados no orçamento e respetivas GOP's.

Artigo 2º | Execução orçamental

1. Na execução do orçamento, o Executivo Municipal desenvolverá as suas competências e atribuições em conformidade com os normativos legais e assegurando o cumprimento dos princípios de economia, eficiência e eficácia organizacional, assim como a fiabilidade da informação contabilístico-financeira. Tomará as medidas necessárias à gestão rigorosa das despesas públicas locais, tendo em conta os princípios da utilização racional das dotações aprovadas, permitindo uma melhor satisfação das necessidades locais.

2. No sentido de garantir o equilíbrio financeiro, no que se refere aos movimentos financeiros de arrecadação da receita e de realização da despesa, são definidas as seguintes regras:

   a) Registo de todos os compromissos assumidos nos anos anteriores e não pagos, de acordo com o plano de assunção da despesa, cumprindo o disposto no artigo 8º do Decreto-Lei nº 127/2012, de 21 de junho - diploma que contempla as normas legais disciplinadoras dos procedimentos necessários à aplicação da Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso (LCPA).
   b) Registo de todos os compromissos contratualizados para 2022, assim como para exercícios futuros e dos decorrentes de reescalonamento.

Artigo 3º | Utilização das dotações orçamentais

Durante o ano de 2022 a utilização das dotações orçamentais fica dependente da existência de fundos disponíveis a curto prazo, calculados numa base semestral, nos termos da LCPA e demais legislação em vigor, não obstante a não obrigatoriedade legal da sua observância, por via do cumprimento dos requisitos para o efeito.

Artigo 4º | Modificações ao orçamento e às GOP

1. As modificações orçamentais são utilizadas no exato cumprimento do disposto nos números 8.3.1 do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), assim como na NCPR 26 do SNC-AP (DL n.º 192/2015, de 11 de setembro) e a Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, assegurando-se a observância das seguintes regras:

   a) As dotações inscritas no orçamento, comparticipadas por fundos comunitários (ou outros), não poderão ser utilizadas para reforços de outras rubricas, para além da contrapartida do próprio Município;
   b) As diminuições das dotações das despesas de capital, para reforço das dotações de despesas correntes obedecerão ao estrito cumprimento das regras do equilíbrio orçamental previstas na lei.
   c) As dotações relativas a transferências para terceiros não poderão ser utilizadas como contrapartida de reforços de outros agrupamentos, salvo por autorização expressa do Presidente da Câmara.
   d) Durante o exercício económico poderão ser apresentadas alterações orçamentais modificativas ao orçamento para a inserção de novos projetos e/ou reforço dos existentes, designadamente para integração do saldo do exercício anterior ou em razão de situações atualmente improváveis.

Artigo 5º | Registo Contabilístico

1. Os serviços municipais são responsáveis pela correta identificação da receita a liquidar e cobrar. São ainda responsáveis pela realização da despesa, bem como pela entrega atempada, junto da Divisão de Contabilidade (DC), dos correspondentes documentos justificativos.

2. As faturas, notas de débito, notas de crédito, vendas a dinheiro ou recibos, quer entregues em mão quer recebidos por correio ou digitalmente, deverão ser encaminhados diretamente para a DC, a fim de serem registadas e contabilizadas em conferência e, através do sistema de gestão documental, encaminhadas para os serviços requisitantes que, após informação de conferência (ou não), remetem para a DCP a fim desta unidade orgânica proceder à validação da execução financeira do contrato bem como ao cumprimento dos requisitos legais estabelecidos no CCP e demais legislação aplicável. As faturas indevidamente recebidas nos outros serviços municipais terão de ser reencaminhadas para a DC no prazo máximo de 2 dias úteis.

3. Os serviços que requisitaram e que estão obrigados à conferência das faturas deverão fazê-lo e proceder à sua devolução, em simultâneo com a respetiva avaliação dos fornecedores, num prazo máximo de 5 dias úteis, com exceção das despesas cujo atraso na conferência e respetivo pagamento geram juros, nomeadamente eletricidade, comunicações, entre outras, cujo prazo acima definido se reduz para 2 dias úteis.

4. A informação de conferência a que se refere o ponto anterior deve acompanhar uma comunicação tempestiva do ponto de situação do contrato. A título de exemplo, devem os serviços requisitantes informar sobre o último documento de despesa relativo àquele bem ou serviço, assim como a identificação da requisição interna/externa/compromisso/contrato respeitante.

5. O fluxograma relativo ao procedimento de tramitação digital será normalizado num procedimento de trabalho a divulgar oportunamente.

6. No caso das faturas relacionadas com fornecimentos de materiais de stock, observar-se-á o seguinte workflow:
    a. Após a emissão da Requisição Externa, o fornecedor procede à entrega dos bens diretamente no Armazém Central e no Economato;
    b. O Armazém Central e o Economato procedem no GES, através da Guia de Remessa ou Fatura, ao registo da entrada dos bens em stock.
    c. O registo fica disponível na aplicação do SNC-AP, para que a Divisão de Contabilidade proceda à respetiva reconciliação (movimento de existências).
    d. O responsável pelo Armazém Central/Economato remete para a Divisão de Contabilidade as Guias de Remessa ou Faturas devidamente conferidas.
    e. A fatura é rececionada na Contabilidade (ou remetido pelo fornecedor ou entrega pelo responsável pelo Armazém/Economato), para ser contabilizada como fatura de entrada em armazém.

Artigo 6.º | Gestão dos Bens Móveis e Imóveis da Autarquia

1. A Gestão do Património Municipal executar-se-á nos termos do Classificador Complementar 2 – Cadastro e Vidas Úteis dos Ativos Fixos Tangíveis, Intangíveis e Propriedades de Investimento (CC2).

2. As aquisições de imobilizado efetuam-se de acordo com as Grandes Opções do Plano, nomeadamente o Plano Plurianual de Investimentos e tendo por base as orientações do Órgão Executivo. Consubstanciam-se através da emissão de requisições externas ou documento equivalente, designadamente, contratos, emitidos ou celebrados pelos responsáveis com competência para autorizar a despesa, após verificação do cumprimento das normas legais aplicáveis. Cabe à Divisão de Contabilidade o registo contabilístico, nas contas patrimoniais

adequadas, dos bens móveis e imóveis, e à Divisão de Património a respetiva validação, tendo presente o CC2.

3. O registo contabilístico dos investimentos em curso é assegurado pela contabilidade, cabendo à Divisão do Património a reconciliação tempestiva destes movimentos no sistema de gestão patrimonial.

4. A passagem dos investimentos em curso para ativo fixo tangível, far-se-á, após conclusão da obra, mediante emissão do auto de receção provisória, atualmente da responsabilidade da DMOSM, que envia à Divisão de Património para registo do bem e início de depreciação, de acordo com a instrução de trabalho a aprovar para o efeito. Após efetuar o devido registo, a Divisão de Património envia à Divisão de Contabilidade cópia do processo, para efeitos de reconciliação contabilística.

5. O procedimento descrito no número anterior é aplicável, de igual modo, às obras municipais delegadas nas freguesias.

6. Qualquer bem do ativo fixo tangível que satisfaça as condições de reconhecimento como um ativo deve ser inicialmente mensurado pelo seu custo. Nos casos em que o bem do ativo fixo tangível for adquirido através de uma transação sem contraprestação (doação ou transferência, por exemplo), a mensuração far-se-á da seguinte forma: imóveis - valor patrimonial tributário (VPT); outros ativos - custo do bem recebido, ou na falta deste, o valor proposto, de forma fundamentada, por uma comissão composta por 3 elementos, a designar pela Direção Municipal de Gestão.

7. Nos termos das normas de contabilidade pública e do CC2, consideram-se "grandes reparações e beneficiações", no caso dos bens móveis, as que impliquem um aumento da quantia registada do bem em mais de 30%. No caso dos bens imóveis, são consideradas obras de grande reparação, ampliação e remodelação aquelas que, em regra, se destinem à: i) recuperação geral do edifício – 20, 50 ou 100 anos, consoante o tipo de material (ver CC2); ii) substituição dos elementos construtivos: pavimentos, coberturas e escadas – 20 anos; marquises – 10 anos; canalizações – 10 anos. Para os bens imóveis, o aumento de vida útil é determinado pela DMOSM, aquando do auto de receção provisória.

8. Para efeitos de capitalização dos custos dos trabalhos para a própria entidade, deverão ser cumpridos, cumulativamente, os seguintes parâmetros: i) o somatório das várias intervenções por imóvel deverá ser superior a 10 mil euros; ii) o somatório das várias intervenções deverá ser superior a 10% do valor atual do bem. Para o efeito, a DC, no final de cada semestre, receciona dos serviços de obras, informação detalhada do custo de cada intervenção e procede à análise do valor de cada intervenção, agrupando os custos das várias intervenções por imóvel. Depois de sistematizado este procedimento, assegura a avaliação do segundo critério junto da Divisão de Património. Cumpridos os requisitos de contabilização, a Divisão de Contabilidade remete

informação à Divisão de Património para adequada reconciliação dos movimentos.

9. Em relação aos imóveis adquiridos sem indicação expressa do valor do terreno, o valor a atribuir a este é fixado em 25 % do valor global, a menos que o(s) serviço(s) municipal(ais) competente(s) estime(m) outro valor com base em cálculos devidamente fundamentados. No caso de a vida útil de um bem móvel ser inferior a um ano ou, mesmo que superior, tenha um valor individual inferior a 100€, devem ser registados como gastos do exercício.

10. Durante o ano 2022 serão criados procedimentos de conciliação de saldos entre a Divisão de Património e a Divisão de Contabilidade de forma a garantir, trimestralmente, o envio da informação relevante às entidades competentes e, designadamente, à Direção Geral das Autarquias Locais. Assim, devem as divisões, de acordo com as suas competências funcionais, assegurar o envio da informação a reconciliar (respetivamente) em cada trimestre até ao 5.º dia seguinte (dias de calendário).

Artigo 7.º | Gestão de Stocks

1. No ano de 2022, os serviços para o efeito designados, desenvolverão esforços no sentido de garantir que todos os locais de armazenamento ficam centralizados no designado Armazém Central, sito no estaleiro municipal.

2. No decurso do ano de 2022 serão elaboradas e emanadas instruções relativas ao controlo do Armazém referido no ponto anterior.

3. A gestão de stocks será assegurada, em regra, através da aquisição de bens por fornecimento contínuo, evitando a armazenagem, ou com um período de armazenagem mínimo (inferior a 30 dias), salvo nas situações devidamente justificadas pela UO responsável pelo armazenamento de bens e aceites superiormente.

4. Todos os bens saídos de armazém, afetos a obras por administração direta, deverão ser objeto de registo no sistema de gestão de stocks, associados aos respetivos centros de custo, no prazo máximo de 2 dias úteis, de modo a obter uma imagem verdadeira, apropriada e real do stock.

5. No decorrer do ano de 2022 poderão ser criados e/ou ajustados os procedimentos, responsabilidades específicas e documentação de suporte, no âmbito da Gestão de Stocks.

Artigo 8.º | Delegações de Competências nas Freguesias

1. No âmbito do n.º1, do artigo 132.º e 133.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, deve proceder-se ao acompanhamento e controlo interadministrativos celebrados com as Freguesias em matéria de:
    a) Gestão de manutenção de espaços verdes;
    b) Limpeza das vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros;

c) Manutenção e reparação do mobiliário urbano instalado no espaço público, com exceção daquele que seja objeto de concessão;
d) Realização de pequenas reparações nos estabelecimentos de educação pré-escolar e do 1.º ciclo de ensino básico e a manutenção dos espaços envolventes.

Artigo 9º | Candidaturas a Fundos Comunitários e Outras Comparticipações

1. A Divisão de Funding, Fundos Comunitários e Relações Internacionais (DFFCRI) é a responsável pela submissão e acompanhamento administrativo e financeiro das candidaturas a programas de apoio ao desenvolvimento de atividades relevantes, nomeadamente as que se reportem aos fundos comunitários.
2. A DFFCRI reportará, mensalmente, à DC, ao DF e à DMG, informação detalhada sobre a situação, nomeadamente financeira, dos projetos candidatados a fundos comunitários, até ao último dia útil de cada mês, em ordem a assegurar-se o correto e atempado cálculo dos Fundos Disponíveis.
3. A DFFCRI, informará mensalmente, até ao último dia útil de cada mês, das datas limite do pagamento das faturas cujo reembolso já ocorreu.

CAPÍTULO II
Receita Orçamental

Secção I
Princípios Gerais

Artigo 10.º | Princípios Gerais da Arrecadação da Receita

1. Nenhuma receita poderá ser liquidada e arrecadada se não tiver sido objeto de inscrição na rubrica orçamental adequada, podendo, no entanto, ser cobrada além dos valores inscritos no orçamento.
2. A arrecadação da receita será efetuada no respeito pela legislação e regulamentos em vigor.
3. No momento da liquidação ou da arrecadação da receita, os serviços deverão verificar os normativos legais e regulamentares de suporte.
4. As receitas liquidadas e não cobradas até 31 de dezembro transitam para o ano económico seguinte nas correspondentes rubricas do orçamento do ano em que a cobrança se efetuar e mantidas em conta corrente.
5. Deverão ainda ser cobradas outras receitas próprias da Autarquia relativamente a bens e serviços prestados, sempre que se torne pertinente, mediante informação justificada e proposta de valor

devidamente aprovada e fundamentada, que deverá ser submetida, em tempo oportuno, à Divisão Financeira para efeitos de garantir a fundamentação económica e financeira.

6. Em conformidade com o definido no Código Regulamentar do Município de Braga as taxas e outras receitas municipais previstas na Tabela de taxas serão atualizadas nos termos constantes do seu artigo H-1/35.º, propondo-se que o arredondamento, resultante da atualização, seja efetuado em múltiplos de 0,05€

Secção II

Receita Cobrada

Artigo 11º | Receita Cobrada

1. As receitas cobradas pelos diversos serviços municipais darão entrada na tesouraria, no próprio dia da cobrança até à hora estabelecida para o encerramento das operações, mediante faturas a emitir pelo serviço responsável.
2. Quando se trate de cobranças de receitas por entidades diversas do tesoureiro, a entrega far-se-á no dia útil imediato ao da cobrança, com suporte nas faturas emitidas pelo serviço responsável.
3. Nas cobranças mencionadas no número anterior, deverá ser privilegiado, sempre que logisticamente seja possível ou razoável, o depósito diário das cobranças efetuadas na conta bancária indicada pela Tesouraria.
4. A entrega da receita na Tesouraria deverá ser acompanhada pela guia resumo referente às cobranças e das guias de receita que lhe deram origem.

Artigo 12º | Anulação de faturas e restituições de importâncias recebidas

1. As anulações de faturas são efetuadas da seguinte forma:
   a) No próprio dia em que se verifique a ocorrência, a anulação da fatura é efetuada pelo Serviço Emissor, fundamentando e justificando as razões dos mesmos;
   b) No próprio mês em que se verifique, a anulação é efetuada pela DCFAR, mediante informação do serviço que solicita a retificação, fundamentando e justificando as razões dos mesmos.
2. As anulações de dívidas, sempre por deliberação camarária, devem ser efetuadas mediante informação devidamente fundamentada quanto ao motivo da anulação da liquidação da dívida.
3. As restituições de receitas devem ser realizadas mediante informação fundamentada do serviço competente e com autorização prévia do Presidente da Câmara ou do Vereador com competência para o ato.

Artigo 13º | Valores Recebidos pelo Correio

O serviço que rececione um valor por correio, cheque ou vale postal, deve entregá-lo, no próprio dia, na Tesouraria. A cópia ou outros elementos identificativos deverão ser remetidos ao serviço emissor para emissão da respetiva fatura.

Artigo 14º | Valores Recebidos Através dos Terminais de Pagamento Automático

1. Os terminais de pagamento automático (TPA) existentes nos serviços municipais são encerrados diariamente, permitindo a transmissão da informação e crédito na conta da autarquia.
2. A Tesouraria relaciona as faturas-recibo com os fechos diários dos respetivos TPA, validando a entrada de valores nas instituições de crédito respetivas.

Artigo 15º | Valores Creditados em Conta Bancária

1. Qualquer montante creditado em contas bancárias do Município de Braga, com a exceção das contas próprias de cauções, que não tenha sido possível reconhecer até ao final do ano económico anterior, é liquidado e cobrado como receita municipal, mediante autorização do Presidente da Câmara.
2. A dívida de clientes correspondente à receita cobrada nos termos do número anterior é regularizada, desde que os munícipes/utentes apresentem os respetivos comprovativos de depósito bancário.
3. A restituição de importâncias recebidas é executada pela DC, mediante proposta prévia dos Serviços Municipais, que deverão obrigatoriamente fundamentar as razões que a justificam, após parecer da Divisão de Controlo Financeiro e Arrecadação da Receita e após autorização do membro do executivo municipal com competência para autorizar a restituição do valor em causa.

Artigo 16º | Cauções

1. As importâncias a depositar no cofre municipal, a título de caução ou garantia de qualquer responsabilidade ou obrigação, darão entrada diariamente na Tesouraria, até à hora e pela forma estabelecida para as receitas do Município.
2. Os serviços que rececionem cauções sob qualquer forma, nomeadamente no que respeita a empreitadas de obras públicas, aquisição de bens e serviços, processos de licenciamento e processos de execução fiscal entre outros, deverão remeter cópia, de imediato, à DC que procederá ao seu registo.
3. Cabe à DC registar contabilisticamente a receção, o reforço, diminuição e a substituição, assim

como a devolução das cauções, mediante informação dos serviços municipais responsáveis pela gestão da caução

4. Os originais das garantias referidas no número 2 ficarão apensas aos respetivos processos.

5. Para efeitos de libertação e/ou acionamento de cauções os serviços responsáveis devem enviar à DC informação, nos termos do contrato e da legislação em vigor, onde constem as condições de libertação/acionamento das cauções existentes com a identificação da referência de cada uma e dos processos que as originaram.

6. A libertação de cauções efetuada no âmbito dos processos mencionados no número 2, será comunicada pelos serviços originários através de ofício remetido à entidade bancária.

7. Sempre que a devolução da caução à entidade bancária obrigue à devolução do original da garantia bancária, terá de ser assegurada cópia autenticada para constar no processo administrativo.

CAPÍTULO III
Despesa Orçamental

Secção I
Princípios Gerais

Artigo 17º | Princípios gerais para a realização da despesa

1. Na execução do orçamento da despesa, devem ser respeitados os princípios e regras definidos no normativo contabilístico em vigor e na LCPA, no CCP, na LOE e demais disposições legais e regulamentares, bem como as Instruções e Resoluções do Tribunal de Contas.

2. As despesas só podem ser cabimentadas, comprometidas, autorizadas e pagas, se se verificarem os requisitos de conformidade legal da despesa.

3. Os procedimentos conducentes à realização da despesa estão vinculados ao cumprimento de um conjunto de normas instituídas pela LCPA e respetiva regulamentação, designadamente quanto às regras relativas à assunção de compromissos e aos pagamentos em atraso.

4. Nenhum compromisso pode ser assumido sem que tenham sido cumpridas cumulativamente as seguintes condições:
   a) Verificada a conformidade legal e a regularidade financeira da despesa, nos termos da lei;
   b) Registado previamente à realização da despesa no sistema informático de apoio à execução orçamental;

c) Emitido um número de compromisso válido e sequencial que é refletido na nota de encomenda ou documento equivalente.

5. As dotações orçamentais da despesa constituem o limite máximo a utilizar na sua realização;

6. Nenhum compromisso pode ser assumido sem que se assegure a existência de fundos disponíveis.

7. Os serviços municipais devem adotar modelos de planeamento que permitam que o registo do compromisso ocorra o mais cedo possível, em regra, pelo menos um mês antes da data da realização do serviço ou aquisição do bem para os compromissos conhecidos nessa data, sendo que as despesas permanentes, como salários, comunicações, água, eletricidade, rendas, contratos de fornecimento anuais ou plurianuais, bem como encargos inerentes ao serviço da divida, contribuições e impostos, reembolsos e quotas ao Estado ou organismos dependentes, devem ser registados mensalmente para um período deslizante de seis meses. De igual forma se deve proceder para os contratos de quantidades.

8. Tendo como princípio básico a não utilização da antecipação de fundos previstos no artigo 4º da LCPA, deverá atender-se à regra prevista no nº2 do artigo 8º do DL nº 127/2012, de 21 de junho, ou seja, os compromissos serão realizados em função dos serviços ou fornecimentos a desenvolver mensalmente.

9. As ordens de pagamento da despesa caducam a 31 de dezembro, devendo o pagamento dos encargos regularmente assumidos e não pagos até 31 de dezembro ser processados por conta das verbas adequadas do orçamento do ano seguinte.

10. Em caso de reconhecida necessidade e tendo em consideração todas as disposições do Regulamento de Fundos de Maneio, poderá ser autorizada pela Câmara Municipal a constituição de fundos de maneio, por conta da respetiva dotação orçamental, visando o pagamento de pequenas despesas urgentes e inadiáveis.

11. Cada um dos fundos referidos no ponto anterior tem de ser regularizado no fim de cada mês e reposto no fim do ano, não podendo conter despesas não documentadas.

12. A adoção de cartões de crédito e/ou cartões de débito como meio de pagamento depende de aprovação pela Câmara Municipal, devendo o referido cartão estar associado a uma conta bancária titulada pelo Município. As despesas pagas com cartões de crédito e/ou cartões de débito devem respeitar as disposições legais e contabilísticas previstas no POCAL e na LCPA, pelo que se deve proceder à cabimentação do montante total da despesa até à qual é autorizada a utilização dos referidos cartões.

13. As faturas que suportam as despesas devem ser enviadas ao Município no prazo máximo de 8 dias úteis após o respetivo fornecimento ou prestação (excecionam-se, quanto a este prazo, as

que titulem despesas realizadas através de fundos de maneio), com indicação do número de compromisso/requisição externa e identificação do contrato.

14. Estabelece-se um prazo de 5 dias para a devolução à DCP das faturas conferidas pelos serviços responsáveis. Nos casos em que as faturas estejam em desconformidade com o fornecimento, deverá ser transmitida essa informação à DCP, que comunica à DC, para que proceda às respetivas devoluções aos fornecedores. Caso contrário, terão de ser assumidas como dívidas do município.

15. Quando as faturas não se apresentarem nas condições estabelecidas na legislação em vigor, cabe à DC devolvê-las ao fornecedor e solicitar as respetivas notas de crédito.

16. A DC verifica e confirma a situação tributária e contributiva do beneficiário de qualquer pagamento, designadamente de fornecimento de bens e serviços, transferências/subsídios e empreitadas de obras públicas, nos termos do D.L. nº155/92 de 28 de julho.

17. Cada serviço que tenha a seu cargo a execução de contratos (empreitada, fornecimento de bens ou prestação de serviços) deverá ter uma conta corrente do contrato, para que, em qualquer momento, se possa conhecer o seu custo.

18. Para efeitos do cumprimento do ponto anterior, a DCP, através do sistema de gestão documental, enviará para o gestor/responsável de cada contrato, cópia do processo contratual.

19. Cada serviço não poderá ultrapassar o limite de dotação orçamental atribuída. As alterações aos limites carecem de autorização prévia do Presidente da Câmara.

20. A DC deverá enviar mensalmente a cada serviço os montantes de despesa já cabimentada.

Artigo 18.º | Tramitação do Processo de Contratação Pública

1. Nas aquisições ao abrigo de ajuste direto em regime geral do CCP, superiores a 1.000,00 euros, terão que ser consultados no mínimo 3 fornecedores/empreiteiros. Só são admitidas exceções a esta regra no caso de aquisições que se enquadrem nos art.º 24.º a 27.º do CCP (critério material) ou desde que devidamente autorizadas pelo Presidente da Câmara ou pelo Vice-Presidente da Câmara. Os serviços do DF/DCP ficam autorizados, sempre que entenderem, proceder à obtenção de mais orçamentos para as aquisições em causa.

2. Cumpre ao DF/ DCP, no caso da aquisição de bens e serviços, e à DMOSM, no caso das empreitadas, realizar e coordenar toda a tramitação administrativa dos processos aquisitivos, em articulação com os serviços requisitantes.

3. Para efeitos do referido no número anterior cada Unidade Orgânica, ou equiparada, que proceda à emissão de requisições para aquisições de bens e serviços, colaborará, sempre que tal lhe for solicitado pelos serviços do DF/DCP , na definição das caraterísticas técnicas específicas dos bens, serviços, ou empreitadas, a adquirir, e ou a realizar, obedecendo às normas do CCP aplicáveis;

4. Por forma a garantir a disponibilização dos contratos nas datas pretendidas, cada unidade orgânica deve apresentar o respetivo pedido de compra com a antecedência adequada, definindo-se os seguintes prazos mínimos dos pedidos:
    a. Procedimentos de ajustes diretos referentes a empreitadas de obras públicas: 60 dias;
    b. Procedimentos de concursos públicos referentes a empreitadas de obas públicas com publicidade nacional: 85 dias;
    c. Procedimentos de consulta prévia e ajustes diretos referentes a aquisição de bens e serviços: 60 dias
    d. Procedimentos de concursos públicos referentes a aquisição de bens e serviços com publicidade nacional: 85 dias;
5. O Júri dos procedimentos deve integrar, pelo menos, 1 elemento efetivo pertencente ao DF/ DCP, com exceção dos procedimentos de empreitadas de obras públicas.
6. A tramitação administrativa para a realização da despesa, em matéria de aquisição de bens e serviços, e as suas validações , constam de instrução de trabalho devidamente aprovadas;
7. Até final Outubro de cada ano todas as UO devem entregar ao DF/DCP um plano anual de compras de bens e serviços para o ano seguinte, em modelo próprio distribuído pelo DF/DCP;

Artigo 19.º | Gestão de Contratos

1. Compete a cada um dos serviços requisitantes a gestão dos respetivos contratos em vigor. O gestor de contrato deverá ser identificado aquando o início do procedimento (requisição interna).
2. Para cumprimento do disposto no número anterior cada unidade orgânica deve nomear os gestores de contrato que serão responsáveis pela monitorização da execução dos contratos.
3. As questões relacionadas com a execução dos contratos, como as eventuais modificações, incumprimentos contratuais, apuramento de responsabilidades ou aplicação de penalidades, entre outras, devem ser remetidas à DCP para assegurar a competente análise e tramitação adequada, a qual poderá por sua vez remeter à Divisão de Serviços Jurídicos caso julgue por conveniente.
4. No caso de verificação da necessidade de novos contratos em substituição dos expirados ficam os serviços obrigados ao cumprimento das normas constantes do artigo 18º anterior.

Artigo 20.º | Remunerações do pessoal

1. Os encargos com o pessoal da autarquia devem ser orientados pelos seguintes procedimentos:

a) A DC procede ao cabimento e compromisso dos vencimentos numa base semestral, tendo como referência estimativas realizadas pela DRH.
b) Mensalmente, o DRH assegura o processamento das remunerações, pensões e abonos, respetivos descontos e remete os elementos à DC para faturação e liquidação, até ao final do terceiro dia útil anterior ao do pagamento, que geralmente é dia 23. Só após verificação pela DC da conformidade com os normativos legais aplicáveis à despesa, a tesouraria do município deve remeter o ficheiro bancário para a realização das transferências. Qualquer alteração ao processo das remunerações mencionado anteriormente deve ser, tempestivamente, comunicado à DC, para efeitos de regularização contabilística da modificação.

2. Deverão acompanhar as folhas de remunerações, a remeter à DC, as guias de entrega de parte dos vencimentos ou abonos penhorados, as relações dos descontos para a Caixa Geral de Aposentações e Segurança Social e os documentos relativos a pensões de alimentos, ou outros, descontados nas mesmas folhas, devendo estes ser entregues até ao final de cada mês.

Secção II
Autorização de Despesa

Artigo 21º | Competências

Nos termos do disposto no nº2 do artigo 29.º do Decreto-Lei 197/99, de 8 de junho, a Câmara Municipal delegou, na sua reunião de 18 de Outubro de 2021, no Presidente da Câmara, as competências para autorização de realização de despesas até ao limite de 748.196,85€.

Artigo 22º | Autorizações Assumidas

Consideram-se automaticamente autorizadas, na data do seu vencimento, as seguintes despesas:

a) Vencimentos e salários;
b) Subsídio familiar a crianças e jovens,
c) Gratificações, pensões de aposentação e outras;
d) Encargos de empréstimos; (juros e amortização de empréstimos e/ou outros acordos de pagamentos celebrados)
e) Rendas;
f) Contratos de locação financeira de bens móveis/renting's e de bens imóveis;
g) Contratos de aluguer de instalações;
h) Contribuições e impostos, reembolsos e quotas ao Estado ou outros organismos seus dependentes;
i) Água, energia elétrica, gás;
j) Comunicações,
k) Prémios de seguros;
l) Quaisquer outros encargos que resultem em obrigações contratuais do Município;

m) As transferências/pagamentos de valores para entidades terceiras, em resultado de cobranças de receitas de operações extraorçamentais consideram-se, também, autorizadas.

Artigo 23º | Assunção de compromissos plurianuais

1. Para efeitos do previsto na alínea c), do n.º1, do art.º 6º.da Lei 8/2012, de 21 de fevereiro e no artigo 22.º, do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho, com a aprovação destas Normas Regulamentares, fica autorizada, pela Assembleia Municipal, a assunção de compromissos plurianuais que respeitem as regras e procedimentos previstos na LCPA, no Decreto-Lei n.º. 127/2012, de 21 de junho, e demais normas de execução de despesa, e que resultem de projetos, ações ou atividades constantes das Grandes Opções do Plano, em conformidade com a projeção plurianual aí prevista.
2. Com a aprovação destas Normas Regulamentares fica igualmente autorizada, a assunção de despesas plurianuais decorrentes de contratos que não constem do número anterior que não excedam o limite de 100.000,00 euros em cada um dos anos económicos seguintes ao da sua contratação e o prazo de execução de três anos.
3. Fica também autorizada, pela Câmara Municipal, a delegação no Presidente da Câmara, para a assunção de compromissos anuais, relativos a despesas de funcionamento de caráter continuado e repetitivo desde que previamente dotada a rubrica de despesa prevista no Orçamento, nos termos dos pontos anteriores, até ao montante permitido por lei, no âmbito do regime de contratação pública.
4. A Câmara Municipal prestará, periodicamente, à Assembleia Municipal informação da qual constem os compromissos plurianuais assumidos ao abrigo do presente artigo.

Artigo 24º | Aquisição de bens imóveis

Fica autorizada, pela Assembleia Municipal, a aquisição por parte da Câmara Municipal de bens imóveis de valor superior 1000 vezes a RMMG, e fixação das respetivas condições gerais, desde que seja precedida de relatório devidamente fundamentado e se mostre necessária à prossecução de finalidades municipais, nos termos da alínea i) do nº 1 do Artigo 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

Secção III

Procedimentos e Regras Especiais para a Realização da Despesa

Artigo 25.º | Vertente Seguradora

1. Cabe ao DF/DCP desenvolver todos os procedimentos relativos à contratação de seguros do Município, incluindo acidentes de trabalho. Os serviços municipais devem encaminhar àquela

divisão as necessidades de cobertura de risco com antecedência mínima de 90 dias úteis em relação à data de início de vigência da apólice pretendida, relativamente aos seguros que assumam um carácter regular, e com 15 dias úteis de antecedência para as situações de necessidade pontual de seguros.

2. Os elementos relativos à participação de sinistros devem ser comunicados no prazo de dois dias úteis à DP (Divisão de Património) de forma a rapidamente poderem ser comunicados à Companhia de Seguros ou entidade a quem esta delegar a corretagem/mediação de seguros;

3. Excetuam-se as participações dos seguros de acidentes de trabalho, que serão diretamente tratados pelo Departamento de Recursos Humanos.

4. Sempre que das informações constantes de um processo de sinistros se conclua pela negligência ou qualquer outro facto associado à não intervenção atempada dos serviços (por exemplo, deficiente estado de conservação, reparação ou sinalização da via pública), deverão os responsáveis máximos desses serviços instaurar processo formal de averiguações, a fim de corrigir disfuncionalidades.

Artigo 26.º | Despesas de Deslocação

1. A utilização de viatura própria ou transporte aéreo e as deslocações ao estrangeiro carecem sempre de autorização prévia e expressa do Presidente da Câmara.

2. Aquando da elaboração da requisição para deslocações que contemplem estadia, tem de ser identificado o local preciso de destino para facilitar a escolha da localização de alojamento, respeitando-se o preceituado no art.º 18.

3. Os trabalhadores que beneficiem de adiantamentos para ajudas de custo e deslocações ficam obrigados a apresentar na DRH a documentação justificativa das despesas realizadas dentro de 10 dias, contados da data do seu regresso ao serviço.

4. Se dentro do prazo referido no número anterior, os documentos em apreço não tiverem sido entregues na DRH, deverá esta proceder à emissão da guia de reposição abatida e proceder ao encontro de contas no vencimento, de acordo com a legislação em vigor.

Artigo 27.º | Equipamento e Soluções Informáticas

1. As necessidades de hardware e software devem ser encaminhadas para a DSIQ, a quem cabe avaliar as solicitações apresentadas.

2. Os procedimentos de aquisição de hardware ficam centralizados no DF/DCP, com base nos requisitos técnicos definidos pela DSIQ.

3. Quaisquer necessidades de soluções informáticas deverão ser endereçadas à DSIQ, de forma clara e fundamentada, que avaliará a oportunidade dos pedidos sob o ponto de vista técnico-financeiro.

Secção IV
Celebração e Formalização de Contratos e Protocolos

Artigo 28.º | Responsabilidade pela Elaboração e Celebração de Contratos

1. Compete ao DF/DCP a elaboração de todos os contratos administrativos referentes a procedimentos de aquisição bens e serviços.
2. Os restantes termos contratuais abrangidos, nomeadamente pelos artigos 4.º e 5.º do CCP, contratos excluídos e contratação excluída, são da responsabilidade da DCP incluindo tudo o que respeita à formação dos mesmos.
3. Todos os contratos celebrados no âmbito dos números anteriores deverão conter uma cláusula específica com o respetivo número de compromisso contabilístico.
4. O outorgante em representação do município é o Presidente Câmara ou, nos termos da delegação de competências, o Vice-Presidente da Câmara.
5. Compete ao DF/DCP a remessa ao Tribunal de Contas para efeitos de fiscalização prévia, dos contratos celebrados pelo Município, com exceção dos contratos de empreitada, cuja responsabilidade compete à DMOSM, nos termos da Lei n.º 98/97, de 26 agosto, com as respetivas alterações.

Artigo 29.º | Protocolos

1. Os Protocolos que configurem responsabilidades financeiras para a Autarquia devem ser levados ao conhecimento da DC para efeitos de reconhecimento da respetiva despesa e/ou receita.
2. Competirá à DC proceder aos registos contabilísticos adequados à execução dos Protocolos referidos no ponto anterior.
3. Os Protocolos que configurem despesa para a Autarquia deverão conter uma cláusula específica com o respetivo número de compromisso contabilístico.

Artigo 30.º | Contratos de Tarefa e Avença

1. A celebração de contratos de prestação de serviços nas modalidades de contratos de tarefa e de avença apenas pode ter lugar desde que preenchidos os requisitos da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, do CCP e demais legislação complementar.

2. Relativamente à celebração dos contratos de tarefa e avença, a verificação do disposto no artigo 32º da Lei 35/2014, de 20 de junho, e demais requisitos previstos na Lei que aprova o Orçamento de Estado, é da responsabilidade da DRH no âmbito das suas atribuições.

3. Para efeitos do disposto no número anterior, são inscritos na classificação económica 010107 todos os contratos de tarefa e avença celebrados com pessoas singulares. Os contratos celebrados com pessoas coletivas são inscritos no agrupamento 02.

Capítulo IV
Disposições Finais

Artigo 31.º | Consulta de Processos

1. O DF, a DC e DCFAR poderão consultar nas Direções, Departamentos, Divisões e serviços equiparados, ou requisitar, para exame e verificação, toda a documentação relacionada com a arrecadação da receita e a realização da despesa, devolvendo-a depois de consultada.

2. A DFFCRI poderá adotar idêntico procedimento no âmbito das candidaturas a fundos comunitários.

Artigo 32.º | Reporte de Informação Financeira

1. A DC remete, até ao 10.º dia útil de cada mês, ao Presidente da Câmara e ao DF, mapa de previsão de tesouraria, cálculo do fundo disponível e proposta de plano de pagamentos a concretizar no mês.

2. A DC reporta, mensalmente, ao Presidente da Câmara e ao DF, quadro-resumo da situação financeira do Município.

3. A DC reporta, mensalmente, ao Presidente da Câmara e ao DF, informação acerca da execução do orçamento da receita e despesa, bem como do Plano Plurianual de Investimentos e do Plano das Atividades Mais Relevantes.

4. A DC reporta, mensalmente, ao Presidente da Câmara e ao DF, informação acerca do endividamento do Município.

5. A DC elabora e reporta, no final do primeiro semestre, ao Presidente da Câmara e ao DF, as demonstrações financeiras do semestre elaboradas de acordo com as normas e princípios contabilísticos aplicáveis.

6. A DC passa a reportar no Sistema de Informação Integrado da Administração Local, nos prazos legalmente estabelecidos, para além da informação financeira assegurada em anos anteriores, a seguinte:

a) Fundo social municipal;
b) Despesas com o pessoal;
c) Grupo autárquico;
d) Contribuição para o endividamento municipal

Artigo 33.º | Empréstimos

1. Para a satisfação de necessidades de tesouraria o Órgão Executivo poderá contrair empréstimo de curto prazo o qual terá que ser amortizado até ao final do ano.
2. Poderão ser contraídos empréstimos de médio e longo prazo, em condições a acordar, dentro dos limites estabelecidos para o endividamento.

Artigo 34.º | Dúvidas sobre a Execução do Orçamento

1. As dúvidas que se suscitarem na execução do Orçamento e na aplicação ou interpretação das Normas de Execução do Orçamento serão resolvidas por despacho do Presidente da Câmara sobre parecer da DMG.
2. Em caso de alteração da designação das unidades orgânicas, as normas e competências constantes do presente regulamento, serão cometidas às unidades orgânicas que funcionalmente lhes sucedam.
3. A equivalência referida no número anterior será efetivada por despacho do Presidente da Câmara.

18. MAPA DE PESSOAL PARA 2022

MAPA DE PESSOAL DO MUNICIPIO DE BRAGA - 2022

Art.º 29.º do ANEXO à Lei n.º 35/2014, de 20/06

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL (cfr. Regulamento da Reorganização dos Serviços Municipais da Câmara Municipal de Braga)	Atribuições/ atividades/ competências (Caraterização Postos Trabalho)	POSTOS DE TRABALHO POR ATIVIDADES E POR CARGOS / CARREIRAS / CATEGORIAS																					TOTAL POSTOS DE TRABALHO			Observações
		Cargos Dirigentes ou Equiparados						Carreiras Gerais							Carreiras Não Revistas				Carreiras Subsistentes								
		Diretor Municipal	Diretor Departamento / Coordenador Municipal	Chefe de Divisão	Dirigente do 3.º Grau	Comandante	Adjunto técnico CBS	Técnico Superior	Coordenador Técnico	Assistente técnico	Encarreg. Geral Operacional	Encarregado Operacional	Assistente operacional	Especial de Fiscalização Fiscal	Bombeiros Sapadores	Especialista Informática	Técnico Informática	Policia Municipal	Chefe Serviços Administ.Escolar	Encarregado Brig. Limpa-Colectores	Chefe armazém	Fiscal Serviços Higiene/limpeza	Docentes	Ocupados	A recrutar	Cativos	
PRESIDENTE DA CÂMARA																											
Gabinete de Apoio à Presidência								2		1														3			
Coordenador Municipal de Proteção Civil			1																					1			
Divisão de Coesão Social e Solidariedade				1				15		1														17	**A)**		
Gabinete de Comunicação, Relações Públicas e Protocolo								1		1														2			
Unidade de Estratégia, Inovação e Sustentabilidade																									**B)**		
Unidade de Apoio às Freguesias					1			1		3			1											6	**C)**		
Postos de trabalho Ocupados			**1**	**1**	**1**			**19**		**6**			**1**											29			
Comissão serviço			1	1	1																			3			
Regime de substituição																											
CTFP Tempo Indeterminado								15		4			1											20			
CTFP Termo Resolutivo Incerto								2																2			
Mobilidade Intercarreiras e Intercategorias								2		2														4			
Mobilidade na categoria vindo de outra entidade																											
Postos de trabalho a recrutar								**5**		**4**															**9**		
CTFP Tempo Indeterminado								5		4															9		
Em comissão de serviço																											
Recrutamento através de procedimento concursal ou mobilidade		**A):** 1 TS da área de Gerontologia; 1 AT **B):** 2 TS; 1 AT **C)**: 2 TS; 2 AT																									

MAPA DE PESSOAL DO MUNICIPIO DE BRAGA - 2022

Art.º 29.º do ANEXO à Lei n.º 35/2014, de 20/06

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL (cfr. Regulamento da Reorganização dos Serviços Municipais da Câmara Municipal de Braga	Atribuições/ atividades/ competências (Caraterização Postos Trabalho)	POSTOS DE TRABALHO POR ATIVIDADES E POR CARGOS / CARREIRAS / CATEGORIAS																						TOTAL POSTOS DE TRABALHO			Observações
		Cargos Dirigentes ou Equiparados						Carreiras Gerais							Carreiras Não Revistas				Carreiras Subsistentes								
		Diretor Municipal	Diretor Departamento / Coordenador Municipal	Chefe de Divisão	Dirigente do 3.º Grau	Comandante	Adjunto técnico CBS	Técnico Superior	Coordenador Técnico	Assistente técnico	Encarreg. Geral Operacional	Encarregado Operacional	Assistente operacional	Especial de Fiscalização Fiscal	Bombeiros Sapadores	Especialista Informática	Técnico Informática	Policia Municipal	Chefe Serviços Administ. Escolar	Encarregado Brig. Limpa-Colectores	Chefe armazém	Fiscal Serviços Higiene/limpeza	Docentes	**Ocupados**	**A recrutar**	**Cativos**	
Unidades Orgânicas Dependentes da Vereação																											
Gabinete de Apoio aos Vereadores								3		2														5			
Divisão de Proteção Civil								5		3			3											11	**D)**	1 AT	
Divisão de Policia Municipal				1						4			2					46						53	**E)**		
Divisão de Educação				1				12	7	63		11	553						2					649	**F)**		
Divisão da Cultura				1				9		22			11											43	**G)**	2 AT	
Unidade de Arquivo										3														3			
Divisão de Economia e Turismo				1				5		4			1											11	**H)**	2 AT	
Divisão do Desporto, Juventude, Associativismo e Participação Cívica				1				8	1	10		4	56										1	81	**I)**		
Unidade do Aeródromo					1								2											3	**J)**		
Unidade do Gabinete de Saúde					1					1	1													3	**K)**		
Unidade da Juventude					1					1	1													3	**L)**		
Divisão de Ambiente, Alterações Climáticas e Política Animal								6																6	**M)**	1 D2ºG, 1 TS, 2 AT	a)
Unidade da Quinta Pedagógica								2			1		8											11		1 D3ºG	a)
Unidade do Parque de Campismo e Caravanismo								1		3			7											11	**N)**	1 D3ºG	a)
Companhia de Bombeiros Sapadores							1			1			5		94									101	**O)**	1 AT	
Postos de trabalho Ocupados			**0**	**5**	**3**	**0**	**1**	**51**	**8**	**117**	**3**	**15**	**648**		**94**			**46**	**2**				**1**	**994**			
Comissão de serviço				4	3		1																	8			
Regime de substituição				1																				1			

MAPA DE PESSOAL DO MUNICIPIO DE BRAGA - 2022

Art.º 29.º do ANEXO à Lei n.º 35/2014, de 20/06

CTFP Tempo Indeterminado							46	6	107	3	14	640		94			46	2					958			
Mobilidade Intercarreiras e Intercategorias							3	2	7		1												13			
Mobilidade na categoria vinda de outras entidades							2		3			8											13			
Requisição																						1	1			
Cedência de Interesse Público																										
Postos de trabalho a recrutar			**0**	**0**	**1**		**20**	**3**	**28**		**4**	**99**		**24**			**20**							**199**		
CTFP Tempo Indeterminado							20	3	28		4	99		24			20							198		
Em comissão de serviço					1																			1		
Recrutamento através de procedimento concursal ou mobilidade	**D)**: 2 TS, sendo 1 da área de Engenharia Civil e 1 de Proteção Civil; 5 AT; 5 AO **E)**: 20 Polícias Municipais estagiários; 1 AT **F)**: 6 TS, sendo 2 da área de Psicologia e 1 de Nutrição; 8 AT; 3 Coordenadores técnicos; 3 EO; 86 AO da área de Educação **G)**: 2 TS; 3 AT; 2 AO **H)**: 2 TS; 2 AT **I)**: 1 TS da área de Engenharia Civil; 1 AT; 2 AO **J)**: 1 TS ; 1 AT **K)**: 2 TS, sendo 1 da área de Nutrição; 1 AT **L)**: 3 TS, sendo 1 da área de Desporto; 1 AT **M)**: 1 TS da área de Enfermagem Veterinária; 1 AO **N)**: 1 EO; 3 AO **O)**: Comandante; 24 Bombeiros Sapadores recrutas; 5 AT																										

MAPA DE PESSOAL DO MUNICIPIO DE BRAGA - 2022

Art.º 29.º do ANEXO à Lei n.º 35/2014, de 20/06

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL (cfr. Regulamento da Reorganização dos Serviços Municipais da Câmara Municipal de Braga	Atribuições/ atividades/ competências (Caraterização Postos Trabalho)	POSTOS DE TRABALHO POR ATIVIDADES E POR CARGOS / CARREIRAS / CATEGORIAS																						TOTAL POSTOS DE TRABALHO			Observações
		Cargos Dirigentes ou Equiparados						Carreiras Gerais							Carreiras Não Revistas				Carreiras Subsistentes								
		Diretor Municipal	Diretor Departamento / Coordenador Municipal	Chefe de Divisão	Dirigente do 3.º Grau	Comandante	Adjunto técnico CBS	Técnico Superior	Coordenador Técnico	Assistente técnico	Encarreg. Geral Operacional	Encarregado Operacional	Assistente operacional	Especial de Fiscalização Fiscal	Bombeiros Sapadores	Especialista Informática	Técnico Informática	Polícia Municipal	Chefe Serviços Admist. Escolar	Encarregado Brig. Limpa-Colectores	Chefe armazém	Fiscal Serviços Higiene/limpeza	Docentes	Ocupados	A recrutar	Cativos	
Direção Municipal de Gestão		1						1																2			
Gabinete de Apoio aos Órgãos Autárquicos								1	1	2														4	**P)**		
Divisão de Serviços Jurídicos e Contencioso				1				4		1														6	**Q)**		
Unidade Contraordenações								4		2														6		1D3ºG	a)
Divisão de Fiscalização				1				6	1	5			1	3				5						22	**R)**		
Divisão de Funding, Fundos Comunitários e Relações Internacionais				1				1																2	**S)**	1 AT	
Departamento de Qualidade e Apoio ao Cidadão																										1D1ºG	a)
Divisão de Sistemas de Informação e Qualidade				1				3					1			5	1							11	**T)**		
Unidade de Gestão de Redes e Comunicações					1												7							8	**U)**		
Divisão de Apoio ao Cidadão				1				3		36			2			1								43	**V)**	2 AT	
Departamento Financeiro			1																					1	**W)**		
Divisão de Contabilidade				1				6		7														14	**X)**	1 AT	
Serviço de Tesouraria Municipal								1		4														5			
Divisão de Controlo Financeiro e Arrecadação de Receita				1				3		7			1	1										13	**Y)**	4 AT	
Divisão de Contratação Pública				1				5	1	4											1			12	**Z)**	1 AT	
Divisão de Património				1				1	2	3			1											8	**AA)**	1 AT	
Departamento de Recursos Humanos			1					3	1	5		2	47				1							60	**AB)**		
Unidade de Segurança e Saúde no Trabalho					1			6		1														8			
Unidade de Gestão de Carreiras																											
Postos de trabalho Ocupados		**1**	**2**	**9**	**2**			**48**	**6**	**77**		**2**	**53**	**4**		**6**	**9**	**5**			**1**			**225**			

MAPA DE PESSOAL DO MUNICIPIO DE BRAGA - 2022

Art.º 29.º do ANEXO à Lei n.º 35/2014, de 20/06

Comissão de serviço		2	9	2																			13			
Regime de substituição	1																						1			
CTFP Tempo Indeterminado							40	6	64		1	53	4		5	7	5			1			186			
Mobilidade Intercarreiras e Intercategorias							2		11		1				1	2							17			
Mobilidade na categoria vinda de outras entidade							6		2														8			
Cedência de Interesse Público																										
Postos de trabalho a recrutar	**0**	**0**	**0**	**0**			**28**	**1**	**15**		**1**	**7**	**5**		**4**	**1**								**62**		
CTFP Tempo Indeterminado							28	1	15		1	7	5		4	1								62		
Em comissão de serviço																										
Recrutamento através de procedimento concursal ou mobilidade	**P):** 1 TS; 1 AT **Q)**: 5 TS da área jurídica; 1 AT **R)**: 3 TS; 2 AT; 5 Fiscais **S)**: 3 TS **T)**: 3 EI; 1 TS; 1 Coordenador Técnico **U)**: 1 EI; 1 TI **V)**: 5 AT **W)**: 1 TS da área de Direito **X)**: 2 TS, sendo 1 da área de Contabilidade e 1 de Gestão; 1 AT **Y)**: 2 TS da área de Gestão; 2 AT **Z)**: 6 TS, sendo 5 da área de Gestão e 1 de Engenharia Civil; 2 AT; 1 AO **AA)**: 2 TS, sendo 1 de área de Gestão e 1 de Geografia e Planeamento **AB)**: 2 TS; 1 AT; 1 EO; 6 AO																										

MAPA DE PESSOAL DO MUNICIPIO DE BRAGA - 2022

Art.º 29.º do ANEXO à Lei n.º 35/2014, de 20/06

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL (cfr. Regulamento da Reorganização dos Serviços Municipais da Câmara Municipal de Braga	Atribuições/ atividades/ competências (Caraterização Postos Trabalho)	POSTOS DE TRABALHO POR ATIVIDADES E POR CARGOS / CARREIRAS / CATEGORIAS																						TOTAL POSTOS DE TRABALHO			Observações
		Cargos Dirigentes ou Equiparados						Carreiras Gerais							Carreiras Não Revistas				Carreiras Subsistentes								
		Diretor Municipal	Diretor Departamento / Coordenador Municipal	Chefe de Divisão	Dirigente do 3.º Grau	Comandante	Adjunto técnico CBS	Técnico Superior	Coordenador Técnico	Assistente técnico	Encarreg. Geral Operacional	Encarregado Operacional	Assistente operacional	Especial de Fiscalização Fiscal	Bombeiros Sapadores	Especialista Informática	Técnico Informática	Policia Municipal	Chefe Serviços Admist. Escolar	Encarregado Brig. Limpa-Colectores	Chefe armazém	Fiscal Serviços Higiene/limpeza	Docentes	Ocupados	A recrutar	Cativos	
Direção Municipal de Obras e Serviços Municipais		1							1	1														3	**AC)**	1 AT	
Divisão de Gestão de Ocupação do Espaço Público				1				8		1														10	**AD)**	1 TS; 1 AT	
Departamento de Obras Municipais			1					5																6			
Gabinete de Apoio à Contratação								1	1															2	**AE)**	1 AT	
Divisão de Estudos e Projetos Municipais				1				10		10			2											23	**AF)**	1 D2ºG; 2 TS	a)
Divisão de Fiscalização de Empreitadas				1				7		3														11	**AG)**	2 AT	
Departamento de Apoio aos Serviços Municipais			1																					1			
Divisão de Manutenção e Conservação				1				3		1	1	4	46											56	**AH)**	1 AT	
Divisão de Eletromecânica, Iluminação Pública e Energia				1						2	1	1	12											17	**AI)**	7 TS, 1 AT	
Divisão de Espaços Verdes e Jardins				1				3		1	1	8	102											116	**AJ)**		
Divisão de Vias e Infraestruturas								3		3	1	7	49							1				64	**AK)**	1 D2ºG	a)
Divisão de Gestão dos Equipamentos Municipais				1				2		5	2	6	89	1								1		107	**AL)**	1 AT	
Postos de trabalho Ocupados		**1**	**2**	**7**				**42**	**2**	**27**	**6**	**26**	**300**	**1**						**1**		**1**		**416**			
Comissão de serviço		1	2	6																				9			
Regime de substituição				1																				1			
CTFP Tempo Indeterminado								39	2	25	6	26	300	1						1		1		401			
Mobilidade Intercarreiras e Intercategorias								2		2														4			
Mobilidade na categoria vinda de outras entidades								1																1			
Postos de trabalho a recrutar								**16**		**16**	**1**	**3**	**47**												**83**		

BRAGA Município	MAPA DE PESSOAL DO MUNICIPIO DE BRAGA - 2022 Art.º 29.º do ANEXO à Lei n.º 35/2014, de 20/06																									
CTFP Tempo Indeterminado							16		16	1	3	47												83		
Em comissão de serviço																										
Recrutamento através de procedimento concursal ou mobilidade	**AC)**: 1 AT **AD)**: 1 TS da área de Engenharia Civil; 2 AT **AE)**: 3 TS, sendo 2 da área de Engenharia Civil **AF)**: 2 TS da área de Engenharia Civil; 3 AT, sendo 2 da área de Topografia e 1 de Desenho; 1 AO **AG)**: 5 TS da área de Engenharia Civil; 1 AT da área de Construção Civil **AH)**: 1 TS da área de Engenharia Civil; 1 AT; 1 EO; 9 AO, sendo 3 trolhas, 3 serralheiros e 3 carpinteiros **AI)**: 1 TS da área de Engenharia Mecânica; 2 AT, sendo 1 de área de Desenho e 1 Medidor Orçamentista; 3 AO, sendo 2 eletricistas **AJ)**: 1 TS da área de Engenharia Florestal; 1 AT; 1 EGO; 2 EO; 15 AO - Jardineiros **AK)**: 1 TS; 5 AO, sendo 2 trolhas, 2 calceteiros, 1 pedreiro **AL)**: 1 TS; 5 AT; 14 AO																									

MAPA DE PESSOAL DO MUNICIPIO DE BRAGA - 2022

Art.º 29.º do ANEXO à Lei n.º 35/2014, de 20/06

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL (cfr. Regulamento da Reorganização dos Serviços Municipais da Câmara Municipal de Braga	Atribuições/ atividades/ competências (Caraterização Postos Trabalho)	POSTOS DE TRABALHO POR ATIVIDADES E POR CARGOS / CARREIRAS / CATEGORIAS																						TOTAL POSTOS DE TRABALHO			Observações
		Cargos Dirigentes ou Equiparados						Carreiras Gerais							Carreiras Não Revistas				Carreiras Subsistentes								
		Diretor Municipal	Diretor Departamento / Coordenador Municipal	Chefe de Divisão	Dirigente do 3.º Grau	Comandante	Adjunto técnico CBS	Técnico Superior	Coordenador Técnico	Assistente técnico	Encarreg. Geral Operacional	Encarregado Operacional	Assistente operacional	Especial de Fiscalização Fiscal	Bombeiros Sapadores	Especialista Informática	Técnico Informática	Policia Municipal	Chefe Serviços Administ. Escolar	Encarregado Brig. Limpa-Colectores	Chefe armazém	Fiscal Serviços Higiene/limpeza	Docentes	**Ocupados**	**A recrutar**	**Cativos**	
Direção Municipal de Urbanismo, Ordenamento e Planeamento		1											2											3		2 TS	
Gabinete de Apoio Administrativo										2														2	**AM)**		
Departamento de Planeamento e Ordenamento do Território			1					1					1											3			
Divisão de Planeamento				1				9		4														14		1 D2ºG	a)
Divisão de Mobilidade				1				6		3														10	**AN)**	1 D2ºG, 1 TS, 4 AT	a)
Departamento de Urbanismo			1					1	1	14			6											23	**AO)**	1 D1ºG, 4 AT	a)
Divisão de Gestão Urbanística				1				8		9														18		1 D2ºG, 2 TS, 2 AT	a)
Divisão do Centro Histórico, Património e Arqueologia				1				7		3														11	**AP)**	1 D2ºG, 1 AT	a)
Unidade de Arqueologia								4		6			1											11		1 D3ºG, 2 AT	a)
Divisão de Licenciamento de Projetos Estruturantes e de Atividades Económicas																										1 D2ºG, 2 TS	a)
Postos de trabalho Ocupados		**1**	**2**	**4**				**36**	**1**	**41**			**10**											**95**			
Comissão de serviço		1	1																					2			
Regime de substituição			1	4																				5			
CTFP Tempo Indeterminado								34	1	40			10											85			
Mobilidade Intercarreiras e Intercategorias										1														1			
Mobilidade na categoria vinda de outras entidades								1																1			
Cedência de Interesse Público								1																1			

BRAGA Município	**MAPA DE PESSOAL DO MUNICIPIO DE BRAGA - 2022** **Art.º 29.º do ANEXO à Lei n.º 35/2014, de 20/06**

Postos de trabalho a recrutar							**4**		**4**			**3**												**11**		
CTFP Tempo Indeterminado							4		4			3												11		
Em comissão de serviço																										
Recrutamento através de procedimento concursal ou mobilidade	**AM):** 1 TS; 1 AT **AN):** 2 TS, sendo 1 da área de Arquitetura e 1 de Engenharia Civil; 1 AT da área de Desenho **AO):** 1 AT; 1 AO **AP):** 1TS da área de Engenharia Civil; 1 AT de Construção Civil; 2 AO																									

MAPA DE PESSOAL DO MUNICIPIO DE BRAGA - 2022

Art.º 29.º do ANEXO à Lei n.º 35/2014, de 20/06

MAPA RESUMO

TOTAIS	POSTOS DE TRABALHO POR ATIVIDADES E POR CARGOS / CARREIRAS / CATEGORIAS																						TOTAL POSTOS DE TRABALHO			Observações
	Cargos Dirigentes ou Equiparados						Carreiras Gerais							Carreiras Não Revistas				Carreiras Subsistentes								
	Diretor Municipal	Diretor Departamento / Coordenador Municipal	Chefe de Divisão	Dirigente do 3.º Grau	Comandante	Adjunto técnico CBS	Técnico Superior	Coordenador Técnico	Assistente técnico	Encarreg. Geral Operacional	Encarregado Operacional	Assistente operacional	Especial de Fiscalização Fiscal	Bombeiros Sapadores	Especialista Informática	Técnico Informática	Policia Municipal	Chefe Serviços Administ. Escolar	Encarregado Brig. Limpa-Colectores	Chefe armazém	Fiscal Serviços Higiene/limpeza	Docentes	Ocupados	A recrutar	Cativos	
Postos de trabalho Ocupados	**3**	**7**	**26**	**6**	**0**	**1**	**196**	**17**	**268**	**9**	**43**	**1012**	**5**	**94**	**6**	**9**	**51**	**2**	**1**	**1**	**1**	**1**	**1759**			
Comissão de serviço	2	6	20	6		1																	35			
Regime de substituição	1	1	6																				8			
CTFP Tempo Indeterminado							174	15	240	9	41	1004	5	94	5	7	51	2	1	1	1		1650			
CTFP Termo Resolutivo Incerto							2																2			
Mobilidade Intercarreiras e intercategorias							9	2	23		2				1	2							39			
Mobilidade na categoria vinda de outras entidades							10		5			8											23			
Requisição																						1	1			
Cedência de Interesse Público							1																1			
Postos de trabalho a recrutar					**1**		**73**	**4**	**67**	**1**	**8**	**156**	**5**	**24**	**4**	**1**	**20**							**364**		
CTFP Tempo Indeterminado							73	4	67	1	8	156	5	24	4	1	20							363		
Em comissão de serviço					1																			1		

OBSERVAÇÕES

a) Concursos a decorrer para provimento dos lugares de direção intermédia de 1º, 2.º e 3.º graus.

BRAGA Município	**MAPA DE PESSOAL DO MUNICIPIO DE BRAGA - 2022** **Art.º 29.º do ANEXO à Lei n.º 35/2014, de 20/06**

Os Postos de trabalho cativos referem-se a procedimentos concursais em curso

MAPA DE PESSOAL DO MUNICIPIO DE BRAGA - 2022

Art.º 29.º do ANEXO à Lei n.º 35/2014, de 20/06

TRABALHADORES DO MUNICIPIO QUE NÃO EXERCEM FUNÇÕES NOS SERVIÇOS DA CÂMARA MUNICIPAL

TOTAIS	Técnico Superior	Coordenador Técnico	Assistente técnico	Encarregado Geral Operacional	Encarregado Operacional	Assistente operacional	Especial de Fiscalização	Especialista Informática	Fiscal Serviços Higiene e Limpeza	Encarregado Brigada Limpa Coletores	Fiscal de Leituras e Cobranças	Fiscal de Obras	Agente Munic 2ª Cl.	Total
Nº de postos de trabalho	**25**	**9**	**39**	**6**	**14**	**207**	**3**	**1**	**2**	**1**	**1**	**1**	**1**	**309**
Prestam serviço em central sindical			1			1								2
Cedência de interesse público (empresas municipais)	12	8	27	6	14	197	3	1	1	1	1			271
Eleito local a tempo inteiro e licença sem remuneração especial e assistência a filho menor de 3 anos	1	1												2
Mobilidades / Período experimental / Comissão de serviço noutras entidades	12		11			9							1	32

Legenda: D1ºG - Dirigente intermédio 1º grau; D2ºG - Dirigente intermédio 2º grau; D3ºG - Dirigente intermédio 3º grau; TS - Técnico Superior; AT - Assistente Técnico; EGO - Encarregado geral operacional; EO - Encarregado Operacional; AO - Assistente Operacional; EI - Especialista de Informática; TI - Técnico de Informática

Caracterização dos Postos de Trabalho por Atividade

Atribuições, Competências e Atividades caracterizadoras

das funções existentes no Mapa de Pessoal

da Câmara Municipal de Braga.

2022

Índice

1. NOTA INTRODUTÓRIA 3
2. ORGANIGRAMA 4
3. METODOLOGIA PARA A DESCRIÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DOS POSTOS DE TRABALHO POR ATIVIDADE 5
4. DESCRIÇÃO DOS POSTOS DE TRABALHO 6
4.1 CARGOS DIRIGENTES 6
4.2 COMANDO DOS CORPOS DE BOMBEIROS SAPADORES 7
4.3 TÉCNICO SUPERIOR 7
4.4 ASSISTENTE TÉCNICO 14
4.5 ASSISTENTE OPERACIONAL 17
4.6 CARREIRA ESPECIAL DE FISCALIZAÇÃO 22
4.7 CARREIRAS NÃO REVISTAS 23
4.8 CARREIRAS SUBSISTENTES 27

1. NOTA INTRODUTÓRIA

Este documento tem como principal objetivo fornecer informação útil acerca do conteúdo, requisitos, competências e responsabilidades de cada função. Pretende igualmente dar um contributo para a perceção do funcionamento global da organização e da forma como as várias funções se relacionam. O mesmo será uma ferramenta facilitadora de vários processos, na medida em que permitirá detetar lacunas ou sobreposições de tarefas, identificar necessidades de formação, reorganizar processos de trabalho e apoiar os processos de recrutamento e seleção, avaliação de desempenho e gestão de carreiras. Este não é um documento estático, devendo ser atualizado sempre que tal se justifique. É da responsabilidade dos Dirigentes e Chefias informar qualquer alteração que deva ser introduzida neste documento.

2. ORGANIGRAMA

PRESIDENTE DA CÂMARA

- Gabinete de Comunicação, Relações Públicas e Protocolo
- Unidade de Estratégia, Inovação e Sustentabilidade
- Unidade de Apoio às Freguesias
- Divisão de Coesão Social e Solidariedade

VEREAÇÃO

- Divisão de Proteção Civil
- Divisão de Policia Municipal
- Companhia de Bombeiros Sapadores

- Divisão de Educação
- Divisão da Cultura
  - Unidade de Arquivo
- Divisão do Ambiente, Alterações Climáticas e Politica Animal
  - Unidade da Quinta Pedagógica
  - Unidade do Parque de Campismo e Caravanismo

- Divisão de Economia e Turismo
- Divisão do Desporto, Juventude, Associativismo e Participação Cívica
  - Unidade do Aeródromo
  - Unidade do Gabinete de Saúde
  - Unidade de Juventude

Direção Municipal de Gestão (DMG)

- Gabinete de Apoio aos Órgãos Autárquicos

- Divisão de Serviços Jurídicos e Contencioso
  - Unidade de Contraordenações
- Divisão de Fiscalização
- Divisão de Funding, Fundos Comunitários e Relações Internacionais

Departamento de Qualidade e Apoio ao Cidadão

- Divisão de Sistemas de Informação e Qualidade
  - Unidade de Gestão de Redes e Comunicações
- Divisão de Apoio ao Cidadão

Departamento Financeiro

- Divisão de Contabilidade
  - Serviços de Tesouraria Municipal
- Divisão de Controlo Financeiro e Arrecadação de Receita
- Divisão de Contratação Pública
- Divisão de Património

Departamento de Recursos Humanos

- Unidade de Segurança e Saúde no Trabalho
- Unidade de Gestão de Carreiras

Direção Municipal de Urbanismo, Ordenamento e Planeamento (DMUOP)

- Gabinete de Apoio Administrativo

Departamento de Planeamento e Ordenamento do Território

- Divisão de Planeamento
- Divisão de Mobilidade

Departamento de Urbanismo

- Divisão de Gestão Urbanística
- Divisão do Centro Histórico, Património e Arqueologia
  - Unidade de Arqueologia
- Divisão de Licenciamento de Projetos Estruturantes e de Atividades Económicas

Direção Municipal de Obras e Serviços Municipais (DMOSM)

- Divisão de Gestão de Ocupação do Espaço Público

Departamento de Obras Municipais

- Gabinete de Apoio à Contratação

- Divisão de Estudos e Projetos Municipais
- Divisão de Empreitadas e Fiscalização

Departamento de Apoio aos Serviços Municipais

- Divisão de Manutenção e Conservação
- Divisão de Eletromecânica, Iluminação Pública e Energia
- Divisão de Espaços Verdes e Jardins
- Divisão de Vias e Infraestruturas
- Divisão de Gestão de Equipamentos Municipais

3. METODOLOGIA PARA A DESCRIÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DOS POSTOS DE TRABALHO POR ATIVIDADE

A caracterização dos postos de trabalho por atividade dos trabalhadores da Câmara Municipal de Braga partiu do documento atualmente existente, passando pela consulta a Diretores Municipais, Diretores de Departamentos, Chefes de Divisão e Chefes de Unidade responsáveis pela coordenação das respetivas unidades orgânicas, bem como pela análise dos perfis funcionais das unidades orgânicas que já procederam à sua elaboração. Foi, ainda, considerada a revisão dos conteúdos à luz da caracterização dos postos realizadas no âmbito dos procedimentos concursais de recrutamento dos últimos três anos.

4. DESCRIÇÃO DOS POSTOS DE TRABALHO

4.1 CARGOS DIRIGENTES

CARGO	CONTEÚDO FUNCIONAL	LEGISLAÇÃO APLICÁVEL
Diretor Municipal	Diretamente dependente do Presidente da Câmara Municipal: Gerir as atividades da direção municipal na linha geral de atuação definida pelos órgãos municipais competentes; Dirigir e coordenar, de modo eficiente, a atividade dos departamentos municipais ou outros serviços de nível inferior integrados na respetiva direção municipal; Controlar os resultados sectoriais, responsabilizando-se pela sua produção de forma adequada aos objetivos prosseguidos; Promover a execução das ordens e dos despachos do Presidente da Câmara ou dos Vereadores com poderes para o efeito nas matérias compreendidas na esfera de competências da respetiva direção municipal. (art.º 15.º da Lei n.º 49/2012, de 29/08)	Nos termos da Lei n.º 02/2004 de 15/01, na sua redação atual, adaptada à Administração Local pela Lei n.º 49/2012, de 29/08 na sua redação atual.

CARGO	CONTEÚDO FUNCIONAL	LEGISLAÇÃO APLICÁVEL
Diretor de Departamento Municipal	Diretamente dependente de um diretor municipal, ou, não existindo diretor municipal ou equiparado, diretamente dependente do Presidente da Câmara Municipal: Dirigir os serviços compreendidos no respetivo departamento, definindo objetivos de atuação do mesmo, tendo em conta os planos gerais estabelecidos, a competência do departamento e a regulamentação interna, quando exista; Controlar o cumprimento dos planos de atividade, os resultados obtidos e a eficiência dos serviços dependentes; Assegurar a administração dos recursos humanos e materiais que lhe estão afetos, promovendo o melhor aproveitamento e desenvolvimento dos mesmos, tendo em conta os objetivos e atividades dos serviços dependentes. (art.º 15.º da Lei n.º 49/2012, de 29/08)	Nos termos da Lei n.º 02/2004 de 15/01, na sua redação atual, adaptada à Administração Local pela Lei n.º 49/2012, de 29/08 na sua redação atual.

CARGO	CONTEÚDO FUNCIONAL	LEGISLAÇÃO APLICÁVEL
Chefe de Divisão Municipal	Diretamente dependente de um diretor de departamento municipal ou diretamente dependente do Presidente da Câmara Municipal: Dirigir o pessoal integrado na divisão, para o que distribui, orienta e controla a execução dos trabalhos dos subordinados; Incumbir tarefas como organizar as atividades da divisão, de acordo com o plano de atividades definido e proceder à avaliação dos resultados alcançados; Promover a qualificação do pessoal da divisão; Elaborar pareceres e informações sobre assuntos da competência da divisão a seu cargo; Quando não exista diretor de departamento municipal, exercer também as funções descritas para diretor de departamento municipal, sob a direta dependência dos membros do órgão executivo municipal ou do membro do órgão executivo com poderes para o efeito. (art.º 15.º da Lei n.º 49/2012, de 29/08)	Nos termos da Lei n.º 02/2004 de 15/01, na sua redação atual, adaptada à Administração Local pela Lei n.º 49/2012, de 29/08 na sua redação atual.

CARGO	CONTEÚDO FUNCIONAL	LEGISLAÇÃO APLICÁVEL
Chefe de Unidade de 3.º Grau	Organiza as atividades da unidade, de acordo com o plano de atividades definido e procede à avaliação dos resultados alcançados; distribui, orienta e controla a execução e qualidade técnica do trabalho produzido, assegurando a gestão dos trabalhadores integrados na unidade e a prossecução das atribuições previstas na Estrutura Flexível dos Serviços do Município de Braga.	Nos termos da Lei n.º 02/2004 de 15/01, na sua redação atual, adaptada à Administração Local pela Lei n.º 49/2012, de 29/08 na sua redação atual, e Despacho nº 440/2020 de 13/01/2020.

4.2 COMANDO DOS CORPOS DE BOMBEIROS SAPADORES

QUADROS DE COMANDO	CONTEÚDO FUNCIONAL	LEGISLAÇÃO APLICÁVEL
Comandante dos Corpos de Bombeiros Sapadores	Comandar operações no âmbito da Proteção Civil, incluindo todas as atividades relacionadas com o Socorro e Salvamento; Organizar teatros de operações, formar e comandar equipas de intervenção nos vários cenários de crise, relacionadas com o socorro e salvamento em Proteção Civil, bem como todas as atividades descritas na Lei Orgânica dos Bombeiros e Proteção Civil; Colaborar com outras Entidades/Instituições no âmbito da Proteção Civil, relativamente vistorias a Estabelecimentos; Colaborar na elaboração de planos de emergência e formação, entre outras.	Nos termos do Decreto-Lei n.º 106/2002, de 13/04, alterado pelo Decreto-Lei n.º 86/2019, de 02/07.

QUADROS DE COMANDO	CONTEÚDO FUNCIONAL	LEGISLAÇÃO APLICÁVEL
Adjunto Técnico do Comandante dos Corpos de Bombeiros Sapadores	Coadjuvar diretamente o Comandante na respetiva área de competências. Exercer as demais competências que lhe foram cometidas.	Nos termos do Decreto-Lei n.º 106/2002, de 13/04, alterado pelo Decreto-Lei n.º 86/2019, de 02/07.

4.3 TÉCNICO SUPERIOR

CARREIRA / CATEGORIA	CONTEÚDO FUNCIONAL	FORMAÇÃO ACADÉMICA E/OU PROFISSIONAL
Técnico Superior	Estudar, planear, programar, avaliar e aplicar métodos e processos de natureza técnica e/ou científica, que fundamentam e preparam a decisão; Elaborar, autonomamente ou em grupo, pareceres e projetos com diversos graus de complexidade e executar outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços; Exercer estas funções com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado; Representar o órgão ou serviço em assuntos de sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores.	Licenciatura ou Grau Académico Superior. (pode ser adjetivada em função dos postos de trabalho a preencher)

ATRIBUIÇÕES / COMPETÊNCIAS / ATIVIDADES
Ação Cultural e Recreativa - Elaboração de planos anuais de atividades e respetiva orçamentação, nomeadamente no apoio à criação artística; Análise e prestação de informação técnica aos agentes culturais tendo em vista o apoio regular ou excecional do município às respetivas atividades; Acompanhamento de estudos e consultadoria relativos às atividades culturais do município; Participação na planificação e execução das atividades culturais nomeadamente: festivais, recriação histórica, encontros, mostras, exposições, programas comemorativos, concursos, descentralização cultural e promoção de parcerias estratégicas; Participação ativa na organização e acompanhamento das atividades culturais dirigidas ao público escolar e à formação de novos públicos como sejam espetáculos, recitais didáticos, visitas guiadas, atribuição de bolsas de formação artística (música e dança), oficinas, ateliês de artes plásticas, planos de incentivo à leitura, concursos, entre outros.
Ação Social – Executar as medidas de política social que, no domínio das atribuições do município, forem aprovadas; Representar a autarquia nos grupos de trabalho relativos à infância, nomeadamente na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em risco (CPCJ), terceira idade, rede social e toxicodependência; Coordenar o Banco Local de Voluntariado; Atender os munícipes no Gabinete de Ação Social, registando as situações e realizando a sua análise e encaminhamento com vista à sua resolução; Promover ou acompanhar as atividades dirigidas a munícipes carenciados de apoio ou assistência social; Apoiar e coordenar as relações do município com as instituições privadas ou públicas de solidariedade social; Promover e apoiar projetos e ações que visem a inserção ou reinserção socioprofissional de munícipes; Desenvolver e apoiar ações tendentes à erradicação do trabalho infantil; Apoiar a política municipal no âmbito da promoção da habitação social.
Arqueologia - Executar ou coordenar a realização de todo o tipo de trabalhos específicos no âmbito da arqueologia, no campo, em meio urbano, em gabinetes ou laboratórios; Elaborar estudos, conceber e desenvolver projetos; Emitir pareceres e participar em reuniões, comissões e grupos de trabalho em unidades orgânicas de funcionamento, de âmbito nacional ou internacional, tendo em vista a tomada de decisão superior sobre as medidas de política que interessam à arqueologia, bem como participar na conceção e aferição de critérios de seleção do pessoal da área de arqueologia; Realizar atividades como as prospeções, escavações, peritagens e informações, estudos bibliográficos diversos (sobre materiais, sobre estações, de impacte arqueológico, de planeamentos, etc.), exposições, conferências, condução de visitas, elaboração de publicações, ensino, participação em comissões técnicas de gestão e controlo dos planos de ordenamento do território; Emitir pareceres sobre normas de proteção de gestão do património arqueológico ou sobre projetos de conservação, restauro e musealização de imóveis e sítios arqueológicos.
Arquitetura - Criar e projetar conjuntos urbanos, edificações, obras públicas e objetos, prestando a devida assistência técnica e orientação no decurso da respetiva execução; Criar e projetar reabilitação de edificações e regeneração de espaços urbanos; Elaborar informações relativas a processos na área da respetiva especialidade, incluindo o planeamento urbanístico, bem como sobre a qualidade e adequação de projetos para licenciamento de obras de construção civil ou de outras operações urbanísticas; Colaborar na organização de processos de candidatura a financiamentos comunitários, da administração central ou outros; Colaborar na definição das propostas de estratégia, de metodologia e de desenvolvimento para as intervenções urbanísticas e arquitetónicas; Coordenar e fiscalizar a execução de obras; Articular as suas atividades com outros profissionais, nomeadamente nas áreas do planeamento do território, arquitetura paisagista, reabilitação social e urbana e engenharia.
Arquitetura Paisagista - Estudar e planear o território e a paisagem, ordenando os diversos elementos de modo a garantir a permanência do equilíbrio ecológico e visual, tendo em consideração aspetos biológicos, estéticos, arquitetónicos, históricos, sociais, de qualidade de vida e de sustentabilidade económica; Projetar espaços e estruturas verdes, estudo do equipamento mobiliário e obras de arte a implantar e realizar estudos de integração paisagística; Articular as suas atividades com outros profissionais, nomeadamente nas áreas do planeamento do território, arquitetura, reabilitação social e urbana e, engenharia.
Arquivo - Estabelecer e aplicar critérios de gestão de documentos; Avaliar e organizar a documentação de fundos públicos e privados com interesse administrativo, probatório e cultural, tais como documentos textuais, cartográficos, audiovisuais e legíveis por máquina, de acordo com sistemas de classificação que define a partir do estudo da instituição produtora da documentação; Orientar e elaborar instrumentos de descrição da documentação, tais como guias, inventários, catálogos e índices; Apoiar o utilizador orientando-o na pesquisa de registos e documentos apropriados; Promover ações de difusão, a fim de tornar acessíveis as fontes; Executar ou dirigir os trabalhos, tendo em vista a conservação e o restauro de

documentos; Coordenar e supervisionar o pessoal afeto à função de apoio técnico de arquivista; Elaborar todo o processo de Toponímia; Colaborar no processo da revista Bracara Augusta.
Biblioteca e Documentação - Proceder à classificação e indexação alfabética de documentos da Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva (BLCS); Proceder à gestão da coleção bibliográfica, prevendo a incorporação de novos títulos, fazendo a manutenção das ofertas de publicações; Apoiar e orientar o utilizador dos serviços eletrónicos, no serviço de atendimento online; Dar apoio às Bibliotecas Escolares do Concelho de Braga, no que respeita ao tratamento técnico documental e à formação dos professores-bibliotecários; Desenvolver estratégias de acolhimento e orientação de público; Conceber produtos informativos em formato impresso e digital ao utilizador; Medir impactos do serviço de empréstimo domiciliário; Gestão de serviço de referência.
Biologia - Planear e garantir o apoio técnico e logístico adequado às ações a desenvolver na Quinta Pedagógica nos diferentes domínios ambientais; Implementar, acompanhar e dinamizar campanhas de sensibilização e educação ambiental, bem como, medidas e ações de monitorização, controle, gestão e proteção ambiental; Planear experiências biológico-ambientais direcionadas aos alunos das Escolas; Oferecer apoio técnico nas atividades biológicas da Quinta Pedagógica; Dinamizar campanhas de sensibilização nas Escolas do 1ºCiclo do Ensino Básico; Dinamizar processos de compostagem e vermicompostagem; Promover concursos, exposições e atividades de dinamização da Quinta Pedagógica; Promover e divulgar a floresta autóctone; Sensibilizar para alterações climáticas; Promover e divulgar a biodiversidade.
Contabilidade - Apoiar à tomada de decisões ao nível superior no domínio financeiro, nomeadamente no que concerne à obtenção, utilização e controlo dos recursos financeiros; Planificar, organizar e coordenar a execução da contabilidade; Exercer funções de consultadoria em matéria de âmbito financeiro; Assumir a responsabilidade pela regularidade técnica nas áreas contabilística e fiscal; Verificar toda a atividade financeira, designadamente o cumprimento dos princípios legais relativos à arrecadação das receitas e à realização das despesas; Organizar e verificar a elaboração dos documentos previsionais, suas revisões e alterações, bem como os documentos de prestação de contas (SNC-AP).
Desporto - Coordenar e supervisionar a prescrição, avaliação, condução e orientação de todos os programas e atividades, da área da manutenção da condição física, aos seus utentes; Coordenar e supervisionar a avaliação da qualidade dos serviços prestados, bem como propor ou implementar medidas visando a melhoria dessa qualidade; Elaborar um manual de operações das atividades desportivas que decorrem nas instalações desportivas que prestam serviços desportivos na área da manutenção da condição física; Coordenar e regulamentar a produção das atividades desportivas; Superintender tecnicamente, no âmbito do funcionamento das instalações desportivas; Coordenar e supervisionar o funcionamento das instalações desportivas.
Educação – Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e/ou científica que fundamentam e preparam a decisão; Elabora autonomamente e/ou em grupo pareceres, promove e acompanha projetos conducentes à definição e concretização das políticas do município nas várias áreas da Educação, Ação Social Escolar, Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF – Educação Pré-Escolar), refeições escolares, material escolar e equipamentos escolares; Promove a gestão do pessoal não docente de educação pré-escolar, do 1º, 2º e 3º CEB, em articulação com o DRH; Participa nas reuniões externas com os conselhos gerais, conselho municipal de educação, agrupamentos de escolas e assegura a gestão pedagógica, financeira e funcional do Centro QUALIFICA do Município de Braga.
Enfermagem veterinária – Monitorização do estado de saúde de animais de espécie pecuária e pequenos animais, nomeadamente no CRO de Braga, Quinta Pedagógica e em eventos do Município; Administração de medicamentos sob orientação da Médica Veterinária Municipal, nomeadamente antibióticos, suplementos e anti-inflamatórios; Receção de fichas clínicas de animais e arquivo, do CRO de Braga, Quinta Pedagógica e outros sob a responsabilidade da Câmara Municipal de Braga; Preparação de pacientes para cirurgias e atos médico veterinários; Mudança de pensos a animais da responsabilidade do município; Primeiros socorros a animais sob a responsabilidade do Município, nomeadamente no veículo socorro animal, em caso de necessidade; Limpeza e esterilização de material cirúrgico; Monitorização das condições de bem-estar dos animais na Quinta Pedagógica e CRO de Braga.
Engenharia Agrária - Ramo da Zootecnia - Programar as atividades a desenvolver nos diversos ateliês (Agropecuária e Pecuária, Ambiente, Cozinha, Artes Plásticas e Fábula); Assegurar as visitas guiadas explicando os diversos ciclos de vida das plantas, das práticas agrícolas tradicionais e de cultivo biológico, como crescem e porquê, como se cultivam e em que época, quais os principais cuidados que exigem, para

que servem e porque os cultivamos, bem como descrevendo pormenorizadamente os animais, os seus ciclos de vida, sua alimentação e suas funções numa Quinta; Realizar as experiências de caráter ambiental no sentido de valorizar a biodiversidade existente na Quinta, na medida em que o meio ambiente é o suporte dos produtos alimentares essências à vida; Assegurar a coordenação da produção animal e vegetal, designadamente controlar a produção e o crescimento dos animais (verificar se a sua alimentação é adequada ao seu tratamento e ao seu estado de saúde); Promover a diversidade do número de culturas durante as diferentes épocas do ano.
Engenharia do Ambiente - Realizar funções consultivas, estudos de avaliação ambiental, sistemas de proteção dos valores e recursos naturais, culturais, agrícolas e florestais e da estrutura ecológica municipal, planeamento urbanístico e ordenamento do território municipal, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e/ou científica, que fundamentam e preparam a decisão; Elaborar relatórios de avaliação ambiental estratégica, cartas temáticas, cartas de riscos naturais, classificação e qualificação do solo rural; Definir estratégias de desenvolvimento do espaço rural, elaborando relatórios e conteúdos materiais e documentais dos planos municipais de ordenamento do território, apreciando projetos de licenciamento de indústrias extrativas, vistorias, pareceres com diversos graus de complexidade; Utilizar e desenvolver trabalhos em Autocad e Geomedia, nomeadamente, digitalização de dados, cruzamento de diferentes bases de dados e análise espacial com vista à produção de cartografia em formato digital e analógico.
Engenharia Civil – Elaborar informação e pareceres de caráter técnico sobre processos e viabilidades de construção; Conceber e realizar projetos de obras, tais como edifícios, pontes, barragens, portos, aeroportos, vias-férreas e edificações industriais, preparando, organizando e superintendendo a sua construção manutenção e reparação; Conceber projetos de estrutura e fundações, escavação e contenção periférica, redes interiores de água e esgotos, rede de incêndio e rede de gás; Conceber e analisar projetos de arruamentos, drenagem de águas pluviais e de águas domésticas e abastecimento de águas relativos a operações de loteamentos urbanos; Estudar, se necessário, o terreno e o local mais adequado para a construção da obra; Executar os cálculos, assegurando a resistência e a estabilidade da obra considerada e tendo em atenção fatores como a natureza dos materiais de construção a utilizar, pressões de água, resistência aos ventos, a sismos e mudanças de temperatura; Preparar o programa e coordenação das operações à medida que os trabalhos prosseguem; Preparar, organizar e realizar a superintendência dos trabalhos de manutenção e reparação de construções existentes; Fiscalizar e realizar a direção técnica de obras; Realizar vistorias técnicas; Colaborar e participar em equipas multidisciplinares para elaboração de projetos de obras de complexa ou elevada importância técnica ou económica; Conceber e realizar planos de obras, estabelecendo estimativas de custo e orçamentos, planos de trabalho e especificações, indicando o tipo de materiais, máquinas e outros equipamentos necessários; Preparar os elementos necessários para lançamento de empreitadas, nomeadamente elaboração do programa de concurso e caderno de encargos; Dirigir obras por administração direta, nomeadamente arruamentos, edifícios escolares, parques de estacionamento, viadutos, instalações desportivas, mercados, cemitérios e outros edifícios municipais; Coordenar o funcionamento das oficinas municipais (serralharia, carpintaria e pintura); Avaliar bens municipais.
Engenharia Eletromecânica - Elaborar pareceres e projetos nas áreas de organização de serviços de emergência e segurança contra incêndios; Elaborar e avaliar planos de segurança e saúde e gestão de resíduos no âmbito dos concursos públicos e da implementação e preparação de empreitadas de obras; Assegurar, organizar e coordenar os serviços de manutenção geral das instalações de frio; Coordenar as equipas de trabalho de obras executadas por administração direta; Acompanhar, coordenar e fiscalizar obras executadas por empreitada; Realizar mapas de medição e orçamentação de obras, estimativas e controle de custos; Conceber e avaliar projetos de acondicionamento acústico e térmico; Informar licenciamentos de elevadores, tapetes rolantes e monta-cargas.
Engenharia Eletrotécnica - Efetuar estudos de eletricidade; Conceber e estabelecer planos; Elaborar pareceres sobre instalações e equipamentos, bem como preparar e superintender a sua construção, montagem, funcionamento, manutenção e reparação; Executar projetos de instalações elétricas e eletrónicas, telefónicas e de gás; Fiscalizar obras enquadradas na sua atividade; Estabelecer estimativas de custos, orçamentos, planos de trabalhos e especificações de obras, indicando o tipo de materiais e outros equipamentos necessários; Consultar entidades certificadoras; Elaborar cadernos de encargos, memórias e especificações para concursos públicos de projetos e ou empreitadas.
Engenharia Florestal - Gerir, monitorizar e atualizar o Plano Municipal da Defesa da Floresta Contra Incêndio, implementar a política de Defesa da Floresta Contra Incêndio de Braga; Acompanhar e emitir

pareceres sobre as ações de (re)florestação no Município, sensibilizar as populações para a defesa da floresta, bem como contribuir para a elaboração de candidaturas aos apoios nacionais e europeus no âmbito da defesa da floresta contra incêndios e operacionalizar os financiamentos; Coordenar e acompanhar as ações de gestão de combustíveis de proteção a edificações; Acompanhar e emitir pareceres sobre a utilização de fogo -de -artifício e outros artefactos pirotécnicos, durante o período crítico; Assegurar a devida articulação relativa a comunicações de queimas e apreciar pedidos de queimadas e fogueiras; Divulgar o Índice Diário de Risco de Incêndio Florestal; Coordenar as Equipas de Sapadores Florestais; Assegurar a disponibilidade na iminência ou ocorrência de acidente grave ou catástrofe, ou sempre que decretado Estado de Alerta Especial da ANEPC de nível amarelo ou superior e conforme as determinações do Coordenador Municipal de Proteção Civil.
Engenharia Mecânica – Estudar, conceber e elaborar pareceres de projetos de máquinas, equipamentos, instalações de sistemas mecânicos, designadamente destinados ao setor metalúrgico, metalomecânico e outros, tais como geração de energia, sistemas de aquecimento, ventilação, ar condicionado e refrigeração, rede de fluidos, transportes, equipamentos e instalações para as indústrias químicas, agroalimentares, equipamentos para a agricultura e minas e estruturas metálicas industriais, e participação na sua fabricação, montagem, manutenção e reparação; Escolher, elaborar as especificações dos materiais e componentes e definir as normas e códigos a aplicar; Planear e organizar a produção e definição dos métodos e processos de fabrico e controlo de qualidade e de segurança nas instalações e no trabalho; Promover e colaborar em ações de formação na área da segurança (instalações, equipamentos e pessoal), bem como nos procedimentos de segurança ao nível dos locais de trabalho; Colaborar no acompanhamento e na gestão de armazém, estudando e implementando novas tecnologias, quando necessário; Executar trabalhos e desenvolver atividades que visam a boa organização dos serviços; Elaborar pareceres que fundamentam uma boa e correta gestão autárquica; Prestar serviços relacionados com o funcionamento, inspeção, segurança e certificação de elevadores; Realizar certificações energéticas, de qualidade do ar e climatização de instalações.
Engenharia Metalomecânica - Estudar, conceber e elaborar pareceres de projetos de máquinas, equipamentos, instalações de sistemas mecânicos, designadamente destinados ao setor metalúrgico, e metalomecânico; Escolher, elaborar as especificações dos materiais e componentes e definição das normas e códigos a aplicar; Planear e organizar a produção e definição dos métodos e processos de fabrico e controlo de qualidade e de segurança nas instalações e no trabalho; Promover e colaborar em ações de formação na área da segurança (instalações, equipamentos e pessoal), bem como nos procedimentos de segurança ao nível dos locais de trabalho; Colaborar no acompanhamento e gestão de armazém, estudando e implementando novas tecnologias, quando necessário.
Engenharia Topográfica – Determinar rigorosamente a posição relativa de quaisquer pontos notáveis de determinada zona da superfície terrestre cujas coordenadas obtém por processos de triangulação, poligonação, trilateração ou outra; Executar nivelamentos geométricos de grande precisão; Interpretar os projetos de engenharia e arquitetura; Calcular analiticamente todas as figuras geométricas necessárias à implantação no terreno das linhas gerais de apoio, bem como toda a piquetagem de pormenor, para a execução construtiva do projeto; Fiscalizar, orientar e apoiar a execução de obras na área de topografia aplicada, procedendo à verificação de implantações ou de montagens, com tolerâncias muito apertadas a partir de redes de apoio; Realizar todos os trabalhos tendentes à determinação de áreas e volumes e medições de estruturas, nomeadamente no setor de construção civil e obras públicas, a partir de elementos levantados por si ou a partir de desenhos de projeto; Executar trabalhos cartográficos e de cadastro; Realizar projetos geométricos de estradas, vias-férreas, valas e canais de irrigação e outras com base nas normas técnicas em vigor; Executar os trabalhos referidos e outros ligados às especialidades topográficas, com plena autonomia funcional; Fazer a gestão dos elementos cartográficos do concelho, respetivas completagens de campo e restituição nas diversas escalas.
Geografia e Planeamento Urbanístico – Realizar funções consultivas, de estudo e tratamento dados estatísticos, de caracterização económica, social, demográfica e biofísica, de planeamento urbanístico e ordenamento do território municipal; Programar, avaliar e aplicar métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão; Elaborar, autonomamente ou em grupo, estudos sectoriais, cartas temáticas e cartas de riscos naturais, classificação e qualificação de solo urbano e rural; Elaborar relatórios e conteúdos materiais e documentais específicos dos planos municipais de ordenamento do território, pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade; Utilizar e desenvolver trabalhos em Autocad e Geomedia, nomeadamente, digitalização de dados, cruzamento de

diferentes bases de dados e análise espacial com vista à produção de cartografia em formato digital e analógico.
Gerontologia - Contribuir para a definição, implementação e monitorização do plano estratégico do território local para a população mais velha (Plano Municipal Gerontológico); Apoiar na construção de comunidades amigas das pessoas à medida que envelhecem e colaborar na elaboração e gestão de projetos, no âmbito da Gerontologia; Desenvolver, implementar e avaliar programas de envelhecimento ativo/bem-sucedido, apostando na prevenção e promoção da saúde e bem-estar da pessoa idosa (individual e/ou coletivamente).
Gestão – Preparar e apoiar a elaboração e monitorização dos instrumentos de gestão; Produzir estatísticas, indicadores e estudos integrados e comparados no âmbito das atividades do município; Previsão e acompanhamento das despesas a efetuar com as atividades daquelas unidades; Elaborar candidaturas e coordenação e acompanhamento de eventuais projetos cofinanciados; Elaborar relatórios e/ou balancetes necessários à demonstração da execução financeira de todos os projetos desenvolvidos naquelas unidades; Participar na elaboração de processos de contratação pública e proceder ao respetivo acompanhamento; Manter a organização de todos os processos e dossiers de forma a dar resposta atempada a inquéritos e a outras solicitações no âmbito das atividades desenvolvidas.
Informação Geográfica - Proceder à análise espacial em Sistemas vetoriais e "Raster"; Assegurar a publicação de informação geográfica na "WEB"; Transformar coordenadas e georeferenciar plantas, imagens ou outro tipo de informação digital; Executar o modelo digital do terreno; importar/exportar informação georreferenciada entre diversos sistemas informáticos.
Intérprete de Língua Gestual Portuguesa - Assegurar a tradução da língua portuguesa oral para a língua gestual portuguesa e da língua gestual portuguesa para a língua portuguesa oral das atividades que envolvam a comunicação entre surdos e ouvintes, bem como a tradução das comunicações apresentadas por membros dos órgãos municipais; Apoiar o desenvolvimento e realização de eventos, atendimentos, reuniões, ações de sensibilização, formação, workshops e outros, assegurando a tradução e interpretação em Língua Gestual Portuguesa; Participar em grupos de trabalho e acompanhar projetos na área das acessibilidades à informação e comunicação; Elaborar e desenvolver propostas de recursos que difundam a informação e promovam a inclusão nas áreas da reabilitação e acessibilidades em suportes acessíveis a pessoas surdas.
Jurista – Analisar e dar pareceres jurídicos em todos os processos que lhe sejam submetidos; Instruir processos de contraordenação; Instruir processos disciplinares; Elaborar contratos e documentos de cariz técnico-jurídico; Representar o Município nos tribunais administrativos e fiscais; Elaborar estudos e propostas de regulamento.
Medicina Veterinária - Colaborar na execução das tarefas de inspeção hígio-sanitária e controlo hígio-sanitário das instalações para alojamento de animais, dos produtos de origem animal e dos estabelecimentos comerciais ou industriais onde se abatam, preparem, produzam, transformem, fabriquem, conservem, armazenem ou comercializem animais ou produtos de origem animal e seus derivados; Emitir parecer, nos termos da legislação vigente, sobre as instalações e estabelecimentos referidos na alínea anterior; Elaborar e remeter, nos prazos fixados, a informação relativa ao movimento nosonecrológico dos animais; Notificar de imediato as doenças de declaração obrigatória e adotar prontamente as medidas de profilaxia determinadas pela autoridade sanitária veterinária nacional sempre que sejam detetados casos de doenças de caráter epizoótico; Emitir guias sanitárias de trânsito; Participar nas campanhas de saneamento ou de profilaxia determinadas pela autoridade sanitária veterinária nacional do respetivo município; Colaborar na realização do recenseamento de animais, de inquéritos de interesse pecuário e ou económico e prestar informação técnica sobre abertura de novos estabelecimentos de comercialização, de preparação e de transformação de produtos de origem animal
Nutricionista - Estudar, planear e implementar medidas de educação alimentar; Implementar e acompanhar as refeições escolares considerando todos os aspetos relativos à alimentação em contexto escolar, promovendo hábitos alimentares saudáveis nos EPE e 1º CEB.
Património Cultural - Assegurar a elaboração de estudos e projetos destinados à salvaguarda do património cultural; Promover o planeamento, pesquisa, cadastro, inventariação, classificação, proteção e divulgação do património histórico-cultural e arqueológico do município; Promover atividades, no âmbito da valorização e divulgação do património histórico-cultural e arqueológico do município; Promover a proteção e conservação de obras de arte pública e estatuária da responsabilidade do município; Assegurar a organização dos processos relativos a Hastas Públicas.

Proteção Civil - Elaborar planos municipais de emergência, promover e coordenar a elaboração e execução de planos especiais de emergência para riscos específicos na área do Município; Realizar estudos técnicos com vista à identificação, análise e consequências dos riscos naturais, tecnológicos e sociais que possam afetar o Município, bem como promover a previsão e o acompanhamento permanente das situações de risco e a vigilância reforçada de situações críticas; Colaborar apoiar e acompanhar a realização de eventos públicos ao nível da segurança; Assegurar o licenciamento de recintos itinerantes, improvisados e de diversão provisória; Realizar vistorias de emergência e inspeções de segurança a edifícios, estabelecimentos e recintos públicos, fazendo cumprir a legislação em vigor; Coordenar e gerir, no âmbito do Proteção Civil, os serviços municipais mobilizáveis na ocorrência ou iminência de acidente grave ou catástrofe; Assegurar a disponibilidade na iminência ou ocorrência de acidente grave ou catástrofe, ou sempre que decretado Estado de Alerta Especial da ANEPC de nível amarelo ou superior e conforme as determinações do Coordenador Municipal de Proteção Civil.
Psicologia – Colaborar na resolução de problemas de adaptação e readaptação social dos indivíduos, grupos ou comunidades no contexto escolar; Detetar necessidades da comunidade educativa, com o fim de propor a realização de ações de prevenção e medidas adequadas, designadamente em casos de insucesso escolar; Identificar necessidades de ocupação de tempos livres no meio escolar, promovendo e apoiando atividades de índole cultural, educativa e recreativa; Elaborar relatórios psicológicos e facultar apoio psicopedagógico aos discentes.
Qualidade – Proceder à análise, planeamento, acompanhamento e melhoria do SGQ; Acompanhar o processo de certificação de qualidade das Unidades orgânicas do município; Participar e colaborar nas ações de prevenção e auditoria do SGQ; Colaborar com os serviços na elaboração dos procedimentos do Sistema da Qualidade, as instruções de trabalho, fluxogramas e documentos, bem como de ferramentas de melhoria contínua, nomeadamente no tratamento de não conformidades e desenvolvimento de ações corretivas e preventivas; Dar apoio técnico na análise e avaliação de satisfação do cliente e na gestão do processo de reclamações, e promover o seu acompanhamento; Prestar apoio técnico e consultivo aos diferentes serviços, em especial no que diz respeito ao SIADAP1, RGPD e Plano de Riscos.
Recursos Humanos - Gerir os procedimentos de recrutamento, de promoção e progressão e de cessação de vínculo, de avaliação de desempenho, o processamento de remunerações, e apoiar na preparação e execução orçamental anual da despesa com o pessoal.
Segurança e Saúde no Trabalho –Gerir os procedimentos de qualidade (monitorização) e formação (diagnóstico, planeamento, divulgação e avaliação da formação) na área de atuação da segurança no trabalho, medicina no trabalho, sinistralidade, prestações sociais e ADSE, controlar a assiduidade, o emprego apoiado e gerir os processos de aposentações.
Sociologia - Executar funções de investigação; Estudar, conceber e aplicar métodos e processos científico-técnicos na área de sociologia; Participar na programação e execução das atividades ligadas ao desenvolvimento da respetiva autarquia local; Desenvolver projetos e ações ao nível da intervenção educativa, social e motivacional na coletividade, de acordo com o planeamento estratégico integrado definido para a área da respetiva autarquia local; Propor e estabelecer critérios para avaliação da eficácia dos programas de intervenção social, educacional e motivacional; Proceder ao levantamento das necessidades da autarquia local; Realizar estudos que permitam conhecer a realidade social, nomeadamente, na área da educação, recursos humanos e outras; Investigar factos e fenómenos que, pela sua natureza, possam influenciar a vivência dos cidadãos.
Turismo - Realizar estudos e outros trabalhos conducentes à definição e concretização das políticas do Município na área do turismo; Recolher, tratar e difundir toda a informação turística necessária ao serviço em que está integrado; Planear, organizar e controlar ações de promoção turística definindo e concretizando as políticas do Município, na área de informação turística e do atendimento ao público em atividades relacionadas com turismo.

4.4 ASSISTENTE TÉCNICO

CARREIRA / CATEGORIA	CONTEÚDO FUNCIONAL	FORMAÇÃO ACADÉMICA E/OU PROFISSIONAL
Assistente Técnico	Realizar funções de natureza executiva, de aplicações de métodos e processos, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação comum e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços.	12º Ano de Escolaridade ou Curso Equiparado / Específico.

CARREIRA / CATEGORIA	CONTEÚDO FUNCIONAL	FORMAÇÃO ACADÉMICA E/OU PROFISSIONAL
Coordenador Técnico	Realizar funções de chefia técnica e administrativa em uma subunidade orgânica ou equipa de suporte, por cujos resultados é responsável; Realizar atividades de programação e organização do trabalho do pessoal que coordena, segundo orientações diretivas superiores; Executar trabalhos de natureza técnica e administrativa de maior complexidade; Exercer funções com relativo grau de autonomia e responsabilidade.	12º Ano de Escolaridade ou Curso Equiparado / Específico.

ATRIBUIÇÕES / COMPETÊNCIAS / ATIVIDADES
Ação Educativa – Participar com os docentes no acompanhamento das crianças e jovens durante o período de funcionamento da escola, com vista a assegurar um bom ambiente educativo; Participar em ações que visem o desenvolvimento pessoal e cívico das crianças e jovens e favorecer um crescimento saudável; Exercer tarefas de apoio a atividade docente de âmbito curricular e de enriquecimento do currículo; Exercer tarefas de enquadramento e acompanhamento das crianças e jovens, nomeadamente no âmbito da animação socioeducativa e de apoio a família; Cooperar com os serviços especializados de apoio educativo; Prestar apoio específico a crianças e jovens portadores de deficiência; Exercer tarefas no domínio de prestação de serviços de ação social escolar; Colaborar no despiste de situações de risco social, internas e externas, que ponham em causa o bem-estar das crianças e jovens e da escola; Cooperar nas atividades que visem a segurança das crianças e jovens na escola; Prestar apoio e assistência em situação de primeiros socorros; Exercer tarefas de atendimento e encaminhamento de utilizadores da escola; Providenciar a conservação e boa utilização das instalações, bem como do material e equipamento didático necessário ao desenvolvimento do processo educativo; Zelar pela conservação e higiene ambiental dos espaços e das instalações a sua responsabilidade, numa perspetiva pedagógica e cívica.
Administração Escolar - Recolher, examinar, conferir e proceder à escrituração de dados relativos às transações financeiras e de operações contabilísticas; Assegurar o exercício das funções de tesoureiro, quando para tal designado pelo órgão executivo do estabelecimento de educação ou de ensino ou do agrupamento; Organizar e manter atualizados os processos relativos à situação do pessoal docente e não docente, designadamente a preparação dos elementos com vista ao processamento dos vencimentos bem como do controlo dos registos de assiduidade; Organizar e manter atualizado o inventário patrimonial, bem como adotar medidas que visem a conservação das instalações, do material e dos equipamentos; Desenvolver os procedimentos da aquisição de material e de equipamento necessários ao funcionamento das diversas áreas de atividade da escola; Assegurar o tratamento e divulgação da informação entre os vários órgãos da escola e entre estes e a comunidade escolar e demais entidades; Organizar e manter atualizados os processos relativos à gestão dos alunos; Providenciar o atendimento e a informação a alunos, encarregados de educação, pessoal docente e não docente e outros utentes da escola; Preparar, apoiar e secretariar reuniões do órgão executivo da escola ou do agrupamento de escolas, ou outros órgãos, e elaborar as respetivas atas, se necessário.
Administrativo – Desenvolver funções que se enquadram em diretivas gerais dos dirigentes e chefias, de expediente, arquivo, secretaria, contabilidade, processamento, pessoal e aprovisionamento e economato, tendo em vista assegurar o funcionamento dos órgãos incumbidos da prestação de bens e serviços; Assegurar a transmissão da comunicação entre os vários órgãos e entre estes e os particulares, através do registo, redação, classificação e arquivo de expediente e outras formas de comunicação; Tratar

informação, recolhendo e efetuando apuramentos estatísticos elementares e elaborando mapas, quadros ou utilizando qualquer outra forma de transmissão eficaz dos dados existentes; Recolher, examinar, conferir e proceder a escrituração de dados relativos às transações financeiras e contabilísticas, podendo assegurar a movimentação de fundo de maneio; Recolher, examinar e conferir elementos constantes dos processos, anotando faltas ou anomalias e providenciar pela sua correção e andamento, através de ofícios, informações ou notas, em conformidade com a legislação existente; Organizar, calcular e desenvolver os processos relativos a situação de pessoal e a aquisição e/ou manutenção de material, equipamento, instalações ou serviços; Participar, quando for caso disso, em operações de lançamento, liquidação e cobrança de impostos, taxas e outros rendimentos municipais.
Aferidor de Pesos e Medidas - Exercer funções de natureza executiva de aplicação técnica, exigindo conhecimentos técnicos, teóricos e práticos obtidos através de um curso técnico-profissional adequado, designadamente: Elaborar fichas e preparar elementos relativos a cobranças; Regular e afinar instrumentos óticos de precisão mecânicos, elétricos ou óticos; Montar os instrumentos a aferir num banco de ensaio apropriado e efetuar a sua ligação aos sistemas transmissores de movimento, aos condutores elétricos ou as tubagens adequadas; Acionar os instrumentos, segundo um regime especificado, e comparar os resultados obtidos com os de um instrumento padrão; Acionar parafusos e outros dispositivos de regulação para que funcionem dentro das tolerâncias prescritas, repetindo as operações para os demais regimes de funcionamento; Enviar para reparação os instrumentos não suscetíveis de afinação, indicando as deficiências encontradas; Proceder ao registo dos elementos de identificação dos aparelhos e dos resultados obtidos nos ensaios efetuados; Executar tarefas de caráter organizativo e processual no âmbito da sua atividade.
Animação Cultural – Desenvolver atividades de apoio no âmbito da dinamização cultural comunitária; Colaborar com as coletividades culturais e recreativas; Proceder à recolha, levantamentos e inventariação de diversas fontes culturais; Promover a organização de exposições e apoiar na elaboração de suportes documentais.
Animação Desportiva - Promover e dinamizar a organização de iniciativas de caráter desportivo, promovendo a participação da comunidade em que se insere; Desenvolver tarefas conducentes a execução de planos desportivos superiormente definidos, incluindo a conceção e planificação de atividades, elaboração dos respetivos regulamentos e divulgação, nomeadamente através do contacto com escolas, associações e fundações, prestando apoio à concretização das mesmas; Elaborar pareceres e fazer relatórios sobre atividades desenvolvidas; Por vezes poderá ser incumbido de coordenar a atividade de outros profissionais no exercício de tarefas relacionadas com a sua especialidade.
Arqueologia - Executar e fiscalizar, em campo e em laboratório, trabalhos específicos no âmbito da arqueologia, sob a orientação de arqueólogo, nomeadamente a prospeção, a escavação, o levantamento de estruturas e espólios, o levantamento topográfico e outros considerados necessários ou relevantes para a investigação e a conservação dos bens arqueológicos; Operar com máquinas e equipamento necessário à realização das tarefas específicas das missões arqueológicas, nomeadamente equipamentos fotográficos, de topografia, geradores, motores e outros, zelando pela sua conservação; Participar em atividades de estudo, conservação, valorização e divulgação do património arqueológico; Organizar e realizar visitas guiadas aos espaços arqueológicos musealizados, e outros; Organizar e realizar visitas guiadas ao património arqueológico e arquitetónico urbano e rural do concelho de Braga; Organizar atividades de divulgação e promoção dos espaços arqueológicos musealizados; Rececionar e acolher visitantes, fazendo uso de conhecimentos técnicos de arqueologia, informática e línguas estrangeiras; Registar diariamente os visitantes, discriminando a proveniência e tipologia dos mesmos; Realizar periodicamente estudos de público e de avaliação de modo a melhorar a qualidade dos serviços e atender às necessidades dos visitantes; Cobrar entradas e prestação de contas nos respetivos serviços; Apoiar a manutenção e conservação dos espaços arqueológicos; Receber e registar processos; Assegurar as tarefas administrativas.
Arquivo – Desenvolver técnicas e metodologias arquivistas, o controlo das incorporações, com os registos e averbamento de registos, com a cotação, com a descrição e acondicionamento de documentos.
Artes Gráficas - Desenvolver funções de natureza executiva de aplicação técnica nas áreas das artes gráficas, nomeadamente na criação de suportes de imagem para divulgação/informação das iniciativas culturais do Município, como por exemplo na conceção de cartazes, programas, folhas de sala, convites, dossiês promocionais e de imprensa, arranjos gráficos, montagem de livros, catálogos, revistas e outros suportes informativos; Colaborar ainda, neste âmbito, na criação de suportes de divulgação, em forma de apoios ou parcerias institucionais com escolas, associações, fundações, juntas de freguesia, entre outros.

Biblioteca e Documentação - Assegurar o serviço de atendimento e empréstimo de publicações, arquivamento de publicações nos diferentes espaços da biblioteca, bem como garantir pesquisas bibliográficas a várias fontes de informação; Acolher e orientar o público e a logística dos eventos educativos, formativos e culturais.
Conselheiro de Consumo - Atender e informar os consumidores sobre questões relacionadas com o consumo e sobre os seus direitos e modo de exercício; Receber e analisar as reclamações dos consumidores, procedendo a mediação dos respetivos conflitos de consumo ou, caso esta não seja viável, encaminhar a resolução desses conflitos para as entidades competentes; Promover e organizar, a nível local, ações de sensibilização e de informação sobre a temática do consumo e da proteção dos direitos dos consumidores.
Construção Civil - Elaborar processos de concurso de obra pública através da plataforma eletrónica; Apoiar a apreciação das propostas apresentadas; Identificar o projeto, caderno de encargos e plano de trabalho de obra; Fiscalizar e acompanhar obras municipais, quer por empreitadas, quer por administração direta; Elaborar caderno de encargos, normas de execução e especificações de materiais; Preparar elementos de comunicação à obra e fases de trabalho; Analisar e avaliar custos de mão-de-obra e materiais, elaborando o controlo orçamental; Visando o Regulamento Jurídico de Urbanização e Edificação (RJUE), proceder à verificação técnica de conformidade de obras com os respetivos projetos e à sua fiscalização técnica; Elaborar autos de embargo e consequente procedimento contraordenacional; Participar em vistorias para efeitos de eventual emissão de licenças de utilização, bem como em vistorias nos termos do disposto nos artigos 89.º e 90.º. Visando o Regulamento Municipal de Salvaguarda e Revitalização do Centro Histórico da Cidade de Braga (RMSRCHCB), elaborar informações técnicas de gestão urbanística em matéria de obras de conservação, beneficiação, reparação, ou simples remodelação interior dos edifícios; Efetuar tarefas de caráter técnico de estudo e conceção de projetos, tendo em atenção a constituição geológica dos terrenos e comportamentos do solo; Organizar, programar e dirigir os estaleiros;
Desenho – Desenhar projetos elaborados pelos técnicos superiores da área, utilizando as ferramentas informáticas adequadas (programa Autocad); Proceder ao levantamento de edifícios, incluindo trabalho de campo e o seu desenho digital; Proceder à organização e instrução de projetos de licenciamento e de execução; Executar ou compor maquetas, desenhos, mapas, cartas ou gráficos relativos à área de atividades dos serviços a partir de elementos que lhe são fornecidos e segundo normas técnicas específicas e, bem assim, executar as correspondentes artes finais; Executar trabalhos de pormenorização em projetos de construção civil e arquitetura; Executar desenhos cartográficos de espaços exteriores, dedicados ou não a construção civil e zonas verdes, e, bem assim, de planos de enquadramento urbano-paisagístico; Executar desenhos de plantas de implantação topográfica de espaços exteriores; Executar a ampliação e a redução de desenhos; Efetuar o cálculo de dimensões, superfícies, volumes e outros fatores não especificados; Executar, no campo e em gabinete, desenhos de planos, alçados, cortes estratigráficos, perspetivas, mapas, gráficos e outros, segundo esboços e especificações complementares, utilizando materiais e equipamentos adequados a função; Executar todas as tarefas inerentes ao desenho do espólio de natureza arqueológica, aplicando técnicas e métodos próprios; Colaborar na realização de exposições, executando tarefas inerentes a sua formação específica.
Eletrónica - Executar trabalhos de montagem, conservação, remodelação e reparação de equipamentos elétricos e eletromecânicos; Interpretar desenhos, esquemas e outras especificações técnicas; Preparar o posto de trabalho, mantendo em bom estado de conservação as ferramentas e aparelhagens de medida de ensaio.
Medidor Orçamentista - Determinar as qualidades e custos dos materiais e de mão-de-obra necessárias para a execução de uma obra; Analisar as diversas componentes do projeto, as memórias descritivas e os cadernos de encargos; Efetuar medições e determinar as quantidades de materiais, de mão-de-obra e de serviços necessários, utilizando os seus conhecimentos de desenho, dos materiais e dos processos e métodos de execução de obras; Calcular os valores globais, utilizando, nomeadamente, tabelas de preços; Organizar os orçamentos e indicar os materiais a empregar nas operações a efetuar; Manter as tabelas de preços de materiais e orçamentos atualizados.
Monitor de Natação - Planificar e administrar aulas de hidroginástica e natação; Prestar assistência em piscinas, socorrendo indivíduos em risco de se afogarem; Prestar os primeiros socorros mais indicados, nomeadamente respiração artificial e massagem cardíaca; Transportar os sinistrados para o posto de socorro mais próximo.
Topógrafo - Efetuar levantamentos topográficos, sob a orientação do engenheiro geógrafo, tendo em vista a elaboração de plantas, planos, cartas e mapas que se destinam a preparação e orientação de trabalhos

de engenharia ou para outros fins; Efetuar levantamentos topográficos, apoiando-se normalmente em vértices geodésicos existentes; Determinar rigorosamente a posição relativa de pontos notáveis de determinada zona de superfície terrestre, cujas coordenadas e cotas obtêm por triangulação, trilateracão, poligonacão, interseções direta e inversa, nivelamento, processos gráficos ou outros; Regular e utilizar os instrumentos de observação, tais como tacómetros, teodolitos, níveis, estadias, telurometros e outros; Proceder a cálculos sobre os elementos colhidos no campo; Proceder a implantação no terreno de pontos de referência para determinadas construções, traça esboços e desenhos e elaborar relatórios das operações efetuadas; Empenhar-se, consoante a sua qualificação, a um campo de topografia aplicada, como a hidrografia, a ductografia, a imbegrafia, a mineralogia ou a aerodromografia e ser designado em conformidade como perito geómetra ou agrimensor.
Turismo - Assegurar a receção, o atendimento e o acompanhamento de visitantes, fazendo uso de línguas estrangeiras; Colaborar na organização e no apoio a eventos de natureza turística.

4.5 ASSISTENTE OPERACIONAL

CARREIRA / CATEGORIA	CONTEÚDO FUNCIONAL	FORMAÇÃO ACADÉMICA E/OU PROFISSIONAL
Assistente Operacional	Realizar funções de natureza executiva, de caráter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas gerais bem definidas e com graus de complexidade variáveis; Executar tarefas de apoio elementares, indispensáveis ao funcionamento dos órgãos e serviços, podendo comportar esforços físicos; Responsabilizar-se por equipamentos sob sua guarda e pela sua correta utilização, procedendo quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos.	Escolaridade Obrigatória.

CARREIRA / CATEGORIA	CONTEÚDO FUNCIONAL	FORMAÇÃO ACADÉMICA E/OU PROFISSIONAL
Encarregado Operacional	Coordenar os assistentes operacionais afetos ao seu setor de atividade, por cujos resultados é responsável; Realizar tarefas de programação, organização e controle dos trabalhos a executar pelo pessoal sob sua coordenação; Substituir o encarregado geral nas suas ausências e impedimentos; Reunir-se periodicamente com o seu superior hierárquico, ao qual dará conhecimento ao andamento das obras e de quaisquer deficiência ou irregularidade, planeando com este o trabalho a efetuar e recebendo deste as diretrizes que devem orientar o trabalho.	Escolaridade Obrigatória.

CARREIRA / CATEGORIA	CONTEÚDO FUNCIONAL	FORMAÇÃO ACADÉMICA E/OU PROFISSIONAL
Encarregado Geral Operacional	Chefiar o pessoal de carreira de assistente operacional; Coordenar todas as tarefas realizadas pelo pessoal afeto aos setores de atividades sob supervisão; Elaborar relatórios periódicos, designadamente sobre o grau de execução das atividades que são de sua responsabilidade, em articulação com o plano de atividades.	Escolaridade Obrigatória.

ATRIBUIÇÕES / COMPETÊNCIAS / ATIVIDADES
Ação Educativa - Executar tarefas da competência do município em matéria educativa indispensáveis ao funcionamento dos serviços, designadamente a ligação entre os diversos elementos que constituem a comunidade educativa (alunos, professores, pessoal não docente, pais, e encarregados de educação); Dar apoio geral ao nível da organização, higiene e limpeza dos espaços; Cooperar na segurança e vigilância dos alunos, assegurando o encaminhamento dos utilizadores da escola e controlando as entradas e saídas do recinto escolar; Apoiar nas atividades de crianças com necessidades educativas especiais.
Aeródromo - Executar tarefas relacionadas com zelo, pelo estado geral de conservação das instalações e da segurança operacional, bem como vigilância; Controlar os acessos do Aeródromo, informar e assistir os utentes, registando os movimentos (aterragens e descolagens); Informar o Diretor do aeródromo das ocorrências anormais no aeródromo; Contactar os bombeiros e as autoridades policiais, em caso de emergência; Executar tarefas diversas de apoio administrativo; Vigiar entradas e saídas, controlando a permanência de pessoas estranhas aos serviços; Realizar o atendimento inicial ao público e, por vezes, guiar e controlar as visitas.
Agropecuária - Assegurar as tarefas inerentes ao funcionamento da Quinta Pedagógica, nomeadamente: Alimentação e higienização dos animais; Limpeza e manutenção do estábulo e da cerca onde se colocam os animais a serem visitados pelas crianças das escolas; Verificação do controlo sanitário dos animais; Manutenção dos relvados e dos canteiros; Plantação e tratamento das espécies da horta; Tratamento das árvores de fruto existente no pomar; Semear e cuidar das pastagens para os animais; Controlo e manutenção das instalações, maquinaria e equipamentos agrícolas.
Apontador - Verificar e registar as presenças, ausências, atrasos e justificações, em mapas de assiduidade a assiduidade do pessoal de serviço, participação de faltas, de sinistros, mapa de férias; Executar pequenas tarefas de âmbito administrativo; Possuir livre-trânsito da CMB para andar transportes públicos pela cidade consoante necessidades do serviço; Responsabilizar-se pela manutenção de máquinas (requisições e avarias); Requisitar equipamentos de proteção individual para os trabalhadores; Realizar condução de veículos ligeiros ou pesados para transporte de materiais a entregar ou receber.
Arqueologia - Auxiliar em trabalhos de prospeção, de levantamento topográfico, de escavação arqueológica e de conservação e restauro, utilizando para o efeito o equipamento adequado; Operar com máquinas necessárias para a manutenção das estações arqueológicas, nomeadamente corta-relvas, motosserras e outros; Zelar pela conservação do material utilizado.
Asfaltador - Recobrir e consertar superfícies, tais como leitos de estradas, pavimentos de pontes e pistas para aviões, nelas espalhando asfalto líquido ou massas betuminosas, mediante pulverizados ou uma pá; Examinar se o piso, depois de empedrado e cilindrado, foi submetido a adequada lavagem com agulheta; Aquecer em caldeiras apropriadas os bidões de betuminoso com um maçarico ou com lenha, verificando no termómetro a temperatura adequada; Proceder a uma rega de colagem com este líquido, servindo-se de uma mangueira dotada de pulverizador; Espalhar e alisar as massas betuminosas até determinados pontes de referência, utilizando uma pá e um rodo; Orientar, dando instruções, na manobra da caldeira e sua movimentação; Detetar, após esta primeira rega no terreno, possíveis irregularidades, procedendo a sua reparação; Aplicar uma nova rega de asfalto a esta camada de massas, depois da adequada cilindragem; Espalhar, por padejamento, pó de pedra (fila) sobre o revestimento utilizado. Por vezes, proceder a reparação de pavimentos realizando as tarefas indicadas; Diligenciar a manutenção, conservação e limpeza da caldeira e da mangueira, providenciando a reparação de eventuais avarias. Nas épocas em que não desenvolve funções específicas de asfaltador, nomeadamente no inverno, desempenhar atividades normais de um cantoneiro de estradas.
Calceteiro - Assegurar tarefas de construção, manutenção e conservação de passeios (lancis e calçadas), valetas em calçada, pavimentos em calçada e mobiliário urbano (balizadores, guardas de proteção, entre outros); Efetuar os alinhamentos necessários para uma implantação correta, utilizando a ferramenta adequada, adaptando-as de acordo com as necessidades de pavimentação.
Canalizador - Executar canalizações em edifícios, instalações e outros locais, destinados ao transporte de água ou esgotos; Montar, conservar, reparar, cortar e enroscar tubos, soldar tubos de inox, plástico, ferro e materiais afins; Executar redes de distribuição de água e respetivos ramais de ligação, assentando tubagens e acessórios necessários; Executar outros trabalhos similares ou complementares dos descritos; Instruir e supervisionar o trabalho dos aprendizes e serventes que lhe estejam afetos.
Canteiro - Talhar, enformar e decorar blocos ou lajes de pedras de diversos tipos (granito, mármore e outras pedras ornamentais), destinados à construção, revestimento ou ornamentação de edifícios;

Selecionar a pedra adequada ao tipo de trabalho a executar; Interpretar desenhos, modelos ou especificações técnicas; Marcar sobre o bloco as linhas mestras dos contornos da peça a executar; Talhar o bloco de pedra nas dimensões pretendidas, utilizando ferramentas apropriadas; Desbastar, aparelhar e alisar a pedra, com o auxílio de máquinas, ferramentas e/ou com ferramentas manuais, no fabrico de lambris, ombreiras, peitoris, entre outros, dando às faces da pedra determinado tipo de acabamento; Verificar se as dimensões e a forma da peça correspondem aos desenhos e às especificações técnicas, utilizando instrumentos de medida, tais como compassos, metro e esquadro. Por vezes, executar e/ou reparar molduras para o que possa necessitar possuir conhecimentos de desenho e geometria.
Cantoneiro - Proceder a vigilância, conservação e limpeza de vias municipais; Executar pequenas reparações e desimpedir os acessos; Limpar valetas, compor bermas, desobstruir aquedutos e sistemas de drenagem de águas pluviais; Compor pavimentos, efetuando reparações de calcetamento ou com massas betuminosas; Executar corte em árvores existentes nas bermas das estradas.
Carpinteiro de Limpos - Executar trabalhos em madeira através dos moldes que lhe são apresentados; Analisar o desenho que lhe é fornecido ou proceder ele próprio o esboço do mesmo; Riscar a madeira de acordo com as medidas; Serrar e topiar as peças, desengrossando-as; Lixar e colar material, ajustando as peças numa prensa; Assentar, montar e acabar os limpos nas obras, tais como portas, rodapés, janelas, caixilhos, escadas, divisórias em madeiras, armações de talhados e lambris; Proceder a transformação das peças a partir de uma estrutura velha para uma nova e repará-las.
Costureira - Executar, à mão ou à máquina, trabalhos de costura necessários à confeção de peças de vestuário; Alinhar à mão os vários componentes das peças para serem provadas; Entretelar os tecidos à mão ou à máquina para lhes conferir forma e cosê-los à máquina, seguindo os contornos para a montagem da peça; Forrar a peça à mão com tecidos apropriados; Casear, fazer ilhoses, pregar botões e proceder a outros acabamentos necessários; Proceder à confeção e reparação de outros artigos como toalhas, entre outros.
Coveiro - Abrir sepulturas e efetuar o transporte, depósito e levantamento de restos mortais num cemitério: Escavar no solo uma vala com as dimensões adequadas à urna, utilizando picaretas, pás ou máquina apropriada; Conduzir o carro de transporte do corpo até à sepultura; Introduzir cal no caixão, fechá-lo e fazer descer através de cordas, cobrindo-o com terra ou colocando-o num jazigo; Abrir a sepultura aquando da exumação e assegurar-se de que o cadáver está decomposto; Retirar os restos mortais, lavá-los e colocá-los numa urna e depositar em local indicado; Proceder à limpeza e conservação do cemitério.
Eletricista – Responsabilizar-se por montar, conservar e reparar instalações elétricas e equipamentos de baixa tensão; Desempenhar tarefas de execução e reparação de instalações elétricas com caráter essencialmente prático; Instalar, conservar e reparar circuitos e aparelhagem elétrica; Guiar frequentemente a sua atividade por desenhos, esquemas ou outras especificações técnicas que interpreta; Cumprir com os dispositivos legais relativas às instalações de que trata; Instalar as máquinas, aparelhos e equipamentos elétricos sonoros, caloríficos, luminosos ou de força motriz; Determinar a posição e instalar órgãos elétricos, tais como os quadros de distribuição, caixas de fusíveis e de derivação, contadores, interruptores e tomadas; Dispor ou fixar os condutores ou cortar, dobrar e assentar adequadamente as calhas e tubos metálicos, plásticos ou de outra matéria colocando os fios ou cabos no seu interior; Executar e isolar as ligações de modo a obter os circuitos elétricos pretendidos; Localizar e determinar deficiências de instalações ou de funcionamento, utilizando se for caso disso, aparelhos de deteção e de medida; Desmontar, se necessário, determinados componentes da instalação; Apertar, soldar, reparar por qualquer outro modo ou substituir os conjuntos, peças ou fios deficientes e proceder à respetiva montagem, para o que utiliza chaves de fenda, alicates, limas e outras ferramentas.
Eletricista de Automóveis - Instalar, conservar, reparar e afinar a aparelhagem e circuitos elétricos de veículos automóveis e similares; Utilizar e instalar condutores e componentes elétricos adequados dos circuitos e aparelhagem automóvel, tais como de sinalização acústica e luminosa, aquecimento, iluminação, ignição, de arranque do motor e de geração, acumulação e distribuição da energia elétrica; Localizar e determinar as deficiências de instalação e de funcionamento para substituir ou reparar platinados, reguladores de tensão, claxons, faróis, motores de arranque ou outros componentes elétricos avariados; Ensaiar os diversos circuitos e aparelhagem e realizar as afinações necessárias ao seu correto funcionamento.
Guarda-noturno - Exercer a vigilância noturna das instalações de uma determinada área do estabelecimento de ensino, não permitindo a entrada de pessoas não autorizadas; Efetuar rondas frequentes às instalações, percorrer a zona pela qual é responsável, verificando se as portas e janelas dos

edifícios, assim como automóveis estão convenientemente fechadas e se existem quaisquer anomalias; Prestar assistência /auxílio a pessoas que o solicitem à portaria, quando necessário, no âmbito das funções de segurança, durante os tempos letivos em horário noturno; Contribuir para a segurança da comunidade educativa, durante os tempos letivos noturnos, vigiando as instalações e intervindo em qualquer situação de violência, ou noutras ações danosas, sobre a mesma; Desligar e ligar o quadro elétrico e, eventualmente, os sistemas de alarme, gás e água sempre que as circunstâncias o exijam; Solicitar o auxílio às forças de segurança e corporação de bombeiros, quando justificado e caso não se encontre presente qualquer membro do órgão de gestão.
Jardineiro - Realizar trabalhos de podas com recurso a métodos de escalada e uso de motosserras e outros instrumentos de poda; Cultivar flores, árvores, arbustos ou outras plantas; Preparar os terrenos para semear relvados; Proceder à plantação e transplantação de plantas; Proceder à limpeza e conservação dos arruamentos e canteiros; Executar tarefas relativas à cultura de flores, árvores, arbustos e outras plantas para embelezamento de parques, jardins públicos; Plantar e conservar sebes e relvados em campos desportivos; Preparar as terras de cultura ou viveiros, cavando-as ou adubando-as adequadamente; Espalhar as sementes ou dispor os bolbos e as estacas; Efetuar regas e executar transplantações e podas; Despontar as plantas para provocar afilamentos e efetuar desbotoamentos para que as flores se desenvolvam; Semear relvados, renovando-lhes as zonas danificadas, aparando-os e regando-os, utilizando cortadores e/ou tesouras e mangueiras; Plantar, podar e tratar sebes e árvores; Proceder à limpeza e conservação de hastes florais ou ramos; Operar com diversos instrumentos, manuais (tesouras, serrotes, pás, enxadas e outros) ou mecânicos (máquinas de cortar relva, aspersores) para realização das tarefas inerentes à função da jardinagem.
Lubrificador - Proceder à lubrificação por pressão e/ou gravidade dos pontos de máquinas ou equipamentos onde haja atrito, utilizando ferramentas apropriadas, óleos e massas lubrificantes com vista à conservação e normal funcionamento.
Mecânico de automóveis- Fazer um diagnóstico preciso e rápido das avarias mecânicas com recursos a banco de diagnóstico ou desmontagem parcial para inspeção; Reparar, afinar, substituir, desmontar e montar os órgãos de viaturas ligeiras e pesadas; Executar trabalhos de mecânica em geral; Afinar, ensaiar e conduzir em experiência as viaturas reparadas; Fazer a manutenção e o controlo de máquinas e motores.
Montador Eletricista - Desempenhar tarefas de conceção, dimensionamento, análise e pequena execução e de reparação de instalações elétricas com caráter teórico-prático; Colaborar na montagem, conservação e reparação de instalações elétricas e equipamentos de baixa tensão e, eventualmente executar instalações simples de baixa tensão ou substituir órgãos de utilização corrente nas instalações de baixa tensão; Executar cálculos e projetos para instalações elétricas e quadros elétricos de baixa tensão; Realizar montagem de instalações elétricas para iluminação, força motriz, sinalização e climatização; Realizar a montagem de equipamentos e quadros elétricos de baixa tensão; Efetuar ensaios e medidas de deteção e reparação de avarias nos equipamentos das instalações elétricas de baixa tensão; Ler e interpretar desenhos, esquemas e plantas ou projetos e especificações técnicas.
Motorista de Ligeiros - Conduzir automóveis ligeiros para o transporte de passageiros, tendo em atenção a segurança da viatura e as normas de trânsito; Informar-se do destino pretendido pelo passageiro; Regular a velocidade do veículo procedendo às manobras necessárias e atendendo ao estado da via e do automóvel, à circulação de outros veículos e peões, às regras e sinais de trânsito; Colaborar na carga e descarga das bagagens que transporta e auxiliar os passageiros na entrada ou saída do veículo, quando necessário; Providenciar pelo bom estado de funcionamento do automóvel, procedendo à sua limpeza e zelando pela sua manutenção, lubrificação e reparação; Pode executar as tarefas acima descritas conduzindo um veículo de transporte público ou particular.
Motorista Transportes Coletivos - Conduzir autocarros para o transporte de passageiros, segundo percursos estabelecidos e atendendo à segurança e comodidade dos mesmos; Percorrer os circuitos estabelecidos de acordo com o horário estipulado; Efetuar as manobras e os sinais luminosos necessários à circulação, atendendo ao estado da via e do veículo, à circulação de outros veículos e peões e às regras e sinais de trânsito; Regular a velocidade tendo em atenção o cumprimento dos horários e a comodidade e a segurança dos passageiros; Parar o veículo nos locais de paragem estabelecidos, a fim de permitir a entrada e saída de passageiros; Controlar o movimento de passageiros efetuando, por vezes, a cobrança de bilhetes ou verificando a legitimidade dos bilhetes ou documentos apresentados; Providenciar pelo bom estado de funcionamento do veículo, zelando pela sua manutenção, reparação e limpeza; Por vezes, colaborar na carga e descarga de bagagens; Poderá conduzir os veículos em circuitos urbanos, interurbanos ou de longa distância.

Motoristas Pesados - Conduzir camiões e outros veículos automóveis pesados para o transporte de mercadorias e materiais; Informar-se do destino das mercadorias, determinar o percurso a efetuar e receber a documentação respetiva; Orientar e, eventualmente, participar nas operações de carga, arrumação e descarga da mercadoria, a fim de garantir as condições de segurança e respeitar o limite de carga do veículo; Efetuar as manobras e os sinais luminosos necessários à circulação, atendendo ao estado da via e do veículo, às condições meteorológicas e de trânsito, à carga transportada e às regras e sinais de trânsito; Efetuar a entrega da mercadoria e documentação respetiva no local de destino e receber o comprovativo da mesma; Providenciar pelo bom estado de funcionamento do veículo, zelando pela sua manutenção, reparação e limpeza; Elaborar relatórios de rotina sobre as viagens que efetuar.
Museografia - Organizar e conservar em museu as coleções de obras de arte, os objetos de caráter histórico, científico, técnico ou outros; Expor o acervo do museu; Efetuar os trabalhos auxiliares no tratamento e conservação de obras de arte e na montagem de salas de exposição; Vigiar peças em exposição; Realizar o atendimento inicial ao público e, por vezes, guiar e controlar as visitas; Atuar na limpeza e na conservação do museu.
Nadador Salvador - Prestar assistência em praias, praias fluviais e piscinas, socorrendo indivíduos em risco de se afogarem; Observar o estado do rio, a fim de determinar qual a cor da bandeira a içar e tomar as providências necessárias; Advertir os banhistas que se expõem a situações perigosas; Socorrer indivíduos em perigo deslocando-se a nado ou numa embarcação até junto deles e transportar para fora de água; Prestar os primeiros socorros mais indicados, nomeadamente respiração artificial e massagem cardíaca; Transportar os sinistrados para o posto de socorro mais próximo.
Pedreiro - Levantar e revestir maciços de alvenaria de pedra, de tijolo ou de outros blocos e realizar coberturas com telha, utilizando argamassas e manejando ferramentas e máquinas adequadas; Ler e interpretar os desenhos e outras especificações técnicas da obra a executar; Escolher, seccionar e se necessário, assentar na argamassa que previamente dispôs e os blocos de material; Percuti-los, a fim de melhor os inserir no aglomerante e corrigir o respetivo alinhamento; Verificar a qualidade do trabalho realizado por meio de fio-de-prumo, níveis, réguas, esquadros e outros instrumentos; Executar rebocos e coberturas da talha; Proceder à instalação de sanitários e respetivos escoamentos através de manilhas de grés; Assentar azulejos e pavimentos de mosaicos ou de betonilha; Por vezes, montar elementos de pré-esforçados.
Pintor - Aplicar camadas de tinta, verniz ou outros produtos afins, principalmente sobre superfícies de estuque, reboco, madeira e metal, para as proteger e decorar, utilizando pincéis de vários formatos, rolos e outros dispositivos de pintura e utensílios apropriados; Preparar superfície a recobrir e remover, se necessário, as camadas de pintura que se apresentem com deficiências; Limpar ou lavar a zona a pintar, procedendo em seguida, se for caso disso, a uma reparação cuidada e a lixagem, seguidas de inspeção-geral; Selecionar ou preparar o material a empregar na pintura, misturando na devida ordem e proporção massas, óleos, diluentes, pigmentos, secantes, tintas, vernizes, cal, agua, cola ou outros elementos; Ensaiar e afinar o produto obtido até conseguir a cor, tonalidade, opacidade, poder de cobertura, lacagem, brilho, uniformidade ou outras características que pretenda; Aplicar as convenientes demãos de isolante, secantes condicionadores ou primários, usando normalmente pincéis de formate adequado, segundo o material a proteger e decorar; Betumar orifícios, fendas, mossas ou outras irregularidades, com um ferro apropriado; Emaçar as superfícies com betumadeiras; Lixar, decorrido o respetivo período de secagem, a fim de as deixar perfeitamente lisas.
Porta Miras - Fixar e posicionar alvos topográficos tais como, bandeirolas e miras falantes, nos levantamentos e implantações de obras; Percorrer o terreno a fim de indicar os pontos mais significativos do recorte altimétrico e planimétrico; Efetuar medições e completagens planimétricas com auxílio de instrumentos de medida adequados; Colaborar no transporte e manutenção dos equipamentos topográficos; Realizar tarefas auxiliares à execução dos trabalhos de um Topógrafo.
Serralheiro Civil - Construir e aplicar na oficina estruturas metálicas ligeiras para edifícios, pontes, caldeiras, caixilharias ou outras obras; Interpretar desenhos e outras especificações técnicas; Cortar chapas de aço, perfilados de alumínio e tubos, por meio de tesouras mecânicas, maçaricos ou por outros processos; Utilizar diferentes materiais para as obras a realizar tais como: macacos hidráulicos, marretas, martelos, cunhas, material de corte, de solda e de aquecimento; Enformar chapas e perfilados de pequenas secções; Furar e escariar os furos para os parafusos e rebites; Por vezes, encurvar ou trabalhar de outra maneira chapas e perfilados; Executar a ligação de elementos metálicos por meio de parafusos rebites e outros processos.

Serralheiro Mecânico - Reparar e conservar vários tipos de máquinas, motores e outros conjuntos mecânicos, geralmente de metal com exceção dos instrumentos de precisão e das instalações elétricas; Examinar os conjuntos que apresentam deficiências de funcionamento para localizar os defeitos e determinar a sua natureza; Desmontar o aparelho, inteira ou parcialmente, para tirar as peças danificadas ou gastas; Reparar ou substituir as peças defeituosas; Montar as várias peças, fazendo eventualmente retificações para que se ajustem exatamente ao que é necessário; Ensaiar o conjunto mecânico montado de novo e fazer as afinações necessárias; Verificar, ajustar e lubrificar periodicamente o aparelho ou fiscalizar estes trabalhos e executar outras tarefas para manter em bom estado de funcionamento o aparelho, assim como as peças examinadas; Por vezes, soldar determinadas peças, utilizando o conveniente processo sendo incumbido de montar aparelhos.
Serviços Gerais - Assegurar a higiene, limpeza e conservação das instalações municipais designadamente, varredura, recolha do lixo, lavagem e desinfeção, utilizando os equipamentos e produtos adequados; Colaborar eventualmente nos trabalhos auxiliares de montagem, desmontagem e conservação de equipamentos; Auxiliar na execução de cargas e descargas; Realizar tarefas de arrumação e distribuição; Executar outras tarefas simples, não especificadas, de caráter manual e exigindo, principalmente esforço físico e conhecimentos práticos.
Telefonista - Operar uma central telefónica, estabelecendo as ligações necessárias, satisfazendo os pedidos de informação; Estabelecer ligações telefónicas para o exterior e transmitir aos telefones internos as chamadas recebidas; Prestar informações dentro do seu âmbito; Registar o movimento de chamadas e anotar, sempre que necessário, as mensagens que respeitem a assuntos de serviço; Zelar pela conservação do material à sua guarda.
Tratorista - Conduzir e manobrar tratores com ou sem atrelado e ou maquinas agrícolas motorizadas, operando normalmente numa área restrita; Receber diariamente ordens sobre o serviço específico a desempenhar, que predominantemente compreende o transporte de materiais para as obras em curso, podendo, em alguns casos, executar outro tipo de tarefas mais específicas, nomeadamente quando se trata de máquinas agrícolas, tais como lavrar, gradar, semear, ceifar, debulhar e aplicar tratamentos fitossanitários; Verificar, limpar, afinar e lubrificar o equipamento, tendo em vista a sua conservação e manutenção; Abastecer de combustível as viaturas, possuindo para tal um livro de requisições, cujo original deverá preencher e entregar nos postos de abastecimento; Proceder a pequenas reparações, providenciando, em caso de avarias maiores, o arranjo da viatura que conduz, bem como participando, em situações de eventuais acidentes, ao setor de transportes; Proceder a arrumação da viatura no final do serviço; Preencher e entregar diariamente no setor de transportes o boletim diário de viatura, mencionando o tipo de serviço, quilómetros efetuados e combustível introduzido.
Trolha - Levantar e revestir maciços de alvenaria; Assentar manilhas, azulejos e ladrilhos; Aplicar camadas de argamassa de gesso em superfícies utilizando ferramentas manuais adequadas; Executar as tarefas fundamentais de pedreiro, em geral do assentador de manilhas de grés e cimento e do ladrilhador; Montar bancas, sanitários, coberturas e telhas; Executar operações de caiação a pincel ou com outros dispositivos.

4.6 CARREIRA ESPECIAL DE FISCALIZAÇÃO

CARREIRA / CATEGORIA	CONTEÚDO FUNCIONAL	LEGISLAÇÃO APLICÁVEL / FORMAÇÃO ACADÉMICA E/OU PROFISSIONAL
Fiscal	Acompanhamento no local, assegurando o cumprimento das normas legais e regulamentares, informando sobre as irregularidades verificadas, prevenindo riscos e perigos para a saúde, segurança e integridade de pessoas e bens e garantindo o cumprimento de notificações e comunicações legalmente determinadas.	Nos termos do Decreto-Lei n.º 114/2019, de 20/08. 12º Ano de Escolaridade.

4.7 CARREIRAS NÃO REVISTAS

CARREIRA / CATEGORIA	ATRIBUIÇÕES /COMPETÊNCIAS / ATIVIDADES	LEGISLAÇÃO APLICÁVEL / FORMAÇÃO ACADÉMICA E/OU PROFISSIONAL
Bombeiro Sapador	***Bombeiro Sapador*** - Exercer as funções de combater os incêndios; Prestar socorro às populações em caso de incêndios, inundações, desabamentos, abalroamentos e em todos os acidentes, catástrofes ou calamidades; Prestar socorro a náufragos e fazer buscas subaquáticas; Exercer atividades de socorro e transporte de sinistrados e doentes, incluindo a urgência pré-hospitalar; Fazer a proteção contra incêndios em edifícios públicos, casas de espetáculos e divertimento público e outros recintos, mediante solicitação e de acordo com as normas em vigor, nomeadamente prestando serviço de vigilância durante a realização de eventos públicos; Colaborar em outras atividades de proteção civil, no âmbito do exercício das funções específicas que lhes forem cometidas; Emitir, nos termos da lei, pareceres técnicos em matéria de proteção contra incêndios e outros sinistros; Exercer atividades de formação cívica, com especial incidência nos domínios da prevenção contra o risco de incêndio e outros acidentes domésticos; Participar noutras ações, para as quais estejam tecnicamente preparados e se enquadrem nos seus fins específicos.	Nos termos do Decreto-Lei n.º 106/2002, de 13/04, alterado pelo Decreto-Lei n.º 86/2019, de 02/07. 12º Ano de Escolaridade ou Grau Superior, com idade inferior a 25 Anos.
Especialista de Informática	***Especialista de Informática*** - Desempenhar funções de conceção e aplicação nas seguintes áreas: a) Gestão e arquitetura de sistemas de informação; b) Infraestruturas tecnológicas; c) Engenharia de software. As tarefas inerentes à área de gestão e arquitetura de sistemas de informação são, predominantemente, elaborar propostas, estudos, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município na área dos sistemas de informação; Dar apoio técnico / administrativo à chefia para conceber e desenvolver a arquitetura e acompanhar a implementação dos sistemas e tecnologias de informação, assegurando a sua gestão e continuada adequação aos objetivos da organização, bem como na definição dos padrões de qualidade e avaliar os impactes, organizacional e tecnológico, dos sistemas de informação, garantindo a normalização e fiabilidade da informação, e apoiar na concetualização e implementar métodos que promovam a integração dos diversos sistemas de informação; Organizar e manter disponíveis os recursos informacionais, normalizar os modelos de dados e estruturar os conteúdos e fluxos informacionais da organização e definir as normas de acesso e níveis de confidencialidade da informação; Planear, organizar e acompanhar a implementação de novas soluções e o cumprimento das normas de segurança; Elaborar propostas de melhorias, a validar superiormente, com vista na simplificação e modernização dos sistemas; Colaborar e apoiar os diversos serviços na gestão dos processos administrativos e procedimentos de trabalho, tendo em vista a sua racionalização e simplificação, bem como desenvolver e programar aplicações que promovam a produtividade; Prestar apoio aos utilizadores no uso das ferramentas diárias (helpdesk), colaborar na divulgação de normas de utilização e se necessário promover a sua formação.	Nos termos do Decreto-Lei n.º 97/2001, de 26/03. Licenciatura ou Grau Académico Superior.

	As tarefas inerentes à área de infraestruturas tecnológicas são, predominantemente, elaborar propostas, estudos, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município, no sentido de promover melhorias nas soluções instaladas; Dar apoio técnico / administrativo à chefia para conceber e desenvolver a arquitetura e acompanhar a implementação dos sistemas e tecnologias de informação, assegurando a sua gestão e continuada adequação aos objetivos da organização, bem como na definição dos padrões de qualidade e avaliar os impactes, organizacional e tecnológico, dos sistemas de informação, garantindo a normalização e fiabilidade da informação, na definição e desenvolvimento das medidas necessárias à segurança e integridade da informação e especificar as normas de salvaguarda e de recuperação da informação e, apoiar na concetualização e implementar métodos que promovam a integração dos diversos sistemas de informação; Planear e desenvolver projetos de infraestruturas tecnológicas, englobando, designadamente, sistemas servidores de dados, de aplicações e de recursos, redes e controladores de comunicações e dispositivos de segurança das instalações, assegurando a respetiva gestão e manutenção; Configurar e instalar peças do suporte lógico de base, englobando, designadamente, os sistemas operativos e utilitários associados, os sistemas de gestão de redes informáticas, de base de dados, e todas as aplicações e produtos de uso geral, assegurando a respetiva gestão e operacionalidade; Configurar, gerir e administrar os recursos dos sistemas físicos e aplicacionais instalados, de forma a otimizar a utilização e partilha das capacidades existentes e a resolver os incidentes de exploração, e elaborar as normas e a documentação técnica a que deva obedecer a respetiva operação; Assegurar a aplicação dos mecanismos de segurança, confidencialidade e integridade da informação armazenada e processada e transportada nos sistemas de processamento e redes de comunicação utilizados; Realizar estudos técnico-financeiros com vista à seleção e aquisição de equipamentos informáticos, sistemas de comunicação e de peças do suporte lógico de base; Apoiar os utilizadores na operação dos equipamentos terminais de processamento e de comunicação de dados, dos microcomputadores e dos respetivos suportes lógicos de base e definir procedimentos de uso geral necessários a uma fácil e correta utilização de todos os sistemas instalados. As tarefas inerentes à área de engenharia de software são, predominantemente, elaborar propostas, estudos, projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas do município nesta área; Análise, planeamento, acompanhamento de melhorias das soluções informáticas, bem como realizar os estudos de suporte às decisões de implementação de processos e sistemas informáticos e à especificação e contratação de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e de empresas de prestação de serviços de informática; Colaborar na análise dos requisitos e proceder à conceção lógica dos sistemas de informação, especificando as aplicações e programas informáticos, as entradas e saídas, os modelos de dados e os esquemas de processamento; Dar apoio técnico / administrativo à chefia para conceber e desenvolver a arquitetura e acompanhar a implementação dos sistemas e tecnologias de informação, assegurando a sua gestão e continuada adequação aos objetivos da organização, bem como na definição dos padrões de qualidade e avaliar os impactes,	

	organizacional e tecnológico, dos sistemas de informação, garantindo a normalização e fiabilidade da informação, na definição e desenvolvimento das medidas necessárias à segurança e integridade da informação e especificar as normas de salvaguarda e de recuperação da informação e, apoiar na concetualização e implementar métodos que promovam a integração dos diversos sistemas de informação; Instalar, configurar e assegurar a integração e teste de componentes, programas e produtos aplicacionais, definindo as respetivas regras de segurança e recuperação e os manuais de utilização; Elaborar propostas de melhorias, a validar superiormente, com vista na simplificação e modernização dos sistemas; Colaborar e apoiar os diversos serviços na gestão dos processos administrativos e procedimentos de trabalho, tendo em vista a sua racionalização e simplificação bem como desenvolver e programar aplicações que promovam a produtividade; Prestar apoio aos utilizadores no uso das ferramentas diárias (helpdesk), colaborar na divulgação de normas de utilização e se necessário promover a sua formação.	
Técnico de Informática	***Técnico de Informática*** - Desempenhar funções numa das seguintes áreas funcionais: Assistência TIC CMB e Assistência TIC Escolas. As tarefas inerentes à Assistência TIC CMB são predominantemente, prestar assistência técnica ao parque informático, através da reparação, manutenção, instalação e configuração de componentes de hardware e software (sistema operativo e aplicações) e executar as tarefas e atividades de apoio informático, nomeadamente: Apoio técnico aos utilizadores (telefónico e presencial – helpdesk), na operação dos equipamentos e na resolução de problemas, bem como na utilização nas soluções microinformática existentes; Identificar as necessidades informáticas (equipamentos, licenças e Internet), a validar superiormente, com vista à melhoria do parque informático; Dar apoio técnico / administrativo à chefia para planear e gerir o parque informático, através da otimização dos recursos (computadores, periféricos, dispositivos de comunicações, etc.) instalados e da atribuição e desafetação dos recursos, identificar as anomalias e desencadear as ações corretivas necessárias; Colaborar na gestão do parque informático, mantendo o inventário do equipamento informático atualizado, através das tabelas de controlo interno, de forma a ser controlado superiormente; Instalar e modificar programas e aplicações informáticas existentes no mercado, em conformidade com as exigências dos sistemas de informação definidos; Gerir, monitorizar e garantir o bom funcionamento do sistema de printing; Exercer funções administrativas, de grau médio de complexidade, com base nas orientações definidas, superiormente, para os processos de apoio aos utilizadores / helpdesk; Elaborar manuais e HOWTO's contribuindo desta forma para o auxílio e aprendizagem dos utilizadores finais, no que concerne à utilização dos sistemas operativos, aplicações internas e operação dos demais equipamentos informáticos, segundo orientações e diretivas superiores; Zelar pelo cumprimento das normas de segurança (física e lógica), pela manutenção do equipamento e dos suportes de informação. As tarefas inerentes à Assistência TIC Escolas são predominantemente, prestar assistência técnica ao parque informático das escolas, através da reparação, manutenção, instalação e configuração de componentes de hardware e software	Nos termos do Decreto-Lei n.º 97/2001, de 26/03. Curso Tecnológico, Cursos das Escolas Profissionais ou Curso que confira certificado de qualificação de nível III na área de Informática.

	(sistema operativo e aplicações) e executar as tarefas e atividades de apoio informático, nomeadamente: Apoio técnico aos utilizadores (telefónico e presencial – helpdesk), na operação dos equipamentos e na resolução de problemas, bem como na utilização nas soluções microinformática existentes; Identificar as necessidades informáticas (equipamentos e Internet), a validar superiormente, com vista à melhoria do parque escolar; Manter o inventário do equipamento informático do parque escolar atualizado, através das tabelas de controlo interno; Exercer funções administrativas, de grau médio de complexidade, com base nas orientações definidas para os processos das escolas.	
Técnico de Informática Adjunto	***Técnico de Informática Adjunto*** - Incumbe realizar tarefas de apoio indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico, nomeadamente: Prestar assistência técnica ao parque informático, através da reparação, manutenção, instalação e configuração de componentes de hardware e software (sistema operativo e aplicações); Executar as tarefas e atividades de apoio informático, nomeadamente apoio técnico aos utilizadores (telefónico e presencial – helpdesk), na operação dos equipamentos e na resolução de problemas, bem como na utilização das soluções microinformática existentes; Exercer funções administrativas, de grau médio de complexidade, com base nas orientações definidas, superiormente, para os processos de apoio aos utilizadores/ helpdesk.	Nos termos do Decreto-Lei n.º 97/2001, de 26/03. 12º Ano de Escolaridade
Polícia Municipal	***Polícia Municipal*** **-** Fiscalizar o cumprimento das normas de estacionamento de veículos e de circulação rodoviária, incluindo a participação dos acidentes de viação, e proceder à regulação do trânsito rodoviário e pedonal na área de jurisdição municipal; Fazer vigilância nos transportes urbanos locais, nos espaços públicos ou abertos ao público, designadamente nas áreas circundantes de escolas, e providenciar pela guarda de edifícios e equipamentos públicos municipais; Executar coercivamente, nos termos da lei, os atos administrativos das autoridades municipais; Deter e entregar imediatamente à autoridade judiciária ou a entidade policial suspeitos de crime punível com pena de prisão em caso de flagrante delito, nos termos da lei processual penal; Denunciar os crimes de que tiver conhecimento no exercício das suas funções, e por causa delas, e praticar os atos cautelares necessários e urgentes para assegurar os meios de prova, nos termos da lei processual penal, até à chegada do órgão de polícia criminal competente; Elaborar autos de notícia e autos de contraordenação ou transgressão por infrações às normas regulamentares municipais e às normas de âmbito nacional ou regional cuja competência de aplicação ou fiscalização pertença ao município; Elaborar autos de notícia por acidente de viação quando o facto não constituir crime; Elaborar autos de notícia, com remessa à autoridade competente, por infrações cuja fiscalização não seja da competência do município, nos casos em que a lei o imponha ou permita; Instruir processos de contraordenação e de transgressão da respetiva competência; Exercer funções de polícia ambiental; Exercer funções de polícia mortuária; Fiscalizar o cumprimento dos regulamentos municipais e de aplicação das normas legais, designadamente nos domínios do urbanismo, da construção, da defesa e proteção dos recursos cinegéticos, do património cultural, da Natureza e do ambiente; Garantir o cumprimento das leis e dos regulamentos que envolvam competências municipais de fiscalização; Exercer funções de sensibilização e divulgação de várias matérias, designadamente de	Nos termos do Decreto-Lei nº. 39/2000, de 17/03. 12º Ano de Escolaridade ou Curso Equiparado, com idade inferior a 28 anos.

	prevenção rodoviária e ambiental; Participar no serviço municipal de proteção civil.	

4.8 CARREIRAS SUBSISTENTES

CARREIRA / CATEGORIA	ATRIBUIÇÕES /COMPETÊNCIAS / ATIVIDADES	LEGISLAÇÃO APLICÁVEL
Chefe de Armazém (A extinguir quando vagar)	***Chefe de Armazém*** - Fazer toda a gestão de stock do armazém, desde a entrada e saída do material para vários serviços do município (material respeitante a escritório, informática e limpeza). Realizar, trimestralmente, o levantamento das existências, visando o controlo do stock e dos produtos em falta.	Nos termos do Decreto-Lei n.º 121/2008, de 11/06 e do Decreto-Lei n.º 412-A/98, de 03/12.
Chefe de Serviço de Administração Escolar (A extinguir quando vagar)	***Chefe de Serviço de Administração Escolar*** - Participar no conselho administrativo e, na dependência da direção executiva da escola, coordenar toda a atividade administrativa nas áreas da gestão de recursos humanos, da gestão financeira, patrimonial e de aquisições e da gestão do expediente e arquivo; Dirigir e orientar o pessoal afeto ao serviço administrativo no exercício diário das suas tarefas; Exercer todas as competências delegadas pela direção executiva; Propor as medidas tendentes à modernização e eficiência e eficácia dos serviços de apoio administrativo; Preparar e submeter a despacho do órgão executivo da escola ou do agrupamento de escolas todos os assuntos respeitantes ao funcionamento da escola; Assegurar a elaboração do projeto de orçamento, de acordo com as linhas traçadas pela direção executiva; Coordenar, de acordo com as orientações do conselho administrativo, a elaboração do relatório de conta de gerência.	Nos termos do Decreto-Lei n.º 184/2004, de 29/07.

Câmara Municipal de Braga
Departamento de Recursos Humanos
www.cm-braga.pt
rec.humanos@cm-braga.pt
Tel: 253 61 60 60 / Fax: 253 202 869

Plano de Formação 2022 - Município de Braga

	ÁREA DE FORMAÇÃO	ENTIDADE		CUSTOS	DESTINATÁRIOS
	Línguas				
Línguas	**Inglês (A2)**	TecMinho/Outra	25h	220,00 €/formando	DIVISÃO FUNDING 2 TS; DIV. COESÃO SOCIAL E SOLIDAR.: 1 TS; DAC: 1 DIRIGENTE, 2 TS; DIV. CULTURA: 12
	Italiano	TecMinho/ EVOLUI/ Outra	25h	220,00 €/formando	DIV. ECONOMIA E TURISMO: 1 DIRIGENTE, 1 TS;
	Francês (A1)	TecMinho/I9 Project/ Outra	25h	220,00 €/formando	DIV. ECONOMIA E TURISMO: 1 AT
	Francês (A2)	TecMinho/i9 PROJECT/ Outra	25h	220,00 €/formando	DIV. ECONOMIA E TURISMO: 1 AT
	Inglês (A1)	TecMinho/Outra	25h	220,00 €/formando	DDJAPC: 42 (AO, AT); DIV.AMBIENTE: 1
	Alemão (A1)	TecMinho/i9 Project / Outra	40h	250,00 €/formando	DIV. ECONOMIA E TURISMO: 1 TS, 2AT
	Competências Informáticas				

Ciências Informáticas	**Excel Básico**	Gti/Outra	25h	220,00 €/formando	DIV. COESAO SOCIAL: 5 TS, DIV. ECONOMIA E TURISMO: 1 TS; DIV. CONTROLO FIN. E ARREC. RECEITAS:; DEIPE:1AT; UAF: TODOS; ; DIV. CONTRATAÇÃO PUBL: 1ao; DIV. AMBIENTE: 1 at; USTT: 1 TS; PROTEC. CIVIL: 3at, 4ao, 1ts
	Aplicação SNP –Sistema de Normalização do Património e da Gestão Documental	AIRC		A definir	DIV. PATRIMONIO;4AT, 1 TS, 1 AO
	Word Básico	TecMinho/GTI/ Outra	25H	220,00 €/formando /financiada	DIV. CONTROLO FIN. E ARREC. RECEITAS:; DEIPE: 1 AT;
	Excel Avançado	GTI/Outra	25h	220,00 €/formando /financiada	DIV. COESAO SOCIAL: 5 TS ; DIV. PLANEAMENTO: 10 TS, 1 AT; DIV. CONTROLO FIN. E ARREC. RECEITAS: 10; DIV. ECONOMIA E TURISMO: 2 TS; UAF: TODOS; DIV. CONTAB.:; DIV. CONTRATAÇÃO PUBLICA: 3AT, 1 DIRIGENTE, 2 TS; DIVISÃO FUNDING: 2 TS, 1 DIRIGENTE; DIV. FISCAL. EMPREITADAS:13 (AT, TS): POLICIA MUNICIPAL: 1 AT; DIV. EDUCAÇÃO: 4; DAC: 1 DIRIGENTE, 2 TS; DISIQ: 3TS, 4 AO, 1AT, 3TI,, 1 EI
	Excel Avançado - Dashboard	Gti/Outra	25H	A contratar (220,00€/formando)	DISIQ: 2 EI, 1TS
	OAD - Obras por administração direta	AIRC		A definir	DIV. COESÃO SOCIAL E SOLIDAR: 5 TS ; DIV. CONTPUBL: 3TS, 1 AO
	BIM - Arquitetura e Visão Geral de Engenharia	Ordem dos Engenheiros /Outra		A contratar	DEIPE: 2 TS;

	Ferramentas Digitais nos Processos de Aprendizagem	A definir		A contratar	DIV. EDUCAÇÃO: 2 AT, 4 TS
	Curso de HelpDesk / Suporte Técnico	A definir		A contratar	DISIQ: 5 AO, 1 AT, 2 TI
	Introdução ao BI e BPM	Knowit	15h	150,00€/formando	DISIQ: 2 EI
	Curso de Manutenção e Reparação de Desktops e Portáteis com Certificação Microsoft	A definir		A contratar	DISIQ: 5 AO, 2 TI
	Desenvolvimento de Business Intelligence e Análise de Dados	TecMinho /Outra	28h	220,00€/formando	DISIQ: 1 TS, 2EI
	Gestão de redes, Infraestruturas e Comunicações	A definir		A contratar	DISIQ: 1 DIRIGENTE, 1 TI
	Programação orientada para objetos	A definir		A contratar	DISIQ: 1 EI
	Administração de Infraestruturas e Servidores	A definir		A contratar	DISIQ: 1 DIRIGENTE, 1 TI, 1 EI
	Desenvolvimento Web	Knowit	60h	550,00€/formando	DISIQ: 1 TS, 2EI
	GES	AIRC		A contratar	DEIPE: 8; DIV. CONT. PUBL: 1 DIRIGENTE, 1 AO, 5 TS, 4 AT
	GIC - Gestão de ContraOrdenações	A definir		A contratar	POLÍCIA MUNICIPAL: 51 colab
	Cibersegurança: Segurança em Infraestruturas de TIC		70h	Plano Formação InterMunicipal	DISIQ: 4 AO, 3 TI, 1 AT
	Design Gráfico	A definir		A contratar	DDJAPC: 1 AT

	Competências Digitais para Técnicos Municipais (3.ª Edição)		63h	Plano Formação InterMunicipal	DIV. EDUCAÇÃO: 3; DDJAPC: 53 (AT, AO + 74 RH provenientes do ACeS Braga); DIV. FISCALIZAÇÃO: 1 DIRIGENTE, 3 FISCAIS, 5 TS, 5 AGENTES MUNICIPAIS, 5 AT, 1 CT
	Plataforma eletrónica SIR	IGAP	7h	90,00€/formando	DAC: 10 AT
	Georeferenciação	Geopoint / Outra	60h	A contratar	DDJAPC: 1 TS
	Desenho assistido por computador (CAD)	Evolui/Outra	10h	99,90€/formando	PROTEÇÃO CIVIL: 3at, 2ts
	PowerPoint	Knowit/Outra	12h	95,00€/formando	PROTEÇÃO CIVIL 3at, 4ao, 1ts
	Outlook	Incurso/Outra	6h	90,00€/formando	DEIPE: 1 DIRIGENTE; 1 AT
	MGD - Gestão Documental	airc		A definir	DIV. COESÃO SOCIAL E SOLIDAR.: 5 TS; DEIPE: 6 TS, 1 DIRIGENTE; DIV. PLANEAMENTO: 1 DIRIGENTE ;POLÍCIA MUNICIPAL: 51; DDJAPC: 14 (4AT, 2 DIRIGENTES, 8 TS); DSJC: 3 AT
	Gestão e Administração - Formação Dirigentes				
Formação Dirigentes	**GEPAL**	Fefal		1250,00€/formando	DIV. COESÃO SOCIAL E SOLIDAR.: 1 DIRIGENTE; div. fiscalizaçao empreitadas: 1 dirigente; Proteção Civil: 1 dirigente
	Programa de Gestão Avançada na Administração Local (PROGAL)	Fefal		650,00€/formando	DISIQ: 1 DIRIGENTE
	SIADAP	Knowit/Outra	14h	210,00€/formando	UAF: 1 DIRIGENTE; DIV. CONT. PUBLICA: 1 DIRIGENTE; DIV. EDUCAÇÃO: 1 dirigente; DIV. DESPORTO: 1 dirigente

	Public Compliance: etica e integridade na gestão publica	A definir		A contratar	DISIQ: 2 TS
	O Regime do Exercício de Funções por Titulares de Cargos Políticos Públicos e Altos Cargos Públicos	IGAP		50,00€/formando	TODOS OS DIRIGENTES
	Comunicação, Liderança e Desenvolvimento pessoal				
Comunicação, Liderança e Desenvolvimento Pessoal	**Atendimento de Excelência no Serviço Público**	TecMinho	63h	Plano Formação InterMunicipal/Outra	DIV. COESÃO SOCIAL E SOLIDAR.: 6TS; DEIPE:1 AT; DIV. CULTURA: 5 AT; DIV. AMBIENTE: 2 TS; DRH:1; DIV. EDUCAÇÃO: 2 AT; DDJAPC: 1AT, 2 AO; DIV. CONTABIL.: 1 AT; DIV. CENTRO HIST.: 1 AT, 1 AO
	Atendimento	A definir		A contratar	DDJAPC: 50 (AOS, ATS); PROTEÇÃO CIVIL: 10 colaboradores; DAC: 15; DIV. FISCALIZAÇÃO: 5AT, 1 CT;DIV. FISCALIZAÇÃO: 5AT, 1 CT
	Educação Rodoviária para crianças	A definir		A contratar	DIV. EDUCAÇÃO: 1AO, 2AT,
	Maximizar Performance Método M.A.S.T.E.R.	Insightout/Outra	8h	A contratar	DDJAPC: 1 dirigente
	Análise de Perfil, comportamento e Coaching individual	TecMinho /I9 Project	16h	A contratar 160,00€/formando	DAC: 42 colaboradores
	Gestão e Otimização de Tempo	A definir		A contratar	DDJAPC: 1 dirigente; DISIQ: 1 DIRIGENTE, 2 TS, 1EI

	Andragogia (Educação para Adultos)	A definir	24h	A contratar	DIV. DUCAÇÃO: 2 AT, 4TS
	Saber Elaborar Pareceres e Informações	TecMinho/IGAP/Outra	14h	A contratar (160,00 €/formando)	DEIPE: 1 AT; DISIQ: 1 TS, 1 DIRIGENTE, 2 EI
	Equitação terapêutica	A definir	A definir	A contratar	DIV. AMBIENTE: 1
	Implementação da metodologia 5S	TecMinho	6h	A contratar (75,00€/formando)	DISIQ: 14 (3 ESP.INF, 1 DIRIGENTE, 1 AT, 5 AO, 1 TS, 3TI)
	Educação Especial	E-Learn/Outra	25h	A contratar (70,00€/formando)	DIV. AMBIENTE: 1
	Cidadania e Saúde Infantil	A definir		Sem custos	DIV. EDUCAÇÃO: 1 TS, 1AO
	Liderança Remota	A definir		A contratar	DISIQ: 1 DIRIGENTE
	Técnicas de Comunicação	Evolui/Outra	14h	A contratar	DIV. EDUCAÇÃO: 19; DPJAPC: 2AT, 3 AO
	Gestão e Resolução de Conflitos/Inteligência Emocional	Gti/Outra	25h	A contratar/ Financiada	UAF: TODOS; DIV. PLANEAMENTO: 10TS, 1 AT; DIV. CONT PUBLICA: 1 DIRIG, 4AT, 5 TS; POLÍCIA MUNICIPAL: 52 colab; DIV. EDUCAÇÃO: 1 DIRIGENTE, 2 TS, 1AT; DAC: 42 AT; DISIQ: 1 DIRIGENTE
	Relações Interpessoais /Liderança Trabalho de Equipa	TecMinho/IGAP/Outra	14h	A contratar (160,00 €/formando)	UAF: TODOS; DIV. PLANEAMENTO: 10TS, 1 AT; DIV. CONT PUBLICA: 4AT, 5 TS, 1 AO; DIVISÃO EDUCAÇÃO: 1 CT; 6TS, 5AT, 1 AO ; PROTEÇÃO CIVIL: 3AT, 5AO 1TS; DAC: AT, TS; DISIQ: 3 AO, 2 TI, 3 EI, 2 TS, 1 AT; DSJC: 1 AT

	Educar Fora da Sala de Aula - Ferramentas de Educação Consciente para Pessoal não Docente	A definir	111h	Plano Formação InterMunicipal	A definir
	Liderança, Motivação, Trabalho e Gestão de Equipas	TecMinho/IGAP/Outra	14h	A contratar (160,00 €/formando)	DIVISAO FUNDING: 2 TS; POLÍCIA MUNICIPAL: 16; DIV. EDUCAÇÃO: 1 EO; DAC: 1 DIRIGENTE, 2 TS; DISIQ: 1 DIRIGENTE
	Boas Práticas de Atendimento Telefónico	A definir		A contratar	DAC: 2 TS, 10 AT
	Secretariado	A definir		A contratar	PROTEÇÃO CIVIL: 3 AT, 2TS, DSJC: 3 AT
	Comuniacação Digital	A definir		A contratar	DIV. EDUCAÇÃO: 4 TS
	Gestão da Comunicação	TecMinho / IGAP/Outra	14h	A Contratar (160,00 €/formando)	DIVISÃO FUNDNG: 1 TS; div. coesão social: 5 TS
	Biblioteca, Arquivo e Documentação				
Biblioteca, Arquivo e Documentação	**Tratamento de Arquivo e Expediente**	Vantagem +	30h	A contratar	DIV. PLANEAMENTO: 1 AT; DIV. CULTURA: 6
	Atendimento aos Leitores: Serviços Técnicos de Bibliotecas Públicas e Acesso à Informação		63h	Plano Formação InterMunicipal	A definir
	Conservação Preventiva em Bibliotexas e Arquivo	A definir		A contratar	DIV. CULTURA: 6
	Gestão Documental	A definir	32h	A contratar	DIV. CONT. PÚBLICA: 3TS, 1 AO; PROTEÇÃO CIVIL: 3at, 2ao, 3ts.; DIVISÃO EDUCAÇÃO: 1 AT

	Cultura e Turismo				
Cultura e Turismo	**Turismo Sustentável**	A definir	29h	A contratar	Unid. Parque Campismo: 5 AO, 3AT, 1 dirigente
	Ferramentas de controle de gestão turismo	A definir		A contratar	Unid. Parque Campismo: 1 dirigente
	Segmentação de Clientes no Turismo	A definir		A contratar	Unid. Parque Campismo: 3AT
	Transformação Digital na área do Turismo	A definir		A contratar	Unid. Parque Campismo: 3 AT
	Produção e Organização de Eventos	A definir		A contratar	DIV. CULTURA: 14
	Gestão e Mediação Cultural	A definir		A contratar	DIV. CULTURA: 8
	Digitalização e Preservação de Imagens Digitais	A definir		A contratar	DIV. CULTURA: 8
	Boas Práticas no Turismo	A definir		A contratar	Unid. Parque Campismo: 5 AO
	Urbanismo				
Urbanismo	**Regime de Reabilitação Urbana**	InforTraining /OASM/Outra	16h	A contratar (130,00€/formando)	DIV PLANEAMENTO:4TS
	SIG - Sistema de Informação Geográfica Inicial	A definir		A contratar	DIV PLANEAMENTO : 10 TS; Div. Proteção Civil: 3at, 2ts
	RJIGT – Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial	Incurso /Outra		A contratar (120,00€/formando)	DIV PLANEAMENTO: 10 TS
	Gestão de Atividades e Projetos				

Gestão de Atividades e Projetos	**Gestão de Projetos**	TecMinho	70h	A contratar (625,00€/formando)	DEIPE: 2 TS, DIVISÃO FUNDING: 1ts; DIV. COESÃO SOCIAL: 4TS; DIV. FISCALIZAÇÃO EMPREITADAS: 13 (AT, TS); DISIQ: 2 esp. Inform., 2 TS
	Reengenharia de Processos		107h	Plano Formação InterMunicipal	DIV. FISCALIZAÇÃO EMPREITADAS: 13 (at , ts); DISIQ: 1 EI,2TS
	Ferramentas de Controlo de Custos e Tempo dos Projetos	A definir		A contratar	DISIQ: 1 DIRIGENTE, 2 EI
	Ferramentas para Gerir a Inovação com Sucesso	TecMinho/ Outra	12h	A contratar (140,00€/formando)	DISIQ: 1 DIRIGENTE; 1 EI; Div. Coesão Social: 4 TS
	Resolução criativa de problemas e inovação sistemática num contexto Lean	TecMinho/Outra	18h	A contratar (190,00€/formando)	DISIQ: 1 DIRIGENTE
	Avaliação de Impacto de Projetos e Iniciativas	A definir		A contratar	DIV. FUNDING:: 1 dirigente; DIV. COESÃO SOCIAL: 4 TS; DISIQ: 1 DIRIGENTE
	Gestão Projetos Educativos Municpais	A definir		A contratar	DIV. EDUCAÇÃO: 2 TS
	Gestão do Bem-Estar no Trabalho	A definir		A contratar	DIVISAO FUNDING: 1 TS; DISIQ: 2 DIRIGENTES
	Assuntos Jurídicos e Contencioso				
Assuntos Jurídi	**SIADAP 3**	Knowit/Outra	14h	A contratar	DIV. PATRIMÓNIO: 4at, 1 ts 1 ao; DIV. FISCAL. EMPREITADAS 13 (A, TS)

	Regime Jurídico de Proteção de Dados	Knowit/Outra	8h	220,00€/FORMANDO	DEIPE: 1 DIRIGENTE, 2 TS; UAF: TODOS; DIV. CONTRAT. PUBL.: 1ao, 4 at, 5 ts; POLÍCIA MUNICIPAL: 6; DIV. EDUC.: 1 dirigente, 8 ts;3 ct, 1 AT; DISIQ: 3 EI, 2 TS; DIV. FISCAL. EMPREITADAS: 13 (TS, AT)
	Lei do Orçamento de Estado	IGAP /Incurso / Outra	14h	A contratar (200,00€/formando)	DIV. CONTRAT. PÚBLICA: 5 ts, 4at, 1 ao, 1 dirigente; DIVISÃO CONTABIL: ; USST: 1 DIRIGENTE, 2 TS
	Regime Jurídico Autarquias Locais	IGAP/Outra	14h	A contratar (200,00€/formando)	DIV. CONTRAT. PUBLICA: 1 dirigente, DIV. FUNDING: 1ts; DIV. PATRIMÓNIO: 3 ao 2 at, 1ts
	Regime Jurídico da Reserva Ecológica Nacional	A definir		A contratar	DIV PLANEAMENTO:3 TS
	Detenção e posse de animais- regime jurídico e medidas de tutela	A definir		A contratar	DIV. FISCALIZAÇÃO: 1 DIRIGENTE, 3 FISCAIS, 5 TS, 5 AGENTES MUNICIPAIS
	Alojamento Local – regime jurídico e medidas de tutela	IGAP /Outra	7h	90,00 €/formando	DIV. FISCALIZAÇÃO: 1 DIRIGENTE, 3 FISCAIS, 5 TS, 5 AGENTES MUNICIPAIS
	Insalubridade e gestão de combustível- regime jurídico e medidas de tutela	A definir		A contratar	DIV. FISCALIZAÇÃO: 1 DIRIGENTE, 3 FISCAIS, 5 TS, 5 AGENTES MUNICIPAIS
	Regime Geral das ContraOrdenações	IGAP /Outra	14h	165,00€/formando	POLÍCIA MUNICIPAL: 51; DIV. FISCALIZAÇÃO: 3 FISCAIS, 2 TS, 5 AGENTES MUNICIPAIS, DSJC: 5 TS, 1 DIRIGENTE
	Direito do Urbanismo	A definir		A contratar	DSJC: 5TS
	Expropriações	A definir		A contratar	DSJC: 6TS, 1 DIRIGENTE

	Lei de Bases do Ambiente	Cenertec /Outra	12h	310,00€/formando	DIV PLANEAMENTO:10 TS
	Fiscalização Prévia Tribunal de Contas	IGAP /Outra	14h	210,00€/formando	DIV. CONTRAT. PÚBLICA: 2ts, 1 ao, DSJC: 5TS, 1 DIRIGENTE
	Regime Jurídico e Manutenção de Espaços de Jogos e Recreio	IGAP /Outra	7h	A contratar (75,00€/formando)	DMC: 2AO, 1TS
	Autarquias Locais e Tribunal de Contas	AEDREL/IGAP/Outra	14h	A contratar (210,00€/formando)	DIV. CONTRAT. PÚBLICA: 4ts, 1ao; DIVISÃO FISCALIZAÇÃO EMPREITADAS: 13 (AT, TS)
	Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas e resoluções associadas	A definir		A contratar	DIV. FISCALIZAÇÃO EMP.: 13 (TS, AT)
	Código Regulamentar do Município de Braga	A defnir		A definir	POLÍCIA MUNICIPAL: 46; DIV. FISCALIZAÇÃO: 1 DIRIGENTE, 3 FISCAIS, 5 TS, 5 AGENTES MUNICIPAIS, 5 AT, 1 CT
	Regime Jurídico de Acesso e Exercicio de Atividades de Comércio e de Serviços - vertente atendimento	Quadros & Metas	7h	180,00€ + IVA	DAC: 10AT
	Sistema indústria responsável- regime jurídico e medidas de tutela	IGAP/Outra	7h	90,00€/formando	DIV. FISCALIZAÇÃO: 1 DIRIGENTE, 3 FISCAIS, 5 TS, 5 AGENTES MUNICIPAIS, 5 AT, 1 CT
	Transferência de Competências para municípios	Incurso /Outra	21h	A contratar	DIV. EDUCAÇÃO: 9 ts; 5 at, 1 ct, 2 ao, 1 dirigente; POLÍCIA MUNICIPAL: 1 dirigente; 11 colab., DSJC: 6TS, 1 DIRIGENTE, 3 AT

	Código Processo -Figura do flagrante delito, regime da identificação e detenção de cidadão,	A definir		A contratar	POLÍCIA MUNICIPAL: 9
	RJUE - Regime Jurídico da Urbanização e Edificação	IGAP/Outra	14h	210,00€/formando	DAC: 1 ESP. INF
	Férias, Faltas e Licenças	Knowit /igap	18h	230,00€/formando	USST: 1AT, 1TS
	Regime Jurídico da Reserva Agrícola Nacional	A definir		A contratar	DIV PLANEAMENTO: 3 TS
	Contabilidade e Fiscalidade				
Contabilidade e Fiscalidade	**Convites, Programas e Caderno de Encargos**	IGAP/Quadros & Metas	14h	220,00€/formando	DEIPE: 6 TS
	Código de Procedimento Administrativo	IGAP/Quadros & Metas	14h	80,00 €/formando	UAF:todos; DIV. CONTRATAÇÃO PUBL: 3 TS, 1 AO, 2 AT; DIVISÃO FUNDING: 2TS; POLÍCIA MUNICIPAL: 11; DIV. EDUCAÇÃO: 20; DDJAPC: 13 (3 DIRIGENTES, 8 TS; 2 AT); PROTEÇÃO CIVIL: 3at, 3ts; DAC: 6 AT
	O IVA nas Autarquias Locais	A definir		A contratar	DIVISÃO CONTABIL:
	SNC-AP	A definir		A contratar	DIVISÃO CONTABIL: ; div. contrt. Publica: 1 dirigente
	Plataforma da Contratação Pública	DUAL	12h	160,00€/FORMANDO	DIV. CONTRAT. PÚBLICA: 3ts, 1 ao
	ADSE e Encargos Sociais	A definir		A contratar	USTT: 2 TS
	Gestão e Utlização do Portal Base	IGAP/Quadros & Metas	14h	220,00€/formando	DIV. CONTRAT. PÚBLICA: 1 dirigente, 3 ts, 1 ao

	Licenciamento zero (ocupação do espaço público e publicidade)	A definir		A contratar	DCFAR: 1 dirigente, 2 AT, 2TS, 1 FISCAL
	Gestor de Contrato	IGAP/Outra	7h	(110€/formando)	DIV. CONTRAT. PÚBLICA: 5 ts, 1 ao
	Fiscalização de Infrações Rodoviárias - Estacionamento	Quadros & Metas	7h	A contratar (180,00 € + iva/formando)	POLÍCIA MUNICIPAL: 1 dirigente; 45 agentes municipais
	Receitas Municipais	A definir		A contratar	DCFAR: 1 DIRIGENTE, 2 TS, 5 AT, 1 FISCAL
	Código de Contratos Públicos	IGAP/Tecminho/Quadros & Metas/Outra	25h	A contratar (220,00 €/formando)	UAF: 1 DIRIGENTE; DIV. CONTRAT. PÚBLICA: 1 ts, 1 ao; DIVISAO FUNDING: 2TS; DIV. FISCALIZAÇÃO EMPREITADAS:13 (TS, AT) ; DIV. EDUCAÇÃO: 1 dirigente, 5 ts, 1 ct; 2 at; DMC: 1 TS, , DSJC: 5TS, 1 DIRIGENTE
	Empreitadas de Obras Públicas	IGAP/Outra	21h	285,00 €/formando	DEIPE: 6 TS
	Ambiente e Proteção Animal				
Ambiente e Proteção Animal	**Bem-estar e saúde animal**	A definir		A contratar	DIV. AMBIENTE:1
	Peritagem forense veterinária	A definir		A contratar	DIV. AMBIENTE:1
	Alterações climáticas e Sustentabilidade ambiental	A definir		A contratar	DIV. AMBIENTE:1
	Artes plásticas com reutilização de materiais	A definir		A contratar	DIV. AMBIENTE:1
	Podas de árvores em meio urbano	Triformis/Outra		A contratar	DJEV: ASSISTENTES OPERACIONAIS

	Avaliação do risco de fratura de árvores em meio urbano	A definir		A contratar	DJEV: ASSISTENTES OPERACIONAIS
	Construção e manutenção de Jardins	Evolui/ Outra		A contratar (60,00€/formando)	DJEV: ASSISTENTES OPERACIONAIS
	Jardins e rega em espaços verdes	A definir		A contratar	DJEV: ASSISTENTES OPERACIONAIS
	Segurança e Higiene no Trabalho				
Segurança e Higiene no Trabalho	**Riscos Psicosociais e Sress no Trabalho**	INA/Outra	14h	A contratar (140,0 €/formando)	DEIPE:1 DIRIGENTE
	Medidas de Autoproteção e segurança	LTM /Outra	LTM /Outra	A contratar	Unid. Parque Campismo: 11 colab
	Perito Averiguador de Acidentes de Trabalho	Training House/Outra	50h	A contratar (92,00 €/ formando)	USST: 1 DIRIGENTE; 1 TS
	Verificação de Equipamentos de Trabalho - DL 50/2005	Cedros/ Outra	16h	A contratar (89,00 €/formando)	USST: 1 DIRIGENTE, 1 TS
	Higienização e Limpeza	A definir		A contratar	Unid. Parque Campismo: 2 AO; DDJAPC: 2 A0 (+ 74 RH provenientes do ACeS Braga)
	Conduzir e Operar o Trator com Segurança	Incurso		A contratar (220,00 €/formando)	DJEV
	Nutrição, Higiene e Segurança Alimentar	A definir	14h	120,00€/formando	DIV. EDUCAÇÃO: 1 ts; div. ambiente: 1ts
	COVID-19 Limpeza e Desinfeção	Triformis/Outra	4h	A contratar	DDJAPC: 2 AO ((+ 74 RH provenientes do ACeS Braga)

	Manobrador de Máquinas de Movimento de Terras	E.F. Bom Jesus/Outra	35h	A contratar (200,00 €/formando)	DJEV
	Gestão Resíduos Unidades Saúde	A definir		A contratar	DDJAPC: 74 RH provenientes do ACeS Braga
	Primeiros Socorros	Gti/Outra	14h	A contratar	DDJAPC : 61(56aos, 2at; 3eo´s);
	Manuseamento de extintores (primeira intervenção)	Gti/Outra		A Contratar	DDJAPC : 70 (1 dirigente , 64 aos e 5 at)
	Vigilância e segurança	A definir		A contratar	Unid. Parque Campismo: 5 AO
	SBV-DAE (Suporte Básico de Vida)	ENB		A contratar	POLÍCIA MUNICIPAL: 22; div. educação: 9 ts; 5 at, 1 ct, 2 ao, 1 dirigente;
	Safety/Security e outros - Segurança em Aeródromo	ANAC		A contratar	DDJAPC : 1 DIRIGENTE
	Passaporte de Segurança	ISQ	14h	A contratar (100,00 € + IVA/formando)	DEIPE: 2 EO; 10AO; DMC: 5EO, 45 AO;
	Qualidade				
Qualidade	**Sistemas de Gestão de Qualidade: ISO 9001:2015;**	Tecminho/GTI/Outra	7h	A contratar (90,00 €/formando)	USTT 1 TS; DDJAPC : 2 AT; DAC: 1TS; DIV. PLANEAMENTO: 1 AT, 1 TS
	Sistema de Avaliação de Riscos	A definir		A contratar	DISIQ: 2 DIRIGENTES , 2 TS
	ISO 10002	APCER/Outra	7h	A contratar (200,00 €/formando)	DISIQ: 1 TS
	Auditorias ao SGQ de acordo com a NP EN ISO 19011:2019	TecMinho/Outra	40h	A contratar (300,00€/formando)	DISIQ: 2 TS

	ISO 45001:2018 - Sistemas de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho	Training House/Outra	50h	A contratar (88,00 €/formando)	USTT: 1 DIRIGENTE
	ISO 27001	A definir		A contratar	DISIQ: 7 (1 DIRIGENTE, 2 TS, 4 ESP. INF.)
	Bombeiros				
Bombeiros	**Formador Incêndios florestais**			da ENB (sem custos)	2 BOMBEIROS
	Formador de combate a incêndios urbanos e industriais			da ENB (sem custos)	1 BOMBEIRO
	Formador de socorrismo			da ENB (sem custos)	2 BOMBEIROS
	Formador de Operador de Telecomunicações			da ENB (sem custos)	1 BOMBEIRO
	Tripulante de Ambulância de Socorro TAS			do INEM (sem custos)	6 BOMBEIROS
	Incêndios florestais – nível 2			da ENB (sem custos)	BOMBEIROS
	Incêndios florestais – nível 3			da ENB (sem custos)	8 BOMBEIROS
	Incêndios florestais – nível 4			da ENB (sem custos)	1 BOMBEIRO
	Incêndios florestais – nível 5			da ENB (sem custos)	1 BOMBEIRO
	Operações Aéreas - nivel 1			da ENB (sem custos)	1 BOMBEIRO
	Incêndios urbanos e industriais – nível 3			da ENB (sem custos)	8 BOMBEIROS
	Incêndios urbanos e industriais – nível 4			da ENB (sem custos)	1 BOMBEIRO
	Gestão de Operações			da ENB (sem custos)	8 BOMBEIROS

	Salvamento e desencarceramento – nível 2			CBS Nuno Machado (s/ custos)	20 BOMBEIROS
	Salvamento em grande ângulo – nível 1			A contratar (€ 700.00)	10 BOMBEIROS
	Controlo de Acidentes com matérias perigosas – nível 2			A contratar (€ 700.00)	24 BOMBEIROS
	Condução Fora de Estrada – nível 1			CBS Carlos Silva e Sandro Pereira (s/ custos)	20 BOMBEIROS
	Operador de telecomunicações – nível 1			A contratar (€ 350.00)	16 BOMBEIROS
	Escoramentos – nível 1			A contratar (€ 1400.00)	18 BOMBEIROS
	Tripulante de Ambulância de Socorro TAS			da AFPS (€ 15600.00)	24 BOMBEIROS
	Tripulante de Ambulância de Socorro TAS - Recertificação			do INEM (s/ custos)	13 BOMBEIROS
	Formador de SBV-DAE			A contratar (€ 1500.00)	8 BOMBEIROS
	Cursos de promoção (Subchefe Principal, Subchefe de 1ª Classe e Subchefe de 2ª Classe)			A contratar (aguarda orçamento)	27 BOMBEIROS
	Curso de Mergulho PI	Escola Amigos do Mar		A contratar (€ 4800.00)	12 BOMBEIROS
	Proteção Civil				

Proteção Civil	**Gestão Municipal de Proteção Civil**	A definir	66h	Plano Formação InterMunicipal	PROTEÇÃO CIVIL: 2 AO, 3AT , 4TS
	Segurança Contra Incêndio em Edifícios	ENB	16h	A contratar	DIV. PROTEÇÃO CIVIL: 3at, 2 ts
	Ação Social				
Ação Social	**Inovação Social**	A definir		A contratar	DIV. COESÃO SOCIAL E SOLIDAR.: 4 TS ; DIV. EDUCAÇÃO: 9 ts; 5 at, 1 ct, 2 ao, 1 dirigente;
	Tráfico de Seres Humanos	FBB	30h	A contratar	DIV. COESÃO SOCIAL E SOLIDAR.: 6 TS
	Técnico de Apoio à Vítima	A definir		A contratar	DIV. COESÃO SOCIAL E SOLIDAR.: 2 TS
	Interculturalidade	i9 Project	30h	A contratar (100,00€/formando)	DIV. COESÃO SOCIAL E SOLIDAR.: 3 TS
	Psicologia Positiva (inervenção social e comunitária)	Evolui/Outra	8h	A contratar(40,00€/formando)	DIV. COESÃO SOCIAL E SOLIDAR.: 1 TS
	Voluntariado	Animar/Outra	38h	A contratar	DIV. COESÃO SOCIAL E SOLIDAR.: 2TS
	Eletricidade e Eletrónica				
Eletricidade e Eletrónica	**Eletrónica - automação e comando**	A definir		A contratar	DEIPE: 2 EO; 10AO

	Motores Elétricos	Incurso	25h	A contratar	DEIPE: 2 EO; 10AO
	Instalações Elétricas Avançado	Triformis/Outra		A contratar	DEIPE: 2 EO; 10AO

19. ORÇAMENTO DAS EMPRESAS MUNICIPAIS

agere

ORÇAMENTO

QUADRIÉNIO 2022_2025

Índice

01 - Introdução 3
02 - Enquadramento 4
03. Análise económica e financeira 6
Situação económica 6
Situação patrimonial e financeira 9
04. Investimento 11
Abastecimento de água 12
Saneamento de águas residuais 15
Resíduos urbanos 18
Ambiente urbano 19
Edifícios e outras construções 19
Investimentos em viaturas 20
Sistemas de informação 20
05. Análise por Atividade 21
Abastecimento de água 21
Saneamento de águas residuais 22
Resíduos urbanos 24
Ambiente urbano 25
Anexos 27
Anexo 01. Demonstração dos Resultados por Natureza 27
Anexo 02. Balanço 28
Anexo 03. PPI 29

Este documento é propriedade exclusiva da AGERE, E.M. não podendo ser utilizado, reproduzido, modificado ou comunicado a terceiros, no todo ou em parte, sem a sua autorização expressa.

01 - Introdução

O Orçamento tem um papel importante numa organização, facilitando o planeamento anual das várias áreas da Empresa.

O processo de orçamentação é um importante instrumento de gestão para as Empresas, quer numa perspetiva de curto prazo, quer inserido num conjunto mais amplo de gestão previsional de longo prazo, e desempenha um papel crucial no planeamento e controlo de gestão da AGERE.

A orçamentação anual obedece a regras que têm por objetivo facilitar a tarefa de preparação dos elementos por parte de todas as unidades orgânicas envolvidas e por parte de todos os colaboradores. O objetivo final é a elaboração de um Orçamento em todas as componentes de Exploração, Financeira e de Investimento.

Com este processo, pretende-se ainda obter da Empresa a melhor previsão para o final do exercício em curso (2021), de forma que o Conselho de Administração possa antecipar o seu desempenho.

Neste âmbito, o exercício de orçamentação agora apresentado foi norteado por princípios de rigor, rendibilidade, assegurando o adequado retorno dos investimentos propostos.

Os estatutos da AGERE no seu artigo 22º mencionam que "*a gestão económica e financeira da Empresa é disciplinada, pelos seguintes instrumentos de gestão previsional*:

a) Contratos-programa celebrados com o Município de Braga;
b) Planos plurianuais e anuais de atividades, de investimentos e financeiros;
c) Orçamento anual de investimento;
d) Orçamento anual de exploração, desdobrado em orçamento de proveitos e orçamento de custos;
e) Orçamento anual de tesouraria;
f) Balanço previsional. "

Assim, e de forma a dar cumprimento à exigência enunciada, nos próximos pontos iremos proceder a análise dos elementos referidos.

Este documento é propriedade exclusiva da AGERE, E.M. não podendo ser utilizado, reproduzido, modificado ou comunicado a terceiros, no todo ou em parte, sem a sua autorização expressa.

02 - Enquadramento[1]

Em 2021, a economia portuguesa continua o processo de recuperação iniciado no terceiro trimestre de 2020.

O Banco de Portugal projeta que a economia portuguesa cresça 4,8% em 2021, aproximando-se do nível pré-pandemia no final do ano. Após uma redução em cadeia no primeiro trimestre, o PIB mais do que recuperou no segundo, continuando a crescer nos trimestres seguintes, ainda que a um ritmo menor. Esta trajetória de recuperação reflete o controlo da pandemia e os avanços no processo de vacinação, com efeitos positivos sobre a confiança dos agentes.

O enquadramento internacional mantém-se favorável, apesar dos problemas nas cadeias de fornecimento de bens. Em 2021, a atividade e o comércio mundial crescem 6,1% e 11,2% respetivamente, encontrando-se no final do ano mais de 4,0% acima do nível pré-pandemia. Projeta-se que a economia global cresça 5,9% em 2021 e 4,9% em 2022.

Para 2022, embora seja esperado que as pressões sobre os preços recuem na maioria dos países, as perspetivas de inflação são bastante incertas. Para fortalecer as perspetivas económicas globais, é necessário um vigoroso esforço multilateral de políticas sobre a distribuição de vacinas, a mudança do clima e a liquidez internacional.

Num contexto em que os apoios associados à pandemia são mais direcionados para os setores ainda afetados e para as Empresas viáveis, o crescimento sustentado da atividade passa por garantir a preservação da capacidade produtiva e pela reafectação eficiente dos recursos. Os desafios mais próximos incluem a continuada redução do endividamento, em particular do setor público, a utilização eficiente dos recursos financeiros colocados à disposição do país através do Plano de Recuperação e Resiliência e a necessária reafectação de recursos físicos e humanos em resposta à transição digital e climática.

No quadriénio de 2022_2025 a AGERE espera conseguir manter os resultados, não se desviando do caminho da excelência. Assim, continuará a trabalhar para o equilíbrio económico-financeiro, para a eficiência operacional e para a valorização dos colaboradores, não descurando o foco na sustentabilidade ambiental e climática.

Um dos maiores desafios da AGERE, neste quadriénio, será a construção de um emissário de grande diâmetro e uma nova ETAR na Bacia Este. Este grande projeto, assegurará o reforço da capacidade de drenagem e tratamento das águas residuais da cidade e zonas contíguas, permitindo aumentar a resiliência do Sistema, quer pelo reforço substancial da capacidade de tratamento instalada, quer pela divisão dos caudais de descarga em duas bacias hidrográficas, mantendo-se, no entanto, a interligação entre os Sistemas.

A AGERE continuará a pautar a gestão da Empresa pelo rigor, tendo como objetivo primordial o aumento de produtividade e rentabilidade, bem como dar sequência ao processo de reestruturação iniciado em 2014.

[1] Fonte: Banco de Portugal - Boletim Económico; FMI World Economic Outlook;

Este documento é propriedade exclusiva da AGERE, E.M. não podendo ser utilizado, reproduzido, modificado ou comunicado a terceiros, no todo ou em parte, sem a sua autorização expressa.

Pretende melhorar, ainda mais, a imagem criada no mercado que a associa a elevados níveis de qualidade. Para tal continuará a apostar na qualificação dos seus colaboradores, na certificação das suas atividades, na inovação e na adoção das melhores tecnologias disponíveis.

Este documento é propriedade exclusiva da AGERE, E.M. não podendo ser utilizado, reproduzido, modificado ou comunicado a terceiros, no todo ou em parte, sem a sua autorização expressa.

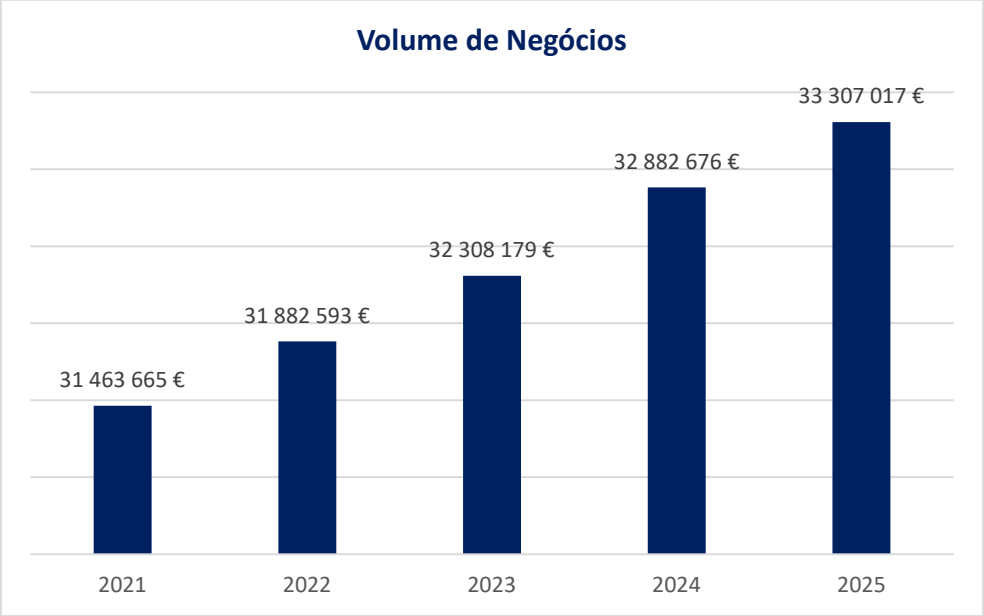
03. Análise económica e financeira

É com plena consciência do carácter de serviço público essencial que o abastecimento de água, o saneamento de águas residuais e a recolha de resíduos urbanos assumem, que a AGERE direciona o seu foco para todas as partes interessadas, com o intuito de atingir a excelência na satisfação das suas necessidades e na antecipação das suas expetativas.

A análise económica e financeira apresentada neste ponto procura resumir os resultados e a situação financeira e patrimonial projetada pela AGERE, para os próximos anos, devendo ser lida em conjugação com as Demonstrações Financeiras.

Situação económica

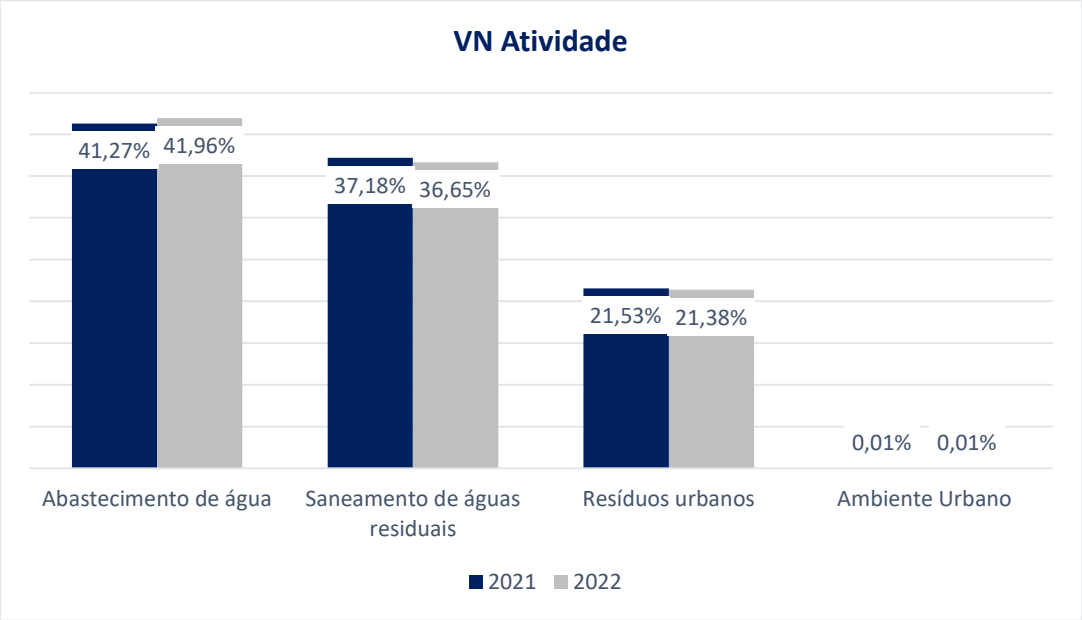
Os resultados apresentados pela AGERE nas suas demonstrações financeiras são influenciados pelos ganhos operacionais que têm evoluído de forma estável e gradual na atividade da Empresa.



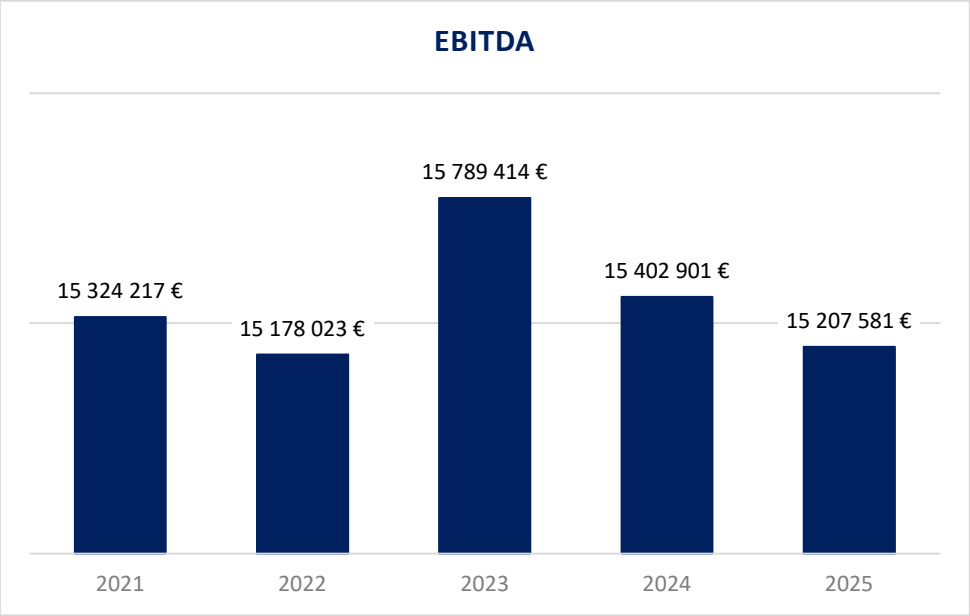
Prevê-se que o volume de negócios de 2022 atinja os 31,9 milhões de euros, um aumento de 1,3% relativamente à previsão de fecho de 2021.

Este acréscimo é em grande parte justificado pelo aumento previsto de clientes domésticos e não domésticos, e respetivas capitações (ver capítulo Análise por Atividade).

Este documento é propriedade exclusiva da AGERE, E.M. não podendo ser utilizado, reproduzido, modificado ou comunicado a terceiros, no todo ou em parte, sem a sua autorização expressa.



Conforme se depreende da análise do gráfico anterior, a atividade que mais contribui para o volume de negócios é a atividade do abastecimento de água (AA) com 41,27% em 2021 e 41,96% em 2022. Segue-se o saneamento das águas residuais (SAR) com 37,18% em 2021 e 36,65% em 2022. Por último, a atividade dos resíduos urbanos (RU) com 21,53% em 2021 e 21,38% em 2022 (ver capítulo Análise por Atividade).



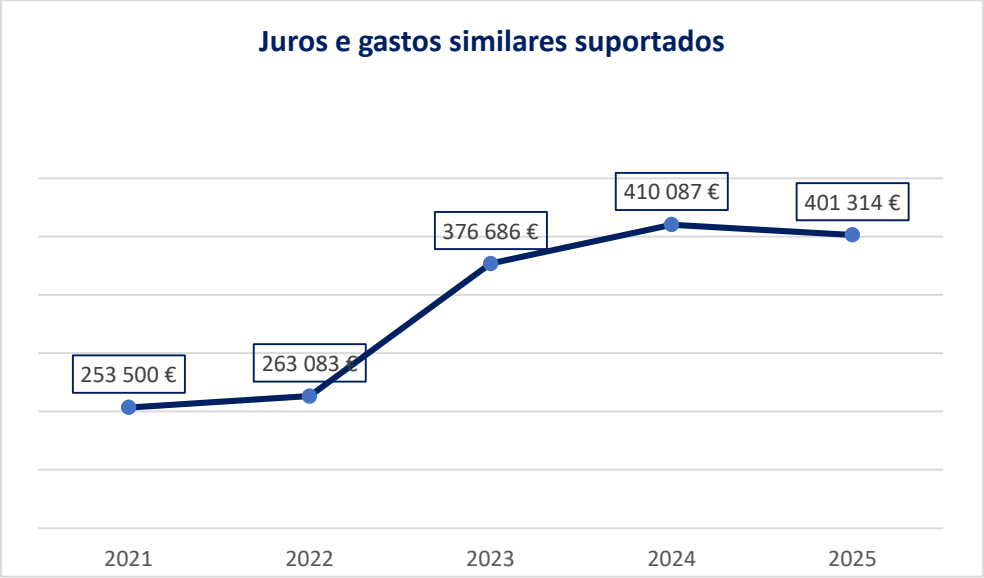
Em 2022, o EBITDA registará uma diminuição de 1,0%, face à previsão de fecho, totalizando 15,2 milhões de euros, influenciado positivamente pelo aumento do volume de negócios contrabalançado pelos fornecimentos e serviços

Este documento é propriedade exclusiva da AGERE, E.M. não podendo ser utilizado, reproduzido, modificado ou comunicado a terceiros, no todo ou em parte, sem a sua autorização expressa.

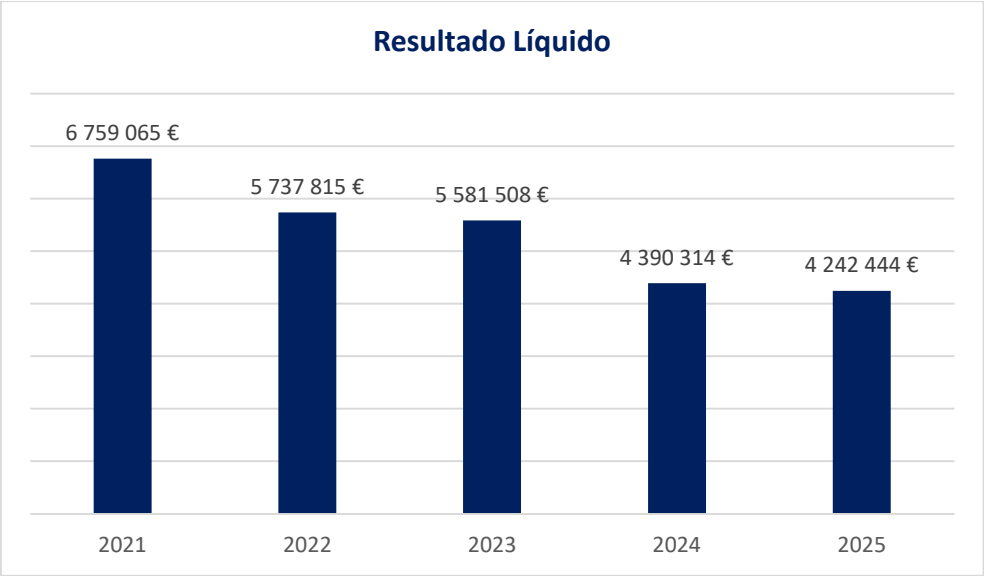
externos, gastos com o pessoal e outros gastos e perdas. A rubrica gastos com o pessoal, em 2022, já reflete o aumento de 6% no salário mínimo nacional.

A margem EBITDA em 2022 atingirá 47,6%, ou seja, um decréscimo de 2,3pp face à previsão de fecho de 2021.

No ano 2022, os juros e gastos suportados atingem 263 mil euros, um aumento de cerca de 10 mil euros relativamente à previsão de fecho de 2021.



No seguimento da performance operacional e financeira acima descrita, o resultado líquido (RL) atribuível à AGERE no próximo quadriénio é o seguinte:



Acresce salientar que o resultado de 2021 reflete a alteração da Lei n.º 2/2020 – Orçamento do Estado para 2020 – onde foi aprovado o Crédito Fiscal Extraordinário ao Investimento II (CFEI II). Este benefício fiscal permitiu à Empresa uma

Este documento é propriedade exclusiva da AGERE, E.M. não podendo ser utilizado, reproduzido, modificado ou comunicado a terceiros, no todo ou em parte, sem a sua autorização expressa.

dedução à coleta de IRC no montante de 20% das despesas de investimento em ativos afetos à exploração, que foram efetuados entre 1 de janeiro e 30 de junho de 2021.

Como nota, salientamos que o MEP da Braval não está refletido nas contas, por à data ainda não se dispor de elementos.

Situação patrimonial e financeira

A AGERE apresenta em 2022 um total de Balanço de 169 milhões de euros.

(unidades: euros)	2021	2022
Ativos não correntes	111.674.153	122.303.738
Ativos correntes	43.297.217	46.689.903
Total do ativo	**154.971.370**	**168.993.641**
Capital social	39.000.000	39.000.000
Reservas e outros ajustamentos	35.380.565	35.752.350
Resultado líquido do exercício	6.759.065	5.737.816
Total do capital próprio	**81.139.630**	**80.490.166**
Passivos não correntes	32.712.187	36.970.078
Passivos correntes	41.119.553	51.533.397
Total do passivo	**73.831.740**	**88.503.475**
Total do passivo e capital próprio	**154.971.370**	**168.993.641**

Em 2022 o capital próprio cifra-se em 80,5 milhões de euros que contempla: a) 39,0 milhões de euros de capital social; b) prémios de emissão, reservas legais, outras reservas, resultados transitados, ajustamentos e resultado líquido que juntos perfazem os 41,5 milhões de euros.

O total de ativo líquido é de 168,9 milhões de euros e aumentou 7,6% face à previsão de fecho de 2021. Este aumento foi impulsionado pelo aumento das rubricas inventários e caixa e depósitos bancários contrabalançado pela diminuição de clientes e outros créditos a receber.

O total do passivo é de 88,5 milhões de euros e aumentou 14,2% face à previsão de fecho de 2021, justificado essencialmente, pelo aumento das rubricas financiamentos obtidos e acionista/sócios contrabalançado pela diminuição dos ajustamentos em subsídios ao investimento.

A dívida líquida total atingirá os 28,8 milhões de euros em 2022. Nos anos seguintes, este valor sofrerá um aumento muito significativo, justificado pelo elevado nível de investimento a ser executado perante o arranque da construção da ETAR do Este e respetivo emissário, já aprovado em sede de candidatura.

Este documento é propriedade exclusiva da AGERE, E.M. não podendo ser utilizado, reproduzido, modificado ou comunicado a terceiros, no todo ou em parte, sem a sua autorização expressa.

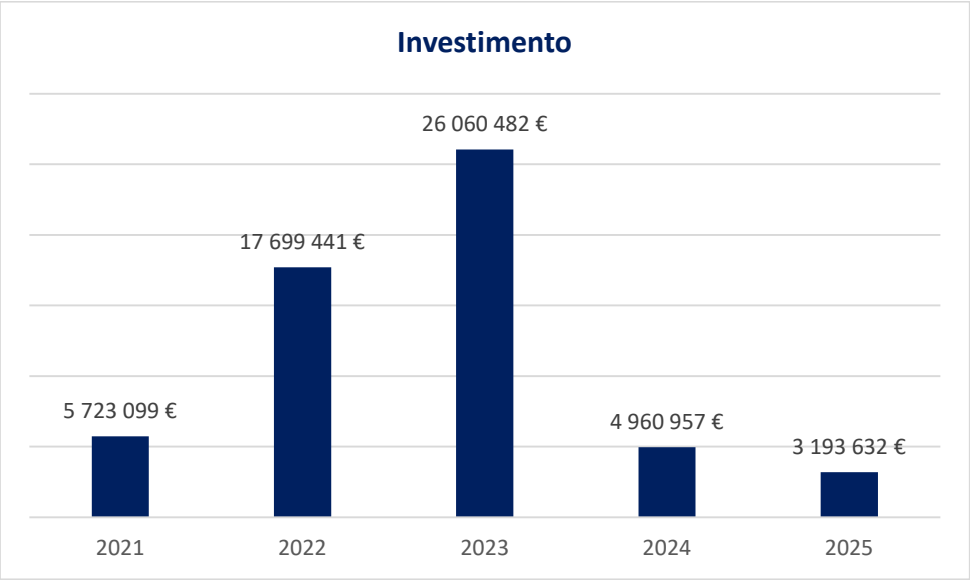
Rácios

Indicadores Económicos	2021	2022	2023	2024	2025
Rentabilidade Cap. Próprios (%)	0,08	0,07	0,07	0,06	0,05
Rentabilidade Volume Negócios (%)	0,21	0,18	0,17	0,13	0,13
Rentabilidade Ativo total (%)	0,04	0,03	0,03	0,02	0,02

Indicadores Financeiros	2021	2022	2023	2024	2025
Autonomia Financeira (%)	0,52	0,48	0,44	0,43	0,43
Liquidez Geral (%)	1,14	0,97	0,86	0,83	0,88
Liquidez Reduzida (%)	1,13	0,95	0,84	0,82	0,86
Liquidez imediata (%)	0,02	0,18	0,01	0,01	0,01
Solvabilidade (%)	1,10	0,91	0,78	0,75	0,75
Cobertura de Imobilizado (%)	1,02	0,96	0,93	0,91	0,92
Cash-flow Bruto (€)	13.555.399	12.807.672	13.365.104	13.397.603	13.267.507
Cash-flow Operacional (€)	15.324.217	15.178.023	15.789.414	15.402.901	15.207.581
Fundo de Maneio Líquido (€)	2.177.664	-4.843.494	-10.377.943	-12.926.576	-10.191.115

Este documento é propriedade exclusiva da AGERE, E.M. não podendo ser utilizado, reproduzido, modificado ou comunicado a terceiros, no todo ou em parte, sem a sua autorização expressa.

04. Investimento



No ano 2022 a AGERE prevê investir 17,7 milhões de euros, um acréscimo de 67,7% face ao ano 2021. No entanto, salienta-se que neste ano está previsto o arranque da construção da ETAR do Este e respetivo emissário, cujo montante de investimento, neste período, totaliza 9,1 milhões de euros. Caso este investimento não se efetuasse, o acréscimo face a 2021 seria de 33,6%.

Constata-se que a maior fatia do investimento total a ser executado em 2022 corresponde ao saneamento das águas residuais, perfazendo 11,8 milhões de euros. Em segundo lugar surge o abastecimento de água, no valor 4,7 milhões de euros, a que diz respeito sobretudo à requalificação de ativos e ampliação/reabilitação de rede. O investimento previsto

Este documento é propriedade exclusiva da AGERE, E.M. não podendo ser utilizado, reproduzido, modificado ou comunicado a terceiros, no todo ou em parte, sem a sua autorização expressa.

de 642 mil euros em Outros Investimentos corresponde essencialmente a investimentos dos sistemas de informação e em edifícios. Mais distantes destes montantes, encontram-se os investimentos nas áreas de ambiente urbano e resíduos urbanos, absorvendo 38 mil euros e 472 mil euros, respetivamente.

O Plano de Investimentos no quadriénio integra um conjunto de intenções que poderão ser ajustadas tendo em atenção o seu objetivo, alterações conjunturais e operacionais e ainda disponibilidade de apoios comunitários.

Abastecimento de água

Ao nível do sistema de abastecimento de água, os investimentos previstos para o período em análise são orientados para melhorias ao nível da qualidade, segurança e eficiência. Neste sentido, a requalificação de ativos geridos pela Empresa, como a captação de água, a estação de tratamento de água da Ponte do Bico, ou condutas e reservatórios mais antigos, configura-se como uma operação estratégica para a AGERE.

CAPTAÇÃO DE ÁGUA

Fundamentalmente são ações associadas ao Plano de Segurança de Água e à substituição de equipamentos e reparações estruturais de situações que datam do arranque da instalação (1996).

É preconizada ainda a melhoria das condições de Elevação de Água da Captação de Subleito, com um investimento de 510 mil euros. A captação de subleito irá adicionar uma filtragem primária à água captada, permitindo a implementação de uma nova etapa que eliminará os atuais riscos e ineficiências existentes com a mistura de águas com qualidades diferentes. Esta ação permitirá obter redundância ao sistema existente de captação, eliminando o risco em caso de derrame ou contaminação superficial para a camara de mistura rápida, resultando numa otimização energética.

Além deste investimento, a instalação de uma unidade de Monitorização da Qualidade de Água do Rio Cávado (água bruta) e o fornecimento e montagem de Barreiras de Proteção Ambiental à Captação do Rio Cávado, mereceram uma candidatura ao POSEUR, com a designação “Implementação de Ações para Melhoria da Qualidade da Água no Município de Braga” e que logrou aprovação recente com financiamento a 85%. A presente operação tem como principais objetivos a implementação de ações de melhoria da eficiência dos recursos, melhorando a qualidade do serviço prestado por via do aumento da qualidade da água fornecida, que é um dos principais objetivos estratégicos da AGERE.

ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA

A Estação data já de 1996 pelo que quer a revisão quer a substituição de equipamentos é chave fulcral para o garante da segurança do fornecimento de água em quantidade e qualidade.

Este documento é propriedade exclusiva da AGERE, E.M. não podendo ser utilizado, reproduzido, modificado ou comunicado a terceiros, no todo ou em parte, sem a sua autorização expressa.

Assim, alguns investimentos de maior relevo serão necessários no curto prazo, nomeadamente intervenções estruturais – reabilitação das cisternas de água – e substituição de grandes equipamentos - válvulas de controlo de bombagem, bomba de elevação de lamas à prensa, RAC do setor principal, grupo de elevação do setor principal e, com valores materialmente relevantes, a substituição dos filtros Aquazur, responsáveis pela filtração da água do sistema.

Ainda o upgrade dos sistemas de automação, supervisão e controlo da ETA, e do sistema de telegestão dos sistemas de abastecimento de água, assim como a reparação de equipamentos das celas de MT do PT terão impacto importante.

Além destes investimentos, a instalação de Sistema Automático de Preparação e Doseamento de Carvão Ativado: sistema automático de preparação e doseamento de carvão de origem mineral para minimização e remoção de cheiros e sabores e redução dos riscos associados a contaminações químicas também foi englobada na candidatura ao POSEUR já referida, com a designação "Implementação de Ações para Melhoria da Qualidade da Água no Município de Braga" e que logrou aprovação recente com financiamento a 85%.

LABORATÓRIO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Para controlo da qualidade da água de abastecimento tem a AGERE instituído um Laboratório de controlo com os diversos parâmetros implementados. Apesar do Plano de Controlo de Qualidade de Água (PCQA) ser executado externamente, o controlo da água da origem assim como o controlo de processo da ETA são processos desenvolvidos internamente. Para tal ação têm sido efetuados investimentos que, ao longo do tempo, necessitam de reposição.

ADUÇÃO E ELEVAÇÃO DE ÁGUA

Neste grande grupo inclui-se não só as condutas elevatórias e/ou adutoras, responsáveis pelo abastecimento em alta, mas também os equipamentos que permitem a pressurização e assim, a colocação da água nos reservatórios.

Os investimentos previstos centram-se no reforço de grupos ou motores de grupos, quer no setor principal como também no secundário com aquisição de novo grupo de elevação.

Além do referido também se propõe o reforço ou reinvestimento em equipamentos vitais ao funcionamento dos subsistemas.

ARMAZENAMENTO DE ÁGUA

São identificadas, nos relatórios de higienização, patologias em diversos reservatórios de água, que recomendam a sua reabilitação. Tais intervenções, que incluirão o reforço estrutural, o tratamento de coberturas e a impermeabilização das células, bem como as serralharias e pinturas, visam garantir a sustentabilidade das infraestruturas e a sua adequação ao contacto com água para consumo humano.

Este documento é propriedade exclusiva da AGERE, E.M. não podendo ser utilizado, reproduzido, modificado ou comunicado a terceiros, no todo ou em parte, sem a sua autorização expressa.

Foram incluídas neste Plano de Investimentos as seguintes infraestruturas (custo estimado aproximado de 1.200 mil euros):

- Células antigas do Reservatório de Montariol
- Células antigas do Reservatório de Sete Fontes
- Reservatório do Picoto Baixo
- Reservatório de Pitancinhos
- Reservatório de Celeirós

Além destes investimentos, a instalação em reservatórios de 8 medidores multiparamétricos pH, Cloro e turvação, para análise em tempo real e contínuo destes parâmetros da água foi também incluída na candidatura ao POSEUR já referida, com a designação "Implementação de Ações para Melhoria da Qualidade da Água no Município de Braga" e que logrou aprovação recente com financiamento a 85%.

Adicionalmente a beneficiação de equipamentos ou de elementos de construção é já tarefa corrente da atividade da Empresa.

INVESTIMENTOS NA DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA

Com cerca de 1.200 km de rede de abastecimento de água e uma acessibilidade física de cerca de 95%, já considerando os censos provisórios de 2021, resta agora uma franja muito pequena para potencial de expansão. Apesar desta situação a AGERE continua o seu percurso de levar o serviço ainda mais longe e, por isso, prevê-se ainda a ampliação de rede.

A forte aposta é, agora, na substituição de condutas e ramais que, com base em análise GPI, se revelam fora dos parâmetros admissíveis de funcionamento. Para esta questão a análise de rebentamentos e perdas de água é fator determinante para a ação de substituição.

O forte aumento de adesões determina também um considerável investimento na construção de ramais domiciliários.

Outras ações acessórias nos diversos componentes dos sistemas são também consideradas transversalmente no horizonte temporal.

OUTROS INVESTIMENTOS NO ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Complementarmente aos investimentos já detalhados, que pelo seu peso no orçamento da AGERE são considerados como os mais relevantes para a atividade no período em questão, é definido um conjunto de outros investimentos que se anteveem necessários ao eficiente desempenho do sistema de abastecimento de água.

Duas grandes ações são dominantes nesta rubrica:

Este documento é propriedade exclusiva da AGERE, E.M. não podendo ser utilizado, reproduzido, modificado ou comunicado a terceiros, no todo ou em parte, sem a sua autorização expressa.

O Plano de controlo de água não faturada (ANF), operação cofinanciada pelo POSEUR em 40% e que contém, fundamentalmente, reabilitação de redes, construção de novas Zonas de Monitorização e Controlo, equipamentos e acessórios vários assim como as atividades paralelas de implementação de software de gestão e previsão de eventos e equipamentos de deteção.

Estas ações aliadas às já em curso na AGERE, permitirão afinar as análises sustentadas em técnicas de modelação matemática de sistemas, permitindo, cada vez mais, não só a deteção real, mas também a antecipação de eventos.

O Plano de instalação e substituição de contadores e emissores, que mantém a estratégia de remodelação do parque de contadores e de consolidação dos sistemas de telemetria domiciliária no Concelho, essencial na gestão eficiente do sistema de abastecimento, preconiza a continuação do investimento nesta área, através da substituição de equipamentos obsoletos por outros dotados desta tecnologia. O Plano, delineado com base na análise à idade dos contadores, emissores e ao estado da bateria dos emissores proveniente dos alarmes, permitiu estimar as quantidades necessárias para fazer face às necessidades presentes e futuras.

Foi levada, ainda, em conta, a substituição dos equipamentos cujo ciclo de vida termina resultante da implementação da telecontagem na AGERE.

Saneamento de águas residuais

Ao nível dos sistemas de águas residuais, os investimentos previstos para o período em análise são orientados para melhorias ao nível da qualidade, segurança, eficiência e adaptação às alterações climáticas. Neste sentido, a construção do Emissário e ETAR do Este e a requalificação de ativos geridos pela Empresa, como a ETAR de Frossos e as Estações Elevatórias, configuram-se como estratégicos para a AGERE.

TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS/EMISSÁRIO E ETAR DO ESTE

Apesar dos elevados investimentos de ampliação e reabilitação realizados na ETAR de Frossos ao longo dos anos, esta apresenta, nas atuais condições de afluência, sérias limitações operacionais. Verifica-se que esta ETAR atingiu já o seu horizonte de projeto, quer ao nível de caudais como de cargas poluentes, tendo-se inclusive em determinados períodos superado as condições de dimensionamento, pois não permite encaixar picos de caudal que resultam de condições de pluviosidade, o que gera impactos no meio recetor.

Para colmatar as fragilidades detetadas, e uma vez que a ETAR se encontra em risco iminente de entrar em incumprimento das cláusulas legais definidas na DARU (Diretiva Águas Residuais Urbanas, Diretiva 91/271/CEE do Conselho Europeu, de 21 de maio de 1991), a AGERE tenciona proceder à construção de uma nova ETAR, denominada por ETAR do Este, na bacia do rio Este. Pelo exposto, a rubrica presente inclui duas grandes linhas estratégicas: por um

Este documento é propriedade exclusiva da AGERE, E.M. não podendo ser utilizado, reproduzido, modificado ou comunicado a terceiros, no todo ou em parte, sem a sua autorização expressa.

lado o contínuo reforço da capacidade e qualidade de tratamento da ETAR de Frossos e por outro, enquanto redundância uma da outra, a ETAR do Este, com um investimento base de cerca de 30 milhões de euros.

Refira-se que, para concretização deste projeto, a AGERE foi objeto de um convite por parte do POSEUR – Plano Operacional Sustentabilidade no Uso de Recursos - com o código POSEUR-12-2020-08 em julho de 2020.

Submetida a candidatura, esta mereceu aprovação a 30/09/2020 tendo-lhe sido atribuído o código POSEUR-03-2012-FC-001435.

Esta operação foi objeto de contratualização através de um termo de aceitação com as seguintes premissas importantes a referir:

- valor máximo de comparticipação: 9.000.000 €

- data de fim da operação: 11/06/2023

A data de fim da operação, cujo ano é coincidente com o fim do ciclo deste Quadro Comunitário, dita, obrigatoriamente, a conclusão do projeto pelo que não deixa margem para prazos de execução mais alargados.

Sendo fundamental que o Adjudicatário se comprometa com as garantias do objeto final da operação, foi incluído no procedimento a exploração da ETAR tendo-se associado garantias processuais para esta fase.

A implementação destas ações configura uma estratégia de curto prazo com impacto a médio/longo prazo, sem a qual a AGERE terá dificuldades em responder à sua missão principal, colocando em risco a segurança, a qualidade das massas de água, e incumprindo com os objetivos de sustentabilidade que lhe são inerentes.

Como nota adicional refira-se o investimento relativo à reativação do Sistema de Digestão da ETAR de Frossos (custo estimado de 2.590 mil euros), ainda em estudo, tarefa muito relevante quer para o aumento da descarbonização da Empresa quer para a diminuição da produção de lamas (por via da redução do teor de humidade).

Outros investimentos com alguma relevância centram-se na ETAR de Frossos. O exutor de efluente tratado até jusante da EN201 (custo estimado de 764 mil euros), a reparação estrutural dos decantadores primários e secundários (515 mil euros) assim como as respetivas pontes raspadoras, reforço de arejamento com instalação de novos compressores (238 mil euros), substituição da garra do poço de grossos (75 mil euros) e ainda a substituição do QGBT (50 mil euros) e da Step Screen (189 mil euros).

O investimento na instalação de sensores em descarregadores está também vertido neste plano pois entende-se que a deteção e contabilização de caudais em ETAR e EEAR é informação importante para o processo de monitorização/adaptação às alterações climáticas e ainda para os balanços hídricos (custo estimado de 218 mil euros).

Outros pequenos investimentos complementares, que resultam da gestão corrente da área de negócio, foram também incluídos.

Este documento é propriedade exclusiva da AGERE, E.M. não podendo ser utilizado, reproduzido, modificado ou comunicado a terceiros, no todo ou em parte, sem a sua autorização expressa.

ELEVAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS

Os Sistemas de águas residuais, em número de 15, contêm 40 Estações Elevatórias pelo que, naturalmente, necessitam de intervenções de investimento que, neste momento, se aliam à eficiência energética e à eficiência hídrica com articulação no SMARB, Sistema de Monitorização de Água Residuais.

Assim, a substituição faseada dos grupos elevatórios por novos mais eficientes (325 mil euros) tem relevância no investimento assim como o upgrade do processo de telegestão (117 mil euros).

COLETA DE ÁGUAS RESIDUAIS

À rede de águas residuais, já com 1.034 km de rede e uma acessibilidade física de cerca de 95%, já considerando os censos provisórios de 2021, resta agora uma franja muito pequena para potencial de expansão. Apesar desta situação a AGERE continua o seu percurso de levar o serviço ainda mais longe e, por isso, prevê-se ainda a ampliação de rede.

Esta expansão segue duas linhas estratégicas. As 12 operações, ainda em curso e financiadas pelo POSEUR, e um novo estudo, ainda em intenção, para ampliação de cerca de 5 km de rede e construção de 1 EEAR (800 mil euros).

A reserva de pequenos investimentos para expansão adicional de redes prende-se com a constatação de aumento significativo da expansão da construção verificada pela entrada de projetos de construção de índole particular. Neste mesmo pressuposto é previsto um considerável investimento em ramais domiciliários.

Esta rubrica contempla ainda investimentos na eliminação de afluências indevidas que se pretende que seja, quer na quantidade, quer na qualidade dos afluentes às redes de águas residuais de modo a garantir a segurança de pessoas e bens, assim como o garante do *compliance* com as licenças de descarga das ETAR (178 mil euros). A adaptação às alterações climáticas assim como as descargas não autorizadas ditam a importância desta ação.

Por fim refira-se a aposta na reabilitação de redes baseada em análises refinadas do desempenho operacional versus IVI com especial atenção à reabilitação sem abertura de vala (570 mil euros), técnica já validada pela AGERE com efeitos muito positivos quer no desempenho quer na minimização de impactos ambientais e sociais.

Por fim assinala-se a recuperação da infraestrutura “Túnel” (custo estimado de 125 mil euros), de transvase do efluente da Bacia Este para a Bacia Cávado, que merecerá reabilitação logo que a ETAR do Este entre em pleno funcionamento e seja possível, através da câmara de manobras, encaminhar a totalidade do efluente para a mesma bacia.

Este documento é propriedade exclusiva da AGERE, E.M. não podendo ser utilizado, reproduzido, modificado ou comunicado a terceiros, no todo ou em parte, sem a sua autorização expressa.

OUTROS INVESTIMENTOS EM SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS

Aqui são vertidos pequenos investimentos de carater mais operacional nomeadamente equipamentos, ferramentas e utensílios.

Resíduos urbanos

Na área de negócio dos resíduos urbanos, e após o enorme investimento efetuado nos últimos anos com a implementação do novo método de recolha por contentorização, os investimentos preconizados alinham-se em duas vertentes, a primeira de consolidação do processo de reformulação da metodologia de gestão de resíduos no concelho e a segunda na renovação progressiva de equipamentos mais vetustos.

EQUIPAMENTOS DE DEPOSIÇÃO DE RESÍDUOS URBANOS

O investimento na consolidação dos investimentos já realizados nos últimos anos centra-se na realização de arranjos urbanísticos para melhorar o enquadramento estético da instalação dos contentores e a utilização ergonómica dos mesmos, assim como instalação dos contentores subterrâneos remanescentes e instalação de sistemas alinhadores e fixadores dos contentores para garantir o melhor posicionamento dos mesmos e evitar deslocações indesejadas. Esta fase de consolidação ficará concluída em 2022, estando previstos apenas investimentos residuais nos anos seguintes para correção de situações pontuais.

O PERSU 2020+ define como eixo prioritário a recolha de biorresíduos, que preconiza a revisão da Diretiva Quadro de Resíduos impondo novas obrigações na recolha seletiva de biorresíduos a partir de 2024.

Com a publicação do diploma de Regime Geral de Gestão de Resíduos, e de modo a dar cumprimento às metas estabelecidas para os RUB, a AGERE inscreve no próximo quadriénio o alargamento da recolha seletiva de biorresíduos no Município de Braga, em regime de co-coleção (784 mil euros).

VIATURAS DE RESÍDUOS URBANOS

O aumento de produção de resíduos verificado nos últimos anos despoletou a necessidade de aquisição de mais viaturas de recolha (913 mil euros).

No que concerne a outros equipamentos, destaca-se a necessidade de renovação das viaturas de recolha de resíduos tradicional para substituição das mais vetustas, representando ganhos na eficiência e segurança dos trabalhadores, além de redução de emissões de gases e custos de manutenção (484 mil euros).

Este documento é propriedade exclusiva da AGERE, E.M. não podendo ser utilizado, reproduzido, modificado ou comunicado a terceiros, no todo ou em parte, sem a sua autorização expressa.

Ambiente urbano

Além da missão de manter a higiene e salubridade do município, a AGERE assume também o bem-estar animal, através do Centro de Recolha Oficial, como encargo.

VIATURAS DE AMBIENTE URBANO

Nesta área de negócio incluem-se os investimentos em vários veículos de Higiene Urbana sendo que a aposta está já muito dirigida para os equipamentos elétricos – fundamentalmente pequenos veículos de operação e aspiradores urbanos – com, já neste ciclo, a substituição dos existentes (187 mil euros).

EQUIPAMENTOS DE AMBIENTE URBANO

Nesta rubrica foi considerada a substituição de papeleiras danificadas (31 mil euros) e/ou aplicação de equipamentos em novos locais.

Refira-se, como novidade, a aquisição de triciclos elétricos, que, progressivamente, substituirão os tradicionais carrinhos de varredura.

Edifícios e outras construções

O alinhamento com a evolução da descarbonização da Empresa, leva a considerar 12 novas Unidades de Produção de Energia para autoconsumo que se estima valham 400 mil euros.

Aqui, as ações em âmbito das certificações (escada de emergência da sede, avaliação de riscos e iluminação e sinalética, valor de 90 mil euros) assim como a reabilitação do edifício sede (65 mil euros) tem algum peso, contudo a intenção de criação de um novo edifico no Centro Operacional e que conterá novos balneários, bar, cantina, arquivo e depósito de fardamento, garantirá o alinhamento da organização com a responsabilidade Empresarial.

Em termos de CRO foi já considerada uma rubrica geral para a construção de novas instalações.

Não despiciente será a criação do novo Centro Interpretativo com um custo estimado de 1.000 mil euros.

Duas rubricas mais gerais são não especificadas e ficarão como reserva para reparações/substituições pontuais.

Este documento é propriedade exclusiva da AGERE, E.M. não podendo ser utilizado, reproduzido, modificado ou comunicado a terceiros, no todo ou em parte, sem a sua autorização expressa.

Investimentos em viaturas

Com um considerável parque de viaturas afeto às atividades diretas e indiretas da organização, consolida-se já a aquisição de viaturas ligeiras de mercadorias e viaturas ligeiras a curto prazo, para suprimento de necessidades identificadas (280 mil euros).

Apostada na descarbonização da frota, pretende a AGERE evoluir com o abate de viaturas movidas a combustíveis fósseis, procedendo à aquisição de viaturas elétricas e respetivos postos de carregamento (125 mil euros).

Ainda, e numa visão mais macro, apresenta-se investimento para a renovação progressiva do parque de viaturas, para garantia do seu bom estado e eficiência.

Sistemas de informação

Com o desenvolvimento e aprovação do Plano de Digitalização e do Plano de interligação Aplicacional da AGERE, ao que corresponde um incremento de dados produzidos nos diversos setores da Empresa ao longo da última década, considera-se vital para a gestão eficiente da Organização a disponibilização de tecnologias de informação que assegurem o seu adequado tratamento com incremento da fiabilidade dos dados e eliminação de registos redundantes.

Registam-se aqui investimentos em software, hardware e equipamentos diversos.

Novas soluções de armazenamento interno de bases de dados e ficheiros assim como atualização tecnológica de servidores serão tarefas primordiais com especial foco para o *Disater Recovery*.

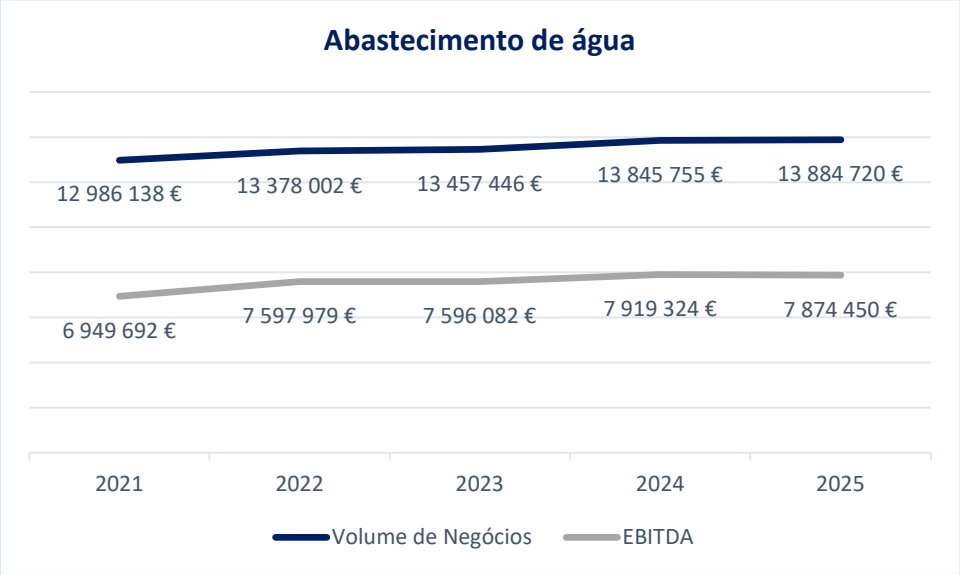
Todas as ações contidas nesta rubrica contabilizam 900 mi euros no quadriénio.

Este documento é propriedade exclusiva da AGERE, E.M. não podendo ser utilizado, reproduzido, modificado ou comunicado a terceiros, no todo ou em parte, sem a sua autorização expressa.

05. Análise por Atividade

É com plena consciência do carácter de serviço público essencial que o abastecimento de água, o saneamento de águas residuais, e a recolha de resíduos urbanos assumem, que a AGERE direciona o seu foco para todas as partes interessadas, com o intuito de atingir a excelência na satisfação das suas necessidades e na antecipação das suas expetativas.

Abastecimento de água

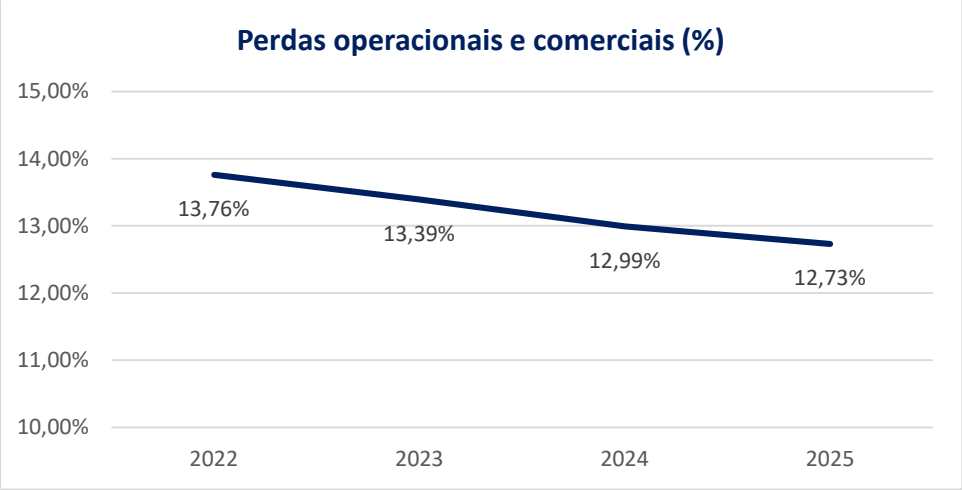


O volume de negócios em 2022 ascende a 13,4 milhões de euros, um aumento de 2,9% face à previsão de fecho de 2021. Este aumento é influenciado, essencialmente, pelo aumento no número de clientes (+ 1020).

Ao nível da rentabilidade operacional, o EBITDA atinge 7,6 milhões de euros, um aumento de 8,5% face a 2021. O aumento ao nível das vendas e prestações de serviços é acompanhado pelo aumento nos gastos com o pessoal a contrabalançar com a redução nos FSE (poupanças e renegociação de contratos).

No que respeita às perdas operacionais e comerciais estas apresentam-se da seguinte forma para o quadriénio 2022_2025:

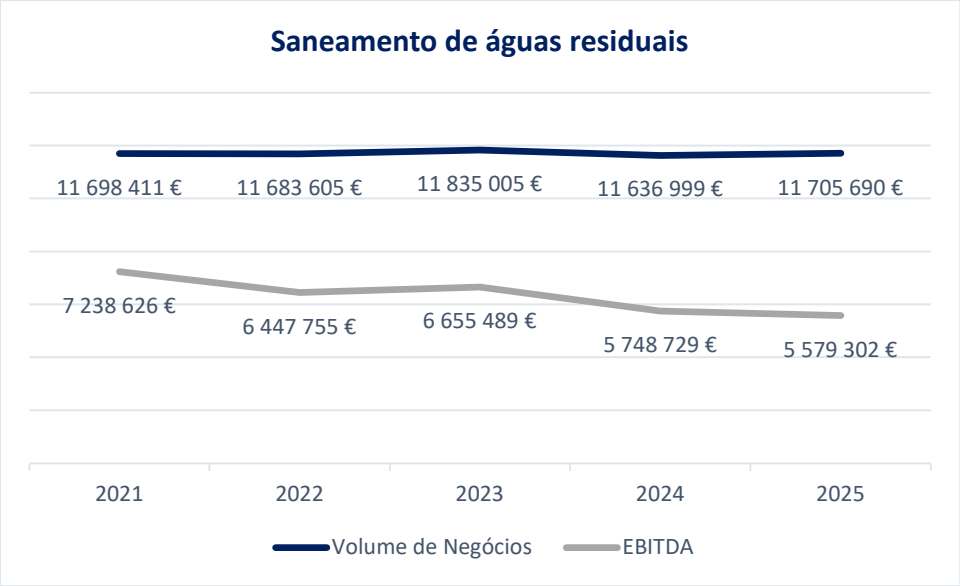
Este documento é propriedade exclusiva da AGERE, E.M. não podendo ser utilizado, reproduzido, modificado ou comunicado a terceiros, no todo ou em parte, sem a sua autorização expressa.



De forma resumida, sintetizamos os dados gerais da atividade de Abastecimento de Água para o período em análise:

Síntese de Indicadores Operacionais	Unidade	2021	2022	2023	2024	2025
Clientes	N.º	92.259	93.279	94.183	94.948	95.428
Acessibilidade física ao serviço	%	100,04%	95,44%	95,44%	95,56%	95,56%
Adesão ao serviço	%	93,30%	94,29%	95,14%	95,72%	96,14%
Água entrada no sistema	m^3	11.912.260	11.956.341	12.025.059	12.403.752	12.325.154
Água faturada	m^3	10.237.684	10.310.873	10.414.311	10.792.139	10.755.611
Água não faturada	m^3	1.674.577	1.645.468	1.610.748	1.611.613	1.569.544
Perdas operacionais e comerciais (%)	%	14,06%	13,76%	13,39%	12,99%	12,73%

Saneamento de águas residuais

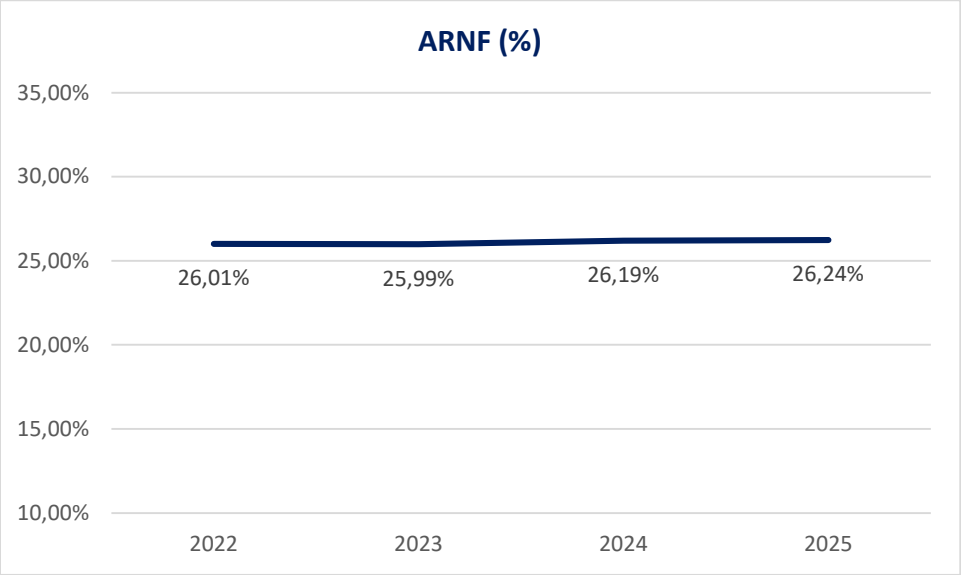


Este documento é propriedade exclusiva da AGERE, E.M. não podendo ser utilizado, reproduzido, modificado ou comunicado a terceiros, no todo ou em parte, sem a sua autorização expressa.

O volume de negócios em 2022 ascende a 11,7 milhões de euros, um decréscimo de 0,13% face a 2021.

Ao nível da rentabilidade operacional, o EBITDA atinge 6,4 milhões de euros, uma redução de 12,3% face a 2021. Este resultado é justificado pelo aumento significativo nos FSE.

No que respeita à água residual não faturada esta apresenta-se da seguinte forma para o quadriénio 2022_2025:

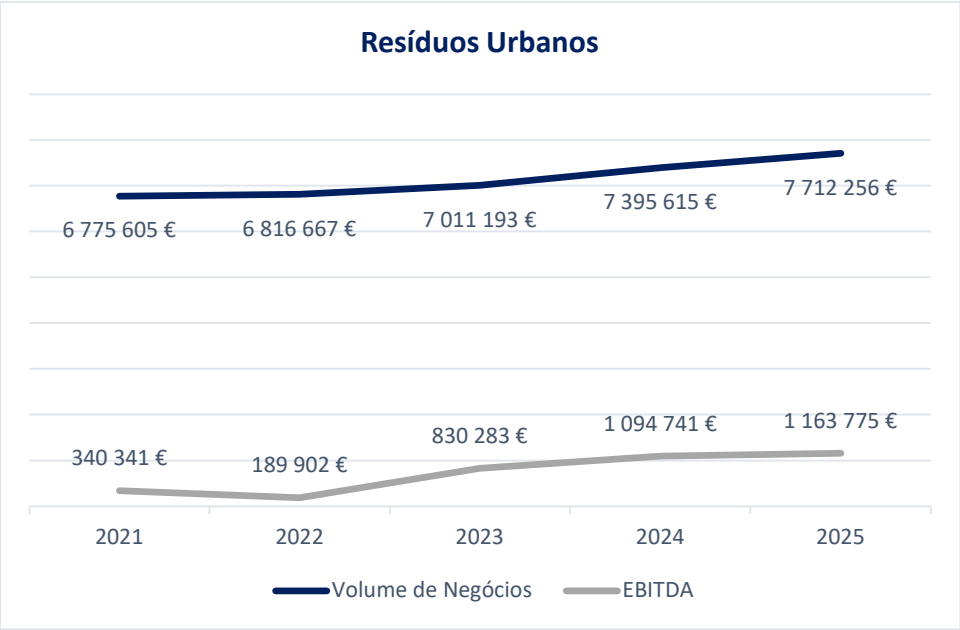


De forma resumida, sintetizamos os dados gerais da atividade de Saneamento de águas residuais para o período em análise:

Síntese de Indicadores Operacionais	Unidade	2021	2022	2023	2024	2025
Clientes	N.º	91.332	92.100	92.834	93.326	93.578
Acessibilidade física ao serviço	%	99,97%	95,37%	95,50%	95,64%	95,64%
Adesão ao serviço	%	95,77%	96,55%	97,15%	97,51%	97,75%
Águas residuais tratadas	m^3	13.786.629	13.437.991	13.663.377	13.370.744	13.424.429
Águas residuais faturadas	m^3	10.211.963	9.943.091	10.112.481	9.868.767	9.901.872
Águas residuais não faturadas	m^3	3.574.667	3.494.900	3.550.896	3.501.977	3.522.558
ARNF	%	25,93%	26,01%	25,99%	26,19%	26,24%

Este documento é propriedade exclusiva da AGERE, E.M. não podendo ser utilizado, reproduzido, modificado ou comunicado a terceiros, no todo ou em parte, sem a sua autorização expressa.

Resíduos urbanos



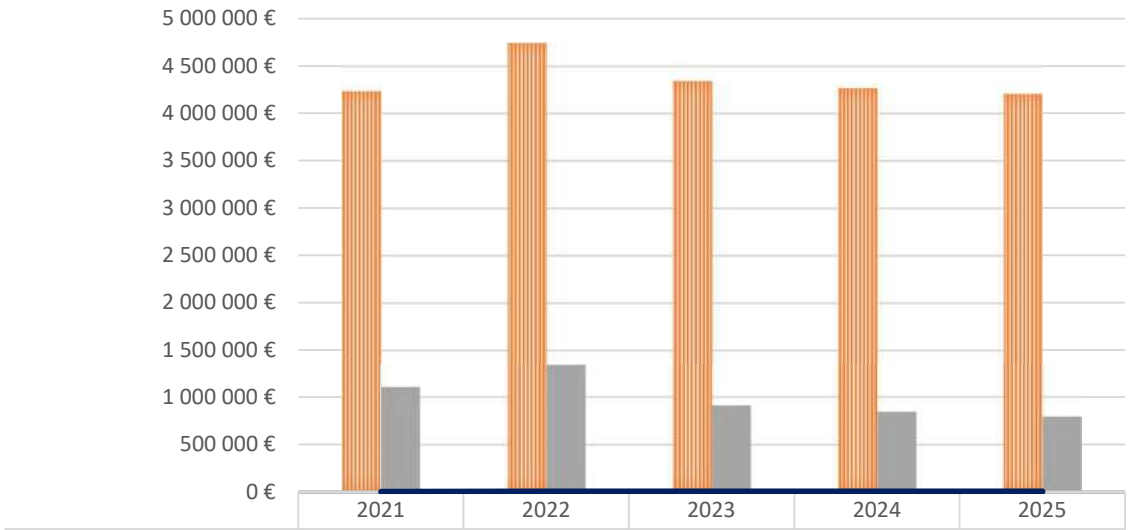
O volume de negócios em 2022 ascende a 6,8 milhões de euros, um aumento de 0,6% face a 2021. Este aumento é influenciado, essencialmente, pelo aumento no número de clientes (+ 840), que crescem em função dos clientes de abastecimento de água.

De forma resumida, sintetizamos os dados gerais da atividade de Resíduos urbanos para o período em análise:

Síntese de Indicadores Operacionais	Unidade	2021	2022	2023	2024	2025
Clientes	N.º	91.242	92.082	92.830	93.451	93.871
Acessibilidade física ao serviço	%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
RU recolhidos indiferenciadamente	Ton	69.685	68.231	50.260	47.104	46.618
Bioresiduos	Ton	160	3.191	10.405	14.448	15.310
Renovação do parque de viaturas	km/viatura	245.714	259.324	235.325	261.286	271.236
Rentabilização do parque viaturas	Kg/m3	503	495	404	399	411

Este documento é propriedade exclusiva da AGERE, E.M. não podendo ser utilizado, reproduzido, modificado ou comunicado a terceiros, no todo ou em parte, sem a sua autorização expressa.

Ambiente urbano



	2021	2022	2023	2024	2025
Subsídios à exploração	4 233 111 €	4 743 533 €	4 340 738 €	4 264 838 €	4 205 861 €
EBITDA	1 103 913 €	1 334 803 €	909 941 €	842 488 €	792 436 €
Volume de Negócios	3 511 €	4 319 €	4 535 €	4 308 €	4 351 €

O Contrato Programa efetuado entre a AGERE e o Município de Braga para 2013, encontra-se ainda em fase de obtenção do visto do Tribunal de Contas, no entanto, o orçamento inclui a contabilização desse rendimento.

Este documento é propriedade exclusiva da AGERE, E.M. não podendo ser utilizado, reproduzido, modificado ou comunicado a terceiros, no todo ou em parte, sem a sua autorização expressa.

Anexos

Este documento é propriedade exclusiva da AGERE, E.M. não podendo ser utilizado, reproduzido, modificado ou comunicado a terceiros, no todo ou em parte, sem a sua autorização expressa.

Anexos

Anexo 01. Demonstração dos Resultados por Natureza

RENDIMENTOS E GANHOS	2021	2022	2023	2024	2025
Vendas e serviços prestados	31.463.665	31.882.593	32.308.179	32.882.676	33.307.017
Subsídios à exploração	4.278.453	4.798.481	4.396.125	4.320.945	4.262.418
Ganhos/perdas imputados de subs., associadas e empreend. Conjuntos	123.106	54.947	55.387	56.107	56.556
Trabalhos para a própria entidade	572.210	258.172	214.879	164.529	99.517
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	289.441	46.062	8.374	-41.976	-106.989
Fornecimentos e serviços externos	-10.636.922	-10.751.717	-10.492.607	-11.123.693	-11.370.733
Gastos com o pessoal	-20.762.676	-21.137.047	-20.725.812	-21.321.385	-21.533.793
Imparidade de dividas a receber (perdas/reversões)	-10.576.319	-10.788.736	-10.633.559	-10.601.493	-10.569.408
Outros rendimentos	1.367.095	1.313.971	1.301.741	1.233.033	1.193.330
Outros gastos	223.131	-220.770	-3.603	-240.063	-521.229
Resultados antes depreciações, gastos de financiamento e impostos	**15.324.217**	**15.178.023**	**15.789.414**	**15.402.901**	**15.207.581**
Gastos/reversões de depreciações e de amortizações	-6.796.334	-7.069.856	-7.783.595	-9.007.289	-9.025.062
Resultado operacional (antes gastos de financiamento e impostos)	**8.527.883**	**8.108.166**	**8.005.819**	**6.395.612**	**6.182.519**
Juros e rendimentos similares obtidos	63.983	44.317	44.671	45.252	45.614
Juros e gastos similares suportados	-253.500	-263.083	-376.686	-410.087	-401.314
Resultado antes de impostos	**8.338.365**	**7.889.400**	**7.673.805**	**6.030.778**	**5.826.820**
Imposto sobre o rendimento do periodo	-1.579.300	-2.151.585	-2.092.296	-1.640.464	-1.584.375
Resultado líquido do período	**6.759.065**	**5.737.815**	**5.581.508**	**4.390.314**	**4.242.444**

Nota: o MEP não está refletido nas contas, por à data não se dispor de elementos.

Este documento é propriedade exclusiva da AGERE, E.M. não podendo ser utilizado, reproduzido, modificado ou comunicado a terceiros, no todo ou em parte, sem a sua autorização expressa.

Anexo 02. Balanço

ATIVO	2021	2022	2023	2024	2025
Ativo não corrente					
Ativos fixos tangíveis	101.768.701	112.345.697	129.298.274	125.792.863	120.523.301
Propriedades de investimento	0	0	0	0	0
Ativos intangíveis	387.103	439.691	1.764.001	1.223.080	661.210
Participações financeiras - método da equivalên	9.491.138	9.491.138	9.491.138	9.491.138	9.491.138
Outros investimentos financeiros	27.212	27.212	27.212	27.212	27.212
Ativos por impostos diferidos	0	0	0	0	0
	111.674.153	**122.303.738**	**140.580.624**	**136.534.292**	**130.702.861**
Ativo corrente					
Inventários	487.211	602.598	718.025	833.491	948.999
Clientes	3.552.326	3.487.125	3.505.479	3.202.006	3.030.874
Adiantamentos a fornecedores	0	0	0	0	0
Estado e outros entes públicos	1.503.558	1.734.330	1.801.339	1.573.835	1.190.749
Acionistas / sócios	425.000	425.000	425.000	425.000	425.000
Outros créditos a receber	36.374.293	31.561.686	35.957.811	40.278.756	44.541.173
Diferimentos	83.952	83.952	83.952	83.952	83.952
Caixa e depósitos bancários	870.877	8.795.212	654.884	706.252	760.566
	43.297.217	**46.689.903**	**43.146.489**	**47.103.290**	**50.981.313**
Total do ativo	**154.971.370**	**168.993.641**	**183.727.113**	**183.637.583**	**181.684.174**

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	2021	2022	2023	2024	2025
Capital Próprio					
Capital subscrito	39.000.000	39.000.000	39.000.000	39.000.000	39.000.000
Prémios de emissão	8.488	8.488	8.488	8.488	8.488
Reservas legais	6.648.168	7.326.891	7.802.372	7.802.372	7.802.372
Outras reservas	1.304.697	1.679.726	2.033.575	2.102.960	2.148.522
Ajustamentos / Outras variações no capital próp	27.419.212	26.737.245	26.055.278	25.373.311	24.691.344
Resultado liquido do período	6.759.065	5.737.816	5.581.509	4.390.314	4.242.445
Total do capital próprio	**81.139.630**	**80.490.166**	**80.481.221**	**78.677.445**	**77.893.170**
Passivo					
Passivo não corrente					
Financiamentos obtidos	26.146.939	30.638.255	43.623.062	39.065.298	36.987.028
Ajustamento em Subsídios ao investimento	6.565.248	6.331.823	6.098.398	5.864.973	5.631.548
	32.712.187	**36.970.078**	**49.721.460**	**44.930.271**	**42.618.577**
Passivo corrente					
Fornecedores	1.646.880	1.687.231	1.564.101	1.773.313	1.804.742
Adiantamento de clientes	1.248	1.248	1.248	1.248	1.248
Estado e outros entes públicos	219.577	519.931	570.414	219.577	487.542
Acionistas / sócios	23.501.770	27.401.217	30.592.206	32.480.686	34.230.911
Financiamentos obtidos	6.107.577	6.974.365	7.970.916	14.196.430	14.954.312
Outras dividas a pagar	6.544.770	11.733.119	9.532.603	8.037.742	6.407.794
Diferimentos	3.097.731	3.216.286	3.292.943	3.320.871	3.285.879
	41.119.553	**51.533.397**	**53.524.432**	**60.029.866**	**61.172.427**
Total do Passivo	**73.831.740**	**88.503.475**	**103.245.892**	**104.960.137**	**103.791.004**
Total do Capital Próprio e do Passivo	**154.971.370**	**168.993.641**	**183.727.113**	**183.637.583**	**181.684.174**

Este documento é propriedade exclusiva da AGERE, E.M. não podendo ser utilizado, reproduzido, modificado ou comunicado a terceiros, no todo ou em parte, sem a sua autorização expressa.

Anexo 03. PPI

PPI	2021	2022	2023	2024	2025
INVESTIMENTOS NA CAPTAÇÃO DE ÁGUA	46.564	652.500	111.000	50.000	40.000
INVESTIMENTOS NA ETA	187.193	359.302	575.730	445.730	280.730
INVESTIMENTOS NO LABORATÓRIO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	8.416	15.500	2.500	2.500	2.500
INVESTIMENTOS NA ADUÇÃO E ELEVAÇÃO DE ÁGUA	189.720	20.000	20.000	128.270	20.000
INVESTIMENTOS NO ARMAZENAMENTO DE ÁGUA	74.685	647.030	755.700	20.000	20.000
INVESTIMENTOS NA DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA	526.144	775.753	637.748	472.956	423.501
OUTROS INVESTIMENTOS NO ABASTECIMENTO DE ÁGUA	1.924.255	2.198.864	1.045.098	1.066.410	894.929
INVESTIMENTOS NO TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS	423.854	1.138.940	2.048.886	1.372.500	234.229
INVESTIMENTOS NO EMISSÁRIO E ETAR DO ESTE	0	9.083.762	16.306.679	204.658	0
INVESTIMENTOS NO LABORATÓRIO DE ÁGUAS RESIDUAIS	0	11.500	2.000	2.000	2.000
INVESTIMENTOS NA ELEVAÇÃO ÁGUAS RESIDUAIS	180.350	108.134	91.664	83.880	81.000
INVESTIMENTOS NA COLETA DE ÁGUAS RESIDUAIS	170.251	1.335.068	687.360	271.802	381.016
OUTROS INVESTIMENTOS EM SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS	482.400	20.300	15.000	20.000	5.000
INVESTIMENTOS EM EQUIPAMENTOS DE DEPOSIÇÃO DE RESÍDUOS URBANOS	409.963	134.011	788.753	11.400	50.930
INVESTIMENTOS EM VIATURAS DE RESÍDUOS URBANOS	287.451	338.004	242.064	287.451	242.064
INVESTIMENTOS EM VIATURAS DE AMBIENTE URBANO	525.074	10.800	44.400	60.000	71.600
INVESTIMENTOS EM EQUIPAMENTOS DE AMBIENTE URBANO	62.541	27.400	23.400	3.400	5.500
INVESTIMENTOS EM EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	30.519	247.000	2.148.000	330.000	130.000
INVESTIMENTOS EM VIATURAS	48.846	252.476	68.500	72.000	232.632
INVESTIMENTOS EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	144.873	323.097	446.000	56.000	76.000
TOTAL	**5.723.099**	**17.699.441**	**26.060.482**	**4.960.957**	**3.193.632**

Este documento é propriedade exclusiva da AGERE, E.M. não podendo ser utilizado, reproduzido, modificado ou comunicado a terceiros, no todo ou em parte, sem a sua autorização expressa.

BRAGAHABIT
EMPRESA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE BRAGA

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2022

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - 2022-2025

BRAGAHABIT
EMPRESA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE BRAGA

Índice

PLANO DE ATIVIDADES 3

1. INTRODUÇÃO 3

2. CONJUNTURA ECONÓMICA e SOCIAL 8

4. APOIO SOCIAL À HABITAÇÃO 18

5. REABILITAÇÃO, CONSERVAÇÃO/REGENERAÇÃO E EDIFICAÇÃO 23

6. SERVIÇOS DE APOIO SÓCIO EDUCATIVOS 27

7.RECURSOS HUMANOS 37

PLANO DE CONTAS E ORÇAMENTO 50

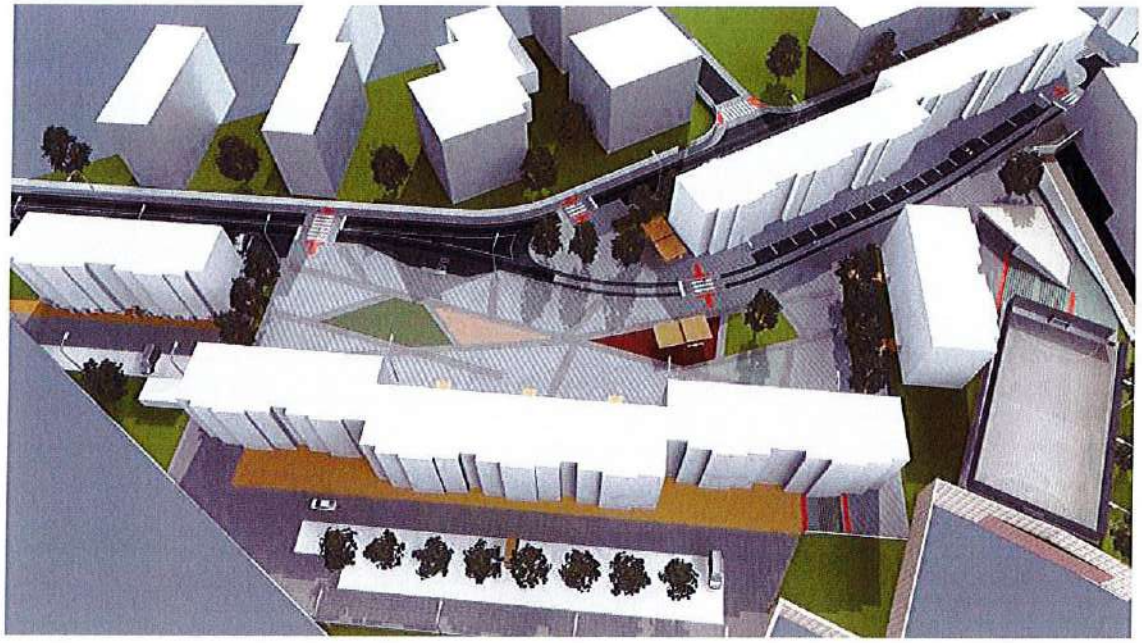
1. ENQUADRAMENTO E PRESSUPOSTOS ORÇAMENTAIS 50

2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 52

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO 57

BRAGAHABIT
EMPRESA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE BRAGA

PLANO DE ATIVIDADES



1. INTRODUÇÃO

A Bragahabit, E.M. no cumprimento da Lei n.º50/2012 de 31 de agosto e dos seus Estatutos, apresenta o documento previsional para o próximo quadriénio, de acordo com as competências delegadas pela Câmara Municipal de Braga e na prossecução da concretização do seu objeto social.

A habitação passou, felizmente, para as prioridades das políticas públicas, mas não nos parece que Portugal consiga aproximar-se da média europeia de oferta pública de habitação, porque as Novas Políticas de Habitação se centram mais na reabilitação de habitação, que acontece também por essa Europa fora, e menos na resposta às necessidades de construção nova, com incremento adicional para nos aproximarmos de outros países europeus.

A habitação não pode apenas ser pensada para a habitação social para os mais desfavorecidos, mas para responder às necessidades de **acesso à habitação**, sobretudo por parte da classe média e dos mais jovens, cujos rendimentos não acompanham a subida de preços do mercado

imobiliário, seja no arrendamento, ou na compra de habitação própria. O Programa 1.º Direito acaba por ser o primeiro anúncio da solução, para a habitação pública, mas não chega.

Os elevados montantes anunciados, reforçados pelo Plano de Recuperação Resiliência (PRR), é um investimento em habitação digno de registo, mas só vai responder aos mais desfavorecidos, e é maioritariamente direcionado para a reabilitar o existente, e menos para aumentar a percentagem da oferta pública de habitação. Foram identificadas milhares de necessidades de habitação por todo o país, mas os célebres 26 mil fogos de habitação, não corresponderão, de todo, ao acréscimo de nova oferta de habitação pública.

O acesso à habitação deveria merecer mais atenção e apoio financeiro do Estado. O Estado central tenta redirecionar, e bem, a competência de apoio à habitação para os Municípios, mas não faz acompanhar essa delegação com o "envelope financeiro" necessário, nem fomenta a busca de soluções alternativas de apoio ao acesso à habitação, porque espartilha candidaturas aos modelos engendrados centralmente.

Braga é um bom exemplo do que pode ser feito sem grandes investimentos na edificação pública, mas que torna possível o acesso à habitação, de forma simples e direta, apoio esse totalmente retirado do seu orçamento anual, montante que ajuda a diminuir o esforço que as famílias mais carenciadas têm com o seu arrendamento habitacional.

Neste sentido, e após a aprovação das alterações proposta na revisão do Regulamento de Apoio à Habitação do Município de Braga, será possível aumentar significativamente os apoios em valor e tempo de usufruto, conforme decorre das alterações que foram feitas no Subcapítulo II, referente as alterações no Regime de Apoio Direto ao Arrendamento (RADA) designadamente:

- Reduzindo de 4 para 3 anos o tempo de residência no concelho;
- Alargando o prazo de apoio, que passa a ter a possibilidade de ser renovado durante 10 anos, equiparando o tempo de apoio ao do Arrendamento Apoiado;
- Não aplicação de redução de apoio ao longo do tempo às famílias que vivam unicamente das suas reformas ou se apresentem com uma incapacidade igual ou superior a 60%, e ainda de famílias monoparentais com baixos rendimentos;
- Aumento em 61% o limite máximo de rendimento mensal líquido de candidatura que passa de 8 Unidades de Conta (816 euros) para e Indicador de apoio social (1.316, 46 euros).

- Atualização do valor das rendas médias de referência interna (renda padrão) em cera de 40%;
- Alteração da fórmula de cálculo de apuramento do subsídio, que deixa de ser feita por escalões e passa a ser atribuída numa operação técnica proporcional e direta que leva simultaneamente em conta todos estas atualizações e melhorias.

Não temos dúvida que passaremos a poder ajudar muitas mais as famílias em Braga a diminuírem o esforço financeiro para aceder a uma habitação condigna.

Recordamos que a Bragahabit através dos seus regimes de apoio à habitação, assegura acesso à habitação mais de 1.300 famílias, correspondente a mais de 3,5 mil cidadãos.

O apoio à habitação terá de deixar de se centrar unicamente nos mais desfavorecidos para abarcar os jovens e as famílias da classe média, com rendimentos modestos para poderem suportar rendas ou prestações bancárias que lhe tomam uma grande percentagem daquele rendimento.

O RADA pode e deve ser melhorado nesse sentido, mas haverá outras soluções que o Município poderá vir a adotar no futuro, como a do fomento à oferta de habitação a custos controlados (preços mais baixos em cerca de 30% aos do mercado), seja por subsidiação de rendas, atribuição de benefícios fiscais aos senhorios/proprietários, ou pela introdução de bonificações aos empreendedores desde que garantidas por tempo predeterminado as facilidades de acesso à habitação aos jovens e às familiais de rendimentos médios.

Regressando ao PRR, a Bragahabit tem assegurado o financiamento público para reabilitar todo o seu património habitacional e ainda acrescentar-lhe mais 40 novos fogos para reduzir o número de famílias em lista de espera.

A CMB tem igualmente assegurado financiamento no Programa 1.º Direito para a reabilitação de habitações degradadas no concelho, bem como a possibilidade de fazer a construções de mais fogos habitacionais, ou adquiri-los no mercado, investimento que melhora substancialmente a qualidade de habitação degradada no concelho e contribuirá igualmente para reduzir o número de famílias a necessitar de uma habitação pública,

Em conjunto Câmara Municipal de Braga e Bragahabit EM, só do Programa 1.º Direito, tem previsto um investimento que rondará os 35 milhões de euros.

A Bragahabit terá o seu património habitacional totalmente reabilitado atá 2026, ano final do programa 1.º Direito.

Somando os investimentos dos diferentes programas: PEDU, Eficiência Energética e 1.º Direito o investimento total direto da Bragahabit deve aproximar-se dos 24,2 milhões de euros.

Do total do investimento da Bragahabit previsto, encontram-se já concluídos, ou em vias de conclusão, cerca de 40%.

Em termos municipais estaremos a falar de investimento superior a 40 milhões de euros em habitação pública, certamente o maior dos últimos 50 anos.

O 1.º Direito vem igualmente abrir a oportunidade para que os residentes /proprietários dos conhecidos bairros sociais das Andorinhas e Enguardas se possam candidatar ao seu apoio para reabilitar as habitações.

Sendo bairros contruídos a custos controlados há mais de 30 anos, apresentam-se já com graves patologias que põem em risco a sua boa habitabilidade.

A Bragahabit pode contribuir para ajudar a reabilitação desses fogos pois tem possibilidade de estender os projetos e a metodologia de levantamento das necessidades de obra e correspondente orçamentação, que se encontra a realizar para os seus fogos aos restantes fogos de propriedade privada. Naturalmente que tem de haver interesse dos seus proprietários e dos condomínios respetivos, uma vez que a reabilitação das partes comuns, mais concretamente os revestimentos exteriores, exige a realização de obra em todo o edifício.

A reabilitação de todo o património da empresa será um feito notável, sobretudo quando sabemos que a empresa dispõe de muitos fogos espalhados na cidade, fazendo que cada um dessas reabilitações seja uma frente de obra que tem que ser gerida eficazmente.

A modernização da empresa será consolidada e melhorada.

A certificação em curso da Bragahabit, de acordo com a Norma NP EN ISSO 9001:2015, permitirá maior controlo das atividades desenvolvidas, através da monitorização dos correspondentes processo, aproveitando as vantagens de termos implementado um Sistema Integrado de Gestão.

A Bragahabit tem vindo a aumentar o peso dos Serviços de Apoio à Educação, por delegação de competências da Câmara Municipal de Braga, mais concretamente no serviço de refeições escolares e nos apoios às atividades de apoio às famílias.

Nos últimos oito anos assistimos a um crescimento de 60% no número de estabelecimentos (escolas Básicas do 1.º Ciclo e Jardins-de- infância) e de 40% no valor financeiro dos serviços prestados, tendo o peso destes serviços no volume de negócios passado de cerca de 36% para 55%.

O modelo de funcionamento da delegação de competências e a correspondente transferências financeiras devem ser objeto de reavaliação pela Câmara Municipal de Braga, no sentido de melhor equidade de serviços em todo o concelho.

Os próximos anos serão de grande exigência para todos os que colaboram na empresa, sendo para eles dirigido o maior apelo e agradecimentos.

2. CONJUNTURA ECONÓMICA e SOCIAL

O mundo encontra-se à procura de voltar ao crescimento económico, na sequência das decisões que levaram ao confinamento de diversos países e que afetaram a economia global, cujas debilidades foram acentuadas pela Pandemia. Este problema de saúde continua ainda por resolver em muitas partes do mundo, apesar dos avanços na vacinação dos países mais desenvolvidos.

Entre apelos a novas alianças multilaterais e o ressurgimento de medidas protecionistas que defendem o relacionamento unilateral entre Estados, o mundo busca nova orientação para os problemas que vem afetando o modelo da globalização, em especial a que levou deslocação da produção industrial para locais de mão-de-obra mais barata, sobretudo em países asiáticos.

Apesar do crescimento extraordinário de alguns poucos países, a verdade é que na maioria dos países, mesmo naqueles que se apresentavam como mais evoluídos e com forte industrialização, não conseguem prever crescimentos muito elevados nas suas economias. As previsões de melhoria da economia em países pobres, ou em vias de desenvolvimento, arredados dos proveitos da globalização, com debilidades estruturais na sua economia e com dívidas públicas pesadas, não são animadoras.

Portugal continua a ser um dos países de fraco crescimento económico e com debilidades de investimento por excesso de endividamento. Há mais de duas décadas que apresentamos indicadores de crescimento insignificantes, apesar de todos os apoios financeiros que vimos recebendo a União Europeia para uma aproximação aos países de maior PIB per-capita. O

Plano de Recuperação e Resiliência parece-nos apontar para o mesmo erro estratégico do passado, que apostou mais na criação e melhoria de infra-estruturas públicas, em vez de o fazer por via do apoio ao investimento reprodutivo, gerador de riqueza.

É verdade que há vários modelos de crescimento económico, cabendo aos que apostam no aumento do consumo uma opção válida. Todavia há quem esqueça que essa opção exige disponibilidade de rendimentos para o efeito, ou o recurso a financiamento alheio.

A aposta no turístico, baseia-se na mesma teoria de crescimento, mas é demasiado redutora porque reage muito mal a qualquer debilidade económica, uma vez que não se enquadram no conceito da oferta para satisfação de necessidades básicas nem prioritárias. Nos últimos anos houve uma aposta neste subsector de atividade económica, designadamente na restauração e hotelaria, que também se repercutiu no bom momento da construção civil ao nível da reabilitação, suportado em novos conceitos de oferta turística, como o designado "alojamento Local", mais visível na reabilitação de uma boa parte dos centros históricos das principais cidades do país, onde Braga foi exemplo.

A Pandemia demonstrou a fragilidade deste modelo de crescimento.

O Pais precisa de outros modelos económicos que equilibrem a aposta no turismo e no consumo através da produção industrial de alto valor acrescentado. A injeção de biliões e a maximização dos investimentos públicos tem que se contrabalançados pelo apoio á modernização da nossa capacidade produtiva, aposta em melhor e mais adequada formação e apoio a projetos inovadores que criem riqueza e emprego qualificado, para sairmos do ciclo de mão-de-obra barata. Para já não vemos nada disso como referência objetiva.

O PRR (Plano de Recuperação e Resiliência) dá prioridade às infraestruturas públicas, agora sob a bandeira da ferrovia, e ao crescimento do Estado sob o desígnio da aposta na digitalização, na saúde, e na economia verde.

À habitação calhou importante parcela (2,1 mil milhões de euros). Porém o apoio à habitação centra-se em demasia na reabilitação da habitação mais debilitada, também ela na posse maioritária do Estado, opção escudada na necessidade de uma habitação condigna para os mais desfavorecidos. Assim em vez de se apostar em aumentar o número de habitação pública e facilitar o acesso à habitação em geral, o Governo opta por reabilitar o que deveria ter

conservado, perdendo uma oportunidade para tornar mais fácil e com maior oportunidade o acesso à habitação pela classe média.

Neste desígnio público, as Autarquias acabam por ser chamadas a responder, "obrigando-as" a apresentar as suas Estratégias Locais de Habitação (ELH) apressadamente, com foco nas famílias a residir em habitação indigna, condição sem a qual não poderão aceder aos apoios do Programa Governamental entretanto criado sob a designação de "1.º Direito".

Tudo isto se agrava com a obrigação de se realizarem os investimentos previstos nas ELH até 2026, objetivo muito difícil de atingir, já que se trata de reabilitação, muita dela dispersa pelo concelho, e existindo forte limitação à construção nova por indisponibilidades de terrenos destinados à construção, devido aos congestionamentos impostos aos PDM's de crescimento zero nas áreas urbanas destinadas à construção.

Se as dificuldades anteriores não bastassem, as Autarquias vêm-se na iminência de não poderem responder com eficácia ao pretendido pelo 1.º Direito, uma vez o apoio financeiro não é suficiente, obrigando as Autarquias a recorrer a financiamento externo, pois não tem capitais próprios suficientes para cumprir a quota que lhes é imposta pelo Governo nos acordos de financiamento, que apenas disponibilizam a fundo perdido cerca de metade das necessidades de investimento, apesar da promessa de financiamento até 100% avançadas pelo Ministro que tutela a habitação.

Há falta de habitação acessível para os jovens e para a classe média.

Esta é também uma responsabilidade que cabe ao Estado, consagrada constitucionalmente, mas que parece vir a ser "empurrada" para a esfera da responsabilidade do Poder Local, sem garantia do correspondente apoio financeiro, apesar de tudo o que se ouviu prometido na campanha das últimas eleições autárquicas.

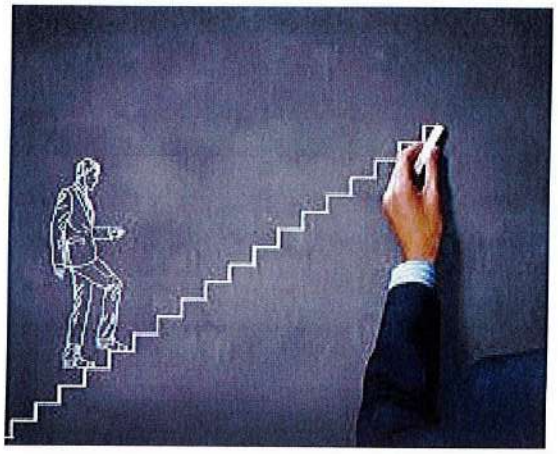
Não é apenas a falta de habitação que está em causa, mas a do seu acesso. Os preços das habitações e do arrendamento em geral tem vindo a subir em Portugal, tornando maior a dificuldade no acesso à habitação, a não ser pela mesma via do passado, o endividamento privado, castrador da qualidade de vida futura das famílias, com esforço financeiro dedicado à habitação a rondar cerca de 60% dos rendimentos disponíveis.

Apesar da crise imobiliária anterior que teve enormes repercussões nas contas dos bancos, voltamos ao mesmo: Não falta crédito bancário para aquisição de casa. O problema do acesso

à habitação em Portugal não será resolvido nem como o PRR nem pelo mercado livre, enquanto não for possível ajustar a oferta de habitação a preços compatíveis com os rendimentos obtidos pelas famílias.

Mais que habitação pública para alguns, é necessária habitação acessível para maioria.

3. OBJETIVOS



3.1. INVESTIMENTO

A Bragahabit posicionou-se para receber todos os apoios à habitação possíveis, pois tem a maioria do seu património a necessitar de obras de reabilitação que restituam a dignidade habitacional aos fogos que disponibilizamos às famílias mais desfavorecidas do concelho.

O grande objetivo da Bragahabit para os próximos anos será feito:

1. Na reabilitação da totalidade do seu património habitacional edificado;
2. No crescimento da oferta no número de fogos de habitação;
3. No aumento dos apoios públicos ao acesso à habitação em geral.

A Bragahabit aproveitou a oportunidade para investir na reabilitação do seu património, em todos os programas públicos abertos para esse fim, designadamente no Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU), no da Eficiência Energética (Promoção da Eficiência Energética nos Bairros Sociais) e por último o programa "1.º Direito".

No PEDU, foi feita a reabilitação integral de alguns edifícios do bairro das Enguardas num valor de 1.183.934,50 euros, e encontramo-nos ainda a reabilitar o bairro de St.ª Tecla, num investimento total previsto de 4.296.151,21.

No Programa de Eficiência Energética a Bragahabit tem aprovado um investimento total de 1.317.193, 49 euros, para as frações que identificou nos Blocos 5,6 e 7, nos Blocos 10 e 11, nos

Blocos 15 e 16 e nos Blocos 23,24 e 25. Estas obras implicam o envolvimento dos respetivos Condóminos.

No Programa 1.º Direito, a Bragahabit assinou um acordo de financiamento com O IHRU – Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, no valor total de 15.305.517,90 euros, para um investimento total programado de 17.187.603,00 euros

Com estes investimentos a Bragahabit reabilitará a totalidade do seu património, o que corresponderá aproximadamente a um total investido de 22,5 milhões de euros entre 2020 e 2026.

Estes investimentos não são todos a Fundo Perdido, uma vez que nos é exigida a coparticipação nos investimentos referidos. Há assim que programar e gerir cautelosamente o investimento da Bragahabit para que não se comprometa a sua sustentabilidade financeira, já de si debilitada pela forte componente social na sua atividade.

3.2. ACESSO À HABITAÇÃO

Na insuficiência de oferta pública de habitação o Município de Braga, através da Bragahabit tem proporcionado maior facilidade de acesso à habitação, através do Apoio Direto ao Arrendamento, no seu conhecido programa RADA.

Em 2013 o total investido neste regi-me de apoio à habitação não chegava aos 300 mil euros. Atualmente o valor é de 800 mil euros, prevendo-se que nos próximos 4 anos este investimento duplique para um montante de cerca de 1,6 milhões de euros. É um investimento que sai totalmente do Orçamento Municipal sem quaisquer apoios do Estado Central.

O Número de famílias apoiadas pelo Município neste regime de apoio à habitação tenderá a superiorizar-se a todos os que recebem apoio através do Arrendamento Apoiada e o de Subarrendamento.

Com este apoio o Município de Braga permite o verdadeiro acesso à habitação, fazendo diminuir o esforço financeiro que muitas famílias têm no arrendamento livre.

Importante é também a alteração do acesso às candidaturas e a requerimentos a apresentar, privilegiando-se o uso das candidaturas *"on-line"* efetuados diretamente na nossa plataforma eletrónica que designamos por " balcão único eletrónico da Bragahabit ".

Esta melhoria agilizará os procedimentos e os registos necessários e obrigatórios, garantindo maior fiabilidade nas declarações feitas e a integração imediata dos processos no nosso Sistema de Gestão Integrado.

3.3. APOIO SOCIAL

A Bragahabit é uma empresa essencialmente social, situação que lhe é muito penosa quando é obrigada a cumprir os rácios de equilíbrio económico e financeiros previstos na Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

Esta empresa municipal não fica apenas pela resolução do problema da habitação, pois estende o seu apoio a outras debilidades das famílias relacionadas com desemprego, saúde e outros desequilíbrios sociais, diagnosticando e reencaminhando os cidadãos mais debilitados para outras instituições de apoio social da Rede Municipal.

A Lei acima citada proíbe todavia que a esta empresa sejam dados quaisquer apoios financeiros direto, cabendo ao seu orçamento suportar todo o investimento e esforço social feito no concelho.

A Bragahabit continua a apoiar gratuitamente o trabalho desenvolvido na CPCJ, bem como a participar nos projetos de parceiros sociais do concelho, a exemplos do SAAS, NLI-RSI, NPISA e GIAPI, com a participação das suas técnicas sociais.

3.4. APOIO SOCIO EDUCATIVO

Tem vindo a aumentar anualmente o número de estabelecimentos de ensino onde a Bragahabit presta apoio à família e ao serviço de refeições nos estabelecimentos de ensino básico do 1.º ciclo da responsabilidade do Município.

Este aumento de delegação de competências tem vindo a ocorrer porque algumas autarquias de freguesia e Associações de Pais não conseguem suporta os gastos com estes serviços,

apesar do apoio que recebem da CMB ser exatamente o mesmo que a Bragahabit, recebe e virá a receber do Municípios.

A experiência da Bragahabit tem vindo a adquirir na prestação destes serviços de apoio público, onde conta com mais de seis dezenas de funcionárias dedicadas, é uma mais-valia para o Município que deve prosseguir no futuro, ainda que seja necessário estudar o seu modelo de funcionamento ao nível do conselho, dadas as diferentes formas de oferta e gestão do serviço que se quer equitativo.

O modelo de financiamento a este apoio social que a Bragahabit presta por delegação de competências da CMB precisa de ser revisto, sob pena de os prejuízos em alguns dos serviços prestados contribuírem para o desequilíbrio económico e financeira desta empresa municipal.

3.5. APLICAÇÃO DO REGULAMENTO REVISTO

A revisão do Regulamento visa a sua melhoria decorridos que estão quase 5 anos de utilização, experiência que nos trouxe mais informação sobre a necessidade de melhoria de alguns dos procedimentos previstos do documento anterior.

Sem prejudicar nenhum cidadão, foram melhorados uma série de artigos que tornam mais clara a informação ali contida, designadamente ao nível dos direitos e obrigações das partes envolvidas, na alteração dos procedimentos de cálculo da renda no Regime de Subarrendamento e sobretudo nas alterações do procedimento de acesso em RADA- Regime de Apoio Direto ao Arrendamento, e da gestão dos correspondentes processos, incluindo o novo cálculo do subsídio a atribuir, o alargamento do apoio de 5 para10 anos, e exclusão da aplicação da redução progressiva de subsídios às famílias que vivam exclusivamente de rendimentos de reforma ou incapacidade.

3.6. CRIAÇÃO DO BALCÃO ÚNICO ELETRÓNICO

Dando cumprimento ao previsto no novo Regulamento será implementado o "balcão único eletrónico" na Bragahabit o que permitirá que qualquer cidadão interaja diretamente com a esta empresa municipal de qualquer lugar onde possa aceder através da ligação à página oficial da Bragahabit na Internet, quer na apresentação das suas candidaturas, requerimentos de serviços diversos e outros pedidos.

Esta melhoria adapta-se as novas recomendações de saúde pública, evitando a deslocação à sede da empresa dos cidadãos que precisam do nosso apoio.

Será criado um posto eletrónico de atendimento na sede da empresa, para que ninguém fique excluído pois daremos aqui todo o apoio necessário ao uso desta ferramenta digital.

3.7. CERTIFICAÇÃO DA EMPRESA: NP EN ISSO 9001:2015

Depois da reorganização administrativa da Bragahabit EM e da informatização total dos seus processos e procedimentos, torna-se agora importante garantir a qualidade do serviço que vimos prestando.

A opção pela Certificação da empresa visa, pois, promover prementemente o foco no objetivo de melhoria continua, objetivo que só é possível através da monitorização sistémica das atividades da empresa que os processos específicos da Certificação da Qualidade exigem.

O ano de 2022 será o da implementação do sistema e da sua monitorização e acompanhamento.

Todos os colaboradores têm objetivos individuais definidos que juntam os coletivos e os transversais.

Concluindo, os principais objetivos para os próximos anos, principalmente no ano de 2022 são:

- Finalização das obras de reabilitação e regeneração do bairro de St.ª Tecla, com o financiamento do NORTE 2020.
- Reabilitação de alguns edifícios no bairro das Andorinhas;
- Reabilitação do restante património da Bragahabit através do Programa "1.º Direito";
- Construção ou aquisição de nova habitação pública através dos apoios do "1.º Direito" em colaboração com a CMB;
- Criação do balcão único eletrónico – o designado Balcão BH;
- Criação do acesso a uma nova modalidade de pagamento – payshop;
- Implementação da Certificação de Qualidade na Bragahabit. ISO 9001/2015.

- Prestar um serviço de qualidade às Famílias no âmbito da delegação de competências da CMB.

A Bragahabit, E.M., como empresa social que é, continuará a receber os mais desfavorecidos independentemente da sua vocação específica no apoio à habitação, pois temos consciência que as famílias com necessidades básicas de habitação comportam outras debilidades sociais e económicas, que fazemos questão em diagnosticar, encontrar soluções com os nossos parceiros e fazer o seu encaminhamento e acompanhamento.

Este esforço social não é reconhecido pelo Estado, uma vez que obriga esta empresa municipal a respeitar os princípios de equilíbrio económico-financeiro e a obtenção de lucro, previstos na Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

As empresas de gestão de habitação municipal deveriam estar fora deste enquadramento legal, à semelhança do que já se encontra estabelecido para outras empresas públicas de caráter cultural.

4. APOIO SOCIAL À HABITAÇÃO

A habitação social é geralmente enquadrada no Regime de Arrendamento Apoiado, ou seja, a atribuição de habitação pública a uma família de baixos rendimentos. Para que isso se concretize é necessário dispor de imóvel em boas condições habitacionais, o que não acontece porque não tem havido uma política nacional de construção de habitação pública e a que existe, quando atribuída, acaba por se eternizar na mesma família, uma vez que os filhos adquirem direitos de ali continuarem a habitar, mantendo-se as suas condições de baixos rendimentos. Não é por acaso que existem longas listas de espera para atribuição de habitação pública em todos os Municípios que oferecem este tipo de apoio social.

Vivendo o país numa situação económica difícil há anos, não prevemos para o ano de 2022 grandes alterações no número de pedidos neste regime de apoio habitacional, o que significará que não haverá redução significativa na lista de espera atualmente existente e continuará a haver um crescimento no número de pedidos de apoio.

Para os anos de 2023 e seguintes, prevemos uma redução das listas de espera, já que com o Programa 1.º Direito existe a possibilidade do Município adquirir alguns fogos habitacionais no mercado e construir nova habitação pública.

Os apoios sociais à habitação é a razão de ser da Bragahabit e como tal a sua primeira prioridade.

Os apoios à habitação dados pelo Município de Braga não se limitam ao Arrendamento

Apoiado regulado pela Lei n.º 81/2014, de 19 de dezembro, alterado pela Lei n.º 32/2016, de 24 de agosto.

A Bragahabit tem mais três regimes de apoio à habitação:

- O Regime de Apoio Diretos ao Arrendamento (RADA);
- As Residências Partilhadas;
- Subarrendamento

RADA

O RADA tem sido o regime que mais cresceu nos últimos 8 naos e continuará a crescer nos próximos quatro, prevendo o Município a duplicação até final de mandato (2025) dos apoios financeiros correspondentes.

Já para o ano de 2022 prevemos que o montante máximo a atribuir a este regime de apoio à habitação atinja o valor de um milhão de euros, o que não deixa de ser muito relevante quando em 2013 este valor não atingiu os 300 mil euros.

Nos últimos 3 anos, foram atribuídos 1659 subsídios a famílias com carência económica. Em média, anualmente são subsidiados 550 agregados familiares dentro do regime de apoio direto ao arrendamento – RADA.

Assim, no que respeita aos subsídios atribuídos no RADA e o Regulamento de Apoio à Habitação do Município de Braga já revisto e aprovado em sede do Executivo Municipal, abre o acesso a mais famílias, pela diminuição para 3 anos do tempo de residência no concelho e o aumento do limite máximo de rendimentos em mais de 61%, passando para o montante de 3 IAS, para além de alargar o prazo máximo de atribuição de apoio de 5 para 10 anos. O mesmo Regulamento facilita ainda os trâmites processuais às famílias que vivam exclusivamente de rendimentos de reforma.

Se juntarmos a esta aumento de apoio, o crescimento das dificuldades económicas em muitas famílias devido à retração económica ainda sentida por razões da Pandemia do SARS-COV 2, prevemos para o ano de 2022 um aumento das famílias que apoiamos neste regime, que em número deverão ultrapassar as 700 famílias.

RESIDÊNCIAS PARTILHADAS

A Bragahabit foi pioneira nacional na criação deste regime de apoio, tal como no do RADA. Este apoio à habitação destina-se a pessoas isoladas e como tal podem partilhar habitação de tipologia maior, pois não há disponibilidades nas tipologias To e T1. Assim, a principal diferença do regime de arrendamento apoiado é, que em vez de atribuirmos o usufruto, não de uma habitação, apenas o fazemos para um quarto, com partilha dos espaços de cozinha, sala e wcs.

Este é um Regime que também tem crescido na empresa, principalmente quando envolve outros parceiros locais, que asseguram a uma gestão de proximidade mais direcionada em função das problemáticas sociais que envolvem os residentes apoiados, muitos deles com problemas de saúde e outros comportamentos socais, na qual se incluem os sem-abrigo.

Prevemos que este regime venha a aumentar pelo crescimento visível de pessoas idosas a viver isoladas e com muito baixos rendimentos, que não conseguem sobreviver nessa condição. Lembramos que o valor financeiro das despesas neste tipo de alojamento, incluindo o valor da renda, água e eletricidade e partilhado por todos e por conseguinte, bastante mais redizídos.

SUBARRENDAMENTO

O Subarrendamento tem ainda uma expressão muita significativa na Bragahabit, mas é a solução de apoio social à habitação que gera mais problemas de sustentabilidade, seja por razões financeiras, porque paga rendas que o mercado lhe pede, seja pela dependência que a continuidade de cada contrato está sujeito, ou seja depende de decisão unilateralmente do senhorio/proprietário.

A maioria do Subarrendamento existente na Bragahabit advém da transferência de responsabilidades da CMB para esta empresa municipal, que gere os apoios de habitação pública em Braga.

O Subarrendamento foi a solução encontrada para realojar as famílias que se viram abrangidas por ações de reorganização do espaço urbano que o Município realizou ou apoiou.

Aos contratos de arrendamento contratualizados no mercado, foram subarrendados aquelas famílias com o enquadramento dado ao arrendamento social.

Esta situação gera um enorme défice financeiro e económico na empresa, uma vez que o custo de uma habitação social, maioritariamente construída com forte apoio financeiro do Estado, não se equipara ao esforço que tem que ser feito ao longo de toda a vida das famílias apoiadas neste regime, incluindo a dos seus descendentes.

A agravar toda esta problemática temos vindo a assistir à rescisão unilateral de contratos e à subida exagerada do valor das respetivas rendas, situação que a Bragahabit não consegue dar solução porque não só não encontra habitação alternativa para arrendar a preços comportáveis com o arrendamento apoiado, como não tem fogos próprios onde possa realojar as famílias que se vem como os contratos rescendidos.

A Pandemia veio refrear um pouco o número de rescisões de contratos de arrendamento para subarrendamento, mas tememos que, se o mercado continuar em alta e os senhorios entenderem ver melhoradas as rentabilidades dos fogos que arrendam à Bragahabit, nomeadamente optando pela rescisão dos contratos em vigor, esta empresa municipal se verá confrontada com problemas que não tem capacidade para resolver.

Por todas as razões este é um regime de apoio à habitação que não deve ser continuado, e apenas usado em situações muito extraordinárias de realojamento.

OUTRAS INTERVENÇÕES SOCIAIS

A Bragahabit é uma empresa iminentemente social e nessa condição tem uma intervenção que vai para além da gestão do apoio à habitação, assumindo a responsabilidade de acompanhamento social dos cidadãos que recorrem ao apoio à habitação, pois uma boa parte deles apresenta outras debilidades socais que vão desde a alimentação à saúde, passando pelo desemprego e abandono social.

A Bragahabit é parte ativa da rede social do concelho, participando as suas técnicas em diversos projetos e trabalhos multidisciplinares com vários parceiros locais.

O nosso Sistema de Gestão Integrado de Gestão, permite o registo de muita mais informação social melhor estruturada e organizada, trabalhos que o Departamento de Ação Social (DAS) da Bragahabit tem vindo a melhorar, designadamente para dar seguimento aos requisitos que o Sistema de Gestão da Qualidade exige.

Esta informação sistematizada e organizada permite melhor diagnóstico, transparência e

equidade na gestão dos processos, diminuindo a subjetividade inerente à análise individual até aqui praticada.

A equipa do DAS mantém a sua participação ativa na rede social do município, trabalhando com os diferentes parceiros socais do concelho, designadamente as das autarquias de freguesia, da Caritas de Braga, das entidades APMC, da Câmara Municipal de Braga e IPSS locais, como SAAS da Santa Casa da Misericórdia (ex-RLIS), da Segurança Social, do NLI – RSI (Núcleo Local de Inserção do Rendimento Social de Inserção), do grupo de Trabalho dos Sem-abrigo – NPISA; - CPCJ, no acompanhamento e/ou gestão de processos e GIAPI, a que se juntam os Projetos de intervenção comunitária do Programa Escolhas, e a integração em outros projetos socais específicos.

5. REABILITAÇÃO, CONSERVAÇÃO/REGENERAÇÃO E EDIFICAÇÃO

BRAGA
Município

Uma porta
aberta à
Regeneração

Esta empresa municipal possui atualmente sob sua gestão, um parque imobiliário composto por 735 fogos habitacionais e 19 espaços não habitacionais, totalizando 754 frações.

Este parque é constituído por 521 habitações e 18 frações não habitacionais, propriedade desta empresa municipal, por 51 habitações e 1 fração não habitacional propriedade do Município e ainda por 163 fogos destinados à habitação em regime de subarrendamento

A Bragahabit terá oportunidade nos próximos anos não só de reabilitar o seu património habitacional, tornando-o mais digna a sua habitabilidade, como poderá construir novos fogos a custos controlados.

Com já afirmamos a Bragahabit apresentou as suas necessidades de habitação à CM de Braga no decurso da elaboração da Estratégia Local de Habitação para o concelho, trabalhos que deram origem a apresentação de candidatura ao Programa Nacional "1.º Direito", candidatura que mereceu o apoio integral, consubstanciado na proposta de Acordo de Financiamento, no valor total de **15.305.517,90 €** (quinze milhões trezentos e cinco mil, quinhentos e dezassete euros e noventa cêntimos), sendo 9**.248.157,48 €** (nove milhões, duzentos e quarenta e oito mil cento e cinquenta e sete euros e quarenta e oito cêntimos), concedidos sob a forma de

comparticipações financeiras não reembolsáveis, e o valor de **6.057.360,42** € (seis milhões, cinquenta e sete mil, trezentos e sessenta euros e quarenta e dois cêntimos) a título de empréstimo bonificado, um valor total de um investimento estimado em **17.187.603,00** (dezassete milhões, cento e oitenta e sete mil e seiscentos e três euros), assinado com o IHRU (Instituto de Habitação e da Reabilitação Urbana, I.P.) em 24 de setembro último.

Este investimento vem juntar-se ao que tem sido feito desde 2018, conforme quadro resumo que se segue, cujo investimento total acumulado rondará os 23 milhões de euros.

Para se ter uma noção do investimento que estamos a realizar, o total do investimento entre 2028 e 2026 terá o dobro do valor bruto do seu Ativo não corrente.

O quadro indica também o grau de execução de todo este investimento, que se apresenta um valor de 11%. Todavia, se retirarmos o peso do investimento no "1.º Direito", o grau de execução no final de 2021 estará próximo dos 43%.

Esperamos ainda avançar em 2021 com as obras previstas para o bairro das Andorinhas enquadradas no programa, obras que se estenderão ainda ao ano de 2022, mas incluídas no Programa 1.º Direito.

INVESTIMENTO	TOTAL	
	2018 /2026	2018-26
		Gr. Ex.
Reabilitação do bairro de St.ª Tecla	**3.152.781,85**	**42%**
Empreitada de obras	2.947.401,20	62%
Mobilidade	68.383,34	60%
Assessoria técnica	70.829,55	100%
Fiscalização	42.275,06	100%
Higiene e Segurança	23.892,70	74%
Gestão de Obra		
Reabilitação do bairro das Enguardas	**1.167.891,58**	**98%**
Empreitada de obras	1.102.217,00	97%
Mobilidade	10.499,81	118%
Assessoria técnica	35.626,95	100%
Fiscalização	17.564,44	103%
Higiene e Segurança	1.983,38	200%
Reabilitação do bairro das Andorinhas	**850.888,89**	**0%**
Empreitada de obras EE	849.835,39	0%
Outros	1.053,50	100%
Empreitadas no âmbito do 1º DT.	**16.915.395,00**	**0%**
Empreitada do Bº S. Andorinhas	5.142.175,00	0%
Empreitada do Bº S. Enguardas	924.065,00	0%
Empreitada dos apartamentos dispersos	7.916.855,00	0%
Empreitada de construção nova	2.932.300,00	0%
Diversos	**218.746,30**	**79%**
Obras na sede	34.273,79	100%
Equipamentos sede	50.027,68	20%
Equipamento informático	10.359,83	0%
Ações imaterais	0,00	
Aquisição de Património	124.085,00	100%
TOTAL	**23.090.441,08**	**11%**

As obras de reabilitação de alguns edifícios no bairro das Enguardas ao abrigo do PEDU estão concluídas, apesar do grau de execução registado indicar 98%, registo que só aparece neste quadro porque o valor inicial das previsões não é atualizado, o que não acontece na

Contabilidade e no respetivo quadro do PPI – Plano Plurianual de Investimentos, onde os registos financeiros se encontram fechados.

A Pandemia veio condicionar muito o ritmo das obras em curso no bairro de St.ª Tecla, pelo que só no 1.º semestre do ano de 2022 serão concluídas as respetivas empreitadas, quer a referente à reabilitação do edificado, quer à regeneração e reabilitação do espaço público envolvente.

A equipa técnica da Direção de Obras e Gestão de Património (DOGP) da Bragahabit tem continuado a fazer intervenções de reabilitação em situações de rotura, quebra por obsolescência total de materiais, sobretudo quando isso tem implicação com as condições mínimas de habitabilidade, ou origem outros riscos, como são exemplos as roturas de rede de águas e canalizações.

A DOGP faz ainda a vistoria a todas as habitações que nos sejam devolvidas por cessação de contrato de arrendamento social, bem como o do arrendamento para subarrendamento.

A DOGP encontra-se a fazer o levantamento das necessidades de intervenção no seu património com vista à preparação das intervenções ao abrigo do Programa 1.º Direito, preparando os correspondentes projetos técnicos e os respetivos caderno de encargos, documentos necessários para concurso publico das intervenções a levar a cabo.

A DOGP mantém ainda como sua responsabilidade o acompanhamento das decisões de obra de reabilitação tomadas em sede de Assembleia Geral dos diferentes Condomínios em que participa, incluindo a realização das correspondentes obras.

O quadro técnico da DOGP é curto, devendo ser aumentado o número de colaboradores já no próximo ano, pois só assim poderá responder eficazmente ao aumento das necessidades de recursos humanos de gestão técnica que as obras enquadradas no 1.º Direito exigem. O recurso a serviços externos especializados é outra das soluções.

6. SERVIÇOS DE APOIO SÓCIO EDUCATIVOS

Os serviços de apoio que a Bragahabit presta por delegação de competências da Câmara Municipal de Braga tem vindo a aumentar porque crescem a sua não-aceitação por parte de outras entidades, designadamente as Associações de Pais e autarquias de Freguesia.

Esta situação tem exigido da Bragahabit um crescimento das necessidades de pessoal que possam dar resposta às demandas que se esperam do Município, com sobrecarga de gastos de pessoal que afeta a sustentabilidade económica desta empresa municipal.

A Bragahabit pode assumir-se como um parceiro permanente na prestação de serviços na área da educação do Município, uma vez que o vem desempenhando desde o ano letivo 2006/2007, experiência que lhe vem permitindo melhorar continuamente a qualidade dos serviços prestados.

Para o próximo ano o peso deste serviços no total do volume de negócios da empresa deve aproximar-se dos 70%.

Os serviços que prestamos estão subdivididos em três áreas distintas:

i. Serviço de refeições.
ii. Atividades de Animação e Apoio à Família - AAAF - educação pré-escolar.
iii. Complementos de Apoio à Família - CAF - no 1.º ciclo

Considera-se como principais objetivos dos serviços de Refeição e do Prolongamento de Horário (AAAF e CAF):

- Desempenharem uma função social de apoio à família, articulada com a componente educativa de modo a favorecer o desenvolvimento holístico e equilibrado da criança;
- Proporcionarem o alargamento do horário, em período não letivo, com um carácter lúdico, de tempo livre, informal e não de intencionalidade educativa;
- Promoverem hábitos alimentares saudáveis, bem como, hábitos de higiene;
- Apoiarem a criança promovendo assim a sua autoestima e autoconfiança;
- Proporcionarem à criança momentos de bem-estar e segurança, integrando-a e tornando-a autónoma;
- Fomentarem na criança atitudes de cooperação e partilha;
- Facilitarem a promoção de regras sociais na criança;
- Desenvolverem atividades de cariz socioeducativo;
- Ensinarem as crianças a respeitar e valorizar as normas de convivência através das atividades lúdicas;
- Auxiliar a criança a manifestar atitudes de respeito, conservação e cuidado com o meio ambiente;
- Desempenhar uma função socioeducativa, apoiando as famílias trabalhadoras com necessidade de prolongamento do horário letivo e serviço de refeição;
- Articular a componente educativa com a componente de apoio à família de forma a favorecer a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, funcionando em articulação e complemento do trabalho efetuado nas duas valências.
- Proporcionar à criança tempos de convívio e lazer.
- Colocar a criança como sujeito interveniente e com opções de escolha no modo como tira prazer dos seus "tempos livres".

É importante realçar que estes objetivos, assim como as atividades, são cumpridos de forma coerente, não causando qualquer transtorno ao normal funcionamento das atividades pedagógicas realizadas em ambiente de sala de aula.

Serviço refeição

A escola assume cada vez mais uma particular importância na alimentação das crianças na medida em que pode oferecer um contexto de aprendizagem formal sobre estas e outras matérias, complementando o papel familiar.

Nas situações de disfuncionamento familiar ou carência económica grave, a escola é, por vezes a principal oportunidade para a aprendizagem de princípios e de comportamentos alimentares saudáveis, bem como suprir algumas carências alimentares, cujo programa visa essencialmente:

-Proporcionar uma alimentação saudável, racional e equilibrada;

- Promover a igualdade entre todos os alunos independentemente da situação económica do agregado familiar.

- Criar atitudes positivas face aos alimentos e à alimentação;

- Encorajar a aceitação da necessidade de uma alimentação saudável e diversificadas;

- Promover a compreensão da relação entre a alimentação e a saúde;

- Promover o desenvolvimento de hábitos alimentares saudáveis.

BRAGAHABIT
EMPRESA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE BRAGA

O quadro seguinte resume a atividade da Bragahabit na área da Educação

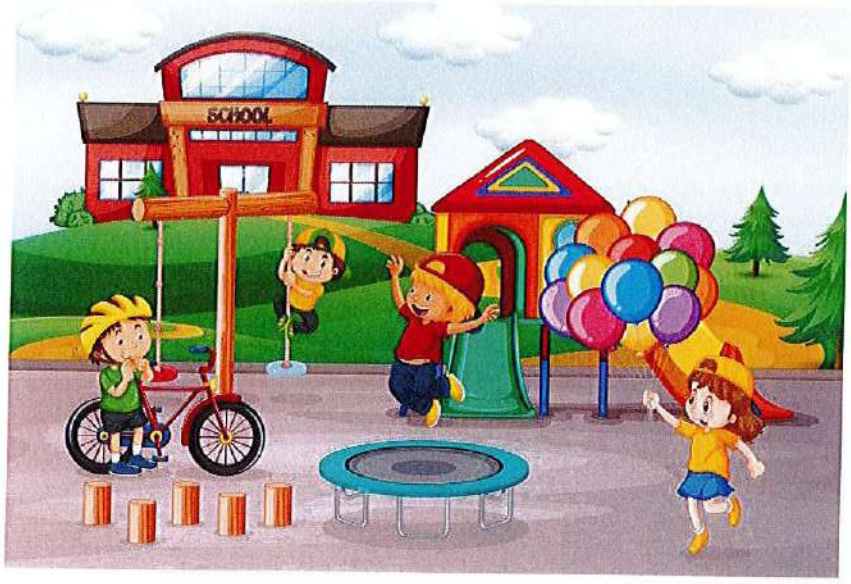
DASE	Ano letivo 2020/2021		% de Utilização	Ano letivo 2021/2022		% de Utilização
	Nº total alunos	Alunos a frequentar o serviço		Nº total alunos	Alunos a frequentar o serviço	
JI de Maximinos	34	24	71%	50	22	44%
AAAF		12	35%		15	30%
JI da Naia	43	35	81%	50	35	70%
AAAF		21	49%		23	46%
JI de Lamações	50	39	78%	50	35	70%
AAAF		26	52%		17	34%
JI de Ponte Pedrinha	75	54	72%	75	58	77%
AAAF		47	63%		41	55%
JI Quinta das Hortas	46	40	87%	50	35	70%
AAAF		34	74%		24	48%
JI Parada de Tibães	18	14	78%	23	14	61%
AAAF		14	78%		14	61%
JI Parada de Panoias				17	15	88%
					16	94%
JI Parada de Bracara Augusta				50	27	54%
					20	40%
JI Parada de Coucinheiro				25	19	76%
					17	68%
JI - TOTAL / Alunos / Refeições	266	206	77%	390	260	67%
TOTAL AAAF	266	154	58%	390	187	48%
EB de Maximinos	78	60	77%	77	68	88%
CAF		20	26%		21	27%
EB da Naia	100	82	82%	105	78	74%
EB de Lamações	176	113	64%	169	136	80%
CAF		35	20%		34	20%
EB de Ponte Pedrinha	132	85	64%	142	106	75%
EB da Sé	215	138	64%	216	140	65%
CAF		64	30%		72	33%
EB Bº Alegria	118	92	78%	100	96	96%
EB S. Vítor	130	80	62%	117	89	76%
EB Enguardas	78	73	94%	76	59	78%
EB Bº Económico	89	63	71%	100	59	59%
EB S. João do Souto	88	54	61%	93	59	63%
CAF					28	30%
EB Frossos	85	69	81%	85	71	84%
EB Panoias				64	61	95%
CAF					61	95%
EB Bracara Augusta				88	66	75%
EB Coucinheiro				18	16	89%
EB Ortigueira				87	34	39%
EB - TOTAL / Alunos / Refeições	1289	909	71%	1537	1138	74%
CAF		119	9%		216	14%
TOTAL Alunos - Refeições	1555	1115	72%	1927	1398	73%
TOTAL Apoios Familia		273	18%		403	21%

A Bragahabit tem a responsabilidade deste serviço desde o ano letivo 2006/2007.

No presente ano letivo 2021/2022, somos responsáveis por servir refeições em 9 jardins de Infância e 15 estabelecimentos de ensino de 1º ciclo.

Comparando com os valores do quadro apresentado no ano passado temos a nosso cargo mais 3 jardins-de. Infância e 5 Escolas Básicas, correspondendo a um acréscimo de mais 54 crianças no pré-escolar e 229 no ensino básico, totalizando mais 283 educandos.

Avaliando-se o grau de frequência dos serviços que prestamos com o número total de alunos inscritos e a frequentar a escola, verifica-se este ano um aumento generalizado da frequência o que pode significar um reconhecimento dos bons serviços que vimos prestando, ou o aumento das necessidades das famílias, seja por razões de maior dificuldade económica, seja pelo aumento da ocupação dos pais, pois percentualmente o crescimento é maior nas atividades de apoio à família (AAAF e CAF) do que no serviço de refeições escolares.



Atividades de Animação e Apoio à Família - AAAF - educação pré-escolar.

Complementos de Apoio à Família - CAF - no 1.º ciclo

A AAAF e a CAF procura responderem às necessidades dos seus destinatários: pais e crianças. Prestando-se um serviço social aos pais, para que tenham disponibilidade para se dedicarem aos seus compromissos laborais, e cuidados humanos e de entretenimento básico às crianças no seu bem-estar, segurança, designadamente através de atividades de animação socioeducativa.

A população alvo abrangida pelo serviço de AAAF e CAF é bastante díspar, pois é possível observar dentro do mesmo ambiente escolar diferentes estratos e classes sociais.

Considera-se como principais objetivos dos serviços de Refeição e do Prolongamento de Horário (AAAF e CAF):

- Desempenharem uma função social de apoio à família, articulada com a componente educativa de modo a favorecer o desenvolvimento holístico e equilibrado da criança;
- Proporcionarem o alargamento do horário, em período não letivo, com um carácter lúdico, de tempo livre, informal e não de intencionalidade educativa;
- Promoverem hábitos alimentares saudáveis, bem como, hábitos de higiene;
- Apoiarem a criança promovendo assim a sua autoestima e autoconfiança;
- Proporcionarem à criança momentos de bem-estar e segurança, integrando-a e tornando-a autónoma;
- Fomentarem na criança atitudes de cooperação e partilha;
- Facilitarem a promoção de regras sociais na criança;
- Desenvolverem atividades de cariz socioeducativo;
- Ensinarem as crianças a respeitar e valorizar as normas de convivência através das atividades lúdicas;
- Auxiliar a criança a manifestar atitudes de respeito, conservação e cuidado com o meio ambiente;
- Desempenhar uma função socioeducativa, apoiando as famílias trabalhadoras com necessidade de prolongamento do horário letivo e serviço de refeição;

- Articular a componente educativa com a componente de apoio à família de forma a favorecer a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, funcionando em articulação e complemento do trabalho efetuado nas duas valências.
- Proporcionar à criança tempos de convívio e lazer.
- Colocar a criança como sujeito interveniente e com opções de escolha no modo como tira prazer dos seus "tempos livres".

É importante realçar que estes objetivos assim como as atividades são cumpridos de forma coerente, não causando assim qualquer transtorno ao normal funcionamento das atividades pedagógicas realizadas em ambiente de sala de aula.

As Atividades realizadas diariamente nas AAAF e CAF decorrem de acordo com uma planificação mensal em consonância com a vertente letiva, previamente realizada e orientada em função da seguinte tipologia, a mesma pode sofrer alterações devido a condições atmosféricas ou outras situações inesperadas que não permitam a realização das mesmas.

No período inicial do ano letivo (setembro/outubro) o objetivo principal passa pela adaptação e integração das crianças e alunos no ambiente escolar, num segundo momento pretende-se promover a coesão e a partilha por parte do grupo.

De salientar, que todas as atividades planificadas poderão assumir um carácter flexível, que atendem aos gostos e vontade das crianças, tendo em conta igualmente os espaços físicos de cada estabelecimento escolar e o envolvimento da equipa do Agrupamento escolar.

A planificação das atividades ao longo do ano é da responsabilidade da Coordenadora de cada escola, apesar da forte participação dos quadros da Bragahabit (animadoras) devidamente capacitadas académica e profissionalmente para estas responsabilidades.

Não são aqui descritas todas as atividades programadas em cada estabelecimento escolar, mas podemos resumir as atividades que todos os responsáveis do DASE se propuseram a implementar e que servem para uniformizar os serviços prestados nos diferentes locais onde temos as AAAF e as CAF.

Mês	PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DASE 2022
Janeiro	Atividades alusivas aos Reis: A lenda do Bolo-rei (Pinterest) – J.I De Maximinos e J.I da Quinta das hortas Atividade Culinária – Bolo-rei
Fevereiro	Atividades Alusivas ao Dia dos amigos – intercâmbio de desenhos alusivos ao dia dos AMIGOS – Cada criança tira de um saco o nome de um amigo e deve fazer um desenho para o presentear J.I Coucinheiro, J.I da Bracara Augusta e J.I Lamações Ateliê de Culinária: bolo em forma de coração e decorado pelas crianças – J.I Naia e J.I Ponte Pedrinha Atividade Musical: Músicas de Carnaval e Baile de máscaras – Todas as AAAF e CAF Hora Do Conto: Cuquedo um amor que mete medo- atividade a efetuar em todas as CAF, no final da história os alunos devem fazer um desenho da história - https://youtu.be/zUGz61SYOYY
Março	Dia do Pai: Postal dia do Pai – a ser elaborado em todas as CAF e AAAF Hora do Conto: Hora do Conto: https://youtu.be/iWF7Z5iK3oM Atividade de Expressão musical e motora: Canção do dia do Pai - https://youtu.be/0NqVIw4lHxE Caminhada Equipa DASE – Dia e Lugar a Definir consoante estado do tempo
Abril	Atividades alusivas ao Dia da Mãe – Elaboração de Postal. Elaborar um livro de receitas "AS DELÍCIAS DA MÃE" - com os pratos preferidos da mãe dos alunos que frequentam AAAF de J.I Panoias, J.I Parada de Tibães e CAF EB Sé, EB São João e EB Maximinos. Hora do Conto: https://youtu.be/EbI5oPJdXhs Coreografia dia da Mãe - https://youtu.be/_yrLmXtPofk
Maio	Atividade de Expressão Plástica – Elaboração de Um Maio com materiais reciclados, para colocar na porta da AAAF e da CAF em todos os estabelecimentos de ensino onde Bragahabit presta serviços.
Junho	Atividades alusivas Dia Mundial da Criança – atividade de culinária, a atividade é escolhida por cada uma das escolas Elaboração lembrança dia da criança – 1 de junho – elaborar com material reciclado para entregar às crianças. Aula de YOGA para a equipa DASE – dia 18 de junho às 17h00 com lanche partilhado para toda a equipa DASE.

Julho	Intercambio de Atividades - Cada Animador irá Dinamizar uma atividade á escolha numa AAAF ou numa CAF. Estas atividades podem ser elaboradas em qualquer área preferencialmente algo que o grupo nunca fez.
Setembro	Atividades de Adaptação ao Grupo e ao estabelecimento de ensino
Outubro	https://youtu.be/90zaBTVd7_c - Alimentação saudável para crianças Visualização de uma vídeo sobre alimentação saudável nas crianças – em todos os serviços de CAF da Bragahabit. Lanche Iogurte com granola; https://youtu.be/a2Vai1sd7V8 - Doces Frutas 🍎🍇🍉🍒🍐 - O Show da Luna! Episódio Completo 74 | Terceira Temporada | Kids | Children Atividade Culinária - Lanche Espetadas de Fruta para o lanche em todas as AAAF Música da Alimentação: https://youtu.be/G0EPiD3NLPo Enviar Email no final de Setembro para todos os alunos que almoçam a solicitar uma receita saudável do seu país de origem para se fazer um livro de receitas por estabelecimento de ensino para ficar na biblioteca escolar. Pedir colaboração aos coordenadores de escola.
Novembro	Ação de Formação para animadoras / coordenadoras de serviço e auxiliares de educação - tema e data a definir
Dezembro	Atividades de Expressão Plástica: Realização de um Postal de Natal e de Uma árvore de Natal com material reciclado em todas as AAAF e CAF – Realização de um concurso - Melhor árvore da CAF e da AAAF – Recompensa um jogo para a CAF e AAAF Almoço de Natal com a Comunidade Educativa e um elemento da família das crianças - nos Jardins de Infância da Quinta das Hortas, J.I Panoias e J.I Naia.

Avaliação e Acompanhamento

Para todas as ações ou atividades planeadas é feita a sua avaliação, verificando-se assim o grau de cumprimento do Plano de Atividades. No final de cada período letivo é realizada uma reunião, onde é feita uma reflexão sobre a atividades realizadas e alcance dos objetivos definidos, podendo sugerir novas dinâmicas para uma futura intervenção.

Cabe ainda acrescentar que o trabalho em equipa é fundamental para o sucesso da ação educativa porque cria um clima de apoio, propiciando que o ambiente de confiança e complementaridade se alastre às interações com as crianças e suas famílias. Pelo que, em vários momentos, se promoverão reuniões de equipa para avaliação da planificação, com o objetivo de criar um espaço de reflexão pedagógica e institucional, uma crítica construtiva que permita a reformulação de atividades e integração de propostas, otimizando a pré-construção da planificação.

Colaboração com a Divisão de Educação da Câmara Municipal de Braga.

A Bragahabit e a Divisão de Educação da CMB têem vindo a aumentar a sua colaboração uma vez que a principal informação está já centralizada no sistema de gestão Integrado da CMB – SIGA- plataforma que permite acompanhar o aluno desde a sua inscrição no Agrupamento Escolar, até à faturação dos serviços prestados, passando por toda a ligação e acompanhamento ao longo do ano, designadamente na requisição e pagamento dos serviços, com a utilização do cartão-escolar.

Este avanço organizacional possibilita uma maior uniformidade de serviços e modelos de atuação que torna mais equitativo os serviços que em nome do Município são prestados, ao mesmo tempo que garante um controle mais eficaz, direto e justo, seja por parte da CMB, no que diz respeito à informação de natureza quantitativa e qualitativa, seja a Bragahabit, que acede à informação que lhe diz diretamente respeito, procede aos registos necessários e interage diretamente com as entidades envolvidas.

O Regulamento de Apoio dos Serviços Sócio Educativos enquadra de forma clara e objetiva o modo de funcionamento dos serviços, com informação sobre os direitos e obrigações das partes envolvidas.

7.RECURSOS HUMANOS

A Direção de Qualidade e Recursos Humanos integra agora dois Departamentos: o Departamento de Recursos Humanos e o Departamento de Apoio Jurídico.

A Direção tem como objetivo primário a coordenação dos Recursos Humanos, na sua visão global de gestão de pessoal (recrutamento, seleção, processamento de salários, cumprimentos das obrigações fiscais, e formação).

Tema ainda a coordenação dos processos de organização da empresa com a implementação do Sistema de Gestão de Qualidade, de acordo com a Norma NP EN ISSO 9001:2015, por delegação de competências da Administração.

Sob sua responsabilidade tem ainda o Departamento de Apoio Jurídico com ligação direta à Administração da empresa, que tem na sua direção um colaborador que trabalha diariamente com os serviços jurídicos contratados externamente.

A Direção inclui os seguintes serviços

- Recursos Humanos
- Apoio Jurídico e Controlo
- Qualidade

A Gestão de Recursos Humanos, consciente dos desafios do contexto atual, tem que manter uma atitude proactiva e de ajuste a esta nova realidade, mantendo o foco no futuro, na segurança e no bem-estar de todos.

Neste contexto, em 2022 teremos que continuar a ter como principal objetivo a aposta no desenvolvimento dos seus trabalhadores e o reforço da nossa cultura organizacional, impulsionando iniciativas que contribuam para a sustentabilidade, presente e futura.

O Departamento Apoio Jurídico (DAJ) criado recentemente, que tem como objetivo principal apoiar todas as Direções, Departamentos e a própria Administração a desenvolver a sua atividade dentro dos pressupostos legais aplicáveis e cumprindo os procedimentos internos instituídos.

No ano de 2022 o DAJ irá manter a sua competência de ligação entre as várias áreas da Empresa e os Serviços Jurídicos, apoiando todos os processos de cobrança de divida em Contencioso, a emissão de pareceres jurídicos e a respostas aos nossos utentes cuja intervenção dos serviços jurídicos seja pertinente.

Tendo assumido em 2021 a alçada do *Controlo,* é sua competência em 2022 fornecer à Administração alguns indicadores de atividade da Empresa que apoiem as tomadas de decisão.

7.1. Quadro de Pessoal

Prevê-se que no final de 2022 o quadro de pessoal seja formado por 97 trabalhadores, que terão como principal missão o cumprimento das atividades e dos objetivos traçados pela BragaHabit, EM, e estarão distribuídos pelos seguintes serviços.

	N.º Trabalhadores
	Previsão 2022
Administração	1
Direcção Obras e Gestao Patrimonio	1
Departamento Obras	5
Departamento Aquisições e Condominios	1
Direcção de Apoio à Habitação	1
Departamento Administrativo	3
Departamento Economico e Financeiro	4
Departamento Acção Social	4
Direcção Apoios Socioeducativos	1
DASE - Animadoras	11
DASE - Auxiliares	63
Auxiliares T. Completo	34
Auxiliares T. Parcial	29
Direcção de Recursos Humanos e Qualidade	1
Departamento Apoio Jurídico	1
	97

Na elaboração do Orçamento 2022, foi tido em linha de conta:

- Política salarial prevista no Regulamento da Empresa, em matéria de Remunerações, Acréscimos salariais[1]; Subsídio de Férias e de Natal; subsídio de refeição; trabalho suplementar e abonos.
- Prossecução da Política para a Saúde e Segurança no Trabalho;
- Formação e Desenvolvimento;
- Comparticipação as Despesas de saúde c/ ADSE (referentes a 2 colaborados c/ Contratos de Cedência de Interesse publico
- Proposta OE 2022 – Atualização Salário Mínimo

- Acréscimo de 2 quadros superiores - Assistente Especialista | T16
- Acréscimo de 1 Animador/a Assistente Técnico | Téc. Operacional | T7
- Acréscimo de 2 Auxiliares - Assistente | T4

O Orçamento é apresentado pelo Departamento Económico e Financeiro.

Dado o aumento das necessidades de execução de obra devido ao início das obras do Programa 1.º Direito será provavelmente necessário contratar mais pessoal qualificado para a Bragahabit, razão pela qual se reserva um valor maior no correspondente orçamento de gastos com Pessoal (outros).

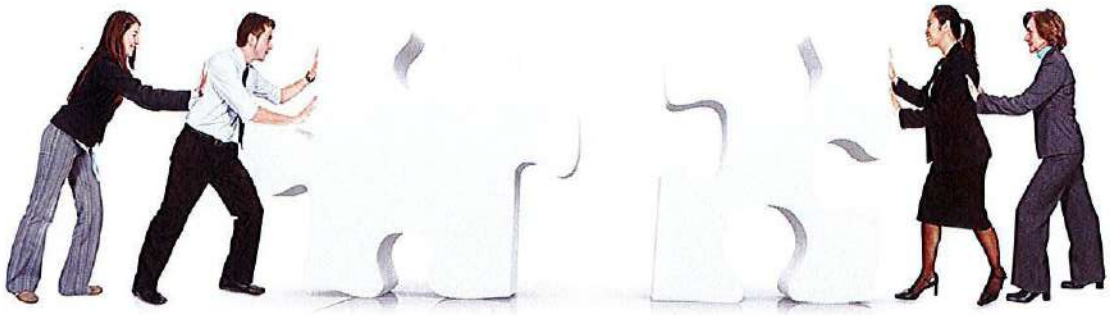
Modalidade Contrato	2022		
		Tempo Inteito	Tempo parcial
CONTRATO GESTOR PÚBLICO	1	1	
CONTRATO CEDÊNCIA INTERESSE PUBLICO	2	2	
CONTRARO TRABALHO - TEMPO INDETERMINADO	25	25	
CONTRARO TRABALHO - TERMO CERTO	69	40	29
	97	68	29

7.2. Formação

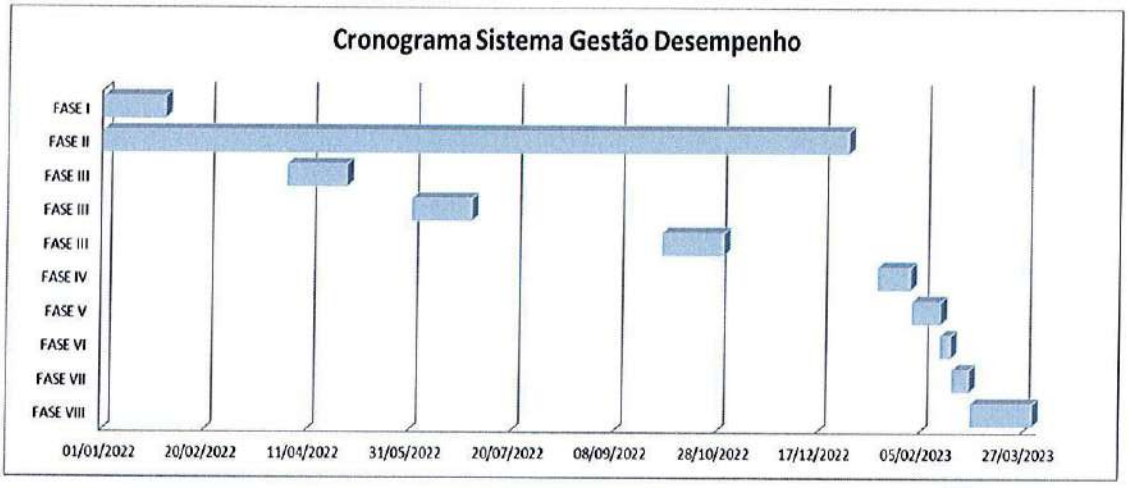
O Plano de Formação da Bragahabit, EM pretende dar reposta a necessidades de melhorias técnicas e comportamentais recorrendo preferencialmente a modalidades e-learning ou b-learning, nas situações em que é exequível a formação não presencial.

ACÇÃO FORMAÇÃO	OBJECTIVOS	SERVIÇOS / DESTINATÁRIOS	DURAÇÃO	2022												ENCARGOS ACÇÃO 2022
				Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Excel Avançado	Elaboração de tabelas dinâmicas, graficos e tratamento de dados em excel por forma e facilitar o acesso á informação e melhoria da qualidade da informação prestada	DA| DEF| DRH| DAJ| DASE| DOGP	8H				x	x								Organizada Internamente S encargos
Como estruturar e elaborar Relatórios	Aprenda a estruturar, redigir e apresentar relatórios técnicos para diversos contextos. Estruturar, redigir e apresentar diversos tipos de relatórios, que podem ser usados em diversos contextos, como é o caso dos relatórios técnicos, científicos, pedagógicos, de auditoria, gestão, viagens ou visita, entre outros	DA| DAS| DRH| DAJ| DASE| DOGP	8H				x	x									400.00 €
Workshop Redação de documentos / minutas	Identificar aspetos base para a construção de um texto Estruturar e organizar o texto e encadear as ideias Estabelecer o estilo e as técnicas de redação mais adequadas ao tipo de documento Redigir documentos profissionais para desencadear a ação	DA| DAS| DRH| DAJ| DASE| DOGP	4H					x									200.00 €
Primeiros Socorros em contexto escolar	- Definir a importância da Cadeia de Sobrevivência. – Definir a importância da Cadeia de Sobrevivência. – Reconhecer a importância do Sistema Integrado de Emergência Médica (SEM). – Identificar os acidentes e situações de doença mais comuns. – Identificar e prevenir o risco de acidentes em meio escolar. – Relembrar conhecimentos sobre anatomia e fisiologia do corpo humano. – Conhecer as técnicas de abordagem à vítima.	DASE [75 COLABORADORES - 4 ACÇÕES +/- 20 PESSOAS]	8H/ACÇÃO							x						1,600.00 €
Comunicação assertiva e RelacionamentO interpessoal	Adquirir conhecimentos e técnicas que promovem a assertividade na comunicação e na gestão de situações laborais, expressando as suas necessidades, opiniões e preferências de forma clara e objetiva.	Diretores e Coordenadores Departamento	8h									x	x			400.00 €
Workshop Principios RGPD	Conhecer as exigências do RGPD; Saber definir o que são dados pessoais, na perspetiva do RGPD; Adquirir conhecimentos necessários para garantir o cumprimento do RGPD; Exemplos práticos do Regulamento Geral de Proteção de Dados.	DAS	4H					x	x							250.00 €
Contratação Publica	Atualização dos codigos de Contratação Pública	DAS| DAC	8H													750.00 €
Ouras Acções a designar : Indoor e/ ou Outdoor [Ex: Acções de TeamBuilding]		Todos Colaboradores	8H						x							2,500.00 €
TOTAL																6,100.00 €

7.3. Sistema de Avaliação do Desempenho



O **Sistema de Avaliação de Desempenho**, pretende dinamizar uma cultura de gestão orientada para os resultados alinhados com a estratégia, missão e valores da organização, tendo por objetivo potenciar o melhor de cada um, dinamizando a rede de interligações com a formação e desenvolvimento de competências, seleção, progressão de carreira, remuneração e benefícios.



O Sistema de Avaliação do Desempenho dos colaboradores da Bragahabit estipula diferentes periodicidades para diferentes objetivos, pelo que a sua monotorização respeitará os mesmos prazos.

- OBJETIVOS MENSAIS

O seu cumprimento será **monitorizado mensalmente, até ao final do mês seguinte ao término do prazo definido**.

- OBJETIVOS TRIMESTRAIS

O seu cumprimento será **monitorizado trimestralmente, até ao final do mês seguinte ao término do prazo definido**.

- OBJETIVOS ANUAIS

O seu cumprimento será **monitorizado anualmente, até ao final do mês seguinte ao término do prazo definido**.

O Sistema de Avaliação de objetivos incorpora o controlo dos tempos de resposta às candidaturas e requerimentos que chegam à Bragahabit.

A análise dos tempos de resposta a requerimentos feita pelo DAJ visa compreender se os prazos estipulados pela Administração para dar resposta às solicitações dos nossos utentes (prazo de 30 dias / 45 dias para a DOGP) estão ou não a ser cumpridos e se são ou não adequados aos casos concretos.

Trimestralmente (nos meses de janeiro, abril, julho e outubro) o DAJ extrai do Sistema de Gestão Integrado-PHC uma listagem dos requerimentos que deram entrada nos serviços e analisa o tempo de resposta aos utentes, bem como o tempo de tratamento por parte de cada técnico com intervenção no requerimento, identificando as situações de incumprimento.

Nos casos dos requerimentos cujo prazo de resposta não foi cumprido, o DAJ analisa individualmente cada requerimento e identifica as razões do atraso.

Esta análise permitirá à Administração avaliar se os tempos de resposta respeitam o procedimento instituído, bem como alterar os prazos instituídos nos procedimentos, caso tal se justifique.

O DAJ apoia as Direções, em especial a Direção de Qualidade e Recursos Humanos, a monitorizar os objetivos funcionais dos colaboradores da Empresa.

7.4. Sistema de Gestão da Qualidade – ISSO

Finalizar o processo de Certificação de Qualidade, é um dos objetivos estruturais para o ano 2022.

O processo em curso, cujo início se verificou em 2021, pretende desenvolver, com o apoio da XZ Consultores, SA, um conjunto de ações de consultoria e formação, de forma a proporcionar uma eficiente conceção e Prestações de Serviços de Implementação de um Sistema de Gestão da Qualidade na nossa Organização de acordo com os requisitos decorrentes da Norma NP EN ISO 9001:2015.

Este processo tem como principais objetivos:

- Conceber e implementar um Sistema de Gestão da Qualidade, de acordo com os requisitos decorrentes do referencial definido e obter a sua certificação de acordo com o âmbito: Gestão Habitacional Municipal;
- Caracterizar a atividade da Organização, o seu quadro legal, as oportunidades, ameaças da envolvente e os pontos fortes e fracos da Organização;
- Estabelecer a Intenção Estratégica, a Política da Qualidade e os Objetivos da Organização;
- Coordenar a implementação de um sistema de gestão adequado ao contexto da Organização, com vista à obtenção da certificação;

- Promover uma cultura baseada na qualidade adotando abordagens criativas, inovadoras, flexíveis, mas rigorosas e robustas;
- Assegurar a implementação de metodologias de pensamento centrado no risco de forma a prevenir acontecimentos que ponham em causa a sustentabilidade da Organização;
- Promover a adoção de uma gestão por objetivos, promovendo uma avaliação periódica dos resultados, com base num coaching aos gestores;
- Assegurar e estimular a intervenção de todos os responsáveis na definição das metodologias a adotar para gerir e executar cada uma das principais atividades e na sua posterior implementação;
- Coordenar a avaliação do desempenho do Sistema de Gestão e do seu contributo para a valorização do negócio;
- Promover as melhorias organizacionais decorrentes da implementação do Sistema de Gestão da Qualidade, em particular as inerentes à eficaz identificação e definição dos processos e a sua formalização;
- Proporcionar as competências necessárias a todos os Colaboradores da Organização para uma participação ativa na implementação do Sistema de Gestão da Qualidade assim como na contínua melhoria da sua eficiência e eficácia.

O DAJ, em 2022, em coordenação com a Direção Recursos Humanos e Qualidade dará o apoio necessário, quer à implementação e acompanhamento do processo de certificação, quer à continuidade na organização e gestão dos processos internos.

7.5. Departamento de Apoio Jurídico (DAJ)

Estabelece a ponte entre as diversas Direções e Departamentos e os Juristas contratados externamente pela Bragahabit e visa garantir a legalidade de todos os processos e ações desenvolvidas pela Empresa quer internamente, quer na relação que estabelece com terceiros.

No âmbito do A*poio ao Serviço Jurídico*, em 2022, o DAJ dará continuidade às atividades habitualmente realizadas, nomeadamente:

- Receção de processos dos diversos Departamentos ou Direções ou requerimentos /correspondência dirigidos aos Serviços Jurídicos;
- Encaminhar os requerimentos/processos para análise e instrução dos Serviços Jurídicos;
- Registar e tratar a informação juridicamente relevante no Menu CONTENCIOSO do Sistema Integrado de Gestão da Bragahabit, PHC;
- Apoiar os serviços jurídicos no controlo de prazos;
- Preparar documentação solicitada pelos serviços jurídicos/ Administração.

7.6. Controlo

Para facilitar a recolha da informação de gestão subjacente ao sistema de avaliação de objetivos criado, que recolhe dados concretos no Sistema Integrado de Gestão da Bragahabit e para ajudar a todo um processo de coordenação acompanhamento e monitorização de informação, foi criado o serviço de Controlo.

O Controlo terá como objetivo reportar à Administração alguns indicadores que visam compreender qual a relação da Bragahabit com os seus utentes, nomeadamente através da implementação de inquéritos de satisfação (atendimento e entrega de habitações novas/reabilitadas), bem como perceber se os processos internos respeitam os procedimentos instituídos e as orientações da Administração

Serão os indicadores que permitirão em 2022 a avaliar a qualidade dos serviços prestados pela Empresa e dos seus colaboradores através da:

- Análise dos tempos de resposta a requerimentos;
- Colaboração com a Direção de Qualidade e Recursos Humanos na monitorização/avaliação dos objetivos funcionais – Sistema de Gestão do Desempenho.

Estima-se que com a entrada do ano de 2022 já seja possível desenvolver todas as outras vertentes deste novo serviço, como sejam:

- Introdução dos inquéritos de avaliação da qualidade do atendimento presencial;
- Análise dos dados relativos à qualidade do atendimento telefónico obtidos do sistema da Techbase;
- Introdução dos inquéritos de satisfação realizados às famílias quando integradas pela Bragahabit em casas novas/reabilitadas;

Os dados recolhidos e trabalhados pelo Controlo serão reportados trimestralmente à Administração.

Cronograma das atividades Controlo| 2022

Cada uma das atividades relatadas anteriormente será realizada segundo os procedimentos instituídos e nos timings definidos, que se resumem no quadro infra.

Mês	Objetivos			Inquérito entrega de habitações	Avaliação atendimento presencial	Avaliação atendimento telefonico	Analise tempos resposta requerimentos
	Mensais	Trimestrais	Anual				
Janeiro							
Fevereiro							
Março							
Abril							
Maio							
Junho							
Julho							
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							

Todas as atividades desenvolvidas pelo DAJ são sempre **reportadas à Administração no relatório trimestral seguinte**, respeitando os prazos instituídos.

Uma das formas de controlo é a realização de inquéritos de satisfação, que aproveita também o processo de Certificação da Empresa.

Um dos inquéritos pretende avaliar o grau de satisfação dos nossos beneficiários relativamente às casas que lhes são atribuídas pela Bragahabit pela primeira vez ou após obras de requalificação.

Outro inquérito visa avaliar a qualidade do atendimento presencial efetuado por qualquer dos colaboradores da Bragahabit, independentemente da Direção/Departamento a que pertencem.

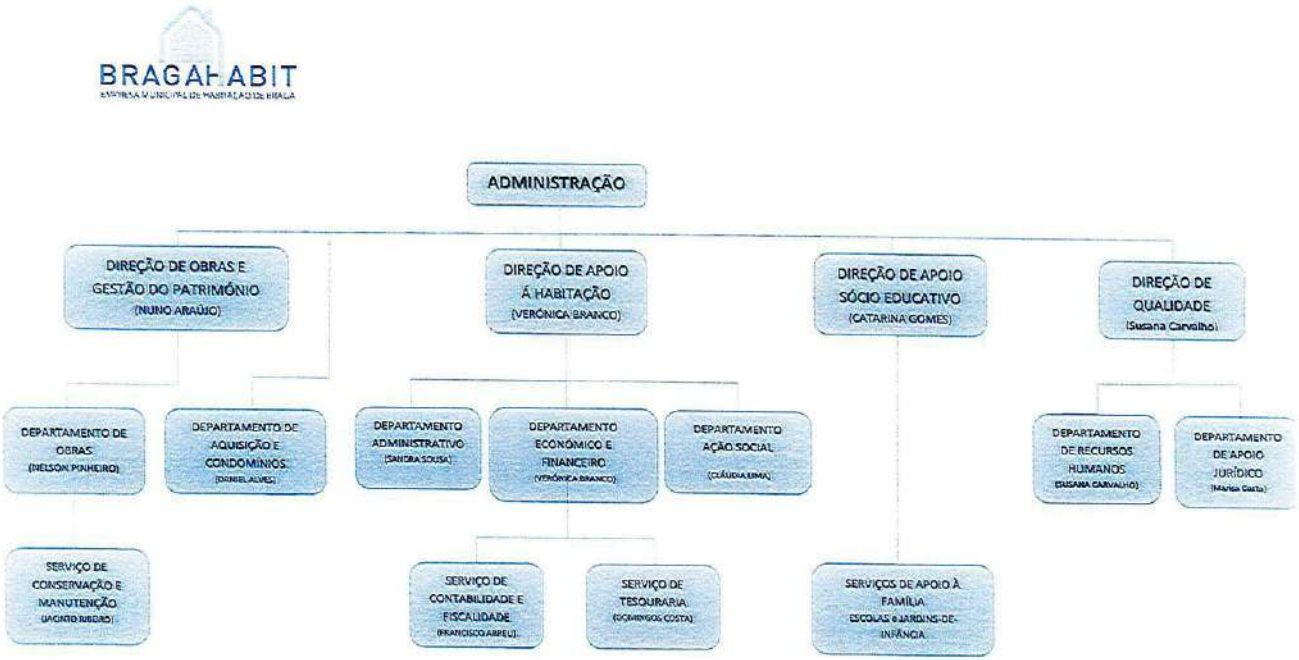
Esta avaliação é efetuada por inquérito a preencher pelos utentes que se dirigem aos nossos serviços após o referido atendimento.

Implementou-se também a avaliação do atendimento telefónico com o objetivo de perceber o grau de satisfação dos nossos utentes ao atendimento que lhe é efetuado via telefone pelos colaboradores da Bragahabit.

Após cada chamada telefónica recebida pela Bragahabit, os utentes receberão, no dia seguinte, um contacto do operador de telecomunicações da Techbase, solicitando-lhes que respondam a um inquérito automático de avaliação da qualidade do atendimento.

O sistema regista o resultado do inquérito na Plataforma do Operador de telecomunicações à qual o DAJ acede trimestralmente, exportando os dados para análise.

Os dados recolhidos e analisados são reportados á Administração e poderão servir, designadamente para implementação de ações de melhoria.


BRAGAHABIT
ADMINISTRAÇÃO
DIREÇÃO DE OBRAS E GESTÃO DO PATRIMÓNIO (NUNO ARAÚJO)
DIREÇÃO DE APOIO À HABITAÇÃO (VERÓNICA BRANCO)
DIREÇÃO DE APOIO SÓCIO EDUCATIVO (CATARINA GOMES)
DIREÇÃO DE QUALIDADE (Susana Carvalho)
DEPARTAMENTO DE OBRAS (NELSON PINHEIRO)
DEPARTAMENTO DE AQUISIÇÃO E CONDOMÍNIOS (DANIEL ALVES)
DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO (SANDRA SOUSA)
DEPARTAMENTO ECONÓMICO E FINANCEIRO (VERÓNICA BRANCO)
DEPARTAMENTO AÇÃO SOCIAL (CLÁUDIA LIMA)
DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS (SUSANA CARVALHO)
DEPARTAMENTO DE APOIO JURÍDICO (Marisa Costa)
SERVIÇO DE CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO (JACINTO RIBEIRO)
SERVIÇO DE CONTABILIDADE E FISCALIDADE (FRANCISCO ARIEU)
SERVIÇO DE TESOURARIA (DOMINGOS COSTA)
SERVIÇOS DE APOIO À FAMÍLIA ESCOLAS e JARDINS-DE-INFÂNCIA

PLANO DE CONTAS E ORÇAMENTO

1. ENQUADRAMENTO E PRESSUPOSTOS ORÇAMENTAIS

Prevemos que o ano de 2022 seja um ano muito mais exigente para todos, ultrapassados que parecem estar os constrangimentos que tem vindo a afetar todo o país nos seus diferentes setores de atividade, entre as quais, os da responsabilidade das empresas municipais devido aos efeitos diretos e indiretos da pandemia.

A economia portuguesa beneficiará também desta mudança de contexto, alavancada pelas medidas de apoio à economia que têm vindo a ser lançadas pela União Europeia, designadamente as referentes aos PRR (Planos de Recuperação e Resiliência), onde Portugal tem já aprovadas as principais medidas previstas pelo Governo em funções.

Os apoios à reabilitação de habitação é uma das principais prioridades do PRR nacional e nesse sentido, o Município de Braga e a Bragahabit, E.M. souberam posicionar-se para aproveitar os benefícios ao investimento em habitação pública

Se por um lado temos as famílias de baixos rendimentos sem grandes perspetivas de crescimentos dos seus rendimentos, e consequentemente sem subida no valor dos rendimentos obtidos através do arrendamento apoiado, por outro temos os desafios da

incrementação dos investimentos na reabilitação e o aumento das responsabilidades na educação que o Município de Braga vem delegando na Bragahabit.

Tudo conjugado, a Bragahabit vê-se confrontado com um aumento maior nos seus Gastos, o que criará um desequilíbrio na sua sustentabilidade económica e financeira, se não for possível incrementar os Rendimentos, o que está fora dos objetivos Estatutários e consequentemente fora do alcance da Administração desta empresa municipal.

Estas são as razões que justificam o aumento dos apoios da CMB através do Contrato-Programa, única via que temos para dar cumprimento às obrigações que são impostas pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, apesar do caráter verdadeiramente social das funções desta empresa municipal.

As situações anteriormente descritas, junta-se a gestão corrente da empresa que dificilmente pode ser muita mais otimizada ao nível dos seus gastos, conforme o provam os resultados registados em anos anteriores, incluindo os obtidos no decurso do ano corrente, até ao mês de agosto.

Para melhor avaliação comparativa mantemos os quadros em SNC, mas o Orçamento para 2022 final é apresentado em SNC-AP.

2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

RENDIMENTOS E GASTOS	Orçamento
Prestação de serviços	1.880.000,00
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	1.300.000,00
Fornecimentos e serviços externos	-1.468.500,00
Gastos com o pessoal	-1.531.000,00
Imparidades das dívidas a receber(perdas/reversões)	0,00
Outros rendimentos e ganhos	10.000,00
Outros gastos e perdas	-5.000,00
Resultado antes de depreciações,gastos de financiamento e impostos	**185.500,00**
Gastos/reversões de depreciações e de amortizações	-175.000,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	**10.500,00**
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00
Juros e gastos similares suportados	-5.000,00
Resultados antes de impostos	5.500,00
Imposto sobre o rendimento do período	-1.155,00
Resultado líquido do exercício	**4.345,00**

2.1. Rendimentos

Os rendimentos da empresa provêm basicamente das rendas cobradas nas habitações municipais, de acordo com a Lei do Arrendamento Apoiado, dos Serviços Socioeducativos que, prestamos por delegação de competências da CMB, e da Indeminização Compensatória do Município correspondente ao Contrato- Programa a estabelecer com o Município.

Conforme já exposto anteriormente, prevemos um ligeiro acréscimo no valor do arrendamento apoiado, em consequência do aumento da atribuição de habitações a novas famílias, à medida que se finalizam as obras e se acabem com os apartamentos de transição.

O aumento dos rendimentos dos serviços socioeducativos refletem os serviços já em curso até final do ano letivo.

Houve necessidade de aumentar o valor da indemnização compensatória, para reduzir o crescimento do esforço económico e financeiro da empresa no arrendamento social, cumprindo-se simultaneamente as obrigações da Lei 50/2012.

RENDIMENTOS	CONTAS 2019	CONTAS 2020	Projeção ano 2021	Orçamento 2022
Prestação de serviços				
Arrendamento	303.184,16	319.465,00	303.740,78	310.000,00
Subarrendamento	195.150,10	182.725,60	173.954,10	180.000,00
Residências partilhadas	8.091,95	8.284,00	8.397,00	10.000,00
Total Arrendamento apoiado	**506.426,21**	**510.474,60**	**486.091,88**	**500.000,00**
Apoios socioeducativos	567.833,54	630.646,50	1.149.999,96	1.315.000,00
Outros serviços prestados	33.220,25	35.680,36	30.000,00	50.000,00
Outros	8.260,33	9.691,24	11.238,84	15.000,00
Total Prestações Serviços	**609.314,12**	**676.018,10**	**1.191.238,80**	**1.380.000,00**
Subsidios à Exploração				
Indemnização.Compensatória	1.100.000,00	1.100.000,00	1.150.000,00	1.300.000,00
Comparticipação IEFP - CEI +	10.121,56	17.016,61	0,00	0,00
Total Subsidios	1.110.121,56	1.117.016,61	1.150.000,00	1.300.000,00
Outros Rendimentos e Ganhos	40.229,03	27.061,12	0,00	10.000,00
Reversão de imparidades	14.724,74	1.997,00	0,00	0,00
TOTAL RENDIMENTOS	**2.280.815,66**	**2.332.567,43**	**2.827.330,68**	**3.190.000,00**

2.2. Gastos

GASTOS	CONTAS 2019	CONTAS 2020	Projeção ano 2021	Orçamento 2022
Fornecimentos e Serviços Externos	**1.284.664,63**	**1.169.911,82**	**1.090.888,62**	**1.468.500,00**
Subcontratos	**506.171,58**	**392.388,62**	**246.337,29**	**700.000,00**
Apoios socio-educativos refeições	506.171,58	392.388,62	246.337,29	700.000,00
Serviços especializados	**111.152,67**	**120.142,64**	**147.390,74**	**121.000,00**
Trabalhos especializados	45.403,92	45.869,88	59.858,24	56.000,00
Honorários	27.478,20	39.778,20	36.088,20	40.000,00
Conservação e Reparação	38.270,55	34.494,56	51.444,30	25.000,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Materiais	**6.755,69**	**4.025,22**	**2.250,00**	**5.000,00**
Material de escritório, livros e	6.755,69	4.025,22	2.250,00	5.000,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Energia e Fluídos	**17.388,97**	**16.950,56**	**22.886,52**	**25.000,00**
Eletricidade e água	14.686,75	15.190,05	21.205,28	22.000,00
Combustíveis	2.702,22	1.760,51	1.681,25	3.000,00
Rendas e alugueres	**553.447,29**	**534.370,38**	**516.938,19**	**500.000,00**
Arrendamento /Subarrendamento habitaçõ	553.447,29	534.370,38	516.938,19	500.000,00
Outros Serviços	**89.748,43**	**102.034,40**	**155.085,89**	**117.500,00**
Despesas de condomínio	32.182,45	41.371,90	91.913,57	40.000,00
Comunicações	9.790,80	9.779,00	14.460,98	15.000,00
Seguros	9.261,53	10.782,18	14.448,38	15.000,00
Contencioso e Notariado	1.776,04	3.238,00	3.693,02	5.000,00
Vigilância	20.376,86	21.811,60	24.518,03	25.000,00
Limpeza	3.057,94	5.770,02	6.051,93	7.500,00
Outros	13.302,81	9.281,70	0,00	10.000,00
Gastos com o pessoal:	**684.056,12**	**822.794,96**	**1.164.326,78**	**1.531.000,00**
Remunerações órgãos sociais	48.321,58	52.757,36	45.749,29	50.000,00
Remunerações do pessoal	517.841,61	618.743,03	902.702,82	1.150.000,00
Encargos sobre remunerações	113.610,36	146.483,69	206.167,13	260.000,00
Seguros acd. Trabalho	0,00	0,00		11.000,00
Outros gastos c/ pessoal	4.282,57	4.810,88	9.707,55	60.000,00
Outros gastos:	**9.091,08**	**4.770,30**	**1.121,97**	**5.000,00**
Outros gastos e perdas	9.091,08	4.770,30	1.121,97	5.000,00
Perdas por imparidade	9.679,78	12.988,76		
TOTAL GASTOS	**1.987.491,61**	**2.010.465,84**	**2.256.337,37**	**3.004.500,00**

Os gastos correntes da empresa mantem-se muito próximos dos valores registados em períodos anteriores, com exceção dos gastos referentes aos serviços socioeducativos, quer na componente de aquisição de serviços externos (refeições), quer no aumento de pessoal

ocorrido em 2021, por crescimento no número de serviços delegados pela CMB e consequente aumento do número de pessoas afetas a esses serviços.

Ainda no pessoal a empresa prevê já a necessidade de ter de contratar mais pessoal técnico para acompanhar as obras previstas no Plano Plurianual de Investimentos, constante neste documento.

2.3. Resultados

Apesar da forte diminuição do EBITDA, a Bragahabit consegue estimar para o ano de 2022 um resultado positivo.

RESULTADOS	CONTAS 2019	CONTAS 2020	Projeção ano 2021	Orçamento 2022
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	293.324,05	322.101,59	570.993,30	185.500,00
Resultados antes de impostos	120.268,11	149.045,65	13.326,41	5.500,00

BRAGAHABIT
EMPRESA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE BRAGA

3- ORÇAMENTO E PLANO ORÇAMENTAL PLURIANUAL

Orçamento e Plano Orçamental Plurianual

Orçamento e Plano Orçamental Plurianual		euros					
		Orçamento 2022		Plano Orçamental Plurianual			
Rubrica	Designação	Período	Total	t+1	t+2	t+3	t+4
	Receita corrente	6,989,450.29	6,989,450.29				
R4	Rendimentos de propriedade						
R5	Transferências Correntes	5,109,450.29	5,109,450.29				
R51	Administrações Públicas						
R514	Administração Regional						
R515	Administração Local	1,300,000.00	1,300,000.00				
R52	Exterior - UE	3,809,450.29	3,809,450.29				
R53	Outras						
R6	Venda de bens e serviços	1,880,000.00	1,880,000.00				
R7	Outras receitas correntes	5,000.00	5,000.00				
	Receita de capital						
	Receita efetiva (1)	6,994,450.29	6,994,450.29				
	Receita não efetiva (2)	2,190,241.87	2,190,241.87				
R12	Receita com ativos financeiros						
R13	Receita com passivos financeiros	2,190,241.87	2,190,241.87				
	Receita total (3) = (1) + (2)	**9,184,692.16**	**9,184,692.16**				

		euros					
		Orçamento 2022		Plano Orçamental Plurianual			
Rubrica	Designação	Período	Total	t+1	t+2	t+3	t+4
	Despesa corrente	**3,009,500.00**	**3,009,500.00**				
D1	Despesas com o pessoal	1,531,000.00	1,531,000.00				
D11	Remunerações certas e permanentes	1,200,000.00	1,200,000.00				
D12	Abonos variáveis ou eventuais	71,000.00					
D13	Segurança social	260,000.00	260,000.00				
D2	Aquisição de bens e serviços	1,468,500.00	1,468,500.00				
D3	Juros e outros encargos	5,000.00	5,000.00				
D6	Outras despesas correntes	5,000.00	5,000.00				
	Despesa de capital	**6,175,192.16**	**6,175,192.16**	**2,204,905.00**	**2,932,300.00**	**4,465,900.00**	**2,170,115.00**
D7	Investimento	6,175,192.16	6,175,192.16	2,204,905.00	2,932,300.00	4,465,900.00	2,170,115.00
	Despesa efetiva [4]	**9,184,692.16**	**9,184,692.16**	**2,204,905.00**	**2,932,300.00**	**4,465,900.00**	**2,170,115.00**
	Despesa não efetiva [5]						
D11	Despesa com ativos financeiros						
D12	Despesa com passivos financeiros						

Despesa total [6]=[4]+[5]	9,184,692.16
Saldo total [3] - [6]	-
Saldo global [1] - [4]	- 2,190,241.87
Despesa primária	9,179,692.16
Saldo corrente	3,979,950.29
Saldo de capital	- 6,175,192.16
Saldo primário	- 2,185,241.87

BRAGAHABIT
EMPRESA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE BRAGA

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO

Plano Plurianual de Investimentos												
Designação do Projecto	Datas		Fase de Exaçução	Pagamentos								Total Previsto
				Realizado em períodos anteriores	Estimativa de realização do período t-1	Períodos seguintes						
	Início	Fim				Ano 1	Ano t+1	Ano t+2	Ano t+3	Ano t+4	Outros	
(3)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)	(17)	(18)	(19)	(20)	(21)=(13)+...+(20)
Reabilitação do Bairro Social de Santa Tecla	20/06/2018	31/08/2022	6	1,325,083.74 €	1,056,920.95 €	845,017.16 €						3,227,021.85 €
			Subtotal	1,325,083.74 €	1,056,920.95 €	845,017.16 €						3,227,021.85 €
Reabilitação habitações condomínio nas Enguardas	01/01/2021	31/12/2022	0			8,500.00 €						8,500.00 €
			Subtotal	0.00 €	0.00 €	8,500.00 €	0.00 €					8,500.00 €
Renovação do equipamento de ar condicionado no edifício sede da Bragahabit	01/01/2021	31/12/2021	0			40,000.00 €						40,000.00 €
			Subtotal	0.00 €	0.00 €	40,000.00 €						40,000.00 €
Equipamentos informáticos	01/01/2021	31/12/2021	0			10,000.00 €						10,000.00 €
			Subtotal	0.00 €	0.00 €	10,000.00 €						10,000.00 €
Empreitada do B. S. Andorinhas - 1º Dto	01/01/2022	31/12/2022	0			5,142,175.00 €						5,142,175.00 €
			Subtotal	0.00 €	0.00 €	5,142,175.00 €						5,142,175.00 €
Empreitada do B.S. Enguardas - 1º Dto	01/01/2023	31/12/2023	0				924,065.00 €					924,065.00 €
			Subtotal	0.00 €	0.00 €	0.00 €	924,065.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	924,065.00 €
Empreitada dos apartamentos dispersos - 1º Dto	01/01/2022	31/12/2026	0				1,280,840.00 €		4,465,900.00 €	2,170,115.00 €		7,916,855.00 €
			Subtotal	0.00 €	0.00 €	0.00 €	1,280,840.00 €	0.00 €	4,465,900.00 €	2,170,115.00 €	0.00 €	7,916,855.00 €
Empreitada de construção nova - 1º Dto	01/01/2024	31/12/2024	0					2,932,300.00 €				2,932,300.00 €
			Subtotal	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	2,932,300.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	2,932,300.00 €
Investimento reabilitação em condomínios	01/01/2022	31/12/2022	0			129,500.00 €						129,500.00 €
			Subtotal	0.00 €	0.00 €	129,500.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	129,500.00 €
		Total Geral		1,325,083.74 €	1,056,920.95 €	6,175,192.16 €	2,204,905.00 €	2,932,300.00 €	4,465,900.00 €	2,170,115.00 €	0.00 €	20,330,416.85 €

O quadro anterior do PPI segue o modelo SNC-AP.

Inclui o investimento em curso as previsões de investimento para os anos seguintes.

O valor total ascende a 20.330.416, 85 euros.

Considerando todo o investimento plurianual de 2018 a 2026, o valor acumulado seria de cerca de 23 milhões de euros.

No final do corrente ano de 2021, esperamos ter executado 43% do total do investimento estimado desde 2018.

O Conselho de Administração

ANEXOS FINANCEIROS

BRAGAHABIT
EMPRESA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE BRAGA

Orçamento e Plano Orçamental Plurianual

euros

Orçamento e Plano Orçamental Plurianual		Orçamento 2022		Plano Orçamental Plurianual			
Rubrica	Designação	Período	Total	t+1	t+2	t+3	t+4
	Receita corrente	6,989,450.29	6,989,450.29				
R4	Rendimentos de propriedade						
R5	Transferências Correntes	5,109,450.29	5,109,450.29				
R51	Administrações Públicas						
R514	Administração Regional						
R515	Administração Local	1,300,000.00	1,300,000.00				
R52	Exterior – EU	3,809,450.29	3,809,450.29				
R53	Outras						
R6	Venda de bens e serviços	1,880,000.00	1,880,000.00				
R7	Outras receitas correntes	5,000.00	5,000.00				
	Receita de capital						
	Receita efetiva (1)	6,994,450.29	6,994,450.29				
	Receita não efetiva (2)	2,195,241.87	2,195,241.87				
R12	Receita com ativos financeiros						
R13	Receita com passivos financeiros	2,195,241.87	2,195,241.87				
	Receita total (3) = (1) + (2)	**9,189,692.16**	**9,189,692.16**				

BRAGAHABIT
EMPRESA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE BRAGA

		euros					
		Orçamento 2022		Plano Orçamental Plurianual			
Rubrica	Designação	Período	Total	t+1	t+2	t+3	t+4
	Despesa corrente	**3,009,500.00**	**3,009,500.00**				
D1	Despesas com o pessoal	1,531,000.00	1,531,000.00				
D11	Remunerações certas e permanentes	1,200,000.00	1,200,000.00				
D12	Abonos variáveis ou eventuais	71,000.00					
D13	Segurança social	260,000.00	260,000.00				
D2	Aquisição de bens e serviços	1,468,500.00	1,468,500.00				
D3	Juros e outros encargos	5,000.00	5,000.00				
D6	Outras despesas correntes	5,000.00	5,000.00				
	Despesa de capital	**6,175,192.16**	**6,175,192.16**	**2,204,905.00**	**2,932,300.00**	**4,465,900.00**	**2,170,115.00**
D7	Investimento	6,175,192.16	6,175,192.16	2,204,905.00	2,932,300.00	4,465,900.00	2,170,115.00
	Despesa efetiva [4]	**9,184,692.16**	**9,184,692.16**	**2,204,905.00**	**2,932,300.00**	**4,465,900.00**	**2,170,115.00**
	Despesa não efetiva [5]						
D11	Despesa com ativos financeiros						
D12	Despesa com passivos financeiros						
	Despesa total [6]=[4]+[5]	9,184,692.16					
	Saldo total [3] - [6]	5,000.00					
	Saldo global [1] - [4]	- 2,190,241.87					
	Despesa primária	9,179,692.16					
	Saldo corrente	3,979,950.29					
	Saldo de capital	- 6,175,192.16					
	Saldo primário	- 2,185,241.87					

O CONTABILISTA CERTIFICADO,

BRAGAHABIT
EMPRESA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE BRAGA

Plano Plurianual de investimentos

Objectivo	Nº de projeto	Designação do Projecto	Rubrica Orçamental	Forma de Realização	Fonte de Financiamento				Datas		Fase de Execução	Pagamentos								Total Previsto
					RG	RP	EU	EMPR	Inicio	Fim		Realizado em períodos anteriores	Estimativa de realização do período t-1	Períodos seguintes						
														Ano t	Ano t+1	Ano t+2	Ano t+3	Ano t+4	Outros	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)	(17)	(18)	(19)	(20)	(21)=(13)+...+(20)
	2018/01	Reabilitação do Bairro Social de Santa Tecla	070102	E		9%	83%	8%	20/06/2018	31/08/2022	6	1,325,083.74 €	1,056,920.95 €	845,017.16 €						3,227,021.85 €
											Subtotal	**1,325,083.74 €**	**1,056,920.95 €**	**845,017.16 €**						**3,227,021.85 €**
	2021/03	Reabilitação habitações condomínio nas Enguardas	070102	A		100%			01/01/2021	31/12/2022	0			8,500.00 €						8,500.00 €
											Subtotal	**0.00 €**	**0.00 €**	**8,500.00 €**	**0.00 €**					**8,500.00 €**
	2021/05	Renovação do equipamento de ar condicionado no edifício sede da Bragahabit	070103	O		100%			01/01/2021	31/12/2021	0			40,000.00 €						40,000.00 €
											Subtotal	**0.00 €**	**0.00 €**	**40,000.00 €**						**40,000.00 €**
	2022/01	Equipamentos informáticos	070107	O		100%			01/01/2021	31/12/2021	0			10,000.00 €						10,000.00 €
											Subtotal	**0.00 €**	**0.00 €**	**10,000.00 €**						**10,000.00 €**
	2022/02	Empreitada do B. S. Andorinhas - 1º Dto	070102	E			60%	40%	01/01/2022	31/12/2022	0			5,142,175.00 €						5,142,175.00 €
											Subtotal	**0.00 €**	**0.00 €**	**5,142,175.00 €**						**5,142,175.00 €**
	2022/03	Empreitada do B.S. Enguardas - 1º Dto	070102	E			60%	40%	01/01/2023	31/12/2023	0				924,065.00 €					924,065.00 €
											Subtotal	**0.00 €**	**0.00 €**	**0.00 €**	**924,065.00 €**	**0.00 €**	**0.00 €**	**0.00 €**	**0.00 €**	**924,065.00 €**
	2022/04	Empreitada dos apartamentos dispersos - 1º Dto	070102	E			60%	40%	01/01/2022	31/12/2026	0				1,280,840.00 €		4,465,900.00 €	2,170,115.00 €		7,916,855.00 €
											Subtotal	**0.00 €**	**0.00 €**	**0.00 €**	**1,280,840.00 €**	**0.00 €**	**4,465,900.00 €**	**2,170,115.00 €**	**0.00 €**	**7,916,855.00 €**
	2022/05	Empreitada de construção nova - 1º. Dto	070102	E			60%	40%	01/01/2024	31/12/2024	0					2,932,300.00 €				2,932,300.00 €
											Subtotal	**0.00 €**	**0.00 €**	**0.00 €**	**0.00 €**	**2,932,300.00 €**	**0.00 €**	**0.00 €**	**0.00 €**	**2,932,300.00 €**
	2022/06	Investimento reabilitação em condomínios	070102	A				100%	01/01/2022	31/12/2022	0			129,500.00 €						129,500.00 €
											Subtotal	**0.00 €**	**0.00 €**	**129,500.00 €**	**0.00 €**	**0.00 €**	**0.00 €**	**0.00 €**	**0.00 €**	**129,500.00 €**
											Total Geral	**1,325,083.74 €**	**1,056,920.95 €**	**6,175,192.16 €**	**2,204,905.00 €**	**2,932,300.00 €**	**4,465,900.00 €**	**2,170,115.00 €**	**0.00 €**	**20,330,416.85 €**

O CONTABILISTA CERTIFICADO

BRAGAHABIT
EMPRESA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE BRAGA

Entidade: BRAGAHABIT - EMPRESA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE BRAGA, EM
BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	DATA	
	31/12/2022	**31/12/2021**
ACTIVO		
Activo não corrente		
Activos fixos tangíveis	10.553.616,21	10.678.616,21
Propriedades de investimento		0,00
Investimentos em curso	8.397.825,36	2.272.633,20
Outros ativos financeiros	11.490,48	6.317,64
	18.962.932,05	12.957.567,05
Activo corrente		
Devedores por transferências e subsídios	3.852.642,37	2.328.862,25
Clientes, contribuintes e utentes	1.037.219,14	999.619,14
Estado e outros entes públicos	0,00	
Outras contas a receber	65.000,02	60.129,88
Diferimentos	61.969,61	62.530,22
Caixa e depósitos	521.304,75	475.245,32
	5.538.135,89	3.926.386,81
Total do activo	**24.501.067,94**	**16.883.953,86**
PATRIMÓNIO LÍQUIDO		
Património/ Capital	12.500.000,00	12.500.000,00
Prémios de emissão	166.247,42	166.247,42
Reservas	32.767,00	28.767,00
Resultados transitados	-2.874.209,21	-2.874.209,21
Outras variações no património líquido	7.512.756,56	4.515.290,60
Resultado líquido do período	4.345,00	4.000,00
Total do património líquido	17.341.906,77	14.340.095,81
PASSIVO		
Passivo não corrente		
Outras contas a pagar	1.937.896,90	1.125.912,57
	1.937.896,90	1.125.912,57
Passivo corrente		
Credores por transferências de subsídios		
Fornecedores	117.480,00	99.680,00
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	9.848,99	9.848,99
Estado e outros entes públicos	131.500,00	97.000,00
Financiamentos obtidos	2.836.301,30	600.000,00
Fornecedores de investimentos	1.685.377,22	460.338,79
Outras contas a pagar	430.756,76	136.077,70
Diferimentos	10.000,00	15.000,00
Total do passivo	7.159.161,17	2.543.858,05
Total do património líquido e passivo	**24.501.067,94**	**16.883.953,86**

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

O CONTABILISTA CERTIFICADO,

BRAGAHABIT
EMPRESA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE BRAGA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS INDIVIDUAL
DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2022	2021
Prestações de serviços	1.880.000,00	1.365.000,00
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	1.300.000,00	1.155.000,00
Fornecimentos e serviços externos	-1.468.500,00	-1.246.000,00
Gastos com pessoal	-1.531.000,00	-1.094.000,00
Outros rendimentos e ganhos	10.000,00	
Outros gastos e perdas	-5.000,00	-10.000,00
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	185.500,00	170.000,00
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-175.000,00	-160.000,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	10.500,00	10.000,00
Juros e gastos similares suportados	-5.000,00	-5.000,00
Resultado antes de impostos	5.500,00	5.000,00
Imposto sobre o rendimento	-1.155,00	-1.000,00
Resultado líquido do período	4.345,00	4.000,00

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

O CONTABILISTA CERTIFICADO,

BRAGAHABIT
EMPRESA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE BRAGA

Entidade: BRAGAHABIT - EMPRESA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE BRAGA, EM
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA
DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	Períodos	
	2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais -método direto		
Recebimentos de clientes	1.880.000,00	1.365.000,00
Pagamentos a fornecedores	-1.468.500,00	-1.246.000,00
Pagamentos ao pessoal	-1.531.000,00	-1.094.000,00
Caixa gerada pelas operações	-1.119.500,00	-975.000,00
Outros recebimentos/pagamentos	1.300.000,00	1.144.000,00
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)	180.500,00	169.000,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-6.175.192,16	-1.805.181,83
Outros ativos		
Recebimentos provenientes de:		
Outros ativos		
Subsídios ao investimento	3.809.450,29	1.330.638,66
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)	-2.365.741,87	-474.543,17
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	2.236.301,30	725.000,00
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos		-125.000,00
Juros e gastos similares	-5.000,00	-5.000,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)	2.231.301,30	595.000,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	46.059,43	289.456,83
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	475.245,32	185.788,49
Caixa e seus equivalentes no fim do período	521.304,75	475.245,32

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

O CONTABILISTA CERTIFICADO.

BRAGAHABIT
EMPRESA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE BRAGA

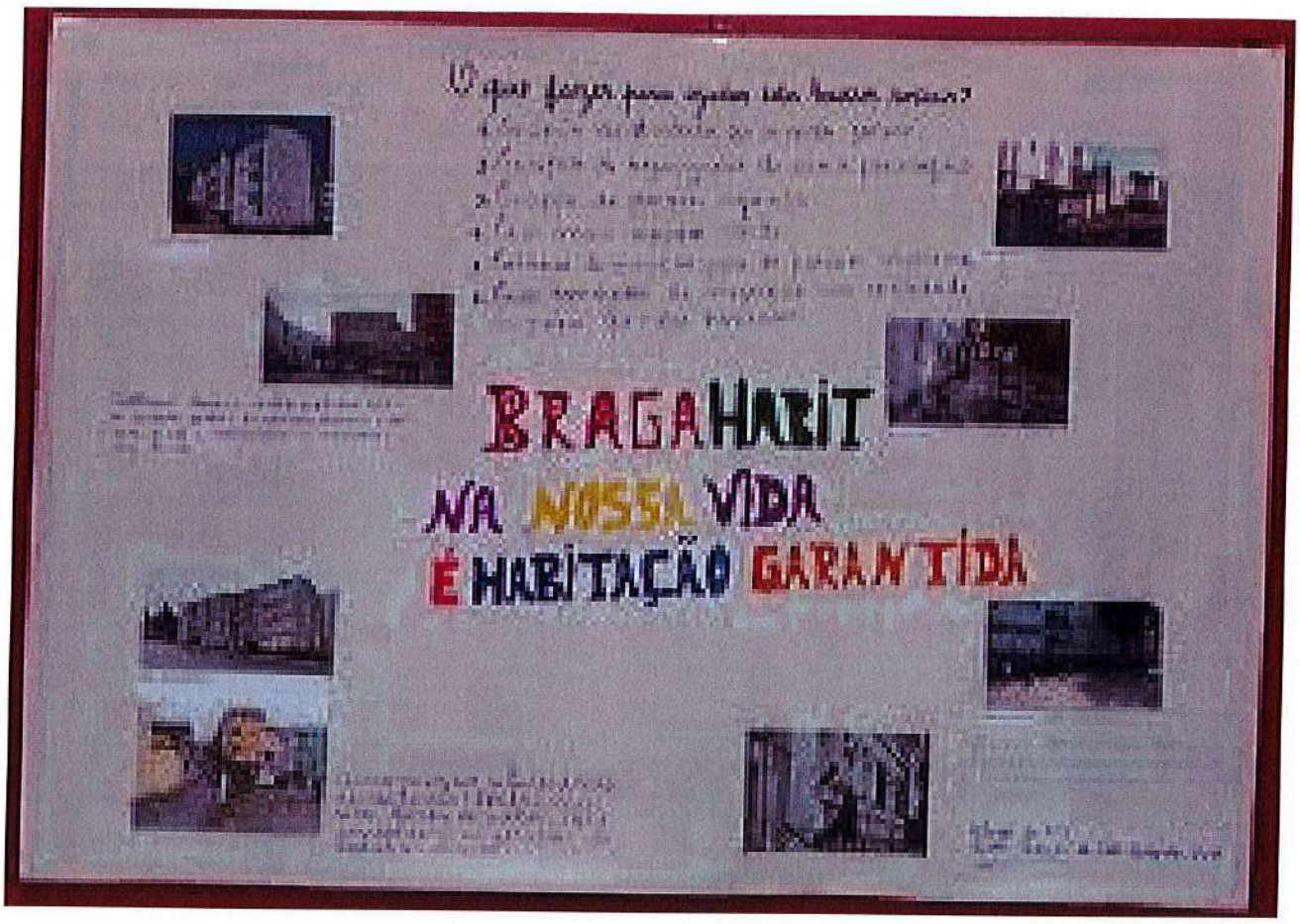
Entidade: BRAGAHABIT - EMPRESA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE BRAGA, EM
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA
DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	Períodos	
	2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais -método direto		
Recebimentos de clientes	1.880.000,00	1.365.000,00
Pagamentos a fornecedores	-1.468.500,00	-1.246.000,00
Pagamentos ao pessoal	-1.531.000,00	-1.094.000,00
Caixa gerada pelas operações	-1.119.500,00	-975.000,00
Outros recebimentos/pagamentos	1.300.000,00	1.144.000,00
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)	180.500,00	169.000,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-6.175.192,16	-1.805.181,83
Outros ativos		
Recebimentos provenientes de:		
Outros ativos		
Subsídios ao investimento	3.809.450,29	1.330.638,66
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)	-2.365.741,87	-474.543,17
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	2.236.301,30	725.000,00
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos		-125.000,00
Juros e gastos similares	-5.000,00	-5.000,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)	2.231.301,30	595.000,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	46.059,43	289.456,83
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	475.245,32	185.788,49
Caixa e seus equivalentes no fim do período	521.304,75	475.245,32

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

O CONTABILISTA CERTIFICADO,


BRAGAHABIT
NA NOSSA VIDA
É HABITAÇÃO GARANTIDA

RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

Introdução

Nos termos do artigo 25.º, número 6, alínea j), da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, procedemos à revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional de **Bragahabit – Empresa Municipal de Habitação de Braga, E.M.** (a Entidade) relativos a 2022, que compreendem o balanço previsional em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 24 501 068 euros e um total de património líquido de 17 341 907 euros, incluindo um resultado líquido de 4 345 euros), a demonstração dos resultados por naturezas previsional, a demonstração de fluxos de caixa previsional, o orçamento e plano orçamental plurianual 2022 (não enquadrado num plano orçamental plurianual) e o plano plurianual de investimentos 2022-2026, incluindo os pressupostos em que se basearam, os quais se encontram descritos no Plano de Atividades e Orçamento para 2022.

Responsabilidades do órgão de gestão sobre os instrumentos de gestão previsional

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação e apresentação de Instrumentos de Gestão Previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam. Estes Instrumentos de Gestão Previsional são preparados nos termos exigidos pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto e pelo Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP).

Responsabilidades do auditor sobre a revisão dos instrumentos de gestão previsional

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Instrumentos de Gestão Previsional; (ii) verificar se os Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional é adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) – Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

sede: Praça Camilo Castelo Branco, 31 - Sala 43 · 4700-209 Braga · tel. +351 253 201 300/9 · fax +351 253 201 302 · geral@sroc153.com
Avenida D. João IV, 187 - Sala 25 · 4810-531 Guimarães · tel. +351 253 439 250 · fax +351 253 439 259 · romeusilva@sroc153.com

NIPC 504 078 500 · OROC nº 153 · CMVM nº 20161463 · Capital Social 10.000,00 eur

Conclusão e opinião

Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional da Entidade acima indicados. Além disso, em nossa opinião, as demonstrações financeiras e orçamentais prospetivas estão devidamente preparadas com base nos pressupostos e apresentadas numa base consistente com as políticas contabilísticas normalmente adotadas pela Entidade, apesar do processo de transição para o SNC-AP se encontrar ainda em curso, quer quanto à identificação e quantificação dos ajustamentos de transição, quer quanto ao cumprimento de todos os requisitos exigidos pelo normativo contabilístico em termos de contabilidade orçamental e de gestão (levando em linha de conta a aplicação supletiva da IPSAS 33, quanto ao período de 3 anos para o processo de transição).

Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes, facto que vem agravado pela incerteza relacionada com o atual contexto de pandemia por Covid-19.

Braga, 22 de novembro de 2021.

G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, SROC, Lda.
(SROC 153, CMVM 20161463)
Representada por

sede: Praça Camilo Castelo Branco, 31 - Sala 43 · 4700-209 Braga · tel. +351 253 201 300/9 · fax +351 253 201 302 · geral@sroc153.com
Avenida D. João IV, 187 - Sala 25 · 4810-531 Guimarães · tel. +351 253 439 250 · fax +351 253 439 259 · romeusilva@sroc153.com

NIPC 504 078 500 · OROC nº 153 · CMVM nº 20161463 · Capital Social 10.000,00 eur

PLANO DE ATIVIDADES

2022

ÍNDICE

1) SUMÁRIO EXECUTIVO 3

2) ESTRATÉGIA E OBJETIVOS PARA 2022 5

a) Dinamização Económica e Atração de Investimento 6

b) Startup Braga - Hub de Inovação e Empreendedorismo 8

c) Feiras, Congressos e Eventos 10

d) Centro de Juventude de Braga / Pousada de Juventude 12

e) Comunicação e Marketing 16

3) PLANO DE ATIVIDADES 18

A) Dinamização Económica e Atração de Investimento 18

B) Startup Braga – Hub de Inovação e Empreendedorismo 27

c) Feiras, Congressos e Eventos 34

D) Centro de Juventude de Braga / Pousada de Juventude 38

E) Galeria - Forum Arte Braga 44

F) Comunicação e Marketing 46

4) RELAÇÕES INSTITUCIONAIS 49

a) O Conselho Estratégico da InvestBraga 49

b) Realização de protocolos de cooperação para o investimento e emprego 50

c) Parceiros Especializados da Dinamização Económica e Atração de Investimento 51

d) Parceiros da Startup Braga 52

e) Organização de Feiras, Congressos e Eventos 55

f) Comunicação e Marketing 57

5) INVESTIMENTOS 58

1) SUMÁRIO EXECUTIVO

A InvestBraga, Agência para a Dinamização Económica de Braga, atua como o braço económico do Município, tendo como missão promover o desenvolvimento económico da região.

Através da atração de investimento e de empreendedores e tendo a inovação como um dos seus fios condutores, a agência aposta na credibilização do Município enquanto parceiro de negócio junto de investidores nacionais e internacionais.

Desde 2018 que as competências da InvestBraga foram reforçadas, através da inclusão de um eixo estratégico voltado para o Turismo. Esta nova área de atuação, enquanto atividade económica, foi corporizada com a gestão da Pousada da Juventude de Braga.

Assim, os objetivos estratégicos da InvestBraga são:

- O desenvolvimento da economia local, através do apoio às empresas e investidores que procuram Braga para instalarem e fazerem crescer as suas atividades económicas, e a criação de ações e programas com os principais *stakeholders* que permitam inovar e aumentar a competitividade das empresas, e a atração de investimento nacional e internacional que crie valor, aumente as exportações e mantenha e crie emprego no concelho;
- A dinamização do ecossistema empreendedor da região, através da Startup Braga, o *hub* de inovação concebido para prestar apoio à comunidade de empreendedores, potenciando a criação de novas empresas baseadas em conhecimento e com potencial internacional;
- A promoção e organização de feiras, congressos, seminários e eventos alinhados com o posicionamento estratégico da cidade no contexto nacional e internacional, apostando na diferenciação pela modernização e na divulgação das tendências, potenciando a criação de marcas e eventos únicos capazes de alavancar o desenvolvimento económico;

- O desenvolvimento sustentável do Turismo, colocando Braga na rota dos turistas que visitem Portugal.

Do ponto de vista orgânico, a InvestBraga opera através de quatro unidades de negócio:

- Dinamização Económica e Atração de Investimento;
- Startup Braga;
- Feiras, Congressos e Eventos / Altice Forum Braga;
- Centro de Juventude de Braga / Pousada de Juventude de Braga.

Em termos económicos, as projeções para 2022, no que diz respeito a vendas e prestações de serviços, são de 2.305 423,29 € e um resultado líquido de 21.879,86 €.

2) ESTRATÉGIA E OBJETIVOS PARA 2022

A estratégia de desenvolvimento da atividade da InvestBraga para 2022 está intimamente ligada com o desenvolvimento de atividades que conduzam à concretização dos objetivos da agência, nomeadamente:

- Colocar **Braga no radar nacional e internacional do investimento** e do empreendedorismo, através do desenvolvimento e da promoção das vantagens competitivas da região e dos recursos do município;
- **Atrair investimento para Braga**, que crie valor e mantenha e crie emprego;
- Potenciar o **Espaço do Investidor,** enquanto local que oferece todas as condições para acolher investidores, empresas, empresários e empreendedores que procuram Braga para instalar as suas atividades económicas e fazer crescer as suas empresas;
- Promover o desenvolvimento e a gestão de uma rede local que integre todos os agentes responsáveis pelo **crescimento económico e desenvolvimento do território**;
- **Atrair** empresários e empreendedores nacionais e internacionais;
- **Criar, captar e reter** Talento, com os perfis necessários e mais procurados pelas empresas que em Braga estão a crescer, e onde produzem e prestam serviços que exportam para os mercados mais exigentes a nível internacional;
- Promover programas e eventos, em colaboração com parceiros-chave, de forma a **fortalecer o ecossistema de empreendedorismo**;
- Tornar Braga num **polo atrativo** e com um ambiente propício para o acolhimento de **grandes investimentos, empresas e startups**;
- **Fomentar a criação de startups** baseadas em conhecimento com elevado potencial de internacionalização;
- Alavancar a **internacionalização das startups** apoiadas;
- Realizar o **calendário de feiras e atrair novas iniciativas** de entidades externas;

- **Captar congressos e eventos** de âmbito nacional e internacional;
- Acolher a **organização de concertos e espetáculos** de nível internacional, que afirmem o Altice Forum Braga como local de excelência para a realização deste tipo de iniciativas;
- Colocar **Braga na rota do Turismo Nacional** e dotar a cidade de uma estratégia de apoio ao desenvolvimento de turismo de qualidade, promovendo a mobilidade juvenil e a educação não formal, através da reabilitação da Pousada de Juventude de Braga inaugurada em 6 de dezembro de 2019;
- **Promover e atrair conferências** nacionais e internacionais no setor da Juventude criando condições de elevada qualidade para o desenvolvimento do trabalho com jovens no Centro de Juventude de Braga.

a) Dinamização Económica e Atração de Investimento

A **Dinamização Económica e Atração de Investimento** é uma das áreas estruturantes da atividade da InvestBraga, tendo como principal objetivo atrair investidores e empreendedores que valorizem e desenvolvam a atividade económica na região, através da:

- Criação de novas empresas nos diferentes setores de atividade, na indústria, comércio, turismo e nos serviços, em áreas tradicionais e emergentes, que valorizem o investimento local e promovam o crescimento do valor acrescentado bruto (VAB) e do emprego na região;

- Promoção do desenvolvimento de novas atividades económicas, de alto valor acrescentado e de cariz tecnológico, que potenciem o crescimento do produto interno bruto (PIB) da região, as exportações e o emprego qualificado;
- Promoção do desenvolvimento de atividades económicas já existentes, em sectores chave do concelho, procurando promover a inovação das atividades com forte *know-how* na região (subir na escala de valor com produtos e serviços de maior valor acrescentado);
- Monitorização, acompanhamento e implementação do Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga 2014-2026;

Para concretização dos objetivos estratégicos, é fundamental disponibilizar instrumentos e políticas de dinamização económica e de facilitação do investimento.

KPIs DA ATIVIDADE DE DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO

Projetos agilizados no Espaço do Investidor	n.º	100
Reuniões de promoção *Invest in Braga* com empresas com potencial de investimento	n.º	50
Investimentos relevantes realizados por investidores locais, nacionais e internacionais	n.º	10
Visitas de Embaixadores a Braga	n.º	6
Visitas institucionais a empresas de referência instaladas em Braga	n.º	10
Atribuição do título de Embaixador Empresarial de Braga a empresários de referência	n.º	2
Promoção e participação em ações e projetos de dinamização económica	n.º	15

b) Startup Braga - Hub de Inovação e Empreendedorismo

O desenvolvimento do ecossistema empreendedor, prosseguindo o desígnio de criar e inovar a partir "de Braga para o Mundo", é uma aposta central das atividades da **Startup Braga,** *hub* de inovação da InvestBraga. Assim, pretende-se continuar a apoiar empreendedores nas diversas fases da criação e expansão internacional de startups (jovens empresas com produtos baseados em conhecimento, de ambição global e elevado potencial de crescimento) capazes de captar investimento e gerar postos de trabalho.

A estratégia de atuação para 2022 passa por:

- Fomentar a criação e a aceleração de startups baseadas em conhecimento com ambição global e elevado potencial empreendedor;
- Orquestrar e dinamizar o ecossistema de empreendedorismo local, através da promoção de sinergias entre as várias entidades envolvidas na comunidade e rede de parceiros da Startup Braga;
- Reforçar a aposta na especialização das áreas de atuação da Startup Braga, de forma a criar diferenciação e valor a partir das vantagens comparativas e competitivas da região;
- A ambição passa pelo reconhecimento nacional e internacional em áreas chave como:
    - **Economia Digital** - favorecendo o desenvolvimento de startups com um posicionamento tecnológico e que atuem em áreas de elevada especialização e forte presença no ecossistema regional;
    - **Tecnologias Digitais para a Saúde** – a Startup Braga ambiciona ser reconhecida a nível nacional como o principal *hub* para o desenvolvimento

de startups na área MedTech, através do fortalecimento da ligação com a Escola de Medicina da Universidade do Minho, o Instituto para as Ciências da Vida e da Saúde, o Centro Clínico Académico, o Hospital de Braga e o INL;

- **Nanotecnologia** – a ambição da Startup Braga em ser reconhecida a nível internacional como um dos principais *hubs* para o desenvolvimento de startups na área da nanotecnologia, tirando partido da ligação ao INL e a outras instituições;
- **Biotecnologia** – a Startup Braga deseja ser reconhecida como um dos principais *hubs* para o desenvolvimento de startups na área da biotecnologia, contando para tal com o envolvimento de parceiros chave como a Escola de Ciências da Universidade do Minho e a P-BIO;

- Apoiar e fomentar a participação das startups da Startup Braga em iniciativas e programas internacionais de aceleração e internacionalização de startups;
- Facilitar o acesso das startups da comunidade da Startup Braga a investidores nacionais e internacionais e apoiar, em termos técnicos, a preparação das suas reuniões e sessões de apresentação;
- Atrair startups estrangeiras para Braga, através da promoção dos fatores diferenciadores do ecossistema regional, da rede internacional estabelecida pela Startup Braga e da ótima relação custo/benefício do custo de vida em Braga.

KPI'S DA ATIVIDADE DA STARTUP BRAGA

Projetos/startups apoiados (n.º acumulado)	n.º	220
Startups incubadas (n.º acumulado)	n.º	80
Investimento angariado pelas Startups (acumulado)	€	200 000 000,00
Participação de Startups em eventos ou programas (em 2022)	n.º	100

Conversão de projetos em startups (constituição de empresas) em 2022	n.º	5
Startups com presença ativa em mercados internacionais	n.º	25

c) Feiras, Congressos e Eventos

Sendo já conhecido como um espaço de referência para o acolhimento de feiras, congresso e eventos, o **Altice Forum Braga** terá a sua atividade para 2022 focada na retoma de negócio, mas ainda condicionada pela evolução pandemia da COVID-19.

Este plano de atividades parte do pressuposto de que, o ano de 2022 já permitirá que existam condições para uma utilização da lotação plena das instalações, bem como com menores restrições.

Assim, e neste contexto, os objetivos para 2022 são os seguintes:

- Na qualidade de entidade gestora da infraestrutura, implementar um plano de ação que assegure a correta e adequada gestão, operacionalização e rentabilização das novas instalações;
- Dar continuidade ao plano de implementação de medidas de prevenção e de segurança que permitam afirmar o Altice Forum Braga como um espaço seguro e onde os clientes tenham confiança em estar;
- Manutenção do selo COVID Safe;

- Executar uma estratégia comercial, criando condições técnicas e comerciais, que possibilitem a concretização das feiras previstas no calendário, assim como a captação de congressos, eventos e espetáculos;
- Reforçar o plano de marketing e comunicação, tirando vantagens das novas ferramentas já criadas (app, site e virtual tour) e transmitindo uma imagem de dinamismo e de segurança para clientes e visitantes;
- Sendo uma nova tendência, manter e reforçar a capacidade técnica na componente digital com desenvolvimento de produtos específicos que apoiem os clientes na realização de eventos híbridos;
- Implementar um sistema de gestão da qualidade com o objetivo de proceder à certificação pela norma ISO 9001:2015;
- Implementar um plano integrado que, abordando as componentes de regulamentação, licenciamento e lançamento de concursos de seleção de fornecedores, crie as condições para a adequada gestão e rentabilização da atividade;
- Manutenção e reforço da articulação com instituições como a ERTPNP, a ATP e o Turismo de Portugal no sentido de atrair e captar eventos internacionais;
- Desenvolver, em parceria com os agentes e entidades locais, uma estratégia que vise o reforço do posicionamento de Braga como destino de turismo de negócios.

KPIS DA ATIVIDADE DE ORGANIZAÇÃO DE FEIRAS, EVENTOS E CONGRESSOS DE IMPACTO ECONÓMICO

Volume de negócio com Feiras Próprias	€	470 000 000
Volume de negócio com Congressos / Eventos	€	300 000 000
Volume de negócio com Concertos/ Espetáculos (sala)	€	120 000 000
N.º de espetadores / visitantes	Nº	120 000 000
N.º de Congressos de ocupação integral	Nº	4
N.º de Congressos/eventos de média dimensão (s/pavilhão)	Nº	8

Nº de Concertos (pavilhão)	Nº	3
Nº de Concertos (auditório)	Nº	20

d) Centro de Juventude de Braga / Pousada de Juventude

O Centro de Juventude de Braga, a mais recente Unidade de Negócio da InvestBraga, tem como missão assegurar condições de alojamento e de trabalho capazes de promover a Educação Não Formal, os Direitos Humanos e a dinamização de projetos de Criatividade, Empreendedorismo, Cidadania e Associativismo Juvenil.

Afirma-se como um equipamento de referência para a realização de trabalho com jovens, com elevados padrões de qualidade, capaz de implementar políticas de juventude numa perspetiva local e internacional, assente em valores como:

- Sustentabilidade;
- Inclusão;
- Inovação e Qualidade dos Serviços;
- Valorização contínua dos Recursos Humanos;
- Rigor e Transparência na Gestão;
- Diversidade Cultural;
- Educação Não Formal / Aprendizagens fora da sala de aula;
- Segurança;
- Profissionalismo;
- Responsabilidade Social e Ambiental.

Em 2022, será dada continuidade ao processo de candidatura ao Conselho da Europa, com vista à obtenção de um Selo de Qualidade, no âmbito dos Centros de Juventude, afirmando-se como um espaço de experimentação de metodologias inovadoras.

O Centro de Juventude de Braga fomentará ações de mobilidade juvenil, possibilitando aos jovens portugueses, em especial aos mais desfavorecidos, um contacto com o património cultural, histórico e natural do concelho de Braga.

Este equipamento será totalmente sustentável do ponto de vista financeiro, garantindo em simultâneo a prestação de um conjunto de serviços de elevada qualidade.

A nova normalidade e o Modelo de Negócios

Apesar de se terem verificado melhorias significativas na procura no segundo semestre de 2021, existem ainda muitas limitações que afetam parte do público do Centro de Juventude de Braga.

Até ao momento, subsiste ainda uma grande indefinição quanto ao regresso das visitas de estudo das escolas, que em muitos casos estão suspensas. As associações juvenis/estudantis que estão a retomar as suas atividades, encontram agora novos obstáculos para os quais o Centro de Juventude procurará ter resposta.

A proatividade e o estabelecimento de contactos de proximidade com os clientes e parceiros, em particular com as organizações/associações que trabalham com jovens, continuarão, por isso, a ser prioritários, assim como o desenvolvimento de soluções à medida para que, em segurança, continuem a poder desenvolver as suas atividades.

Enquadramento

Existem, em Portugal, 43 Pousadas de Juventude, maioritariamente geridas pela Movijovem. Esta rede de alojamento é reconhecida pela relação qualidade-preço e coloca à disposição de todos os jovens portugueses uma rede de alojamento turístico segura, económica e confortável, constituída por espaços de convívio e de intercâmbio social e cultural, associando-lhe instrumentos de mobilidade.

Em 2015, foi implementado um novo modelo de gestão da Rede Nacional de Pousadas de Juventude, que contempla a possibilidade de concessão da exploração de Pousadas de Juventude a entidades públicas ou privadas, mantendo, no entanto, o funcionamento em rede Nacional.

Protocolo IPDJ, Movijovem, Município de Braga e InvestBraga

No final de 2016 foi assinado um protocolo entre a Movijovem, a Câmara Municipal de Braga, a InvestBraga e o Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ) com vista à exploração da Pousada de Juventude de Braga. O protocolo prevê que a exploração seja feita, através da InvestBraga, por um período de 30 anos, tendo a Câmara Municipal de Braga ficado responsável pelas obras de requalificação do edifício que alberga, além da Pousada de Juventude, os serviços do regionais do IPDJ.

Este protocolo prevê a prestação de um serviço de hospedagem de qualidade, garantindo a máxima satisfação dos seus clientes e proporcionando experiências únicas, associadas a um processo de aprendizagem e crescimento. Pretende-se também ser reconhecido internacionalmente com um Selo de Qualidade do CoE, no âmbito dos centros de Juventude, afirmando-se como um espaço de experimentação de metodologias inovadoras.

A estratégia de atuação, em 2022, manterá 3 eixos:

- Eixo 1 - Inovação Tecnológica, Qualidade, Segurança, Conforto e Versatilidade do Serviço Prestado;
- Eixo 2 - Experiências enriquecedoras e promoção do Património de Braga – "Braga Cidade Autêntica";
- Eixo 3 - Os Direitos Humanos, a participação dos jovens, o empreendedorismo e o associativismo jovem no contexto internacional - "Local – Global".

E será assente nos seguintes objetivos:

- Contribuição para a afirmação de Braga como o "*Best European Youth Destination*";
- Estabelecimento de parâmetros de elevada qualidade no serviço prestado com um enfoque especial nas tecnologias e equipamentos disponibilizados;
- Atenção constante com a satisfação do cliente/parceiro e com a relação qualidade-preço;
- Promoção do Património Histórico e Cultural da Cidade de Braga e da sua área envolvente com a dinamização de diversas atividades e roteiros;
- Promoção de uma abordagem que valorize a participação dos jovens num contexto de cooperação internacional, assegurando a valorização dos direitos humanos e da educação não formal.

Assim, o Centro de Juventude de Braga procurará em 2022:

- Garantir a viabilidade económico-financeira do projeto;
- Garantir a satisfação dos clientes;
- Garantir que o Centro de Juventude de Braga seja uma referência, quer pela qualidade dos serviços prestados, quer pelas condições que proporciona ao trabalho com jovens;
- Atingir taxas de ocupação anuais superiores a 40%;
- Obter níveis de rating, nos principais sites de reservas online, iguais ou superiores a 8, numa escala de 10 valores;
- Organizar, no âmbito do Eixo 3 da estratégia do Centro de Juventude de Braga, pelo menos, 10 iniciativas.

KPI'S DA ATIVIDADE DO CENTRO DE JUVENTUDE DE BRAGA

Taxa de ocupação	%	>40
Níveis de *rating*, nos principais sites de reservas online (anos seguintes 8/10)	Rating	8/10

Nº de eventos organizados no âmbito do Eixo 3 da estratégia do CJB/PJ	Nº	10
Garantir a viabilidade económico-financeira da gestão das dormidas com resultado líquido positivo	€	>0

e) Comunicação e Marketing

Desde a sua criação, a InvestBraga tem vindo a assumir um papel relevante na cena nacional e internacional através de uma estratégia baseada em quatro grandes âncoras, diretamente relacionadas com as várias unidades de negócio que compõem a Agência para a Dinamização Económica de Braga. Ora, estas mesmas unidades apresentam características que as fazem diferir, uma vez que os seus públicos, ainda que possam partilhar algumas particularidades, são distintos.

Com o intuito de desenvolver uma estratégia de comunicação e marketing integrada, que possibilite um conjunto de associações positivas à marca "mãe", fortalecendo as ligações entre as marcas do universo InvestBraga e a insígnia principal, procedeu-se à criação de uma equipa dedicada à Comunicação e Marketing, passando esta a ser uma área comum a todas as unidades de negócio.

Deste modo, a estratégia da área para 2022 assentará nos seguintes pressupostos:

- Reforço da notoriedade da InvestBraga e das unidades de negócio junto dos seus públicos estratégico;

- Aumento da perceção da atuação da InvestBraga das unidades de negócio;
- Aumento da perceção positiva sobre o impacto dos negócios efetuados;
- Reconhecimento, por parte dos seus públicos-alvo, como uma entidade com um conjunto de unidades de negócio únicas no país;
- Promoção e consolidação da notoriedade da InvestBraga e das suas concretizações junto da população;
- Comunicação das atividades, ações, projetos e eventos no âmbito da atuação da InvestBraga nos eixos das unidades de negócio;
- Reforço do sentimento de confiança na InvestBraga, junto dos seus públicos, com a construção de uma relação de proximidade e parcerias entre a empresa e o público-alvo ou as instituições públicas e privadas relevantes para a sua atividade;
- Uniformização da imagem da InvestBraga e das unidades de negócio, conferindo-lhe uma identidade coesa através da normalização e padronização dos diversos documentos oficiais, a todos os materiais de comunicação usados e a interligação da InvestBraga às suas unidades de negócio.

KPIS DA ATIVIDADE DA COMUNICAÇÃO E MARKETING

N.º de Notícias	n.º	2750
N.º Entrevistas Porta-Vozes	n.º	10
N.º de Notícias/Publicações Internacionais	n.º	10
Media *Partners*	n.º	3
Crescimento Global nas plataformas digitais	%	30
Crescimento global dos sites	%	35
Crescimento de downloads da App do AFB	%	150
Taxa de Conversão da Aceitação de Newsletters	%	15

3) PLANO DE ATIVIDADES

A) Dinamização Económica e Atração de Investimento

1. Captação e facilitação do investimento e de novos investidores

1. Dinamização do "Espaço do Investidor", um espaço físico de atendimento, disponível para receber empreendedores, investidores e empresários, onde estes podem encontrar todas as respostas e apoios de que necessitam, visando disponibilizar uma "via verde para o investimento". Constitui-se como uma "*one stop shop*", onde se reúnem os seguintes serviços de apoio à agilização dos processos de investimento:

    a) Informar os investidores sobre a criação formal das empresas;
    b) Apoiar na procura de espaços de localização das atividades económicas;
    c) Instruir e agilizar o processo de licenciamento das atividades económicas e outros procedimentos no âmbito da atividade municipal;

d) Apoiar na identificação de talento: recursos humanos e de mecanismos e apoios à contratação;

e) Apoiar na identificação de programas e ações de apoio à formação, qualificação e requalificação de competências;

f) Apoiar as empresas e empreendedores no estabelecimento de parcerias que permitam a implementação e desenvolvimento das suas atividades com os demais *stakeholders* da região;

g) Apoiar na identificação de incentivos locais, nacionais e internacionais.

2. Realização de iniciativas pró-ativas de identificação e atração de novos investidores nacionais e internacionais, que desenvolvam atividades de valor acrescentado, adequadas à visão de desenvolvimento económico de Braga, através da realização de reuniões *"Invest in"* Braga.

   Promover reuniões com:

   a) Empresas nacionais, internacionais e multinacionais que estejam a expandir os seus negócios e atrair os seus investimentos para Braga;

   b) AICEP e o IAPMEI, com o objetivo de canalizar os investimentos que chegam por estes canais para Braga;

   c) Adidos económicos das Embaixadas, agências de investimento, potenciais parceiros da área de *Real Estate*, consultoras multinacionais, entre outros possíveis canais de atração de investimento.

3. Realização de visitas regulares a empresas para um melhor entendimento da atividade económica, identificando possíveis necessidades de apoio e melhoramentos nos investimentos e retorno das empresas;
4. Promover e dinamizar o Programa SAIR – Sistema de Acompanhamento de Investimentos Relevantes para Braga, instituído pelo executivo municipal com a missão de promover as reuniões de uma equipa de trabalho formada pela área

de dinamização económica da InvestBraga e dos vários serviços municipais, no sentido de garantir a tramitação, o mais célere, dos processos de investimento de interesse para o desenvolvimento económico do concelho, que tramitam nos serviços municipais. Esta equipa tem ainda como função reunir numa base regular, para aferir a evolução dos principais processos em curso e acolher e acompanhar os novos que venham a entrar progressivamente, num planeamento global de desenvolvimento do território do concelho;

5. Apoiar na instrução e apreciação de pedidos de reconhecimento de empreendimento estratégico a submeter ao Município de Braga, no sentido de permitir a implementação de investimentos com valor para o desenvolvimento do território e para a criação de emprego em localizações consideradas estratégicas para o seu desenvolvimento;
6. Apoiar na instrução e apreciação de candidaturas de empresas e investidores aos incentivos previstos no Regulamento de Conc0essão de Incentivos ao Investimento do Município de Braga; e respetivo acompanhamento da execução destes projetos e monitorização dos indicadores económicos e de emprego assumidos nos contratos de investimento celebrados entre as partes;
7. Atribuir o título de Embaixador Empresarial de Braga a representantes de empresas de referência, com a missão de divulgar o nome de Braga junto dos seus *stakeholders* nacionais e internacionais, com o objetivo de fortalecer a imagem e divulgar os fatores de atratividade económica do município e de promover a dinamização económica local e a atração de investimento relevante para Braga.

2. Tornar Braga um polo atrativo e com um ambiente propício para os investidores e para o investimento

1. Desenvolver o projeto do *Innovation Eco Village*, um centro de inovação e de negócios para localização de empresas, scale ups e startups inovadoras, baseadas em tecnologia e em conhecimento, e de centros de competências de

I+D+I, uma das medidas inscritas no Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga 2014-2026 (PEDE Braga), a agilizar em conjunto com os parceiros estratégicos da InvestBraga;

2. Assegurar a atualização, o acompanhamento e a implementação das medidas definidas no PEDE Braga no decurso de 2022, promovendo as reuniões necessárias para a articulação com todos os *stakeholders* envolvidos e monitorizando o plano e cronograma de execução;

3. Dinamizar as iniciativas protocoladas com parceiros nacionais e internacionais, com particular ênfase na criação e desenvolvimento de projetos conjuntos de impacto económico e social para o concelho e para a região, e garantir a monitorização de rankings de desenvolvimento da cidade em termos económicos e sociais, a nível nacional e internacional;

4. Promover, com as entidades adequadas, a criação de cursos de qualificação e requalificação de competências (em parceria com o IEFP, a Universidade do Minho, o IPCA e outros parceiros da área do conhecimento, da investigação e empresas), visando aumentar, assim, a oferta de recursos humanos qualificados em áreas relevantes para resposta às necessidades de crescimento das empresas instaladas e promovendo a atração de novos investidores nacionais e internacionais;

5. Atualizar os dados da Estratégia + Indústria, desenvolvida no âmbito do Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga 2014 – 2026, que enquadra os planos de investimento privado e público e de regeneração de áreas empresariais vocacionadas para a indústria, com o intuito de potenciar o investimento privado e a criação de emprego até 2022, valorizando assim o território e o aumento da competitividade das áreas de localização de atividades económicas e das empresas aí instaladas.

6. Apoiar grandes investidores no desenvolvimento e implementação dos seus projetos em Braga, com impacto relevante para o desenvolvimento do concelho, da região e de todo o território desta euro-região do Noroeste Peninsular, como é o caso do *Knowledge City* e do parque temático *Water Park,* a implementar em áreas superiores a 40 hectares e que procuram criar novas centralidades, apostando em conceitos inovadores com novas áreas destinadas às empresas, aos estudantes, mas também às famílias e à população em geral proporcionando uma oferta diferenciadora com impacto e aumento da qualidade de vida.

3. Colocar Braga no radar do investimento

1. Realizar missões frequentes de embaixadores estrangeiros em Portugal a Braga, a convite da InvestBraga e da Câmara Municipal de Braga para dar a conhecer as vantagens competitivas de Braga, os seus recursos e o potencial económico, procurando explorar oportunidades de colaboração nos domínios económico, científico, tecnológico e sociocultural;

2. Participar em missões externas, promovidas por autoridades portuguesas a mercados com abertura económica, com o objetivo de promover Braga como local para investir, trabalhar, visitar e viver, detetar oportunidades de investimento e promover as relações económicas e comerciais entre Braga e os mercados externos;

3. Realizar ações/eventos de promoção e de dinamização económica:

   - Realização de Cimeiras Bianuais dos Embaixadores Empresariais de Braga, com o objetivo de delinear ações concretas e desafios a desenvolver pelos Embaixadores nomeados, no sentido da promoção do concelho, com vista à atração de investimento nacional e internacional. As cimeiras propiciarão ainda a partilha de oportunidades de investimento identificadas pelos Embaixadores Empresariais e a participação destes em ações de desenvolvimento do território.

- Realização da V Semana da Economia e do Fórum Económico, em articulação com os parceiros estratégicos da InvestBraga, tendo como principal objetivo promover Braga como destino propício ao investimento e atrair investidores, empreendedores e talento, através da promoção das vantagens competitivas da região, das infraestruturas de acolhimento empresarial e das oportunidades de emprego qualificado criadas pelas empresas em crescimento;

- Organização e promoção de sessões de apresentação, seminários e workshops em parceria com instituições e entidades parceiras nacionais e internacionais, sobre temáticas que promovam a competitividade das empresas, a criação de emprego e o desenvolvimento económico e social.

4. Criação e manutenção de ferramentas de apoio ao investimento

1. Desenvolver e implementar um plano de comunicação com suportes e canais dedicados à promoção das atividades de apoio ao investimento junto do público-alvo local, nacional e internacional;
2. Manter atualizadas as ferramentas de marketing e de comunicação para divulgação de Braga e de apoio ao investimento, em várias línguas;
3. Dinamizar o "Braga Meter" com o objetivo de dar a conhecer publicamente o desenvolvimento e a implementação das medidas definidas no Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga 2014-2026 e dos vários programas lançados pela InvestBraga com os seus parceiros;
4. Dinamizar o "WorkinBraga" com o objetivo de dar a conhecer publicamente o desenvolvimento do mercado de trabalho em Braga, fomentando a partilha de ofertas de emprego e de Talento disponível, assim como as ofertas formativas na cidade de Braga;

5. Promover e acompanhar investidores e empreendedores, enquanto ponto focal no território, no âmbito do PNAID - Programa Nacional de Apoio ao Investimento da Diáspora, criado pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros e que tem como principais objetivos apoiar os imigrantes portugueses e lusodescendentes que queiram investir ou alargar a sua atividade económica em Portugal, e os empresários nacionais que queiram internacionalizar os seus negócios através da diáspora;

6. Produzir informação de base económica e social, com vista a apoiar investidores na tomada de decisões, tendo em vista as vantagens competitivas de Braga em matérias relevantes para o crescimento e desenvolvimento das suas empresas.

5. Desenvolver ações no âmbito do Programa Talento para alavancar o desenvolvimento económico da cidade de Braga

A InvestBraga, tendo consciência dos desafios da atual conjuntura e de que a gestão do Talento contribui para a criação de valor e para a sustentabilidade de uma organização de excelência, vai continuar a apostar no seu programa para a captação, criação e retenção de talento em Braga, promovendo as atividades em crescimento em Braga e uma empregabilidade qualificada.

1. Captar novos talentos para a região, de modo que as empresas instaladas e em desenvolvimento possam garantir a expansão da sua atividade, bem como continuar a dar resposta à procura crescente de talento e em especial mão de obra qualificada por parte das novas empresas que elegem o concelho de Braga para se instalar e crescer;
2. Elaborar um plano de ação e um plano de marketing e comunicação para promoção da cidade, dos seus fatores diferenciadores, do dinamismo económico e empresarial e de todo o seu ecossistema. Este programa conta com o envolvimento do tecido empresarial de Braga e com a participação ativa de várias empresas e *stakeholders* da região;

3. Desenvolver e implementar um plano de ações junto a escolas profissionais e secundárias que visa a melhor orientação/vocação académica dos alunos face às perspetivas empresariais e das respetivas profissões;
4. Dar a conhecer a realidade empresarial e do mercado laboral bracarense à comunidade de estudantes não residentes e de programas como Erasmus+, entre outros;
5. Participar e promover feiras de emprego, dinamizando as ofertas e oportunidades de emprego disponíveis e criadas nas empresas do concelho de Braga;
6. Apoiar e promover a realização de estágios internacionais, nomeadamente no sentido inverso para as empresas do concelho, atraindo assim talento para Braga, através das sinergias criadas pela participação nas redes de cidades, como a EUROCITIES, a Rede de Cidades Michelin e a Global Startup Cities;
7. Dinamizar mostras empresariais e *Open Days* em empresas junto dos estudantes, comunidade académica e outros agentes relevantes para a dinamização económica no concelho;
8. Dinamizar e divulgar o "WorkinBraga" com o objetivo de atrair talento para a cidade de Braga, dando a conhecer publicamente o desenvolvimento do seu mercado de trabalho, fomentando a partilha de ofertas de emprego e de talento disponível, assim como as ofertas formativas para além de um conjunto de atrativos sociais, culturais e de conhecimento que se revelam uma mais-valia para quem procura Braga para Trabalhar.

6. O Conselho Estratégico

1. Dinamizar a atividade do Conselho Estratégico da InvestBraga, de forma a promover a cooperação das entidades nacionais, como a AICEP, o IAPMEI e o IEFP, e locais, como a Universidade do Minho, a Universidade Católica, o IPCA e a AEB, com o apoio de personalidades na área da economia, investigação e empresarial que igualmente integram este órgão, bem como outros atores

económicos para a concretização da política de desenvolvimento económico e de apoio ao investimento e à competitividade;

2. Recolher e partilhar informações que ajudem a InvestBraga a preconizar ações/decisões de relevância na cidade, indo ao encontro do desenvolvimento territorial do concelho;

3. Partilhar desafios empresariais num contexto de melhoria contínua e desenvolvimento do ambiente empresarial;

4. Apoiar a promoção da atratividade da cidade com vista à captação de investimento;

5. Promover e atuar de forma a potenciar o desenvolvimento de atividades económicas, de alto valor acrescentado e de cariz tecnológico, que potenciem o crescimento do PIB da região, as exportações e o emprego qualificado;

6. Participar ativamente nos principais fóruns nacionais e internacionais, promovendo Braga e as suas vantagens competitivas, o valor das suas empresas, dos seus centros de formação, qualificação e de investigação, bem como a sua oferta cultural numa localização que goza ainda de uma oferta de excelência em termos patrimoniais e históricos.

B) Startup Braga – Hub de Inovação e Empreendedorismo

De forma a cumprir a sua missão, a Startup Braga levará a cabo um conjunto de iniciativas de relevo.

A saber:

1. Programas de Pré-Aceleração (Empreender@Braga e Startup Your Point)

a) Realização de dois Programas de Pré-Aceleração (Empreender@Braga e Startup Your Point) como forma de potenciar a conversão de ideias de negócio disruptivas - desenvolvidas em contexto académico e baseadas em conhecimento,em startups. Estes programas serão copromovidos com entidades de referência, como é o caso do Município de Braga (Empreender@Braga), e de instituições ligadas ao ensino superior da região, e terão como objetivo fazer uma avaliação, em primeira mão de projetos com elevado potencial, bem como ajudar a construir equipas multidisciplinares, capazes de validar e executar ideias de negócio.

No final do programa espera-se que as ideias e tecnologias promovidas por estudantes, grupos de investigação ou outros empreendedores possam estar mais estruturadas e preparadas para a entrada no mercado e para a criação de novas empresas;

b) Colaboração estreita com as instituições de ensino superior, centros de conhecimento e parceiros chave nas áreas de atuação da Startup Braga, para a captação de interesse de investigadores e empreendedores.

2. Programa de Aceleração Startup Braga (7ª edição)

Concretização de um Programa de Aceleração, a acontecer no primeiro semestre de 2022.

O programa será desenhado para apoiar empreendedores na validação e desenvolvimento do seu modelo de negócio, no acesso a mercados internacionais e financiamento, potenciando a criação de emprego altamente qualificado e ajudando na resposta à atual conjuntura.

Este programa está desenhado para apoiar startups que pretendem desenvolver e internacionalizar produtos inovadores nas áreas de Economia Digital, Tecnologias Digitais para a Saúde, Biotecnologia e Nanotecnologia. Ao longo do programa, as startups irão participar num conjunto de *bootcamps* pensados para munir os empreendedores de ferramentas que permitam escalar e internacionalizar os negócios. Estes *bootcamps* contarão com sessões de mentoria e formação, permitindo também que os projetos sejam acompanhados por vários especialistas técnicos e de negócio, nacionais e internacionais.

3. Programa de Aceleração iTech Tourism

O setor do Turismo é o maior motor da economia nacional, fundamental para a geração de riqueza e emprego em Portugal, tendo sido um dos setores mais afetados devido à pandemia da COVID-19. Desta forma, o programa de aceleração iTech Tourism vai ao encontro dos objetivos e das metas definidas na Estratégia Turismo 2027, pretendendo-

se colocar novamente o setor no caminho do crescimento, dotando-o de mecanismos que o tornem mais sustentável, mais responsável, mais competitivo e mais resiliente.

De igual modo, este programa pretende reforçar a aposta na inovação e no surgimento de soluções tecnológicas aplicadas ao Turismo, para valorizar a economia e o território, potenciar o conhecimento, gerar redes e conetividades e projetar Portugal, tornando desta forma o setor mais atrativo, sustentável e eficiente.

Neste quadro, o iTech Tourism apresenta-se com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento de novos negócios baseados em conhecimento e tecnologia, e para a consolidação de negócios existentes no setor do turismo, de forma a reforçar a sua competitividade internacional a médio e longo prazo. O programa foi desenhado para apoiar e capacitar as startups no processo de validação e desenvolvimento do seu modelo de negócio, na construção de um produto forte e altamente escalável, e na facilitação de pilotos com empresas estabelecidas no setor, capazes de promover o acesso a novos mercados e consumidores.

O iTech Tourism irá possibilitar o contacto direto com uma vasta rede de mentores, investidores e parceiros da comunidade da Startup Braga, de forma a ajudar a fortalecer as equipas, a encurtar os seus processos de desenvolvimento e a facilitar o acesso a investimento qualificado.

Os projetos deverão apresentar soluções tecnológicas para o Turismo, e que respondam aos seguintes desafios: 1) Desenvolver soluções que possam direcionar os turistas para as épocas e para os territórios com menor procura; 2) Desenvolver soluções que melhorem a experiência do turista ao longo do ciclo de viagem; 3) Encontrar soluções que promovam a mobilidade inteligente e sustentável; 4) Fornecer soluções que informem o setor do turismo com melhores dados e insights; 5) Desenvolver soluções digitais para a otimização das operações de negócios das empresas.

Durante um mês e meio de trabalho intensivo, adaptado ao universo das startups, os promotores dos projetos terão a oportunidade de participar num conjunto de

bootcamps, que darão acesso a toda a rede de parceiros, especialistas e investidores, num ambiente que potenciará o desenvolvimento e teste(s) do piloto.

4. Programa de Incubação

a) Consolidação da estratégia de captação de novas startups para o Programa de Incubação, prevendo-se a receção contínua de candidaturas e a avaliação e seleção de startups para incubação física em três datas distintas. Esta iniciativa pretende assegurar a renovação do ecossistema e promover o apoio a uma base mais alargada de projetos.

Todos os projetos terão à sua disposição um espaço de trabalho, condições privilegiadas de acesso a serviços de apoio para o desenvolvimento da empresa (apoio à gestão, contabilidade, fiscalidade, suporte jurídico e legal, consultadoria em comunicação e marketing, serviços tecnológicos e de *cloud*, entre outros), uma rede de investidores, mentores e outros contactos de âmbito nacional e internacional, permitindo assim uma envolvente favorável ao desenvolvimento dos projetos.

b) Alavancar a certificação para o Startup Visa, atribuída pelo Governo de Portugal, para captar novas startups internacionais e promover Braga como um destino para a criação de novos negócios de alta tecnologia.

5. Global StartupCities Summit

Braga é uma das cidades fundadoras do consórcio Global StartupCities Initiative, que procura promover a conexão entre diferentes ecossistemas de inovação e gerar novas oportunidades para as startups, PME's e empreendedores de diferentes geografias, num espaço económico global.

Desde 2020, o consórcio instituiu um evento anual: o Global StartupCities Summit, que tem lugar na última semana de novembro de cada ano e que, em 2022, terá Braga como cidade anfitriã. O evento contará com a participação de várias cidades, que se destacam pela sua inovação e empenho na promoção de ecossistemas empresariais.

Esta cimeira é a oportunidade para as startups se reunirem com outras organizações, administrações públicas e investidores para partilhar ideias, apresentar soluções, desenvolver oportunidades económicas de negócios e impulsionar a escalabilidade dos seus produtos e serviços.

Para além de reunir empreendedores, empresários, investidores ou entidades governamentais de diferentes ecossistemas de inovação, a iniciativa pretende: fomentar a partilha das melhores práticas, conhecimentos, ferramentas e métodos relacionados com a aceleração e crescimento das empresas; promover uma plataforma de intercâmbio de startups e PME's promissoras, encorajando a participação em programas de aceleração internacionais; estimular dinâmicas de *matchmaking* para ligar mentores, investidores e empreendedores, facilitando o seu esforço na procura de investimento estrangeiro e criando, dentro da rede, ligações privilegiadas a especialistas de diferentes áreas, reforçando o apoio fornecido às startups dos diferentes ecossistemas de inovação.

Esta iniciativa visa consolidar a rede internacional de apoio ao ecossistema europeu de inovação, criando oportunidades de contacto entre startups, investidores e decisores de toda a Europa.

Pretende-se também que esta iniciativa, bem como as seguintes, sejam cruciais para a recuperação dos ecossistemas de inovação no pós-pandemia, prometendo uma reflexão sobre os eixos estratégicos trabalhados pela rede. Com um conjunto de workshops, conferências e instrumentos de *matchmaking*, este espaço será primordial para a discussão do futuro da inovação.

6. ESA BIC

Aposta na difusão do Programa de Incubação da ESA BIC e afirmação da Startup Braga como incubadora certificada, de forma a identificar e potenciar a criação de projetos inovadores que tenham como ponto de partida tecnologia espacial, num esforço conjunto com a Universidade do Minho, que pretende apostar na formação aeroespacial.

7. Outras iniciativas estruturantes

A. Escola de CEO's

Realização, em parceria com a Escola de Economia e Gestão da UMinho, de mais uma edição da School of CEOs. Num formato similar ao de um 'mini-MBA', este programa irá debruçar-se sobre temáticas como a gestão, finanças, direito, marketing, vendas, recursos humanos ou liderança, áreas essenciais para os profissionais das mais variadas áreas.

B. Programa Formativo Modular

Conceção e implementação de um Programa Formativo Modular, que vise o desenvolvimento de competências nas mais diversas áreas e apoie os empreendedores no desenvolvimento do negócio. O plano será construído a partir da identificação das atuais necessidades de empreendedores e startups, procurando combinar a dimensão académica com a empresarial, respondendo a necessidades setoriais, bem como aos objetivos estratégicos das startups.

C. Advisory Board

Constituição de um Advisory Board com personalidades de relevo do ecossistema de inovação e empreendedorismo. Este Board terá como objetivos primordiais refletir sobre o posicionamento estratégico da Startup Braga e apoiar na elaboração de um plano de ações estruturais para o quadriénio 2022-2026.

D. Estudo sobre o ecossistema de inovação e empreendedorismo

Desenvolvimento de um estudo sobre o ecossistema de inovação e empreendedorismo, que permita caracterizá-lo nos momentos pré e pós COVID-19 e que reflita o impacto da pandemia. Este estudo deverá ser capaz, por um lado, de caracterizar o universo Startup Braga (nº de startups; tipologia/área; empregos gerados; volume de negócio; vendas - nacional/internacional e produto/serviço; investimento – Business Angels/Venture Capitalists, financiamento público e comunitário), bem como o potencial de inovação

nas Instituições de Ensino Superior (IES) e Centros de I&D (identificação das IES e Centros de I&D; nº de alunos e diplomados; nº de investigadores; projetos; valores de financiamento por projeto; *spinoffs* – áreas de atuação, tipologia, nº de elementos, volume de negócio, vendas e investimento).

E. Gestão da Comunidade

A Startup Braga reforçará a sua aposta na organização de eventos que permitam aproximar e envolver mentores, empresários, investidores, especialistas e *alumni* da Startup Braga na comunidade, bem como na dinamização periódica de um conjunto de sessões de formação e workshops com mentores, especialistas e parceiros com o objetivo de transmitir conhecimento às startups pertencentes à comunidade da Startup Braga.

A unidade de negócio continuará também a prestar apoio aos empreendedores, quer através de programas como o Startup Visa (programa de acolhimento de empreendedores estrangeiros que pretendam desenvolver o seu projeto em Portugal) e o Startup Voucher (programa que se destina a dinamizar o desenvolvimento de projetos empresariais que se encontrem em fase de ideia e que sejam promovidos por jovens até 35 anos), quer através do apoio e dinamização de programas de investimento, nomeadamente de parceiros como a Portugal Ventures (ex.: INNOV-ID, e Deep Tech) e apoio a candidaturas das startups a prémios nacionais e internacionais (ex.: AIIA e WSA).

A par destes apoios, a Startup Braga prosseguirá na identificação e estabelecimento de parcerias com empresas e prestadores de serviços de relevo, bem como no estreitamento das relações com novos mentores, de forma a alargar a rede do *hub* e a reforçar a sua proposta de valor.

F. Redes internacionais

Reforço da participação da Startup Braga em redes internacionais, nomeadamente no Global StartupCities, iniciativa apoiada pela Comissão Europeia.

c) Feiras, Congressos e Eventos

De seguida, identificam-se as principais áreas de ação e as atividades mais relevantes desta Unidade para 2022:

1. **Organização e Recursos Humanos**
   - Continuar o processo de elaboração de normas e regulamentos que disciplinem a utilização dos espaços, garantindo a sua preservação e a qualidade do serviço prestado aos clientes;
   - Seguindo as orientações governamentais e da DGS, ajustar o plano de contingência – COVID-19, assegurando a aplicação das melhores práticas, avaliadas por auditorias externas regulares;
   - Proceder a ajustes pontuais na estrutura de recursos humanos, decorrentes da saída ou reforma de colaboradores;

- Implementar um plano de formação que permita o reforço das competências técnicas da estrutura de recursos humanos;
- Implementar uma iniciativa anual de *Team Building,* visando o reforço da produtividade, confiança e espírito de grupo;
- Implementar um sistema de gestão da qualidade pela norma ISO 9001:2015;
- Dar continuidade ao processo interno de digitalização documental das feiras, nomeadamente com a ferramenta *Workplanit e outras;*
- Manter o processo de monotorização do cumprimento do Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (Regulamento (UE) 2016/679).

2. Exploração e Manutenção

- Implementar um plano de concursos que permita a identificação e seleção de fornecedores para os diferentes serviços e *utilities* com qualidade consentânea com as instalações e serviços a prestar;
- Dar continuidade à implementação da ferramenta de gestão da manutenção das instalações que assegure a gestão dos diferentes subcontratos, o controlo de custo e a emissão de indicadores de gestão;
- Desenvolver e implementar um plano de manutenção preventiva, com a celebração de diversos contratos de manutenção para os diferentes equipamentos e sistemas;
- Implementar um plano de intervenções de natureza corretiva que assegure a manutenção de elevados padrões de qualidade das instalações.

3. Marketing e Comunicação

- Reforçar a rede de parceiros de comunicação, com particular incidência na sua rentabilização;
- Reforçar e atualizar as bases de dados disponíveis;
- Rever e atualizar os documentos de apoio à comercialização e promoção do espaço (dossier técnico, brochura, entre outros.);

- Manter a colaboração com o Turismo do Município de Braga, visando a participação em feiras e congressos nacionais e internacionais, tais como BTL, FITUR, IBTM e outras;
- Reforçar o envolvimento setorial com as associações setoriais como a ICCA, UFI, APECATE, APORFEST e EURASCO.

4. Atividade Comercial

Após um verdadeiro trabalho de resiliência, que fez com que fosse possível concretizar o calendário de feiras previstas em 2021, o objetivo para 2022 é o restabelecer a "normalidade", rever o conceito de alguns produtos e em parceria com outros organizadores, lançar novas feiras.

- Assim, e como principal alteração, temos o reposicionamento da AGRO no seu lugar tradicional do calendário nacional, este ano com uma aposta num crescimento significativo que permita em 2023 atingir a mesma dimensão de 2019, quer em número de expositores e número de visitantes, quer em volume de negócio;
- Correspondendo às tendências e exigências do mercado, o tradicional Salão Auto de Braga vai ser reformulado de modo que seja um evento dedicado à mobilidade em todas as suas vertentes;
- Em 2022, em parceria com a iBD e a Sinalux, promover a exposição Fórum Segurança, onde a experimentação será o grande mote;
- Em colaboração com a U-Rock, lançar novos produtos temáticos, tais como a U R Family;
- Em parceria com a Best Events, será realizada mais uma edição da Braga Noivos;
- Manter a realização da já tradicional Expo Animal, tendo sempre presente a necessidade de se fazerem *upgrades* que motivem a visita.

Assim, em 2022, prevê-se a realização das seguintes feiras:

1.º Trimestre	54ª AGRO - Feira Internacional de Agricultura, Pecuária e Alimentação
2.º Trimestre	31 ª Feira do Livro de Braga
3.º Trimestre	1º Salão Auto e de Mobilidade de Braga 4º Fórum Segurança
4.º Trimestre	8ª Expo Animal 18ª Braga Noivos 1ª U R Family

- Dar continuidade à captação de organizadores particulares de feiras, que procurem espaços reconhecidos como seguros, com polivalência e localizados num destino atrativo como Braga;
- Estando a verificar-se uma tímida, mas consistente, retoma da organização dos congressos, implementar uma estratégia mais agressiva de contacto e comunicação que, capitalizando o sucesso obtido com eventos já organizados, apresente o Altice Forum Braga como local ideal e seguro para a realização de congressos e eventos em 2022;
- Desenvolvimento e lançamento de um sistema que, via app Altice Forum Braga, possibilite aos clientes terem uma solução chave na mão, através de um sistema de gestão e controlo de *ckeck in* em eventos;
- Promover, junto dos promotores e organizadores de espetáculos, o Grande Auditório como a principal alternativa a norte, tirando proveito da lotação que mesmo em contexto de pandemia se consegue obter;
- Mantendo-se a possibilidade de utilização plena da sua lotação, efetuar campanha junto dos principais promotores, de modo a repor o nosso Pavilhão como local único e preferencial p izar espetáculos em pé a Norte;

- Manter a aposta na apresentação aos promotores de propostas de layout de utilização do Pavilhão, como sala de grande dimensão para público sentado;
- Dar continuidade ao plano de captação de eventos de natureza *corporate*, com principal incidência no último trimestre do ano, perspetivando o acolhimento de projetos de escala média/alta nas vertentes do lazer, com destaque para a época de Natal.

D) Centro de Juventude de Braga / Pousada de Juventude

De seguida, identificam-se as principais áreas de ação, nos vários eixos e as atividades mais relevantes do Centro de Juventude de Braga para 2022.

Eixo 1 - Inovação Tecnológica, Qualidade, Conforto, Segurança e Versatilidade do Serviço Prestado:

- Desenvolver ações com vista a estabelecer parâmetros de elevada qualidade no serviço prestado com um enfoque especial nas tecnologias e equipamentos disponibilizados. Atenção constante com a satisfação do cliente/parceiro e com a relação qualidade/preço;

- Utilizar equipamentos e serviços tecnologicamente inovadores e capazes de responder à estratégia da unidade de negócio;

- Procurar aumentar a consciência de todos para questões relacionadas com as alterações climáticas e a degradação do ambiente e, com tecnologia inovadora, desenvolver ações que contribuam para uma cultura de compromisso e mudança de comportamentos, em particular nos mais jovens.

- Com as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável sempre presentes, desenvolver uma aplicação pioneira para mostrar de uma forma agradável, valores da pegada ecológica instantânea do edifício aos clientes do Centro de Juventude de Braga. Os clientes poderão verificar em tempo real a sua pegada ecológica na sequência da utilização do edifício.

- Dar continuidade à implementação de um plano de manutenção capaz de garantir a qualidade do equipamento e elevada exigência na segurança, higiene e limpeza;

- Assegurar a contínua implementação de um plano de contingência eficiente na mitigação da propagação da COVID-19 caminhando paulatinamente para a nova normalidade;

- Valorizar um conceito alusivo aos direitos humanos e transversal a todo o Centro de Juventude;

- Assegurar uma integração plena de jovens estudante em aprendizagem em contexto de trabalho ou estágios com Planos Pedagógicos Articulados com as

Instituições Parceiras, que representem uma mais-valia para a aprendizagem dos estudantes e dos serviços prestados aos clientes;

- Garantir um serviço de bar e restaurante com horário alargado e capacidade de resposta às mais diversas solicitações, em particular as que resultam das formações residenciais;
- Garantir uma melhoria do serviço de Bar/Refeitório de forma a que este continue a ser capaz de se adequar à missão do Centro de Juventude, tendo uma especial preocupação com os diferentes regimes alimentares e com a disponibilização de produtos saudáveis, adequados aos diferentes segmentos de mercado;
- Fomentar ações de formação contínua e ações de melhoria com vista à garantia de uma equipa altamente motivada e comprometida com a estratégia da unidade de negócio;
- Disponibilizar pacotes integrados de alojamento, refeições, salas de formação e auditório para a realização de atividades, em particular as realizadas por jovens;
- Implementar um plano de intervenções de natureza corretiva que assegure a manutenção de padrões de qualidade do Centro de Juventude de Braga;
- Implementar uma estratégia de comunicação de proximidade com os clientes/hóspedes, através da criação de vários suportes de comunicação sobre o Centro de Juventude e a cidade;
- Promover, nas redes sociais e website, do Centro de Juventude com recurso ao que as próprias instalações/serviços oferecem, relacionando com os valores nos quais se apoia;
- Trabalhar a candidatura ao selo de qualidade da Hostelling International (Hostelling International Quality & Sustainability), que garante o compromisso

de oferecer experiências de alta qualidade, com um efeito positivo na economia local, comunidades e meio ambiente.

Eixo 2 - Experiências enriquecedoras e promoção do Património de Braga - Braga Cidade Autêntica:

- À semelhança da aplicação, "Roteiros", disponível no Centro de Juventude de Braga, avançar com o desenvolvimento Web responsivo desta solução para utilização em web browsers. Passaremos a disponibilizar de forma gratuita e on-line esta solução capaz de ajudar, quem visita o Centro de Juventude, a conhecer a cidade de Braga.
- Implementar a rubrica "Roteiros com Assinatura" que terá como principal objetivo apresentar Braga aos seus visitantes, pelos olhos de diferentes personalidades que serão convidadas para participar, com o intuito de elegerem os seus sítios prediletos, compondo por fim um divertido e interessante roteiro pela cidade;
- Colocação de uma *cache* no Centro de Juventude de Braga, no âmbito do *Geocaching*, uma atividade ao ar livre que funciona como uma espécie de "caça ao tesouro" no mundo real através de coordenadas GPS. O objetivo é aliar esta atividade à Solução Tecnológica dos Roteiros implementada e dar a conhecer o Centro de Juventude de Braga e a cidade de Braga;
- Implementar ações para a promoção do Património Histórico e Cultural da Cidade de Braga e da sua área envolvente com a dinamização de diversas atividades e roteiros;
- Utilizar a tecnologia e conteúdos desenvolvidos para o efeito, que sejam capazes de informar e despertar o interesse a respeito do património Histórico e Cultural da cidade de Braga;
- Articular o serviço da Pousada com as diversas atividades e eventos da cidade, através do desenvolvimento de ofertas específicas para cada iniciativa;

- Desenvolver protocolos de cooperação com diversos operadores turísticos para melhorar a experiência de quem nos visita e aproximar os clientes do património histórico, cultural e natural da cidade de Braga.

Eixo 3 - Os Direitos humanos, a participação dos jovens, o empreendedorismo e o associativismo jovem no contexto internacional - "Local – Global":

- Promover uma abordagem que valorize a participação dos jovens num contexto de cooperação internacional, assegurando a promoção dos direitos humanos e da educação não formal;
- Assegurar a contínua implementação de ações que garantam o cumprimento de todos os requisitos exigidos pelo Comité Diretor Europeu para a Juventude do setor da Juventude do CoE para a distinção do Centro de Juventude de Braga com o Selo de Qualidade.
- Dinamizar uma agenda própria com um número reduzido de iniciativas, mas de elevada qualidade;
- Proporcionar condições para o acolhimento de conferências, formações e outras atividades de âmbito nacional e internacional, das diversas organizações que realizam trabalho com jovens;
- Prosseguir com a implementação de uma cultura de respeito e promoção dos direitos humanos e participação cívica, utilizando metodologias inovadoras e em linha com os requisitos do Conselho da Europa que garantem a atribuição do Selo de Qualidade;
- Contribuir para o aumento da participação de jovens no processo de decisão, a diferentes níveis, assente numa gestão participativa que promove em simultâneo uma cultura de responsabilização através da implementação de um sistema de cogestão no Centro de Juventude de Braga, aproximando os jovens da tomada de decisão, em particular no que diz respeito ao trabalho sobre os direitos-humanos, a inclusão, a diversidade cultural, a sustentabilidade e a

responsabilidade social e ambiental. Desta forma, seria então possível impulsionar a consciência democrática e a participação dos jovens, fortalecendo as relações humanas através da cooperação institucional, num contexto local e internacional;

- Desenvolver atividades no âmbito do Corpo Europeu de Solidariedade (CES). Em particular com a implementação do projeto de voluntariado aprovado com financiamento em 2021, no âmbito do CES, com a organização das atividades "SDG's – PowerVision" e "Peer Mentoring/Coaching" e com o acolhimento de voluntários nacionais e internacionais;
- Desenvolver um espaço de atendimento para jovens, associações juvenis ou sociais que procurem apoio para identificar oportunidades de financiamento, tendo em consideração a alteração de quadro comunitário e, por consequência, a alteração nos programas disponíveis para jovens, também será facilitado o acesso destes aos diversos programas europeus e aproximaremos a informação dos jovens, colocando-os todos em igualdade de oportunidades para o acesso aos financiamentos europeus;
- Facilitar o acesso e aumentar o interesse dos jovens sobre a Europa e a União Europeia, através da organização de atividades como debates, conferências e conversas informais que abordem temas europeus do interesse dos jovens.

Os Centros de Juventude do Conselho da Europa - Enquadramento

Os Centros Europeus da Juventude em Budapeste e Estrasburgo são os pilares essenciais do setor da juventude do Conselho da Europa, servindo como laboratórios educativos para o desenvolvimento de padrões de qualidade para o trabalho com jovens e pontos focais para a inovação no desenvolvimento de políticas de juventude.

Através dos Centros Europeus da Juventude, o Conselho da Europa oferece aos jovens e às estruturas formais e não formais da sociedade civil juvenil em toda a Europa, apoio educacional de alto nível.

O programa de trabalho dos Centros Europeus da Juventude é uma combinação única de desenvolvimento de políticas, formação, investigação e inovação. São centros de excelência e um pilar central da reputação do Departamento de Juventude do Conselho da Europa como uma referência no setor da juventude.

Em 2008, o Comité Diretor Europeu da Juventude (CDEJ) adotou um projeto para promover os Centros Europeus da Juventude do Conselho da Europa como instrumentos de definição de padrões e exemplos de boas práticas para a política de juventude. Este projeto visa a partilha de conhecimentos e a criação de redes entre os centros de juventude em toda a Europa.

E) Galeria - Forum Arte Braga

O Forum Arte Braga é uma galeria de arte contemporânea fundada em 2018, pela mão da InvestBraga, e localizada no Altice Forum Braga. Com a direção artística de Duarte Sequeira e Guilherme Braga da Cruz, o Forum Arte Braga cultiva um programa cujas

principais premissas são o conceptualismo, o rigor intelectual e a preocupação com o futuro. Com o intuito de exibir artistas portugueses e internacionais num contexto favorável ao diálogo crítico, a galeria identifica como eixo central da sua programação a preocupação com diferenças regionais e individuais, enquanto promove o cosmopolitismo e a colaboração.

A programação do ano de 2021 iniciou somente em abril devido aos imprevistos e restrições causados pela pandemia internacional – COVID-19, tendo começado com a exposição individual "Lugares comuns" do artista bracarense Luis Coquenão. Em julho, foi inaugurada a exposição "Jorge Pinheiro – obras da coleção de Serralves", dando assim continuidade a parceria com a Fundação de Serralves. Foi dada também a continuidade à parceria com os Encontros da Imagem com a realização da exposição " Looking up from underneath" de Diogo da Cruz, projeto realizado em residência artística com a UmbigoLab e a Artworks.

O Forum Arte Braga finaliza o ano de 2021 com a exposição individual do artista grego Manolis D Lemos.

No seguimento desta linha de programação, o planeamento que se propõe apresentar para o seguinte ano de 2022 será a realização de quatro exposições anuais pela seguinte ordem:

- **Março**: Realização de uma exposição em colaboração com a Fundação de Serralves
- **Junho**: Exposição individual do artista Filipe Marques
- **Setembro**: Realização de uma exposição inserida e em colaboração com os Encontros da Imagem.
- **Novembro**: Exposição coletiva de design "Como o design Soa", curadoria com Carla Carbone.

F) Comunicação e Marketing

De forma a cumprir as metas definidas para 2022, a equipa de Comunicação e Marketing levará a cabo um conjunto de ações estruturantes. A saber:

1. Estratégia Global de Comunicação InvestBraga

Com o intuito de alinhar a comunicação da InvestBraga será produzido um documento de estratégia base, que estará sujeito a alterações sempre que necessário. Pensado para servir a organização e cada uma das suas unidades de negócio e marcas durante um grande período de tempo, o documento compreenderá:

a) Diagnóstico de Comunicação e Marketing da organização e das suas unidades de negócio;

b) Definição de objetivos temporais (por períodos de dois anos);

c) Definição dos públicos da organização e das suas unidades de negócio;

d) Definição das principais mensagens de comunicação para a organização e para cada uma das unidades de negócio;
e) Definição dos canais de comunicação a utilizar pela organização e pelas suas unidades de negócio;
f) Definição de plano de ação nas áreas da comunicação e marketing para a organização e para as unidades de negócio da organização;
g) Estudo de cenários para gestão de crise associados a cada unidade de negócio e organização com definição de fluxos de resposta, conteúdos de resposta e mensagens chave.

2. Captação da atenção e reforço da relação com os media (media relations)

Através do estabelecimento de relações de proximidade, pretende-se reforçar o contacto constante entre a organização e os profissionais dos meios de comunicação, quer por via do envio regular de informação sobre a organização e as suas unidades de negócio, quer através da negociação de temáticas a trabalhar.

3. Estabelecimento de relações com Media Partners

Com o objetivo de reforçar a exposição mediática da InvestBraga e das suas unidades de negócio, irá trabalhar-se no sentido de, para cada área de atividade, encontrar-se um *media partner* de referência, reforçando os já existentes.

4. Desenvolvimento Ativação de Marca

De forma a reforçar a presença da InvestBraga e das unidades de negócio da comunidade onde nos encontramos, bem como com o intuito de projetar as marcas além do território em que se compreendem, serão concretizadas ações de:

a) **Âmbito Local**: com a ativação da marca associada a um dos eventos da InvestBraga;
b) **Âmbito Nacional**: com o desenvolvimento de uma ação de promoção fora do território bracarense, que mostre o trabalho de "Braga para o Mundo", dando

a conhecer a importância da organização na promoção e fixação de investimento.

5. Amplificação da presença digital das insígnias InvestBraga

Mantendo a aposta na comunicação digital, pretende-se reforçar qualitativa e quantitativamente a comunicação com as comunidades ligadas às insígnias da InvestBraga, garantindo o acompanhamento de todas as atividades realizadas, quer através dos media digitais, quer de *email marketing* e experiências *out of the box* pensadas para o digital.

A equipa irá ainda intensificar a sua estratégia relacionada com micro e macro *influencers*. O digital será também uma parte importante no desenvolvimento das ativações de marca elencadas no ponto anterior, permitindo o cruzamento das experiências offline com o online.

6. Desenvolvimento de nova identidade gráfica para as iniciativas da InvestBraga

Com o intuito de atualizar e refrescar o branding das iniciativas promovidas pela InvestBraga e pelas suas unidades de negócio, tratar-se-á de explorar novas linhas gráficas, diferenciadoras e atrativas, para os eventos e programas com o selo InvestBraga.

4) RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

a) O Conselho Estratégico da InvestBraga

O Conselho Estratégico da InvestBraga é um órgão de aconselhamento da InvestBraga, constituído em 2014 como o fórum privilegiado de discussão da estratégia e das linhas de ação para o desenvolvimento económico e atração de investimento para Braga.

É neste Conselho que se estabelece a cooperação estratégica entre a InvestBraga, o Município de Braga e os parceiros estratégicos para o desenvolvimento económico local e nacional.

Presidido pelo Presidente do Conselho de Administração da InvestBraga, este órgão é composto pelos seguintes membros:

- O Presidente do Conselho de Administração da InvestBraga;
- O Presidente da Câmara Municipal de Braga;
- O Reitor da Universidade do Minho;
- O Presidente da Associação Empresarial de Braga;
- O Presidente do Conselho Diretivo do IAPMEI;
- O Presidente do Conselho Diretivo da AICEP;
- O Presidente do Conselho Diretivo do IEFP;
- A Presidente do IPCA;
- O Presidente do Centro Regional de Braga da Universidade Católica Portuguesa;
- Membros em nome individual, personalidades nacionais e internacionais de referência convidadas pela InvestBraga: José Teixeira, Lars Montelius, Manuel Caldeira Cabral e Carlos Oliveira.

O Conselho Estratégico procura uma Braga alinhada e orientada para objetivos comuns e, em particular, procura definir uma visão estratégica concertada entre os atores

relevantes da região, e o alinhamento dos atores nacionais e das políticas e apoios na dinamização das atividades económicas.

Entre algumas das competências do Conselho Estratégico destacam-se a definição de políticas e linhas estratégicas de desenvolvimento económico da região, necessárias para reforçar a competitividade da economia local, e a idealização de mecanismos capazes de:

- Apoiar as empresas e os empreendedores, facilitar o investimento e valorizar e assegurar um crescimento sustentável dos negócios existentes;
- Promover a atração de novos investimentos e a geração e instalação de novos negócios de valor acrescentado para a região;
- Os membros do Conselho Estratégico acompanham de perto e avaliam o progresso dessas políticas e medidas, bem como o impacto dos mecanismos instalados, de modo a assegurar bons resultados sobre os indicadores económicos de crescimento das empresas e das atividades, do VAB e do emprego na região.

b) Realização de protocolos de cooperação para o investimento e emprego

Com vista à prossecução dos seus objetivos, a InvestBraga assinou protocolos de cooperação institucional com três entidades de âmbito nacional que são centrais para a atividade da Agência para a Dinamização Económica de Braga.

Os protocolos de Cooperação com o IAPMEI, com a AICEP e com o IEFP definem os princípios orientadores de cooperação entre estas entidades e a InvestBraga para a concretização de uma política de apoio ao investimento e à competitividade, geradora de uma nova dinâmica de apoio às empresas existentes, ao empreendedorismo, à criação de empresas e à captação do investimento, capaz de rejuvenescer e consolidar

a estrutura empresarial, de qualificar e internacionalizar o crescimento da economia local.

A InvestBraga e os parceiros que assinaram os protocolos de cooperação partilham a ideia de que a cidade de Braga tem todas as condições para se tornar uma das principais cidades nacionais recetoras de investimento direto, atendendo ao seu quadro político e social, força de trabalho competitiva, qualificada e flexível, excelente qualidade de vida, e às modernas infraestruturas e espaços disponíveis.

c) Parceiros Especializados da Dinamização Económica e Atração de Investimento

Com vista a apoiar as empresas, empresários e empreendedores na criação e desenvolvimento dos seus negócios e na expansão da atividade, o Espaço do Investidor e a área da Dinamização Económica e Atração de Investimento da InvestBraga conta com um conjunto de parceiros especializados para apoio técnico e prestação de serviços na área da gestão, jurídica e legal, consultoria, no apoio à criação de emprego, à formação e qualificação e no recurso aos fundos comunitários, nomeadamente:

- AICEP - Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal;
- IAPMEI – Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação;
- AEB - Associação Empresarial de Braga;
- AEMinho - Associação Empresarial do Minho;
- IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional;
- Universidade do Minho;
- Universidade Católica Portuguesa;
- IPCA – Instituto Politécnico do Cávado e do Ave;
- Turismo do Porto e Norte de Portugal;
- PWC – Price Waterhouse Coopers;
- BDO Advisory;

- Edit Value – Apoio à Gestão;
- Outside – Outsourcing de Serviços Lda;
- NAdvogados – Sociedade de Advogados;
- Vieira Rocha e Advogados;
- G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, Sroc, Lda;
- CRA Consultores, Lda;
- MERLACCOUNTING – Contabilidade e Consultoria Lda;
- Brochado Coelho & Associados – Sociedade de Advogados, SP, RL;
- Fercofis – Especialistas em contabilidade;
- JMM Sroc;
- Globfive – Acessoria e Serviços de Gestão, Lda;

d) Parceiros da Startup Braga

Atualmente, com uma comunidade que junta mais de 170 startups e cerca de 300 empreendedores, a Startup Braga constitui-se como um suporte para o desenvolvimento tecnológico de Portugal a partir de Braga, contribuindo para aprofundar e estimular as mais valias e o *know-how* em inovação e tecnologias, reconhecidos à região a nível nacional e internacional.

De forma a apoiar as startups a ultrapassar os desafios inerentes ao arranque de um negócio e assim aumentar as suas hipóteses de sucesso, é colocada à disposição das mesmas uma vasta rede de parceiros tecnológicos e industriais que facilitam o acesso a potenciais clientes.

Parceiros institucionais:

- O **Laboratório Ibérico Internacional de Nanotecnologia (INL)** dispõe de espaços de trabalho para startups de nanotecnologia, disponibilizando serviços e contribuindo de forma decisiva para a rede de mentores, especialistas e investigadores que integram o ecossistema da Startup Braga;

- **O Hospital de Braga** tem ao longo dos anos apoiado startups e *founders* de produtos de MedTech, nomeadamente, através da realização de pilotos nos seus diversos serviços clínicos e de gestão;
- A **Escola de Medicina da Universidade do Minho e o Centro Clínico Académico** constituem-se, igualmente, como parceiros indispensáveis à prossecução da missão da Startup Braga, contribuindo na designação de mentores e na disponibilização de acesso a laboratórios e espaços de incubação para validação técnica, científica e regulamentar de produtos tecnológicos na área da saúde;
- A **NOS**, que tem vindo a disponibilizar comunicações para as operações da **Startup Braga** e a apoiar as suas startups em programas de acesso a potenciais parceiros, bem como, a envolver os seus quadros técnicos em mentoria das novas startups;
- A **Microsoft Portugal** tem vindo a disponibilizar às startups apoio no desenvolvimento de soluções tecnológicas na *cloud*, mentoria dos seus quadros técnicos, e *customer access programs* para os quais as startups são convidadas a participar.

Corporate Friends

Um dos aspetos mais valorizados pelos empreendedores é o acesso ao apoio da rede de parceiros da **Startup Braga** que oferece produtos ou consultoria cujo valor de mercado seria inacessível para os empreendedores.

Assim, procurando estabelecer parcerias que ajudem a ultrapassar os desafios inerentes ao arranque de um negócio e a potenciar as suas hipóteses de sucesso, a Startup Braga constituiu uma vasta rede de parceiros, nacionais e internacionais, em áreas tão diversas como o acesso a soluções na Cloud, produtos tecnológicos, apoio legal, apoio na proteção da propriedade intelectual e ainda na captação de investimento.

Parceiros técnicos especializados

- Amazon Web Services – Tecnologia;

- Antas da Cunha Ecija & Associados – Legal;
- Bridge In – Marketing e Comunicação;
- CCA Law Firm – Legal;
- Centi - Transferência de tecnologia;
- Centro Clínico Académico - Transferência de tecnologia;
- ClarkeModet & Cº - Propriedade Intelectual;
- Coverflex – Recursos Humanos
- DCM Lawyers – Legal;
- Doctor Spin – Marketing e Comunicação;
- Edit Value – I&D, Gestão;
- Ez4U – Marketing e Comunicação;
- Factory – Formação de Recursos Humanos;
- Fidelidade - Soluções de Seguros;
- Gastão Cunha Ferreira – Propriedade Intelectual;
- Hubspot - Marketing e Comunicação;
- Invisible Cloud – Marketing e Comunicação;
- JMM Sroc - Contabilidade e Finanças;
- JSCrambler – Tecnologia;
- Miranda & Associados – Legal;
- Morais Leitão – Legal;
- Multisector – I&D;
- Patentree – Propriedade Intelectual;
- Popcorn Metrics – Marketing e Comunicação;
- Portugal Ventures – Investimentos;
- Primavera – Tecnologia de gestão;
- PWC – I&D e Gestão;
- Revolut – Finanças;
- SRS – Legal;

- Swonkie – Marketing e Comunicação;
- Talkdesk – Tecnologia;
- TechLawyers – Legal;
- Telles de Abreu – Legal;
- The Square – Comunicação;
- Typeform – Tecnologia;
- Untile – Marketing e Comunicação;
- Vieira de Almeida – Legal.

Rede de Mentores

A lista de mentores nacionais e internacionais é composta por investidores profissionais e empreendedores experientes que já passaram pelo ciclo de vida de uma startup.

Rede de Especialistas

A lista de especialistas é composta por profissionais experientes com vasto conhecimento em mercados, tecnologias específicas ou temas críticos.

e) Organização de Feiras, Congressos e Eventos

A unidade de Feiras, Congressos e Eventos pretende, em 2022, manter e alargar a ligação a parceiros estratégicos por forma a mais facilmente atingir os seus objetivos.

No que se refere às relações institucionais, importa salientar que se pretende reforçar as relações institucionais com as seguintes entidades associadas aos respetivos eventos:

54ª AGRO – Feira de Agricultura, Pecuária e Alimentação

- AGROS – União de Cooperativas Leiteiras;
- AJAP – Associação de Jovens Agricultores Portugueses;
- AMIBA - Associação de Criadores de Bovinos de Raça Barrosã;

- APCR – Associação Portuguesa de Criadores da Raça Holstein Frísia;
- CAP – Confederação dos Agricultores de Portugal;
- CAVAGRI – Cooperativa Agrícola do Alto Cávado;
- CONFAGRI – Confederação Nacional das Cooperativas Agrícola e do Crédito Agrícola de Portugal;
- ESA – IPVC;
- Expourense
- FORESTIS – Associação Florestal de Portugal;
- Fundação Semana Verde da Galiza;
- GPP – Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral;
- IDARN – Instituto para o Desenvolvimento Agrário da Região Norte;
- INOVISA – Associação para Inovação e Desenvolvimento Empresarial;
- MARB – Mercado Abastecedor de Braga;
- UTAD – Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro;

31ª FEIRA DO LIVRO DE BRAGA

- APE – Associação Portuguesa de Escritores;
- APEL – Associação Portuguesa de Escritores e Livreiros;
- Dst group

1º Salão Auto e de Mobilidade de Braga

- U - Rock
- ARAN – Associação Nacional do Ramo Automóvel;
- ARION
- CAM – Clube Automóvel do Minho;
- Club Slot de Braga;
- Clube Automóvel Antigo e Clássico de Braga.

- UVE – Associação de utilizadores de Veículos Elétricos;

8ª EXPO ANIMAL

- CPC – Clube Português de Canicultura;
- CPF - Clube Português de Felinicultura;

São ainda de referir as seguintes instituições com que se pretende reforçar as relações:

- APECATE – Associação Portuguesa de Empresas de Congressos, Animação Turística e Eventos;
- ATP – Associação de Turismo do Porto (PCVB);
- EURASCO - The European Federation of Agricultural Exhibitions and Show Organisers;
- ICCA - International Congress and Convention Association;
- TP – Turismo de Portugal;
- UFI - The Global Association of the Exhibition Industry;

Uma referência especial aos patrocinadores do Altice Forum Braga, com os quais em 2022 se pretende manter e reforçar a colaboração:

- MEO - Serviços de Comunicação e Multimédia, S.A.
- SCC – Sociedade Central de Cervejas e Bebidas, S.A.

f) Comunicação e Marketing

De forma a estreitar a relação com os seus diferentes públicos, a área de Comunicação e Marketing tem contado com o apoio de um conjunto de parceiros de referência,

promovendo uma sinergia entre a imprensa especializada e os serviços de *outsourcing* com o intuito de melhorar a qualidade da comunicação e entrega da informação.

Do lote de parceiros que colocam os seus canais à disposição da área de Comunicação e Marketing é possível destacar:

- Agriterra (para o caso concreto da Agro)
- CMTV;
- Correio do Minho;
- Direnor;
- Event Point;
- Happy Kids;
- InurbAPP;
- La Voz de Galicia;
- The Next Big Idea;
- Mais Atual;
- MEO;
- Município de Braga;
- Revista Rua;
- Revista Spot;
- SC Braga;
- We Braga;

A área deseja, em 2022, manter a ligação com os parceiros estratégicos elencados, bem como reforçar a relação com outros *stakeholders* de referência na área, de forma a fortalecer a notoriedade das marcas do universo InvestBraga.

5) INVESTIMENTOS

Com a inauguração das novas instalações, o plano de investimentos para 2022 será focado na aquisição de equipamentos que aumentem a eficiência e capacidade de

resposta da infraestrutura, e na correção de aspetos de construção que com a utilização se revelem necessários.

INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

Plano Plurianual de Investimentos - Ano de 2022 e seguintes

InvestBraga - Agência para a Dinamização Económica, E. M.

(Valores em euros)

Código				Descrição	Resp..	Datas		Fase de execução	Valor realizado	Despesas de investimento (previsão)							Custo total previsto
										2022			Anos seguintes				
						Início	Fim			Valor total	Financiam. definido	Financiam. não assegurado	2023	2024	2025	2026	
4				INVESTIMENTOS													
4	3			- Activos fixos tangíveis													
4	3	4		- Equipamento básico													
4	3	4		- Maquinaria e equipamento		01/01/2022	31/12/2022	0		20 000,00	20 000,00	0,00	20 000,00	20 000,00	20 000,00		80 000,00
4	3	5		- Equipamento administrativo													
4	3	5		- Equipamento de informática, software, mobiliário e equipamento		01/01/2022	31/12/2022	0		100 000,00	100 000,00	0,00	100 000,00	50 000,00	30 000,00		280 000,00
4	3	7		- Outros activos fixos tangíveis													
4	3	7		- Ferramentas e utensílios		01/01/2022	31/12/2022	0		1 000,00	1 000,00	0,00	2 000,00	2 000,00	2 000,00	2 000,00	9 000,00
				Total						**121 000,00**	**121 000,00**		**122 000,00**	**72 000,00**	**52 000,00**	**2 000,00**	**369 000,00**

(C):
Não iniciada.
Com projecto em elaboração.
Apenas com projecto elaborado.
Com concurso aberto.
Adjudicada mas sem execução física.
Execução física de 1% a 24%.
Execução física de 25% a 49%.
Execução física de 50% a 74%.
Execução física de 75% a 99%.
Concluída mas com acções executadas por pagar.

O Conselho de Administração

INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

InvestBraga - Agência para a Dinamização Económica, E. M.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Unidade:Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2022
Vendas e serviços prestados		2 305 423,29
Subsídios á exploração		428 334,00
Fornecimentos e serviços externos		(1 622 724,21)
Gastos com o pessoal		(989 560,45)
Imparidade de dívidas a receber(perdas/reversões)		(5 000,00)
Outros rendimentos		7 000,00
Outros gastos		(20 000,00)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**103 472,63**
Gastos/reversões de depreciações e de amortizações		(74 337,32)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**29 135,31**
Resultado antes de impostos		**29 135,31**
Imposto sobre o rendimento do periodo		(7 255,45)
Resultado líquido do periodo		**21 879,86**

INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

InvestBraga - Agência para a Dinamização Económica, E. M.

BALANÇO — Unidade:Euros

ACTIVO	NOTAS	DATA 31/12/2021
Activo não corrente		
Activos fixos tangíveis		147 017,19
Activos intangíveis		466,15
Outros ativos financeiros		10 766,81
		158 250,15
Activo corrente		
Clientes		535 368,06
Outros Créditos a receber		59 012,05
Caixa e depósitos bancários		411 487,22
		1 005 867,33
Total do Activo		**1 164 117,48**

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	NOTAS	DATAS 31/12/2021
Capital Próprio:		
Capital subscrito		175 000,00
Prémios de emissão		219 127,47
Resultados transitados		(72 741,65)
Outras variações no capital próprio		0,00
Resultado líquido do período		24 755,59
Tota do capital próprio		**346 141,41**
Passivo		
Passivo corrente:		
Fornecedores		354 117,91
Estado e outros entes públicos		97 322,87
Outras dívidas a pagar		159 361,45
Diferimentos		207 173,84
		817 976,07
Total do Passivo		**817 976,07**
Total do Capital Próprio e do Passivo		**1 164 117,48**

O Conselho de Administração

INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

InvestBraga - Agência para a Dinamização Económica, E. M.

BALANÇO — Unidade:Euros

ACTIVO	NOTAS	DATA 31/12/2022
Activo não corrente		
Activos fixos tangíveis		188 926,02
Activos intangíveis		52,18
Outros ativos financeiros		14 256,17
		203 234,37
Activo corrente		
Clientes		435 368,06
Outros créditos a receber		59 012,05
Caixa e depósitos bancários		752 939,95
		1 247 320,06
Total do Activo		**1 450 554,43**

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	NOTAS	DATAS 31/12/2022
Capital Próprio:		
Capital subscrito		175 000,00
Prémios de emissão		219 127,47
Resultados transitados		(47 986,06)
Outras variações no capital próprio		0,00
Resultado liquido do periodo		21 879,86
Tota do capital próprio		**368 021,27**
Passivo		
Passivo corrente:		
Fornecedores		508 497,55
Estado e outros entes públicos		97 322,87
Outras dividas a pagar		159 361,45
Diferimentos		317 351,29
		1 082 533,16
Total do Passivo		**1 082 533,16**
Total do Capital Próprio e do Passivo		**1 450 554,43**

INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

InvestBraga - Agência para a Dinamização Económica, E. M.

Demonstração de Fluxos de Caixa (Método Directo)

RUBRICAS			NOTAS	2022
Fluxos de caixa das actividades operacionais				
Recebimentos de clientes		+		2 901 170,65
Pagamentos a fornecedores		-		(1 841 571,13)
Pagamentos ao pessoal		-		(808 142,59)
Caixa gerada pelas operações		+/-		251 456,93
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-/+		(8 090,33)
Outros recebimentos/pagamentos		+/-		246 916,13
Fluxos de caixa das actividades operacionais	(1)			490 282,73
Fluxos de caixa das actividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Activos fixos tangíveis		-		(148 830,00)
Fluxos de caixa das actividades de investimento	(2)	+/-		(148 830,00)
Variação de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)			341 452,73
Efeito das diferenças de câmbio		+/-		
Caixa e seus equivalentes no início do período		+/-		411 487,22
Caixa e seus equivalentes no fim do período		+/-	4.1	752 939,95

Anexo à Demonstração dos Fluxos de Caixa

Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes:		2022
Numerário		2 500,00
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis		750 439,95
Outras disponibilidades:		
Depósitos a prazo		
Disponibilidades constantes do balanço	4.1	752 939,95

O Conselho de Administração

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PREVISIONAIS

Plano Plurianual de Investimentos

As verbas previstas para o ano de 2022 destinam-se à aquisição de equipamentos por forma a manter as funcionalidades da empresa.

Orçamento Anual de Exploração

Gastos

- **Fornecimentos e Serviços Externos**

O valor previsto para 2022 é de 1 622 724,21 euros, que se encontra distribuído pelas seguintes áreas de negócio:

Unidade de Negócio	Valor
Feiras Congressos e Eventos	1 169 703,10 €
Dinamização Económica e Atração de Investimento	63 314,00 €
Startup	227 561,20 €
Centro Juventude Braga | Pousada da Juventude	162 145,91 €

- **Gastos com o pessoal**

Os gastos com o pessoal vão atingir o valor 989 560,45 euros, que se prevê superior a 2021. Este aumento é justificado com contratações efetuadas nos finais de 2021.

- **Gastos de depreciação e de amortização**

Foram simulados no programa de gestão de equipamentos e ativos os valores a amortizar em 31/12/2022, tendo em conta os ativos existentes e a adquirir em 2022, no montante de 121 000,00 euros. Para os ativos fixos tangíveis a adquirir em 2022 foi considerada a taxa de depreciação de 25%.

- **Perdas por imparidade**

Foram estimados os valores das perdas por imparidade em dívidas a receber para 31/12/2022 no montante de 5 000,00 euros.

- **Outros gastos**

Na rubrica de outros gastos foi apurado o montante de 20 000,00 euros.

Rendimentos

- **Vendas e serviços prestados e subsídios à exploração**

As rúbricas de vendas e prestações de serviços têm o valor previsto 2 305 423,29 euros, que são distribuídos pelas unidades de negócio da InvestBraga, E.M. de acordo com a tabela seguinte:

Unidade de Negócio	Valor
Feiras, Congressos e Eventos	1 857 006,31 €
Startup	130 300,00 €
Centro Huventude de Braga | Pousada da Juventude	318 116,98 €

Relativamente aos subsídios à exploração, está previsto o montante de 428 334,00 euros, dos quais 339 334,00 euros, relativos ao contrato programa a celebrar com o Município de Braga para o ano 2022 e 80 000,00 euros referente a projetos de investimento "FIT 2021/2022" e "Global StartupCities Summit".

- **Outros rendimentos**

Foi considerado o valor de 6 000,00 euros que engloba os juros da Feira Semanal e outros rendimentos não enquadrados na atividade económica.

- **Imposto sobre o rendimento**

Está previsto o pagamento de IRC relativo aos resultados antes de impostos e à tributação autónoma de 7 255,45 euros.

Balanço inicial

Este documento que se poderá considerar como sendo o balanço de fim de período de 2021, foi elaborado com base nos dados contabilísticos reportados ao Balancete de 30 de outubro de 2021, acrescidos de uma estimativa dos valores contabilísticos dos meses de novembro e dezembro.

Ativo não corrente

- **Ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis**

Ao nível do ativo, ponderam os valores dos ativos fixos tangíveis que totalizam 147 017,19 euros e os valores dos ativos Intangíveis que totalizam 466,15 euros, valores que têm vindo a ser depreciados e amortizados anualmente.

- **Outros ativos financeiros**

Na rubrica de outros ativos financeiros, foi considerado o saldo da conta a 31/10/202, no montante de 10 185,25 euros acrescido do valor a capitalizar nos meses de novembro e dezembro de 2021, relativo ao Fundo Compensação Trabalho, no montante de 581,56 euros.

Ativo corrente

- **Clientes**

Na rubrica de clientes, considerou-se o saldo do balancete a 31/10/2021, acrescido da previsão de faturação para os meses de novembro e dezembro no montante de 392 278,14 euros, deduzida do montante de 300 000,00 euros, relativos a recebimentos de clientes.

- **Outros créditos a receber**

Na rubrica de outros créditos a receber, considerou-se os valores do balancete a 31/10/2021, no montante de 141 524,12 euros, deduzidos do valor previsto receber até 31/1/2021, no montante de 82 512,07 euros.

- **Caixa e depósitos bancários**

Considerou-se o valor do balancete a 31/10/2021, no montante de 544 395,84 euros, com devidas alterações:

- acrescido da previsão de recebimento de clientes, no montante de 300 000,00 euros;
- acrescido do recebimento de outros devedores, no montante de 20 012,07 euros;
- acrescido do recebimento de Estado e outros entes públicos no montante de 265,18 euros e referente ao reembolso do IRS;
- acrescido do montante de 62 500,00 euros, referente à rubrica de outros créditos a receber;
- deduzido da previsão de pagamentos a fornecedores, no montante de 500 000,00€;
- deduzido do pagamento dos saldos credores de clientes, no montante de 4 701,81 euros;
- deduzido do pagamento de 10 402,50 euros referente à devolução da receita de bilheteira dos eventos ocorridos até 31/12/2021, da conta de outros credores – promotores de eventos;
- deduzido do pagamento do FCT no montante de 581,56 euros;

Capital próprio

- **Capital realizado, prémios de emissão e resultados transitados**

Nas rubricas de capital realizado, prémios de emissão e resultados transitados considerou-se o valor do balancete a 31/10/2021.

- **Resultado líquido do período**

Na rubrica de resultado líquido do período, prevê-se um valor positivo no montante de 24 755,59 euros; Este valor foi estimado com base nos valores do balancete a 31/10/2021 acrescido das estimativas de rendimentos e gastos até 31/12/2021.

Passivo corrente

- **Fornecedores**

Na rubrica de fornecedores considerou-se o valor do balancete a 31/10/2021, no montante de 198 536,75 euros, acrescido das previsões da rubrica de "fornecimentos e serviços" para os meses de novembro e dezembro de 2021, no montante de 655 581,16 euros, deduzido dos pagamentos a fornecedores, no montante de 500 000,00 euros.

- **Estado e Outros Entes Públicos**

Considerou-se o valor do balancete a 31/10/2021, no montante de 89 232,54 euros, acrescido da previsão dos impostos sobre resultado líquido do período no montante de 8 090,33 euros.

- **Outras Dividas a Pagar**

Considerou-se o valor do balancete a 31/10/2021, com uma redução de 49 530,01 euros equivalente à regularização do acréscimo do subsídio de Natal e deduzido do pagamento a outros credores – promotores de eventos, no montante de 10 402,50 euros.

- **Diferimentos**

Considerou-se o valor do balancete a 31/10/2021, no montante de 52 547,18 euros, com uma redução de 5.003,24 euros equivalente à regularização do reconhecimento de faturas de comunicações e acrescido do montante de 159 629,90 euros referente aos eventos faturados em 2021, mas que apenas ocorrem em 2022.

Balanço final

- **Ativos fixos tangíveis**

Foram considerados os elementos do balanço inicial e os elementos previstos no Plano Plurianual de Investimentos para 2022 e as respetivas depreciações acumuladas em 31/12/2022, simuladas no programa de equipamentos e ativos. Relativamente aos ativos fixos tangíveis a adquirir em 2022 foi considerada uma taxa de depreciação média de 25%.

- **Outros ativos financeiros**

Foi considerado o saldo do Balanço Inicial e o valor a capitalizar no ano 2022 relativo ao Fundo de Compensação Trabalho, no montante de 3 489,36 euros.

- **Clientes, estado e outros entes públicos e outras dividas a pagar**

Considerou-se que seriam mantidos os valores do Balanço Inicial e uma redução de 100 000,00 na rúbrica de clientes.

- **Outros créditos a receber**

Foi considerado o saldo do Balanço Inicial.

- **Caixa e depósitos bancários**

Consideraram-se os valores do Balanço Inicial e a variação de caixa e seus equivalentes relativamente ao ano de 2022.

Capital próprio

- **Capital realizado, prémios de emissão**

Na rubrica de capital realizado e prémios de emissão, considerou-se que seriam mantidos os valores do balanço inicial.

- **Resultados transitados**

Considerou-se o valor do Balanço Inicial e o valor dos resultados líquidos de 2021.

- **Resultado líquido do período**

Considerou-se o valor previsto na demonstração de resultados por natureza para de passivo não corrente foi considerado o valor do Balanço Inicial.

Passivo corrente

Relativamente à rubrica de fornecedores, considerou-se o valor do balanço inicial acrescido do montante de 154 379,64 euros. Considerou-se que seriam mantidos os valores do Balanço Inicial na rubrica de Estado e outros entes públicos e na rubrica de Outras dividas a pagar à data de 31/12/2021. Relativamente à conta de diferimentos, considerou-se o valor do balanço inicial com acréscimo de 110 177,45 euros referente à faturação de eventos que apenas irão ocorrer em 2023.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Fluxos de Caixa das atividades operacionais

- **Recebimentos de clientes**

  Considerou-se que seria recebido o valor das vendas e prestação de serviços referido na demonstração de resultados sendo considerados serviços isentos de IVA no montante de 150 000,00 euros sendo o restante tributado à taxa de 23% sendo ainda considerada a variação de valores da rubrica de clientes no Balanço inicial e Balanço final.

- **Pagamentos a fornecedores**

  Considerou-se que seriam pagos os fornecimentos e serviços externos referidos na demonstração de resultados sendo ainda considerada a variação de valores da rubrica de fornecedores no Balanço inicial e Balanço final.

- **Pagamentos ao pessoal**

  Considerou-se que seriam pagos os gastos com o pessoal referidos na demonstração de resultados deduzidos do montante de 181 418,00 euros relativos a encargos s/ remunerações consideradas na rúbrica outros recebimentos e pagamentos.

- **Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento**

Está previsto o pagamento de IRC, relativo a 2021, no montante de 8 090,33 euros.

- **Outros recebimentos/pagamentos**

Inclui o recebimento de valores de subsídios à exploração e pagamento de encargos s/ remunerações para a Caixa Geral de Aposentações e para a Segurança Social e outros pagamentos.

- **Fluxos de Caixa das atividades de investimento**

Inclui o pagamento dos investimentos referidos no Plano Plurianual de Investimentos e respetivo IVA à taxa de 23%.

RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

Introdução

Nos termos do artigo 25.º, número 6, alínea j), da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, procedemos à revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional de **IB – Agência para a Dinamização Económica, E.M.** (a Entidade) relativos a 2022, que compreendem o balanço previsional em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 1 450 554 euros e um total de capital próprio de 368 021 euros, incluindo um resultado líquido de 21 880 euros), a demonstração dos resultados por natureza previsional, a demonstração de fluxos de caixa previsional, e o plano plurianual de investimentos 2022-2026, incluindo os pressupostos em que se basearam, os quais se encontram descritos nas Notas às demonstrações financeiras previsionais e no Plano de Atividades 2022.

Responsabilidades do órgão de gestão sobre os instrumentos de gestão previsional

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação e apresentação de Instrumentos de Gestão Previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam. Estes Instrumentos de Gestão Previsional são preparados nos termos exigidos pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

Responsabilidades do auditor sobre a revisão dos instrumentos de gestão previsional

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Instrumentos de Gestão Previsional; (ii) verificar se os Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional é adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) – Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

sede: Praça Camilo Castelo Branco, 31 - Sala 43 · 4700-209 Braga · tel. +351 253 201 300/9 · fax +351 253 201 302 · geral@sroc153.com
Avenida D. João IV, 187 - Sala 25 · 4810-531 Guimarães · tel. +351 253 439 250 · fax +351 253 439 259 · romeusilva@sroc153.com

NIPC 504 078 500 · OROC nº 153 · CMVM nº 20161463 · Capital Social 10.000,00 eur

Conclusão e opinião

Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional da Entidade acima indicados. Além disso, em nossa opinião, as demonstrações financeiras prospetivas estão devidamente preparadas com base nos pressupostos e apresentadas numa base consistente com as políticas contabilísticas normalmente adotadas pela Entidade, de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística.

Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes, facto que vem agravado pela incerteza relacionada com o atual contexto de pandemia por Covid-19.

Braga, 22 de novembro de 2021.

G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, SROC, Lda.

(SROC 153, CMVM 20161463)

Representada por

sede: Praça Camilo Castelo Branco, 31 - Sala 43 · 4700-209 Braga · tel. +351 253 201 300/9 · fax +351 253 201 302 · geral@sroc153.com
Avenida D. João IV, 187 - Sala 25 · 4810-531 Guimarães · tel. +351 253 439 250 · fax +351 253 439 259 · romeusilva@sroc153.com

NIPC 504 078 500 · OROC nº 153 · CMVM nº 20161463 · Capital Social 10.000,00 eur

INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL 2022-2025

Teatro Circo de Braga, EM, S.A.

theatro circo

gnration

Braga City of Media Arts

braga'27

ÍNDICE

ENQUADRAMENTO 2
PARTE I: PLANO DE ATIVIDADES 4
1. PROGRAMAÇÃO PRÓPRIA 5
1.1. THEATRO CIRCO 6
1.2. GNRATION 16
1.3. BRAGA MEDIA ARTS 24
2. CEDÊNCIAS DE ESPAÇO E OUTROS SERVIÇOS 31
2.1. THEATRO CIRCO 31
2.2. GNRATION 34
2.3. CAPITAL EUROPEIA DA CULTURA: BRAGA '27 36
3. COMUNICAÇÃO E MARCA 38
3.1. COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL 38
3.2. THEATRO CIRCO 40
3.3. GNRATION 42
3.4. BRAGA MEDIA ARTS 45
3.5. CAPITAL EUROPEIA DA CULTURA: BRAGA '27 48
4. ORGANIZAÇÃO INTERNA E GESTÃO FINANCEIRA 51
4.1. RECURSOS HUMANOS 51
4.2. INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS 54
4.3. DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL 59
4.4. GESTÃO FINANCEIRA 61
PARTE II. ORÇAMENTO 65
1. ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO 66
2. PLANO DE INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTO 72
3. TESOURARIA E MAPAS ORÇAMENTAIS 77
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS 78
PARTE III. ANEXOS 80

Enquadramento

Os dois últimos anos de programação foram marcados pelas restrições impostas na sequência da pandemia que condicionaram de forma particularmente gravosa a atividade das instituições culturais e, consequentemente, de todos os artistas, criadores, técnicos, agentes e demais pessoas e entidades que com estas trabalham, deixando todo um setor num estado de fragilidade cujas consequências a longo prazo ainda estão por avaliar.

Desde logo, o encerramento de portas a que obrigaram os dois períodos de confinamento, e as reaberturas condicionadas que se seguiram, ditaram uma redução drástica no calendário de apresentação dos espetáculos, e impuseram limitações à programação dos equipamentos, não só pela necessidade de reprogramação dos eventos cancelados, como pela impossibilidade de receber projetos mais complexos que não cumprissem as regras definidas em termos de ocupação de palco e bastidores pelos artistas. Alguns projetos de comunidade, residências artísticas e coproduções tiveram que ser adiados, por impossibilidade de desenvolvimento regular dos seus trabalhos, sempre com a garantia do apoio pela empresa municipal através do suporte financeiro de parte dos custos dos projetos que garantissem a sua viabilidade e a subsistência das estruturas associadas.

Paralelamente, assistiu-se à retração da presença regular dos públicos nos equipamentos culturais, ditada pela redução de capacidade dos mesmos, mas também pelo natural receio associado à transmissibilidade do vírus e pelas opções financeiras das famílias num panorama de aumento do desemprego e do recurso ao lay-off, com um forte impacto nos orçamentos das mesmas. Depois de vários anos de um trabalho persistente de conquista e fidelização de públicos, que vinha já a refletir-se nos resultados da instituição, este afastamento foi visto com particular preocupação e motivo de reflexão e delineamento de novos percursos.

Neste contexto, é exigido pela sociedade um esforço adicional, que recai necessariamente sobre as entidades públicas, e em particular as estruturas locais, no sentido de mobilizar públicos e democratizar o acesso à criação artística, afirmação e fruição cultural, permitindo atravessar este período de crise económica, social e sanitária sem uma rutura definitiva e desmobilizadora a longo prazo da ligação entre cidadãos e cultura. Por outro lado, e também por força deste enquadramento, é preponderante a valorização da cultura na sua função de integração social, formação e qualificação de públicos e enquanto espaço de intervenção, partilha e reforço de identidade.

Assim, desde logo, e a muito curto prazo, as estruturas reinventaram-se e utilizaram as ferramentas digitais ao seu dispor para ultrapassar os desafios impostos pelos constrangimentos acima mencionados, com a apresentação de uma programação online que permitiu, por exemplo, realizar grande das atividades de serviço educativo previstas no programa anual, honrando os compromissos assumidos com a comunidade artística e adaptando os conteúdos para melhor servir o nosso

público. Esta será certamente uma aprendizagem que ficará como legado deste momento tão conturbado e que se refletirá nas opções de programação futuras.

Não sendo ainda certo o peso que a atual crise pandémica poderá ter na atividade da empresa em 2022, antecipando a continuação de restrições à mobilidade, o aumento do desemprego e a degradação do poder de compra das famílias, é também certo que será agora, no contexto do próximo período de programação, e em particular no ano de 2022, que as estratégias traçadas pelas entidades culturais serão determinantes para a recuperação do setor.

Neste sentido, é necessário priorizar a programação nacional, promovendo a circulação dos espetáculos, em particular no contexto da Rede de teatros e Cineteatros Portugueses, recentemente integrada pelos dois equipamentos geridos pela empresa municipal.

Associada à missão de fortalecimento do sector cultural e criativo nacional, está previsto um maior envolvimento da empresa em projetos de coprodução, bem como de encomendas de novas criações e na concretização de projetos de produção própria, materializando-se na diversificação das entidades e as propostas programáticas a apresentar.

Os projetos de residência artística e o trabalho com a comunidade devem também ser merecedores de uma atenção especial, sobretudo quando impulsionadores da produção artística local, mas também pela forte ligação que criam com os seus públicos. Neste contexto, assume particular relevância a continuidade do trabalho de estabelecimento de parcerias com entidades locais, no sentido de mobilizar as diferentes comunidades da cidade para as propostas dos equipamentos e projetos geridos pela empresa municipal.

2022 será também o ano de recuperar as relações com os cidadãos e de afirmação dos equipamentos culturais geridos pela empresa - o Theatro Circo e o gnration- como locais seguros de encontro e partilha das diferentes comunidades. O programa de mediação terá um papel central neste desígnio, bem como o reforço no investimento previsto no âmbito da promoção da acessibilidade, contribuindo para um maior acesso e fruição das atividades culturais programadas.

Por último, fruto dos constrangimentos provocados pela pandemia na estabilidade financeira e orçamental da empresa, é importante solidificar o percurso já traçado de implementação de um modelo de gestão sustentável, que permita melhorar a capacidade de resposta da instituição em situações de crise futuras, nomeadamente, através da otimização da sua estrutura e recursos, pelo rigoroso controlo orçamental e, sobretudo, pelo reforço das suas receitas próprias, através captação de novas fontes de financiamento e do fomento de parcerias estratégicas de longo prazo.

PARTE I: PLANO DE ATIVIDADES

No seguimento do enquadramento estratégico efetuado no ponto anterior, o Plano de Atividades da Teatro Circo de Braga EM, S.A (TCB). para o próximo quadriénio e para o ano de 2022 reflete as seguintes prioridades:

- Reforço da programação própria do Theatro Circo e do gnration, num programa contemporâneo que valorize e equilibre apresentações nas diferentes áreas artísticas, harmonizando a promoção da produção local com a apresentação de espetáculos de dimensão internacional relevante;
- Promoção da nova criação, sobretudo através de projetos de coprodução e de um programa de residências artísticas, mas também através da integração de propostas de artísticas emergentes no seu programa de acolhimentos;
- Implementação de um serviço de mediação em todos os equipamentos e áreas de atuação da empresa municipal, com o objetivo de promover a criação e formação de públicos, desconstruir e aproximar a programação cultural das pessoas, eliminado todas as barreiras físicas, intelectuais e sociais e promovendo a sua acessibilidade e democratização, por forma a contribuir para um maior nível de acesso e fruição das atividades culturais programadas.
- Promoção do trabalho em rede com as entidades parceiras da Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses, apoiando o desenvolvimento da rede e a sua missão.
- Implementação de um programa específico na área das Media Arts, cumprindo o plano de ação aprovado neste âmbito e projetando os próximos quatro anos de trabalho. Este programa passa pelo apoio a criadores e projetos artísticos nesta área, pela implementação continua de um serviço educativo de cidade, enquanto potenciador de aquisição de competências no domínio da criação digital e instrumento de inclusão e participação social, pelo incentivo de intercâmbios internacionais, e pela concretização, em 2022, da Bienal de Arte e Tecnologia – INDEX.
- Preparação da entrevista com o júri da candidatura a Capital Europeia da Cultura, que deverá avaliar os dossiers submetidos e efetuar a primeira seleção das cidades candidatas no início de 2022. Nesta sequência e na perspetiva da seleção de Braga para a segunda fase deste processo, deverá manter-se a coordenação da candidatura, desenvolvendo o segundo dossier, de acordo com as indicações transmitidas pelo júri, e responsabilizando-se também pela estratégia de comunicação, e pelas ações de auscultação e envolvimento da comunidade.
- Reforço das ferramentas de comunicação e marketing das diferentes áreas de atividade da empresa, com especial enfase na vertente online e numa maior utilização dos meios audiovisuais, adequando a estratégia de comunicação ao programa cultural estruturado e aos seus públicos-alvo, numa dupla lógica de respeito pela identidade de cada espaço e projeto, a par de uma racionalização dos recursos existentes;

- Criação de uma imagem e estratégia de comunicação institucional própria, que permita comunicar a atividade da empresa municipal de uma forma clara e integrada, divulgando e valorizando as suas diferentes vertentes de atuação.
- Desenvolvimento de uma área de dedicada aos Recursos Humanos, que permita responder às exigências decorrentes do aumento significativo de trabalhadores registado com a sucessiva integração de novas áreas de atividade, e que coloque a realização e bem-estar dos mesmos no centro da tomada de decisões.
- Otimização da estrutura e procedimentos internos da empresa, através da reestruturação dos processos de trabalho e da implementação de ferramentas de informação de apoio à gestão, que permitam responder de forma integrada e célere ao significativo aumento da atividade da empresa registado ao longo destes últimos anos, promovendo a partilha de informação, racionalização dos recursos e o controlo interno;
- Implementação de um programa de investimentos que assegure a manutenção regular dos espaços geridos pela empresa, mas sobretudo, a resposta às necessidades de modernização dos equipamentos de luz, som e maquinaria de palco, alguns dos quais já se encontram com um elevado nível de desgaste e desajustados às atuais exigências da programação cultural.
- Gestão eficiente dos recursos, através da otimização possível dos gastos e do crescimento das receitas próprias, promovendo a diversificação das fontes de financiamento, que permitam apoiar a política de investimentos definida para este quadriénio e promover o equilíbrio financeiro da empresa, numa ótica de curto e longo prazo.

Estas são, assim, as principais linhas orientadoras que enquadram a estratégia da empresa e que se refletem nas ações definidas para as diversas áreas de atuação, apresentadas ao longo dos capítulos e pontos seguintes.

1. Programação Própria

A programação própria, enquanto instrumento que resulta de uma escolha artística baseada numa estratégia concordante com a missão da empresa numa ótica de serviço público, deve ser a base da atividade cultural dos equipamentos sob gestão da empresa.

Esta programação quer-se abrangente em termos de públicos-alvo, acessível a todos e promotora de um maior conhecimento e fruição cultural, o que implica a prática de uma política de preços reduzidos, com descontos adicionais para segmentos específicos da população, bem como a realização de um conjunto de atividades de acesso gratuito. Não sendo possível realizar-se a preços de mercado, as receitas que gera são deficitárias para fazer face aos custos que acarretam e é por isso subsidiada pelo Município através de um Contrato-Programa celebrado anualmente.

As atividades financiadas pelo Contrato-Programa são as que a seguir se apresentam, integradas nos seus equipamentos e/ou projetos principais: Theatro Circo, gnration e Braga Media Arts.

1.1. Theatro Circo

Depois de vários anos de crescimento de públicos e de um investimento constante na programação do Theatro Circo, que o posicionaram enquanto equipamento de referência nacional, a pandemia trouxe consigo alguns retrocessos. Mais de que uma lógica programática de resposta à missão da instituição, a estratégia de programação ficou condicionada pela necessidade de reposição de um conjunto de projetos adiados pelos sucessivos confinamentos, isolamentos profiláticos e cancelamentos de deslocações, e pelas restrições impostas à seleção de projetos que deveriam permitir o cumprimento das regras de distanciamento em palco e os condicionamentos impostos em termos de bastidores. Por seu lado, a presença do público nas salas reduziu-se a menos de metade da capacidade do equipamento, quer pela efetiva redução da lotação das mesmas numa lógica de distanciamento entre lugares, quer por alguma reticencia inicial dos espetadores no regresso às atividades públicas.

Neste contexto, o próximo quadriénio e, em particular, o ano de 2022, fica marcado pelo regresso a uma programação contemporânea e desafiante, alicerçada numa lógica de ciclos, que procura equilibrar a apresentação de propostas na área da música, dança e teatro, priorizando a apresentação de projetos de referência em cada uma destas áreas, mas valorizando as novas tendências e promovendo o trabalho de artistas emergentes.

No cumprimento da sua missão de serviço público, o Theatro Circo irá privilegiar a apresentação de criações originais, através do reforço da participação em projetos de coprodução, mas também na concretização de produções próprias, que possam posteriormente circular e serem apresentadas nas entidades parceiras.

Fruto também da recente integração na Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses, e na resposta necessária à revitalização do tecido cultural nacional e da sua comunidade artística, serão valorizados os acolhimentos de projetos de circulação nesta rede de equipamentos e das criações nacionais apoiadas pela DG Artes nos seus programas de apoio sustentado. Obviamente sem descurar o suporte aos projetos de âmbito local que muitas vezes ficam fora de qualquer programa de apoio e que precisam de um palco que lhes permita o reconhecimento do trabalho já alcançado.

Por último, o próximo quadriénio dará lugar à ampliação do projeto educativo do Theatro Circo, com a criação do novo e reforçado serviço de mediação, e do desenvolvimento de um programa de residências que dará os primeiros passos em 2022 para se expandir nos anos seguintes. Associado a estes projetos estará a continuidade na aposta às visitas guiadas ao Theatro Circo e o lançamento de um extenso projeto de diagnostico e melhoramento da acessibilidade integrada do equipamento cultural e da sua programação.

É este o enquadramento estratégico da atividade do Theatro Circo, que se apresenta em maior detalhe nos pontos seguintes.

1.1.1. Programação regular

Conforme acima referido, a programação refletirá a aposta numa oferta de qualidade, distinta e contemporânea, representativa das múltiplas artes de palco e atenta às novas tendências e criadores.

Com exceção de alguns eventos na área da música mais vocacionados para o grande público, que vão pontuando diferentes momentos de ano, a restante programação do Theatro Circo encontra-se organizada por ciclos, a saber:

A Dança dança-se com os pés

Este ciclo que parte da provocação de que a dança se centra inexoravelmente no atletismo do movimento e na técnica da performance surgiu em 2015/16 e teve uma edição digna de nota, com criadores como Jan Fabre e Dimitris Papaioannou em destaque num programa com duração de pouco mais de um ano.

Agora, entre 2022 e 2025, o ciclo regressa com identidade e personalidade próprias, numa perspetiva de que venha a ser menos um projeto casuístico e mais uma presença constante na programação do Theatro Circo. Neste seu primeiro ano de retorno, assume a particular natureza da degradação do que existia antes para poder descobrir o que a nova realidade lhe pode permitir ser.

Nessa ótica, e numa espécie de meta leitura do ciclo como identidade de si próprio, o foco em 2022 é o percurso que o próprio ciclo se propõe fazer: o ponto de partida é a decadência, a queda (RITE OF DECAY, Joana Castro), seguido de um profundo mergulho ao inconsciente da linguagem do movimento (LOWLANDS, Hélder Seabra), uma busca do eu entre a fisicalidade e o imaginário (DEN.TRO, Mariana Fonseca), a possessão dos objetos através dos imaginários fantasmagóricos encontrados (ARCA OSTINATA, Nino Laisné) e o encerrar deste ciclo dentro do ciclo, pelas palavras do clássico Shakespeare e o seu impacto nos corpos e no movimento (HAMLET, Miguel Moreira).

Ciclo de Teatro

Neste ciclo, a aposta será no teatro de autor e em companhias com linguagens inovadoras, numa tendência que retomará uma linha de médio público, fazendo chegar a Braga espetáculos de elevada qualidade. Ou seja, apresentaremos uma programação mais erudita, não só pela representação de textos clássicos, mas arriscando novas dramaturgias e encenadores, no sentido de tornar a oferta mais eclética e capaz de tocar os vários públicos, e mantendo a ligação a estruturas externas, a par das coproduções, tão importantes para o tecido nacional.

Aliás, a cumplicidade, o empenho e o esforço comum é que possibilitam a criação de novas sinergias e novas linguagens das práticas artísticas modernas, focadas sobretudo, como já assumimos, em criações de cariz transversal de artistas portugueses. Exemplo disso é a ligação iniciada com o Teatro Nacional São João (Porto), que irá continuar e ganhar uma maior dimensão nos próximos anos.

Respira!

O RESPIRA! pretende mostrar o que de melhor se faz com o piano na contemporaneidade, tirando também partido do seu potencial expositivo. Depois de três edições, nas quais recebemos artistas como Rufus Wainwright, Wim Mertens, James Rhodes, Lubomyr Melnyk, Grandbrothers, Alfa Mist, entre outros, chegou a oportunidade para fazermos evoluir o RESPIRA! para novas formações.

O RESPIRA! tornou-se, ao longo dos últimos quatro anos, num dos principais momentos da programação anual do Theatro Circo, e por isso, a partir de 2022 até 2025, o RESPIRA! pretende evoluir até um patamar onde instalações, masterclasses, e espetáculos coexistam num só evento.

Para 2022, os artistas estão divididos entre os franceses Sofiane Pamart e Macha Gharibian (Prémio Victoires de la Musique 2020), o compositor Joep Beving e a artista franco-venezuelana La Chica. Um dos maiores ícones da música jazz cubana Chuca Valdés, fará também parte do ciclo RESPIRA! com uma atuação e uma masterclass.

O RESPIRA! irá ainda receber em estreia uma instalação sonora da compositora e pianista americana Diamanda Galás, com o título de "Broken Gargoyles", na Torre de Menagem, assinalando as condições desesperantes das pessoas que sofriam de febre amarela e da primeira guerra mundial, a partir de poemas de George Heym e de Ernst Friedrich.

MUSA – Festival no Feminino

Num plano musical em que o masculino detém a preponderância artística, com este ciclo o Theatro Circo dá o palco a artistas femininas para que possam determinar a narrativa oficial, colocando o discurso contemporâneo em perspetiva.

As artistas têm tomado o leme deste crescimento e esta edição do MUSA – Festival no Feminino, abraçará a estreia em solo nacional dos trabalhos de Silvana Estrada (México), de Maria José Llergo, Angeles Toledano e Maria Arnal y Marcel Bagés (Espanha), da artista Rocío Marquez (Espanha), bem como o novo trabalho de Sílvia Péres Cruz (Espanha). O ciclo MUSA pretende enfatizar o empoderamento do feminino e, para além das apresentações musicais das artistas cima mencionadas, terá lugar a exposição da fotógrafa Mag Rodrigues, inspirada pelo fotógrafo belga Bart Heynen, retratando o dia-a-dia das famílias queer que vivem na porta ao lado. O MUSA tem como objetivo promover o respeito, amor, compreensão, e crescimento de uma comunidade que tem como pilar maestro o feminino e a diversidade cultural neste espetro.

Máquina de Gelados

Porquê querer descobrir os mistérios do universo se ainda nos restam milhares de mundos para explorarmos em Terra? A resposta a esta questão encontra-se nos valores artísticos do ciclo de concertos e ações da Máquina de Gelados, que todos os anos, nos revela um dos cartazes mais desafiantes da programação artística em solo nacional, ciclo que se pauta pela apresentação e abertura de um espaço de diálogo entre alguns dos melhores artistas da aclamada "Global Music",

criando encontros espontâneos com as raízes musicais e discursos múltiplos, colocando toda uma comunidade e cidade em construção.

Depois de mais 20 artistas no decorrer de quatro edições do Máquina de Gelados, o ciclo volta a proporcionar ao público um mergulho num manancial de sonoridades e discursos vindos dos quatro cantos planeta, no qual cabem artistas de todos os feitios, géneros, posições políticas e ativismos, com o fim maestro de entregar ao público um novo espaço de diálogo e pensamento para novas formas e atitudes perante o(s) nosso(s) Mundo(s).

A Máquina de Gelados pretende, até 2025, colocar no centro da mesa as grandes questões da atualidade, colocando as diferenças estéticas e de pensamento em jogo, servindo desta forma como trampolim para a construção de comunidades mais inclusivas e tolerantes.

Para 2022, o cruzamento será feito entre artistas da América Latina (Omar Sosa, Monsieur Periné), África (Fatoumata Diawara), colocando a lusofonia como eixo central (Tiganá Santaná, Fogo-Fogo, Pongo). Nesta edição, criaremos um novo espaço para a medição cultural, convidando o público para o centro desta contínua construção, em co-produção com a União Negra das Artes.

A edição da Máquina de Gelados de 2022, será o encontro perfeito para libertar o corpo e mente das amarras do passado, voltando-se para um futuro onde as grandes discussões da sociedade são cozinhadas em bálsamo artístico musical e dança urbana e ao som das palavras que faltam para alinhar e empoderar as comunidades de hoje.

A diversidade cabe no Mundo, e o Theatro Circo é a casa onde tudo começa.

BeFolk

O beFOLK (sê folk) é uma mostra na área da música que vem demonstrar que a música de raiz popular está bem viva e é portadora de identidade, seja ela vinda do interior de Portugal como da ilha mais longínqua da Grécia. Ao criar, em cada apresentação deste ciclo, duas noites de concertos, uma nacional outra internacional, estamos a permitir uma fusão programática pouco comum, dando visibilidade aos nomes mais eruditos e de culto do panorama mundial e a merecida projeção de nomes nacionais, numa primeira fase apresentando os mais próximos geograficamente e, numa segunda fase, os mais presentes no tempo e, diríamos, geracionais.

A consolidação da música popular portuguesa, sobretudo através do registo e captação ao vivo ao longo dos últimos anos, veio mostrar a sua importância e evidenciar a sua recuperação e transmissão de geração em geração, como também veio preparar uma outra que se quer mais ativa ou ativista, ao propagar através de espetáculos ao vivo e em palco aquilo que é mais profundo na tradição cultural dos povos.

Cinema

Para além da programação regular de cinemas que ocorre todas as segundas-feiras, já com um histórico de grande sucesso junto do público (projetando sobretudo filmes de autor ou premiados

em festivais internacionais), iremos apresentar um novo ciclo, inteiramente dedicado á produção nacional– Ciclo de Cinema Português. Este ciclo, que terá uma apresentação concentrada no tempo, surge como consequência natural de uma crescente oferta de filmes realizados e produzidos em Portugal, que importa promover junto dos públicos. Neste ciclo, associada a cada apresentação irá haver um momento de encontro/conversa com elementos da equipa artística dos filmes.

Para além dos ciclos acima apresentados, como resultado de um conjunto de parcerias desenvolvidas com as respetivas estruturas organizadoras, serão apresentados novamente alguns dos principais festivais patentes no Theatro Circo, como é o caso do **Semibreve**, no contexto das Media Arts, e do **Festival Para Gente Sentada** e ainda uma parceria com os **Encontros de Imagem**. Tratam-se de eventos que têm apresentado um crescimento sustentado ao longo dos últimos anos, tornando-se em acontecimentos cada vez mais marcantes na vida do Theatro Circo e da cidade de Braga, sendo também uma referência a nível nacional e internacional. Em 2022, o Theatro Circo será ainda palco para a edição da **Bienal de Arte e Tecnologia – INDEX**, promovida pela de Media Arts, uma das outras vertentes de atuação da atividade da empresa municipal.

Por último, em abril de 2022, prevê-se a preparação de um momento especial para a comemoração do 107º aniversário do Theatro Circo, que tal como na última edição se caracterizará pela sua abertura à cidade, construído com o sentido de projetar um futuro melhor, marcado pela importância dos artistas na sociedade e na educação para uma boa saúde mental, tendo em conta a atipicidade a que formos sujeitos com a pandemia.

1.1.2. Apoio à criação

O apoio à criação, seja pela via de novas encomendas, pela coprodução de projetos ou mesmo pela produção própria, será um dos eixos de programação que se pretende que venha a ter um maior crescimento ao longo dos próximos anos. Este desígnio está presente de forma transversal em toda a programação, com projetos de novas criações nos diversos ciclos.

Assim, no contexto das coproduções, destacamos desde já o espetáculo Hamlet, da companhia Utero, no ciclo A Dança dança-se com os pés, a parceria com o Teatro Nacional de São João para a produção do Ensaio sobre a Cegueira no âmbito do Ciclo de Teatro, a coprodução com o Daniel Pereira Cristo de um concerto original para estreia no Theatro Ciclo no contexto do ciclo Be Folk e a encomenda à artista Mag_Rodrigues da exposição Femina. É também neste contexto novas criações que se desenvolverá toda a coprodução do evento Faladura, e os projetos Nuvens e Mais de cem mil dias, incluídos no ciclo Crianças ao Poder.

Inicia-se também em 2022 o projeto **Pianista Residente**, que pretende garantir a permanência de um artista durante um ano no Theatro Circo, que simbolicamente se inicia e termina a cada Dia Mundial da Música, trabalhando num formato de residência, que a cada período de 2 meses resultará numa nova criação. Para 2022 serão desenvolvidas duas criações originais com um trabalho em parceria com outras estruturas artísticas. Para este primeiro ano do projeto,

valorizando o percurso que tem vindo a desenvolver com o Theatro Circo, o pianista convidado foi o Luis Magalhães.

Em 2022, o Theatro Circo regressará ainda às produções próprias, com "1 Beijo de 25 Minutos no Teu Pescoço", a partir de "Cartas a Nora" de James Joyce, espetáculo de Teatro e Dança para 6 atrizes/bailarinas e música ao vivo, que terá a direção artística e a equipa criativa/técnica do Theatro Circo como base para a sua construção, com a possibilidade de circular nacionalmente.

1.1.3. Programa de mediação e residências

Refletir sobre a proposta complementar à Programação no âmbito do trabalho com as comunidades, as escolas, as associações e demais instituições locais inicia-se na constatação de que 2021 não permitiu desenvolver quaisquer projetos de terreno por entre a constante atenção aos níveis de vacinação nacional.

Estando estas atividades reféns, pela sua natureza, da capacidade de retorno a quotidianos de normalidade sociocultural, espelhada também pela salutar atividade de formadores, artistas, pensadores e profissionais da cultura e educação, o exercício em 2021 passou por ser um exercício de sombra e bastidores que impõe em 2022 um novo fôlego e um recuperar de um discurso sobre o que se pretende fazer e como se pretende implementar esse projeto.

Tendo a empresa municipal outros projetos igualmente focados nesta realidade, como as BMA (e o seu Circuito) e a preparação da candidatura de Braga a Capital Europeia da Cultura, a atividade do Theatro Circo enquanto equipamento cultural acabou por ceder a estes projetos o espaço necessário a atividades de intervenção local.

Assim, muito do que aqui se propõe é uma reciclagem da proposta de 2021, sendo que muito do trabalho de pensamento e reflexão está já cumprido e 2022 pretende ser sobretudo um ano de ação e execução.

A realidade normal é diferente da normalidade antiga e necessita, como já havia sido defendido em 2021, de novos paradigmas que definam os propósitos da atividade de Serviço Educativo/Mediação para o ano que se prepara.

CONTACTO | COM TACTO

Este projeto não teve qualquer capacidade de implementação em 2021 e por isso repete-se na proposta para 2022, continuando a querer ser um projeto que responda à situação excecional causada pela pandemia nas dificuldades encontradas na experiência física de estar num teatro, experiência essa que o Theatro Circo sempre defendeu como insubstituível e absolutamente necessária para a afirmação de qualquer serviço educativo ou programa semelhante. Não poder usufruir desse espaço partilhado mantém como urgente refletir sobre qual deverá ser a nossa ação, como ela deve ser entendida e comunicada pelo contexto que nos rodeia e quais as implicações de quaisquer novos modelos que se entendam como soluções a desenvolver.

Não são estas nem ideias nem palavras novas, tal como não é nova a proposta do CONTACTO | COM TACTO, um projeto estendido no ano de 2022 composto por encontros com parceiros, instituições, artistas e grupos organizados, que pretendem encontrar ideias-chave para que o Theatro Circo possa desenvolver uma nova estratégia de intervenção no seu território.

Relembrando o que se pretende com este processo, ele será desenvolvido sobre três vetores essenciais definidos na procura da resposta às seguintes três questões: Qual é a singularidade do serviço de mediação do Theatro Circo? Como dar continuidade ao trabalho desenvolvido até à data? Quais são os novos modelos mais adequados para a realidade do Theatro Circo? Para além dos encontros e atividades semelhantes, cada vetor terá também um programa artístico próprio, associado ao acolhimento ou criação de projetos que melhor ilustrem o processo de procura da possível resposta estratégica ao mesmo.

Assim, projeta-se em 2022 a definição da identidade do serviço educativo e de mediação do Theatro Circo, afastando-o da indeterminação que o tem caracterizado, e aproximando-o de um possível projeto de referência sobre a forma como o Theatro Circo pode dialogar com o seu território. Daí a designação dupla de CONTACTO e COM TACTO, como metáfora de um processo que pretende, cautelosamente, redefinir como nos relacionamos e os contactos que estabelecemos com o outro, numa altura em que o contacto físico está seriamente condicionado e como tal nos vemos, enquanto sociedade, obrigados a procurar parâmetros alternativos de convivência.

Integrado no projeto, surgem várias identidades, algumas das quais pensadas como forma de dar continuidade a projetos já iniciados em anos anteriores, outras como forma de iniciar novas dinâmicas ou novas relações com a proposta da Direção Artística. Nessa ótica de divisão:

A. CRIANÇAS AO PODER

E se o Theatro Circo fosse ocupado e dominado por humanos com menos de 12 anos de idade?

Esta é a premissa do programa CRIANÇAS AO PODER: permitir que a programação seja contagiada pela ideia de circulação de jovens e crianças no edifício centenário, em contacto com várias áreas artísticas e em múltiplos formatos de relação com as muitas propostas que possam ser viabilizadas.

Muito do programa em 2022 assenta num feliz encontro entre vários projetos de continuidade com programação de ágil enquadramento e multidisciplinariedade, compondo uma proposta que abranja as várias necessidades deste grupo heterogéneo que vai dos recém-nascidos aos adolescentes.

Dos projetos de continuidade, há uma exposição mais detalhe no ponto seguinte.

Dos projetos que preenchem esta ação, destaque para espetáculos de música com teatro para pré-adolescentes na sala principal e um ciclo de cinema para crianças, criado e programado com a participação ativa das mesmas e apresentado numa sala informal, sem as regras habituais das salas de espetáculos. Deste, as sessões apresentadas em formato de festival são apenas o fim de um processo que pretende literalmente atribuir poder às crianças, dando-lhes ferramentas e conteúdos

para que possam apropriar-se do processo de programação e produção de acolhimentos desta natureza (seleção de filmes, definição de tema do ciclo e captação de públicos para as sessões).

B. Projetos de continuidade

Projetos para bebés

Em 2021, e porque os projetos destinados a crianças até aos 2 anos têm sido extremamente bem-sucedidos na programação do serviço educativo, o Theatro Circo desenvolveu um novo formato, híbrido entre a presença física de performers e público, assim como possível de ser programado em plataformas digitais, à distância. Surgiu assim o NUVENS, projeto que funde música e vídeo, e que pretende ter a sua estreia em junho de 2022, integrado no programa CRIANÇAS AO PODER. Após esta estreia, pretende-se que esta ação se reproduza posteriormente e com regularidade, em conformidade com a disponibilidade de auditório.

Dormir é um espetáculo

Depois de 2 anos de interrupção, espera-se a realização da 5ª edição deste projeto, cujos detalhes serão obviamente alvo de profunda reformulação. O propósito principal, esse, mantem-se: possibilitar a oportunidade de dormir no Theatro Circo, conhecer a sua história e perceber melhor como funciona no dia-a-dia. Também esta ação passará a estar integrada no programa CRIANÇAS AO PODER.

Oficinas para tempos disponíveis

A pandemia obrigou, em 2020, à adaptação das oficinas nas férias para formatos promovidos à distância, com recursos a ferramentas digitais e online, todas com elevada adesão por parte de crianças e jovens dos 6 aos 16 anos. A partir das artes plásticas, cinema, artes audiovisuais e outros, em 2021 constatou-se que rapidamente se esgotam estes novos formatos. Em diálogo com a atividade do Circuito, mas mantendo a sua definição autónoma, 2022 pretende ver um aumento no número de atividades promovidas, bem como uma maior eficácia na forma como se captam públicos e grupos organizados para a sua execução. Simultaneamente, a transformação do conceito de férias num conceito de tempo disponível, pretende refletir que estas ações deixam de se focar num universo infantojuvenil, mas incluem e abrangem outras faixas etárias e outras identidades de grupo. Destas ações, algumas integrarão o programa CRIANÇAS AO PODER, permitindo que mais disciplinas sejam associadas à identidade deste macroprojecto.

Segunda Casa – Palcos Instáveis e Workshops nos Forrinhos

Do simples acolhimento de um projeto da Companhia Instável, focado em incentivar o trabalho de criadores do norte do país e em facilitar o contacto do público com linguagens coreográficas emergentes, surgiu este programa que procura, pela visibilidade, projeção e circulação descentralizada desse núcleo de criadores, a promoção de novos intérpretes e criadores de dança contemporânea e outras linguagens artísticas a eles associadas.

Em Braga, e fruto da adaptação à especificidade da relação entre dança e o tecido artístico da região, o SEGUNDA CASA surgiu em 2018 na forma de acolhimento de 3 criadores por ano que, além de apresentarem as suas criações, aceitam o desafio de desenvolverem workshops e outras ações onde partilham os seus processos e linguagens. Para este conjunto de ações periféricas, criamos o espaço (não físico) dos Forrinhos, designação regional para águas-furtadas, que aqui representam um espaço onde arrumamos o que não consideramos essencial ao quotidiano, mas cuja importância está inquestionavelmente ligada à nossa identidade e memória.

Para além destes acolhimentos, 2022 verá o acolhimento do primeiro projeto criado em Braga, fruto de uma residência promovida pelo Theatro Circo, com parceria da Companhia Instável, à imagem do que se desenvolve neste projeto desde 2012.

Conversas Fora de Palco

Aproveitando a presença de artistas e pensadores que vêm a Braga apresentar os seus projetos, o Theatro Circo pretende continuar a promover conversas com os mesmos cujo registo audiovisual seja acessível ao público, criando um documento que cristaliza o enquadramento desse projeto na programação, mas também o tempo e o espaço das obras e do percurso dos artistas em questão.

Em 2022, nomes como Joana Castro, Cláudia Jardim, Miguel Moreira e Hélder Seabra fazem parte do grupo de pessoas convidadas a partilharem com o público, e para a posteridade, as suas ideias e palavras.

C. Outras ações de relevância

Comunidade Surda de Braga

Após uma hibernação forçada nestes dois últimos anos, o Theatro Circo pretende recuperar e desenvolver atividades específicas dentro da cultura surda e com a comunidade surda local – concretizando mais projetos, dando maior visibilidade a esta relação e criando condições para um melhor relacionamento com a comunidade surda em Braga. Estas atividades estarão, na sua maioria, integradas no programa do CONTACTO | COM TACTO, mas 2022 orgulhosamente será o ano em que o Theatro Circo acolherá um espetáculo concebido na origem em Língua Gestual Portuguesa (apropriadamente designado Língua).

Outras ações de formação

Acompanhando a identidade de muitos projetos inseridos na programação do Theatro Circo, o CONTACTO | COM TACTO propõe em 2022 o regresso às ações paralelas aos espetáculos focados em formação e partilha de ideias. Exemplo disso serão workshops lecionados pelos criadores dos espetáculos do A Dança dança-se com os pés! (Workshops com os pés), masterclasses com os compositores envolvidos no ciclo Respira e Máquina de Gelados, conversas com as artistas representadas no MUSA, entre outras ações, criando pontes de conexão diretas entre público e artistas, e complementando a aproximação que pode ser feita às obras e às artes que cada artista enriquece com o seu trabalho e dedicação.

Residências artísticas

Preparando a criação de um ciclo de residências denominado CAIXA FORTE, em preparação para implementação a partir de 2023, o Theatro Circo pretende já em 2022 desenvolver uma *open call* para 3 residências artísticas de jovens criadores, que possam aproveitar recursos e conhecimento do Theatro Circo para desenvolver as suas ideias e dar assim o primeiro passo no processo de uma criação própria. Caso a mesma se apresente em 2023, é intenção do Theatro Circo poder acolhê-la e assim encerrar o ciclo de vida de um processo ao qual foi dada a possibilidade de participação desta estrutura na sua génese.

1.1.4. Parcerias

Os projetos a considerar na programação do próximo ano continuarão a refletir, e de forma mais evidente, muitas das parcerias entre o Theatro Circo e outras instituições.

A recém inclusão deste equipamento na Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses (RTCP) reforça a relação com outros equipamentos, fomentando a circulação dentro da rede de projetos e criadores nacionais. Assim, surgem naturalmente sinergias com entidades como o Teatro Aveirense, Teatro das Figuras, Teatro Municipal da Guarda, Teatro Viriato e Teatro Virgínia, entre outros, cujas programações refletem entre 2022 e 2025 a intenção coordenada de permitir a circulação de espetáculos em território nacional.

Do Porto surgem também outras colaborações cuja presença é assinalável nos próximos anos, com destaque para o Teatro Nacional São João, através de parcerias e coproduções assumidas em conjunto, e para a Companhia Instável, como elo de articulação junto de criadores emergentes em linguagens contemporâneas.

Regionalmente, e fruto da rede Quadrilátero Cultural, manter-se-á a proximidade com os equipamentos das cidades de Guimarães, Vila Nova de Famalicão e Barcelos, sendo que nalguns casos as iniciativas promovidas em conjunto com os equipamentos culturais se sobreponham às promovidas no âmbito da RTCP.

Apesar de serem estruturas locais, a sua referência internacional é relevante para a cimentação das parcerias com os Encontros da Imagem e o Semibreve Festival, que se espelham nas previsões do próximo quadriénio de forma permanente e estável através de exposições e espetáculos que partilham da identidade dos seus promotores.

O esforço de trabalhar a nível internacional diretamente com os artistas potencia um número mais reduzido de parcerias internacionais, mas mesmo assim elas existem e têm um papel fundamental na captação e viabilização de acolhimentos únicos em território nacional. Destaque sobretudo para a International Music and Arts e a Bureau PLATO, cujas parcerias nos têm possibilitado incluir o Theatro Circo num conjunto pertinente de redes de circulação de artes performativas, fora do eixo dos festivais e com uma ênfase maior nas áreas da dança e do novo circo

1.1.5. Visitas Guiadas

Às atividades da programação cultural regular juntam-se as visitas guiadas ao Theatro Circo, que têm registado uma procura crescente ao longo dos últimos anos. Este aumento é resultado de uma maior aposta nesta área, quer através do reforço da sua componente histórica e cultural, elevando a formação dos seus guias, quer pelo desenvolvimento de novos materiais de comunicação para a sua divulgação e suporte. Para além de dar a conhecer o equipamento e história do Theatro Circo, através das visitas guiadas é também possível incentivar a frequência dos eventos promovidos pelo Theatro através da divulgação do programa cultural junto dos visitantes. Neste sentido, desde 2018 é possível descontar o valor integral do ingresso da visita na aquisição de bilhetes dos espetáculos de programação própria.

Em 2022 as visitas regressam ao seu normal funcionamento, depois de um longo período em que foram temporariamente suspensas devido à atual situação pandémica. Pretende-se reforçar as visitas de grupos, sujeitas a agendamento prévio, e as visitas regulares em português, espanhol, francês e inglês, que se realizam em horários semanais pré-estabelecidos por forma a compatibilizá-las com os trabalhos de preparação dos espetáculos. Em articulação com o serviço educativo, gostaríamos de poder também dar continuidade às visitas guiadas encenadas, com muito sucesso junto do público mais jovem, permitindo de forma lúdica levar o Theatro e a sua história a um maior número de pessoas, e desempenhando um papel fundamental no desenvolvimento de uma real e afetiva ligação a esta instituição.

1.2. gnration

Resultante da Braga 2012 – Capital Europeia da Juventude, o gnration é um espaço de criação, performance e exposição no domínio da música contemporânea e da relação entre arte e tecnologia.

Através de uma estratégia sustentada e de permanente abertura à comunidade pretende afirmar-se como polo aglutinador de dinâmicas culturais e criativas, assumindo-se como um espaço orientado para a sensibilização e formação de novos públicos, expondo-os a práticas artísticas relevantes à luz de uma perspetiva contemporânea e cosmopolita.

A programação cultural do gnration assenta em dois domínios disciplinares fundamentais, passíveis de serem encarados de forma independente ou articulada. A Música Contemporânea e a relação entre Arte e Tecnologia são o mote para a programação de atividades de perfil performativo, expositivo e educativo.

Decorrente da tipologia e especificidade do edifício, bem como da vontade de marcar uma posição diferenciadora, a programação do gnration é fortemente alicerçada na criação de novos trabalhos em forma de encomendas, coproduções e residências artísticas por artistas e coletividades locais,

nacionais e internacionais. A relação com artistas da região é, nesse sentido, privilegiada, encontrando em diversos ciclos e ações momentos de apoio à criação local.

A estrutura assume-se, portanto, como instigadora da criação artística indo além da função de acolhimento regular de espetáculos e exposições.

De seguida detalharemos as linhas mestras para a programação no quadriénio 2022-2025 a partir da lógica atual de programação da estrutura.

1.2.1. Música Contemporânea

O gnration propõe-se a implementar um programa de Música Contemporânea que, complementando as estruturas com programação regular na cidade de Braga, ofereça conteúdos únicos, de elevada qualidade e relevância artística. A incidência da programação não se regerá por géneros ou catalogações estilísticas, mas por critérios estéticos e qualitativos, numa perspetiva de construção de uma identidade programática forte e com potencial de atração de diversos tipos de público, de dentro e de fora da cidade de Braga, tal como tem sido padrão desde 2015.

A sua programação de música tem por base o programa regular de concertos, com uma periodicidade a flutuar entre o semanal e o quinzenal e acolhendo espetáculos por artistas nacionais e internacionais de elevado nível artístico, bem como servindo de palco para a apresentação dos múltiplos projetos de criação e/ou coprodução no qual o gnration se envolve. Neste campo o gnration distinguiu-se no panorama nacional como estrutura que apresenta propostas simultaneamente desafiantes e cativantes, com a propensão para acolher artistas cujo mediatismo atinge dimensões muito superiores nos anos seguintes. Para o quadriénio de 2022-2025 será mantida a estratégia de oferecer um programa regular de música distintivo e capaz de enriquecer a variedade e qualidade da oferta de concertos na região norte do País.

Desde 2015 é também levado a cabo o Ciclo Julho é de Jazz. Não obstante a sua pequena dimensão, esta iniciativa tem vindo a afirmar-se no contexto do jazz nacional pela sua programação distintiva, orientada para as manifestações mais modernas do jazz nacional e internacional. Durante o seu curto período de vida este ciclo promoveu colaborações inéditas e novos trabalhos a artistas como Carlos Bica, Andy Sheppard, João Paulo Esteves da Silva, Mary Halvorson ou Peter Evans. Para o quadriénio 2022-2025, o Ciclo Julho é de Jazz manterá o seu formato de 4 noites durante o mês de julho, ocupando o pátio exterior do gnration.

Em 2022 propõe-se também o regresso da iniciativa Radiografia, iniciada em 2019 e com um foco inédito no trabalho de jovens compositores Bracarenses no domínio da música contemporânea erudita.

Ainda no ano de 2022 será realizado o ciclo Novos Rituais, integrado no Caleidoscópio (a ser descrito no ponto 1.2.8), que levará exemplos relevantes da produção música contemporânea nos domínios da música improvisada, pop e eletrónica a locais de interesse patrimonial. Será também reforçado o número de projetos de criação própria na área da música ao abrigo deste programa.

1.2.2. Arte e Tecnologia

Adicionalmente, a relação entre Arte e Tecnologia é um eixo estruturante para a cidade e o gnration assume-se como principal agente dinamizador neste domínio, contribuindo para que a tradição da cidade de Braga no domínio da inovação e novas tecnologias ao nível académico e empresarial tenha sido, nos últimos anos, expandida para o domínio artístico, culminando com a atribuição do título de Cidade Criativa da UNESCO para as Media Arts. Adicionalmente, o trabalho desenvolvido pelo gnration neste domínio tem sido assinalado além-fronteiras, sendo uma das estruturas integrantes da rede europeia EMAP Expanded, na qualidade de membro efetivo. O gnration propõe-se a continuar a desenvolver um trabalho regular de disseminação da relação entre arte e tecnologia através da programação de exposições, concertos/performances, residências e conteúdo educativo direcionados a um público diverso e abrangente, contribuindo para afirmar Braga como uma referência internacional na área.

O programa de Arte e Tecnologia é, maioritariamente, traduzido em formato expositivo através de exposições e instalações que ocupam as galerias do edifício: galeria gnration e galeria INL. Nesse sentido o quadriénio que se segue contará com 28 exposições nas galerias principais, 12 na galeria INL e 16 na galeria gnration. A orientação programática destas exposições será distinta, sendo a galeria INL dedicada, integralmente, ao programa Scale Travels – programa pioneiro em Portugal na relação entre arte e nanotecnologia que decorre em parceria com o INL desde 2016 – e a galeria gnration, juntamente com a sua sala anexa, acolherá exposições encomendadas com ênfase particular na tecnologia não enquanto mera ferramenta, mas como ponto de partida para uma exploração estética robusta, contemporânea e integradora.

Adicionalmente, conteúdos expositivos de menor duração acontecerão pontualmente noutras salas do edifício, associados a eventos como o Open Day, Pós-Laboratórios de Verão/Noite Branca, OCUPA, Semibreve, Encontros da Imagem. Em 2023 e 2024 o gnration acolherá igualmente exposições coletivas resultantes de trabalhos desenvolvidos em residências do programa EMAP Expanded.

No domínio performativo, a relação da Tecnologia com a Arte será explorada principalmente através do Ciclo Binário, ciclo de performance audiovisual instituído em 2018 cujas sessões se dividem ao longo do ano. Para o quadriénio de 2022-2025 propõe-se um aumento progressivo dos conteúdos associados a este ciclo, com especial ênfase na segunda metade do quadriénio, e com início no ano de 2023. Esta lógica justifica-se fundamentalmente pelo estabelecimento de dinâmicas com o Index 2022, Bienal de Arte e Tecnologia e pelas restrições à circulação internacional de artistas imposta pela pandemia da COVID19.

O gnration será também um dos pontos nevrálgicos de programação das edições de 2022 e 2024 do INDEX, bienal de arte e tecnologia, acolhendo conteúdos expositivos, ações de cariz educativo e programa performativo.

Em 2021 foi introduzido no programa do gnration um novo ciclo, denominado Órbita. Pensado exclusivamente para o formato online, à sua volta gravitam novas obras encomendadas e são estabelecidas pontes com o programa presencial, com relação nos domínios da música, arte e tecnologia. Ao longo do quadriénio 2022-2025 o Órbita terá uma periodicidade mensal, resultando em 48 apresentações exclusivas – de peças sonoras, a filmes ou trabalhos audiovisuais – a serem disponibilizadas nas plataformas online do gnration.

1.2.3. Apoio à Criação

O apoio à criação artística constitui-se como uma das grandes missões do gnration, traduzindo-se num conjunto alargado de processos que decorrem anualmente e cujo resultado é apresentado no contexto do seu programa de concertos, espetáculos e exposições.

Para o quadriénio 2022-2025 serão encomendados 12 novos trabalhos expositivos ao abrigo do programa Scale Travels, bem como 10 novas exposições a serem enquadradas no contexto da galeria gnration. Adicionalmente, desde a recente pandemia COVID19, o gnration alargou os conteúdos expositivos para o domínio online, com encomendas a artistas locais como Joana Patrão, Adriana Romero e Sofia Saldanha, e internacionais como Renick Bell e Joana Chicau. Esta tendência de exploração do médium online será mantida nos anos vindouros, com novas encomendas.

Na área da música o apoio à criação traduz-se de formas distintas. Por um lado, através de encomendas próprias ou em conjunto com outras estruturas nacionais, com especial destaque para a parceria mantida com a Culturgest – Fundação CGD. Estas iniciativas terão continuidade nos anos vindouros.

Por outro lado, através do programa Trabalho da Casa, que acontece de 2015, sendo dedicado, integralmente, a artistas locais. Desde 2015 já 14 artistas Bracarenses foram apoiados pelo gnration ao abrigo deste programa, criando música e edições discográficas novas, apresentadas em primeira mão no contexto do seu programa de concertos. Estão previstos 12 novos Trabalhos da Casa para o quadriénio 2022-2025, o que permitirá reforçar o papel do gnration como principal estrutura na promoção de novos artistas no domínio da música moderna na cidade de Braga.

O programa Laboratórios de Verão, tratado individualmente no ponto 1.2.7. do presente documento, constitui-se também como um importante elemento do programa de apoio à criação do gnration e terá continuidade no quadriénio que se segue, agora através de uma parceria com o Centro Internacional das Artes José de Guimarães (CIAJG) em Guimarães, que permitirá incutir uma dimensão regional a este programa.

1.2.4. Cinema e Conferências

O programa do gnration tem sido progressivamente alimentado por eventos cuja tipologia vai além daquelas que lhe são mais naturais, expandindo a sua atividade para eventos no domínio do Cinema e do Pensamento.

Nesse sentido, o ciclo Cinema no Pátio, que se realiza anualmente desde 2017 no pátio exterior do gnration durante o mês de agosto, terá continuidade no quadriénio 2022-2025, com uma ligeira expansão em termos de quantidade de datas de 2022 em diante. Adicionalmente, será para manter a ligação disciplinar entre o cinema e a música, que tem vindo a ser explorada pelo gnration através da encomenda e programação de filmes-concerto.

No que toca a programas dedicados ao Pensamento, no quadriénio que se segue, será também dado ênfase à reflexão acerca de domínios como Inteligência Artificial e Arte, Criação Contemporânea em Territórios Periféricos, Ciência e Arte e Criação Artística Local, através do formato de conferências e mesas redondas em regime presencial e online. Será dada primazia à inclusão de estruturas e personalidades dos meios académicos, científicos e artísticos locais em complementaridade com convidados de outros domínios e origens geográficas

1.2.5. Mediação, Educação e Formação de Públicos

Pela natureza da sua programação e visão estratégica o gnration constitui-se como uma estrutura com forte vocação para a formação de públicos, abrindo caminho para a apresentação de espetáculos diferenciadores e conteúdos arrojados, contribuindo dessa forma para o ecossistema cultural do norte do País.

O Serviço Educativo do gnration, criado em 2015, diferenciou-se pela sua especificidade, decorrente da relação entre os domínios da arte e tecnologia. As suas atividades deram origem a iniciativas à escala municipal, o seu programa estabeleceu parcerias com estruturas nacionais como Casa da Música, Teatro Maria Matos ou Centro Cultural de Belém, e os seus projetos de comunidade integraram populações múltiplas, de pessoas com deficiência a jovens em risco ou pessoas sem abrigo. Este trabalho, estruturante e decisivo para a atribuição do título de Cidade Criativa da UNESCO para as Media Arts, foi amplificado através da criação do Circuito – Serviço Educativo Braga Media Arts, em 2019, estrutura que herdou o legado do serviço educativo do gnration. Desde então a vertente educativa do gnration tem sido desenvolvida através do programa do Circuito – Serviço Educativo Braga Media Arts, sendo as atividades do mesmo desenvolvidas maioritariamente nas suas instalações e funcionando como quartel-general para as mesmas.

Esta dinâmica será mantida no quadriénio 2022-2025, através de uma colaboração estreita entre a programação do gnration e do Circuito – Serviço Educativo Braga Media Arts.

Adicionalmente, será continuado o programa de mediação para conteúdos expositivos, alicerçado no programa que consta da galeria INL. Este programa de mediação, iniciado em 2021, inclui dois níveis de relação. Com a comunidade escolar e com o público geral, sendo constituído por workshops, visitas guiadas e um ciclo de conversas informais sobre arte e nanotecnologia. Este programa de mediação será alargado para o programa da galeria gnration a partir da segunda metade de 2022.

1.2.6. Open Day

Iniciado em 2016, o gnration open day tornou-se um evento de sucesso, com impacto no calendário cultural da cidade. O evento, que decorre anualmente no início do mês de maio, propõe-se a assinalar, num dia de acesso livre à comunidade Bracarense, não só a celebração do aniversário da estrutura, mas também a sua visão artística e identidade programática.

Para o quadriénio 2022-2025, a celebração do Open Day continuará a ser tratada como um marco importante do programa anual do gnration, sendo alicerçada numa lógica de convivência entre conteúdos performativos, expositivos e educativos, entre novas apresentações por artistas locais, nacionais e internacionais. No ano de 2022 em particular, o Open Day acolherá um novo palco associado ao programa Caleidoscópio, descrito abaixo no ponto 1.2.8.

1.2.7. Iniciativas no âmbito da Noite Branca

<u>Laboratórios de Verão</u>

Os Laboratórios de Verão, uma iniciativa criada no contexto da programação do gnration com o apoio da Câmara Municipal de Braga, são um ciclo de residências artísticas direcionadas a artistas ou coletividades residentes ou naturais do distrito de Braga.

Através destas residências artísticas são desenvolvidos conteúdos artísticos originais nos domínios da imagem, som, performance, interatividade, música, dança ou cruzamento entre as áreas anteriormente descritas.

As residências artísticas ocupam integralmente as instalações do gnration durante o mês de agosto, ocorrendo cada uma em períodos de duas semanas.

A sua apresentação pública ocorre, por norma, no contexto do programa da Noite Branca de Braga sendo a única exceção a esta regra a edição de 2020.

A escolha das propostas finalistas é feita pela direção artística do gnration, tendo em conta a proposta artística, a exequibilidade técnica e a adequação à visão estratégica da programação cultural do gnration. A cada uma das propostas vencedoras é atribuído apoio financeiro, logístico e técnico para levar a cabo o projeto.

Desde 2015, ano em que o projeto iniciou, foram apoiados 28 projetos artísticos da autoria de artistas locais o que torna os Laboratórios de Verão um dos projetos mais significativos no apoio à criação para artistas locais. O projeto terá continuidade no quadriénio 2022-2025, sendo expandido através de uma parceria com o Centro Internacional das Artes José de Guimarães.

<u>Concurso Artístico On Off</u>

Com o objetivo de enriquecer culturalmente a Noite Branca da cidade de Braga, e por iniciativa original da Fundação Bracara Augusta, foi desenvolvido um concurso aberto a toda a comunidade na procura de atividades culturais complementares ao evento.

Este concurso, levado a cabo anualmente desde 2014, pretende atrair trabalhos por artistas ou coletividades nacionais e internacionais, de cariz expositivo, nos domínios da media art, artes visuais, arte sonora, arquitetura, design e arte urbana.

O projeto terá continuidade no quadriénio 2022-2025, sendo doravante assumido pelo Teatro Circo de Braga EM, SA.

1.2.8. Programação em rede: Caleidoscópio

O Caleidoscópio é um projeto artístico e cultural que representa um processo de trabalho desenvolvido por 4 municípios/estruturas da região do Minho (Fafe, Barcelos, Braga e Guimarães). Tem por objetivo a promoção, valorização e visibilidade de um conjunto de espaços e lugares – fugindo aos mais conhecidos e icónicos de cada município, dando a conhecer outros igualmente importantes e relevantes - através de uma lógica de criação de percursos criativos a partir de centros de produção artística e cultural: Cine Teatro de Fafe, Theatro Gil Vicente de Barcelos, gnration em Braga e Palácio de Vila Flor em Guimarães.

Neste programa, a música assume um papel determinante do ponto de vista artístico, estabelecendo pontes com os lugares onde as ações se realizam, através de uma programação de referência nacional e internacional, com palcos em locais não convencionais. É também promovido um projeto de mentoria e criação que abarca os quatro territórios, através de um ensemble com músicos das quatro regiões, numa ação de capacitação e desenvolvimento de oportunidades a nível local.

As artes performativas, a produção de pensamento, vídeo, fotografia e artes visuais fortalecem a relação do programa com o território e o seu envolvimento no processo, mas também se constituem como uma forma de expandir e dar relevo e eco, a novos públicos.

Pretende-se com este programa valorizar e dinamizar bens culturais e patrimoniais de relevo, integrados em zonas de proteção, classificação de interesse nacional e público, na zona de património mundial UNESCO, entre outros numa lógica de percursos criativos, com vista à criação de novos caminhos, novos diálogos, novas formas de olhar.

A programação de ações terá a capacidade de atrair público nos 4 territórios de igual forma, (contribuindo para a sua coesão) e utilizando sobretudo espaços ao ar livre, tendo sido escolhidos locais centrais (praças/jardins e monumentos em meio urbano), mas também periféricos (Espaços verdes e monumentos nas freguesias/periferias).

O programa contará com artistas de renome nacional e internacional, como Nubya Garcia, The Comet is Coming, Marc Ribot, Get The Blessing, bem como dos portugueses Dead Combo, Manel Cruz, B Fachada, com grande capacidade de atração de público e comunicação.

Uma segunda camada (mediação e comunicação) cujos mecanismos específicos permitem trabalhar a relação com a comunidade e agentes locais será composta por instalações site specific, visitas guiadas e criação de mapas / percursos de visitação. Estas ações serão acompanhadas de um olhar

artístico documental na área do vídeo e fotografia que consubstancia, comunica, divulga e dá ecc aos espaços utilizados, valorizando o território, quer por via da captação de público fisicamente, quer através de ambientes digitais, como um eco que contribui também para a criação de uma nova imagética do território.

1.2.9. EMAP Extended

A plataforma European Media Art Platform (EMAP) é uma das mais relevantes estruturas europeias na promoção da arte e tecnologia, incorporando um conjunto de entidades de particular relevo no contexto internacional e tendo sido um projeto piloto da própria Creative Europe no que concerne ao apoio à criação e circulação de novas obras artísticas.

O gnration foi convidado a integrar a plataforma European Media Art Platform Extended (EMAP Extended), a nova versão da EMAP, sendo a única estrutura nacional a figurar ao lado de Antre Peaux, Bourges, França; Ars Electronica, Linz, Austria; FACT, Liverpool, Reino Unido; iMal, Bruxelas, Bélgica; IMPAKT, Utrecht, Países Baixos; Kapelica Gallery, Ljubljana, Eslovénia; Kontejner, Zagreb, Croácia; LABoral, Gijón, Espanha; M-Cult, Helsinquia, Finlândia; NeMe, Limassol, Chipre; RIXC, Riga, Letónia; Onassis Stegi, Atenas, Grécia; WRO; Wroclaw, Polónia; e Werkleitz, Halle, Alemanha.

A rede EMAP Expanded foca a sua atividade na promoção de novos trabalhos em regime de residências artísticas e na sua circulação pelas estruturas integrantes da plataforma. No triénio 2022-2024 a rede promoverá a criação de 47 novos trabalhos, dos quais o gnration será responsável pela produção e apresentação de 3. Adicionalmente o gnration acolherá e organizará 2 exposições coletivas focados nos trabalhos desenvolvidos no contexto do EMAP ao longo dos últimos 7 anos.

1.2.10. Parcerias

O programa anual do gnration continuará a contar com parcerias de programação com vista ao enriquecimento e abrangência da oferta artística em múltiplos domínios da criação contemporânea.

No quadriénio 2022-2025 será dada continuidade à parceria com estruturas locais de referência nacional como os Encontros da Imagem, com conteúdos expositivos na área da fotografia durante os meses de setembro e outubro e com o Festival Semibreve, acolhendo parte do seu programa performativo e expositivo no final do mês de outubro. Será também dada continuidade ao acolhimento do evento OCUPA – perspetiva sobre música eletrónica e arte digital em Braga, evento focado na criação local que estabelece pontes também com o Circuito – Serviço Educativo Braga Media Arts; com o ciclo de residências artísticas Guelra, da companhia de dança Bracarense Arte Total.

Ainda no que toca a redes regionais, é de assinalar a colaboração com o Centro Internacional das Artes José de Guimarães (CIAJG) para a expansão da iniciativa de apoio à criação artística Laboratórios de Verão. Através desta parceria o programa adquirirá uma maior robustez, dotação orçamental e impacto na região norte do país.

Paralelamente, o gnration manterá parcerias de programação com entidades nacionais tais como o Curtas Vila do Conde e o Porto/Post/Doc, no domínio do cinema e a terem lugar, respetivamente, nos meses de agosto e novembro.

Adicionalmente, a definição de redes de parceiros institucionais continuará a ser mantida como de vital importância para a legitimação artística e a viabilização orçamental do programa cultural do gnration. Nesse sentido, a parceria com instituições de referência da programação cultural é de primordial importância para o quadriénio 2022-2025.

Será dada continuação à colaboração estreita com Culturgest – Fundação CGD, Galeria Zé Dos Bois, Fundação de Serralves, Teatro Viriato, Teatro do Bairro Alto (EGEAC), Associação Jazz ao Centro, BoCA – Bienal de Arte Contemporânea, Festival Tremor e Festival Madeiradig para encomenda e circulação de trabalhos a nível nacional.

Adicionalmente serão estabelecidas novas parcerias para encomenda e circulação de trabalhos no domínio da música com o Centro Cultural Vila Flor, Teatro das Figuras e Cine Teatro Louletano.

1.3. Braga Media Arts

Fruto também do trabalho desenvolvido pelo gnration neste contexto, e na sequência da integração de Braga na Rede de Cidades Criativas da UNESCO, na área das Media Artes, em finais de 2017, foi atribuída pelo Município de Braga à empresa municipal a gestão e implementação do plano de ação da Braga Media Arts, passando a generalidade destas atividades a estar incorporadas na programação desenvolvida por esta instituição e, consequentemente, no contrato-programa celebrado para este efeito.

Neste âmbito e desde essa altura foram implementados projetos de serviço educativo, de formação e criação de novos públicos no âmbito do Circuito, apresentação do INDEX, com a primeira edição a acontecer em 2022, um reforço das parcerias institucionais nacionais e internacionais , com a presença ativa em projetos de parceria nas redes nacionais e internacionais de cidades criativas da Unesco, com o lançamento do Mestrado como parceiros da Universidade do Minho em Media Arts , reforçando assim a formação pós- graduada e investigação em Media Arts , entre outros.

1.3.1. Circuito

Lançado em 2019, o Circuito é o programa educativo e de formação da Braga Media Arts e tem vindo a conquistar o seu espaço na cidade e junto das comunidades locais. Com uma programação regular, o Circuito divide-se em duas temporadas principais: janeiro a julho e setembro a dezembro. Com a ambição de tocar uma vasta diversidade de públicos, desdobra-se em diferentes tipologias de atividades, como espetáculos, workshops, formações, visitas orientadas, projetos de longa duração, entre outros.

As grandes restrições e constrangimentos que surgiram no contexto pandémico afetaram o projeto e, de uma forma geral, dificultaram a sua disseminação junto dos públicos, situação que se espera que venha a ser completamente ultrapassada no próximo ano, no qual o programa do Circuito deverá continuar este trabalho de aproximação e expansão reforçando a sua identidade enquanto programa educativo e de formação da Braga Media Arts.

Em 2022, o Circuito deverá continuar a estabelecer relações entre diferentes agentes educativos e artísticos da cidade convocando novos públicos e fixando públicos anteriores. A programação tem a ambição de fazer crescer projetos que estão a conquistar tração, como o caso da ODE – Orquestra de Dispositivos Eletrónicos, proporcionando o espaço e contexto para agregar uma comunidade em torno da criação colaborativa regular.

Por outro lado, tem a intenção de proporcionar junto da comunidade escolar docente e discente uma perceção mais real daquilo que significa fazer parte de uma rede de Cidades Criativas da UNESCO, alavancando alguns projetos em parceria com outras cidades da rede. Neste sentido há que destacar no ano de 2022 o projeto que no âmbito do programa "Saison Croisées "será desenvolvido com Enghien-les- Bains e incluirá um programa de residências artísticas com adolescentes de ambas as cidades. Aguardando aprovação está um projeto submetido ao ERAMUS + parcerias estratégicas que cruzará o New European Bauhaus e o pacto ecológico Europeu e a plataforma Minecraft, envolvendo 160 jovens de 3 cidades europeias, além de Braga.

Durante os próximos dois anos será dada continuidade, em parceria com as escolas da cidade, ao projeto "Foster Artificial Intelligence at schools" (FAIaS) que visa criar conteúdos compreensíveis e de fácil utilização para professores e estudantes aprenderem sobre a IA e que conta com parceiros espanhóis, belgas e holandeses. Este projeto com a duração de 3 anos está alinhado com a estratégia digital da UE, no domínio da Inteligência Artificial.

Enquanto projeto educativo, o Circuito oferece também um conjunto de atividades pensadas para o público infantojuvenil, dedicadas à interseção entre a arte e a tecnologia. Para 2022, estão previstos um total de nove oficinas de curta duração, realizadas em contexto familiar, duas delas no contexto do INDEX. Estas oficinas são geralmente criadas de raiz para o universo programático do Circuito e têm como objetivo estimular a experimentação e a criatividade, de uma forma informal e descomplexada, proporcionando o cruzamento entre disciplinas e ferramentas artísticas.

Reconhecendo a importância das artes performativas para uma vivência cultural plena, o Circuito aposta na circulação de espetáculos educativos, de cariz interdisciplinar, bem como na sua produção. Para 2022, prevê-se que o Circuito seja coprodutor do espetáculo "Sound Check", promovido pelo Teatro da Didascália, estrutura que se move no âmbito do quadrilátero cultural e com um trabalho regular e consistente na área das artes performativas. Paralelamente, ainda em 2022, prevê-se o acolhimento de três espetáculos dedicados ao público infantojuvenil: Macbad, do Teatro Praga; Impossível, de Catarina Sobral; e O Estado das Coisas (Quando Acordas), da Formiga Atómica. Uma vez por ano, o Circuito dedica a atenção ao cinema de animação, com uma sessão dedicada exclusivamente aos mais novos.

Focado num público mais adulto, o Circuito Avançado promove workshops, masterclasses, sessões de criação e outras atividades que coloquem artistas em contacto direto com o seu público. O ciclo BMA lab existe desde a génese do Circuito, nascendo de uma relação direta com o conteúdo programático do gnration, e inclui workshops práticos, mas também momentos dedicados à partilha de conhecimento sobre diferentes eixos das artes digitais. Para 2022, estão propostos um total de seis ações no âmbito deste ciclo, envolvendo os artistas Ikue Mori, Lucy Railton, Markus Heckmann, Ana Guedes e Jan St.Werner. Reconhecendo a importância de criar ligações com o tecido empresarial da cidade, em 2022 o Circuito irá realizar um BMA lab em parceria com a Nu Boyana FX, empresa internacional de produção efeitos visuais e CGI de alta qualidade para cinema, televisão e publicidade, baseada em Braga.

Considerando um público mais jovem, mas também ele interessado em desenvolver ferramentas criativas em contexto prático e informal, o Circuito Summer School propõe um conjunto de cinco oficinas, durante o mês de julho. Estes workshops estão dedicados a temáticas como o live coding, ilustração, fotografia, circuit bending e field recording. Por último, o Clube de Inverno é uma atividade que antecede a criação do Circuito e que caminhará, em 2022, para a sua sexta edição. Partindo de uma open call à comunidade, o Clube de Inverno consiste em sessões de criação musical e visual, sob orientação dos artistas convidados, e que culmina numa apresentação pública no contexto do OCUPA. Nas suas cinco edições, o Clube de Inverno contou com artistas como Paulo Furtado, Rodrigo Areias, Surma, Laetitia Morais, Sensible Soccers, entre outros.

Considerando um raio de ação alargado, o Circuito Para Todos é um eixo que inclui projetos dedicados a um público mais heterogéneo. Ao longo dos anos, o Circuito tem incluído na sua programação regular projetos focados em pessoas com necessidades específicas que, por questões de acessibilidade física, social ou outras, estejam afastados de uma vivência cultural ativa. O projeto de longa duração "Todos Vivemos a Mesma Viagem de Maneiras Diferentes", no âmbito da iniciativa "Cultura Para Todos", irá desenvolver trabalho com utentes de quatro instituições da cidade de Braga: CERCI Braga, Centro Novais e Sousa, IRIS e Cooperativa Focus. Este projeto propõe um total de 45 oficinas de criação colaborativa com os diferentes grupos, resultando numa exposição coletiva. Também dedicado à comunidade local, realizar-se-á a segunda edição do projeto AcustiCidade (https://www.acusticidade.com/), em colaboração com o coletivo de artistas Space Transcribers. Este projeto oferece à cidade narrativas artísticas sobre espaços que são geralmente assumidos como periféricos. Em conjunto com a comunidade, é construído um percurso sonoro que é posteriormente devolvido à cidade, construindo, assim, novos olhares sobre o espaço público.

Por último, as visitas orientadas aos espaços expositivos do gnration são uma aposta no âmbito da mediação, para todos os públicos. Para 2022, estão previstas um total de 106 visitas orientadas a serem disponibilizadas ao público, gratuitamente. Estas visitas são orientadas pela mediadora Joana Patrão, uma artista emergente da região.

1.3.2. Bienal de arte e tecnologia

O Index é uma bienal focada na relação entre arte e tecnologia, criada no contexto da atribuição à cidade de Braga do título de Cidade Criativa da UNESCO para as Media Arts. Decorrerá nos anos de 2022 e 2024 do quadriénio 2022-2025, mantendo atividade de criação artística nos anos intercalares.

A Bienal contribui não só para o reforço do sentido de identidade da comunidade artística e criativa local enquanto cidade das Media Arts, permitindo o acesso direto e privilegiado a obras, artistas e pensadores reconhecidos internacionalmente, como contribui de forma expressiva para colocar Braga no radar dos centros europeus de festivais de Media Arts mais relevantes.

Na sua essência, pretende refletir sobre dois problemas. O primeiro prende-se com a afirmação e interpretação das Media Arts. Sendo um domínio artístico relativamente recente e suscetível de apresentar uma enorme variedade de manifestações e possibilidades de colaboração interdisciplinar, as Media Arts adquirem uma dificuldade adicional na sua perceção por parte do público, particularmente no não especializado. Adicionalmente, é ainda uma área com representação menor nos domínios museológicos bem como em termos académicos, quando comparada a outras manifestações artísticas contemporâneas, facto que não ajuda à familiarização do público e não contribui para a sua legitimação enquanto área artística.

O segundo problema é de cariz intrínseco e decorrente da sua afirmação recente como domínio artístico. Não raras vezes a Tecnologia tende a suplantar a Arte, gerando obras impressionantes do ponto de vista técnico, mas com pouco apuro estético ou relevância artística. Esta superficialidade de conteúdo, para além de não ajudar na sua plena afirmação como disciplina artística, alimenta interpretações dúbias e gera expectativas falaciosas na relação entre Arte e Tecnologia.

Face à identificação destes dois problemas, o Index propõe-se a promover uma discussão e reflexão sólida sobre os mesmos e a apresentar um conjunto de obras, em contexto expositivo e performativo, que representam felizes exemplos no equilíbrio entre proficiência tecnológica e riqueza artística, assumindo a variedade de manifestações como algo que está na sua génese, dando origem a cinco eixos de programação: Pensamento, Performance, Exposição e Educação.

A edição de 2022, que decorrerá entre 12 e 22 de maio, explora o conceito de Superfície. De elementos visuais a hápticos, limites ou interfaces, zonas de emergência ou extração, as Superfícies representam elementos fundamentais dos ecossistemas humanos e naturais, assim como constituem metáforas poderosas para as práticas artísticas relacionadas com a tecnologia, levantando questões que precisam de ser abordadas com urgência.

Seguem-se descrições mais pormenorizadas da lógica dos diferentes eixos programáticos.

Eixo Expositivo

A definição do eixo expositivo para a presente edição teve o intuito de tocar em diferentes pontos. À cabeça, a vontade de ser promovida a criação e desenvolvimento de novas obras, com ligação ao

tema designado, para serem apresentadas pela primeira vez ao público na bienal. Foi também tida em conta a necessidade de o programa manifestar equilíbrio entre artistas com carreira estabelecida e artistas em fase de afirmação, bem como ser representativo em termos de género e de proveniência geográfica.

Adicionalmente, foi nosso objetivo apresentar o trabalho de artistas relevantes da atualidade, numa perspetiva ampla sobre a produção artística da contemporaneidade no domínio da arte e tecnologia, que representem o recurso a elementos tecnológicos harmonizado com o devido pensamento e fundamentação do ponto de vista discursivo.

Por último, foi tido em consideração o facto de que não existem estruturas museológicas ou expositivas na cidade de Braga que permitam apresentar de forma centralizada um programa expositivo desta natureza. Como tal, foi imposta a necessidade de recorrer a múltiplos locais de apresentação, mais ou menos convencionais e com características consideravelmente distintas, que implicam elevado grau de adaptabilidade na apresentação de obras e nas estratégias curatoriais. Encaramos esta situação não como um problema, mas como uma oportunidade para pensar o programa em geral, e os trabalhos encomendados em particular, de raiz nesse sentido, abrindo interessantes possibilidades de diálogo com as obras e com o público. Pareceu-nos também interessante a possibilidade de remover as obras dos contextos que seriam mais expectáveis ou convencionais, potenciando a sua acessibilidade e alcance.

A partir de todas estas premissas e pressupostos foi desenhado um programa que se dividirá numa exposição principal, com curadoria de Mariana Pestana; um conjunto de cinco obras encomendadas; e um conjunto de quatro obras selecionadas a partir de uma Open Call internacional, com a premissa de serem peças desenvolvidas especificamente para uma apresentação em formato online.

Eixo de Pensamento

O programa de conferências do Index 2022, é da responsabilidade de Liliana Coutinho e apresenta uma estreita ligação com o tema adotado e os restantes eixos programáticos.

Visa explorar e descodificar alguns dos trabalhos encomendados para os programas performativo e expositivo, através de conversas com os artistas; explorar a temática da Bienal nas suas várias dimensões, nomeadamente nas questões de cariz ecológico, social e formativo que o evento propõe discutir; bem como estabelecer pontes com a comunidade local e o universo da academia.

Eixo de Performance

O programa de Performance, que se divide pelos dois fins de semana do evento, será estruturado de forma a funcionar como elemento fundamental na captação de públicos, sendo assente num formato único de espetáculos de palco, a ter lugar no gnration mas também no Theatro Circo.

Será composto por um conjunto de espetáculos encomendados, relacionados com o tema da bienal, associados a propostas que, não sendo encomendas diretas, estabelecem relações interessantes

com essa mesma temática. São também perspetivadas relações com os restantes eixos programáticos.

Eixo de Educação

O programa educativo privilegia um conjunto de atividades distintas, a partir do universo representado no programa do Index e contemplando diferentes níveis de leitura e interpretação.

As visitas orientadas são um dos focos do programa de mediação, com oferta para escolas, público geral e visitas adaptadas a famílias com crianças pequenas.

Ainda dedicado ao público infanto-juvenil, o INDEX apresenta uma oficina que se dedicará aos conceitos presentes nesta edição da bienal, de uma forma lúdica e educativa.

Considerando artistas, músicos e outros interessados nas artes digitais, o programa oferece ainda um workshop com Markus Heckmann, sobre a plataforma TouchDesigner.

Potenciando o trabalho de criação coletiva realizado durante o ano pelo projeto ODE – Orquestra de Dispositivos Eletrónicos, o espetáculo de fecho da bienal resultará de uma residência dedicada e em conjunto com a artista visual, Cadie Desbiens-Desmeules.

Estas atividades formativas permitirão explorar o programa a partir de algumas das técnicas de criação que estão subjacentes às obras nele apresentadas, o que poderá contribuir para uma maior aproximação das pessoas ao universo da Arte e Tecnologia.

1.3.3. Outros eixos de intervenção

Com a criação do mestrado em Media Arts pela Universidade do Minho em estreita colaboração com a BMA estão criadas as condições para o lançamento do apoio à internacionalização da investigação que nesta área se vai afirmando a partir da cidade e da sua academia. Será lançado um programa de apoio mediante candidaturas que apoiarão apresentações de trabalhos de investigação na área das Media Arts extensível, claro está a todos os estabelecimentos de ensino.

O apoio à internacionalização dos artistas, será consolidado, não só no âmbito da Bienal Index que funcionará como montra privilegiada daqueles que nela participarem (além das possibilidades de networking), mas também dentro do projeto City to City e de outras possibilidades de criação e apresentação de projetos em festivais e mostras no âmbito da rede de cidades criativas da Unesco em Media Arts e outras oportunidades que vão surgindo com cada vez mais frequência.

Paralelamente, a Braga Media Arts continuará a apoiar, a associar-se e a promover políticas, programas, ações, eventos e manifestações artísticas criativas e culturais que promovam direta e indiretamente a criatividade como visão partilhada da construção inclusiva de um futuro melhor e mais sustentável para a nossa cidade.

Neste contexto, importa destacar o papel da representação na Rede de Cidades Criativas portuguesas que tem vindo a reforçar o seu papel a nível nacional, mas também entre as cidades do cluster de Media Arts da UCCN, que têm vindo a reforçar as estratégias de cooperação entre as

cidades participantes, nomeadamente com o projeto City to City que terá em 2022 a sua 3ª ediçao estendendo-se a cidades da rede de outras áreas criativas.

No programa de ação para os próximos anos da rede estão a ser planeadas candidaturas conjuntas a financiamentos de projetos de cooperação desenvolvidos em parceria, nomeadamente ao Europa Criativa, Erasmus + Parcerias estratégicas e Horizonte Europa.

Um outro eixo de ação que terá uma maior visibilidade e impacto nos próximos anos será o do potenciar das capacidades de inovação do ecossistema local e regional do setor cultural e das indústrias criativas. Este trabalho que se vem ativando, nomeadamente na participação ativa no âmbito do projeto RegionArts, terá na próxima edição do INDEX um momento importante com um conjunto de ações [eixo Inovação] que visam debater, sensibilizar e mobilizar os parceiros para o potencial das práticas artísticas e criativas como catalisadoras da transformação das tecnologias em produtos inovadores e novos modelos de negócio, criando valor para a sociedade e vice-versa. Esta linha de ação está alinhada com a RIS3 Norte 2027 e o domínio prioritário Cultura, Criação e Moda e os objetivos e enquadramento de ação da nova KIC (Knowledge and innovation Community) do setor cultural e indústrias criativas a ser criada pelo EIT (Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia) em 2022.

2. Cedências de espaço e outros serviços

Paralelamente à programação própria descrita no capítulo anterior, objeto principal da missão da Teatro Circo de Braga EM S.A., a empresa municipal desenvolve ainda um conjunto de atividades complementares, nomeadamente a cedência de espaços e prestação de serviços associada a cada um dos equipamentos que gere, e ainda a concretização de projetos culturais transversais de interesse municipal, para os quais é pontualmente mandatada para a sua concretização.

No que concerne às cedências de espaços e serviços complementares, estas permitem, desde logo, o reforço e diversificação das fontes de financiamento da empresa municipal, permitindo, nomeadamente, o investimento na infraestrutura e equipamento dos espaços sob a sua gestão, que não podem ser comtemplados no contexto do contrato-programa com o Município. Por outro lado, estas atividades representam também a abertura dos equipamentos culturais a iniciativas externas que atuam de forma complementar à sua missão e têm também um importante papel para a estratégia de desenvolvimento cultural e económico da cidade.

Neste contexto, após quase dois anos em que se registou uma forte quebra na prestação destes serviços, em particular nas cedências de caracter mais pontual, perspetiva-se uma retoma para o próximo quadriénio, embora de forma diferenciada nos dois equipamentos culturais geridos pela empresa municipal, conforme será detalhado nos pontos seguintes.

Sobre a prestação de serviços de consultoria para o Município, importa referir que esta decorre naturalmente do papel relevante que esta instituição tem vindo a assumir no planeamento e implementação de alguns projetos estratégicos da cidade, desde a preparação da candidatura de Braga a Cidade Criativa da UNESCO à elaboração da estratégica cultural Braga 2030. Esta experiência tem vindo a justificar a escolha da instituição para o desenvolvimento de trabalhos especializados nestas matérias, estando responsável, atualmente, pela preparação da candidatura de Braga a Capital Europeia da Cultura 2027, cujas tarefas a desenvolver em 2022 são apresentadas no último ponto deste capítulo.

2.1. Theatro Circo

No que concerne às cedências de espaço efetuadas pelo Theatro Circo, algumas destas atividades têm um caráter especial, quer pela sua dimensão, quer pela continuidade e pela permanência ao longo dos anos nos calendários de programação. Estas especificidades justificam uma análise em detalhe da residência da Companhia de Teatro de Braga, do aluguer de sala e serviços prestados ao Município, e dos alugueres privados a produtoras de espetáculos, perspetivando a sua evolução para o próximo quadriénio e, em particular, para 2022.

Importa, contudo, deixar uma nota de carater geral, antes de partimos para essa análise detalhada. Esta prende-se com o facto de estas cedências, no seu todo, chegarem a ocupar quase metade do

calendário anual de atividades do Theatro Circo, e de se verificar uma necessidade de contrabalançar a abertura a eventos externos com a capacidade de ganhar algum espaço de programação adicional para receber mais projetos nas áreas da dança e teatro, que exigem tempos de montagem e ensaios mais longos. Por esta razão, o regresso à "normalidade" após dois anos de pandemia, será efetuado para um nível de compromisso dos espaços de exibição inferior ao observado no passado, não desconsiderando a relevância destes serviços para a instituição, mas não pondo também em causa aquela que é a sua principal missão.

2.1.1. Companhia de Teatro de Braga

O Theatro Circo manteve-se, mesmo com as limitações impostas nos últimos dois anos, como o espaço de residência da CTB, local de concretização de muitos dos seus ensaios e da maioria das apresentações públicas dos seus espetáculos.

Através de uma programação independente, desenhada autonomamente pela sua direção, ao longo do ano serão apresentadas várias produções nos espaços do Theatro, sempre com novas criações e estreias. Neste âmbito, o desafio entregue à empresa municipal é o de conciliar a preparação da sua programação com as propostas da CTB, quer ao nível de calendarização, quer ao nível de formatos de espetáculos de teatro que contrata ou produz.

Não tendo sido ainda possível, 2022 prolonga a celebração dos 40 (agora 42) anos de atividade ininterrupta da Companhia de Teatro de Braga, sendo este inclusive um exercício de persistência característico da CTB e da sua atividade nas últimas décadas.

Além da efeméride, a atividade programada pela companhia para 2022 terá certamente páginas dedicadas a produções já apresentadas em anos anteriores, como Auto da Barca do Inferno, Em Pessoa, Amor de Perdição, Gostava de estar viva para vê-los sofrer, Pária, A mais forte e Hamlet, entre outros.

Paralelamente, a CTB está já a definir quais as novas produções, sendo que refletirão certamente a crescente vertente internacional da atividade deste coletivo. Estas últimas refletem-se igualmente na proposta de programação para o próximo ano, mantendo-se em muito semelhantes às consideradas nos últimos anos pelas permutas e cooperações com Itália, Ucrânia, Brasil, Alemanha e Espanha, proposta essa que também reflete parcerias já consolidadas com entidades nacionais como a Companhia de Teatro de Almada, o Teatro do Bairro, o CDV – Teatro do Noroeste, a ArtImagem, a Companhia Cegada e o Teatro da Beiras, às quais se juntarão ainda outros coletivos e redes para as quais a CTB regularmente contribui.

Em nota de remate, 2022 continuará a ver desenvolvimentos nas ações bragaCULT - dar a volta à cabeça! (com apresentações públicas dos resultados finais das várias ações desenvolvidas), nas atividades de residências artísticas, e na criação e apresentação de filmes e documentários – todas elas promovidas pela Maria Augusta Produções.

2.1.2. Município de Braga e parceiros

Para além da programação cultural que o Theatro Circo define e concretiza, cumprindo a sua missão pública, as instalações do Theatro Circo recebem anualmente várias atividades promovidas diretamente pelo Município de Braga ou pelas instituições suas parceiras.

Estas atividades, objeto de um contrato de prestação de serviços que todos os anos é celebrado com a empresa municipal e que incluem, sobretudo, a disponibilização de espaço e apoio técnico para apresentações de caráter cultural, como a Mostra de Teatro Escolar, as apresentações das escolas de dança e música da cidade e outros eventos e espetáculos de produção criativa local apoiados pelo Município. Para além destes espetáculos, o contrato inclui ainda a apresentação de um conjunto de outros eventos, desde conferências a apresentações institucionais e espetáculos com fins sociais, embora estes sejam menos representativos no conjunto dos serviços prestados.

Dada a exigência do acolhimento de alguns dos eventos, organizados muitas vezes por estruturas não profissionais, a par da sua permanência prolongada nos espaços (entre ensaios e apresentações), a sua concretização obriga a uma ocupação de recursos significativa, exigindo uma articulação permanente com a programação própria do Theatro Circo, que condiciona nos seus tempos de preparação e exibição. Por esta razão, ao longo dos últimos anos tem esta ocupação tem vindo a ser acompanhada de forma mais próxima com o Município, procurando reduzir a dimensão de alguns eventos, nomeadamente os de caracter institucional, que se afastam mais da missão do Theatro Circo, colocando o foco na apresentação de projetos de natureza cultural e em particular os que implicam uma forma direta de apoio às estruturas artísticas locais.

2.1.3. Promotores privados

Adicionalmente à ocupação de espaço por via da residência da CTB e dos alugueres previstos no contrato com o Município de Braga, o Theatro Circo aluga o seu equipamento a promotores privados. Estes alugueres são provenientes, sobretudo, de promotores de espetáculos, atuando de forma complementar à programação própria desenvolvida pela instituição. Muitas vezes permitem trazer a Braga espetáculos de grande público com custos elevados, que dificilmente o Theatro Circo conseguiria incluir na sua programação própria, pelas restrições a que está sujeito na sua política de preços reduzidos associada ao montante anual disponível para contratação de eventos.

Neste contexto e procurando incentivar projetos de continuidade e o trabalho com promotores locais, o Theatro Circo dispõe de condições vantajosas para as entidades sediadas em Braga e também para utilizações recorrentes dos seus espaços, política que pretende manter em 2022. Contudo, e como já foi acima referido, uma maior aposta na programação interna irá limitar a disponibilidade da instituição para acolhimento deste tipo de eventos, pelo que se estima que não ultrapassarem a média de 15 alugueres anuais para o período 2022-2025.

2.2. gnration

O gnration nasceu no contexto da Braga 2012 – Capital Europeia da Juventude, com a premissa de atuação em três pilares fundamentais: juventude, cultura e empreendedorismo, que ainda hoje determinam a vocação do espaço e as suas diversas utilizações. Neste contexto, apesar de possuir uma identidade própria associada à música contemporânea e à ligação da arte com a tecnologia, o gnration mantém-se ainda como um espaço multifacetado e com múltiplas valências. Nomeadamente, o gnration acolhe de forma permanente no seu edifício a StartUp Braga, a Radio Universitário do Minho, e a Mobydick Records, entidades com as quais são celebrados acordos de cedência de espaço e serviços, que obviamente contribuem para a diversificação das fontes de receita da empresa municipal, mas também condicionam a ocupação dos espaços ao longo do ano. Acolhe, ainda, a Loja da Juventude e alguns gabinetes do Município, sobre os quais não há contrapartida financeira, dado que apesar da gestão estar atribuída à empresa municipal, o edifício não deixa de ser propriedade da Câmara Municipal.

Adicionalmente, tal como acontece no Theatro Circo, também o gnration efetua cedências de carácter pontual, que permitem complementar a dinâmica cultural do edifício e potenciar os seus rendimentos.

Nos pontos seguintes efetua-se uma breve descrição dos serviços prestados neste âmbito.

No gnration, embora seja também importante libertar algumas ocupações permanentes para permitir o desenvolvimento de mais projetos culturais e reforço da identidade do equipamento, a mancha de programação é menos intensa pelo que a gestão da disponibilidade dos diversos espaços existentes pode ser efetuada de uma forma mais racional e permitir a realização de um maior volume de receitas neste âmbito.

2.2.1. Ocupações permanentes

2.2.1.1. Startup Braga

Com o objetivo de dinamizar o ecossistema de empreendedorismo local, a Startup Braga ocupa 4.400m2 do edifício gnration, correspondendo a diversos espaços de trabalho destinados à incubação de empresas. São cerca de 10 salas individuais, com dimensões variáveis, e 2 salas de cowork, cuja cedência e a prestação de alguns serviços complementares de apoio ao funcionamento destes espaços está formalizada como uma prestação de serviços à empresa municipal InvestBraga, que gere este programa.

Para além das salas acima referidas, a Startup utiliza também pontualmente a sala multiusos e as salas de formação, para a realização de workshops, conferências e programas de aceleração destinados às empresas incubadas.

2.2.1.2. Rádio Universitária do Minho

Em 2019, Rádio Universitária do Minho mudou-se para o centro da cidade de Braga, instalando-se definitivamente no gnration, num espaço independente, contiguo à praça principal deste equipamento. Trata-se de um edifício de 2 pisos em que os estúdios, a redação e a equipa de programação situam-se no piso 0, e no Piso 1, fica o Café-Concerto com bar, palco e infraestruturas para concertos, showcases, apresentações de livros e conferências. Este café-concerto (RUM by Mavy), é parte integrante do contrato celebrado com a RUM, mas a sua gestão está subcontratada a uma entidade externa , que visa a dinamização do mesmo enquanto um local de partilha, comunhão, amizade e desafios, com excelentes condições para concertos, clubbing, cinema, tertúlias workshops e exposições de artes, havendo uma premissa de não sobreposição aos eventos programados pelo gnration, por forma a que este espaço atue de forma complementar e não coloque em causa o bom funcionamento da instituição

2.2.1.3. MobyDick Records

Atualmente instalada no edifício gnration, a Mobydick Records é uma nano editora independente criada em 2005 pelos músicos; Alex Liberalli, Budda Guedes e Nico Guedes, com o intuito de editar música sem restrições comerciais, conferindo total liberdade artística aos seus artistas.

Na sequência da sua permanência no edifício, e tendo em consideração o facto de disporem de um estúdio de gravação profissional, a Mobydick Records colabora com o programa artístico do gnration através da gravação áudio de trabalhos encomendados, residências artísticas e projetos ocasionais. São colocados ao dispor do gnration 120 horas anuais de trabalho de estúdio, acumuláveis em caso de não utilização integral.

2.2.1.4. Loja da Juventude

A Loja da Juventude está situação logo na entrada do edifício gnration e visa a receção e aconselhamento dos jovens munícipes nos diferentes serviços que o Município presta neste âmbito. Durante a pandemia a frequência e a procura deste espaço esteve bastante limitada pela condicionantes legalmente impostas durante este período, mas está a regressar ao seu normal funcionamento e espera-se que atue sem restrições durante 2022.

2.2.1.5. Gabinetes de apoio ao munícipe e ao Município

Também ao abrigo da relação institucional existente a entidade participante, nas instalações do gnration estão também sediados os gabinetes dos vereadores sem pelouro da Câmara Municipal de Braga, do Provedor do Munícipe e da Assembleia Municipal de Braga. Trata-se de uma tipologia de utilização que fica já fora do âmbito de atuação do edifício, mas por escassez de espaços alternativos ainda não é possível a transferência destes serviços para outro local.

2.2.2. Cedências pontuais

Conforme já foi referido, o edifício gnration dispõe ainda de diversos espaços que, para além das atividades do programa cultural, estão também equipados para a realização de eventos externos, como sejam conferências, seminários, workshops, formações, palestras, entre outros.

Sendo certo que a maior parte das cedências registadas em anos anteriores foram destinadas sobretudo atividades do Município, é intenção da empresa municipal promover uma maior dinamização destes espaços junto de entidades externas.

Com uma localização privilegiada, o gnration pode ser também um espaço de referência na realização de eventos culturais e empresariais na cidade de Braga, que complementam a sua programação regular e potenciam a geração de receitas alternativas para a instituição, fundamentais para obter fundos necessários às despesas de investimento e modernização de equipamento. Em 2022, ultrapassadas que estejam as restrições impostas pela pandemia e que poderiam condicionar a dinamização destes serviços, esta será uma das apostas da atividade complementar da empresa.

2.3. Capital Europeia da Cultura: Braga '27

Em 2018, o Theatro Circo assumiu a coordenação dos trabalhos preparatórios para a candidatura de Braga a Capital Europeia da Cultura 2027. O processo desenvolvido, durante o período de 2018-2019, focou-se na elaboração de uma Estratégia Cultural para a cidade, a qual foi consubstanciada num documento aprovado em Assembleia Municipal a 30 de novembro de 2020. Ainda em 2020, e tal como previsto, iniciou-se uma nova etapa do processo de elaboração da candidatura, que teve como objetivos definir as linhas estruturais da mesma, e foi lançado o Convite à Apresentação de Candidatura, pelo Ministério da Cultura Português, a 23 de novembro de 2020. O designado Convite estipulou um prazo 12 meses para a submissão oficial da candidatura, referente à fase de pré-seleção definido para o processo, período que agora finda com a apresentação da versão final do referido dossier de candidatura em novembro de 2021.

Tendo em vista o restante calendário estimado para o processo de candidatura, que prevê a conclusão da fase de pré-seleção no início de 2022 e o término da fase de seleção final no arranque de 2023, o foco destes serviços de coordenação e consultoria técnica, será o desenvolvimento de um novo Dossier de Candidatura para a 2º etapa deste processo.

Tal como em 2021, paralelamente à redação do referido documento e dando suporte ao seu desenvolvimento, manter-se-á o programa de auscultação "Vamos falar?", o qual continuará a trabalhar a participação alargada de agentes e população. Serão, igualmente, desenvolvidas reuniões de trabalho com cidades nomeadas ou candidatas a Capital Europeia da Cultura, dando sequência ao processo de constituição de parcerias internacionais iniciado em 2021.

Considerando que 2022 será o momento de seleção final do processo de candidatura, haverá uma aposta no incremento da visibilidade da marca Braga'27 para uma mobilização pública em torno da candidatura mais alargada, o que implicará a implementação de um plano de comunicação mais musculado.

Em 2022 a equipa afeta a este processo continuará a acompanhar a implementação de ações resultantes da Estratégia "Braga Cultura 2030" e previstas no Plano de Implementação 2021-2023 que dela decorre, garantindo a necessária

Com vista à concretização das diferentes tarefas associadas a este exigente processo internacional, continuará a ser necessário reforçar a equipa afeta ao projeto com recurso à contratação de assessorias externas especializadas.

Sendo este um procedimento complementar às atividades desenvolvidas ao abrigo do contrato-programa, será realizada uma prestação de serviços a contratualizar pelo Município de Braga, dotando a empresa dos recursos financeiros necessários para a realização das tarefas anteriormente descritas.

3. Comunicação e Marca

Para além da atividade regular do equipamento Theatro Circo, a empresa municipal é responsável pela implementação do programa cultural de Braga Media Arts (BMA), pela estruturação da estratégia cultural Braga 2030 e processo de candidatura de Braga a Capital Europeia da Cultura 2027 (Braga'27), e, ainda, desde setembro de 2020, pela gestão do equipamento cultural gnration.

Neste contexto, e pela sua especificidade, todos estes os projetos têm uma equipa autónoma de comunicação e ferramentas próprias, razão pela qual serão objeto de tratamento diferenciado nos pontos seguintes deste capítulo, onde se apresentam as ações a desenvolver na comunicação de cada uma destas áreas, identificando a estratégia para o próximo quadriénio e as atividades a realizar em 2022. Como uma nota transversal a todas, e orientação global da atuação da empresa, importa destacar desde já a presença dos meios digitais como os canais preferenciais de comunicação, a adoção de práticas mais sustentáveis na escolha e produção de materiais impressos e a aposta numa comunicação mais inclusiva, que responda às necessidades especiais dos nossos públicos, ultrapassando condicionantes físicas, sociais e intelectuais no acesso à informação, e que permita aproximar os nossos projetos e equipamentos das comunidades que lhes estão mais distantes.

Adicionalmente, há uma dimensão transversal que importa acrescentar à da comunicação da programação e que diz respeito à comunicação institucional da empresa municipal. Se até o último trimestre de 2020 se fazia sobretudo pelos canais do Theatro Circo, associando-se ao único equipamento que até então era gerido pela empresa, face à multiplicidade de projetos assumidos pela organização e, em particular, com a incorporação do gnration, esta opção deixou de fazer sentido. É, assim, necessário proceder a uma reestruturação da imagem da instituição e dos seus canais de comunicação, dando-lhe uma identidade própria que abarque e comunique todas as suas dimensões de intervenção. Esta será certamente um dos objetivos da empresa para 2022 e, nesse sentido, também merece um tratamento detalhado no primeiro ponto deste capítulo.

3.1. Comunicação Institucional

3.1.1. Estratégia

Na sequência da ampliação de valências da empresa municipal Teatro Circo e identificada a necessidade de implementação da uma identidade gráfica e marca próprias, para 2022 perspetiva-se a concretização de uma primeira fase deste projeto.

Nesse sentido, o desenvolvimento de uma identidade gráfica exclusiva para a Teatro Circo de Braga EM SA será estrategicamente representativo das dimensões de intervenção da Empresa Municipal responsável pela gestão de equipamentos e projetos culturais, procedendo, desta forma, à

fundamental separação da imagem, identidade gráfica e canais partilhados com o Theatro Circo, sala de espetáculos.

Nesta primeira fase, para além da diferenciação face à sala de espetáculos e marca Theatro Circo, a estratégia a implementar para a comunicação da Empresa Municipal deverá ainda ser capaz de acompanhar a evolução desta entidade e o crescimento do seu âmbito de atuação num futuro próximo, seguindo uma linha intermédia, que permita fazer a transição entre o modelo existente e o que se pretende vir a implementar.

Ao longo do próximo ano, este posicionamento estratégico irá materializar-se num conjunto de ações que vão refletir o processo de transformação da comunicação institucional da empresa e que, de seguida, apresentamos detalhadamente.

3.1.2. Imagem e Identidade

Tendo por base o seu nome comercial (Teatro Circo de Braga EM, S.A.), em 2021, a empresa iniciou a utilização, na comunicação institucional, de uma imagem de linhas simples, associada aos logos das várias áreas de intervenção em comunicações gerais, e a cada um deles, quando o objetivo é comunicar uma atividade especifica dessa esfera de atuação.

Para 2022, encontra-se em desenvolvimento uma versão graficamente otimizada dessa imagem, bem como a definição de normativas gráficas a aplicar na sua utilização. Esta imagem será identitária da marca Teatro Circo de Braga EM SA em toda a sua comunicação institucional e na sua referência por outras entidades, designadamente, pelos espaços e projetos que gere.

3.1.3. Meios Digitais

Atualmente em fase de desenvolvimento, para 2022 está previsto o lançamento do website da empresa Teatro Circo EM S.A. Com um papel fundamental na sua comunicação institucional, este site deverá cumprir a função de apresentar a Teatro Circo EM S.A, acolhendo toda a sua informação legal e administrativa, ao mesmo tempo que disponibiliza informação sobre a sua história, evolução recente e áreas de atuação, agregando e fazendo ligação aos projetos e estruturas do seu âmbito de gestão.

Paralelamente ao site oficial, a partir de 2022, a Empresa Municipal deverá complementar a sua estratégia de comunicação institucional nos meios digitais com uma presença ativa nas redes sociais. Para tal, serão criadas contas oficiais de LinkedIn, Facebook e Instagram, cuja presença e conteúdos serão geridos no sentido de conquistar visibilidade e notoriedade para a marca e empresa Teatro Circo de Braga, enquanto entidade gestora de equipamentos e projetos culturais.

Ainda no que respeita a canais de comunicação digital, as assinaturas de email dos colaboradores da empresa serão atualizadas e uniformizadas com a nova imagem gráfica.

3.1.4. Meios Offline

No seguimento da criação de imagem e identidade gráfica próprias da empresa, os templates dos documentos oficiais serão atualizados com a nova imagem.

Consequência natural de um processo de transformação de identidade gráfica no que respeita a formatos impressos, para 2022, perspetiva-se também o desenvolvimento de estacionário próprio da empresa Teatro Circo de Braga EM SA.

3.1.5. Imprensa

Sempre que pertinente, a comunicação institucional da empresa estabelecerá contacto direto com os meios de comunicação social, recorrendo a canais próprios de assessoria de imprensa para comunicar informação institucional com relevância noticiosa

3.2. Theatro Circo

3.2.1. Estratégia

Após dois anos de atividade em contexto de intensas restrições que a pandemia impôs de forma transversal a todos os setores e áreas da sociedade, para 2022 perspetiva-se a implementação total e sem retrocessos da última fase do Plano de Desconfinamento, o que permitirá, espera-se, o regresso à ambicionada "normalidade" no que respeita à atividade cultural.

Face a este contexto, o Theatro Circo, equipamento cultural de referência e agente de desenvolvimento daquela que é uma área de primordial relevo para a afirmação da Cidade, estabelece, para o período de 2022 a 2025, o objetivo de reafirmar o seu notável património de visibilidade e notoriedade, colocando-o ao serviço de uma Estratégia de Comunicação e Marketing desenvolvida e orientada para a recuperação e mobilização dos mais variados públicos, estimulando e reavivando os hábitos de frequência e consumo de espetáculos e atividades culturais.

Deste modo, a estratégia em desenvolvimento continuará a privilegiar os meios de comunicação digital e de grande visibilidade e alcance, adaptando a produção de formatos impressos ao contexto pós-pandémico, o que implicará, ao longo do ano, uma constante análise e avaliação da recetividade do público a estes formatos cuja produção e distribuição foi significativamente reduzida ou mesmo suspensa durante a pandemia.

3.2.2. Meios offline

Num enquadramento estratégico que visa a constante otimização de suportes, meios e recursos, respeitando a política de crescente sustentabilidade que norteia a atividade do Theatro Circo em geral, a produção e distribuição de formatos impressos é alvo de análise e revisão regular tendo em vista um maior alcance ao menor custo possível.

Neste contexto, o Plano de Comunicação e Marketing do Theatro Circo continuará a dar prioridade aos formatos com grande visibilidade e dos quais são exemplo as telas destinadas a afixação periódica na fachada, o formato outdoor com distribuição em pontos estratégicos da cidade, ou a afixação de tarjas promocionais em postes da área pedonal, privilegiando campanhas que, pelas suas características, permitam dar grande visibilidade à programação do Theatro Circo junto dos milhares de pessoas que todos os dias chegam e circulam na cidade.

Os formatos impressos de menor dimensão, como a agenda oficial do Theatro Circo, que em 2020 e 2021 sofreu alterações na sua periodicidade e tiragem devido aos períodos de confinamento e consequente interrupção da atividade, deverão acompanhar a tendência de recuperação e estabilidade que se espera para 2022 e regressar aos habituais canais e roteiros de distribuição.

3.2.3. Meios digitais

Veículos assumidamente primordiais de comunicação nos mais variados sectores do mundo atual, os meios digitais desempenham há já vários anos um papel preponderante na estratégia de comunicação e marketing do Theatro Circo que, em 2022, continuará a apostar numa forte presença nas redes sociais, implementando uma gestão estratégica das páginas oficiais de Facebook e Instagram através, entre outras ações, da publicação de conteúdos atualizados e atrativos para os diversos públicos. Esta aposta no universo das redes sociais encontra sustentação na tendência constante de crescimento que as redes oficiais do Theatro Circo têm apresentado ao longo dos anos, tendo constituído, inclusive, um veículo de comunicação de proximidade com o público durante a pandemia.

Parte relevante, contudo, complementar, desta estratégia para os meios digitais será a publicidade em redes sociais que, para além de permitir um excelente nível de personalização e direcionamento das campanhas, ainda possibilita readaptações (conteúdos, público-alvo, orçamento, etc.) à medida do seu desenvolvimento, garantindo maior eficácia ao menor custo possível.

Por forma a sustentar esta orientação estratégica para os meios digitais, a produção de conteúdos atrativos continuará a ser fundamental. Como tal, os conteúdos áudio visuais, principalmente de produção própria, serão regulares nos meios digitais oficiais do Theatro Circo, intensificando a disseminação deste formato, tanto sob a forma de diretos em Facebook e Instagram, como de spots de antecipação da programação ou pequenos documentários de registo dos espetáculos.

Com a atualização implementada em 2020, o serviço de email marketing ressurgiu com melhorias significativas, o que permitiu revitalizar a newsletter do Theatro Circo, tanto ao nível da apresentação de conteúdos, quanto no aumento da taxa de entrega. Em 2022, este serviço continuará a ser alvo de campanhas de incentivo à subscrição, evidenciando este formato digital enquanto veículo de informação regular, atualizada e atrativa, constituindo uma alternativa cómoda, segura e ecológica aos formatos impressos.

3.2.4. Imprensa

Ao longo de 2022 o esforço continuará a ser no sentido de consolidar e estabilizar a presença do Theatro Circo na agenda dos principais meios de comunicação, tanto locais como nacionais.

Dando seguimento ao processo de conquista de visibilidade regular junto da imprensa, para além de uma maior antecipação noticiosa e consequente proposição de trabalhos de reportagem temáticos ou autorais, pretende-se continuar a apostar no estreitamento de relações com estes meios. Assim, serão desenvolvidas ações de proximidade com jornalistas e cronistas de meios nacionais ou especializados, designadamente através de convites para estarem presentes nos espetáculos e acompanharem a apresentação destes e outros eventos, e/ou para realizar entrevistas aos artistas, coletivos e outros protagonistas da programação artística e demais atividades do Theatro Circo.

Ainda neste contexto de proximidade com a imprensa, o desenvolvimento de parcerias de comunicação continuará a ser considerado tanto através da continuidade dos protocolos celebrados com os diversos meios locais como através de apoios pontuais de meios nacionais à divulgação de ciclos ou eventos específicos.

3.3. gnration

3.3.1. Estratégia

Assente numa programação de vanguarda, que se alicerça na música contemporânea, na relação entre arte e tecnologia e no apoio à criação artística nos domínios da música e da arte digital, a comunicação do gnration visa promover e clarificar estas novas áreas artísticas, visando a criação, formação e solidificação de novos públicos. Em paralelo, tem também por objetivo a continuação da afirmação da estrutura e marca gnration enquanto espaço de referência nacional e internacional no apoio e desenvolvimento destas práticas artísticas.

Para a persecução destes objetivos, no quadriénio 2022-2025, a estratégia de comunicação continuará a pautar-se por um trabalho de regularidade com imprensa nacional e internacional de referência, de carácter específico, com proximidade ao seu público-alvo, ou de âmbito geral, para uma maior visibilidade; na criação de conteúdos próprios, que permitem a dinamização da atividade programática; na presença assertiva da comunicação digital, através de canais diretos de comunicação com público e exponenciando esta ferramenta enquanto recurso de baixo custo e grande alcance; e numa forte e coerente identidade gráfica de marca, que contribui para a valorização externa da imagem em concordância com a estética e linha de programa cultural.

Também no quadriénio 2022-2025, a comunicação do gnration abraçará novos desafios, resultante das práticas programáticas implementadas na readaptação ao período pandémico. A criação e performance artística para exibição em plataforma digital, como site oficial, redes sociais e canais de vídeo, tornou-se prática enquanto extensão de programação cultural. A título exemplar, o surgimento do ciclo online Órbita, iniciado em 2021, trouxe à comunicação do gnration uma

dimensão reforçada na sua presença online. O programa cultural do gnration assume agora uma nova dimensão, que utiliza como espaço expositivo os meios online do gnration. Esta ação implicará um reforço de reestruturação e readaptação das plataformas on-line, com maior incisão no site oficial, com vista à integração desta nova dimensão.

Ao longo dos últimos oito anos, o gnration posicionou-como polo cultural de carácter único no norte do país e um dos mais singulares à escala nacional. Em 2023, o gnration celebrará uma década de existência, um número redondo e marco importante na sua afirmação enquanto estrutura de referência. Durante o ano de 2022, a comunicação do gnration dará início à criação de um plano estratégico e conceptual para a comemoração do 10º aniversário do gnration do ponto de vista comunicacional.

3.3.2. Meios offline

Procurando diminuir a sua pegada ecológica e preocupado com as questões ambientais que se encontram na ordem do dia, a comunicação do gnration optou por uma estratégia cuidada e refletida no que toca à utilização de meios de comunicação de carácter offline. A estratégia passa por uma implementação cuidado da produção de formatos offline, substituindo-os pelos meios on-line sempre que possível e otimizando os meios offline face ao seu potencial de alcance promocional na captação de público e promoção de atividades.

Com a pandemia, e durante o ano de 2020, o gnration readaptou a produção da sua agenda-programa, o principal formato de comunicação *offline*, alterando de 4000 unidades trimestrais para 2000 bimestrais, reforçando em paralelo a presença digital da agenda-programa e a preferência pela utilização deste formato. Com o regresso à atividade normal e à programação trimestral, na segunda metade de 2021, volta a produzir trimestralmente 4000 unidades. No entanto, e como compensação para um não aumento de unidades, mediando então a sua necessidade de promoção, continuará a implementar o reforço digital da agenda-programa e a preferência pela utilização da versão on-line em detrimento da versão on-line, salientando a preocupação ambiental e reduzindo assim a sua pegada ecológica. Das 4000 unidades produzidas, a distribuição é cada vez mais estratégica e selecionada, repartindo-se entre os espaços públicos da cidade de Braga e cidades vizinhas.

Já a restante comunicação offline do gnration tende a reforçar a presença da identidade gráfica dentro de portas e na fachada do edifício, com a presença e apresentação descrita do seu programa periódico, e nas zonas circundantes ao gnration, com um reduzido número de *mupis* em estrutura própria, estrategicamente posicionados no centro da cidade.

Como novidade, o gnration gostaria de implementar um posicionamento de marca anual, através de duas ações de comunicação com recurso a *mupis* de rua, distribuídos na zona norte do país, procurando otimizar ao máximo a sua distribuição e alcance de público.

Ao nível local, e no que diz respeito ao concelho de Braga, o gnration pretende também executar ações de comunicação através de *mupis* de rua, com uma periodicidade anual de quatro vezes, expondo os seus quatro programas trimestrais.

3.3.3. Meios digitais

Os meios digitais assumem um pilar central na estratégia de comunicação do gnration. O gnration aposta nestes como veículo primordial da sua comunicação, que vai de encontro à atualidade global de uma aposta incisiva no mundo digital. Esta aposta acontece desde a implementação da atual missão cultural. Face à estratégia que tem vindo a ser implementada em anos anteriores, o gnration dará seguimento à forte presença nas redes sociais, evoluindo a sua comunicação paralelamente à evolução tecnológica destas plataformas e às múltiplas funcionalidades que vão acrescentando possibilidades na promoção de atividades. Com um alcance de público de grande escala e objetividade, a sua relação custo/alcance é vantajosa enquanto ferramenta de comunicação e promoção.

Na sua implementação, o gnration recorre à solidez da identidade gráfica vigente como linha conectora entre práticas de comunicação nos diferentes formatos (vídeo, imagem, texto, etc). Para além dos vídeos promocionais do programa geral e de espetáculos, há uma aposta na criação de conteúdos próprios, estratégia de comunicação que reforçou durante o período pandémico e que se relevou promissora. Em paralelo com a visão programática, que vê na dimensão online uma extensão da sua atividade, a comunicação do gnration reflete também o programa de carácter presencial através da produção de documentários audiovisuais que retratam encomendas de criação artística, exposições, instalações e iniciativas de carácter único ou anual, reportagens fotográficas de alta qualidade e visitas virtuais ao programa expositivo da galeria INL e galeria gnration. A produção de conteúdos próprios continuará a ser uma das apostas fortes da comunicação online, com o intuito de reforçar a importância dos seus eixos de programação artística.

No que toca a *marketing* digital, o marketing de e-mail continuará a assumir uma importância de relevo no contacto com o público. A aposta no formato *newsletter* permite uma comunicação direta com os seguidores do programa gnration, transmitindo informação clara, rápida e cuidada.

Na sua complementaridade, a publicidade digital, nomeadamente nas redes sociais, permite um alcance objetivo e direto face ao seu público-alvo, caracterizado por baixo custo financeiro e baixa utilização de recursos humanos, suprimindo a necessidade de produção e distribuição em larga escala de materiais promocionais físicos, traduzindo-se num retorno positivo de implementação de marca, venda de bilhetes e novos seguidores na sua relação de custo-alcance. Neste contexto, a comunicação do gnration também apostará em publicidade digital em magazines da especialidade no âmbito da música contemporânea e do programa expositivo, definindo esta ação com dois objetivos: angariação de novos públicos e posicionamento da marca e programa artístico.

3.3.4. Imprensa

Os meios de comunicação social são um alicerce primordial para a promoção e dinamização da atividade do gnration enquanto estrutura cultural. Entre as variadas vantagens, contribuem para um maior alcance de público, implementação de marca e exteriorização de conteúdo do programa artístico.

Em pauta com o que tem sido definido pela comunicação do gnration até aos dias de hoje, continuará a fomentar-se uma relação de proximidade com a imprensa local, nacional e internacional. Avanços de programação, críticas a exposições, antecipação e reportagem de espetáculos, coberturas jornalísticas de eventos de carácter especial e específico como ciclos de música, cinema ou eventos como o seu aniversário, entrevistas a artistas do programa e direção artística, reprodução de conteúdos próprios criados pelo gnration e promoção institucional à marca e programa de atividades, são algumas das ações de comunicação que continuarão a ser implementadas.

As parcerias media constituem também um especial foco da comunicação, permitindo a difusão de conteúdos dedicados a um público alargado. Neste ponto concreto, para além das já existentes parcerias anuais de programa, o gnration mantém-se atento ao surgir de novos meios de comunicação que considera espelho da sua programação artística, desafiando estes para novas parcerias e rubricas. Os conteúdos próprios, criados pelo gnration, estarão na base de algumas destas parcerias, permitindo a ampliação de, por exemplo, documentários que retratam a sua atividade expositiva e/ou a criação artística resultante de encomenda, proporcionando que estes sejam antecipados ao público por meios de comunicação ou reproduzidos posteriormente pelo gnration enquanto formato documentativo.

Para sedimentar também a relação com os órgãos de comunicação social, específicos ou generalistas, o gnration pretende alavancar um conjunto de publicidades na imprensa, de carácter sazonal, promovendo os seus ciclos de programação, e de caracter específico, promovendo uma atividade ou mais atividades em concreto do seu programa artístico.

O gnration continuará a manter a boa relação de proximidade com a imprensa, que tem valorizado a sua atividade ao longo da sua existência, trabalhando em prol e em paralelo com meios de comunicação específicos e generalistas.

3.4. Braga Media Arts

3.4.1. Estratégia

Ao longo destes últimos quatro anos, o projeto Braga Media Arts consolidou e fortificou, com notoriedade, a atribuição deste reconhecimento nas diferentes dimensões geográficas onde foca a sua comunicação: a nível local, contribuindo para uma estreita proximidade com a comunidade; a nível nacional, posicionando-se enquanto Cidade Criativa da Unesco no domínio das Media Arts e a

nível internacional, reforçando a sua presença a nível da rede internacional da Unesco e de outras redes que às quais a cidade pertence.

Alinhada com a gênese e ADN do próprio projeto, a comunicação da Braga Media Arts privilegia os canais digitais, que viabilizam um maior alcance das suas atividades, propiciam a otimização de públicos-alvo, promovem a sustentabilidade ambiental e reduzem a pegada ecológica. Esta comunicação digital pauta-se por uma forte e coerente identidade gráfica, transversal a todos os seus projetos, que se traduz também na sua comunicação offline, através de diversos materiais impressos utilizados na exposição e promoção das atividades do plano de ação,

A par destas ferramentas de comunicação, a relação de proximidade com os órgãos de comunicação social, de caráter local, nacional e mesmo internacional, revela-se crucial para a consolidação dos objetivos definidos e reconhecimento da marca e da cidade como cidade criativa da Unesco em Media Arts.

No biénio 2022-2024, a Estratégia de Comunicação e Marketing da Braga Media Arts centra-se na contínua solidificação do projeto e na contribuição para o posicionamento de Braga como centro de Media Arts no âmbito da implementação das suas diversas linhas de intervenção. O mesmo acontecerá a nível da promoção na Rede Internacional de Cidades Criativas da UNESCO em Media Arts e na Rede de Cidades Criativas Portuguesas da UNESCO, promovendo a aproximação entre parceiros e contribuindo para a promoção e divulgação de oportunidades de internacionalização para a comunidade artística e criativa da cidade.

3.4.2. Meios offline

Não obstante a comunicação da Braga Media Arts ser realizada maioritariamente online, a presença física da marca Braga Media Arts é crucial. Os suportes, meios e recursos impressos são utilizados de forma a otimizar a comunicação das atividades focadas no público local, especialmente no programa do Circuito – Serviço Educativo Braga Media Arts [agendas-programa, de periodicidade semestral; cartazes promocionais dos espetáculos do programa, de periodicidade irregular; mupis promocionais, com foco no global da temporada programática].

Para 2022, prevê-se um aumento significativo na quantidade de agendas-programa produzidas, com atenção especial ao primeiro semestre que acarreta um maior volume de atividades e, por consequente, uma maior necessidade de promoção. Este aumento viabiliza um maior alcance da comunidade escolar e institucional. Pontualmente, poderão ser produzidos outros formatos impressos resultantes de projetos especiais do plano de ação do Circuito – Serviço Educativo Braga Media Arts

Também em 2022 a Bienal Index exigirá uma produção específica de materiais impressos, que irá representar um incremento pontual, mas significativo, do investimento na área da comunicação. Estes materiais, que vão passar por mupis, cartazes, flyers, entre outros, têm por objetivo a difusão do programa geral do evento, mas também a divulgação de programação específica do mesmo

como exposições, espetáculos ou conversas, e a comunicação direcionada aos respetivos públicos-alvo.

3.4.3. Meios digitais

Na comunicação da Braga Media Arts, os meios digitais assumem um papel de destaque, não só de uma perspetiva conceptual, mas também de uma perspetiva de missão, como é o caso da internacionalização da atividade. Digitalmente, a Braga Media Arts centra informação no seu sítio oficial, com informação de carácter institucional, mas também notícias, eventos, projetos e parceiros. Aqui também o programa do Circuito – Serviço Educativo Braga Media Arts, a atividade relacionada com a bienal Index ou a exposição do primeiro do programa City to City está disponível.

Para o biénio 2022-2024, planeia-se a conceção de um novo espaço de informação para o Circuito mais intuitivo e inclusivo do ponto de vista da sua acessibilidade.

Também o sítio oficial da Braga Media Arts será alvo de uma reestruturação, dando início a um novo ciclo, permitindo mostrar um rescaldo destes últimos quatro anos de ação, mas também uma adequação ao conjunto de atividades a desenvolver nos anos seguintes.

Adicionalmente, a equipa da Braga Media Arts contribuirá ativamente ainda para o sítio oficial da Rede de Cidades Criativas da UNESCO para as Media Arts.

Há também a destacar as redes sociais, componente de força na atualidade da comunicação, e que são também um ponto um local onde a Braga Media Arts tem presença e atuação regular de informação. Presente no Facebook e no Instagram, bem como no YouTube, a Braga Media Arts utiliza estes canais para divulgação regular da sua atividade, com uma linha de produção de conteúdos de video e fotografia que antecipam e acompanham os projetos. Também por estes canais se divulgam os eventos, "Open calls" e outras oportunidades que surgem no âmbito da Rede Nacional e Internacional de Cidades Criativas da Unesco.

Para além da Braga Media Arts, também as submarcas Circuito e INDEX possuem as suas próprias páginas nas redes sociais, divulgando a sua programação especifica neste contexto.

O alcance de público conseguido através dos diferentes canais ao dispor da comunicação da Braga Media Arts é ainda alavancado por um plano de marketing digital, com publicidade e campanhas online, sobretudo nas redes sociais Facebook e Instagram, de forma a aumentar a eficácia da ação da mensagem e o aumento de público seguidor.

Por fim, paralelamente às redes sociais, a comunicação da Braga Media Arts tem ainda em ação o envio regular de uma newsletter mensal, que continuará a ser alvo no reforço da captação de assinantes. O e-mail marketing é uma ferramenta de excelência na captação e fidelização de públicos, produzindo eficazmente resultados e permitindo métricas para a sua otimização.

3.4.4. Imprensa

A estratégia nesta pasta, para o próximo ano e para os anos seguintes, é a de uma aposta mais consolidada de notícias na imprensa, em especial na imprensa local e nacional, com foco maior nas atividades de cariz regular, como o programa do Circuito – Serviço Educativo Braga Media Arts, na difusão da atividade e de outros pontos como dados de participação e o trabalho com a comunidade escolar e institucional, mas também em pontos chave como o Index, City to City, o trabalho em rede com a Rede de Cidades Criativas da UNESCO para as Media Arts e a Rede de Cidades Criativas Portuguesas da UNESCO.

No caso concreto da bienal Index, que terá a sua primeira edição oficial em 2022, obterá uma ampla cobertura pela imprensa local, nacional e internacional, através da difusão da sua realização, open call e programa. Para além da cobertura do evento, terá ainda entrevistas a artistas do programa, parceiros media e outras ações de imprensa.

A comunicação da Braga Media Arts terá em consideração ainda o reforço da ativação das marcas Braga Media Arts e Circuito - Serviço Educativo Braga Media Arts, em eventos de natureza cultural e criativa na cidade de Braga, num esforço em aproximar mais ainda estes projetos da comunidade e da cidade. O aumento da notoriedade da Marca e as possibilidades de cruzamento e sinergias entre parceiros e agentes são os principais objetivos destas ações.

3.5. Capital Europeia da Cultura: Braga '27

3.5.1. Estratégia

2022 inicia-se com a decisão do painel de peritos internacionais sobre as cidades portuguesas que passam a fase de pré-seleção na caminhada para o título de Capital Europeia da Cultura (CEC) 2027. Com um total de 12 cidades concorrentes (Aveiro, Braga, Coimbra, Évora, Faro, Funchal, Guarda, Leiria, Oeiras, Ponta Delgada [Açores], Viana do Castelo e Vila Real) e sabendo do desafio que a espera, a equipa da Braga'27 acredita na possibilidade de avançar para a fase final, tendo desta forma preparado a estratégia de comunicação para 2022 com base nesta premissa. No entanto, está também definida uma estratégia para a eventualidade de a cidade não avançar no processo, procurando devolver aos cidadãos os avanços e conclusões retirados desta candidatura que se iniciou ainda em 2018.

No caso de Braga seguir para a fase final do processo de seleção da CEC 2027, a comunicação prevista para o ano de 2022 continuará a estar focada nos cidadãos e nos seus contributos para refletir sobre a cidade que gostariam de ver materializada no ano do título. A equipa da Braga'27 continuará a desenvolver a sua estratégia de proximidade com a população, fazendo questão de ir ao encontro dos cidadãos nos seus espaços de cultura e lazer, mas também em situações do quotidiano, como ir ao mercado ou viajar de transporte público.

A dimensão internacional do projeto e o foco no acesso universal de todos os conteúdos da comunicação, impõe que a estratégia de 2022 tenha por defeito um tom claro e acessível (com legendagem e tradução em Língua Gestual Portuguesa), como traduções em inglês de todos os suportes digitais e, quando necessário, dos suportes físicos. Há também a vontade de gradualmente se atingir os 100% de utilização de materiais gráficos sustentáveis e optar por soluções digitais, sempre que possível.

O primeiro grande momento de comunicação de 2022 tem que ver necessariamente com a devolução aos cidadãos do dossier de candidatura submetido a 23 de novembro de 2021. No entanto, trata-se de um documento técnico escrito de raiz na língua inglesa e que compila demasiada informação de detalhe que pode tornar-se ininteligível. De todo o modo, o dossier será disponibilizado em formato digital em PT e EN, sendo que será acompanhado pela edição de um jornal de grande distribuição com a apresentação do conceito de candidatura e das principais medidas para o ano de 2027, caso a cidade seja recomendada para acolher o título de CEC 2027. As redes sociais da Braga'27 procurarão também apresentar o conceito e o dossier em publicações curtas e claras, para que a população possa inteirar-se de todo o processo.

3.5.2. Meios offline

Em 2022 a utilização de comunicação de rua será mais intensa, com a candidatura a prever uma presença impactante nas ruas de Braga caso avance para a fase final de seleção, seja através de mupis, cartazes, outdoors ou outras ferramentas que possam surgir na cidade. O processo de candidatura é algo que deve apelar a todos os bracarenses e nesse sentido deve estar presente em diferentes locais e formatos na cidade. Assim, manteremos as habituais ações de ativação no espaço público, postas em prática pela própria equipa da Braga'27, tirando partido desses momentos para auscultar os cidadãos sobre o futuro da cultura da cidade.

Relativamente aos materiais de entrega em mão, estes serão utilizados sempre que as atividades relacionadas com o processo de candidatura assim o justificarem. O jornal de apresentação do conceito da candidatura será o primeiro material gráfico a ser produzido em 2022, com via à sua distribuição pelo correio e nos diversos espaços culturais e comerciais do concelho.

3.5.3. Meios digitais

No que diz respeito aos meios digitais, as redes sociais do projeto, Facebook, Instagram, Youtube e LinkedIn continuarão ativas e procurando a participação ativa dos seus seguidores, com publicações que apelem a respostas e partilhas de opiniões, contribuindo assim para o processo de auscultação à população levado a cabo pela candidatura. Relativamente ao website da Braga'27, este continuará a ser o local que agrega informação sobre o processo de candidatura de Braga a CEC, onde o utilizador encontra também espaços de participação, particularmente no menu "Participar", onde pode inscrever-se no banco de voluntários, responder a open calls ou deixar uma sugestão na "Caixa

de ideias". As notícias relativas às atividades da candidatura também podem ser encontradas nesta ferramenta.

O vídeo e a fotografia continuarão a ser ferramentas privilegiadas nos meios digitais da candidatura, procurando dar voz e corpo aos cidadãos bracarenses e à atividade cultural que acontece na cidade.

Uma nota final para a intenção de em 2022 a marca reforçar o seu investimento em campanhas nas redes sociais, sobretudo nos momentos de atividade de programação própria e nos momentos institucionalmente mais relevantes.

3.5.4. Imprensa

É objetivo da estratégia de comunicação pensada para 2022 que a presença da candidatura de Braga na imprensa seja continuada e regular. Com principal foco na imprensa local por uma lógica de proximidade, mas abrindo de imediato a dimensão do projeto à imprensa nacional, onde a candidatura pretende figurar como uma das mais fortes e estruturadas. Nesse sentido, a presença na imprensa far-se-á através de artigos de fundo, críticas da especialidade e entrevistas. Os momentos de peso institucional serão também reportados e será reforçada a importância de trazer até Braga alguns jornalistas e opinion makers nos momentos de programação própria mais relevantes e impactantes. Será também feito um investimento ao nível de publicidade na imprensa de referência.

4. Organização interna e gestão financeira

4.1. Recursos Humanos

As pessoas são um pilar basilar da atividade da Teatro Circo de Braga, fundamentais para o sucesso da sua missão, pelo que ao longo dos últimos anos a empresa tem-se empenhado na melhoria das suas práticas de gestão de recursos humanos, estabelecendo metodologias para a progressão na carreira, apostando na formação, profissionalizando os processos de recrutamento, implementando processos de conciliação do trabalho com a vida familiar e negociando novos benefícios para os colaboradores.

Com o crescimento da equipa nos últimos anos, decorrente quer da redução do horário de trabalho para as 35 horas semanais, quer das necessidades acrescidas de pessoal associadas à implementação do plano estratégico de Braga Media Arts e da candidatura de Braga a Capital Europeia da Cultura 2027, a estruturação de políticas de gestão de recursos humanos viradas para a promoção do bem estar organizacional e de um ambiente colaborativo, da realização profissional a par do desenvolvimento pessoal, da recompensa do mérito e retenção de talento, foi-se tornando cada vez mais premente na organização interna da empresa. A partir de 2020, com a incorporação da equipa do gnration no quadro da empresa municipal, este passou a ser um dos principais desafios da gestão atual.

A necessidade de cuidar do colaborador, enquanto elemento que contribui para um todo orgânico, foi acentuada pela pandemia, revelando a importância da existência de uma área dentro da empresa que não se ocupe apenas das questões formais da gestão de Recursos Humanos (RH), mas também de uma vertente mais humana, acompanhando o colaborador de perto em todas as fases da sua relação com a empresa. Por esse motivo, em 2021 a administração optou por retirar os RH da alçada da Direção de Gestão e colocá-los na recém-criada Direção de Relações Internas e Externas, que redefiniu a missão desta área funcional.

Assim, em 2022 o trabalho dos RH irá incidir sobre quatro eixos principais:

- Carreiras e desempenho
- Formação e desenvolvimento
- Felicidade organizacional e employer branding
- Comunicação e envolvimento

4.1.1. Carreiras e desempenho

Depois de em 2020 a empresa ter finalmente concluído o seu Manual de Modelo de Carreiras, após um longo processo de auscultação e análise, em 2021 foi possível fazer o enquadramento de todos os colaboradores num grupo organizacional, nível de carreira e banda salarial associada,

possibilitando a realização de aumentos salariais que nos estavam praticamente vedados desde há vários anos pela nossa condição de empresa local, associada ao facto de não possuirmos, até então, um regime de carreiras formal. Em 2022, a TCB pretende avançar para a segunda fase do processo, evoluindo para um Acordo de Empresa, que trará mais solidez às prerrogativas estabelecidas no regime de carreiras.

Por outro lado, a produtividade e motivação dos colaboradores dependem em grande medida da clarificação do que deles é esperado e do feedback contínuo daquilo que está a ser alcançado em relação a essa expectativa, no sentido da melhoria contínua. Assim, em 2022 a empresa pretende desenvolver e implementar um sistema de avaliação de desempenho, que terá impacto nas progressões de 2023. A forma como cada colaborador vai progredir será baseada no mérito e nos resultados alcançados, tanto individuais como coletivos, e não na mera antiguidade. Este modelo, cujos trabalhos terão início ainda este ano, será desenvolvido em sete fases distintas, e contará com o apoio de uma consultoria externa, que se coordenará com uma equipa interna multidisciplinar.

4.1.2. Formação e desenvolvimento

A formação e o desenvolvimento dos colaboradores são um dos focos principais do trabalho de gestão de recursos humanos. A metodologia da empresa passa pela elaboração de um diagnóstico de necessidades, revisto a cada triénio, na criação de um plano que atenda não apenas às necessidades previamente identificadas como também às exigências legais em matérias variadas, e finalmente pela avaliação anual de impacto da formação realizada.

Com base no último diagnóstico realizado, ainda em vigor, o plano de 2022 continuará a incidir sobretudo nas tecnologias de informação, nomeadamente o Excel, aplicativos Microsoft e software de gestão; competências técnicas e atualização de conhecimentos na área da gestão pública (contratação pública, SNC-AP, financiamentos); idiomas, com ênfase no inglês e beneficiando do protocolo com BabeliUM; higiene e segurança, em parceria com a empresa responsável por esta área; e soft skills, como liderança, gestão do tempo, psicologia positiva e outras áreas do desenvolvimento pessoal. Paralelamente será realizada a formação anual dos assistentes de sala sobre acolhimento de público, diversas formações internas sobre ferramentas e processos de trabalho, bem como todas aquelas que forem propostas pelos próprios colaboradores e tenham enquadramento relativamente à função que exercem na empresa.

4.1.3. Felicidade organizacional e employer branding

Empenhada no bem-estar dos colaboradores, no seu desenvolvimento pessoal e na recompensa do mérito, a empresa foi desenvolvendo práticas que contribuem para melhoria dos níveis de felicidade organizacional, que a nosso ver acabam por ter um impacto altamente positivo a jusante, desde a satisfação dos públicos ao desempenho financeiro da empresa.

Por outro lado, atenta à necessidade de captar e reter talento, mas consciente das limitações remuneratórias de determinadas funções em relação ao setor privado, a empresa tenciona trabalhar

o employer branding, ou marca do empregador, para gerar uma perceção positiva sobre a empresa como local de trabalho, não apenas externa, mas também internamente, uma vez que os nossos colaboradores são os nossos principais embaixadores.

A nossa aposta para 2022 passa por:

- Rever o alinhamento estratégico da empresa e dos seus equipamentos culturais, nomeadamente a missão, visão e objetivos estratégicos, reforçando a solidez dos seus valores e princípios éticos;
- Manter o pacote de benefícios vigente, também chamado de salário emocional, como os 3 dias suplementares de férias, o dia de aniversário, as tolerâncias de ponto em alguns dias festivos, o seguro de saúde gratuito, convites para espetáculos, um curso anual de línguas no BabeliUM e outros protocolos negociados com vantagens para colaboradores;
- Implementar as medidas previstas no Plano para a Igualdade e Conciliação da Vida Profissional com a Pessoal;
- Apostar na qualidade do acolhimento dos novos colaboradores, acompanhando de perto os seus primeiros 90 dias de trabalho e medindo, através de questionário, a qualidade da sua integração;
- Fazer a Avaliação Anual de Clima Organizacional, incluído os parâmetros associados à felicidade organizacional;
- Analisar semestralmente a evolução das métricas de RH, nomeadamente estratificação, rotatividade, absentismo e horas de formação realizadas;
- Reforçar a marca Teatro Circo de Braga e dos espaços culturais que gere, capitalizando esse benefício para a atração de talento.

4.1.4. Comunicação e envolvimento

A comunicação interna, sobretudo entre departamentos, mas também da empresa como um todo, tem vindo a ser referida como aspeto a melhorar nas últimas avaliações de clima organizacional. Paralelamente, com a recente incumbência de gerir projetos de cidade (BMA e Braga '27), mas sobretudo com a integração do gnration em 2020, a empresa teve um crescimento repentino do seu número de trabalhadores, que agora se dispersam por dois edifícios distintos. Se a isto somarmos o efeito da pandemia e o aumento do teletrabalho, percebemos rapidamente o impacto negativo de todos estes fatores na qualidade da comunicação interna e do envolvimento dos colaboradores com a organização.

Atenta a este fenómeno, a empresa vai instituir, a partir de 2022, dois momentos internos de reunião geral e partilha: o primeiro, em maio, para apresentação dos resultados do ano anterior, tanto financeiros como qualitativos; o segundo, em novembro, para apresentação do plano de atividades às equipas nas suas várias vertentes. Todas as áreas da empresa serão chamadas a intervir e a partilhar os seus objetivos, desafios e conquistas.

Para além disso, a empresa pretende fomentar a descentralização hierárquica e a partilha de saberes transversais para desenvolver projetos internos de âmbito mais geral. Para além do benefício direto da contribuição de múltiplos saberes para a lidar com a complexidade e exigência que estes projetos acarretam, acreditamos que vamos conseguir aumentar o nível de envolvimento e de realização profissional dos colaboradores, dando-lhe a oportunidade de contribuírem com os suas melhores aptidões e competências para o desenvolvimento de um projeto comum. O sistema de avaliação de desempenho será criado a partir desta lógica, com o contributo de uma equipa interna transversal.

Finalmente, para fomentar não apenas o envolvimento, mas também a criação de uma memória coletiva positiva, a empresa pretende retomar as comemorações internas de convívio informal, habituais antes da pandemia, mas canceladas durante quase dois anos: o evento anual de confraternização, normalmente realizado num ambiente externo associado a ações de *team building*, e o jantar de Natal, celebrado dentro de portas.

4.2. Infraestrutura e equipamentos

4.2.1. Theatro Circo

A TCB tem a seu cargo a gestão das instalações do Theatro Circo, compreendendo para além do edifício, que é sua propriedade desde a constituição da empresa, todo o equipamento que lhe está associado, cuja manutenção, conservação e atualização tem sido alvo de particular cuidado.

Em 2018 foi traçado um plano de investimento a quatro anos e que contemplava cerca de meio milhão de euros de investimento na reestruturação do edifício e modernização do equipamento de som e imagem e da iluminação de palco, o qual tem vindo a ser desenvolvido e complementado de ano para ano. Os próximos quatro anos irão ser, por isso, de continuidade. Se por um lado existe a preocupação de dotar o edifício de mais e melhores infraestrutura, existe por outro a necessidade de substituir equipamento que está a chegar ao seu fim de vida útil, destacando neste último as áreas de mecânica de cena e som. Nos pontos seguintes elencamos os investimentos mais significativos previstos até 2025, por área.

<u>Edifício e infraestruturas</u>

No que concerne ao edifício em particular, importa desde logo referir que em 2022 se prevê a reintegração de uma fração (fração A) que estava em propriedade de terceiros aquando da aquisição do capital da empresa Teatro Circo pelo Município de Braga.

Em termos patrimoniais a fração ocupada pelo Theatro Circo é propriedade da Teatro Circo de Braga, mas esta não corresponde à totalidade do edifício. Este, na sua globalidade era inicialmente detido pela empresa, mas nos anos 70 o proprietário da época constituiu a propriedade horizontal e vendeu uma parte ao extinto Banco de Angola, mantendo-se na posse de entidades bancárias até

2021, altura em que o Banco Santander decidiu alienar a fração, tendo o Município exercido o direito de preferência.

É por isso do nosso maior interesse (empresa, município e cidadãos) ter a possibilidade de reaver aquela parte do edifício e reconstituir o Theatro Circo na sua plenitude, tal como foi inicialmente concebido, devolvendo à cidade um espaço que nunca teria sido alienado caso na altura já estivesse na esfera pública. Este espaço irá permitir o reforço da atividade do Theatro Circo em várias valências, a saber:

- Serviço de mediação cultural – Atualmente só dispomos de dois espaços, Salão Nobre e Sala de Ensaios, para a realização destas atividades, que na prática acontecem muito desfasadas no tempo visto que estes dois espaços têm uma ocupação quase permanente. Desta forma, poderemos desenvolver um projeto de continuidade, que se torna ainda mais premente com a entrada na Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses.
- Residências artísticas – Não tendo espaço para desenvolvimento de atividades nesta área, o Theatro Circo não tinha na sua programação própria residências artísticas. Com a integração de mais este espaço será possível desenvolver um programa de residências e projetos de produção própria mais próximos da comunidade, estimulando assim a criação local.
- Armazém/Arquivo– Na reestruturação do Theatro Circo, concluída em 2006, não estavam previstos espaços suficientes para armazenamento do material técnico e de cenário, obrigando a empresa a recorrer a armazéns externos, com a contingência de ter parte do seu equipamento fora do seu edifício, quando este tem que estar muito próximo do palco porque é usado imensas vezes na nossa programação e eventos que acolhemos. Os espaços da cave desta nova fração iram permitir dar resposta a esta necessidade.
- Oficinas Técnicas – Tal como nos espaços de arquivo, também as oficinas técnicas não foram comtempladas no projeto do Theatro Circo, sendo que são fundamentais para o desenvolvimento de trabalhos de apoio ao palco e de manutenção do edifício – serralharia, carpintaria, restauro, pinturas e outros. Até à data, era necessário recorrer a contratações externas por falta de instalações, e com a compra da fração, estes trabalhos serão possíveis de realizar com os nossos trabalhadores.

Paralelamente a esta aquisição, o edifício do Theatro Circo classificado como imóvel, de interesse municipal, obriga a um conjunto de investimentos anuais, dado que a sua manutenção requer um trabalho contínuo, com equipas dedicadas e intervenções constantes ao longo do ano.

Assim, no plano de investimentos para esta área, no quadriénio 2022-2025, para além das áreas já mencionadas nos anos anteriores (como a reestruturação do sistema de AVAC), merecerá um destaque a questão das acessibilidades. Tratando-se de um edifício histórico, existem várias barreiras do ponto de vista arquitetónico para o acesso de pessoas com deficiência ou incapacidade, sejam elas espectadores ou artistas e colaboradores. Assim, prevêem-se intervenções em instalações sanitárias, criação de sinalética, criação de percurso e piso tátil, melhoramento das

condições da plateia, e criação de acessibilidade às distintas áreas do edifício. No domínio das condições técnicas, urge tornar os espetáculos mais acessíveis, dotando o Theatro Circo de condições para implementação de Interpretação em Língua Gestual, Audiodescrição e Legendagem.

Mantém-se, como já referido, o investimento previsto para a restruturação do sistema AVAC, equipamento que desde a reabertura tem sido alvo de vastas intervenções de reparação, com custos avultados, sem que o problema de fundo ficasse resolvido. Nesse sentido será dado seguimento à elaboração do estudo/projeto de reformulação de parte do equipamento, nomeadamente aquele que ao longo dos anos foi apresentando mais problemas.

No que concerne a ótica de otimização de espaços interiores, há duas intervenções a considerar: compartimentação dos pisos 4, 8 e 9 e reestruturação dos camarins dos piso -1/-2. Para o piso 4, optando-se por não incluir esta intervenção na empreitada de remodelação dos espaços, iremos, neste período, criar um compartimento que permita isolar um dos espaços de trabalho deste piso. Também no 8º e 9º piso se irão criar compartimentos envidraçados.

Pela sua complexidade, a iluminação da Sala Principal, não foi objeto, tal como toda a iluminação do edifício, de substituição por equipamento LED em 2018. Prevendo-se, agora, a sua total substituição, não só nas luminárias, como todo o sistema dimmer.

Equipamentos técnicos e cénicos

Em relação à mecânica de cena, não tendo sido possível fazer o investimento, como previsto anteriormente, mantém-se a necessidade de substituição do equipamento existente, o sistema de controlo das motorizações da mecânica de cena reveste-se da maior importância e está no topo das prioridades, dada a complexidade da solução que temos de implementar, necessariamente compatível com o equipamento já instalado. Ao sistema de controlo ir-se-á, paralelamente, instalar duas novas motorizações, dotando assim o palco da Sala Principal de uma melhor infraestrutura de suspensão de equipamento cénicos.

Na área das comunicações de cena, para otimização do sistema existente de intercomunicação prevê-se a aquisição de um sistema de intercomunicação wireless.

A nível do som começaram a realizar-se investimentos mais significativos nesta área em 2019. Neste período, prevemos substituir o sistema de controlo da Sala Principal, havendo uma necessidade regular de aquisição de pequenos equipamentos.

A iluminação tem sido, nos últimos anos a área em que mais se investiu, prevendo-se a realização de investimento de substituição mais continuado neste período, sobretudo no que se refere a projetores, quer convencionais quer robotizados. Existe também a necessidade, tal como na área do som, de aquisição de outros equipamentos, acessórios para projetores e o melhoramento da rede DMX.

O vídeo, sendo a área que desde a reabertura do Theatro Circo apresenta menos recursos, tem sido alvo de melhorias significativas nos últimos anos e está agora equipada com equipamento de

recolha de imagem e gravação, que nos permite, entre outros, fazer transmissões em streaming dos nossos eventos. Como investimentos mais significativos, está prevista a aquisição de um projetor vídeo 4K, que melhorará substancialmente a projeção na Sala Principal, onde se destacam as sessões de cinema realizadas neste espaço.

Em todas as áreas referidas serão realizados investimentos adicionais de manutenção, embora de menor custo, mas fundamentais quer para a preservação do edifício e equipamentos existentes quer para dotar o espaço de mais e melhores condições de trabalho

Equipamentos administrativos e informáticos

Na sequência da remodelação dos espaços de trabalho efetuada em 2021, está prevista a aquisição de mobiliário diverso para equipar estes espaços, sobretudo em estantes de arquivo, atualmente em número insuficiente face às necessidades, mas aproveitando a maior parte das secretárias e cadeiras existentes.

Não tendo ocorrido em 2021, está ainda prevista a transformação de uma zona do piso 2 em área de lavandaria e copa, espaço que será utilizado para serviço interno, mas também como apoio a comitivas e empresas que nos visitam e alugam os nossos espaços, nomeadamente as que requerem serviço de catering.

Já na área da informática e sistemas está prevista para 2022 a atualização do servidor do Theatro Circo, que se encontrava subdimensionado e desajustado às necessidades existentes, assim como o investimento em instrumentos adicionais para garantir a segurança da informação e recuperação do sistema em caso de acidentes. Para além disso prevemos também a necessidade de investimentos associados sobretudo à aquisição de computadores portáteis, monitores suplementares e telemóveis, nomeadamente pela substituição de equipamentos obsoletos.

Ainda nesta área, está previsto para 2022 o reforço de equipamento informático na bilheteira do gnration, com a aquisição de um portátil, monitores e um access point.

Antecipando uma mudança significativa nos processos de trabalho atuais, que se têm mostrado desajustados face ao aumento das equipas e à dinâmica crescente da empresa, está também previsto um investimento num sistema de gestão documental, que permitirá a desmaterialização dos procedimentos internos e o desenvolvimento de mecanismos de apoio ao controlo de gestão.

4.2.2. gnration

Em 2021 a gestão do gnration foi atribuída à empresa municipal pelo Município num pressuposto de que o edifício se mantém sob sua propriedade, assumindo este as obras de grande envergadura, e à TCB caberá a manutenção geral que resulta das atividades realizadas no espaço e do desgaste associado a um normal funcionamento. Neste âmbito, para além do edifício existe todo um conjunto de investimentos ao nível dos equipamentos que se prevê realizar, e que no caso do gnration implicarão gastos bastante mais elevados para a empresa do que do edifício em si.

Assim, aquando da passagem da gestão do espaço para a alçada da TCB, foram desde logo transmitidas as necessidades mais prementes a este nível, e que foram já implementadas em 2020 e 2021, a saber:

Em 2020 deu-se início à remodelação da Sala de Conferências, invertendo a disposição do espaço, colocando a zona de oradores no lado oposto ao da porta de entrada. A solução passava por adquirir equipamento que permitisse efetuar a projeção no espaço oposto bem como criar um fundo falso, de forma a poder esconder a porta de saída de emergência e o respetivo equipamento de combate a incêndios. Para este fim foi adquirida uma tela de projeção elétrica que fica suspensa nas calhas de iluminação da sala, um videoprojector com suporte de teto e uma cortina preta para colocar a toda a largura do espaço, num orçamento pouco superior a dois mil euros e que a empresa conseguiu acomodar com facilidade no 4º trimestre de 2020. Foi também adquirido um sistema de som para a Sala Multiusos de forma a dotar este espaço com capacidade e condições de acolher eventos de maior dimensão dado que este espaço não dispunha de qualquer equipamento e neste momento, possui equipamento de projeção e som adequados ao espaço.

Em 2021 o maior investimento prende-se com a aquisição de um PA para a black box que ainda será concretizado até final do ano. Este justifica-se pelo facto de o sistema atual ser um equipamento de baixa gama e se apresentar atualmente no final da sua vida útil com as todas consequências que isso acarreta. O equipamento a adquirir, que já foi testado no local e se verificou ser a solução ideal para a sala, tem uma vida útil bastante mais alargada e garante uma qualidade de som muito superior, otimizando a qualidade da experiência sonora e compatibilizando-se na perfeição com a qualidade do programa artístico que se pretende para este espaço.

Nesta sequência, foi elaborado um plano de investimentos para os próximos três anos que fazem face às necessidades dos espaços, de forma a poder garantir qualidade nos eventos que acolhe.

Edifício e infraestruturas

O gnration foi equipado em 2014 e desde então nunca foi efetuada uma renovação dos equipamentos existentes. As mesas e cadeiras que equipam as diferentes salas no edifício apresentam já um estado degradado fruto do uso intenso que tem sido dado ao longo dos últimos anos. É por isso importante, proceder à renovação deste material de uma forma faseada priorizando os espaços destinados aos eventos, Sala de Formações, BlackBox, Sala Multiusos, Sala de Conferências.

À imagem do que já foi efetuado na Sala de Conferências, será necessário em 2022 dotar a Sala de Formações de equipamento audiovisual, tela de projeção elétrica, videoprojector com suporte de teto e uma cortina preta para colocar a toda a largura do espaço, para que esta sala reúna as condições ideais para acolher eventos.

Será também necessário adquirir mobiliário para os diferentes espaços, 30 mesas e 30 cadeiras para a Sala de Formações no ano de 2022, 60 cadeiras para a Sala de Conferências e 150 cadeiras para a BlackBox no ano de 2023.

Equipamentos técnicos e cénicos

Tendo sido já adquirido o P.A., equipamento principal para a BlackBox, é agora necessário proceder ao investimento nos restantes equipamentos de som e luz, de forma a reunir as condições ideais para acolher diferentes espetáculos sem que seja necessário recorrer ao aluguer externo. Também aqui foi elaborado um plano de investimento faseado priorizando para o ano de 2022 a aquisição de uma nova mesa de som e mesa de luz que respondam às atuais necessidades da BlackBox. Os equipamentos existentes estão obsoletos e apresentam também alguns problemas de utilização sendo recorrente a necessidade de reparações dos mesmos.

Com a aquisição destes equipamentos, é necessário numa fase posterior, proceder à renovação do restante material de som e iluminação da BlackBox, microfones, tripés, monitores de palco, amplificadores, toda uma série de equipamentos que compõem o sistema de som da sala.

É importante relembrar que a BlackBox, numa fase inicial, não foi pensada nem equipada para acolher espetáculos, mas sim para funcionar apenas como auditório para acolher conferências, seminários e eventos semelhantes, daí existir a necessidade de um forte investimento no espaço para capacitar o mesmo para acolher, com as condições necessárias, os espetáculos no âmbito da sua programação cultural. É por isso também necessário proceder à renovação de parte do equipamento de luz e à aquisição de novos equipamentos que façam face às atuais necessidades do espaço.

O gnration dispõe ainda de duas galerias para acolhimento de instalações artísticas que requerem um investimento na aquisição de equipamento audiovisual. Está por isso previsto a aquisição de computadores, videoprojectores e projetores de luz para dotar os espaços dos equipamentos necessários para acolher eventos desta tipologia.

Estão ainda contemplados nos anos de 2023 a 2025 a aquisição de equipamentos audiovisuais de menor dimensão. Um sistema de som para a Sala de Conferências que atenda à dimensão do espaço,

4.3. Desenvolvimento organizacional

4.3.1. Organização do trabalho

A organização interna da empresa passa por uma estratégia de solução integrada de gestão documental e de processos. Esta solução engloba as funcionalidades de arquivo, gestão do ciclo de vida dos documentos e gestão de processos, permitindo a desmaterialização e automatização dos processos de decisão. Esta gestão de documentos e processos é essencial e permite a organização e o armazenamento adequado de documentos de maneira eficiente. Possibilita ainda a localização rápida dos mesmos.

Com a integração do gnration esta necessidade acentuou-se ainda mais, sendo necessário permitir consultar todos os documentos associados a um determinado processo por qualquer equipa e a

validá-los sem necessidade de deslocações físicas aos serviços partilhados da empresa, de uma forma estruturada e centralizada, evitando perdas de tempo e de informação.

Assim, a implementação de um sistema de gestão documental será uma das prioridades da empresa para o ano de 2022.

Em paralelo à organização documental, será implementado um sistema de controlo interno dando cumprimento às obrigações legais que decorrem da adoção do novo sistema de normalização contabilística para a Administração Pública (SNC-AP).

Para a implementação deste sistema, serão identificados e regulamentados todos os procedimentos de gestão, através de um Manual de Controlo Interno, e desenvolvidos todos os mecanismos necessários para a sua implementação, acompanhamento e monitorização.

4.3.2. Relações externas

Com a recém-criada Direção de Relações Internas e Externas, a TCB está empenhada em cuidar dos seus recursos internos, mas também colocar no centro da sua atuação o relacionamento com os seus públicos, reais e potenciais, que são o objeto final da sua missão. Neste sentido, um dos projetos a desenvolver no próximo quadriénio está associado à implementação de um diagnostico e consequente estratégia de acessibilidade integrada dos espaços e atividades da empresa, quer considerando as limitações que possam existir do ponto de vista físico, quer também de natureza, intelectual e social. Assim, atuando fisicamente nos espaços de acesso e presentação de espetáculos, mas também na própria formatação dos eventos e na comunicação com os públicos, pretendemos eliminar todas as barreiras que ainda possam subsistir e tornar o acesso às atividades culturais mais democrático e inclusivo.

Pretende-se também otimizar a vertente comercial da empresa, no sentido de colocar o cliente no centro do processo, apostando desde logo numa estratégia mais eficaz de marketing no ponto de venda, no sentido de melhorar a sua experiência em todas as fases da sua relação com a empresa, desde a compra à fruição do produto cultural, com impacto esperado no aumento das receitas próprias.

Uma das propostas para 2022 é a introdução de um posto de bilheteira automática, primeiro no Theatro Circo e depois no gnration, que funcionará a par dos postos de atendimento presenciais. O objetivo é reduzir as filas espera quando a afluência para comprar bilhetes é mais elevada que o previsto e/ou servir os clientes em horário de encerramento. No Theatro Circo esta máquina será mais útil para os clientes que já sabem o que querem comprar, não pretendem informações adicionais e têm pouco tempo disponível; no gnration, mais proveitosa à saída dos espetáculos noturnos, em que a bilheteira já se encontra encerrada, e o espectador pretende adquirir um bilhete no momento.

A empresa pretende também revitalizar o merchandising do Theatro Circo, dando relevo aos produtos mais nobres e representativos, como o livro do António Variações, o CD dos Mão Morta +

Remix Ensemble e a litografia do Teatro Camões, Braga, numa reprodução de desenho do arquiteto Marques da Silva. Para além disso pretende criar uma linha mais coerente e atrativa, que represente um maior valor acrescido para o comprador, e descontinuar as referências que não se enquadrem nesta nova estratégia. Essas referências descontinuadas, mas ainda assim de elevado valor simbólico, podem ser oferecidas a clientes que adquiram mais do que determinado valor ou que renovem um cartão quadrilátero. Até ao final de 2022 temos ainda prevista a criação de uma loja online, onde todas essas referências podem ser adquiridas.

No gnration estará também em estudo o desenvolvimento de uma linha de merchandising, que será avaliada durante 2022 para produção nos anos seguintes. Pretendem-se ainda valorizar as edições próprias que estão a ser promovidas no contexto da programação, por forma a divulgar o trabalho da instituição e reforçar a sua notoriedade.

É ainda nossa intenção dinamizar e qualificar as visitas guiadas de ambos os equipamentos, criando um acréscimo de valor visível para o visitante. No Theatro Circo, essa valorização está a ser estudada e pode passar pela criação de áudio-guias, de visitas encenadas com o apoio da CTB, da criação de conteúdos vídeo, de dinamizações etc. No gnration, pretende-se reforçar a oferta de visitas guiadas ao espaço, do ponto de vista arquitetónico, potenciar as visitas organizadas às exposições patentes no espaço, sobretudo pela captação do público familiar e por um trabalho mais próximo com as escolas do Município.

A criação da Direção de Relações Internas e Externas irá ainda permitir uma maior dinamização da captação de patrocínios e mecenato, quer para apoio à programação cultural, quer para a concretização do plano de investimentos da empresa. No Theatro Circo é nosso objetivo aprofundar a relação com os mecenas, criando um canal mais próximo e regular com estas entidades e qualificando a informação prestada. Pretende-se ainda captar novos apoios para a qualificação do espaço de residência e projetos de mediação que se pretende criar em 2022 nas instalações a ampliar com reintegração da fração A do edifício do Theatro Circo. No gnration pretendemos otimizar a captação de patrocínio e mecenato, beneficiando do reconhecimento da sua programação de vanguarda (reforçada pela apresentação da Bienal Index em 2022) e da antecedência substancial com que este espaço cultural programa as suas atividades.

4.4. Gestão Financeira

A gestão financeira é uma das funções administrativas mais importantes na empresa. Responsável por planear e controlar o uso dos recursos financeiros disponíveis, esta área ajuda a empresa a atingir os seus objetivos. O controlo rigoroso tendo em vista a sustentabilidade financeira e o trabalho contínuo ao nível da captação de receitas próprias e financiamentos externos são fundamentais para o desenvolvimento de novos projetos culturais e para a sustentabilidade a médio e longo prazo da empresa.

É com este enquadramento que, de seguida, apresentamos um resumo das ações delineadas para 2022, que se irão refletir nos dados financeiros constantes dos mapas previsionais em anexo ao presente documento.

4.3.1. Receitas Próprias

O ano de 2021 foi marcado pela pandemia de Covid-19, com confinamentos, restrições no número de público nas nossas salas de espetáculos, cancelamentos constantes da programação, adiamentos e sucessivos reagendamentos. Ainda que estejamos cientes da incerteza e das oscilações da evolução pandémica, acreditamos neste novo normal e na necessidade enorme de voltar a viver.

Assim, a retoma da atividade programática da empresa e, consequentemente, o levantamento progressivo das restrições - sobretudo o fim dos limites impostos na lotação da sala de espetáculos - permite termos uma projeção mais otimista das receitas para o ano de 2022.

A previsão da receita de bilheteira teve como base o plano de programação previsto para o próximo ano, que resultou num aumento significativo face ao orçamentado no ano transato.

Mantemos, no entanto, o valor esperado de venda de camarotes do Theatro Circo, em consonância com o sucedido em 2021, já que todas as empresas decidiram manter ativos os seus contratos mesmo durante o período de confinamento.

Em relação a patrocínios e mecenato a previsão é, também, a de manutenção dos valores de 2021, mantendo-se também o apoio por parte da Fundação La Caixa conseguido no ano de 2020. Estamos conscientes de que esta área é muito importante para a sustentabilidade financeira da empresa, motivo pelo qual reforçamos a equipa de relações internas e externas, sendo um dos objetivos a angariação de mais patrocínios e mecenas.

Estamos certos de que um trabalho de maior proximidade, com uma apresentação mais cuidada e informada das atividades apoiadas, poderá ter um impacto no crescimento dos apoios previstos para os próximos anos. Esperamos desenvolver este trabalho de forma mais contundente também no gnration. Por este motivo, o Teatro assume um forte compromisso com estas empresas, mantendo-as informadas sobre os resultados obtidos em consequência das verbas atribuídas.

Com a candidatura de Braga a Capital Europeia da Cultura em 2027 acreditamos que iremos conseguir uma maior envolvência dos agentes culturais e, assim, uma cada vez maior consciencialização do tecido empresarial do seu papel na sociedade, compreendendo estes que a cultura serve como veículo de promoção institucional, com caráter distintivo e prestigiante, reforçando a sua imagem.

No que diz respeito aos alugueres de espaço prevemos um aumento relativo ao orçamentado em 2021, estimando um regresso à normalidade (níveis pré pandemia) dos alugueres externos da sala principal do Teatro e do gnration. Mantivemos no orçamento as cedências dos espaços no edifício gnration contratualizadas com os seus parceiros institucionais (Startup Braga e RUM). Também no

que se refere ao espaço cedido para restauração (antigo Theatro Circo Café) prevemos manter as receitas provenientes do contrato de arrendamento.

Por último, as receitas provenientes da consultoria técnica decorrentes do contrato de prestação de serviços para a candidatura de Braga a Capital Europeia da Cultura 2027 correspondem ao valor necessário para produção do dossier de candidatura e das ações de comunicação previstas para o próximo ano, sendo o orçamentado em linha com as expectativas previstas.

4.3.2. Financiamentos Públicos

Em 2022, ao nível do financiamento público, a TCB conta sobretudo com o apoio decorrente do contrato-programa com o Município de Braga - no montante de 1.946.853€, valor que aumenta face ao ano transato (1.754.680€) -, atribuído exclusivamente para suporte das atividades de programação própria do Theatro Circo, gnration e Braga Media Arts e dos custos que lhe estão inerentes, como consequência de uma política de preços reduzidos e diferenciados e no contexto da prestação de um serviço público acessível à população em geral. O aumento do valor, que supera o do ano anterior em 192.173€, resulta de vários fatores: da realização do INDEX - Bienal de Arte e Tecnologia, inserido no programa da cidade de Braga enquanto Cidade Criativa da UNESCO para as Media Arts; do incremento da atividade com o regresso à normalidade e do reforço do investimento na programação própria, com os custos fixos que lhes estão imputados.

Também no contexto dos financiamentos públicos nacionais, há novas fontes a considerar em 2022. De facto, em 2021, o Theatro Circo e o gnration integraram a Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses – RTCP, um importante instrumento no desenvolvimento de políticas culturais que procurará atenuar as assimetrias regionais e promover a coesão territorial no acesso à cultura e às artes em Portugal. Neste contexto, serão apresentadas, quer para o Theatro Circo, quer para o gnration, duas candidaturas à linha de apoio associada a esta rede, o que poderá originar um apoio à programação no valor máximo de 350.000€. Contudo, consideramos apenas o financiamento no montante de 200.000€ no contexto das previsões orçamentais, uma vez que, por um lado, não podemos assumir desde já que ambas as candidaturas serão aprovadas, tratando-se de um processo em que várias entidades estão em concurso, quer pelo facto de os patamares de financiamento poderem vir a ser reduzidos, se a totalidade das candidaturas a apoiar ultrapassar a dotação disponível.

O orçamento prevê ainda algumas verbas provenientes de financiamentos comunitários. A mais significativa (cerca de 67 mil euros) resulta de projetos de programação em rede financiados ao abrigo do Norte 2020, como é o caso do Caleidoscópio, que será executado em 2022 devido ao adiamento das atividades programadas para 2021, por força da pandemia. Adicionalmente, temos previsto o financiamento do projeto EMAP, apresentado ao programa Europa Criativa, que se for aprovado resultará num montante total de 123 mil euros, dos quais cerca de 41 mil euros serão executados em 2022. E consideramos, ainda, o apoio resultante de financiamento do programa

europeu Erasmus + relativo ao projeto Faias "Foster Artificial Intelligence at schools", no montante de cerca de 15 mil euros.

Por último, em 2022 a empresa considera também a obtenção de apoios do IEFP, no montante de 12 mil euros, por estar contemplada a realização de três estágios profissionais. Acreditamos ser importante a formação prática em contexto de trabalho que se destina a complementar e a aperfeiçoar as competências dos estagiários, visando a sua integração, se possível, na equipa interna do Teatro.

PARTE II. ORÇAMENTO

O orçamento é um instrumento de apoio à gestão que permite agilizar a coordenação e execução das atividades e estabelecer objetivos, funcionando como um instrumento de decisão e ação seguro e eficaz. O orçamento é uma ferramenta de avaliação de gestão, indicador e orientador dos resultados operacionais, que permite planear, coordenar e controlar a atividade da empresa.

O rigor e o domínio técnico das novas linguagens na elaboração do orçamento possibilitam fornecer metas para avaliação do desempenho e proporcionar uma melhor coordenação das atividades da empresa para atingir os objetivos da organização. A procura da sustentabilidade financeira da empresa e o princípio orientador da prudência foram utilizados na elaboração deste orçamento, ou seja, trata-se de uma metodologia conservadora na receita e assertiva no cálculo da despesa.

Com o orçamento em SNC-AP já consolidado, propomo-nos para o próximo ano a melhorar o controlo interno com a criação de novos mecanismos que nos permitem fazer um acompanhamento e um escrutínio rigoroso da execução orçamental da empresa.

Assim, foram assumidos os seguintes pressupostos para a elaboração deste orçamento:

- Orçamento de exploração elaborado com rigor, em que os gastos variáveis são estimados com base nos encargos efetivos das atividades a realizar e não calculados através de uma variação aritmética relativamente ao ano anterior;
- Orçamento de gastos e rendimentos equilibrado, cumprindo os critérios inscritos no art.º62º da Lei 50/2012 aplicáveis à empresa;
- Centros de custo equilibrados, assegurando uma imputação ajustada dos gastos fixos;
- Metodologia de cálculo para o valor do contrato-programa relativo às atividades de programação própria do gnration idêntica à adotada para o Theatro Circo, considerando o valor necessário para cobrir a política de custos assegurada pela empresa;
- Plano de investimento adaptado às reais necessidades da empresa e dos espaços culturais que gere, aferido ao melhor preço de mercado, ainda que acima dos valores previstos no estudo, mas não comprometendo nem o equilíbrio financeiro da empresa nem a sua solvabilidade, tentando, sempre que possível, financiar a sua aquisição através de fundos comunitários;
- Orçamento e plano orçamental plurianual equilibrados, garantindo que a empresa tem verbas para assegurar a sua atividade em 2022 e garantir a sua sustentabilidade nos próximos cinco anos.

É com base nestes pressupostos que apresentamos os números que a seguir se indicam.

1. Orçamento de Exploração

A elaboração do orçamento anual do Theatro Circo é um processo rigoroso, complexo e minucioso que pretende traduzir, o mais fielmente possível, o plano de atividades da empresa em termos financeiros. É aferida, numa primeira fase, a estimativa de gastos e rendimentos da contabilidade analítica, através de um plano de contas ajustado à realidade da empresa. Os valores são previstos de acordo com o seu propósito e utilização funcional num orçamento de tipo base zero, onde cada montante é justificado individualmente e não automaticamente calculado através de uma variação relativamente ao ano anterior. Só depois são reclassificados de acordo com a sua natureza contabilística e transpostos para a contabilidade em SNC-AP.

Os mapas que se seguem traduzem o orçamento de exploração da empresa para 2022 nas contas da contabilidade analítica distribuído por centros de custo, o que nos permite produzir posteriormente a Demonstração de Resultados. A partir destes quadros foi produzido o orçamento em SNC-AP, como constante dos mapas seguintes.

Neste pressuposto, foi previsto para 2022 um total de 3.844.264€ de gastos e 3.881.449€ de rendimentos. Estimamos um antes de imposto de 37.185€ e um resultado líquido de 35.289€. Este resultado respeita os critérios definidos no âmbito da Lei nº 50/2012 aplicáveis à empresa, garantia da sua manutenção e sustentabilidade.

Face ao anterior, há a registar um aumento dos custos, resultante de:

- Aumento da programação própria, como consequência do fim das restrições impostas no período pandémico, programação da Bienal Index, e ainda pelo reforço programático decorrente da integração na Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses (RTCP).
- Reforço das ações associadas à candidatura Braga'27, que terá a sua derradeira fase em 2022, obrigando ao aumento de custos com equipa de trabalho, ações de auscultação e comunicação.
- Aumento dos custos com pessoal, fruto da implementação do regime de carreiras e consequente ajustamento do valor salarial dos seus colaboradores, bem como a integração de novos colaboradores e estagiários prevista para 2022.

Relativamente aos rendimentos, regista-se também um aumento de receitas, sobretudo por via de:

- Aumento das receitas de bilheteira, com a eliminação das restrições da lotação das salas e a retoma do ritmo normal de programação dos equipamentos culturais.
- Aumento do contrato-programa com o Município, que apoia a implementação da programação.
- Aumento do contrato de prestação de serviços relativo à elaboração da candidatura de Braga'27, na exata medida do aumento dos custos.
- Captação de verbas de investimento comunitário e de financiamento nacional associado aos programas de apoio à RTCP.

Orçamento de Exploração 2022 segundo a contabilidade analítica

Conta	Descrição	Centros de custo				TOTAL
		TC	gnr	BMA	CEC	
GASTOS						
961	**Pessoal**	**867 439**	**305 786**	**192 382**	**159 922**	**1 525 529**
9611	**Remunerações**	**681 282**	**240 936**	**152 347**	**127 014**	**1 201 579**
96111	Administração	34 609	9 888	2 472	2 472	49 441
96112	Trabalhadores em regime CT	609 060	216 494	149 875	124 542	1 099 970
96113	Trabalhadores em regime FP	29 665	0	0	0	29 665
96114	Estágios	7 948	14 554	0	0	22 503
9612	**Encargos Sociais Obrigatórios**	**157 351**	**54 804**	**34 091**	**28 194**	**274 440**
96121	Segurança Social	145 860	53 664	33 806	27 909	261 238
96122	Caixa Geral de Aposentações	6 497	0	0	0	6 497
96123	ADSE	1 004	0	0	0	1 004
96124	Fundos de compensação	3 990	1 140	285	285	5 700
9613	**Seguros**	**18 398**	**6 952**	**4 538**	**3 307**	**33 194**
96131	Seguro de acidentes trabalho	4 498	1 714	990	826	8 028
96132	Seguro de saúde	13 900	5 238	3 548	2 481	25 167
9614	**Outros Gastos com Pessoal**	**10 408**	**3 094**	**1 407**	**1 407**	**16 316**
96141	Formação	9 186	2 731	1 241	1 241	14 400
96142	Higiene e segurança	1 222	363	165	165	1 916
962	**Funcionamento**	**344 444**	**69 976**	**18 645**	**159 073**	**592 139**
9621	**Instalações e Equipamentos**	**184 628**	**23 504**	**5 002**	**1 177**	**214 311**
96211	Energia	53 160	0	0	0	53 160
96212	Água, limpeza e conforto	14 479	4 771	0	0	19 251
96213	Assistência técnica e manutenção	51 403	10 200	0	0	61 603
96214	Seguros	14 531	4 152	1 038	1 038	20 758
96215	Segurança e vigilância	46 050	3 825	3 825	0	53 700
96216	Rendas e alugueres	5 006	556	139	139	5 840
9622	**Expediente**	**78 253**	**20 460**	**4 493**	**4 220**	**107 426**
96221	Material de escritório	4 620	1 320	330	330	6 600
96222	Comunicações	10 030	3 629	1 327	937	15 923
96223	Software e licenças	41 613	10 578	2 671	2 788	57 651
96224	Mercadorias vendidas	1 800	3 673	0	0	5 473
96225	Taxas e obrigações legais	18 490	660	165	165	19 480
96226	Serviços bancários	1 700	600	0	0	2 300
9623	**Consultoria e apoio operacional**	**72 038**	**24 272**	**5 576**	**147 676**	**249 562**
96231	Contabilidade e auditoria	23 100	6 600	1 650	1 650	33 000
96232	Juristas	6 860	1 960	490	490	9 800
96233	Sistemas de informação	8 064	2 304	576	576	11 520
96234	Gestão/RH/Outros	5 034	1 438	360	360	7 192
96235	Assessorias técnicas e artísticas	16 800	7 200	2 500	132 600	159 100
96239	Apoio operacional	12 180	4 770	0	12 000	28 950
9624	**Deslocações e Networking**	**9 525**	**1 740**	**3 575**	**6 000**	**20 840**

Conta	Descrição	Centros de custo				TOTAL
		TC	gnr	BMA	CEC	
963	**Programação e Atividades**	**707 539**	**237 823**	**252 500**	**18 000**	**1 215 862**
9631	**Cachês**	**562 000**	**151 727**	**149 650**	**0**	**863 377**
96311	Fixos	481 000	151 727	149 650	0	782 377
96312	À bilheteira	45 000	0	0	0	45 000
96313	Institucionais	36 000	0	0	0	36 000
9632	Outros conteúdos	**7 800**	**1 000**	**400**	**0**	**9 200**
9633	**Hospitalidade**	**40 000**	**29 997**	**25 850**	**6 000**	**101 847**
9634	**Produção Local**	**35 240**	**47 230**	**75 060**	**10 500**	**168 030**
96341	Backline	15 480	21 250	8 700	3 000	48 430
96342	Técnicos	18 840	13 000	15 810	1 500	49 150
96343	Materiais	500	4 000	1 000	4 500	10 000
96349	Outros gastos	420	8 980	49 550	1 500	60 450
9635	**Licenças**	**20 106**	**6 170**	**1 540**	**0**	**27 816**
96351	Direitos de autor	19 530	5 738	1 540	0	26 808
96352	Vistos	576	432	0	0	1 008
9636	**Assistentes de sala**	**42 392**	**1 700**	**0**	**1 500**	**45 592**
964	**Marketing e Desenvolvimento**	**150 355**	**72 025**	**60 866**	**80 266**	**363 511**
9641	**Materiais**	**71 040**	**29 977**	**23 600**	**25 000**	**149 617**
96411	Produção de materiais	56 640	27 927	22 000	25 000	131 567
96412	Distribuição de materiais	14 400	2 050	1 600	0	18 050
9642	**Meios de comunicação**	**40 070**	**10 500**	**9 000**	**18 100**	**77 670**
96421	Imprensa escrita	30 090	2 000	0	7 400	39 490
96422	Radio e TV	5 880	5 500	0	3 500	14 880
96423	Site e meios online	4 100	3 000	9 000	7 200	23 300
9643	**Serviços de marketing**	**29 400**	**29 024**	**20 300**	**23 200**	**101 924**
96431	Design gráfico	16 200	11 400	10 000	9 000	46 600
96432	Fotografia e audiovisual	13 200	12 000	10 300	13 200	48 700
96439	Outros	0	5 624	0	1 000	6 624
9644	**Institucional, RP, Ações Específicas**	**6 400**	**1 500**	**7 500**	**13 500**	**28 900**
9645	**Marketing Interno**	**3 445**	**1 024**	**466**	**466**	**5 400**
965	**Financiamento**	**18 291**	**1 332**	**522**	**223**	**20 368**
9651	Leasings	1 702	0	0	0	1 702
9652	Financiamento de m/longo prazo	11 812	0	0	0	11 812
9653	Contas correntes	4 777	1 332	522	223	6 854
966	**API**	**123 924**	**2 931**	**0**	**0**	**126 855**
96151	Amortizações	123 924	2 931	0	0	126 855
96152	Provisões	0	0	0	0	0
96153	Imparidades e correções	0	0	0	0	0
GASTOS TOTAIS		**2 211 991**	**689 874**	**524 915**	**417 483**	**3 844 264**

Conta	Descrição	Centros de custo				TOTAL
		TC	gnr	BMA	CEC	

RENDIMENTOS

971	**Bilheteira**	**362 643**	**37 258**	**16 156**	**0**	**416 058**
9711	**Espetáculos**	**349 229**	**37 258**	**16 156**	**0**	**402 644**
97111	Cachê fixo	253 229	37 258	16 156	0	306 644
97112	À Bilheteira	60 000	0	0	0	60 000
97113	Institucionais	36 000	0	0	0	36 000
9712	Cinema	9 222	0	0	0	9 222
9713	Formação de públicos	2 921	0	0	0	2 921
9714	Visitas guiadas	1 271	0	0	0	1 271
972	**Programas de Fidelização**	**62 533**	**2 948**	**0**	**0**	**65 481**
9721	Camarotes	36 000	0	0	0	36 000
9722	Cartão Quadrilátero	26 533	2 948	0	0	29 481
973	**Cedências de Espaço**	**473 471**	**50 450**	**0**	**0**	**523 921**
9731	Município	190 393	0	0	0	190 393
9732	CTB	241 640	0	0	0	241 640
9733	Alugueres privados	41 438	50 450	0	0	91 888
974	**Patrocínios e Mecenato**	**73 190**	**40 948**	**431**	**431**	**115 000**
9741	Patrocínio	18 190	40 948	431	431	60 000
9742	Mecenato	55 000	0	0	0	55 000
975	**Consultoria Técnica**	**0**	**0**	**0**	**417 483**	**417 483**
9751	Capital Europeia da Cultura	0	0	0	417 483	417 483
976	**Rendimentos Suplementares**	**37 031**	**13 500**	**5 000**	**0**	**55 531**
9761	Venda de Produtos	3 000	13 500	0	0	16 500
9762	Serviços de apoio aos espetáculos	16 031	0	0	0	16 031
9763	Rendas	18 000	0	0	0	18 000
9769	Outros rendimentos	0	0	5 000	0	5 000
979	**Subsídios**	**1 204 087**	**559 287**	**524 447**	**154**	**2 287 975**
9791	Município de Braga	1 001 228	441 128	504 497	0	1 946 853
9792	Quadros Comunitários	702	108 301	19 797	0	128 800
9793	Incentivos ao Emprego	2 156	9 857	154	154	12 322
9794	Dgartes	200 000	0	0	0	200 000
RENDIMENTOS TOTAIS		**2 212 954**	**704 392**	**546 035**	**418 068**	**3 881 449**

Resultado Antes de Impostos	**962**	**14 518**	**21 120**	**585**	**37 185**

Imposto sobre o Rendimento	1 896
RESULTADO LÍQUIDO	**35 289**

Orçamento de Exploração 2022 segundo o SNC-AP

Conta	Descrição	Orçamento 2022	comparativos	
			Orçamento 2021	Estimado 31/12/2021
61	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	5 473	4 969	692
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	2 162 067	1 661 392	1 311 882
622	Serviços Especializados	1 812 586	1 325 500	1 121 109
6221	Trabalhos especializados	911 681	722 110	735 310
6222	Publicidade e propaganda	220 137	146 898	143 948
6223	Vigilância e segurança	53 700	43 980	43 980
6224	Honorários	567 774	367 342	178 737
6225	Comissões	7 891	5 628	2 923
6226	Conservação e reparação	51 403	39 543	16 212
6229	Outros serviços especializados	0	0	0
623	Materiais	33 900	43 100	21 739
6231	Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	20 200	27 600	12 625
6232	Livros e documentação técnica	1 200	1 200	599
6233	Material de escritório	5 400	7 200	3 603
6234	Artigos para oferta e de publicidade e divulgação	500	500	500
6235	Material de educação, cultura e recreio	0	0	0
6236	Artigos de higiene e limpeza, vestuário e art. pessoais	6 600	6 600	3 823
6237	Medicamentos e artigos para a saúde	0	0	0
6239	Outros materiais	0	0	589
624	Energia e Fluídos	61 860	61 860	51 234
6241	Eletricidade	53 160	53 160	42 276
6242	Combustíveis e lubrificantes	1 500	1 500	1 758
6243	Água	7 200	7 200	7 200
6249	Outros	0	0	0
625	Deslocações, Estadas e Transportes	126 992	99 866	24 161
6251	Deslocações e estadas	125 147	98 021	23 305
6252	Transportes de pessoal	0	0	56
6253	Transportes de mercadorias e outros bens vendidos	1 845	1 845	799
6259	Outros	0	0	0
626	Serviços Diversos	126 730	131 066	93 639
6261	Rendas e alugueres	51 725	61 702	40 904
6262	Comunicação	21 323	21 323	21 323
6263	Seguros	21 358	19 481	19 481
6264	Royalties	26 808	19 359	9 908
6265	Contencioso e notariado	2 500	2 500	253
6266	Despesas de representação dos serviços	0	0	289
6267	Limpeza, higiene e conforto	3 016	6 700	1 480
6269	Outros serviços	0	0	0
63	GASTOS COM PESSOAL	1 509 213	1 305 703	1 369 725
631	Remuneração dos órgãos sociais e de gestão	49 441	48 404	48 404
632	Remunerações do pessoal	1 152 138	991 315	1 043 263
634	Indemnizações	0	0	0
635	Encargos sobre remunerações	274 440	232 594	243 626
636	Acidentes no trabalho e doenças profissionais	8 028	6 758	6 758
638	Outros gastos com pessoal	0	0	1 042
639	Outros encargos sociais	25 167	26 632	26 632
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	126 855	100 970	96 282
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0	0	0
66	PERDAS POR REDUÇÃO DE JUSTO VALOR	0	0	0
67	PROVISÕES DO PERÍODO	0	0	0
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	19 213	3 179	3 179
681	Impostos e taxas	1 508	1 700	1 700
682	Descontos de pronto pagamento concedidos	0		0
688	Outros	17 705	1 479	1 479
69	GASTOS E PERDAS POR JUROS E OUTROS ENCARGOS	21 443	10 688	10 688
TOTAL DAS PERDAS E GASTOS		3 844 264	3 086 901	2 792 448

Conta	Descrição	Orçamento 2022	*comparativos* Orçamento 2021	Estimado 31/12/2021
71	**VENDAS**	**16 500**	**10 935**	**1 524**
72	**PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS E CONCESSÕES**	**1 521 974**	**1 150 117**	**976 302**
(...)				
7207	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	417 483	252 093	252 093
7208	**Serviços sociais, recreativos, culturais e desportivos**	**481 539**	**301 786**	**182 791**
720891	Receita de Bilheteira	416 058	242 201	143 961
720892	Venda de camarotes	36 000	36 000	12 830
720893	Cartão Quadrilátero	29 481	23 585	26 000
7211	Aluguer de equipamento	1 200	780	533
7212	Arrendamento	18 000	18 000	18 000
7299	**Outros serviços**	**603 751**	**577 459**	**522 884**
72991	**Aluguer de espaço**	**523 921**	**497 751**	**471 083**
729911	Município	190 393	190 393	190 393
729912	CTB	241 640	241 640	241 640
729913	Outros alugueres	91 888	65 718	39 050
72999	**Outros**	**79 831**	**79 708**	**51 801**
729991	Patrocínios	65 000	65 000	49 000
729992	Serviços de apoio a espetáculos	14 831	14 708	2 801
75	**TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CORRENTES OBTIDOS**	**2 287 273**	**1 889 680**	**1 814 680**
751	**Transferências-tesouro**	**2 287 273**	**1 889 680**	**1 814 680**
7511	Administrações Públicas	2 159 175	1 754 680	1 754 680
751129	Fundos autónomos [IEFP]	212 322	0	0
751132	Municípios	1 946 853	1 754 680	1 754 680
7514	Resto do mundo [financiamento comunitário]	128 098	135 000	60 000
78	**OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS**	**55 702**	**57 850**	**55 755**
788	**Outros**	**55 702**	**57 850**	**55 755**
7881	Correções relativas a períodos anteriores	0	0	0
7883	Imputação de subsídios ao investimento	702	8 850	8 755
7889	Não especificados [correntes - Mecenato]	55 000	49 000	47 000
79	**JUROS, DIVIDENDOS E ORS**	**0**	**0**	**0**
TOTAL DOS RENDIMENTOS		**3 881 449**	**3 108 582**	**2 848 261**

RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	**37 185**	**21 682**	**55 813**
Imposto sobre o rendimento	1 896		2 916
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	**35 289**	**21 682**	**52 896**

2. Plano de Investimentos e Financiamento

O plano de investimento da TCB para 2022-2025 tem como objetivo a melhoria contínua dos serviços prestados, a promoção de serviços de qualidade e a eficiência de toda a organização.

Além de manter as linhas orientadoras dos orçamentos de 2021 no que diz respeito à melhoria das condições de trabalho, modernização de equipamentos e desmaterialização dos processos internos, este plano fica marcado pela ambição de reintegrar no Theatro Circo a fração do prédio histórico que era propriedade de terceiros, e foi recentemente adquirido pelo Município, acionando o direito de preferência. Os restantes investimentos seguem as linhas orientadoras do passado.

Assim, para 2022 está previsto um investimento de 1.163.174€, sendo que para a aquisição da referida fração está previsto o valor de aquisição 960.000€, que representa cerca de 82,5% dos investimentos previstos. Para o triénio seguinte está previsto um investimento no valor global de 632.543€, compatível com o exigido pela nossa atividade, e destina-se sobretudo ao reforço de equipamento técnico e cénico para o Theatro Circo e gnration, bem como a obras de manutenção que é necessário executar considerando que o edifício Theatro Circo é propriedade da empresa.

Os investimentos para 2022 e anos seguintes encontram-se detalhados nos quadros das páginas seguintes, com informação sobre o que concerne aos edifícios e manutenção geral, aos equipamentos técnicos e cénicos e equipamentos administrativos e informáticos. O plano de investimentos inclui ainda informação sobre os investimentos a realizar no último trimestre de 2021, dado que este valor irá influenciar o cálculo das depreciações a considerar no orçamento de 2022. Este quadro foi também a base para a construção do Plano Plurianual de Investimentos, um novo mapa obrigatório em SNC-AP, que pode ser encontrado nos anexos.

Para o financiamento destes investimentos, com impacto significativo na tesouraria da instituição, a empresa municipal terá que recorrer às suas receitas próprias ou a financiamentos bancários, podendo o leasing ser uma opção para os equipamentos técnicos com um orçamento mais expressivo, uma vez que não é possível a inclusão deste tipo de despesas ao abrigo do contrato-programa celebrado com o Município. Considerado que estamos no início de um novo período de programação de financiamentos comunitários, procuraremos explorar todas as possibilidades que vierem a estar disponíveis neste contexto, razão pela qual alguns dos investimentos mais significativos estão considerados no plano de 2023-2025, por forma a ser possível planear a sua concretização sem perder a possibilidade de os enquadrar em futuras linhas de apoio.

Por fim, importa referir que este plano foi concretizado com a expetativa que a atividade venha a decorrer dentro da normalidade no próximo quadriénio, salvaguardando-se que caso possam haja algum retrocesso no contexto da pandemia, com um impacto na tesouraria da empresa, o mesmo poderá sofrer ajustamentos em conformidade.

Plano de Investimentos 2022-2025

	Descrição	Orçamento Total (4T2021-2025)	Taxa de amortização	2021			2022			2023-2025		
				Investi/to previsto 4º trim	Mês de aquisição (previsão)	Amortização 2021 (previsão)	Investi/to Anual Previsto	Mês de aquisição (previsão)	Amortizaçã o 2022 (previsão)	2023	2024	2025
THEATRO CIRCO												
I. Edifício e manutenção geral												
COMPRA	Fração Santander	960 000	1,00%			0	960 000	6	5 600			
OBRAS	Transformação do piso 2 em copa lavandaria	2 000	10,00%			0	2 000	7	100			
	Substituição de sistema de calor/frio de AVC	106 835	10,00%			0			0			106 835
	Compartimentação do AVAC - bilheteira	3 632	10,00%			0	3 632	4	272			
	Conversão de sistema AVAC para unidade Chiller	4 070	10,00%	4 070	12	34						
	Compartimentação do espaço 4.º, 8.º e 9.º	8 227	10,00%			0	8 227	1	823			
	Colocação de toldo claraboia 9.º piso	2 498	10,00%			0	2 498	6	146			
	Obras nos camarins - Piso -1.º e -2.º	5 000	10,00%			0	5 000	8	208			
	Obras de Acessibilidade	30 000	10,00%			0	10 000	8	417	20 000		
	subtotal	**1 122 262**		**4 070**		**34**	**991 357**		**7 566**	**20 000**	**0**	**106 835**
II. Equipamento técnico e cénico												
SOM	Sistema de controle de som para Sala Principal	140 000	20,00%			0			0	140 000		
SOM	Sistema de monição In-Ear Wireless	3 100	20,00%			0			0	3 100		
SOM	4 Colunas de reforço frontal e lateral da SP	3 800	20,00%			0			0	3 800		
SOM	Amplificador para colunas de reforço da SP	2 800	20,00%			0			0	2 800		
SOM	Microfones	2 450	20,00%			0	2 450	2	449			
SOM	Coluna de som para pequenas conferências	1 200	20,00%			0	1 200	2	220			
SOM	Mesa/Rac de som Wireless	438	20,00%			0	438	2	80			
ILUMUN	Projetores	120 000	20,00%			0			0	60 000		60 000
ILUMUN	Substituição do Sistema de Iluminação para SP/LED	36 000	20,00%			0			0		36 000	
ILUMUN	Splitter DMX / RDM 8/10 vias - distribuição sinal SP	530	20,00%			0	530	2	97			
ILUMUN	Alimentação conversores DMX Cat5	130	20,00%			0	130	2	24			
ILUMUN	Dimmer portátil para cassetas	120	20,00%			0	120	2	22			
ILUMUN	Difusores para barras led	120	20,00%			0	120	2	22			
ILUMUN	Caixas de arrumação para projectores	530	20,00%			0	530	2	97			
ILUMUN	Ganchos arrumação de cabos	130	20,00%			0	130	2	24			

	Descrição	Orçamento Total (4T2021-2025)	Taxa de amortização	2021			2022			2023-2025		
				Investi/to previsto 4º trim	Mês de aquisição (previsão)	Amortização 2021 (previsão)	Investi/to Anual Previsto	Mês de aquisição (previsão)	Amortiza ção 2022 (previsão)	2023	2024	2025
AUDIOV	Projetor de vídeo 4k para SP	70 000	20,00%			0			0		70 000	
AUDIOV	Projetor Video Conferencias - fonte laser	2 500	20,00%			0	2 500	2	458			
AUDIOV	Caixa de arrumação para equipamento Streaming	2 000	20,00%			0	2 000	2	367			
AUDIOV	Monitor 24" 1920X1200	520	20,00%			0	520	2	95			
MAQ	Substituição Consola/software e sistema de comando de motorizações da mecânica de cena	90 000	12,50%			0	90 000	1	11 250			
GERAL	Sistema de Intercom Wireless	7 500	20,00%			0	7 500	5	1 000			
GERAL	30 cadeiras de orquestra	4 200	20,00%			0			0	4 200		
	Diversos (valor unit. < 500€)	8 000	20,00%			0	2 000		433	2 000	2 000	2 000
	subtotal	**496 068**		**0**		**0**	**110 168**		**14 639**	**215 900**	**108 000**	**62 000**
III. Informática e sistemas												
	Equipamento informático para bilheteira:	3 550	25,00%			0	3 550	1	888			
	Atualização do servidor	8 000	25,00%			0	8 000	3	1 667			
	Avaliação de desempenho	2 500	25,00%			0	2 500	5	417			
	Disaster Recovery	2 500	25,00%			0	2 500	2	573			
	Program VwixK	756	25,00%			0	756	1	189			
	Investimentos de substituição	35 000	25,00%			0	5 000	2	1 146	10 000	10 000	10 000
	subtotal	**52 306**		**0**		**0**	**22 306**		**4 879**	**10 000**	**10 000**	**10 000**
IV. Administrativo e mobiliário												
	Sistemas de arrumação e arquivo + mobiliário	11 880	12,50%			0	11 880	1	1 485			
	Mobiliário administrativo bilheteira	490	12,50%			0	490	2	56			
	Máquina lavar e secar roupa piso 2	650	12,50%			0	650	4	61			
	Máquina lavar louça piso 2	400	12,50%			0	400	4	38			
	Mobiliário diverso para copa	2 000	12,50%			0	2 000	4	188			
AUDIOV	Smart TV 75" slim para conferências	950	12,50%			0	950	2	109			
	Televisores para escritórios	1 800	12,50%			0	1 800	2	206			
	Investimentos de substituição	6 000	12,50%			0			0	2 000	2 000	2 000
	Subtotal	**24 170**		**0**		**0**	**18 170**		**2 142**	**2 000**	**2 000**	**2 000**
	Total THEATRO CIRCO	**1 694 806**		**4 070**		**34**	**1 142 001**		**29 226**	**247 900**	**120 000**	**180 835**

Descrição		Orçamento Total (4T2021-2025)	Taxa de amortização	2021			2022			2023-2025		
				Investi/to previsto 4º trim	Mês de aquisição (previsão)	Amortização 2021 (previsão)	Investi/to Anual Previsto	Mês de aquisição (previsão)	Amortização 2022 (previsão)	2023	2024	2025
gnration												
I. Edifício e manutenção geral												
...						0			0			
subtotal		0		0		0	0		0	0	0	0
II. Equipamento técnico e cénico												
AUDIOV	Equipamento de Video e Proj. - Sala Formaçoes	2 509	20,00%			0	2 509	2	460			
	PA	31 727	25,00%	31 727	12	661						
	2 Monitores db M4	14 823	20,00%			0	4 941	7	494	4 941	4 941	
	8 Di BSS AR133	579	20,00%			0	579	7	58			
	Mesa de Som + 4 Ac	18 350	20,00%			0		7	0	18 350		
	Mesa de Luz	10 236	20,00%			0		7	0	10 236		
	5 Tripés Pequenos	175	20,00%			0	175	7	17			
	5 Tripés Grandes	183	20,00%			0	183	7	18			
	Amplificador DB	2 488	20,00%			0			0	2 488		
	Micro Par de AKG 414	1 300	20,00%			0			0	1 300		
	2 Micros EV RE20	902	20,00%			0			0	902		
	4 Sennheiser MD421-II	1 298	20,00%			0			0	1 298		
	2 Truss 2m	470	20,00%			0			0	470		
	2 Truss 1m	311	20,00%			0			0	311		
	8 Bases para Truss	410	20,00%			0			0	410		
	Audio Recorder Zoom H6	264	20,00%			0			0	264		
	Micro SE V7	80	20,00%			0			0	80		
	4 Micros DPA 4099	1 623	20,00%			0			0		1 623	
	Press Box	744	20,00%			0			0		744	
	Sistema Wireless para Headset	524	20,00%			0			0		524	
	Sistema para Conferências	1 084	20,00%			0			0		1 084	
	Diversos (valor unit. < 500€)	2 000	20,00%			0	500	7	50	500	500	500
	subtotal	92 079		31 727		661	8 887		1 098	41 550	9 416	500

Descrição	Orçamento Total (4T2021-2025)	Taxa de amortização	2021			2022			2023-2025		
			Investi/to previsto 4º trim	Mês de aquisição (previsão)	Amortização 2021 (previsão)	Investi/to Anual Previsto	Mês de aquisição (previsão)	Amortização 2022 (previsão)	2023	2024	2025
III. Informática e sistemas											
Firewall	7 772	25,00%	**7 772**	**12**	162						
Computadores MacMini	1 768	25,00%			0	884	**7**	110	884		
Projetor Optoma UHD50X	2 493	25,00%			0	1 247	**7**	156	1 247		
Investimentos de substituição	8 000	25,00%			0	2 000	**7**	250	2 000	2 000	2 000
subtotal	**20 033**		**7 772**		**162**	**4 131**		**516**	**4 131**	**2 000**	**2 000**
IV. Administrativo e mobiliário											
Mesas e cadeiras para sala de formação	7 405	12,50%			0	7 405	**7**	463			
Mobiliario para BlackBox (150 cadeiras)	13 755	12,50%			0			0	13 755		
Mobiliário para Sala Conferências (70 cadeiras)	6 419	12,50%			0			0	6 419		
Televisor LG UHD 55"	1 788	12,50%			0				894	894	
Investimentos de substituição	3 000	12,50%			0	750	**9**	31	750	750	750
subtotal	**32 367**		**0**		**0**	**8 155**		**494**	**21 818**	**1 644**	**750**
TOTAL gnration	**144 480**		**39 499**		**823**	**21 172**		**2 108**	**67 498**	**13 060**	**3 250**
TOTAL INVESTIMENTOS TC e gnration	**1 839 286**		**43 569**		**857**	**1 163 174**		**31 334**	**315 398**	**133 060**	**184 085**

3. Tesouraria e Mapas Orçamentais

As demonstrações previsionais são o reflexo financeiro das políticas que se prevê aplicar, traduzindo de que forma e em que montante se prevê arrecadar recursos e os fins previstos para a sua utilização. A Norma de Contabilidade Pública 26, referente a Contabilidade e Relato Orçamental do SNC-AP, estabelece como mapas previsionais o orçamento, enquadrado num plano orçamental plurianual e plano plurianual de investimentos.

De acordo com o SNC-AP, as entidades públicas devem ainda preparar demonstrações financeiras previsionais, designadamente balanço, demonstração dos resultados por natureza e demonstração dos fluxos de caixa.

Em 2022, tal como no passado, o contrato-programa a celebrar com o Município de Braga não será sujeito a visto do Tribunal de Contas, permitindo a sua plena execução desde o início do ano e o cumprimento do plano de pagamento previsto. A empresa conta também que o Município seja capaz de cumprir atempadamente com a liquidação dos valores que lhe estão associados, como garante de uma maior estabilidade em termos de liquidez da empresa municipal, sem necessidade de recorrer a crédito adicional.

A empresa mantém uma política de rigoroso acompanhamento da execução do seu orçamento e da sua tesouraria, pretendendo em 2022 manter os prazos médios de pagamento nos 30 dias.

Ambos os mapas podem ser encontrados nos anexos.

4. Considerações Finais

O Orçamento é o espelho, em termos contabilísticos, da execução do Plano de Atividades da empresa e, neste sentido, traduz também ele a futura concretização dos objetivos estratégicos e operacionais que o norteiam, em particular os de natureza económico-financeira.

Assim, o orçamento para 2022 expressa, em primeiro lugar, as múltiplas dimensões de intervenção da gestão da empresa municipal, em particular a programação dos dois equipamentos culturais que estão a seu cargo – o Theatro Circo e o gnration – que neste ano terão a sua programação ampliada com o fim das restrições impostas pela pandemia e o regresso a uma maior intensidade na produção e acolhimento de eventos. A integração de ambos os equipamentos na Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses resultará no estabelecimento de mais parcerias com os equipamentos da rede, e numa maior aposta nos projetos em coprodução e em criações próprias, mais exigentes em tempos de preparação destes eventos e também na estrutura de custos associada, mas com um contributo maior para o crescimento do tecido artístico local e nacional, e fator importante para a fixação de talentos na cidade.

Associada à programação destes equipamentos, sobretudo do gnration, está o programa de ação de Braga Media Arts, enquanto cidade criativa da UNESCO, e que este ano está particularmente reforçado com a apresentação da Bienal de Arte e Tecnologia – INDEX.

Para além da programação cultural, a empresa municipal tem ainda a responsabilidade de coordenar a preparação da candidatura de Braga a Capital Europeia da Cultura em 2027, com uma equipa dedicada a este projeto e à elaboração do dossier de candidatura e com a obrigação de dinamizar várias ações de consulta pública e envolvimento da comunidade. Todo este processo reflete-se necessariamente num acréscimo pontual do orçamento da Teatro Circo de Braga, quer do lado dos gastos, quer do lado da receita, uma vez que se trata de um serviço de consultoria técnica que é remunerado na medida dos encargos suportados com a sua prestação.

Todas estas responsabilidades acrescidas representam também um maior esforço e investimento em comunicação, dada a diversidade de objetivos, mensagens e públicos-alvo de cada uma destas áreas. Neste contexto, seguindo as tendências observadas nos últimos anos, mas também tendo em vista a racionalização de custos e as restrições impostas, há um foco maior na comunicação digital, não obstante a manutenção de alguns suportes físicos relevantes. Por outro lado, a ampliação das áreas de atuação da empresa obrigam ainda ao desenvolvimento de uma nova entidade gráfica corporativa, que neste contexto não deverá ficar associada apenas ao seu principal equipamento cultural, como fazia todo o sentido que acontecesse ao longo dos últimos anos.

Da mesma forma, associado às crescentes responsabilidades assumidas pela empresa está o crescimento da equipa interna, previsto para os 56 colaboradores em 2022. Este crescimento determina também um reforço das políticas de integração, recrutamento e gestão de carreiras, bem como um maior investimento na organização dos processos de trabalho.

Por fim, concluído o processo de modernização dos espaços de trabalho, o próximo período de investimentos será marcado pela renovação do equipamento técnico e cénico do Theatro Circo e gnration, dando-se continuidade de forma mais estruturada à substituição de um conjunto de equipamentos essencial para a sua adequação às exigências atuais, obrigatória para a concretização da programação de referência que se pretende para estas instituições. Estes ajustamentos não representam apenas custos para a empresa, mas irão refletir-se também numa poupança futura, não só porque permitirão reduzir custos de manutenção, mas também por via do decréscimo da fatura com o aluguer de equipamentos, necessário quando o existente não respondia às necessidades dos eventos.

Finalmente, tendo em vista a concretização de um modelo de gestão sustentável, que é um dos objetivos estratégicos da empresa, todo este percurso acima descrito será, naturalmente, acompanhado por um trabalho em curso de racionalização dos gastos da empresa, otimização de processos e procedimentos, mas também por um trabalho mais apurado na gestão da componente comercial e a promoção do crescimento dos rendimentos da empresa.

Neste contexto, em 2022, todas questões acima apontadas espelham-se, também, num crescimento significativo das receitas da empresa, quer por via da bilheteira, quer pelos serviços prestados (em particular o que decorre da implementação do projeto Braga'27), bem como do valor do contrato-programa, que responde também ao acréscimo de atividade e custos da estrutura. Há também um reflexo objetivo na angariação de novas fontes de financiamento, nomeadamente as que decorrem do concurso de apoio à Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses, bem como num maior nível de financiamento comunitário, seja de programas nacionais ou europeus, e ainda um reforço dos apoios por via do patrocínio e mecenato, resultante do um trabalho mais próximo com o tecido empresarial.

Esta maior dinâmica, que se espelha numa maior dotação orçamental, irá refletir-se numa exigência acrescida sobre a gestão financeira e de tesouraria da empresa, necessariamente pelo maior volume de procedimentos de contratação que será necessário desenvolver, pelo controlo mais apertado que implica o cumprimento regular dos compromissos assumidos, e pela definição e implementação de estratégias que garantam a sustentabilidade a longo prazo da organização.

É com este percurso de sustentabilidade que nos comprometemos e é com um profundo sentido de responsabilidade que respondemos aos desafios que nos colocam, com os quais cremos que serão construídas as bases sólidas para um próximo período de programação, ao serviço da cultura da cidade de Braga e dos seus cidadãos.

Braga, 16 de novembro de 2022

O Conselho de Administração,

PARTE III. ANEXOS

Demonstração de Resultados previsional 2022

RENDIMENTOS E GASTOS	Períodos	
	2022	2021 (projeção)
Vendas e Prestações de serviço	1 538 474	977 826
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	2 287 273	1 814 680
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-5 473	-692
Fornecimentos e serviços externos	-2 162 067	-1 311 882
Gastos com o pessoal	-1 509 213	-1 369 725
Outros rendimentos e ganhos	55 702	55 755
Outros gastos e perdas	-19 213	-3 179
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)	**185 484**	**162 782**
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	-126 855	-97 138
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	**58 629**	**65 644**
Juros e gastos similares suportados	-21 443	-10 688
Resultado Antes de Imposto	**37 185**	**54 956**
Imposto sobre o rendimento do período	-1 896	-2 916
Resultado Líquido do Período	**35 289**	**52 040**

Balanço previsional 2022

(valores em euros)

ATIVO		Datas 31/12/2022	Datas 31/12/2021 (projeção)
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		2 856 550	1 820 232
Ativos intangíveis		18 178	18 178
Outros investimentos financeiros		18 676	13 276
Ativos por impostos diferidos		4 285	4 285
		2 897 690	**1 855 971**
Ativo corrente			
Inventários		14 217	12 925
Clientes		163 609	378 022
Estado e outros entes públicos		45 541	7 536
Outros créditos a receber		64 440	89 504
Diferimentos		7 911	6 329
Caixa e depósitos		38 651	224 901
		334 368	**719 216**
Total do ATIVO		**3 232 058**	**2 575 187**
PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO			
Património Líquido			
	Património/Capital	500 000	500 000
	Reservas legais	9 294	6 692
	Resultados transitados	1 024 050	974 612
	Ajustamentos/outras variações no capital próprio	1 301	1 301
	Resultados líquido do período	35 289	52 040
Total de Património Líquido		**1 569 933**	**1 534 645**
Passivo não corrente			
	Financiamentos obtidos	968 016	212 175
	Total dos Passivos Não Correntes	**968 016**	**212 175**
Passivo corrente			
	Fornecedores	101 641	81 313
	Estado e outros entes públicos	62 207	80 077
	Financiamentos obtidos	288 044	432 536
	Outras contas a pagar	223 256	213 553
	Diferimentos	18 961	20 889
	Total dos Passivos Correntes	**694 108**	**828 367**
Total do PASSIVO		**1 662 125**	**1 040 542**
Total do Património Líquido e do Passivo		**3 232 058**	**2 575 187**

Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa previsional 2022

(valores em euros)

	PERÍODOS	
	2022	2021
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Recebimentos de Clientes	4 317 085,21	3 171 720,64
Recebimentos de contribuintes		
Recebimentos de utentes		
Pagamentos a Fornecedores	-2 645 779,40	-1 714 735,75
Pagamentos ao Pessoal	-1 234 772,99	-1 095 285,56
Caixa gerada pelas operações	436 532,82	361 699,33
Outros recebimentos/pagamentos	-44 114,19	-88 992,99
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	392 418,63	272 706,34
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
Pagamentos respeitantes a :		
Ativos fixos tangíveis	-1 163 173,61	-344 400,86
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros	-5 400,00	-3 657,43
Outros ativos		
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis		
Ativos intangíveis		
Propriedades de Investimento		
Investimentos financeiros		
Outros ativos		
Subsídios ao investimento		
Transferências de capital		
Juros e rendimentos similares		
Dividendos		
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-1 168 573,61	-348 058,29
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	800 000,00	482 179,69
Realizações de capital e de outros instrumentos de Capital		
Cobertura de prejuízos		
Doações		
Outras operações de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-188 651,29	-300 000,00
Juros e gastos similares	-21 443,40	-10 687,86
Dividendos		
Redução de capital e de outros instrumentos de Capital		
Outras operações de financiamento		
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	589 905,32	171 491,83
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)	-186 249,67	96 139,88
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	224 900,87	128 760,99
Caixa e seus equivalentes no fim do período	**38 651,20**	**224 900,87**

Orçamento e Plano Orçamental Plurianual

(valores em euros)

	Rúbrica e Designação	Orçamento 2022			Plano orçamental plurianual			
		Períodos anteriores	Período	Soma	2023	2024	2025	2026
	Receita corrente							
R1	Receita fiscal		0	0	0	0	0	0
R1.1	Impostos diretos		0	0	0	0	0	0
R1.2	Impostos indiretos		0	0	0	0	0	0
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde		0	0	0	0	0	0
R3	Taxas, multas e outras penalidades		0	0	0	0	0	0
R4	Rendimentos de propriedade		0	0	0	0	0	0
R5	Transferências Correntes		2 542 273	2 542 273	2 199 511	2 241 986	2 094 887	2 187 131
R51	Administrações Públicas		2 159 175	2 159 175	2 049 511	2 141 986	2 044 887	2 137 131
R5111	Administração Central - Estado		0	0	0	0	0	0
R5112	Administração Central - Outras entidades		212 322	212 322	200 000	200 000	200 000	200 000
R5113	Segurança Social		0	0	0	0	0	0
R5114	Administração Regional		0	0	0	0	0	0
R5115	Administração Local		1 946 853	1 946 853	1 849 511	1 941 986	1 844 887	1 937 131
R512	Exterior - UE		328 098	328 098	150 000	100 000	50 000	50 000
R513	Outras		0	0	0	0	0	0
R52	Subsídios Correntes		55 000	55 000	57 750	60 638	63 669	66 853
R6	Venda de bens e serviços	378 022	1 817 472	2 195 494	1 999 220	2 099 181	2 204 140	2 314 347
R7	Outras receitas correntes		186 871	186 871	205 558	209 669	213 863	218 140
	Receita de capital							
R8	Venda de bens de investimento		0	0	0	0	0	0
R9	Transferências de Capital		0	0	0	0	0	0
R91	Administrações Públicas		0	0	0	0	0	0
R911	Administração Central - Estado		0	0	0	0	0	0
R912	Administração Central - Outras entidades		0	0	0	0	0	0
R913	Segurança Social		0	0	0	0	0	0
R914	Administração Regional		0	0	0	0	0	0
R915	Administração Local		0	0	0	0	0	0
R92	Exterior - UE		0	0	0	0	0	0
R93	Outras		0	0	0	0	0	0
R10	Outras receitas de capital		0	0	0	0	0	0
R11	Reposição não abatidas aos pagamentos		0	0	0	0	0	0
	Receita efetiva [1]	**378 022**	**4 546 617**	**4 924 638**	**4 404 288**	**4 550 836**	**4 512 889**	**4 719 618**
	Receita não efetiva [2]							
R12	Receita com ativos financeiros		0	0	0	0	0	0
R13	Receita com passivos financeiros		1 000 000	1 000 000	140 000	0	0	0
	Receita total [3] = [1]+[2]	**378 022**	**5 546 617**	**5 924 638**	**4 544 288**	**4 550 836**	**4 512 889**	**4 719 618**

Rúbrica e Designação		Orçamento 2022			Plano orçamental plurianual			
		Períodos anteriores	Período	Soma	2023	2024	2025	2026
	Despesa corrente							
D1	Despesas com o pessoal		1 509 213	1 509 213	1 531 851	1 554 829	1 578 151	1 601 823
D1.1	Remunerações certas e permanentes		1 192 425	1 192 425	1 210 312	1 228 466	1 246 893	1 265 597
D1.2	Abonos variáveis ou eventuais		9 153	9 153	9 290	9 430	9 571	9 715
D1.3	Segurança social		307 634	307 634	312 249	316 932	321 686	326 512
D2	Aquisição de bens e serviços	81 313	2 571 730	2 653 043	2 443 144	2 565 301	2 437 036	2 558 888
D3	Juros e outros encargos		23 799	23 799	21 419	19 278	17 350	15 615
D4	Transferências correntes		0	0	0	0	0	0
D41	Administrações Públicas		0	0	0	0	0	0
D411	Administração Central - Estado		0	0	0	0	0	0
D412	Administração Central - Outras entidades		0	0	0	0	0	0
D413	Segurança Social		0	0	0	0	0	0
D414	Administração Regional		0	0	0	0	0	0
D415	Administração Local		0	0	0	0	0	0
D42	Instituições sem fins lucrativos		0	0	0	0	0	0
D43	Famílias		0	0	0	0	0	0
D44	Outras		0	0	0	0	0	0
D5	Subsídios		0	0	0	0	0	0
D6	Outras despesas correntes		17 988	17 988	18 348	18 715	19 089	19 471
	Despesa de capital							
D7	Investimento		1 209 904	1 209 904	387 940	163 664	226 425	285 277
D8	Transferências de capital		0	0	0	0	0	0
D81	Administrações Públicas		0	0	0	0	0	0
D811	Administração Central - Estado		0	0	0	0	0	0
D812	Administração Central - Outras entidades		0	0	0	0	0	0
D813	Segurança Social		0	0	0	0	0	0
D814	Administração Regional		0	0	0	0	0	0
D815	Administração Local		0	0	0	0	0	0
D82	Instituições sem fins lucrativos		0	0	0	0	0	0
D83	Famílias		0	0	0	0	0	0
D84	Outras		0	0	0	0	0	0
D9	Outras despesas de capital		0	0	0	0	0	0
	Despesa efetiva [4]	**81 313**	**5 332 634**	**5 413 946**	**4 402 702**	**4 321 785**	**4 278 050**	**4 481 074**
	Despesa não efetiva [5]							
D10	Despesa com ativos financeiros		0	0	0	0	0	0
D11	Despesa com passivos financeiros		104 700	104 700	104 700	104 700	104 700	104 700
	Despesa total [6] = [4]+[5]	**81 313**	**5 437 333**	**5 518 646**	**4 507 401**	**4 426 485**	**4 382 750**	**4 585 773**

Saldo total = [3]-[6]		**109 283**	**405 992**	**36 887**	**124 351**	**130 139**	**133 845**
Saldo global = [1]-[4]		**-786 017**	**-489 308**	**1 587**	**229 051**	**234 839**	**238 544**
Despesa primária		5 413 534	5 494 847	4 485 982	4 407 207	4 365 400	4 570 158
Saldo corrente		423 886	720 596	389 527	392 714	461 263	523 821
Saldo de capital		-1 209 904	-1 209 904	-387 940	-163 664	-226 425	-285 277
Saldo primário		133 082	429 792	58 306	143 629	147 489	149 459

Plano Plurianual de Investimentos

(Valores em euros)

Objetivo	Número do projeto	Designação do projeto	Rubrica orçamental	Forma de realização	Fonte de Financiamento				Datas		Fase de execução	Pagamentos								Total previsto
					RG	RP	UE	EMPR	Início	Fim		Realizado em períodos anteriores	Estimativa de realização em 2021	Períodos seguintes						
														2022	2023	2024	2025	2026	Outros	
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]	[14]	[15]	[16]	[17]	[18]	[19]	[20]	[21]=[13]+...+[20]
Aquisição da fração do Santander	2022.001	Instalações Theatro Circo	D7	A		60000		900 000	01/06/2022	30/06/2022	0	0	0	960 000	0	0	0	0	0	**960 000**
Manutenção geral	2022.002	Manutenção geral - edifício e infraestruturas	D7	O		194 576			01/01/2022	31/12/2022	0	0	0	38 569	24 600	0	131 407	0	0	**194 576**
Atualização e compra de novos equipamentos	2022.003	Equipamento técnico e cénico	D7	O		584 397		100 000	01/01/2022	31/12/2022	0	0	0	146 437	316 663	144 421	76 875	0		**684 397**
Atualização e compra de novos equipamentos	2022.004	Informática e sistemas	D7	O		79 417			01/01/2022	31/12/2022	0	0	0	32 517	17 381	14 760	14 760	0	0	**79 417**
Atualização e compra de novos equipamentos	2022.005	Equipamento administrativo e mobiliário	D7	O		69 541			01/01/2021	31/12/2021	0	0	0	32 380	29 296	4 482	3 383	0	0	**69 541**
				Total	**0**	**987 932**	**0**	**1 000 000**			**Total**	**0**	**0**	**1 209 904**	**387 940**	**163 664**	**226 425**	**0**	**0**	**1 987 932**

RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

Introdução

Nos termos do artigo 25.º, número 6, alínea j), da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, procedemos à revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional de **Teatro Circo de Braga, E.M., S.A.** (a Entidade) relativos a 2022, que compreendem o balanço previsional em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 3 232 058 euros e um total de património líquido de 1 569 933 euros, incluindo um resultado líquido de 35 289 euros), a demonstração dos resultados por natureza previsional, a demonstração de fluxos de caixa previsional, o orçamento 2022 (enquadrado num plano orçamental plurianual) e o plano plurianual de investimentos 2022-2025, incluindo os pressupostos em que se basearam, os quais se encontram descritos nos Instrumentos de Gestão Previsional 2022-2025.

Responsabilidades do órgão de gestão sobre os instrumentos de gestão previsional

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação e apresentação de Instrumentos de Gestão Previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam. Estes Instrumentos de Gestão Previsional são preparados nos termos exigidos pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto e pelo Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP).

Responsabilidades do auditor sobre a revisão dos instrumentos de gestão previsional

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Instrumentos de Gestão Previsional; (ii) verificar se os Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional é adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) – Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

sede: Praça Camilo Castelo Branco, 31 - Sala 43 - 4700-209 Braga - tel. +351 253 201 300/9 - fax +351 253 201 302 - geral@sroc153.com
Avenida D. João IV, 187 - Sala 25 - 4810-531 Guimarães - tel. +351 253 439 250 - fax +351 253 439 259 - romeusilva@sroc153.com

NIPC 504 078 500 OROC nº 153 · CMVM nº 20161463 · Capital Social 10.000,00 eur

Conclusão e opinião

Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional da Entidade acima indicados. Além disso, em nossa opinião, as demonstrações financeiras e orçamentais prospetivas estão devidamente preparadas com base nos pressupostos e apresentadas numa base consistente com as políticas contabilísticas normalmente adotadas pela Entidade, apesar do processo de transição para o SNC-AP não se encontrar ainda integralmente concluído, quer quanto à identificação e quantificação dos ajustamentos de transição, quer quanto ao cumprimento de todos os requisitos exigidos pelo normativo contabilístico em termos de contabilidade orçamental e de gestão (levando em linha de conta a aplicação supletiva da IPSAS 33, quanto ao período de 3 anos para o processo de transição).

Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes, facto que vem agravado pela incerteza relacionada com o atual contexto de pandemia por Covid-19 e pelos constrangimentos que o mesmo tem provocado na operacionalidade da Entidade.

Braga, 18 de novembro de 2021.

G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, SROC, Lda.
(SROC 153, CMVM 20161463)

sede: Praça Camilo Castelo Branco, 31 - Sala 43 - 4700-209 Braga - tel. +351 253 201 300/9 - fax +351 253 201 302 - geral@sroc153.com
Avenida D. João IV, 187 - Sala 25 - 4810-531 Guimarães - tel. +351 253 439 250 - fax +351 253 439 259 - romeusilva@sroc153.com

NIPC 504 078 500 - OROC nº 153 - CMVM nº 20161463 - Capital Social 10.000,00 eur

Exmo(a) Sr(a)

Presidente da Câmara Municipal de Braga
Dr. Ricardo Rio
Praça do Município
4700 Braga

V/ Ref.ª:	Data:	N/ Ref.ª: 181/ADM	Data:25-11-2021

Assunto: DOCUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL 2022-2026

Ex.mo Sr. Presidente, da Câmara Municipal de Braga, Dr. Ricardo Rio,

A fim de ser submetido à apreciação do executivo municipal, serve o presente para remeter a V.Exª. a deliberação aprovada pelo Conselho de Administração, em reunião de 22 de novembro de 2021, inerente ao ponto:

1. DOCUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL 2022 - 2026

Com os nossos melhores cumprimentos,
A ADMINISTRAÇÃO

(Teotónio Andrade dos Santos, Eng.º)

Transportes Urbanos de Braga
Empresa Municipal
Rua Quinta de Santa Maria - Maximinos
Apartado 2383
4700-244 Braga

Tel. 351 253 606 890
e-Mail: geral@tub.pt
www.tub.pt

REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DE 22 DE NOVEMBRO DE 2021

MINUTA Nº 20

Transportes Urbanos de Braga
Empresa Municipal
Rua Quinta de Santa Maria - Maximinos
Apartado 2383
4700-244 Braga

Tel. 351 253 606 890
e-Mail: geral@tub.pt
www.tub.pt

TRANSPORTES URBANOS DE BRAGA

1. DOCUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL 2022 - 2026

Nos termos da Lei 50/2012, de 31 de agosto, e dos Estatutos em vigor dos TUB/EM, submete-se à apreciação e deliberação do Conselho de Administração, os documentos de gestão previsional 2022-2026.

DELIBERAÇÃO:

Deliberado aprovar e remeter para aprovação da Câmara Municipal de Braga, junto com o respetivo parecer do Fiscal Único.

Transportes Urbanos de Braga
Empresa Municipal
Rua Quinta de Santa Maria - Maximinos
Apartado 2383
4700-244 Braga

Tel. 351 253 606 890
e-Mail: geral@tub.pt
www.tub.pt

SGS SGS

TRANSPORTES
URBANOS DE BRAGA

INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

2022 – 2026

19 de novembro de 2021

Transportes Urbanos de Braga
Empresa Municipal
Rua Quinta de Santa Maria - Maximinos
Apartado 2383
4700 244 Braga

Tel. 351 253 606 890
e-Mail: geral@tub.pt
www.tub.pt

ÍNDICE

I. INTRODUÇÃO 3

II. INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL 5

III. ORÇAMENTO E PLANO ORÇAMENTAL PLURIANUAL 6

IV. PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS 2022 -2026 (Anexo 1) 7

IV. DEMONSTRAÇAO DE RESULTADOS POR NATUREZA 2022 10

V. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA 2022 13

VI. BALANÇO PREVISIONAL PARA 2022 14

ANEXOS

i. PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS 2022 - 2026

Transportes Urbanos de Braga
Empresa Municipal
Rua Quinta de Santa Maria - Maximinos
Apartado 2383
4700-244 Braga

Tel. 351 253 606 890
e-Mail: geral@tub.pt
www.tub.pt

I. INTRODUÇÃO

Desde 2014, e até ao início do mês de março de 2020, altura em que a Organização Mundial de Saúde declarou a doença da COVID-19, provocada pelo novo coronavírus, como uma pandemia, os Transportes Urbanos de Braga tiveram um crescimento no número de passageiros transportados único em Portugal. Com o lançamento de novas linhas, a melhoria das frequências, o alargamento da rede de vendas, a melhoria da promoção e comunicação e a melhoria e simplificação dos tarifários, o aumento de passageiros foi uma realidade.

No decorrer de 2020, com o avançar da pandemia provocada pela doença COVID-19, e com o decretar sucessivo dos Estados de Emergência para reduzir o contágio comunitário, o país quase parou. Toda esta situação teve um grande impacto na nossa atividade e originou uma perda de passageiros de 44%, quando comparado com o ano de 2019.

Em 2021, o ano também não começou bem com um novo confinamento geral. No momento em que preparamos o orçamento para 2022, continuamos a viver uma realidade em que os efeitos da doença COVID-19 ainda se fazem sentir, mesmo com 87,56% dos portugueses completamente vacinados. Este novo coronavírus criou desafios na esfera laboral, introduzindo novos hábitos de trabalho que tiveram forte influência na forma e nas necessidades de mobilidade por parte das pessoas.

Todavia, desde junho, que registamos uma retoma gradual da procura e, ainda, com mais força desde meados do mês de outubro. Esta situação reforça a nossa confiança e motiva-nos, não só para novos projetos, como também para os projetos que já estão em curso.

Assim, em 2021, os Transportes Urbanos de Braga apostaram fortemente no investimento, dando continuidade ao plano de investimentos na renovação da frota, prevista na segunda candidatura ao POSEUR aprovada em janeiro de 2020. Temos hoje, um terço da frota renovada com autocarros que apresentam uma melhor performance ambiental, oferecendo excecionais condições de conforto, acessibilidade, segurança e fiabilidade no serviço prestado aos nossos clientes.

Na área da gestão e fiscalização do estacionamento à superfície, registamos também, com satisfação, a uma melhor utilização do espaço público, a um aumento na rotatividade dos lugares de estacionamento com maior pressão de procura no centro urbano e a garantia de uma oferta de estacionamento adequada às necessidades da cidade. Comparando com o ano de 2020, assistimos a um aumento da receita em cerca de 8%, o

que tem reforçado de forma positiva o esforço de investimento operados na renovação a frota. Temos a expetativa de que, em 2022, com uma maior estabilidade da procura, seja igualmente possível alcançar bons resultados, permitindo assim prestar um serviço de qualidade, como até agora realizado.

Em 2022, pretendemos continuar o nosso caminho: investir, trilhar um caminho de sustentabilidade, e prosseguir com a transição digital. Continuaremos a apostar na renovação da frota, na melhoria da informação aos clientes, na introdução de um sistema de transporte a pedido, na melhoria da oferta regular, na implementação de um School Bus para todos, na introdução das primeiras linhas do BRT, na desmaterialização de títulos de transporte, na renovação do Parque de Material e Oficinas e na aceleração da transição digital serão as prioridades deste mandato.

A renovação da frota, é um compromisso da atual Administração que com resiliência, mantém o seu foco em proporcionar a melhor experiência aos seus clientes com uma frota descarbonizada, confortável e tecnológica. Nesse sentido, submetemos uma terceira candidatura ao POSEUR, para a aquisição de mais 30 viaturas elétricas e as respetivas infraestruturas de carregamento, procurando assim influencia positivamente o futuro da mobilidade na cidade de Braga.

Simultaneamente, e em conjunto com as(os) trabalhadoras(es) dos Transportes Urbanos de Braga, estamos, desde junho, a realizar uma reflexão estratégica que culminará na elaboração de um novo Plano Estratégico e Sustentabilidade com o objetivo de planear o futuro da empresa num horizonte temporal mais alargado.

Braga, 19 de novembro de 2021

Transportes Urbanos de Braga
Empresa Municipal
Rua Quinta de Santa Maria - Maximinos
Apartado 2383
4700-244 Braga

Tel. 351 253 606 890
e-Mail: geral@tub.pt
www.tub.pt

II. INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

Apresentam-se de seguida os instrumentos de gestão previsional para o período de 2022 a 2026, elaborados nos termos da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto e dos Estatutos em vigor dos Transportes Urbanos de Braga, E.M. (TUB):

- **Orçamento e Plano Orçamental Plurianual – 2022 a 2026;**
- **Plano Plurianual de Investimentos – 2022 a 2026;**
- **Balanço Previsional – 2022;**
- **Demonstração de Resultados Previsional – 2022;**
- **Demostração de Fluxos de Caixa – 2022.**

Os Mapas Previsionais foram elaborados considerando, entre outros, os seguintes elementos:

- Projeção a 31 de dezembro de 2021 dos valores contabilísticos efetivos em setembro de 2021, tendo em consideração as alterações aos valores contabilísticos derivados da situação pandémica mundial, originando uma quebra face ao ano de 2019. Foi considerando também um incremento nos custos, nomeadamente nos fornecimento e serviços externos de 1% em consequência da taxa de inflação prevista;
- A Contratualização do Serviço de Transporte Público Coletivo de Passageiros entre o Município de Braga e esta empresa pública municipal para 2022.
- Projetos e Investimentos previstos para o período 2022 – 2026 e respetivas modalidades de financiamento;
- Projeção dos valores contabilísticos da área de gestão e fiscalização do estacionamento à superfície nas vias sob jurisdição do Município, para o ano de 2022, com base nos valores apurados durante o ano de 2021;
- Estimativa dos valores contabilístico relativamente às Auditorias e Consultoria para o ano 2022.

III. ORÇAMENTO E PLANO ORÇAMENTAL PLURIANUAL

TUB - Empresa Transportes Urbanos de Braga - E.M., NIF: 504807684

Orçamento e Plano Orçamental Plurianual

euros

		Orçamento t			Plano Orçamental Plurianual			
Rubrica	Designação	Período anteriores	Período	Total	t+1	t+2	t+3	t+4
	Receita corrente		***14 947 188,00***					
R5	**Transferências Correntes**		**8 004 268,01**					
R51	Administrações Públicas							
R511	Administração Central - Estado							
R512	Administração Central - Outras entidades							
R513	Segurança Social							
R514	Administração Regional							
R515	Administração Local							
R52	Exterior - UE							
R53	Outras							
R6	Venda de bens e serviços							
R7	**Outras receitas correntes**		**6 942 919,98**					
	Receita de capital		***5 050 768,90***					
R8	Venda de bens de investimento							
R9	**Transferências de Capital**		**5 050 768,90**					
R91	Administrações Públicas							
R911	Administração Central - Estado							
R912	Administração Central - Outras entidades							
R913	Segurança Social							
R914	Administração Regional							
R915	Administração Local							
R92	Exterior - UE		5 050 768,90					
R93	Outras							
R10	Outras receitas de capital							
R11	Reposição não abatidas aos pagamentos							
	Receita efetiva (1)		**19 997 956,90**					
	Receita não efetiva (2)		4 708 240,47					
R12	Receita com ativos financeiros							
R13	Receita com passivos financeiros		4 708 240,47					
	Receita total (3) = (1) + (2)		**24 706 197,37**					

Orçamento e Plano Orçamental Plurianual

euros

		Orçamento 2022			Plano Orçamental Plurianual			
Rubrica	Designação	Período anteriores	Período	Total	t+1	t+2	t+3	t+4
	Despesa corrente		***14 245 449,25***	***14 245 449,25***	***1 926 437,70***	***1 908 000,00***	***1 908 000,00***	-
D1	Despesas com o pessoal		8 143 956,63	8 143 956,63				
D11	Remunerações certas e permanentes		4 986 630,64	4 986 630,64				
D12	Abonos variáveis ou eventuais		1 495 436,40	1 495 436,40				
D13	Segurança social		1 661 889,58	1 661 889,58				
D2	Aquisição de bens e serviços		5 776 478,51	5 776 478,51	1 926 437,70	1 908 000,00	1 908 000,00	
D3	Juros e outros encargos		242 466,66	242 466,66				
D6	Outras despesas correntes		82 547,45	82 547,45				
	Despesa de capital		***10 460 748,13***	***10 460 748,13***				
D7	Investimento		10 460 748,13	10 460 748,13	10 425 029,79	3 555 350,00	22 140,00	-
	Despesa efetiva [4]		**24 706 197,37**	**24 706 197,37**	**12 351 467,49**	**5 463 350,00**	**1 930 140,00**	
	Despesa não efetiva [5]							
D11	Despesa com ativos financeiros							
D12	Despesa com passivos financeiros							
	Despesa total [6]=[4]+[5]		**24 706 197,37**	**24 706 197,37**	**12 351 467,49**	**5 463 350,00**	**1 930 140,00**	
	Saldo total [3] - [6]		- 0,00	- 24 706 197,37				
	Saldo global [1] - [4]		- 4 708 240,47	- 24 706 197,37				
	Despesa primária		24 463 730,71	24 463 730,71				
	Saldo corrente		701 738,75	- 14 245 449,25				
	Saldo de capital		- 5 409 979,23	- 10 460 748,13				
	Saldo primário		- 4 465 773,81	- 24 463 730,71				

Município de Braga

Braga, ___ de _____ de 2021

Transportes Urbanos de Braga
Empresa Municipal
Rua Quinta de Santa Maria - Maximinos
Apartado 2383
4700-244 Braga

Tel. 351 253 606 890
e-Mail: geral@tub.pt
www.tub.pt

IV. PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS 2022 -2026 (Anexo 1)

O plano plurianual de investimentos para o horizonte temporal de cinco anos inclui todos os projetos e ações previstas realizar no âmbito dos objetivos estratégicos traçados, os quais, enquadrados e alinhados com a sua visão e missão.

Assim, para os próximos cinco anos, os TUB preveem concretizar os investimentos, cujas verbas estão identificadas no Anexo 1, e que se agrupam nos seguintes objetivos macro:

1. Dar continuidade ao plano de renovação da frota

No 4.º Trimestre de 2021 avançamos para a terceira candidatura ao Programa Operacional de Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos (POSEUR III). Estando já em circulação no concelho 13 viaturas elétricas e 25 viaturas movidas a gás natural, estamos expectantes quanto à aprovação da nova candidatura de 30 novos veículos movidos a eletricidade. Mantemos a nossa aposta na descarbonização da frota e na sua renovação.

Trata-se de um novo investimento de cerca de 15 milhões de euros com um apoio comunitário que pode ascender, no máximo, até 8 milhões de euros.

Concretamente, a Operação em apreço, a realizar entre janeiro de 2022 e junho de 2023, permitirá a substituição de viaturas que repercutem um impacto negativo no meio ambiente urbano devido às emissões de GEE e poluentes atmosféricos.

2. Construção do novo Parque de Materiais e Oficinas (PMO) e Sede dos TUB

No início de 2022, daremos início à 1ª fase de requalificação do novo PMO. Nesta primeira fase iremos proceder à demolição de algumas infraestruturas deficitárias e depreciadas e à construção do novo edifício de apoio aos serviços de limpeza urbana da AGERE e também de apoio a alguns serviços dos TUB. O PMO terá uma nova estação de abastecimento a Gás Natural Comprimido (GNC), uma nova estação de abastecimento a diesel, bem como uma nova estação de lavagem de autocarros.

Está prevista a requalificação total do parque de manutenção e oficinas, bem como a sede da empresa até final do ano de 2024. Para este efeito será necessário recorrer a financiamento externo de longo prazo, a maturidade adequada para o objetivo em apreço.

Nota: valor indicado não inclui IVA – Autoliquidação.

3. Nova Estação de Enchimento GNC

Serão realizadas implementações no parque - que em observância com o estudo prévio já elaborado, serão realizadas de acordo com o novo PMO -, já projetado. Estas intervenções passarão principalmente pela construção de um novo posto de abastecimento de GNC que cumpra com o distanciamento legal da via pública, necessária para a manutenção da atual licença e com capacidade para abastecer a nova frota de 25 veículos movidos a gás natural (investimentos no âmbito da segunda candidatura ao POSEUR).

4. Melhoria e Renovação de Parquímetros:

Paralelamente ao transporte público de passageiros, os TUB têm a seu cargo a gestão, exploração e fiscalização do estacionamento à superfície. O controlo é efetuado através de parquímetros (e avenças). Devido ao desgaste e envelhecimento do equipamento, no ano de 2022 haverá a necessidade de continuar a fazer novos investimentos na renovação dos parquímetros e que se prolongará até 2023.

5. Renovação e Aquisição de Novos Equipamentos e Manutenção - Oficina

Devido ao contínuo desgaste dos equipamentos, fruto de uso diário e pela necessidade de renovação/inovação ou devido à deterioração causado pelo envelhecimento de peças, os TUB mantêm a necessidade de fazer um forte investimento em equipamentos de manutenção, em melhorar os instrumentos de trabalho dos seus colaboradores e em apostar na modernização de máquinas adequadas à nova frota. Prevê-se um contínuo investimento nesta rúbrica e já com uma projeção de custos até 2023.

6. Tecnologias de Informação e Comunicação

Os TUB têm uma forte matriz na inovação e tecnologia. Dar-se-á continuidade aos investimentos nesta área, designadamente a aposta numa rede informática eficaz e acompanhar a transformação digital de forma a proporcionar boas experiências junto dos seus clientes, monitorizar os serviços "on time", desmaterializar os títulos de transporte, ser uma entidade interativa. A aposta nesta área tem um elevado impacto

no mercado uma vez que a automatização dos serviços influencia a experiência dos nossos clientes, que queremos, positiva. O nosso foco assenta numa gestão integrada, na mobilidade sustentável, na fidelização dos nossos clientes.

7. Projeto School Bus para Todos

O School Bus é um sistema de transporte dedicado, de alta qualidade, que permitirá servir a comunidade escolar de uma forma mais abrangente em todo o concelho, com particular destaque nas escolas mais afastadas do centro da cidade.

Este serviço, gratuito para os alunos, com elevadas condições de conforto, irá dispor de vigilantes a bordo das viaturas, e será uma oportunidade para a promoção da mobilidade sustentável junta da comunidade escolar.

Transportes Urbanos de Braga
Empresa Municipal
Rua Quinta de Santa Maria - Maximinos
Apartado 2383
4700-244 Braga

Tel. 351 253 606 890
e-Mail: geral@tub.pt
www.tub.pt

IV. DEMONSTRAÇAO DE RESULTADOS POR NATUREZA 2022

A Demonstração de Resultado por natureza para 2022 reflete a previsão dos gastos e dos rendimentos a ocorrer no exercício económico de 2022, tendo sido elaborado com base nos pressupostos referentes ao ano económico de 2021 e as projeções de algumas rubricas como abaixo se detalham.

RENDIMENTOS E GASTOS		PERÍODO	
	Notas	2022	2021
Prestações de serviços	1	14 076 932,10	13 236 660,31
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	2	-2 906 575,45	-2 877 798,47
Fornecimentos e serviços externos	3	-1 844 559,36	-1 506 432,91
Gastos com o pessoal	4	-8 210 489,77	-8 051 693,54
Outros rendimentose ganhos	5	207 880,73	181 990,08
Outros gastos e perdas	6	-25 000,00	-24 942,40
Resultado antes de depreciações,gastos de financiamento		**1 298 188,25**	**1 067 527,76**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7	-1 031 221,33	-678 056,82
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		**266 966,92**	**389 470,94**
Juros e gastos similares suportados	8	-242 466,56	-151 121,45
Resultado antes de impostos		**24 500,36**	**238 349,49**
Resultado líquido do período		**24 500,36**	**238 349,49**

De acordo com os valores apresentados os pressupostos assumidos foram os seguintes (conforme notas no documento apresentado)

Nota 1: Prestações de Serviços

- Estimativa da receita da bilhética:

O ano de 2021, foi considerado o ano da retoma, no entanto apesar da recuperação global em curso, o seu impulso tem enfraquecido e as incertezas aumentaram.

De acordo com a Confederação Empresarial de Portugal, mais de 20% das empresas portuguesas já recuperou o nível de atividade pré-pandemia. No setor dos transportes, todavia, e apesar de um aumento da procura ocorrido nos últimos meses de 2021 ainda nos encontramos, bastante distantes da situação existente em 2019.

No caso concreto dos Transportes Urbanos de Braga, como já tínhamos referido anteriormente, nos meses de setembro e outubro, as vendas aumentaram e a procura começou a estabilizar apesar de ainda não se encontrar totalmente recuperada comparativamente ao ano de 2019.

Nesse sentido, a estimativa da receita para o ano de 2022 foi projetada tomando as seguintes considerações:

i. Quantidade de passes vendidos no mês de outubro de 2021;
ii. Quantidade de pré-comprados vendidos no mês de setembro de 2021;
iii. Quantidade de bilhetes de bordo vendidos no mês de setembro de 2021.

Com base nestes valores estimamos a receita total da bilhética para o ano 2022, (tendo como base as receitas verificadas neste período) o que atendendo ao histórico, se revela conservador. Na verdade, a receita estimada para o ano de 2022 representa apenas 71,20% da receita obtida no ano de 2019.

O valor obtido com este cálculo foi de 4.054.554,34€.

- Contrato de concessão em curso, para as obrigações de serviço público, representa para o ano de 2022 um valor de 5.695.859,17€;
- Estimativa dos alugueres e School Bus para o ano de 2022 é de 1.334.643,49€;
- À semelhança da tomada de decisão pelo Governo para o ano de 2020, e que se manteve no Orçamento de Estado de 2021, assumimos que o valor do PART e do PROTransP será o mesmo para o ano de 2022 num total de 1.651.243,39€;
- Receitas provenientes de Auditorias e, de estudos para o BRT, vão totalizar 169.900,00€;
- As receitas previstas dos EUB em 2022 vão totalizar 1.170.731,71€.

Nota 2: Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

O CMVMC foi estimado com base na atividade da empresa prevista para 2022 e tendo em consideração uma "nova" frota com baixas emissões de carbono, sustentável e com racionalização dos consumos de combustível. Com foco na eficiência e diversificação energética, a frota dos TUB é hoje constituída com 13 autocarros 100% elétricos e 25 autocarros a gás o que nos vai permitir uma poupança e redução no valor dos combustíveis fósseis no ano de 2022. Para além desta consideração foi estimado um incremento nos custos de 1% para fazer face à estimativa da inflação prevista de 1%.

Nota 3: Fornecimento e Serviços Externos

A rúbrica mais relevante é a de Serviços Especializados – onde se encontram acomodadas muitas despesas relacionadas com o ITC - seguindo-se a rúbrica de Serviços Diversos - Seguros e Limpeza, Higiene e Conforto. Juntas, estas duas rúbricas representam 77% do total de FSE´s.

Os valores foram calculados com base na despesa prevista para 2021 e com um acréscimo de 1% por causa da inflação que se estima para o ano de 2022.

Nota 4: Gastos com Pessoal

Este valor foi calculado com base na atividade da empresa prevista para 2022, considerando novas contratações de pessoal, reposicionamento de carreiras, diuturnidades e o aumento de salários que o Governo anunciou será de aplicar a toda a administração pública.

Nota 5: Outros Rendimentos e Ganhos

Inclui a imputação do subsídio a fundo perdido no âmbito das duas candidaturas do POSEUR, previsto para 2022.

Nota 6: Outros Gastos e Perdas

Foram consideradas as Quotizações, Impostos e Outros Gastos. Em linha com o valor previsto para 2021.

Nota 7: Gastos de Depreciação e Amortização

Foram considerados os ativos existentes e com valor contabilístico à data de 31/12/2021. Considerou-se, também, o aumento das depreciações e amortizações com os investimentos previstos para 2022, incluindo os custos das amortizações referentes à aquisição das novas viaturas a Gás Natural, sendo calculados em conformidade com as regras do Sistema de Normalização Contabilística e com a vida útil económica esperada de 16 anos.

Nota 8: Juros e Gastos Similares Obtidos

Este valor foi calculado tem por base os empréstimos a M/L prazo atuais e também a contratação de novos financiamentos que se destinam a financiar a terceira candidatura ao POSEUR e a requalificação do PMO e nova sede dos TUB, bem como a utilização dos empréstimos a curto prazo previstos ao longo do ano de 2022.

V. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA 2022

A Demonstração de Fluxos de Caixa sintetiza todas a saídas e entradas previstas de caixa durante o ano de 2022, tendo em conta as receitas e as despesas reconhecidas e previstas na Demonstração de Resultados para o mesmo ano.

RUBRICAS	PERÍODO 2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais	
Recebimentos de clientes	14 884 431,02
Pagamentos a fornecedores	5 721 314,39
Pagamentos ao pessoal	8 210 489,77
Caixa gerada pelas operações	*952 626,86*
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	
Outros recebimentos/pagamentos	1 232 807,32
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	**2 185 434,18**
Fluxos de caixa das atividades de investimento	
Pagamentos respeitantes a:	
Ativos fixos tangíveis	*12 796 058,00*
Ativos intangíveis	*16 392,69*
Investimentos financeiros	
Recebimentos provenientes de:	
Subsídios ao investimento	*4 969 936,29*
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	**-7 842 514,40**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	
Recebimentos provenientes de:	
Financiamentos obtidos	*10 789 297,88*
Pagamentos respeitantes a:	
Financiamentos obtidos	*3 890 782,88*
Juros e gastos similares	*242 466,56*
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	**6 656 048,44**
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	**998 968,22**
Caixa e seus equivalentes no início do período	3 053 969,76
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4 052 937,98

Município de Braga

Braga, ___ de _____ de 2021

VI. BALANÇO PREVISIONAL PARA 2022

O Balanço para 2022, foi elaborado com base no balanço previsional projetado a 31/12/2021, e tendo em conta as atividades desta empresa municipal previstas, repercutida nos restantes mapas previsionais elaborados.

Os valores para o Balanço de 2022 são:

RUBRICAS	DATAS	
	2022	2021
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	30 358 631,76	18 557 780,90
Ativos intangíveis		19 621,50
Outros ativoss financeiros	24 174,87	24 174,87
	30 382 806,63	**18 601 577,27**
Ativo corrente		
Inventários	200 785,81	200 785,81
Clientes	2 475 858,23	2 269 772,67
Estado e outros entes públicos	2 955 470,87	1 181 901,05
Outras contas a receber	1 564 623,93	1 564 623,93
Diferimentos	33 312,32	33 312,32
Caixa e depósitos	4 052 937,98	3 053 969,76
	11 282 989,14	**8 304 365,54**
Total do ativo	**41 665 795,77**	**26 905 942,81**
PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO		
Património		
Capital subscrito	6 250 000,00	6 250 000,00
Resultados transitados	-5 750 281,83	-5 988 631,32
Ajustamentos / outras variações no património l	13 102 622,41	5 141 817,02
Resultado líquido do período	24 500,36	238 349,49
Total do património líquido	**13 626 840,94**	**5 641 535,19**
Passivo		
Passivo não corrente		
Financiamentos obtidos	20 409 163,20	14 936 288,12
	20 409 163,20	**14 936 288,12**
Passivo corrente		
Fornecedores	416 537,85	384 370,97
Estado e outros entes públicos	193 630,91	193 630,91
Financiamentos obtidos	5 316 422,80	3 890 782,88
Outras contas a pagar	1 662 497,03	1 818 631,70
Diferimentos	40 703,04	40 703,04
	7 629 791,63	**6 328 119,50**
Total do passivo	**28 038 954,83**	**21 264 407,62**
Total do capital próprio e do passivo	**41 665 795,77**	**26 905 942,81**

Município de Braga

Braga, ___ de _____ de 2021

Transportes Urbanos de Braga
Empresa Municipal
Rua Quinta de Santa Maria - Maximinos
Apartado 2383
4700-244 Braga

Tel. 351 253 606 890
e-Mail: geral@tub.pt
www.tub.pt

i. Plano Plurianual de Investimentos 2022-2026

Plano Plurianual de Investimentos

Objectivo	Nº de projeto	Designação do Projecto	Rubrica Orçamental	Forma de Realização	Fonte de Financiamento				Datas		Fase de Execução	Pagamentos								Total Previsto
												Realizado em periodos anteriores	Estimativa de realização do periodo t-1	Periodos seguintes						
					RG	RP	EU	EMPR	Início	Fim				Ano t	Ano t+1	Ano t+2	Ano t+3	Ano t+4	Outros	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)	(17)	(18)	(19)	(20)	(21)=(13)+ +(20)
Construção de novo PMO	2022/01	PMO - Nova construção	07 01 04 13	E				100%	01/01/2022	31/12/2024				1 000 000,00 €	1 500 000,00 €	3 500 000,00 €				6 000 000,00 €
											Subtotal	**0,00 €**	**0,00 €**	**1 000 000,00 €**	**1 500 000,00 €**	**3 500 000,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**6 000 000,00 €**
Modernização de Frota	2022/2	Estação de enchimento	07 01 04 13	E			40%	60%	01/01/2022	31/12/2022				1 704 991,17 €						1 704 991,17 €
											Subtotal	**0,00 €**	**0,00 €**	**1 704 991,17 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**1 704 991,17 €**
	2022/3	Renovação de Frota - POSEUR III	07 01 10 02	O			62%	38%	01/01/2022	31/12/2023				7 046 407,15 €	8 692 744,29 €					15 739 151,44 €
											Subtotal	**0,00 €**	**0,00 €**	**7 046 407,15 €**	**8 692 744,29 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**15 739 151,44 €**
Manutenção de equipamentos básicos EUB	2022/4	EUB_Parquímetros (melhoria e Renovação de Equipamentos	07 01 10 02	O		100%			01/01/2022	31/12/2023				29 520,00 €	147 600,00 €					177 120,00 €
											Subtotal	**0,00 €**	**0,00 €**	**29 520,00 €**	**147 600,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**177 120,00 €**
Melhoria de Equipamentos de Manutenção TUB	2022/5	Equipamentos e Manutenção - Oficina	07 01 10 02	O		100%			01/01/2022	31/12/2024				51 291,00 €	84 685,50 €	55 350,00 €	22 140,00 €			213 466,50 €
											Subtotal	**0,00 €**	**0,00 €**	**51 291,00 €**	**84 685,50 €**	**55 350,00 €**	**22 140,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**213 466,50 €**
Equipamento Administrativo	2022/6	Equipamento Informático	07 01 07	O		100%			01/01/2022	31/12/2022				301 965,00 €						301 965,00 €
											Subtotal	**0,00 €**	**0,00 €**	**301 965,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**301 965,00 €**
Estudos, Consultoria e I&D (projetos de desenvolvimento)	2022/7	Estudos e Consultoria - PMO	02 02 14	O		100%			01/01/2022	31/12/2023				55 346,31 €	18 437,70 €					73 784,01 €
											Subtotal	**0,00 €**	**0,00 €**	**55 346,31 €**	**18 437,70 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**73 784,01 €**
	2022/8	Projetos de Desenvolvimento - Desmaterialização da bilhética	07 01 08	O		100%			01/01/2022	31/12/2022				39 360,00 €						39 360,00 €
											Subtotal	**0,00 €**	**0,00 €**	**39 360,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**39 360,00 €**
	2022/9	Programas de Computador	07 01 08	O		100%			01/01/2022	31/12/2022				78 433,61 €						78 433,61 €
											Subtotal	**0,00 €**	**0,00 €**	**78 433,61 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**78 433,61 €**
Implementação do School Bus	2022/10	School Bus e Subcontratação	02 02 20	O		100%			01/09/2022	31/12/2025				784 115,38 €	1 908 000,00 €	1 908 000,00 €	1 908 000,00 €			6 508 115,38 €
											Subtotal	**0,00 €**	**0,00 €**	**784 115,38 €**	**1 908 000,00 €**	**1 908 000,00 €**	**1 908 000,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**6 508 115,38 €**
Melhoria de Equipamentos de Exterior	2022/11	Fornecimento de solução de postaletes	07 01 10 02	O					01/01/2022	31/12/2022				208 780,20 €						208 780,20 €
											Subtotal	**0,00 €**	**0,00 €**	**208 780,20 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**208 780,20 €**
											Subtotal	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**
											Total Geral	**0,00 €**	**0,00 €**	**11 300 209,82 €**	**12 351 467,49 €**	**5 463 350,00 €**	**1 930 140,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**31 045 167,31 €**

Município de Braga

Braga, ___ de _____ de 2021

RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

Introdução

Nos termos do artigo 25.º, número 6, alínea j), da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, procedemos à revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional de **TUB – Empresa Transportes Urbanos de Braga, E.M.** (a Entidade) relativos a 2022, que compreendem o balanço previsional em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 41 665 796 euros e um total de património líquido de 13 626 841 euros, incluindo um resultado líquido de 24 500 euros), a demonstração dos resultados por natureza previsional, a demonstração de fluxos de caixa previsional, o orçamento 2022 (não enquadrado num plano orçamental plurianual) e o plano plurianual de investimentos 2022-2026, incluindo os pressupostos em que se basearam, os quais se encontram descritos nos Instrumentos de Gestão Previsional 2022-2026.

Responsabilidades do órgão de gestão sobre os instrumentos de gestão previsional

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação e apresentação de Instrumentos de Gestão Previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam. Estes Instrumentos de Gestão Previsional são preparados nos termos exigidos pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto e pelo Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP).

Responsabilidades do auditor sobre a revisão dos instrumentos de gestão previsional

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Instrume Gestão Previsional; (ii) verificar se os Instrumentos de Gestão Previsional fora arados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional é adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) – Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

sede: Praça Camilo Castelo Branco, 31 - Sala 43 · 4700-209 Braga · tel. +351 253 201 300/9 · fax +351 253 201 302 · geral@sroc153.com
Avenida D. João IV, 187 - Sala 25 · 4810-531 Guimarães · tel. +351 253 439 250 · fax +351 253 439 259 · romeusilva@sroc153.com

NIPC 504 078 500 · OROC nº 153 · CMVM nº 20161463 · Capital Social 10.000,00 eur

Conclusão e opinião

O processo de transição para o SNC-AP e a situação pandémica colocaram algumas limitações e constrangimentos na preparação da informação contabilístico-financeira relativa ao 1º semestre de 2021, bem como na disponibilização integral da documentação de suporte que consideramos necessária e adequada para validar os pressupostos assumidos pela Entidade na elaboração dos Instrumentos de Gestão Previsional e, bem assim, as correspondentes projeções efetuadas. Apesar das limitações descritas, baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional da Entidade acima indicados. Atendendo ao descrito anteriormente, em nossa opinião, as demonstrações financeiras e orçamentais prospetivas estão preparadas com base nos pressupostos e apresentadas numa base consistente com as políticas contabilísticas normalmente adotadas pela Entidade, apesar do processo de transição para o SNC-AP se encontrar ainda em curso, quer quanto à identificação e quantificação dos ajustamentos de transição, quer quanto ao cumprimento de todos os requisitos exigidos pelo normativo contabilístico em termos de contabilidade orçamental e de gestão (levando em linha de conta a aplicação supletiva da IPSAS 33, quanto ao período de 3 anos para o processo de transição).

Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes, facto que vem agravado pela incerteza relacionada com o atual contexto de pandemia por Covid-19 e pelos constrangimentos que o mesmo tem provocado na atividade desenvolvida pela Entidade.

Braga, 22 de novembro de 2021.

G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, SROC, Lda.
(SROC 153, CMVM 20161463)

sede: Praça Camilo Castelo Branco, 31 - Sala 43 · 4700-209 Braga · tel. +351 253 201 300/9 · fax +351 253 201 302 · geral@sroc153.com
Avenida D. João IV, 187 - Sala 25 · 4810-531 Guimarães · tel. +351 253 439 250 · fax +351 253 439 259 · romeusilva@sroc153.com

NIPC 504 078 500 · OROC nº 153 · CMVM nº 20161463 · Capital Social 10.000,00 eur

BRAGA
Município

PLANO DE ATIVIDADES

2022

www.cm-braga.pt

PLANO DE ATIVIDADES PARA 2022

Praça do Município

4700-435 Braga

www.cm-braga.pt

municipe@cm-braga.pt

Índice

Introdução 4
1. Braga, Capital de Cultura 7
2. Valorizar o Património 19
3. Braga, uma Cidade educadora 24
4. Apoiar a economia 41
5. Uma cidade aberta ao exterior 48
6. Inovação social em aceleração 52
7. Por um urbanismo renovado 71
8. Nova agenda para a Habitação 76
9. Inovação e inteligência urbana 78
10. A sustentabilidade como prioridade 80
11. Liderar no ambiente 83
12. Uma política energética mais eficiente 92
13. Uma mobilidade sustentável 94
14. Na defesa das políticas dos animais 98
15. A retoma global da prática e oferta desportiva 101
16. Uma cidade eternamente jovem 108
17. Saúde e melhoria da qualidade de vida 113
18. Uma Cidade construída para Todos 118
19. Uma gestão municipal eficaz 120
20. Um território seguro 123

Introdução

2022 será um ano bastante exigente. A situação pandémica arrasta-se penosamente pelo tempo e a recuperação económica local iniciada em 2021 ainda não atingiu os patamares desejados. Com a incerteza provocada pelo aumento dos casos deste outono, o momento de apresentação o plano para o próximo ano é marcado pela dúvida e pela cautela. No entanto, prevemos um conjunto alargado de iniciativas e projetos capazes de projetar o futuro de Braga. Um concelho resiliente, sustentável e feliz. São estes os objetivos para os próximos quatro anos e é dentro desse espirito que se enquadra este plano de atividades. Este programa dá sequência às diversas políticas sectoriais de sucesso que são a imagem de marca da gestão municipal ao longo dos últimos anos.

Apostamos em erradicar, de uma vez por todas, os fortes constrangimentos do passado que tanto limitam a ação municipal. Neste capítulo, centramo-nos sobretudo na conclusão da liquidação da SGEB, terminar de uma vez por todas com as pendências judiciais relativas à construção do Estádio Municipal, mas também celebrar o contrato de gestão delegada com a AGERE ou iniciar o processo de reabilitação do Estádio 1º de Maio.

É um plano que responde também aos desafios mais prementes da atualidade, que são fundamentais para manter a atratividade de Braga e elevar ainda mais os padrões de qualidade de vida que têm feito do nosso concelho um território bom para viver, trabalhar, estudar, investir e visitar. Neste capítulo, há vários projetos em velocidade cruzeiro, como a intervenção no Nó de Infias, a requalificação do túnel da Avenida e outras artérias principais do concelho, como a Variante do Fojo ou a Rua Costa Gomes. Outro aspeto fundamental neste capitulo é a nova agenda para a habitação, que inclui diversas frentes para enfrentar o problema de muitas famílias que não conseguem acesso a uma casa condigna. Além disso, o valor do RADA – programas de apoio de renda apoiada para famílias mais desfavorecidas – irá subir num valor considerável até atingir a sua duplicação daqui a quatro anos.

No entanto, vamos também lançar novos alicerces para cidade feliz do futuro, numa Braga que forma, capta e retém talento; inova na mobilidade; se assume como uma Capital de Cultura; lidera nas políticas de sustentabilidade; reforça as respostas sociais e educativas; promove uma Comunidade ativa e saudável e um Concelho resiliente; respeita um modelo de governança aberta e participada, que rasga fronteiras projetando a marca Braga mundo fora.

Foi assumida como principal prioridade do mandato e como um desafio coletivo para todos os Bracarenses: assumimos ser uma verdadeira Capital de Cultura e com candidatura, tudo estamos a fazer para trazer o título de Capital Europeia da Cultura em 2027. Mas já assumimos que toda a programação e projetos infraestruturais serão concretizados independentemente do resultado final. Projetos estruturantes como o Centro Cultural Francisco Sanches ou o Media Arts Center vão transformar o panorama cultural da cidade, bem como a programação inovadora e disruptiva que está a ser preparada. O património será valorizado, com projetos relevantes, como a Musealização da Ínsula das Carvalheiras ou a requalificação do Convento de São Francisco, em Real.

Será lançada também uma verdadeira revolução na área da mobilidade, com o inicio de um processo que levará à implementação de um sistema *Bus Rapid Transit* mas também na aposta continuada na renovação da frota dos TUB e no lançamento do projeto School Bus para Todos.

O Parque Eco monumental das Sete Fontes é um desejo de todos há muitos anos: com a compra dos terrenos em curso e com a parcela relevante que já foi adquirida, continuaremos a dar os passos certos para a sua concretização nos próximos quatro anos.

Ao longo dos últimos anos, Braga tem liderado nas políticas de sustentabilidade do território e a adoção de uma métrica nestes relatórios para a concretização dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável é apenas um passo nesse sentido. Mas através do Relatório de Sustentabilidade do Município será também possível observar a evolução do nosso concelho.

Na área ambiental, destaque para a conclusão da rede de praias do Rio Cávado, com as intervenções nas praias do Cavadinho e de Navarra e também para a aposta no Monte Picoto como espaço de excelência do concelho.

Em contínuo articulação e trabalho permanente com as Juntas de Freguesia, continuaremos a desenvolver todo o concelho, tornando-o mais harmonioso e coeso.

1. Braga, Capital de Cultura

Em 2021, a atividade do Município do Braga manteve-se fiel às premissas e prioridades da ação cultural, procurando ultrapassar a crise pandémica que nos assola. Em 2022, assume-se a premissa e o vigor em ver aprovados os grandes objetivos estratégicos de 2030.

Além de "vestir a camisola de 2027", está na hora de unir esforços e fazer da utopia um caminho comum. De Pedralva a Padim da Graça, de Tebosa a Adaúfe, a Cultura unirá e procurará fazer história na construção de uma nova história, de uma narrativa sobre uma cidade que marcará a Europa com aquilo que a faz maior: a cor.

É com a ambição de uma cidade onde todos têm um lugar especial e onde as artes dançam ao som do cavaquinho e da braguesa, que se proclama: Braga é Cultura.

Nos espaços patrimoniais, nos jardins e praças, nos museus, nos auditórios, nas escolas, no campo, no rio, no parque ou até naquele sítio que nem convencionamos acontecer que se farão memórias.

Nas encruzilhadas deixamos os medos e viajamos 2000 anos convictos que deixaremos mais 2000 para contar.

A **missão** do Município é simples: promover o acesso universal à Cultura, contribuindo para o exercício de uma cidadania ativa e participativa, e fomentar a criação artística, a capacitação e qualificação dos agentes bracarenses.

A nossa **visão** é que a política cultural do Município seja um fator estruturante e potenciador do desenvolvimento das comunidades e da qualidade de vida dos cidadãos.

O Município tem como **valores** a promoção da coesão social e desenvolvimento sustentável como desígnios fundamentais para o bem-estar físico e mental, orientada

pela estratégica local concertada com os parceiros institucionais, agentes culturais e movimento associativo por forma a assegurar uma programação cultural qualificada, que gere sinergias e valorize a dinamização do património histórico-cultural do Município. Ao mesmo tempo, queremos contribuir para afirmar Braga como destino turístico de excelência através de uma orientação para fortalecimento da cultura, identidade e valores da região. Por fim, desejamos com estas políticas incrementar a formação de novos públicos.

O ano de 2021 foi o primeiro de uma nova década de um século que, tendo já atingido a maioridade, ainda se revela surpreendente, turbulento e complexo. Foi um ano em que, face às consequências da pandemia, que muito cancelou e suspendeu, se retomaram as dinâmicas culturais bracarenses. A capacidade de resiliência e adaptação dos diversos intervenientes do setor cultural e criativo bracarense manifestou-se, entre outras dimensões, na capacidade de acomodar e integrar as mudanças de comportamento, de expectativas e de procedimentos resultantes do contexto social, económico e sanitário e das decorrentes alterações de hábitos e consumos culturais.

O compromisso resultante da necessidade de revitalizar o setor cultural e criativo e do cumprimento escrupuloso das necessárias medidas de prevenção e de segurança foi particularmente evidenciado em Braga.

O que havia sido anteriormente adiado foi, nesse ano, após cuidada reflexão e preparação, adaptado e concretizado. Braga, em 2021, foi a Capital de Cultura do Eixo Atlântico; finalizou o programa de Comemorações Centenárias de André Soares e formalizou a sua candidatura a Capital Europeia da Cultura em 2027. Conseguiu também apoiar e mobilizar os seus agentes e entidades culturais, apresentar novas propostas programáticas a nível artístico e cultural e envolver novos públicos, nacionais e internacionais.

No primeiro trimestre do ano, um momento que ainda apresentava limitações no acesso e nas dinâmicas coletivas em espaço público, conseguiu-se implementar as primeiras ações de capacitação do tecido cultural e artístico, sob a designação de **Saber<->Fazer**. Complementarmente, apresentaram-se os resultados do **Concurso de apoio à Edição**

Fonográfica de Intérprete de Música Contemporânea e também se lançaram duas medidas de apoio à criação artística: o **ACTUM** e o **Olh'Ó Teatro**.

A partir do segundo trimestre, com a **Braga 2021 Capital de Cultura do Eixo Atlântico** conseguiu-se demonstrar a vitalidade identitária e cultural desta cidade e concelho, consolidando este território como um polo cultural e turístico de destacada relevância no Noroeste Peninsular. Além dos eventos de referência no panorama cultural bracarense que integraram o programa de atividades, também se procurou proporcionar novos e diferenciadores eventos culturais: o **Fenda – Festival de Cultura Urbana**; o **ZZ Jazz no** Eixo; o **Noroeste – Festival de Música Contemporânea de Raiz;** o **Festival Informal de Ópera**; a **Bienal de Ilustração – Prémio Capital de Cultura do Eixo Atlântico**.

Uma outra iniciativa, resultante de uma candidatura a financiamento comunitário, e elaborada em parceria entre quatro entidades, uma das quais o Município de Braga, procedeu ao estabelecimento de pontes com outras regiões do Minho e da Galiza: o **Encontro Luso Galaico**, um projeto de programação e intervenção cultural no território do Minho que incidiu sobre a herança cultural que liga as duas regiões, procurando reinterpretar a riqueza da música e da língua através da produção de novos temas e músicas.

Em 2021, através da iniciativa **Braga em Obras**, inventariou-se e assinalou-se, em sinalética explicativa e com a edição de um catálogo, as diversas obras artísticas existentes no espaço público. Ao mesmo tempo, com o **Fenda**, inúmeros espaços da cidade foram intervencionados com um conjunto significativo de novos murais e instalações artísticas que captam a atenção de todos aqueles que usufruem das ruas da cidade.

Com todas estas iniciativas, muito ecléticas em termos de abrangência, manifestou-se, uma vez mais, a aposta consistente que Braga vem fazendo no diálogo entre as diversas disciplinas artísticas, e, muito particularmente, nas expressividades e manifestações artísticas em espaço público, esse local em que melhor se manifesta a aproximação e o envolvimento de todos e de todas as sensibilidades estéticas.

Outro dos eixos de intervenção, muito significativo no passado ano, foi a crescente valorização do património cultural bracarense: a aposta sistemática no património do período romano, que mais uma vez se evocou com as diferentes atividades da **Braga Romana**, e também no plano de investimentos apresentado para a requalificação de espaços arqueológicos e patrimoniais desse período.

Relativamente ao património barroco e rococó, também tão presente e significativo neste concelho, este foi homenageado com as **Comemorações Centenárias de André Soares** e com a iniciativa de programação cultural em rede **Do Ferro ao Ouro**, resultante de uma candidatura conjunta dos Municípios de Braga, Barcelos e Esposende. Mais uma vez se evidenciaram os destacados exemplos patrimoniais existentes em Braga e evocaram-se as suas figuras mais representativas. Procurou-se demonstrar a permeabilidade estética e artística dos criadores bracarenses setecentistas e a sua abertura às influências estéticas e culturais do centro da Europa. Com a sua arte e pela sua criatividade conseguiram legar um vasto património que ainda hoje a todos deslumbra e constituir Braga como uma excelente montra e museu a céu aberto desses estilos.

Também se procurou valorizar o património cultural classificado de todo o concelho de Braga através da execução de uma outra candidatura a fundos comunitários, denominada **Descentrar**, que levou um conjunto de propostas culturais contemporâneas a diversos espaços patrimoniais do concelho, permitindo uma maior participação comunitária, uma maior coesão territorial e social e um acesso mais facilitado às diferentes práticas, expressões e eventos artísticos.

Em Braga, em 2021, procurou-se também que as iniciativas artísticas e culturais apoiassem a inclusão e coesão social, aumentando a participação e o envolvimento da comunidade e ajudassem a configurar um futuro melhor. Para esse desígnio também foram iniciadas nove ações do programa ATLAS, resultando de uma outra candidatura ao 'Cultura para Todos' e apoiado pelo Programa Operacional Norte 2020, Portugal 2020 e pelo Fundo Social Europeu. Cada um desses projetos visa incentivar a participação de grupos excluídos ou socialmente desfavorecidos através de práticas artísticas e culturais.

Esse futuro que quisemos preparar passou pela contemplação da beleza e do deslumbramento no quotidiano, pelo desenvolvimento deste sentimento de pertença a um território que se pretende cada vez mais inclusivo, pela valorização do património material e imaterial desta comunidade, e pela crescente valorização e estima pelos espaços comuns composto por diferentes gerações, expressões estéticas e comunitárias.

Em resposta à necessidade de um reforço de competências inerentes à implementação do Plano de Ação Braga Cultura 2030 e novas dinâmicas culturais, têm vindo a ser criadas condições para o incremento de recursos humanos e para a estabilização de algumas áreas de trabalho. Em 2022 procurar-se-á consolidar o mapa de pessoal, num reforço necessário para atender às diversas solicitações conferindo maior solidez na capacidade de resposta às atuais e novas atividades.

Em 2022, serão desenvolvidas e implementadas metodologias e novos instrumentos de planeamento, acompanhamento e avaliação das políticas e programas da área da cultura e será executado um plano de formação multidisciplinar e de diferentes ações de capacitação.

Ao cumprir a sua missão de financiamento e apoio direto ou indireto ao desenvolvimento de projetos culturais emanados da comunidade artística local e movimento associativo e institucional, o Município está a lançar bases para uma realização cultural mais proactiva na dinamização de uma cidade criativa. Em 2022, o Município de Braga tem prevista a continuidade das redes de parcerias internas e externas, procurando aumentar o nível de investimento.

A cabimentação geral para sector da Cultura no ano de 2022, onde se exclui os recursos humanos e outras despesas não previstas, que podem ser enquadradas no âmbito cultural, mas que dependem de outros setores políticos e funcionais ultrapassará os sete milhões de euros.

Os **equipamentos culturais** pretendem proporcionar o acesso às diversas expressões artísticas e ampliar a interação entre os públicos, as produções culturais e os objetos artísticos. O principal desígnio é incrementar a experiência estética e contemplativa dos

utilizadores desses espaços, procurando cativar, diversificar e fidelizar os públicos, contribuindo para uma maior satisfação na sua fruição.

Queremos que todos os equipamentos constitutivos da **Rede de Equipamentos Culturais Municipais de Braga** (MALHA) cumpram estes objetivos determinantes para a ação cultural do município. Pretendemos, pois, aumentar a qualidade do acolhimento e envolvimento dos públicos, através da implementação de práticas que facilitem a acessibilidade física, intelectual e social na fruição desses equipamentos, por parte de todos os cidadãos, para um exercício pleno da sua participação cultural.

Um dos objetivos dessa **MALHA** é a criação de espaços e serviços culturais que funcionem em rede e em complementaridade, numa abordagem multidisciplinar, para potenciar a interação e conexão entre a comunidade, os artistas, e os agentes e profissionais da cultura.

Para implementar estes propósitos, em 2022, serão concluídos e apresentados os trabalhos que estão a ser desenvolvidos relativos à definição clara da vocação, da missão e posicionamento de cada um dos espaços integrantes da rede. Será também apresentada a identidade visual, coerente e partilhada, que ajudará a comunicar essa partilha de recursos e a articulação da programação.

No plano de investimentos a realizar ao nível da adaptação, melhoramento e requalificação das infraestruturas, resultante do diagnóstico previamente desenvolvido, já estão contempladas para este ano: a requalificação do Museu da Imagem e da Casa dos Crivos; o arranque da primeira fase da reabilitação integral do Centro Cultural Dr. Francisco Sanches, que albergará o novo Arquivo Municipal ou o inicio da remodelação do antigo cinema São Geraldo, que será o novo Media Arts Center e inserido na estratégia da Braga Media Arts, cidade criativa da UNESCO.

A **afirmação da Cultura** como prioridade no âmbito da ação municipal resulta de um processo de anos de trabalho consecutivo e consequente, em que diligentemente se foram construindo os espaços e os pretextos, se criaram as condições às entidades associativas e culturais e se conceberam e implementaram as iniciativas que permitiram

o gradual envolvimento da comunidade em crescentes dinâmicas de práticas de criação e fruição cultural.

Nos anos mais recentes, estes esforços concertados manifestaram-se na declaração de Braga como Cidade Media Arts da UNESCO, no desenho da Estratégia Cultural de Braga para a década de 2020-2030 e na apresentação e formalização da candidatura a Capital Europeia da Cultura em 2027.

Em Braga, nos dias de hoje, a Cultura assume-se como um pilar integrado e imprescindível nas estratégias de desenvolvimento local e regional, a vários níveis: na promoção dos seus bens culturais; na crescente valorização e visibilidade dos artistas e criadores; nos estímulos ao desenvolvimento e sustentabilidade das entidades culturais e artísticas; na salvaguarda e projeção do seu património cultural.

Há ainda caminho a percorrer e práticas a implementar para o desenvolvimento sustentado das iniciativas e do posicionamento cultural do Município: O investimento em infraestruturas culturais que permitam melhorar a qualidade da experiência dos criadores e dos públicos visando simultaneamente melhores condições para a produção e programação cultural; a concretização do desígnio de aproximar novos públicos das práticas culturais potenciando a sua acessibilidade às várias expressões artísticas; na capacitação e profissionalização dos agentes culturais, garantindo a sua fixação no território; na criação de condições de reflexão e prática artísticas que almejem aumentar a atratividade deste território, seja na criação e vinda de novas estruturas culturais, seja na crescente procura de novos públicos, de novos visitantes e de novos turistas, que desejem sempre regressar e usufruir de tudo o que este concelho tem para oferecer; na implementação de ferramentas e procedimentos de comunicação que garantam a promoção do direito de todos os cidadão à informação e participação da vida cultural do concelho.

Para 2022, definiram-se **quatro áreas prioritárias de intervenção cultural**: animação e dinamização cultural; a mediação cultural e artística; o apoio à reflexão crítica e à criação artística; a capacitação e a profissionalização dos agentes e entidades artísticas e culturais.

Animação e dinamização cultural

Braga assume-se como um território composto de celebradas idiossincrasias e de um assinalável ecletismo cultural. Na sua identidade cultural assume-se a síntese entre as manifestações de raiz popular e comunitária e as linguagens e eventos artísticos mais contemporâneos. A programação cultural proposta também é um espelho disso.

Em 2022, Braga continuará a respeitar e valorizar a sua história, com particular expressividade no património e nas tradições que mantém vivas e cuidará de se projetar no futuro.

Continuará o reconhecimento da história e do património bracarenses com os eventos de divulgação e valorização patrimonial que têm já presença firmada no calendário cultural concelhio: **Braga Romana e a Braga Barroca**. O caminho que vem sendo assumido é de uma crescente aproximação aos espaços visitáveis destes dois períodos, através da realização de programas disciplinares de mediação, organização e facilitação de conteúdos, proporcionando um conjunto de experiências artísticas multidisciplinares que consolidem e diversifiquem os conhecimentos dos bracarenses e dos visitantes relativamente a estes dois períodos históricos.

Programados inicialmente no âmbito da Capital de Cultura do Eixo Atlântico, continuarão a integrar as dinâmicas culturais bracarenses as seguintes iniciativas: **ZZ – Jazz no Eixo**, o festival de cultura urbana **Fenda** e o **Noroeste** – Festival de Música Contemporânea de Raiz. A anterior ponte com o Noroeste Peninsular manter-se-á com pilares ainda mais sólidos em mais uma edição do **Convergências Portugal-Galiza**.

Almejando a que o concelho de Braga prossiga na valorização contínua da leitura e da literatura, nas suas mais diversas expressões e idades, ocorrerão novas edições dos eventos já firmados no panorama literário de Braga, tais como: a **Poesia ao Centro**, a **Feira do Livro**; o **Braga em Risco** e de um novo programa especialmente dirigido para a infância.

Toda as palavras serão ditas com ainda mais vigor e de forma ainda mais audível com o regresso à rua do **MIMARTE-Festival de Teatro**. Esse regresso do Teatro ao espaço

público será também acompanhado pelo **Festival Vaudeville Rendez-Vous**, pelo **Festival Internacional de Folclore**, pela **Noite Branca** e pelo **Braga é Natal**.

O dinamismo cultural que se manifesta em todas as freguesias concelhias com os diferentes grupos musicais, corais e folclóricos ajudará a animar mais uma vez o centro urbano e os jardins públicos com as **Tardes de Domingo** e as **Noites Musicais de Verão na Arcada e no Parque da Ponte**.

Esse ecletismo cultural e programático, já parte da identidade cultural de Braga, também será manifestado em outros incontornáveis eventos: nas **Solenidades da Semana Santa**, no **S. João**, no **Festival Semibreve**, nos **Encontros da Imagem**, nas diversas efemérides concelhias, entre tantos outros.

Será ainda proporcionada uma nova proposta cultural que procurará valorizar a interdisciplinaridade associada às artes performativas: o **Festival 3P**, que integrará a Performance, o Património e a Paisagem, a decorrer em junho de 2022.

Mediação Cultural e Artística

Um dos princípios estruturantes da intervenção cultural do Município de Braga passa por potenciar a crescente aproximação e envolvimento de todos os que habitam e usufruem de Braga em atividades que permitam a manifestação da sua identidade e a expressão de práticas culturais mais inclusivas.

Essa aproximação e envolvimento será concretizada com a ampliação do âmbito de intervenção dos programas de mediação cultural, possibilitando a promoção da acessibilidade física, social e intelectual de todos os cidadãos, promovendo o acesso igualitário aos equipamentos e iniciativas culturais, procurando potenciar a qualidade de vida de toda a população.

É também neste sentido que se implementarão as diversas ações e programas que visam a descentralização e desconcentração culturais, medidas essas que vêm assumindo uma centralidade estruturante na política cultural municipal. Mantendo o caminho trilhado em termos de descentralização cultural, pretende-se continuar a estratégia de programação para e com as freguesias, almejando-se promover o acesso equilibrado no território a múltiplas oportunidades de fruição e participação cultural, apostando em

programas de proximidade, conferindo-lhe uma dimensão mais eclética, com enfoque na expressão artística de carácter contemporâneo e de atração de público do núcleo urbano a freguesias periurbanas.

Será reforçado orçamentalmente o **Programa Integrado de Mediação Cultural** e amplificado o seu âmbito de intervenção. Procurar-se-á abranger todos os equipamentos culturais e também os espaços patrimoniais municipais, refletindo as especificidades e papel de cada equipamento e dos interesses dos públicos a atingir, promovendo a multidisciplinaridade na formação, participação e fidelização de públicos. Será também uma prioridade o desenvolvimento de iniciativas direcionadas a públicos em estreia, isto é, todos aqueles que nunca visitaram os referidos espaços culturais ou desfrutaram das iniciativas de animação e programação cultural.

Dar-se-á também continuidade à **Braga, Cidade Leitora** e ao **Programa Local de Leitura de Braga**, passando pelo desenvolvimento de ações direcionadas para a promoção da leitura, para a valorização da literatura e para a revitalização do setor livreiro bracarense.

Serão continuados os oito projetos de mediação cultural, resultantes da candidatura à linha de financiamento comunitário: M.A.P.A. (**Movimento Arte Pública Alternativo)**; **ORBIT**.; **Caravana Rolidei**; **Dos Crivos há Imagem**; **Ludoteca de Portas Abertas**; **Esfera, A Criação da Folha Branca**; **Todos Vivemos a Mesma Viagem de Maneiras Diferentes** e **Orquestra Parkinsound**.

Essa aproximação será também ainda concretizada com uma nova ação resultantes da Estratégia Cultural de Braga 2020-2030: o **Memento**, um repositório público de memória audiovisual, disponível online, resultante da recolha e mapeamento de textos, imagens e sons da cidade, bem como das coleções privadas, etnográficas e museológicas existentes no concelho.

Apoio à Reflexão Crítica e à Criação Artística

Outro dos propósitos do plano de atividades para 2022 é promover a geração e difusão de pensamento e conhecimento no setor cultural e criativo, apoiando o desenvolvimento da cidadania e do pensamento crítico.

Pretende-se dar continuidade ao apoio direto à produção de novo conhecimento e de novas abordagens na área cultural e artística. O Município de Braga procederá à valorização da investigação académica, à produção de conhecimento sobre Cultura e História Local, ao apoio à produção e edição literárias através de diferentes vias. Continuará a participar e promover nos seguintes prémios: **Prémio 'Vida Literária Vítor Aguiar e Silva'**; **Grande Prémio de Literatura de Viagens Maria Ondina Braga**; **Prémio de História Local Dr. Manuel Monteiro**; **Prémio de História Alberto Sampaio**; **Prémio Victor de Sá**. Prosseguirá também a apoiar a edição de novos livros relevantes para a Cultura, a História, Arte e Património bracarenses.

Este ano será ainda implementado o novo **Programa Integrado de Apoio à Criação Artística** que agregará, ampliando o seu âmbito, as diversas medidas e convocatórias de apoio à criação.

Constituir-se-á como uma medida permanente de incentivo à criação de novos conteúdos e produções artísticas com vista à crescente valorização de artistas emergentes e profissionais. Destinar-se-á a apoiar projetos criativos nas áreas das Artes do Espetáculo, das Artes Visuais, do Audiovisual e Multimédia e nas Media Arts.

Capacitação e Profissionalização dos Agentes e Entidades Artísticas e Culturais

Continuando o trabalho desenvolvido nos anos anteriores, outra das grandes linhas de intervenção cultural será a continuidade na implementação e dinamização de ações e programas de desenvolvimento de competências e capacitação do tecido cultural, com vista ao crescimento da produção e criação artísticas locais.

Manter-se-á o programa de atribuição de Bolsas de Estudo na área da Dança e da Música, dirigido a estudantes do ensino público, residentes no concelho de Braga, resultantes dos protocolos estabelecidos com as entidades Arte Total – Centro de Educação pela Arte e com o Conservatório Bomfim.

Para ir de encontro às necessidades manifestadas pelos criadores e agentes locais das diversas áreas artísticas, será ampliado o programa **Saber<->Fazer**, o ciclo de formações que visam a capacitação de criadores e entidades do setor cultural e criativo de Braga,

nas áreas de criação, curadoria, produção, mediação cultural, gestão e comunicação e vertentes técnicas complementares.

Conscientes que a capacitação e a profissionalização do setor cultural e criativo bracarense implicam também saber gerar novas oportunidades, implementar-se-á uma nova ação que pretende estimular a internacionalização da produção e criação artísticas de base local. A internacionalização constitui também um imperativo para a desenvolvimento, visibilidade e sustentabilidade das estruturas culturais. A crescente interconectividade torna cada vez mais necessário que os trabalhos autoral e criativo sejam partilhados globalmente. Alargar o âmbito da partilha dos resultados dos processos criativos permitirá um crescimento na captação e envolvimento dos públicos e, ao mesmo tempo, proporcionar experiências que ampliem o desenvolvimento e reconhecimento dessas entidades.

Para apoiar esse processo será implementado um programa de apoio à mobilidade e circulação de projetos artísticos, constante do Plano de Ação Braga Cultura 2030, denominado **CIRCULA**, que passará pela atribuição de bolsas anuais, com o objetivo de promover internacionalmente a cultura bracarense e o trabalho de artistas e agentes culturais sediados em Braga.

De vital importância é também a ampliação dos apoios financeiros, passando a rondar o milhão de euros, concedidos e contratualizados com as diversas entidades associativas e culturais tão responsáveis pela vitalidade cultural bracarense. Capacitar e profissionalizar o setor cultural e criativo bracarense é, também, apoiar estas entidades dando-lhes as condições para que possam desenvolver as suas práticas e projetos e que, em contrapartida, ofereçam aos bracarenses o usufruto das suas criações.

2. Valorizar o Património

Braga é um território com mais de dois mil anos de história e com uma vasta herança patrimonial, presente na sua cultura e nas áreas arqueológicas existentes e a musealizar, no valor dos seus monumentos barrocos e das suas igrejas e também na sua história comercial presente nas dezenas de lojas com história. A preservação e salvaguarda do nosso património é por isso um dos principais eixos de atuação do executivo municipal, assente na promoção da identidade local e da proteção do construído.

Neste sentido, irá dar-se em 2022 continuidade a uma política de valorização do património cultural, material e imaterial através do lançamento da segunda fase do projeto de reconhecimento e classificação das "Lojas com História" e o do projeto "Oficinas com História"; o desenvolvimento do Programa Intermunicipal para os Sacro Montes; a valorização do Parque Arqueológico; a intervenção no convento de S. Francisco em Real; a implementação do projeto do Parque das Sete Fontes; e o prosseguimento do processo da classificação como Itinerário Cultural Europeu das Vias Romanas Europeias.

Um dos objetivos deste próximo ano é promover a história e o património bimilenário. Como tal, pretende-se também iniciar uma **Rota cultural, patrimonial e turística do Reino Suevo.**

É ainda objetivo do município dar passos concretos com vista à **salvaguarda do Recolhimento de Santa Maria Madalena / Convertidas.**

Estando o terminado o estudo e o processo de classificação da **Viola Braguesa,** dar-se-á continuidade ao processo de acompanhamento das unidades produtivas certificadas e do ensino da viola Braguesa nas escolas, e em 2022 continuará a ser dada continuidade

ao **processo de classificação do Cavaquinho** cujo manual de especificações deverá ser apresentado no inicio do ano.

Está ainda previsto para 2022 a realização de um **Congresso de Arqueologia Urbana em Braga** e a **edificação do monumento a André Soares,** através da reconstituição da antiga porta/portão, outrora localizado junto ao edifício da antiga biblioteca pública, e virado à Praça do Município, ainda no âmbito das suas comemorações centenárias.

O **Programa Intermunicipal para os Sacro Montes**, sob o lema "dois territórios e uma paisagem", corresponde a uma área de 2665ha, que inclui o Santuário do Bom Jesus do Monte; o Santuário Nossa Senhora do Sameiro; a Capela de Santa Maria Madalena da Falperra; conjuntos rurais de elevado valor patrimonial como os Moinhos de Portuguediz; a Citânia de Briteiros e o Castro de Sabroso. O monte da Falperra e seu sopé, tem sido a separação natural entre Braga e Guimarães, mas também a escolha natural para a implantação de vários santuários, que no decurso do tempo adquiriram grande importância paisagística, cultural, ambiental e peregrinatória. O Plano Diretor Municipal de Braga já havia distinguido esta subunidade de paisagem, dedicando-lhe uma unidade operativa de planeamento e gestão. Contudo o valor desta área transcende os limites do concelho, merecendo uma intervenção e manutenção integradora por parte de todos os agentes que intervêm no território.

Desde 2017 que foram dados passos e abertos os procedimentos, em conjunto com o Município de Guimarães e com a CCDR-N, para a elaboração do primeiro Programa Intermunicipal no nosso País que incidirá sobre a salvaguarda e valorização de toda a encosta dos santuários.

Obtida já a autorização por parte da Comissão de Coordenação para a abertura do procedimento de elaboração do programa e da Secretaria de Estado do Ordenamento do Território e Conservação da Natureza e aberto o procedimento em reunião de executivo e Assembleia Municipal, em **2022 juntamente com o município de Guimarães, dar-se-á continuidade aos trabalhos de levantamento, caracterização e estudos prévios tendentes á estratégia de intervenção**.

No ano de 2021 será dada continuidade à definição e aprovação da estratégia de **intervenção com vista à Valorização do Parque Arqueológico de Braga**.

Em 2022 dar-se-á inicio à intervenção de musealização da **Insulae das Carvalheiras** com a abertura ao público previsto para 2022 de mais um espaço arqueológico em Braga. Relativamente ao **Projecto Integrado de Estudo, Valorização e Adequação do Teatro Romano de Braga**, cujos estudos e desenvolvimento será alvo de protocolo envolvendo a Universidade do Minho e a Fundação Bracara Augusta, será desenvolvido em 3 fases principais, que contemplarão diferentes tarefas, de duração diferenciada, que corresponderão igualmente a diferentes fases de financiamento. Além dos estudos para a fixação do protocolo o desenvolvimento da 1º fase que corresponde, necessariamente, à escavação integral do edifício, prevendo-se que a mesma possa ter uma duração de 2 anos. A 2ª fase compreenderá à elaboração do projeto de restauro e adequação do espaço. A 3a fase corresponderá basicamente à execução do projeto. Nesta etapa poderá ser preparada a edição de informação para disponibilizar ao visitante, quando o teatro for aberto ao público.

Em 2022 serão finalizados e discutidos os projetos e modelos de intervenção nas **Ruínas de Santo António das Travessas e Estação Arqueológica de Santa Marta das Cortiças**, cujos protocolos com as instituições a envolver foram assinados em 2020.

Reconhecimento e Classificação das *"Lojas com História"* e das "Oficinas com História". A Lei n.º 42/2017 de 14 de junho estabelece o regime de reconhecimento e proteção de estabelecimentos e entidades de interesse histórico e cultural ou social local. O diploma legal prevê o desenvolvimento de programas orientados para apoiar todos os estabelecimentos e outras entidades que desempenham (ou desempenharam) um papel importante na história da cidade, sendo-lhes atribuída uma grande notoriedade e reconhecimento. A Câmara Municipal de Braga reconhece a importância do comércio como um dos elementos distintivos e diferenciadores da cidade, nas suas dimensões social, económica e ambiental.

Está também previsto o lançamento do projeto **"Oficinas com História"** que visa a promoção e classificação de atividades artesanais ou criativas de interesse histórico e

cultural ou social local, tendo como exemplo as oficinas dos cordofones, dos sinos, e de outros artesãos, atribuindo uma identificação distintiva e um conjunto de incentivos e apoios para a dinamização e sustentabilidade económica das mesmas.

A intervenção no **Convento de São Francisco** associado ao ***complexo Monumental da Capela de Frutuoso,*** estabelecerá a reposição da coesão espacial do conjunto monumental composto pela Igreja de São Francisco, Mausoléu de São Frutuoso e Convento de São Francisco, tendo em vista a sua visitação integrada.

O projeto prevê a reabilitação do edifício do Convento de S. Francisco, imóvel em ruínas integrante no conjunto patrimonial constituído pela Igreja de S. Domingos (séc. XVIII) e Capela de S. Frutuoso (séc. VII) e envolvido por tapada (norte/ nascente). A intervenção proposta propõe a criação de espaços de biblioteca, conferências e de investigação na área da arqueologia, arquitetura e história, bem como de forma a permitir a fruição pública do convento franciscano original e da capela visigótica adjacente. Este é um projeto estratégico para a valorização do património arquitetónico monumental, do concelho, da região e do país, obedecendo simultaneamente ao cumprimento dos objetivos estabelecidos por este município no âmbito da relação com a Universidade do Minho. Será uma poderosa ferramenta para a

Daremos continuidade a trabalho realizado para o posicionamento de Braga nas redes nacionais e internacionais com vista à salvaguarda e promoção do património. De destacar as **"Vias Romanas Europeias" / Itinerários Culturais do Concelho da Europa; a rede *"Antlatiaca"* de Cidades Romanas do Atlântico e a Associação de Municípios Portugal Romano**.

Irá ser dada continuidade às ações de salvaguarda do **Património Cultural Arqueológico**, desenvolvidas no âmbito de intervenções promovidas pela CMB, sobre edifícios e espaços públicos, bem assim como no âmbito de ações promovidas por particulares, de acordo com os termos do licenciamento dos respetivos projetos. Será garantida a intervenção de acompanhamento e de emergência, sempre que se revele necessário assegurar a salvaguarda de espólio arqueológico, devido a ações promovidas por

particulares, entidades públicas ou desenvolvidas pela edilidade e realizado o estudo e tratamento do material arqueológico exumado durante as intervenções arqueológicas.

3. Braga, uma Cidade educadora

A Educação assume um papel fundamental na preparação dos cidadãos e no crescimento dos municípios. Braga, enquanto Cidade Educadora, afirma-se como alavanca da progressão e da coesão social, concertando políticas educativas sem esquecer as suas caraterísticas intrínsecas de integração, inovação e proatividade.

Para o Município de Braga é essencial privilegiar o investimento na formação (formal e não formal) dos cidadãos, debatendo e coordenando – transversalmente - as intervenções das diferentes entidades, parceiros e agentes educativos, respeitando os princípios da Carta das Cidades Educadoras.

Harmonizando um conjunto de políticas integradas, o ensejo passa por homogeneizar a prosperidade da estrutura do território e o (des)envolvimento da comunidade na intervenção educativa e municipal. Neste desiderato, o Projeto Educativo Local é um dos mecanismos que orientam a intervenção municipal na componente educativa, associado a um Plano Estratégico de Desenvolvimento.

Em 2022 o Município de Braga envolverá toda a comunidade educativa no objetivo agregador que se quer inclusivo e inovador contribuindo para **Mais e Melhor Educação** e investindo nas políticas educativas, no sentido de exercer ações que promovam a coesão social e minimizem as desigualdades sociais.

À semelhança de 2019 e 2020 poderá ser necessário conceber e estruturar ações e estratégias educativas municipais em sequência da conjuntura pandémica da COVID-19, podendo, assim, ser sujeitas a processos e procedimentos de adaptação e reorganização.

Aqui chegados e na continuidade do trabalho que vem sendo desenvolvido, a ação da Educação tem vindo a estruturar-se em torno de quatro pilares fundamentais: **Alicerçar**, **Investir**, **Promover** e **(In)Forma**.

Alicerçar

Uma Educação de qualidade no presente é um investimento no futuro. Para o Município de Braga é crucial consolidar o combate às desigualdades no acesso aos bens e direitos fundamentais de forma a garantir a construção de uma sociedade desenvolvida e integradora, nomeadamente, uma escola pública que potencie as qualidades dos profissionais e o sucesso educativo. Nesta perspetiva, pretende-se projetar o futuro alicerçando a construção de um Município integrador como prioridade.

A **Rede Escolar e Oferta Formativa** é constituída por diferentes estabelecimentos de educação e ensino, a maioria pertencente à rede pública, mas também com prevalência do setor privado (tal como atesta a Carta Educativa de 2019). Dos doze Agrupamentos de Escolas, a rede pública do concelho é constituída por sessenta e três jardins de infância, sessenta e sete escolas do 1º ciclo do ensino básico, treze escolas de 2º e 3º ciclos, seis escolas de ensino secundário e o Conservatório de Música Calouste Gulbenkian. No concelho existem ainda trinta e duas instituições de ensino particular e cooperativo, privado e rede social solidária com respostas desde a educação pré-escolar, ensino secundário e profissional. Relativamente ao ensino profissional, o concelho de Braga conta, na sua rede, com quatro escolas: Escola Profissional de Braga (EPB), Escola Profissional do Minho (Esprominho), Escola Profissional Profitecla e Escola Europeia de Ensino Profissional. Todos os estabelecimentos de ensino profissional referidos possuem o ensino secundário. Por sua vez, o ensino superior no concelho de Braga, regista três polos estruturantes: a Universidade do Minho, a Universidade Católica e o Instituto Politécnico do Cávado (IPCA).

O **Conselho Municipal de Educação de Braga**, não obstante a sua natureza consultiva e de coordenação, surge como imperativo legal e desígnio cívico em que os representantes são voz ativa no concelho. Este é uma instância de coordenação e consulta a nível municipal da política educativa e tem como objetivos analisar e acompanhar a ação do sistema educativo e de propor condutas para a sua maior

eficiência e eficácia e que será constituído de novo em 2022. O universo educativo desempenha um papel de relevo para o desenvolvimento do concelho. A multiplicidade de culturas, o aumento demográfico, o fluxo migratório e os movimentos pendulares preconizam um reajustamento e melhoramento das dinâmicas implementadas, habitualmente trabalhadas e deliberadas neste órgão de forma a reforçar as ações e políticas educativas do município. O CME reúne ordinariamente no início do ano letivo e no final de cada período escolar e, extraordinariamente, sempre que convocadas pelo seu presidente ou a pedido de dois terços dos seus membros. Cabe ao Município dar o respetivo apoio, designadamente na preparação dos assuntos a incluir na ordem de trabalhos da reunião. Continuaremos a apostar nos nossos parceiros presentes neste órgão para pensar e melhorar, de modo consistente, as opções políticas feitas na área da Educação.

O Município de Braga pauta a sua intervenção pelo respeito da participação e representação da **Comunidade Educativa nos Conselhos Gerais**, constituindo-se como mais um parceiro e mantendo uma presença assídua em todos os Conselhos Gerais dos estabelecimentos de ensino da rede pública e também de outros da rede privada (a convite dos Conselhos Gerais dessas instituições). Os Conselhos Gerais de Educação são órgãos de direção estratégica responsáveis pela definição das linhas orientadoras da atividade das escolas.

Concluída a revisão em 2020, o **Projeto Educativo Local** - enquanto instrumento de caráter estruturante, participado e prospetivo - é acordado como matriz orientadora da intervenção municipal na componente educativa, mas sempre associada a um Plano Estratégico de Desenvolvimento. Conjuga dinamicamente um alargado conjunto de políticas integradas, procurando combinar a melhoria da estrutura do território com ações de natureza imaterial visando a promoção do envolvimento da comunidade e potenciando um sentimento de pertença e identidade coletivas. Trata-se de um instrumento inovador na medida em que é um documento que permite a agregação e disponibilização de informação crucial sobre as várias iniciativas desenvolvidas pela autarquia e que se propõem a complementar a nobre atividade diária desenvolvida nas escolas e respetivos planos anuais de atividades. Vanguardista - no que à organização

interna diz respeito - tendo por base um documento estruturado e planificado, construído à luz de uma matriz de recolha de informação e estando organizado por áreas temáticas de modo a simplificar a leitura e a escolha dos projetos que cada estabelecimento de ensino pretende acolher na sua planificação anual. O PEL é monitorizado pela Universidade do Minho que esteve também na génese da sua realização.

Como Cidade Educadora, integra a Associação Internacional das Cidades Educadoras (AICE) e a Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras (RTPCE). Neste âmbito, o Município participa nas atividades da AICE e da RTPCE, fomentando as ações promotoras dos princípios elencados na Carta das Cidades Educadoras a nível municipal. Faz parte ainda dos grupos de trabalho sobre Participação e Inclusão.

A Ação Social Escolar proporciona, como consagrado na lei, apoios económicos e sociais aos agregados familiares identificados como de menores recursos socioeconómicos. A implementação de medidas de ação social escolar pretende promover uma maior equidade entre as famílias, face aos encargos relacionados com o prosseguimento da escolaridade de forma a garantir o acesso à educação a todas as crianças que frequentam a educação pré-escolar pública e a todos os alunos do 1º ciclo do ensino básico.

O Município de Braga, em parceria com 36 entidades, promove o fornecimento de **refeições diárias** em 91 estabelecimentos de ensino da rede pública. Nesta resposta envolve crianças e alunos que frequentam os jardins de infância e escolas de 1.º ciclo do ensino básico do concelho. O Município de Braga dispõe de equipa especializada que acompanha e monitoriza a prestação desta resposta com o principal objetivo de garantir uma alimentação saudável, incentivando, desde logo, ao consumo de alimentos saudáveis e de uma alimentação equilibrada, pensando a revisão do Modelo de Funcionamento por força da efetivação da transferência de competências em matéria de educação.

O Município de Braga aderiu à Iniciativa do Conselho Europeu – **Consumo de Fruta em Contexto Escolar** - que visa garantir o consumo de frutas e hortícolas por parte dos alunos do 1º ciclo na hora do lanche (2 vezes por semana e por um período de 30

semanas durante cada ano letivo). Para garantir o sucesso do projeto e o aumento do consumo de frutas e hortícolas, o Município alargou o público-alvo deste programa e garante, também, a distribuição de fruta às crianças que frequentam a rede pública do pré-escolar.

O Município garante **transporte** a todos os alunos da rede pública. Até ao 6º ano de escolaridade o transporte é totalmente gratuito; no 7º, 8º e 9º anos, a gratuitidade do transporte é atribuída desde que os alunos habitem a mais do que 1,5 km de distância da escola. Por sua vez, ao ensino secundário é garantida a gratuitidade do passe escolar a todos os alunos que residam a mais de 3km de distância da escola. Aos alunos que residam numa área inferior a 3km de distância do estabelecimento de ensino, é garantido um desconto de 50% ao valor a pagar. Esta medida visa a diminuição da circulação automóvel no centro urbano, incentivando a utilização de transportes públicos e mobilidade sustentável. Em parceria com o Pelouro da Mobilidade, manter-se-á o School Bus abrangendo seis estabelecimentos de ensino – Escola EB 2/3 Francisco Sanches, Escola EB 2/3 André Soares, Conservatório de Música. Calouste Gulbenkian, Colégio D. Diogo de Sousa, Colégio Leonardo da Vinci e Colégio Teresiano (numa ligação feita a partir de quatro pontos principais) - Avenida Robert Smith, Maximinos, Variante do Fojo e junto ao Estádio Municipal – com o intuito de promover a alteração de hábitos de mobilidade, assim como, o descongestionamento de certos pontos da cidade em hora de ponta e movimentos pendulares. Deu-se a integração de mais estabelecimentos de ensino no projeto que, no ano letivo 2020/21, contou com a adesão de mais dois estabelecimentos: o Colégio D. Pedro V e Externato Paulo VI. Espera-se concretizar em 2022 novo alargamento.

O Município de Braga, tendo como objetivos fomentar a inclusão e a coesão social, a igualdade de oportunidades e o desenvolvimento sustentável - contribuindo para uma redução de encargos familiares na área da Educação - manterá a **oferta dos livros de atividades** a todos os alunos do 1.º ciclo do ensino básico da rede pública do concelho através do Voucher-Educação. Num investimento global de aproximadamente 175 mil euros, a medida abrangerá a totalidade dos alunos matriculados em estabelecimentos de ensino do concelho e proporciona acesso gratuito aos manuais de atividades de

Língua Portuguesa, Matemática e Estudo do Meio. Relativamente aos alunos que frequentam o ensino privado, o Município cumprirá com o reembolso dos manuais escolares dos alunos do 1.º ciclo do ensino, num investimento total de aproximadamente 60 mil euros.

O Município disponibiliza **materiais escolares** para alunos beneficiários de Ação Social Escolar dos escalões A e B com vista a valorizar a aprendizagem dos alunos na promoção do sucesso escolar, contribuindo para a supressão das necessidades das famílias. Este material é entregue aos alunos no início do ano letivo e ao longo deste sempre que se mostre necessário.

O Município providencia também uma **resposta social de apoio às famílias,** assegurando o acompanhamento das crianças antes e/ou depois do período diário de atividades letivas e durante os períodos de interrupção letiva, promovendo situações de lazer e de convívio entre as crianças. Estas atividades ocorrem, preferencialmente, em espaços especificamente concebidos para estas atividades, sendo obrigatória a sua oferta pelos estabelecimentos de educação pré-escolar. São organizadas ao abrigo do Protocolo de Cooperação, de 28 de julho de 1998, celebrado entre o Ministério da Educação, o Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social e a Associação Nacional de Municípios Portugueses, no âmbito do Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar, cabendo a responsabilidade ao Município, em parceria com os Agrupamentos de Escolas e Entidades Executoras. De forma a garantir uma Escola para Todos, o Município de Braga oferece, às entidades parceiras, um apoio adicional que garante condições para o desenvolvimento das crianças com necessidades específicas.

O **Programa Municipal de Enriquecimento Curricular** insere-se num plano alargado de promoção do sucesso educativo e de qualificação dos tempos de permanência das crianças do 1º CEB nas escolas, promovendo uma estreita articulação entre o funcionamento da escola e a organização de respostas sociais no domínio de apoio à família para alunos do 1º ciclo do ensino básico. Assente num dos eixos estratégicos do Executivo Municipal, o projeto assegura a oferta de um conjunto de aprendizagens lúdicas e enriquecedoras do currículo associadas à aquisição das competências básicas a todos os alunos, no espaço escolar, gratuitamente. Importa referir que no ano letivo

2020/2021 a taxa de cobertura, em termos do número de alunos a frequentar as atividades de enriquecimento curricular – AEC - fixou-se nos 98% tendo apresentado um crescimento e que é reflexo do sucesso e reconhecimento da importância das atividades lúdicas no desenvolvimento global da criança, colocando no terreno um modelo que contribui, em larga medida, para o desenvolvimento das nossas crianças num contexto lúdico-pedagógico. Não obstante ao contexto pandémico da COVID-19, o Município de Braga e as entidades parceiras garantem a continuidade das atividades, caso a mesmas necessitem de ser executadas à distância, através do desenvolvimento de recursos criativos e inovadores no meio on-line.

No próximo ano será também estudado o **alargamento do horário de funcionamento da Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva** e disponibilização de salas de estudo 24 horas para os estudantes universitários.

Investir

A Educação desempenha um papel crucial no processo de desenvolvimento social e integrador das crianças e jovens da sociedade. O investimento em Educação tem de ser constante e deve envolver um conjunto de políticas integradas que visam diminuir e combater o abandono escolar precoce, sensibilizando a população para a importância da aprendizagem ao longo da vida; proporcionando um ensino de qualidade e inclusivo e consolidando os pilares fundamentais de uma cidade educadora.

O êxito educativo das crianças e jovens Bracarenses passa também pela implementação de um **plano de melhoria do parque escolar**. Constitui um eixo estratégico de intervenção a requalificação de estabelecimentos de ensino público do 1º ciclo e pré-escolar, orientado para a melhoria das condições dos espaços letivos. O Município tem vindo a investir na requalificação e manutenção do parque escolar, promovendo a melhoria das condições de conforto, segurança e acessibilidade dos edifícios escolares, bem como a aposta na requalificação dos recreios escolares com a criação de áreas específicas destinadas à prática desportiva e lúdica - ampliando e redesenhando as áreas verdes, criando espaços de utilização diferenciada e ainda espaços reservados a hortas pedagógicas. Para além do descrito, o sucesso das crianças e jovens passa também pelo acesso a novos materiais pedagógicos e pela dinamização de novos projetos e

programas que contribuam para o crescimento social e intelectual destes jovens cidadãos. Do programa de remodelação e ampliação do parque escolar, os investimentos e consequentes intervenções respeitam o consagrado na Carta Educativa e estão em linha com os fenómenos demográficos e outros que vão surgindo no território. Assim, as intervenções nos estabelecimentos de ensino e a diversidade de ofertas educativas proporcionam as devidas condições para aprender em Braga, impulsionando as qualidades dos profissionais para a progressão do sucesso educativo. Para o próximo biénio destacam-se grandes intervenções nas escolas básicas de Figueiredo, São Pedro Este, Nogueira, Quinta da Veiga, Ponte Pedrinha, Bairro Económico e JI de Gualtar.

O **Plano Tecnológico para a Educação** pretende facilitar o acesso ao saber democratizando e valorizando as tecnologias de informação e comunicação, despertando o interesse pela matemática; pelas ciências; pela língua portuguesa e pelas tecnologias, desenvolvendo competências essenciais como a pesquisa e a autonomia são o objetivo primordial de se proceder ao apetrechamento das escolas com equipamento informático e efetivar um choque tecnológico. Pretende-se, assim, dar resposta aos desafios lançados pela sociedade do conhecimento que proporcione aos alunos, professores e escolas as competências e os recursos necessários para utilizar o potencial das tecnologias de informação e de comunicação em prol da sua atividade letiva.

Nesse sentido, a estratégia de consolidação e desenvolvimento do Plano Tecnológico do concelho, pressupõe dar continuidade ao plano de apetrechamento de hardware nos estabelecimentos de ensino; pelo que serão apetrechadas mais salas de jardim de infância e de 1º e 2º ciclo de ensino básico com computadores, videoprojectores, acessos wireless, infraestrutura e outros.

O Município de Braga tem como um dos seus primordiais objetivos a prossecução dos interesses próprios e comuns dos seus munícipes. Neste desiderato, o desenvolvimento territorial e a equidade social determinam a adoção de medidas que garantam a igualdade de oportunidades e promovam o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais através da promoção de um ensino equitativo e da distinção dos

estudantes com aproveitamento escolar excecional, tal como previsto no Regulamento de **Atribuição de Bolsas de Mérito a Estudantes** de Instituições de Ensino Superior (Despacho n.º 9938/2010). No ensejo de distinguir o mérito e combater a diminuição do abandono escolar no ensino superior, cuja taxa nacional ronda os cerca de 30%, permitindo o crescimento sustentado das estruturas sociais e económicas do país, serão estabelecidos, anualmente, o número de bolsas a atribuir e o valor das mesmas de acordo com a disponibilidade orçamental do Município.

O **Centro Qualifica do Município de Braga | Aprendizagem Longo da Vida** é um consórcio promovido pelo Município de Braga, em parceria com várias entidades, com o objetivo de sensibilizar a população para a importância da aprendizagem ao longo da vida e auxiliar na melhoria das suas qualificações, contribuindo, decisivamente, na sua integração plena no mercado de trabalho, ascensão na carreira e/ou reconversão profissional. O trabalho desenvolvido neste Centro pressupõe duas etapas distintas: a primeira caracterizada pela auscultação das necessidades, motivações e interesses do candidato e posterior encaminhamento para a oferta educativa/formativa mais ajustada à pessoa; e uma segunda etapa constituída pela formação propriamente dita.

Através do **Plano Integrador e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar | PIICIE**, prosseguimos o desiderato de continuidade e construção de um Município integrador, inovador e proactivo na valorização da educação e harmonização de políticas educativas contextualizadas e promotoras do sucesso escolar. Nesse sentido, concluídos os projetos de intervenção – Saber Crescer e Equipa Técnica de Articulação Educativa – integrados no PIICIE (Plano Integrador e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar). O Município de Braga procurará desenvolver recursos e valências que fomentem a continuidade do sucesso obtido na prevenção e acompanhamento de situações de risco por meio da criação de uma equipa de intervenção própria. Importa ressalvar que o desenvolvimento de uma intervenção educativa, numa perspetiva integral, no sentido de mitigar os fatores de risco subjacentes ao insucesso e abandono escolar, prospera uma intervenção educativa e transversal no reforço da aprendizagem de conhecimentos, competências e capacidades estruturantes para o sucesso educativo.

Na **Rede de Bibliotecas Escolares** prosseguiremos com a implementação da estratégia definida para a Rede de Bibliotecas de Braga, procurando integrar os processos de planeamento e desenvolvimento de culturas de aprendizagem assentes em práticas de promoção de leitura e literacias que favoreçam as competências e os hábitos de leitura dos cidadãos. Coordenado pelo Gabinete da Rede Bibliotecas Escolares, o programa articulará a sua ação com outros serviços do Ministério da Educação, direções de serviços de região, autarquias, bibliotecas municipais e outras instituições, tais como universidades, centros de formação, fundações e associações nacionais e internacionais, de forma a operacionalizar a instalação e desenvolvimento de bibliotecas em escolas públicas de todos os níveis de ensino, disponibilizando aos utilizadores os recursos necessários à leitura, ao acesso, uso e produção da informação em suporte analógico, eletrónico e digital.

A melhoria dos índices de qualificação dos munícipes é um fator decisivo para o desenvolvimento cultural e social e, também, para o combate às desigualdades sociais. **O Observatório Municipal de Educação** (OME) é um programa que agrega, de forma completa, a análise e recolha de informação do panorama educativo. Os principais objetivos baseiam-se na construção participativa e no envolvimento de toda a comunidade educativa, na prevenção do abandono escolar e na qualificação e formação da população do Município para sucesso educativo. A sua principal caraterística reside na evolução de um sistema de informação integrado e de apoio ao sistema educativo que permite supervisionar o percurso e sucesso escolar de alunos. Possibilita também aceder a documentação e à implementação de respostas no desenvolvimento e melhoria dos indicadores de educação constantes na Carta Educativa e sua monitorização. Importa frisar que a informação centralizada e o acesso a indicadores, possibilita a tomada de decisões mais transparentes e rigorosas. Desde 2021 este projeto permite ao Município de Braga comunicar com a comunidade educativa através de um portal para partilha, em tempo real, de forma desmaterializada e automatizada e que se quer ver consolidado.

O **Orçamento Participativo Escolar** engloba propostas que visam beneficiar os alunos e a comunidade educativa do concelho. Envolver a comunidade escolar nas decisões que

lhe dizem respeito por via da elaboração, identificação e votação em projetos/ações considerados prementes pela comunidade educativa é uma prioridade. As propostas apresentadas devem ter um custo igual ou inferior a € 20.000.

Promover

Educação, empreendedorismo e cultura são princípios fundamentais para o progresso de uma sociedade mais coesa, inclusiva e colaborativa. Para o Município de Braga dar ênfase ao desenvolvimento de projetos sociais de Educação, que mobilizem cidadãos de todas as idades, é sinónimo da potencialização para aquisição de conhecimentos na construção de competências que estimulem a curiosidade, o conhecimento empírico e o trabalho colaborativo.

De forma a **melhorar a alimentação dos mais novos**, o Município irá fazer um esforço para ter um serviço de nutrição, suportado em profissionais qualificados, para apoiar as escolas na boa alimentação.

O projeto **Curte Iogurte** destinado a alunos do 1º ciclo do ensino básico de estabelecimentos de ensino públicos ou privados, pretende informar, sensibilizar e mobilizar para as boas práticas do consumo diário de iogurte e promover o iogurte e a sua importância numa alimentação saudável e, especificamente, nos momentos de lanche (refeições intercalares). As escolas inscritas recebem newsletters, folhetos para o professor e para o aluno, autocolantes e certificados. As três escolas vencedoras do desafio proposto recebem prémios em material educativo: 1º lugar - € 1.000; 2º lugar - € 750; 3º lugar - € 500. A escolas vencedoras recebem ainda prémios-surpresa para os docentes, uma sessão com uma nutricionista e o Guigas - mascote do programa.

Destinado a crianças do jardim de infância e a alunos do 1.º ciclo do ensino básico de estabelecimentos de ensino público ou privado, o projeto **Heróis da Fruta** incentiva ao consumo diário de fruta na escola e em casa. Reconhecendo-se a importância do consumo de alimentos saudáveis e que estes são imprescindíveis para um estilo de vida saudável, encorajam-se as crianças a consumir alimentos saudáveis, despertando toda a comunidade educativa para os benefícios das pequenas alterações nos hábitos diários.

Designado para alunos do 4º ano do 1º ciclo do ensino básico do ensino público, o **programa 5 ao Dia**, potencia ao consumo de uma alimentação saudável, procurando aumentar o consumo e interesse das crianças por frutos e hortícolas, contribuindo para a prevenção de doenças crónicas associadas a maus hábitos alimentares, como a obesidade infantil.

No **Poupar é que está o Ganho** Cofinanciado pela CIM Cávado e a Fundação Dr. António Cupertino de Miranda, "No Poupar é que está o Ganho" tem como objetivos primordiais informar e capacitar para a Educação Financeira. A participação no projeto permite aos docentes a implementação de ferramentas educativas para a transmissão de bases no âmbito da literacia, habilitando os alunos, através diversos recursos pedagógicos, para o uso do dinheiro. Em 2021/2022 o projeto conta com a participação de 20 turmas dando continuidade a um projeto que é fundamental na medida em que proporciona o contacto com boas práticas no incentivo ao consumo controlado e informado. Os Centros de Investigação em Estudos da Criança e Psicologia da Universidade do Minho - em parceira com o Plano Nacional de Leitura e o Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar - estão a desenvolver a **Plataforma Digital para "Ensinar e Aprender Português"**. Atentos à situação atual, pretende-se com a implementação deste projeto, dar respostas na recuperação do agravamento das desigualdades, nomeadamente, as lacunas no acesso às ferramentas de aprendizagem e o risco de aumento do insucesso e do abandono escolar. Este é um recurso educativo organizado e inovador e baseado no uso das Tecnologias de Informação e de Comunicação.

Em parceria com a CIM Cávado, o Município disponibiliza gratuitamente o acesso generalizado aos conteúdos da **Plataforma +Cidadania**. Destinada a crianças que frequentam a educação pré-escolar e alunos do 1º ciclo de ensino básico, encarregados/as de educação e docentes, oferece ferramentas de suporte verdadeiramente inovadoras com o intuito de prevenir e diminuir o abandono escolar precoce, promovendo um espaço de aprendizagem on-line seguro, criativo e interativo, de partilha de ideias e experiências educativas e pedagógicas, concursos e olimpíadas. No ano letivo 2021/2022, como aconteceu no ano letivo anterior, foram geradas credenciais de acesso para todas as crianças que frequentam a educação pré-escolar e

para todos os alunos 1.º ciclo dos doze Agrupamentos de Escolas e do Conservatório de Música de Calouste Gulbenkian.

O **Ensino de Mandarim** visa o recurso a aulas e dinâmicas relacionadas com a Língua e a Cultura chinesas, suscitando a aprendizagem de uma das línguas mais faladas mundialmente. Este projeto, dinamizado em parceria com o Instituto Confúcio da Universidade do Minho, desde 2016/2017, conta com a participação de mais de 150 alunos de escolas públicas do concelho de Braga. O projeto de ensino de Mandarim inclui-se no Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga (2014-2026). Uma aposta do Município diferenciado e enaltecendo a oferta educativa.

As **Miniolimpíadas** são uma iniciativa de natureza lúdico-pedagógica-desportiva e composta por seis provas, visa a promoção, participação, integração, consciencialização e coesão na inclusão, motivação e autonomia dos mais jovens. A sua finalidade prioriza o incentivo e estimulo para o crescimento harmonioso e o bem-estar pessoal e social dos alunos, através da prática desportiva, como forma inclusiva de crianças e jovens com necessidades específicas.

Numa parceria com a Cooperativa Ensino Artístico e na continuidade de um projeto de 2017, desenvolve-se, no âmbito das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão dos alunos com necessidades específicas, o **projeto Capacit'art**. Este projeto visa potenciar competências em alunos com necessidades específicas através de técnicos especializados em musicoterapia e procurando incluir linhas de atuação para a criação de uma escola onde todos encontrem oportunidades para aprender e as condições para se realizarem plenamente, respondendo às necessidades de cada aluno, valorizando a diversidade, promovendo a equidade e a não discriminação de acesso ao currículo. Neste projeto estão envolvidos 16 estabelecimentos de ensino do concelho de Braga que participam em sessões de musicoterapia, terapia Snoezelen e arteterapia.

O Município de Braga apresenta aos alunos dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico o **Mini Mapa Sonoro**, convidando-os a realizarem a sua própria viagem pelo Património de Braga. Partindo de seis referências locais das suas escolas, a aventura passa por criar uma ilustração do seu próprio mapa e pela gravação dos sons que o rodeiam. No final estes mapas ficam disponíveis online em formato interativo para exploração visual e

sonora. Tem como finalidade desenvolver capacidade de escuta ativa e atenção ao ambiente que nos rodeia diariamente, utilizando de novas ferramentas de captação e gravação de áudio e capacitando para a representação gráfica e ilustrada dos ambientes captados.

O **Planetário – Casa da Ciência de Braga** - é um projeto financiado pelo Orçamento Participativo da Câmara Municipal de Braga. A oferta pedagógica abrange as metas curriculares definidas pelo Ministério da Educação, complementando a aprendizagem dos alunos dos 1º e 2º ciclos do ensino básico.

O Município de Braga celebrou um protocolo de colaboração com a Casa da Ciência de Braga para que todas as turmas da educação pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico tenham acesso gratuito às atividades. Os restantes ciclos de ensino têm uma redução de 50%. O Município garante transporte para visitas ao Planetário aos alunos do 3º ano de escolaridade do 1.º ciclo do ensino básico. Instituição com reconhecimento nacional e internacional que desenvolve a sua atividade em parceria com a Universidade do Minho, a Agência Nacional Ciência Viva e o Município de Braga. A aposta do projeto prende-se com a diversificação e interatividade com materiais, recursos e protocolos em diversas áreas da ciência que se constituem como uma mais-valia, consolidação e complemento do trabalho em sala de aula.

O **Plano Nacional e Local de Leitura** convoca - como parceiros centrais - escolas, bibliotecas, instituições do ensino superior; os centros de formação, de reconhecimento, validação e qualificação; as unidades de investigação; as instituições de cultura, ciência e tecnologia e as autarquias locais. Criar hábitos de leitura, fomentar as competências literárias — fundamentais para o desenvolvimento da vida pessoal, escolar, profissional, social e cultural — contribuir para a formação de cidadãos críticos e responsáveis e ampliar o desenvolvimento de competências leitoras e comunicativas são os principais objetivos da implementação do Plano Local de Leitura. Com o principal escopo de potenciar e mobilizar a participação de diferentes parceiros, promovendo o trabalho colaborativo assente em metodologias envolventes. Ler e compreender tudo o que nos rodeia é vital para uma politica inovadora, capaz de impulsionar a informação

e o conhecimento, desenvolvendo o pensamento crítico dos cidadãos, preparando-os para uma sociedade coesa e eficaz neste que é o presente preponderante para o futuro.

O **Profissionaliza-TE!** apresenta o ensino profissional como uma opção formativa de qualidade, orientada para a qualificação dos respetivos alunos e a sua inserção em contextos profissionais, permitindo, simultaneamente, a continuidade da frequência académica é para o Município de Braga um pilar fundamental no combate do abandono escolar. Nesse sentido, o projeto visa proporcionar a alunos do 3.º ciclo do ensino básico, preferencialmente do 9.º ano, um evento constituído por conferência/debate, testemunhos na primeira pessoa e mostra formativa de forma a elencar uma panóplia de opções que fomentem a projeção do futuro académico e pessoal dos alunos.

Durante a **Semana da Economia**, dinamiza-se um conjunto de iniciativas, em parceira com as empresas, que possam divulgar, junto dos alunos do ensino secundário, ensino profissional e ensino universitário, a dinâmica do mercado de trabalho e a oferta laboral e/ou curricular das empresas aos participantes. Esta iniciativa é organizada pela InvestBraga – DEAI.

O **0+1=SOM 0 + 1 = SOM** consiste num ciclo de workshops realizados em contexto escolar, nas escolas do 1º ciclo do ensino básico. Este projeto expõe aos alunos às novas tecnologias aplicadas à Arte. Os workshops resultam em vários jogos e softwares de criação musical originais criados e pensados pelos alunos, com o intuito de desenvolver a criatividade e a lógica através da criação artística mediada pelas tecnologias aplicadas à Arte.

Nós Propomos! visa promover a cidadania territorial e a inovação na educação geográfica através da realização de estudos de caso sobre problemas locais e a apresentação de propostas de resolução (no âmbito da disciplina de Geografia, no Ensino Secundário). O projeto pretende i) dinamizar a implementação do Estudo de Caso no 11º ano e noutros níveis de ensino; ii) familiarizar os/as jovens estudantes com a autarquia e o respetivo Plano Diretor Municipal/PDM; iii) sensibilizar para os problemas territoriais locais, motivando para a elaboração e apresentação de propostas de intervenção local; iv) estimular a construção de parcerias entre os atores escolares e não escolares (públicos ou privados).

(In)Formar

Informar a comunidade educativa é apostar no futuro do concelho de Braga. O trabalho de proximidade, a ação da comunidade educativa, a formação e a aposta no digital contribuem para aquisição de múltiplas literacias e capacidades, numa perspetiva de desenvolvimento global da comunidade. O Município de Braga pretende dotar os munícipes para a aprendizagem e o desenvolvimento de competências nos diversos ciclos de ensino. Consciente da importância das ações alargadas para o sucesso educativo, pretende-se formar cidadãos autónomos, responsáveis e pró-ativos.

O **Balcão Único Digital para Educação** abre o caminho para a descentralização de competências para os Municípios e obriga a novos desafios no planeamento e organização da intervenção em matéria de Educação. A pensar na aceleração dos processos e no aumento da eficácia dos serviços, a partir do início do ano letivo 2020/21, o Município de Braga implementou o projeto piloto Balcão Único Digital para a Educação - BUDE. Este projeto é uma solução tecnológica completa, de suporte ao ensino à distância e à gestão do processo educativo, bem como suporte digital à de promoção dos projetos escolares/educativos municipais. Pretende simplificar as relações entre a Comunidade Educativa - professores, alunos e encarregados de educação, as Escolas e o Município - através de uma única plataforma, com os serviços educativos, incorporando as plataformas SIGA Braga e + Cidadania.

O Município de Braga desenvolve, desde o ano de 2016, uma parceria com a Associação **Hypatiamat** que, através de uma plataforma informática, disponibiliza recursos para o ensino da matemática no 1ºciclo do ensino básico. O projeto proporciona à comunidade docente ações de formação creditada e aos alunos dos 2º e 4º anos a possibilidade de exploração do currículo da disciplina de Matemática, através de aplicações multimédia de conteúdos e de aplicações de jogos sérios.

O **Mylage Aprender+** pretende estimular a concretização das várias atividades lúdico-pedagógicas através do ensino virtual, oferecendo apoio aos alunos com maiores dificuldades de aprendizagem na matemática. O Município de Braga, em parceria com Universidade do Algarve, implementa, através do programa, um conjunto de ações com recurso a ferramentas que permitem alargar as aprendizagens, procurando garantir a

motivação e a melhoria dos conhecimentos na área da matemática e em estreita colaboração com os titulares de turma.

O **Portal BragaEduca** pretende construir-se como o canal de comunicação efetivo entre todos os agentes envolvidos na comunidade educativa e a sociedade civil. Este projeto tem como objetivos dar visibilidade às boas práticas implementadas na rede escolar do concelho, a divulgação de projetos educativos - a decorrer na autarquia a nível da educação – e a difusão de temáticas e ações de psicopedagogia que permitam à comunidade escolar desenvolver e melhorar politicas educativas.

O Município de Braga dispõe de um canal digital/sistema informático que agiliza as comunicações entre diversos intervenientes da comunidade educativa, nomeadamente com as escolas e entidades parceiras dos diferentes projetos. Com o **SIGA - Sistema Integrado de Gestão e Aprendizagem**, o Município pretende desmaterializar o maior número de processos e simplificar a comunicação entre os diversos intervenientes. No 1º trimestre de 2022 entrará em produção a Plataforma de Gestão Escolar Integrada que envolve todos os estabelecimentos de ensino público da rede escolar de Braga no âmbito da descentralização de competências para o Município em matéria de educação.

A **Escola de Educação Rodoviária de Braga**, projeto municipal com duas décadas, implementa e proporciona aos alunos dos 1º e 2º ciclos do ensino básico e comunidade em geral ações formação e sensibilização para as questões da prevenção rodoviária e prevenção da sinistralidade dentro da comunidade educativa no nosso concelho e concelhos vizinhos. Uma aposta no desenvolvimento de processos pedagógicos que favoreçam a apropriação de conhecimentos e aprendizagens que levem os nossos participantes a adquirir comportamentos, atitudes e valores assertivos quando circulam na via pública como: peões, passageiros e ciclistas. Desenvolve, ao longo do ano letivo, projetos educativos que visam a Educação, Risco e Segurança Rodoviária. Em colaboração com as escolas e comunidade em geral, são implementados projetos como a Fiscalização Júnior, Dia da Cortesia ao Volante, Semana Europeia da Mobilidade, atividades de enriquecimento curricular (Pedalar!) e Hora do Conto (orientada para obras infantojuvenis - que abordam a temática Educação Rodoviária - inscritas no Plano Nacional da leitura).

4. Apoiar a economia

A pandemia Covid-19 ainda não terminou e, infelizmente, neste final de 2021, os sinais positivos que a economia evidenciava foram colocados em causa pelo novo aumento dos casos e novas restrições impostas à sociedade. Como tal, para apoiar a recuperação económica é fundamental um contínuo comprometimento por parte das entidades públicas com a criação de condições que a estimulem.

Neste setor, entendemos que a Câmara Municipal de Braga tem um registo ímpar no contexto nacional, tendo traçado o caminho correto quer no período pré-pandemia, como o atestam os números de crescimento do investimento privado no concelho, da criação de postos de trabalho, do nível das exportações e da importância relativa de Braga no contexto regional e nacional; quer durante e após o pico da pandemia, sendo reconhecida pelos agentes económicos a essencialidade da sua ação. Como tal, iremos continuar a desenvolver iniciativas e projetos para ajudar a recuperação económica e criação de emprego e de riqueza.

Uma das apostas para a valorização da economia bracarense será a criação de um programa de certificação de produtos locais com a marca "**Created in Braga**", que poderá dar um contributo sensível na capacitação dos protagonistas locais para a importância da identidade, da história, do know-how e do conhecimento criados no concelho. Um importante fator de diferenciação, mas também de autenticidade e de criação de valor.

O Município irá prosseguir a **política de renovação dos parques industriais existentes**, sem prescindir de apostar, sempre que possível, em novas valências deste tipo, criando

as condições para que a fixação de mais empresas, mais emprego e mais riqueza no concelho.

O Município não pode, igualmente, ficar alheio aos desenvolvimentos tecnológicos que vêm ocorrendo, estando seguramente, como tem vindo a ser seu apanágio, disponível para ser uma das forças motrizes da adoção de soluções com valor acrescentado e de robustez comprovada. A este nível, **o advento do 5G**, a nova geração de redes de telecomunicações, trará significativas alterações no potencial das organizações, como a Câmara Municipal de Braga, se relacionarem com os cidadãos, com os seus próprios serviços e funcionários e na multiplicidade de projetos disruptivos que se poderão aproveitar. Sendo inúmeras as possibilidades de tornar mais rápidas e efetivas as respostas a prestar aos munícipes, é também evidente o incremento de oportunidades de promoção do município e das empresas e negócios aqui existentes com soluções simples, mas unicamente praticáveis através das redes 5G.

É também fundamental incrementar políticas de segurança da informação, por forma a evitar ataques maliciosos e potencialmente disruptivos da atividade do município, ao mesmo tempo que se assegura o respeito pelos direitos fundamentais dos cidadãos: o Delinear um **Plano Municipal de Cibersegurança** que contemplasse, os vários aspetos ligados a esta temática e incluísse a obrigatoriedade de realização periódica de testes de stress e penetração aos sistemas da CMB por pessoal especializado e, sempre que relevante, em estreita ligação com o Centro Nacional de Cibersegurança.

A promoção, em articulação com a Associação Empresarial de Braga, a disseminação, junto dos proprietários e coproprietários de **centros comerciais de primeira geração** ou das suas frações, de informação sobre a alteração dos usos que lhes podem ser dados e, simultaneamente, sobre fundos comunitários existentes para a requalificação daqueles espaços;

O Município irá manter o foco no **apoio à criação de novos empregos bem como a manutenção dos atuais negócios**. É fundamental colocar ênfase na captação de novos investimentos, além de continuar a apoiar aqueles que já estão instalados no concelho.

A **InvestBraga**, através das suas várias valências, continuará a ser um agente fundamental para apoiar a economia Bracarense. A aposta no desenvolvimento económico, na inovação, no empreendedorismo e no talento faz ainda mais sentido no atual clima económico e social. Nos seus diferentes ramos de atuação, a InvestBraga, irá continuar a atrair novos investimentos e apoiar o desenvolvimento dos que estão já no concelho, através do departamento de dinamização económica. O acompanhamento aos investidores, bem como a promoção externa de Braga são duas componentes fundamentais desta área.

A importância do trabalho em rede com todos os parceiros institucionais do concelho e da região continuará também a ser um elo orientador desta estratégia. Seja através de iniciativas como o Conselho Económico e Social de Braga, o Conselho Estratégico da InvestBraga ou a Startup Braga, mas também ao nível de contactos diretos com todas as instituições do concelho e da região ou na rede de embaixadores empresariais.

Em 2022 iremos prosseguir com Projeto "**Talento em Braga**", uma parceria com o tecido empresarial local, será fundamental para ajudar as empresas a resolverem os seus problemas relacionados com os recursos humanos e irá ganhar um novo fulgor em 2021.

Dar-se-á inicio, junto das escolas secundárias, a um **programa de estágios de verão** para os alunos, permitindo-lhes ter uma visão mais clara e holística do mundo do trabalho, ajudando-os, em simultâneo, a descobrir a sua vocação profissional

A **Startup Braga** continuará o seu papel de apoio a novos negócios, devendo abrir-se a novos ramos de atuação, consolidando-se como uma referência de excelência no panorama as startups nacionais. Em 2022 Braga irá receber o Global Startup Cities summit, que irá decorrer em novembro e será um marco para o desenvolvimento internacional do ecossistema de novação de Braga.

O **Altice Forum Braga** tem recuperado já a sua atividade normal neste ultimo semestre de 2021 e espera-se que durante o próximo ano atinga os valores pré-pandémicos. Para tal, haverá um reforço na aposta da programação e captação de novos eventos de grande envergadura para Braga.

A **Pousada da Juventude**, com gestão municipal, através da InvestBraga, continuará a funcionar como um Centro de Juventude e de apoio à organização de eventos na cidade.

O **Mercado Municipal** é já uma mais valia para toda a região. Este executivo acredita que, para além do serviço prestado à população enquanto abastecedor de produtos frescos e de qualidade, o MMB é um importante regulador (local) de concorrência e preços, um distribuidor do produto local, um dinamizador económico dos espaços envolventes, um produtor de serviços complementares e um dinamizador turístico e cultural. Neste sentido, à semelhança do que sucedeu em 2021 – ainda que prejudicado pela Pandemia, encontram-se programadas inúmeras atividades para 2022.

O novo MMB continuará a marcar a diferença, não sendo simplesmente o antigo mercado em instalações novas. Vai continuar a procurar corresponder aos novos horários familiares e aos hábitos das populações mais jovens, vai oferecer serviços complementares, apostar na qualificação dos operadores, na imagem do equipamento através de uma gestão profissional e próxima e vai continuar, certamente, a captar novos públicos.

A experiência recente na organização do European Young Chef Award - EYCA, assim como a receção do programa matinal Praça da Alegria, comprovou a versatilidade do equipamento. Por este motivo, a gestão do equipamento avaliará a oportunidade de receber e/ou organizar eventos semelhantes.

A Praça, como equipamento aberto à cidade, continuará a colaborar com todas as instituições que a desafiem. Na senda das parcerias já existentes com a BLCS, Sinos da Sé, Encontros da Imagem, Associação Empresarial de Braga, Universidade do Minho, etc, continuar-se-á a apostar num plano de animação com exposições, mostras de produtos, show cooking, formações, parcerias e atividades educativas.

A Praça é por excelência o local de diálogo de cidade com o espaço rural, com a gastronomia e deve afirmar-se como nova centralidade turística em Braga. Em 2022 pretendemos afirmar a Praça como Local de inovação enogastronómica. Pretende-se que seja local de partilha, de conversas, de inovação e de afirmação da gastronomia local, regional e de tendência. Na lógica de afirmação do MMB como nova centralidade

turística, em 2022 criaremos condições para que o comboio turístico que opera na cidade possa passar a integrar a Praça no seu percurso.

O turismo é uma aposta fundamental e como tal, será um dos vetores estratégicos da recuperação económica de Braga.

Consolidar a marca Braga em termos turísticos, com a responsabilidade acrescida de termos sido distinguidos como "Melhor destino Europeu em 2021", passa por um trabalho cada vez mais estreito e de cooperação com todos os parceiros públicos e privados, mas sobretudo em 2022 é um grande desafio devido às incertezas permanentes que a pandemia da covid-19 nos apresenta.

Cientes destes desafios e incertezas, foi delineado um conjunto de ações e iniciativas que se pretende desenvolver.

O Altice Fórum Braga é a grande âncora para a atração de **turismo de negócios** que, conjugada com a demais ofertas de espaços, é a forma mais assertiva de combatermos a sazonalidade e aumentarmos a notoriedade do concelho para futuras visitas em lazer.

As **dinâmicas culturais e desportivas** afiguram-se como fatores determinantes para o desenvolvimento de eventos que também atraem públicos e que merecem uma atenção especial na divulgação dos nossos atrativos turísticos.

A **participação em feiras e eventos promocionais** continuará a contar com a nossa presença assídua de forma a garantirmos um envolvimento próximo junto dos operadores turísticos, mas também envolvendo os nossos parceiros locais para que promovam os seus produtos e serviços.

Neste âmbito consideramos fundamental, de forma resumida, para o sector do turismo para o próximo **ano continuar a aposta na divulgação da cidade** e do seu potencial turístico a nível nacional e internacional através da participação em feiras e eventos que representem uma mais-valia na procura do destino Braga.

Serão renovados todos os **materiais de divulgação e promoção turística** do concelho, nomeadamente com a atualização dos materiais existentes nas diversas línguas; a elaboração de postais/programa para divulgação dos principais eventos junto do público

externo e o refrescamento das plataformas digitais de promoção. Outra forma de melhorar a promoção turística será trabalhar numa evolução dos materiais de merchandising para divulgação da cidade junto de todas as entidades organizadoras de congressos ou eventos

Haverá um reforço da **promoção em publicações e plataformas digitais especializadas**, principalmente internacionais, bem como um reforço na promoção e difusão dos principais eventos de Braga, da nossa gastronomia e dos vinhos verdes.

No próximo ano pretende-se também renovar o **Passaporte Turístico de Braga**, apresentando um novo Braga Card, um cartão que possa ajudar a dar a conhecer mais espaços do nosso território, fazendo também com que sejam valorizados pelos turistas.

Juntamente com **Associação Empresarial de Braga**, parceiro fundamental no sector turístico, serão realizados um largo conjunto de iniciativas previstas no protocolo de cooperação, tais como: Sugestões do Chef; Tardes Gulosas ou Vinho Verde Fest.

O Município continuará a realização da **Gala do Turismo de Braga**, para distinguir os operadores locais e regionais e impulsionar a melhoria constante do sector.

Haverá também um esforço para a **realização de reuniões periódicas para auscultação dos parceiros públicos e privados**, nomeadamente em termos setoriais, alojamento, alojamento local, restauração, hotelaria, produção de eventos, animação turística. O Conselho Consultivo para Desenvolvimento do Turismo será também uma outra forma de entender melhor as dinâmicas do sector e os caminhos que devem ser trilhados. Uma outra forma de trabalhar com os parceiros locais será a realização de ações de capacitação para os agentes do sector.

Será também relevante apostar no **desenvolvimento e potenciação do turismo náutico no Rio Cávado**. Esta aposta no turismo de natureza ligado ao Rio Cávado e ao seu percurso até ao Gerês e Esposende poderá ser interessante para potenciar a atração de mais turistas internos para Braga.

Ainda no contexto Turístico, Braga irá aprovar em 2022 o **Plano de Ação para o desenvolvimento de Turismo Sustentável**, que está a ser desenvolvido ao abrigo da Rede Urbact – Tourism Friendly Cities, juntando nove cidades europeias e ainda diversos

parceiros locais que trabalham diariamente no sector do turismo. Este plano irá nortear a ação turística para os próximos anos dentro do contexto da sustentabilidade.

Vamos também desenvolver **ações de promoção em comunidades portuguesas** pelo mundo e em Bruxelas (em estreita relação com os eurodeputados), potenciando o melhor de Braga no exterior.

5. Uma cidade aberta ao exterior

As relações externas de Braga foram uma aposta estratégica do atual executivo, conseguindo uma projeção exterior nunca antes alcançada. Por exemplo, hoje fazemos parte da direção da maior rede europeia de cidades, a EUROCITIES, devido a esse prestigio alcançado. Mas pensamos que a projeção externa só é relevante se tiver ganhos objetivos para o concelho e para a vida das pessoas. Pensamos que o aumento do investimento externo no concelho (ainda recentemente a Mercedes anunciou a criação de um polo da Mercedez-Benz IO em Braga) ou o aumento do número de turistas recordes na cidade antes da pandemia são provas que a aposta está a dar resultados. Mas é preciso aumentar ainda mais a internacionalização da cidade ao nível das redes de cidades, nos fóruns internacionais, mas também no corpo diplomático radicado em Portugal ou na atração de investimento externo. Consideramos que a cooperação internacional se afigura cada vez mais decisiva para a gestão pública de todos os ramos governamentais.

Nos últimos anos, Braga aderiu a **importantes redes de cidades**, como a EUROCITIES, o Global Parliament of Mayors, a UCCLA - União de Cidades Capitais de Língua Portuguesa ou ainda ao ICLEI – Governos Locais para a Sustentabilidade. Estas adesões serviram como forma de afirmação internacional de Braga, ganhando ao mesmo tempo acesso a outro tipo de colaborações com cidades e parceiros internacionais.

Desde 2020 que Braga faz parte da Comissão Executiva da **EUROCITIES**, a maior e mais prestigiada rede de cidades europeias. Esta eleição, bastante renhida (nove cidades candidatas para quatro lugares), só foi possível devido ao trabalho efetuado nos últimos quatro anos. Em 2022, Braga aumentará, portanto, a sua ação nesta rede, ao fazer parte

das doze cidades que a gerem. Além disso, continuará a coordenar o Grupo de Trabalho de Empreendedorismo e Pequenas e Médias Empresas, além de participar em diversos fóruns, como o Desenvolvimento Económico, Assuntos Sociais ou Cultura.

O **Global Parliament of Mayors** representa o esforço global de autarcas dos cinco continentes em influenciar a agenda global, no que concerne aos temas que dizem respeito às cidades, inspirada no pensamento doutrinário do cientista político americano Benjamin Barber. Braga aderiu a esta rede em 2018 e em 2019 o presidente da autarquia, Ricardo Rio, foi eleito pelos seus pares como membro da Comissão Diretiva da rede. No próximo ano, Braga continuará a trabalhar com os seus parceiros da direção para aumentar o seu leque de ação.

O Presidente da Câmara Municipal de Braga integra desde 2016 o leque de **Champion Mayors para o Crescimento Inclusivo** da Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Económico (OCDE), que reúne autarcas de todo o mundo dedicados ao crescimento inclusivo. Desde esse ano que Braga já participou em diversas iniciativas, tendo participado num estudo de caso sobre a inovação das cidades.

Braga sempre teve uma excelente relação com todos os países lusófonos. Esta cooperação saiu reforçada com a adesão em 2018 à **UCCLA - União de Cidades Capitais de Língua Portuguesa**, onde temos participado ativamente desde então.

Braga é o único Município nacional que integra três **Redes URBACT**. Estas redes, plenamente integradas na estratégia de internacionalização do Município, são importantes pois abarcam dois temas que são fundamentais para o desenvolvimento do concelho: Tourism Friendly Cities, - Turismo Sustentável (rede liderada por Génova e onde participam cidades como Veneza, Dubrovnik, Cracóvia ou Cáceres); a Roof, que lida com apoios sociais aos mais desfavorecidos, os “sem-abrigo” (rede liderada por Gent e que tem como outros parceiros Glasgow ou Gotemburgo) e ainda a **Global Goals for Cities**, que lida com os objetivos de desenvolvimento sustentável (liderada por Tallin e da qual fazem parte cidades como Bratislava, La Rochelle ou Reggio Emilia).

A participação de Braga noutras redes de cidades de que já fazemos parte, como a Associação Internacional das Cidades Educadoras, a Rede Europeia da Celebração de Semana Santa e Páscoa ou a Rede de Cidades Romanas do Arco Atlântico, irá prosseguir.

A afirmação do Município também passa por relações com entidades mais próximas, como é o caso do **Eixo Atlântico**, que pela sua importância nas relações com a região da Galiza, assume um papel importante no contexto desta euro-região, tendo ao longo dos anos funcionado como uma plataforma decisiva de reivindicação perante os poderes centrais de ambos os países. O presidente da autarquia deixará a presidência do Eixo, mas continuará empenhado na defesa dos interesses da região.

A nível regional, Braga lidera a Comunidade Intermunicipal do Cávado, que é muito relevante para a concretização de diversos projetos que têm um impacto real no território, alias como se pode observar neste plano de atividades. Tal como a Associação Quadrilátero Urbano, que assume uma preponderância vital nas relações institucionais de Braga com quatro dos seus Município s vizinhos e com diversos projetos em conjunto, como é o caso do Festival Internacional Vaudeville Rendez-Vous ou o Cartão Quadrilátero Cultural. Quer a CIM, quer o Quadrilátero são fundamentais para a defesa dos interesses da região.

Vamos também continuar a desenvolver o **programa de promoção da cidade junto do corpo diplomático estrangeiro** radicado em Portugal. Ao abrigo desta estratégia, executada em parceria com a InvestBraga, já passaram pelo nosso concelho quase uma centena de embaixadores e diplomatas, no sentido de promover as nossas potencialidades junto destes diferentes países.

Há **diversos parceiros** que representam um papel relevante na auscultação e conselho para a concretização das políticas municipais para as diferentes realidades, como são os casos do Conselho Municipal de Reformados, Pensionistas e Idosos, o Fórum Municipal das Pessoas com Deficiência, o Conselho Municipal de Juventude, o Conselho Municipal de Educação, o Conselho Cultural ou o Conselho Económico e Social. Estes fóruns são fundamentais para oferecer aos decisores políticos diferentes visões que advêm das realidades das instituições e dos agentes privados.

Ao nível local, as **Juntas de Freguesia** são as parceiras mais relevantes da Câmara Municipal na prossecução dos desideratos de resolução dos problemas e da implementação de ações para o progresso de Braga.

No ano de 2022, pretende-se que a Unidade de Apoio às Freguesias (UAF) seja uma direção intermédia de 2.º grau e seja reforçada com meios e competências para assegurar apoio direto no exercício das competências das Juntas de Freguesia, neste sentido pretende-se realizar um acompanhamento permanente e próximo das Juntas de Freguesia. Ao mesmo tempo, fomentar o relacionamento entre Freguesias e promover ações de divulgação das respetivas unidades territoriais, designadamente nas vertentes de usos e costumes, tradições e cultural, de forma a manter a identidade de cada espaço geográfico.

Iremos também realizar ações de formação para executivos e colaboradores das juntas de Freguesia, no sentido de melhorar a qualidade do serviço prestado aos cidadãos.

Irão também ser realizadas ações de acompanhamento e monitorização dos Contratos Interadministrativos de delegação de competências e outros contratos ou protocolos a celebrar com as Freguesias.

6. Inovação social em aceleração

A complexidade da intervenção social implica que a ação municipal se estruture em torno da promoção da coesão social, do desenvolvimento e da inovação social. Para o efeito, o Município de Braga tem como parceiras as organizações da sociedade civil, atuando em rede com as organizações não lucrativas, mobilizando para a promoção e acesso a equipamentos; proporcionando várias respostas e recursos sociais.

Numa aposta crescente na qualidade e gradual adequação das respostas às necessidades dos munícipes, defendendo a coesão social e o apoio às pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade, enquanto pilar fundamental para a sustentabilidade e equilíbrio da sociedade local, o Município de Braga orienta o seu investimento para a promoção, desenvolvimento e capacitação de organizações e pessoas.

Desta forma, o combate, atenuação e erradicação das diferentes formas de exclusão social imprimiu sobre as instituições e agentes sociais a necessidade de desenvolver um movimento de concertação, articulação e compatibilização de todas as políticas sociais integradas nos diferentes setores e níveis de intervenção: coesão social, integração, igualdade, (des)envolvimento e inovação social.

Neste prisma, o Município centra a sua atuação nos seguintes vetores: apoio aos cidadãos em situação ou risco de vulnerabilidade social; apoio à população idosa; apoio à pessoa com deficiência; apoio às vítimas de violência e/ou discriminação; apoio a pessoas em vulnerabilidade social; apoio aos cidadãos emigrantes e imigrantes; apoio às instituições sociais; valorização e requalificação do património habitacional; promoção da igualdade de género e oportunidades; promoção e desenvolvimento da

Rede Social; dinamização do Conselho Local de Ação Social e promoção e desenvolvimento da Rede Alimentar.

Objetiva-se investir na manutenção e ampliação das parcerias às entidades da sociedade civil, rentabilizando eficazmente as potencialidades e os recursos locais, na conceção de que o trabalho em rede permite multiplicar a eficácia de todos os intervenientes, destacando-se, para tal, os seguintes compromissos:

- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas de estratos sociais desfavorecidos ou em situação de vulnerabilidade social;
- Promover a cooperação institucional através da criação de meios e instrumentos facilitadores do desenvolvimento e do bem-estar social do concelho;
- Simplificar e normalizar procedimentos com vista a uma aproximação às práticas de gestão pela qualidade atualmente em curso no Município;
- Garantir o apoio a pessoas de estratos sociais desfavorecidos ao nível da recuperação de habitação, atribuição de habitação social, apoio à pessoa idosa, apoio à pessoa com deficiência, seus familiares e/ou cuidadores, transportes, apoio ao emigrante e imigrante, apoio ao emprego, de acordo com os regulamentos em vigor;
- Apoiar os desempregados na definição ou desenvolvimento do seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho;
- Apoiar as empresas, instituições e empreendedores na prestação de informação sobre os apoios ao nível da contratação de trabalhadores, execução de candidaturas, recrutamento e seleção de candidatos;
- Oferecer um programa integrado das atividades de animação social promovidas ao longo do ano;
- Gerir mensalmente a informação resultante das atividades produzidas pelos serviços;
- Apoiar as instituições da Rede Social através da disponibilização de informações úteis e atuais e da dinamização de grupos de trabalho, fóruns e de projetos de intervenção e desenvolvimento social;

- Desenvolver uma gestão centralizada de todas as atividades desenvolvidas na Divisão de Coesão Social e Solidariedade;
- Aferir o grau de satisfação dos utentes munícipes;
- Potenciar e desenvolver ações de Empreendedorismo Social, Economia Social e Inovação Social.

Os serviços municipais, através de uma ação concertada e articulada, desenvolvem os eixos delineados na política de coesão social, numa lógica de intervenção integrada nas diversas áreas de atuação, orientando o seu investimento na promoção, inovação e desenvolvimento das instituições e das pessoas.

Objetivos e Metas

- Estudar, em toda a sua dimensão e de forma integrada, a problemática social do concelho;
- Executar as medidas de política social que forem aprovadas pela Câmara no domínio das atribuições do Município;
- Promover e executar os programas e as medidas necessárias para resolver ou atenuar os problemas sociais detetados, em colaboração com outras entidades, se necessário;
- Colaborar com as instituições ligadas à ação social, nomeadamente na criação e funcionamento de serviços sociais de apoio a coletividades;
- Providenciar apoio às instituições privadas de solidariedade social concelhias;
- Prestar apoio ao bom funcionamento dos órgãos consultivos das áreas do seu âmbito, nomeadamente a Rede Social e as Comissões Sociais;
- Assegurar o controlo dos apoios atribuídos, validando os relatórios de atividades apresentados e os documentos contabilísticos comprovativos da boa aplicação dos apoios;
- Coordenar e gerir as atividades dos vários gabinetes sob a sua alçada e do *Human Power Hub*;

- Colaborar com a Divisão de Planeamento na atualização do sistema de informação geográfica;
- Promover o desenvolvimento social local integrado;
- Combater a pobreza e exclusão social, estabelecendo respostas multissectoriais e diversificadas;
- Promover a inclusão e a coesão social, sobretudo de grupos mais vulneráveis;
- Promover a articulação em rede da intervenção municipal, os serviços públicos e as entidades privadas sem fins lucrativos que trabalham o domínio da ação social;
- Promover um planeamento integrado com base no diagnóstico social local participado envolvendo todos os parceiros e a população;
- Potenciar e divulgar o conhecimento da realidade social concelhia.
- A metodologia de intervenção privilegiada é a investigação/ação na medida em que as respostas concretas para os problemas dos cidadãos surgem do conhecimento direto das necessidades e do contexto comunitário em que estas se inserem. O registo do trabalho realizado permite refletir sobre a ação com o objetivo de um desenvolvimento social mais equilibrado e assente nos seguintes princípios orientadores:
- Cultura de direitos e deveres através da promoção de ações que despertem ou sensibilizem para a consciência cívica;
- Assunção de responsabilidades procurando assegurar que todos os intervenientes: cidadãos, famílias, instituições públicas e privadas assumam compromissos nas intervenções de que sejam parte integrante;
- Inovação social através da implementação de estratégias de intervenção e mecanismos de atuação que se adequem ou respondam às necessidades sociais;
- Trabalho de articulação em equipa multidisciplinar através do encaminhamento e implementação de apoio psicológico a famílias carenciadas do concelho, ao nível da prevenção da doença e, ainda, o desenvolvimento de palestras e eventos no âmbito da promoção da saúde e bem-estar coletivo;

- Promoção de intervenções sociais transversais através de medidas e apoios em resultado da articulação com as entidades dos diversos setores e áreas de atuação.

A promoção da coesão social, da solidariedade e do desenvolvimento sustentável são valores fundamentais para a melhoria do bem-estar social. A estratégia do Município tem sido concertada com os diversos parceiros e agentes sociais, no sentido de potenciar e fortalecer a articulação do trabalho em rede, promovendo um ambiente colaborativo e de responsabilidade partilhada, permitindo, assim, uma resposta equilibrada à população.

O **Gabinete de Acão Social** tem como principal função efetuar atendimentos ao munícipe, nomeadamente por via de atendimento presencial no Balcão Único ou nos domicílios, mas também por telefone e *e-mail*. Este serviço centra-se essencialmente no atendimento, articulação e encaminhamento para as diversas respostas sociais existentes.

O **Braga a Sorrir** é um projeto desenvolvido pela Associação Mundo a Sorrir, através do Centro de Apoio à Saúde Oral de Braga, em parceria com o Município de Braga. O referido programa prevê o apoio em assistência médico-dentária a munícipes com carências económicas, nomeadamente desempregados, pensionistas, entre outros, mediante análise documental e enquadramento nas normas em vigor.

O Braga Sol (Obras) é um programa que prevê o apoio, em matéria habitacional, na realização de pequenas obras de conservação e beneficiação, bem como melhoramento de condições de segurança e conforto de habitações de indivíduos portadores de deficiência física/motora, incapacidade superior a 60%. Prevê também apoio na isenção de taxas, permitindo a isenção ou redução no pagamento de taxas e outras receitas municipais, ao abrigo do Código Regulamentar do Município de Braga, a munícipes que comprovem a insuficiência económica.

O Braga Sol (Transportes) prevê o apoio a munícipes em situação socioeconómica vulnerável a partir da atribuição do título de transporte público para deslocações,

fundamentalmente, para consultas e tratamentos. No âmbito deste programa tem sido prestado apoio a cidadãos refugiados.

O **Gabinete Apoio ao Emigrante e Imigrante** tem como principal função a emissão de autorização de residência, bem como prestar esclarecimentos sobre a obtenção de documentos, tais como a carta de condução, reconhecimento de diplomas, inscrição no Serviço Nacional de Saúde.

As ações de alfabetização desenvolvidas no âmbito **do Plano Municipal para Integração de Migrantes e Parceria para a Integração** visam permitir e facilitar a comunicação com o outro, nomeadamente uma melhor interação com a sociedade de acolhimento, que se revela fundamental para uma plena integração na sociedade portuguesa, incluindo no mercado de trabalho. O domínio da língua é, ainda, indispensável para a apresentação do pedido de nacionalidade, autorização de residência permanente e estatuto de residente de longa duração.

As atividades desenvolvidas ao longo deste projeto procuraram promover a inclusão de cidadãos Nacionais de Países Terceiros (NPT) no Concelho de Braga, potenciando o reconhecimento mútuo entre autóctones e imigrantes. Estas possuem um campo de intervenção alargado a diversas áreas da vida da comunidade bracarense, através da sensibilização da opinião pública para a promoção e valorização da diversidade cultural, bem como a capacitação da comunidade através de uma perspetiva intercultural potenciando o desenvolvimento social na cidade de Braga, beneficiando, simultaneamente, imigrantes de longa data, aqueles que chegaram recentemente e os autóctones.

O **Balcão da Inclusão** é um serviço de atendimento especializado sobre a deficiência/incapacidade, protocolado com o Instituto Nacional para a Reabilitação. Os objetivos deste serviço passam por melhorar a prestação de informação às pessoas com deficiência/incapacidade e suas famílias e garantir um atendimento personalizado e qualificado.

O **GAPI – Gabinete de Apoio à Pessoa Idosa** constitui-se como um serviço de apoio a idosos, de aconselhamento e de encaminhamento. Pretende-se uma resposta imediata

a situações de isolamento social, de doença para munícipes idosos e/ou dependentes com carências económicas. A atuação do gabinete no terreno prende-se, essencialmente, com visitas domiciliárias de pedido de teleassistência; visitas domiciliárias de acompanhamento; atendimentos para inscrição no projeto Academia do Conhecimento e atendimentos no âmbito da Ação Social. Este serviço funciona em paralelo com o serviço do Balcão Único.

O **Gabinete para a Empregabilidade** congrega uma resposta municipal promotora do emprego e da inclusão, tendo por base uma estrutura de apoio em estreita cooperação com os serviços do Instituto de Emprego e Formação Profissional. Para além do atendimento presencial no Balcão Único, são concretizadas sessões coletivas de informação dirigidas a desempregados, efetuando a divulgação de planos de formação e medidas de emprego, o esclarecimento e a inscrição dos desempregados em percursos de formação profissional. Presta também apoio individualizado a empresas na formalização de candidaturas às medidas de emprego em vigor, no apoio à contratação de colaboradores (recrutamento e seleção), na informação sobre o Programa Estágios Profissionais e na informação sobre vantagens fiscais ao nível da contratação. Efetua toda a organização processual e acompanhamento de estágios curriculares de nível secundário e superior, integrando-se alunos nos diversos departamentos do Município.

O objetivo principal continuará a ser a contribuição significativa para a redução do desemprego e, consequentemente, da pobreza e exclusão social. Poderá expandir a sua intervenção atuando junto das entidades que necessitem de apoio em candidaturas (*IPSS e Juntas de Freguesia*) e do público em geral, numa lógica de informação e capacitação.

No âmbito do desenvolvimento de ações para promoção da Igualdade de Género e Não Discriminação e de Combate à Violência Doméstica, o **GIAPI - Gabinete de Informação e Acolhimento para a Igualdade** continuará a desenvolver um leque de atividades diversificadas e que abranjam todos os grupos sociais. Continuará a associar-se a promovidas pelos diferentes parceiros.

O GIAPI continuará a realizar atividades direcionadas para a desconstrução de estereótipos de género, com vista à promoção da igualdade e não discriminação, do combate à violência, envolvendo alunos do ensino básico, dirigentes e funcionários do universo municipal, organizações da sociedade civil e munícipes.

Será dada continuidade trabalho no projeto liderado pela Comunidade Intermunicipal do Cávado no âmbito da "Igualdade e Não Discriminação".

Com o objetivo de consolidar Braga como uma referência nacional nas áreas da inovação social e empreendedorismo social e estimular a procura de soluções criativas, colaborativas e sustentáveis para os desafios sociais das nossas comunidades. O **Human Power Hub** é um projeto fundamental na área de inovação social, que presta apoio à aceleração e incubação de ideias empreendedoras orientadas para o impacto social. O HPH está a preparar o futuro do Município de Braga, com as organizações da sociedade civil, as instituições públicas, a comunidade empresarial e com as pessoas.

O Município de Braga irá também procurar promover várias iniciativas nestes domínios, tais como *bootcamps* de **Empreendedorismo Social, Scaling for Impact e Formação Executiva em Investimento de Impacto**, de modo a alcançar uma mudança no paradigma da Inovação Social da cidade de Braga de uma forma sistemática, com impactos reconhecidos e de transformação da sociedade, através dos seguintes projetos e iniciativas de Inovação Social:

Em 2022, será realizada a **5.ª edição do Fórum Inovação Social de Braga**, cujo principal objetivo é o de potenciar a Inovação Social e refletir sobre as tendências e desafios futuros na resolução de problemas sociais complexos da sociedade. A agenda deste fórum tem contado com especialistas internacionais e nacionais, testemunhos de empreendedores sociais, apresentação dos projetos na área do Empreendedorismo Social e uma mostra de boas práticas no domínio da Inovação Social.

O Município Braga, pela sua abordagem inovadora e diferenciadora na área da Economia Social, tem potenciado e desenvolvido alguns projetos de Empreendedorismo e de Inovação Social e estimulado o capital criativo no desenvolvimento de iniciativas transformadoras e com impacto social, através de diversas **Parcerias para o Impacto**.

Segundo a iniciativa Portugal Inovação Social, existem mais de 700 investidores sociais, entre instituições públicas ou privadas. A nível do investimento social no sector público, o Município de Braga destacou-se na terceira posição, na Região Norte, no âmbito do Programa de Parcerias para o Impacto, promovido pela iniciativa Portugal Inovação Social.

O **Braga Labs** visa responder de forma eficaz e inovadora aos problemas identificados no Plano de Desenvolvimento Social de Braga, designadamente nos domínios das problemáticas sociais prioritárias como a vulnerabilidade das pessoas com deficiência, concorrendo para a estratégia de aumentar os níveis de inclusão da população em situação de vulnerabilidade social e para o investimento na inovação nas respostas sociais. Pretende resolver o problema social da baixa empregabilidade das pessoas com deficiência e/ou incapacidade. A integração da pessoa com deficiência e/ou incapacidade no mercado de trabalho é atualmente entendida como um fator decisivo para a inclusão social, independência económica e consequente valorização e realização pessoal destes cidadãos.

A solução proposta pela IIES Braga Labs para resolver o problema social da baixa empregabilidade das pessoas com deficiência e/ou incapacidade consiste num programa de empregabilidade colaborativo (IIES, Município de Braga e Entidades públicas e privadas) que proporciona um modelo único de transição escolar para o mercado de trabalho de jovens com deficiência e/ou incapacidade.

O **Equilibrium Social Circus t**em como objetivo responder de forma eficaz e inovadora aos problemas identificados no Plano de Desenvolvimento Social de Braga, designadamente nos domínios das problemáticas sociais prioritárias como: a vulnerabilidade das crianças e jovens, face a comportamentos aditivos e dependências; uso e abuso de substâncias psicoativas; comportamentos desviantes; consumos excessivos de álcool; abandono escolar; absentismo; crianças e jovens em risco e vulnerabilidade social.

O *Equilibrium Social Circus* é um projeto de prevenção universal de problemas de comportamento na adolescência através da metodologia do Circo Social. O Circo Social

é uma abordagem baseada na fusão inovadora entre as artes circenses e a intervenção social, que atua como agente de transformação psicossocial. As oficinas de circo são um espaço de inclusão, diversidade e proximidade com o objetivo de promover o desenvolvimento integral do adolescente, fomentando o incremento da inteligência emocional e a aquisição de competências psicossociais. As oficinas de circo são um espaço seguro e divertido, pretendem criar ligações com a comunidade, pretende ainda ser centrado no adolescente através das atividades de *mentoring* e *coaching* como processo de empoderamento e capacitação dos adolescentes de forma a aumentar a sua resiliência.

Destina-se a adolescentes dos 10 aos 14 anos da área urbana do concelho de Braga e será implementado no 2º e 3º ciclo de ensino nas Escolas Dr. Francisco Sanches, André Soares, Maximinos e Lamações.

A solução proposta emerge da necessidade de criar uma nova resposta para um problema importante, negligenciado e com externalidades severas. O *Equilibrium Social Circus* é um Projeto de Prevenção Universal dos Problemas de Comportamento na Adolescência baseado na Metodologia do Circo Social.

A ação ***Bike Atitude* – Inclusão Social pela Cultura** – pretende ser uma abordagem de intervenção inovadora, que recorre à interpretação teatral através da vertente *Trial Bike* e que procura diferenciar-se claramente da abordagem mais formal, mas que simultaneamente pretende constituir-se como um complemento e trabalhar de forma integrada com as instituições locais.

Tem como objetivo central promover o desenvolvimento de competências sociais e pessoais nas crianças e jovens facilitadoras de processos de inclusão social através da cultura e do desporto. A vertente *Trial Bike*, pelas suas características e dinâmicas, desperta muita curiosidade nas crianças e jovens, assim como estimula os hábitos e estilos de vida saudáveis.

Este projeto pretende ser um instrumento motivacional de promoção da inclusão social e desenvolvimento de novas relações sociais, assim como de desenvolvimento de parcerias inovadoras e eficientes.

A ação assume como foco central da sua intervenção o problema social dos baixos níveis de competências pessoais e sociais das crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social, inseridos principalmente em Bairros Sociais de Braga (Andorinhas, Enguardas e Santa Tecla).

A solução pretende criar um espaço não formal, através de sessões semanais de treino e prática desportiva, onde as crianças e jovens desenvolvam um conjunto de competências transferíveis para os seus percursos de vida e, simultaneamente, se sintam valorizados, experimentem o sucesso, tracem metas e objetivos e possam transferir todo este clima emocional positivo e grau de compromisso para o contexto social, familiar e pessoal.

A **U.Dream** tem como missão apoiar e acompanhar crianças com estado de saúde ténue, concretizando os seus sonhos, numa tentativa de devolução de esperança e vontade de viver, fazendo-as acreditar que, da mesma forma que é possível sonhar, também é possível tornar os sonhos realidade. A U.Dream propõe-se a mudar a vida e a moldar as consciências, sejam as das crianças que segue e acompanha, sejam as dos estudantes que a compõem e as das cidades onde exerce a sua ação. Conta com mais de 100 membros, todos estudantes e preconiza um modelo de negócio social através do qual presta serviços de formação e consultoria a microempresas, no sentido de rentabilizar e otimizar pequenos negócios e empresas familiares, em busca do conceito de solidariedade sustentável e da concretização dos sonhos das crianças com que trabalha.

Teleassistência a Pessoas Idosas é um serviço iniciado em 2021, em parceria com a Delegação de Braga da Cruz Vermelha Portuguesa e que colocas as pessoas idosas no centro da atuação ao nível do acompanhamento e monitorização de séniores a viverem em situação de isolamento em contexto de domicílio, com recurso a uma solução integrada com componente tecnológica e humana. Esta Iniciativa de Inovação e Empreendedorismo Social promove a inclusão social de séniores por via do voluntariado de proximidade e da disponibilização de teleassistência 24h/dia, garantindo a promoção de um envelhecimento mais saudável e ativo e o retardamento da sua institucionalização tendo por base o paradigma "*aging in place*".

A **Rede Social do concelho de Braga** tem vindo a desenvolver um programa de mobilização dos atores locais para o crescimento inclusivo. Apresenta uma evolução no sentido de uma intervenção baseada no planeamento local cada vez mais articulado e participado, assente em parcerias setoriais e territorializadas que orientam os esforços para a coesão territorial. Nesse sentido, o Plano de Desenvolvimento Social (PDS) para o concelho de Braga é um instrumento que reflete os objetivos prioritários para o desenvolvimento social local.

A dinamização do **Conselho Local de Ação Social (CLAS) de Braga** promove um planeamento integrado da intervenção concelhia e a apresentação das medidas estratégicas adequadas à resolução dos constantes desafios sociais no fomento da coesão e desenvolvimento social. O Núcleo Executivo do CLAS reúne, sempre que necessário, no sentido de preparar e organizar as sessões plenárias bem como para análise de pedidos de parecer e avaliação do Plano de Desenvolvimento Social, sendo responsável pela sua monitorização.

A **Dinamização das Comissões Sociais de Freguesia (CSF) e Comissões Sociais Interfreguesias (CSIF)** incluirão sessões de trabalho e de capacitação realizam-se em estrita colaboração com os parceiros locais em dez comissões sociais, com a finalidade de ativar o funcionamento destas e definir conjuntamente um Plano de Ação local. Estas sessões são também desenvolvidas em parceria com o Contrato Local de Desenvolvimento Social Make Braga 4G, que assegura a facilitação das sessões de trabalho por especialistas na área das metodologias participativas.

A **Comunidade de Prática da Deficiência** possibilita estreitar a rede de relações informais entre os parceiros, além da aprendizagem com base na troca de experiências e da promoção de atividades compartilhadas. Está em curso a criação da Comunidade de Prática do Envelhecimento Ativo, estratégia relevante para a promoção do Plano Municipal Gerontológico.

A **Coordenação do Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo (NPISA)** tem como principal missão o planeamento da intervenção junto da população em situação de sem-abrigo. Em 2022, continuaremos a trabalhar para concretizar os objetivos de

articulação e acompanhamento das situações sinalizadas no cumprimento das orientações plasmadas na Estratégia Nacional de Intervenção com as Pessoas em situação de sem-abrigo.

Nesta esfera, o Município de Braga integra o projeto URBACT "ROOF ENDING HOMELESSNESS", que decorrerá entre 2019 e 2022, cofinanciado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional. A cidade de Braga é a única cidade portuguesa que integra o projeto ROOF. Este visa a integração das pessoas em situação de sem-abrigo por meio de soluções habitacionais inovadoras de âmbito local. Pretende-se abordar uma estratégia que permita a resolução definitiva desta problemática, recorrendo a programas de *Housing First* e *Housing Led* e à recolha de dados precisos.

No âmbito da rede de apoio alimentar, o Município de Braga promove a articulação entre as várias respostas de apoio alimentar no concelho, no âmbito da **rede solidária de Cantinas Sociais e do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas** (POAPMC), evitando duplicação de apoios e prevenindo a privação alimentar, através de sessões de trabalho bimensais. Continuarão a ser potenciadas sessões de trabalho com outros parceiros, delineando novas estratégias de ação e refletindo sobre a criação de respostas inovadoras e diferenciadores no acesso aos bens de primeira necessidade.

O **Plano de Desenvolvimento Social** norteia toda a intervenção social concelhia contribuindo para a criação de projetos que criam respostas concretas aos reais problemas do concelho. Neste contexto, é fundamental manter a parceria com o CLDS Make Braga - 4G, promovido pela Cáritas Arquidiocesana de Braga, o Centro Cultural e Social de Santo Adrião e a Santa Casa da Misericórdia de Braga, dando continuidade a iniciativas impulsionadoras da promoção de emprego, formação e qualificação, da Intervenção Familiar e Parental e na capacitação das organizações sociais.

De salientar os vários projetos que emergiram do PDS, nomeadamente os projetos que integram o Programa Escolhas e os vários projetos pelos parceiros locais no âmbito do Programa de Parcerias para o Impacto, nas áreas estratégicas da promoção do emprego, envelhecimento ativo, saúde mental e novas tecnologias. Os resultados dos Censos 2021 serão fundamentais para esta atualização.

O ano de 2022 será um ano decisivo para a conclusão e apresentação do **Plano Municipal Gerontológico (PMG)**, documento resulta de uma parceria com o Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC). Já se encontra concluído o diagnóstico relativo à caracterização dos idosos no concelho e apresentada proposta do Plano Gerontológico, que foi alvo de análise na Comunidade de Prática do Envelhecimento Ativo para validação e apresentação de propostas de intervenção.

O **Mapa Social de Braga** representa a realidade social concelhia pela georreferenciação de todas as iniciativas, respostas e equipamentos sociais existentes, formais e informais, com vista ao desenvolvimento equilibrado e homogéneo de todo o território. A plataforma a ser desenvolvida contribuirá para uma melhor identificação da rede de equipamentos e respostas sociais públicas e privadas. Vai permitir ainda a divulgação dos projetos e iniciativas inovadoras do ecossistema social e os principais dados estatísticos sobre o concelho.

O Despacho n.º 176-C/2019, de 4 de janeiro de 2019, do Ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, determinou a elegibilidade do concelho de Braga no âmbito do Programa **Contrato Local de Desenvolvimento Social 4G (**CLDS-4G), pelo que foi alvo de financiamento. Com base no conjunto de indicadores definidos no despacho suprarreferido e que permitem caracterizar os territórios em termos de vulnerabilidade sociais, bem como a população residente no concelho, o montante de financiamento atribuído ao concelho de Braga é de 1.425.000,00 euros. Os projetos a implementar no concelho de Braga têm de desenvolver todas as ações obrigatórias definidas para os seguintes eixos de intervenção: Eixo 1 - Emprego, formação e qualificação e Eixo 4 - ~~a~~ Auxílio e intervenção emergencial às populações inseridas em territórios afetados por calamidades e/ou capacitação e desenvolvimento comunitários. Neste sentido, foi apresentada nova candidatura ao CLDS 4G no Concelho de Braga, elaborada de forma a responder às necessidades e prioridades de intervenção identificadas no Diagnóstico Social concelhio, pelo que a estratégia de intervenção apresentada está plenamente concertada com os objetivos e desafios definidos nos domínios de investimento do Plano de Desenvolvimento Social de Braga. A Entidade Coordenadora Local da Parceria

(ECLP) é a Cáritas Arquidiocesana de Braga e as Entidades Parceiras são a Santa Casa da Misericórdia de Braga e o Centro Cultural e Social de Santo Adrião.

O projeto '**Cidades Interculturais'** é um programa emblemático do Conselho da Europa que procura explorar o potencial de uma abordagem intercultural para a integração em comunidades com populações culturalmente diversas. As cidades participantes no programa revêem a sua governação, políticas, discursos e práticas a partir de um ponto de vista intercultural. A adesão de Braga à Rede Portuguesa das Cidades Interculturais em 2016 decorreu da visão do Município que preconiza a diversidade como um dos recursos positivos que a Cidade possuí e que se pretende fomentar. Braga valoriza a sua população heterogénea e multicultural, incentivando a interação dos diversos grupos no espaço público.

Esta Rede tem permitido o aprofundamento do conhecimento do valor intrínseco da interculturalidade, a partir das atividades desenvolvidas em conjunto com as Cidades integrantes, nomeadamente através do benchmarking, da troca de experiências e boas práticas, dos *workshops*, reuniões temáticas e intercâmbios realizados; que permitem projetar adequadamente as diversas políticas municipais em curso no Município de Braga.

RED MAY – Serviços Sociais e de Saúde de Proximidade é um projeto com origem numa parceria entre o Município de Braga, a Xunta de Galicia e a Universidade de Vigo, entretanto assumido integralmente pelo Município de Braga após fim do financiamento. Trata-se de uma iniciativa de apoio pessoal personalizado e de prevenção de demências, dirigindo-se a pessoas com mais de 55 anos de idade, que promove ações gratuitas de serviços sociais (*atendimento social, mediação com os serviços/respostas sociais*), enfermagem (*aconselhamento e rastreios*), neuropsicologia (*avaliação e estimulação cognitiva*) e psicomotricidade (*estimulação funcional*).

O projeto visa proporcionar uma rede de vários serviços de proximidade na área social e da saúde mental, tendo como finalidade promover a qualidade de vida e o combate ao isolamento social, passando por todas as freguesias.

ROOF Ending Homelessness visa a integração das pessoas em situação de sem-abrigo por meio de soluções habitacionais inovadoras de âmbito local. Pretende-se delinear uma estratégia de abordagem a esta problemática, recorrendo a programas de *Housing First* e *Housing Led* e à recolha de dados precisos. É um projeto *URBACT*, que decorrerá entre 2019 e 2022, cofinanciado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional. O projeto conta com a participação de várias cidades europeias, sendo a cidade de Ghent, na Bélgica, a líder da rede. Braga é a única cidade portuguesa no projeto, sendo as outras cidades: Glasgow (Escócia), Toulouse (França), Gotemburgo (Suécia), Salónica (Grécia), Liége (Bélgica), Timisoara (Roménia) e Odense (Dinamarca).

Este programa permite, para além da capacitação técnica, a aquisição de conhecimento e práticas participativas e inovadoras de outros países proporcionando um intercâmbio internacional, com vista a definição de estratégias locais dirigidas a pessoas em situação de sem-abrigo.

Parceria para a Integração é projeto resulta de uma candidatura realizada pelo Município de Braga a financiamento disponibilizado pelo Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração | Alto Comissariado para as Migrações, com o objetivo principal de promover a integração de cidadãos Nacionais de Países Terceiros, envolvendo atores locais, públicos ou privados, através de ações de sensibilização/informação, da promoção de ações de educação não formal, da constituição de equipas multidisciplinares e multilingues e de um Plano Municipal para a Integração de Migrantes.

O **Projeto DiverCidade Braga, Uma Viagem Intercultural** – tem como objetivo promover o reconhecimento das diferentes culturas presentes no território, valorizar a diversidade e a tolerância e partilhar as experiências e aprendizagens das diversas comunidades migrantes que habitam na cidade de Braga. Potencializar o reconhecimento das diferentes culturas presentes no território, valorizar adversidade e a tolerância, partilhar as diferenças e aprendizagens/potenciais conhecimentos das comunidades migrantes, são matérias fulcrais ao longo do desenvolvimento do projeto.

Aliado a isto, pretende-se o desenvolvimento de interações inter e intraculturais através da operacionalização de um leque de 5 componentes: Café Intercultural | Campanha de Igualdade de Género | Criando Oportunidades | Biblioteca Humana – Uma viagem Intercultural | Campanha Anti Rumor

A integração das comunidades de Países Terceiros será fomentada através de momentos de lazer e partilha de experiências, não só entre estes grupos específicos, mas principalmente com a população bracarense em geral, estimulando o conhecimento e união da população em Braga.

O Município de Braga, juntamente com outros 5 municípios, o CIES-IUL e o KUN Institute, integra o grupo de trabalho do **Projeto Intermunicipal "Cávado +Igual"**. Este projeto, coordenado pela CIM Cávado, insere-se no Programa de Conciliação e Igualdade de Género promovido pelo Mecanismo Financeiro EEA Grants Iceland, Liechtenstein, Norway e tem como objetivo principal a elaboração de um Documento Estratégico Intermunicipal e seis Programas Municipais para a Conciliação, enquanto ferramentas centrais de uma estratégia para a Igualdade e a Não Discriminação, com vista a criar um referencial que apresente os níveis de igualdade na ação dos Municípios e Comunidade Intermunicipal e adotar medidas promotoras de ambientes laborais mais saudáveis, igualitários e conciliadores.

O **Café Memória** é um local de encontro destinado a pessoas com problemas de memória ou demência, aos seus familiares, amigos e cuidadores para partilha de experiências e suporte mútuo. Potencia um ambiente acolhedor, reservado e seguro onde se facilita a interação entre todos; disponibiliza apoio emocional e informação útil, promovendo a participação das pessoas em atividades lúdicas e estimulantes, com o apoio de profissionais de saúde ou de ação social, num contexto informal.

O **Chá Com Estórias** funciona como ponto de encontro cujo objetivo é o de proporcionar a atividade em grupo através de um contexto informal e no qual os familiares e as pessoas com doença psiquiátrica se apoiem mutuamente, reunindo-se em contextos sociais semelhantes. O programa é desenvolvido em parceria com o Gabinete Integrado de Serviços das Irmãs Hospitaleiras e a Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva.

Os objetivos são sensibilizar a comunidade em geral para os problemas de doença psiquiátrica; procurar combater o estigma da doença psiquiátrica; fomentar a partilha de informação, experiências de vida em doença mental e estratégias de resolução de problemas e potenciar a promoção da recuperação pessoal.

A **Academia do Conhecimento** é projeto destinado a pessoas com mais de 60 anos, residentes no concelho de Braga, inserido na linha da promoção da longevidade e combate ao isolamento da população idosa. Procura, através de atividades educativas, sociais, culturais e de convívio semanal, a valorização pessoal e social do público sénior, através da aquisição de conhecimentos, vivência, partilha de experiências e relações entre pares. Este é um projeto totalmente gratuito e que poderá ser alavancado com recurso a parcerias com Instituições com resposta nesta área e outras que pretendam associar-se e perspetivando a promoção do voluntariado social.

A Câmara Municipal de Braga e várias entidades parceiras organizam a **Semana Municipal para a Igualdade**, cujo objetivo é comemorar o Dia Municipal para a Igualdade que se assinala no dia 24 de outubro.

Dessa forma, serão realizadas diversas iniciativas, ao logo do ano, com o intuito de promover e partilhar o conhecimento relativo à situação atual de mulheres e homens em várias áreas da sociedade, nomeadamente no aumento da literacia para a igualdade de género, violência de género, na educação, no emprego e, ainda, sensibilizar a comunidade em geral para as questões da discriminação e da necessidade de se continuar a criar iguais oportunidades para mulheres e homens.

O Município organiza diversos **campos de férias** para o público em idade escolar**.** O programa **Férias Fantásticas é c**ampo de férias não residencial, destinado a crianças e jovens do concelho cuja finalidade é a de proporcionar programas organizados de caráter educativo, sociocultural e recreativo em período de férias. Incide num programa de ocupação de tempos livres destinado a jovens com idades entre os 6 e os 13 anos. Funcionará assim o permitam as condições de Saúde Pública.

As **Colónias Sol e Mar** são um campo de férias residencial, destinado a crianças e jovens do concelho que se encontram em situação de vulnerabilidade. A principal finalidade é

a de proporcionar programas organizados de índole educativa, lúdica, sociocultural e recreativa em período de férias. Incide num programa de ocupação de tempos livres destinado a crianças jovens com idades compreendidas entre os 6 e os 17 anos. Esta atividade decorrerá, assim o permitam as condições de Saúde Pública, em parceira com a CPCJ de Braga, o Colégio São Caetano, o Instituto Monsenhor Airosa, as Oficinas de São José, o Centro Social Padre David de Oliveira Martins e outros parceiros que proporcionem o acolhimento destes jovens.

Por fim, as **Férias Internacionais** são um campo de férias residencial internacional. Destinado a crianças e jovens do concelho que tenham integrado o intercâmbio intercultural. A principal finalidade é a de promover um encontro de culturas entre jovens que, durante o ano letivo, encetaram um intercâmbio cultural. Funcionará, assim o permitam as condições de Saúde Pública.

7. Por um urbanismo renovado

As cidades são construídas através das dinâmicas, interações e vivências entre os diversos intervenientes que compõem o tecido vivo da cidade. Instituições, associações, empresas, órgãos públicos e cidadãos são os elementos que compõem o verdadeiro cimento da nossa cidade. Neste sentido, a atuação do executivo municipal deve pautar-se pela agregação e posterior congregação de todos os interesses, coletivos e privados, que convergem para a construção de Braga.

Neste sentido, os **serviços municipais** são essenciais para assegurar o crescimento e o dinamismo da cidade, tendo essencialmente que atuar com base em três pressupostos: **a legalidade das suas decisões; a celeridade na análise das respostas e interações com os interessados; a transparência na atuação.**

Em 2022, cumprindo com aquilo que tem sido um desígnio dos mandatos que antecederam este novo ciclo quadrienal, a ação dos serviços municipais terá como objetivos **principais o reforço e a qualificação dos seus quadros**; **o aprofundamento do processo de digitalização**; a **simplificação de procedimentos e a partilha de informação técnica entre as diversas partes envolvidas nos procedimentos urbanísticos de forma mais eficaz**.

O **reforço e qualificação dos recursos humanos** afetos aos serviços do urbanismo será umas das prioridades a levar a cabo no ano de 2022. O **Município pretender reforçar os serviços com mais trabalhadores** (técnicos superiores, assistentes técnicos e assistentes operacionais), ciente que está da necessidade de aprimorar **uma resposta mais célere e mais eficaz** às solicitações de todos aqueles que as colocam junto dos serviços municipais.

Se desenvolver tecnologicamente os serviços públicos é um desígnio de todos os agentes, o crescimento do número de técnicos superiores permitirá o desenvolvimento de **novos modelos de gestão**.

O Município está ciente de que é cada vez mais premente fazer uma **destrinça bem vincada entre aquilo que são os procedimentos propriamente ditos e o seu andamento e a questão da apreciação urbanística**, per si. Só com esta dualização – gestão de procedimento/gestão urbanística -, que deve ser realizada de forma criteriosa, mas atuante, os serviços municipais conseguirão dar o **salto qualitativo e em número que a procura hoje requer**.

Dentro desta reestruturação, será colocada em efetivo funcionamento a **Divisão de Empreendimentos Estratégicos,** com a qual será reforçada a captação deste tipo de investimento.

O Município de Braga tem também **já iniciado um processo de modernização das suas práticas e da digitalização dos processos e dos procedimentos** que tem sido reconhecida em vários momentos por diversos agentes. Neste âmbito, e porque a Administração Pública tem o dever primeiro de corresponder às exigências dos dias de hoje, o Município de Braga tem necessariamente de acelerar o processo de formas mais expeditas de dar seguimento aos diversos procedimentos existentes, pelo que procurará, durante o ano de 2022, **alargar o conjunto de procedimentos, pedidos e requerimentos que possam ser submetidos integralmente online**, garantindo que as respostas aos requerimentos e pedidos compreendam igualmente estes canais.

Também ciente que o Município de Braga está de que os cidadãos e a democracia prescrevem novos horizontes no que respeita à **partilha de informação** – e, essencialmente, de partilha dessa informação através dos novos canais -, o conhecimento público de projetos e de processos determinantes para a estrutura organizacional da cidade, necessitam necessariamente do devido escrutínio dos intervenientes essenciais para a decisão e conclusão do processo. Através da utilização de diferentes tipos de análise estatística sobre os dados obtidos, do conhecimento aos cidadãos dos processos em curso, o Município procurará garantir a democraticidade da gestão urbanística e a real participação do cidadão no processo de decisão da administração autárquica e municipal.

No âmbito da resolução de problemas pendentes, o Município irá, em 2022, instituir uma **equipa de missão para gestão de protocolos urbanísticos incumpridos**.

Em 2022, o Município dará continuidade à revisão do **Plano Diretor Municipal** e definirá novas **Áreas de Reabilitação Urbana**, bem assim como as respetivas **Operações de Reabilitação Urbana**.

Estes **instrumentos são determinantes para o desenvolvimento e posicionamento estratégico de Braga** no contexto de competição onde está inserido.

Os **dados dos Censos de 2021** comprovam que os problemas de território e planeamento divergem de cidade para cidade. A população residente em Braga cresceu 6,5% comparativamente a 2011: em 2011, havia 181.494 pessoas a residir no concelho; agora são 193.333, contrariando os indicadores encontrados em todo o país. Desta senda, é **necessário pensar a condição de Braga de forma particular**, através dos agentes presentes no território, garantindo a resposta às necessidades dos cidadãos.

A **revisão do Plano Diretor Municipal** imposta pela Lei de Bases Gerais da Politica de Solos estava prevista até janeiro de 2021 e foi prorrogada até dezembro de 2022.

Das principais alterações impostas por lei consta a eliminação da categoria de solo urbanizável, instituindo-se um novo sistema de classificação do solo: o urbano e o rústico. Esta alteração visa a inversão da tendência excessiva de transformação de solo rural em solo urbano, e procura combater a especulação imobiliária fomentada nas grandes áreas de expansão urbana sem que para o efeito haja investimento nas infraestruturas, programação do solo ou necessidade de mercado.

A reclassificação do solo como urbano deve traduzir uma opção de planeamento devidamente programada e limitada ao princípio da sustentabilidade do território e do interesse público.

O urbanizável representa cerca de 17% do solo no perímetro urbano. Esta alteração – a eliminação da categoria de solo urbanizável, torna necessária a reflexão e desenvolvimento de iniciativa por parte do município e dos privados com vista à programação, contratualização e/ ou execução de infraestruturas necessárias para a consideração de determinadas áreas como urbanas em sede da revisão do plano.

A análise, discussão e aprovação no âmbito das Unidades Operativas de Planeamento e Gestão das Unidades de Execução, em curso e novas a serem desencadeadas quer por iniciativa pública quer privada, será uma das principais atividades do planeamento associadas à revisão do PDM.

Além da discussão e revisão da estratégia de desenvolvimento territorial no âmbito da Revisão do Plano Diretor Municipal serão desenvolvidas as seguintes iniciativas: atualização da Planta de Condicionantes, em articulação com as respetivas entidades de tutela; contratualização do solo urbanizável através da aprovação de Unidades de execução; identificação e mapeamento de compromissos assumidos (loteamentos, protocolos, operações urbanísticas públicas e

privadas); elaboração de Planta de Ordenamento e regulamento e elaboração do programa de execução e financiamento do próximo PDM para um futuro de 10 anos.

Para isso, **o Município irá fazer uso de todos os meios que lhe sejam legalmente conferidos para transformar o solo urbanizável em urbano ou, em alternativa, irá garantir que ficarão previstas as necessárias áreas de expansão urbana para que o território bracarense não perca em nenhum dos fatores de competitividade que lhe são impostos pelas dinâmicas sociais e económicas atuais e futuras.**

A revisão do PDM permitirá, também, a agilização e reconfiguração do seu **Regulamento, que será transformado no sentido de tornar o planeamento – de ambos os lados das pretensões, i.e., Município e requerentes – num processo mais simplificado, previsível e conducente às reais necessidades do território, da população residente, das empresas e dos investidores.**

Continuarão a ser objetivos de **reabilitação da ARU do Centro Histórico** a fixação de novos residentes, de atividades mais qualificadas e associadas à criatividade, às tecnologias e ao conhecimento e de visitantes e turistas de mercados mais segmentados

Para isso, o centro histór**ico de Braga procurará oferecer u**m mercado de arrendamento de habitação mais dinâmico, um tecido económico e empresarial renovado, moderno e mais dinâmico, novos conceitos de oferta comercial e de lazer, espaços públicos e coletivos confortáveis, atrativos e estimulantes, uma oferta cultural diversa e multifacetada, uma identidade reconhecida nos seus diversos ícones (históricos, religiosos, científicos e tecnológicos) e uma cidadania ativa e participante.

A Câmara Municipal de Braga reafirma, em 2022, o seu empenho na promoção e no reconhecimento do impacto da reabilitação no espaço urbano. Neste contexto a autarquia **promoverá novamente o Reabilita Braga – Prémio Municipal de Reabilitação Urbana** com o objetivo de distinguir as obras de reabilitação urbana, a sua integração urbanística e paisagística, bem como o contributo para a aplicação de boas práticas de intervenção urbanística e o desenvolvimento de soluções inovadoras na preservação e valorização do património. O Reabilita Braga – Prémio Municipal de Reabilitação Urbana voltará a assumir, assim, o desafio de reconhecer o trabalho de quem contribui para a reabilitação da cidade.

Também este ano serão iniciar-se-á a execução do **EcoParque das Sete Fonte**s e haverá especial empenho técnico e político na prossecução de diversos empreendimentos estruturantes, como o são **a Innovation Eco Village e do MedTech** na proximidade da Universidade do Minho, como

solução para acolhimento de grandes projetos tecnológicos, de transferência de conhecimento, de investigação e tecnologia para as empresas, nomeadamente na disponibilização de laboratórios colaborativos para empresas, spinoffs e startups.

Continuaremos a regeneração dos Parques Industriais de Braga ao nível do ambiente urbano, sinalética, reabilitação do espaço público, espaços verdes, modelos de gestão partilhada e qualificação das acessibilidades. Neste âmbito, destacamos o início da criação de condições de ligação do **Parque Industrial de Adaúfe** ao **Parque Industrial de Pitancinhos**, com criação de novos lotes para acolhimento de novas e expansão de atuais empresas, bem como o ordenamento no **Parque Industrial de Celeirós** e a valorização **do Parque Industrial de Sobreposta**.

No início de 2022 e ultrapassados os constrangimentos externos da responsabilidade de entidades terceiras, o Município de Braga espera ter concluído o processo de licenciamento do **novo Quartel dos Bombeiros Voluntários de Braga**.

8. Nova agenda para a Habitação

Os dados dos Censos de 2021, já citados no presente documento, comprovam que o concelho de Braga contraria a norma nacional, sendo objetivamente um concelho em crescimento populacional. Assim, e fruto desse **crescimento de 6.5% da população bracarense em 10 anos**, é necessário perspetivar os problemas decorrentes desse crescimento, como são as questões ligadas ao **acesso à habitação**.

A **Estratégia Local de Habitação (ELH)** foi aprovada pela Assembleia Municipal a 30 de abril de 2021 estando em curso a submissão da ELH na plataforma do IHRU. Este documento estratégico tem como pilares de atuação:

1. Assegurar **o acesso a uma habitação condigna**, com particular apoio a quem mais precisa – eixo vocacionado para os mais carenciados e vulneráveis, com acesso a financiamento via 1.º Direito, Porta de Entrada e Bolsa Nacional de Alojamento Urgente;
2. Garantir **o acesso à habitação**, em particular aos que não têm resposta por via do mercado – eixo dedicado à classe média, com acesso a financiamento **via Arrendamento Acessíve**l;
3. Promover uma **política habitacional coesa, colaborativa, participada e próxima dos cidadãos** – eixo dedicado às medidas de conciliação entre setores de atuação municipal.

A atuação municipal deverá, assim, no horizonte quadrienal, assegurar que todos os bracarenses tenham acesso a uma **habitação condigna**, assegurar a **resposta à habitação através de políticas de arrendamento acessível** e **construir através dos planos de ordenamento e planeamento territorial uma verdadeira política de**

habitação assente nas várias sinergias e agentes da cidade, pelo que a atuação municipal seguirá os seguintes eixos de ação no ano de 2022:

a. concretização das **políticas habitacionais vocacionadas para os mais carenciados**, nomeadamente com a aquisição de novos fogos habitacionais, requalificação dos fogos habitacionais de propriedade municipal e aposta na renovação e requalificação da ação da empresa municipal Bragahabit;

b. identificação de terrenos municipais e privados para a exploração/construção de fogos habitacionais para o **arrendamento acessível**;

c. requalificação de imóveis do estado, nomeadamente, com a transformação do uso para a habitação;

d. cooperação com agentes da cidade para a **construção a custos controlados**, visando concretizar, entre outros, as condições necessárias à **emancipação jovem e ao estabelecimento de novas famílias;**

e. incorporação e priorização das **políticas de habitação nos instrumentos de gestão de ordenamento do território**;

f. criação de uma **nova unidade orgânica dedicada à regeneração urbana e à política habitacional municipal**.

9. Inovação e inteligência urbana

Em 2022 e nas mais diversas áreas, o Município de Braga **continuará a despoletar processos de modernização administrativa**, através da introdução de novos serviços e da desmaterialização de outros, que visem a integração dos processos, a simplificação de pagamentos e outras comodidades que melhorem a vida dos cidadãos.

A **reformulação do data center da cidade de Braga**, de modo a dar suporte à difusão de políticas digitais para apoiar a mudança tecnológica do concelho de Braga, será uma realidade e serão feitos todos os esforços para que possa servir de apoio às escolas, pequenas empresas e aos cidadãos na interface para correio eletrónico, serviços de validação, alojamento eletrónico de suporte a alguns serviços eletrónicos estruturais na cidade de Braga.

Será criado **o prémio "Munícipe Atento"**, para incentivar a participação cívica dos munícipes na apresentação de sugestões e ideias, no alerta de irregularidades e situações perigosas ou ainda nas iniciativas que promovam o bem comum. A ideia será premiar aqueles munícipes que mais tenham participado de forma construtiva na melhoria da cidade.

Será criado o programa **Bragadecide**, onde um conjunto de cidadãos é "sorteado" para acompanhar o processo de decisão de uma grande obra, participando em reuniões, recolhendo informações dos técnicos e acompanhando o processo de decisão.

Durante o próximo ano será consolidação do projeto do **Laboratório de Inovação Urbana** e do **Observatório** com vista a monitorizar os resultados das intervenções no âmbito do Portugal 2020.

Também em 2022, será lançado o **Prémio iTBraga "Investigação, Inovação e Território"**, para apoiar o estímulo da investigação, inovação e territorialização do conhecimento produzido e, deste modo, fomentar o desenvolvimento urbano sustentável.

Em conjunto com o INL – Laboratório Internacional Ibérico de Nanotecnologia, o Município de Braga continuará a desenvolver esforços para a criação um Centro de Ciência em Braga com dimensão internacional para projeção da cidade e da região. Ao mesmo tempo, o Município procurará promover a **criação de espaços de acolhimento para empresas Deep Tech** (áreas como a Inteligência Artificial, Biotecnologia, Nanotecnologia ou Ciências da Vida), com capacidade de atração e fixação de grandes empresas estabelecidas e startups, que combinem os domínios físico e digital.

O Município continuará também a apoiar processos de transferência de tecnologia, capazes de promover uma cultura mais orientada para a inovação e de identificar oportunidades de transferência de tecnologia, através da ligação entre as diferentes instituições promotoras de I&D e as empresas, fomentando a colaboração entre estas e a mediação de acordos de Propriedade Intelectual.

O Município, em conjunto com a InvestBraga, a**postará na continuidade do programa "Empreender@Braga"**, um projeto de estímulo ao empreendedorismo que visa desenvolver uma cultura empreendedora junto dos cidadãos Bracarenses, desempregados e/ou que pretendem criar o seu próprio negócio.

Será criado o **Conselho Consultivo Local de Inovação e Ciência**, que integre Instituições de Ensino, Entidades Promotoras de I&D, Empresas e outros stakeholders relevantes, tendo como missão apoiar a definição e orientação estratégica do setor.

Em 2022, o Município iniciará um processo mais intensivo de introdução de informação da **plataforma SIG**, que nos permitirá visualizar, questionar, analisar e interpretar dados para compreender relações, padrões e tendências. Com raízes na ciência da geografia, os SIG incorporam diversos tipos de dados. Analisa a localização espacial e organiza camadas de informação em visualizações através de mapas e cenas 3D. Através desta capacidade exclusiva, os SIG revelam conhecimentos profundos sobre dados, tal como padrões, relações e situações, ao ajudar os utilizadores a tomar decisões inteligentes.

O **Centro de Controlo Municipal dará os primeiros passos durante o próximo ano e permitirá ao Município e aos cidadãos ter uma visão unificada em todos os domínios da cidade**, integrando e oferecendo visualização integrada de dados, colaboração em tempo real e análises para melhorar a eficiência das operações municipais em Braga: segurança, mobilidade, tráfego, limpeza urbana e ambiente.

10. A sustentabilidade como prioridade

O desempenho em matérias de sustentabilidade do Município de Braga destacou-se positivamente em 2020, evidenciando a resiliência dos seus resultados e projetos, o que se deve fundamentalmente ao perfil integrado e da sua capacidade de execução de projetos críticos através do aumento da eficiência e fiabilidade das suas operações. Esta cultura está enraizada nos diversos níveis organizacionais e expressa-se em todos os atos de gestão.

Para continuar a atingir este nível de cultura e de *governance* em matéria de sustentabilidade que hoje se verifica no Município destacam-se o conjunto de trabalhos que se perspetivam para 2022.

Realizar o estudo continuo do ponto de situação do **universo municipal em matérias de sustentabilidade**; o alinhamento com as políticas internacionais, europeias, nacionais e regionais; as ferramentas de gestão disponíveis, isto é, índices, rankings e ferramentas de reporte; a capacidade organizacional de resposta; Análise de benchmarking levantamento das megatendências que irão impactar o território e compreensão dos níveis de operação da organização.

Reforçar o **processo de envolvimento dos stakeholders internos e externos** – isto é a realização do diagnóstico municipal através de um processo e uma abordagem de envolvimento aos stakeholders do Município de Braga em matéria de sustentabilidade.

Dar continuidade e garantir que a **definição do modelo estratégico que tem por base uma abordagem holística**, integrada e transversal do Município para o Desenvolvimento Sustentável em função das megatendências que irão afetar o território no futuro e alinhada com a missão e a visão do Município, as suas prioridades

e as suas políticas, respeitando os planos previamente estabelecidos e que se encontram em concretização tanto ao nível local, regional, nacional, europeu e mundial e que seja monitorizada por boas práticas e as melhores referencias internacionais.

Continuar a relação com a Universidade do Minho, nomeadamente com o Instituto para a Bio- Sustentabilidade (IB-S), para o apoio do Plano Estratégico para o Desenvolvimento Sustentável do Município e Braga. Através de uma estreita colaboração, merece especial referência a articulação e o desenvolvimento de ações conjuntas entre a Universidade do Minho/IB-S fundamental para o desenvolvimento e implementação da estratégia de crescimento sustentável de Braga.

Reforçar a efetividade dos mecanismos de informação da atividade Municipal, ao já vasto conjunto de instrumentos existentes, que permita aumentar a prestação de contas, seja ela financeira ou não, e até a aumentar os veículos de transparência às partes interessadas do Município onde o interesse público não pode estar dissociado. Para tal, pretende-se dar o desenvolvimento continuo ao conjunto de instrumentos de gestão que, por lado consiste num **sistema de gestão da informação Municipal** ao nível da sustentabilidade que permita o reporte de toda a atividade e, por outro lado consiste num instrumento de monitorização e avaliação da estratégia para o Desenvolvimento Sustentável. Será também publicado o segundo **Relatório de Sustentabilidade Municipal de Braga**.

Implementar um conjunto de metodologias, que permitirão avanços qualitativos e uma maior celeridade na obtenção e tratamento da informação. Destaca-se, como base do sistema de informação, o reforço dos processos para a constituição do Relatório de Sustentabilidade fazendo uso dos referenciais internacionais mais relevantes como por exemplo as diretrizes da Global Reporting Initiative, ISO 37120, Carbon Disclosure Project, GHG Protocol, entre outras.

Assessorar tecnicamente e apoiar na **dinamização de políticas, objetivos, estratégias e parcerias que visem a inovação, sustentabilidade e a modernização organizacional,** garantindo o suporte necessário através de estudos e pesquisas, ou ainda da

apresentação de propostas desenvolvidas em colaboração com as unidades orgânicas e demais parceiros relevantes em cada caso.

Colaborar com centros de conhecimento e autoridades estatísticas, de forma a assegurar a qualidade e atualidade do conhecimento produzido/divulgado gerindo em tempo real os indicadores de gestão internos e externos para monitorização e controlo das iniciativas da estratégia de Braga.

Por fim, pretende-se ainda dar continuidade e o acompanhamento da estratégia de comunicação e sensibilização do Município de Braga no âmbito da sustentabilidade.

11. Liderar no ambiente

Os desafios ambientais atuais são de vária ordem, sendo que é essencial que as cidades protagonizem respostas objetivas e eficazes nos seus territórios de mitigação e adaptação climática.

Ao longo dos anos, a estratégia política do Município, tem vindo a assumir vários compromissos internacionais que colocam Braga como cidade exemplo nas matérias relacionadas com o meio ambiente. O cumprimento de vários **Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável** estabelecidos pelas Nações Unidas, auspiciam que seja possível viver condignamente dentro dos limites do planeta, mas para isso são necessárias opções claras que melhorem constantemente a qualidade ambiental do concelho e da vida dos Bracarenses.

Os contributos constantes inseridos na plataforma de dados que mede o impacto ambiental da autarquia à escala global **CDP *"Carbon Disclosure Project***, viram o *rating* do Município ser classificado com "A" pelo segundo ano consecutivo. Esta ferramenta avalia os recursos ambientais do território atribuiu uma avaliação extremamente positiva em comparação com outras entidades à escala mundial. Continuar a predispormo-nos ao escrutínio de entidades independentes é uma condição para que se concretizem ganhos significativos para o território bracarense.

A atuação municipal continuará a dar relevo aos temas de preservação dos recursos naturais, mitigação e adaptação às alterações climáticas e do crescimento sustentado do território.

Entre 2016 e 2025, a **Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas** definiu de forma clara medidas concretas com o desígnio de minimizar o efeito das

alterações climáticas no território. Intervenções como a realização do Parque Urbano das Camélias são intervenções que beneficiam o quadro ambiental do concelho e minimizam o impacto negativo das alterações climáticas.

Em 2021 Braga foi distinguida pela segunda vez com o galardão **Bandeira Verde ECOXXI**, reconhecimento que destaca projetos e politicas desenvolvidas pela autarquia no domínio da adaptação às alterações climáticas. Este reconhecimento público das boas praticas de sustentabilidade adotadas pelo Município, também o relança para um desafio maior, face à atual situação epidémica mundial, de superar e continuar a desenvolver programas e atividades de educação ambiental num contexto extremamente difícil.

Para um conhecimento aprofundado dos **ativos ambientais**, houve necessidade de monitorizar estes parâmetros, assim instalou-se um conjunto de equipamentos de sensorização e uma plataforma onde se recolhem todo os dados, o que permitiu obter informação concreta da realidade ambiental do território. Ao programa de monitorização, acrescem as colheitas para análises bacteriológicas que são feitas nomeadamente no período de estio, semanalmente, no rio Este e no rio Cávado.

Atualmente e pelas características particularmente sensíveis do rio Este, quer pela grande concentração de população na sua envolvente quer pelo baixo caudal, está a ser realizado um **levantamento cadastral** da rede de águas pluviais no perímetro envolvente, pelo que esta operação continuará a desenvolver-se em 2022, com o apoio de uma equipa de trabalho operacional constituída para o efeito, prevendo-se que a deteção das descargas ilegais seja mais eficaz.

O ano de 2021, pautou-se ao nível da constituição da **rede de Praias Fluviais no rio Cávado**, pelo início da infraestruturação de duas novas praias, Cavadinho e Navarra. Com estas novas duas praias em pleno funcionamento no ano de 2022, espera-se que seja possível distribuir o número elevado de utilizadores da Praia de Adaúfe, Ponte do Bico e Merelim S. Paio. Manter-se-á o plano de monitorização, para que possamos candidatar as novas praias ao programa “Bandeira Azul”, premiado assim as boas praticas ambientais inerentes ao funcionamento sazonal destas infraestruturas de verão.

Ao nível de outras **linhas de água** continuar-se-á a apostar na monitorização, recuperação de galeria ripícola e limpeza sempre que necessário, nomeadamente, fomentando a adoção de troços de quinhentos metros pela população, ao abrigo do projeto Rios.

Em 2022, será feito um **estudo de avaliação do Potencial Solar e Bio-Roofs**, do edificado nos espaços urbanos da cidade de Braga, nomeadamente, espaços ocupados pelas atividades económicas no concelho, permitindo definir melhores localizações para instalação de sistemas fotovoltaicos e contribuir ativamente para redução das emissões de carbono associadas aos combustíveis fósseis, recorrendo a energias renováveis.

O **mapa do potencial solar do edificado** associado a uma ferramenta informática (simulador) capaz de ajudar os munícipes e as empresas (com indicadores reais e altamente precisos), identificar a localização das áreas com maior potencial para colocar painéis solares; rentabilizar os consumos; investimento a efetuar e o tempo de retorno desse mesmo investimento.

Será concretizado o **levantamento funcional dos Espaços Verdes e das Zonas de Risco de Cheias**, através da utilização de drones com recurso a voos e ao processamento de dados. Desta forma, será possível conhecer as áreas dos espaços verdes públicos e privados, assim como estimar o número de árvores por espaço verde público e privado. A informação resultante será integrada na base de dados geográficos existentes no município. Ao nível da elaboração de mapas de risco de cheias do território, concretizar-se-á esta informação, conjugando diferentes métodos, nomeadamente, análises espaciais em ambiente SIG, para a obtenção das áreas de risco de cheias com precisão centimétricas, aumentando assim o grau de fiabilidade e de precisão do modelo.

Será também elaborado um **Regulamento dos espaços verdes**, seguindo a politica ambiental do concelho.

No ano de 2022 será também fomentada uma **política de informação aos cidadãos** de intervenções planeadas no património natural e de reporte das não planeadas, através dos vários meios ao dispor do município.

Preocupados com o **risco para a saúde pública**, nomeadamente devido à *Legionella*, continuaremos a monitorizar os principais espelhos de água da cidade e a manter informação de "água não controlada" nas fontes que não sejam alimentadas com água da rede.

Depois do sucesso da **estação meteorológica** instalada em colaboração da Comunidade Intermunicipal do Cávado, promoveremos o alargamento de estações semelhantes em outros pontos do concelho, desta forma, será possível obter dados sobre temperatura, humidade relativa, velocidade e direção do vento, precipitação, pressão atmosférica e radiação solar, informação importante para o estudo das características atmosféricas do território

Dar-se-á continuidade à criação de **pequenos espaços verdes de vizinhança** valorizando terrenos públicos que se encontrem descaracterizados, aplicando soluções que se adaptem à realidade climática atual no sentido de promover a biodiversidade, reduzir o consumo de recursos e baixar custos de manutenção. A criação de novos **espaços verdes**, recorrendo a espécies de árvores e arbustos autóctones, com participação cidadã (escolas, IPSS, associações, empresas e Juntas e Uniões de Freguesia) permitirá aumentar as zonas de infiltração, melhorar a qualidade do ar, criar zonas de lazer e vincular a população aos seus espaços envolventes.

A **aposta no Monte Picoto** como o **maior Parque de Floresta Autóctone** será mantida, através da colaboração dos cidadãos, nomeadamente, de escolas e empresas, uma vez que parte das campanhas de florestação da autarquia visam esse espaço. No ano de 2021 isso refletiu-se na criação de um charco e de sementeira de plantas melíferas, de forma a criar melhores condições para a biodiversidade. No ano de 2022 pretende-se proceder à instalação de habitats de insetos e aumentar a diversidade de espécies da flora e criação de painéis informativos. Para valorizar o Monte Picoto, será lançado um concurso para a conceção/construção de um bar/restaurante panorâmico no Parque do Picoto.

Com cerca de 280km de extensão, mais de 200 pontos de interesse patrimonial e ambiental, dar-se-á continuidade a ampliação da **Rede de Percursos Pedestres de**

Braga, uma infraestrutura de elevado potencial que dá a conhecer os elementos de ordem histórica, cultural, vivencial, de recreio e bem-estar.

Em harmonia com a Lei n.º 59/2021 e para dar continuidade ao modelo de gestão da floresta urbana, com especial atenção à harmoniosa coexistência entre a árvore e a estrutura urbana, avançaremos com o procedimento de contração externa para execução do **Inventário Municipal do Arvoredo**.

A aplicação móvel **Braga Explorer** detalha a Rede dos Percursos pedestres de Braga, por isso continuar-se-á a acrescentar toda a informação relacionada com os espaços verdes, jardins, parques de lazer e praias do concelho.

Uma realidade crescente é a procura por parte do cidadão de um espaço para cultivo dentro da cidade, dessa forma, continuaremos a aumentar a rede de **hortas Urbanas de Braga**, em conjunto com as Juntas e Uniões de Freguesia do concelho. Este aumento na procura deve-se à necessidade de encontro entre o meio urbano e rural, na proximidade do cidadão com a natureza, mas com especial importância para a economia familiar e o bem-estar social. Até ao momento executaram-se 12 hortas, o que corresponde a mais de 540 talhões e 24.000 m² de área cultivada.

O **Programa de Valorização Ambiental das Freguesias**, surge para preservar a paisagem do concelho, suscetível a transformações, riscos naturais, à intervenção humana e consequentes, impactos na biodiversidade, saúde e qualidade de vida das populações, ao diagnosticar ambientalmente as 37 freguesias e uniões de freguesias do concelho. Este documento define uma estratégia que conduz à prevenção, mitigação e eliminação dos problemas ambientais, por isso, dar-se-á continuidade em 2022 a este trabalho de inventariação e atuação no território das freguesias. A floresta tem um papel insubstituível de conservação do solo e proteção dos fenómenos de erosão, integra os ciclos da água e do carbono preservando todas as formas de vida.

Devido às alterações climáticas, as áreas florestais têm sido alvo de ameaças, pois tem havido um aumento de incêndios e disseminação de pragas, doenças e espécies invasoras, locais que terão de ser preservados.

Os equilíbrios ambientais e paisagísticos terão de ser geridos, uma vez que há um vasto património natural e recursos daí provenientes que têm de ser preservados, através da articulação dos sectores agrícola, industrial e de ordenamento do território. Em 2022 desenvolveremos um **estudo de suporte à análise dos ativos ambientais** do concelho de Braga e a sua quantificação paisagística e financeira.

Retomaremos o processo de aquisição das parcelas para a execução da **Ecovia do Cávado**, projeto que ligará duas áreas protegidas, o Parque Natural do Litoral Norte e o Parque Nacional Peneda-Gerês, ao longo das margens do rio Cávado e do rio Homem. Esta ligação irá potenciar o território turisticamente, uma vez que será beneficiada a mobilidade suave com ligações às várias redes de ciclovias dos municípios e a ligação das várias zonas balneares ribeirinhas. Este projeto pretende ligar os municípios de Esposende, Barcelos, Braga, Vila Verde, Amares e Terras de Bouro por uma ecovia, numa extensão total de 75 km e é promovido pela Comunidade Intermunicipal do Cávado (CIM Cávado).

Em sintonia com a **Estratégia Nacional de Educação Ambiental** a estratégia municipal para o Desenvolvimento Sustentável de Braga, lança para 2022 a criação do documento orientador, apesar de já há décadas se efetuarem sessões para públicos diversos sobre temas diversificados, subjacentes aos ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030) e ao Acordo de Paris.

O **Projeto Rios**, continuará a ter grande apoio da autarquia, nomeadamente na promoção da adoção de novos troços de linhas de água, visando a monitorização, desenvolvimento de ciência cidadã e limpeza e reconstituição das galreias ripícolas.

Será iniciado o processo de **constituição de uma equipa Guarda-Rios** para os vários recursos hídricos do Concelho. Este investimento será fundamental para a proteção e monitorização dos recursos naturais de Braga.

Já adotada por diversas entidades, a **Semana do Clima**, que decorre normalmente em setembro, terá continuidade, sensibilizando para a questão das alterações climáticas e demonstrando o que cada cidadão poderá fazer, e atuando, em termos práticos no

território, nomeadamente visando a prevenção de cheias durante as chuvas do princípio do outono.

Às **Eco-Escolas** continuar-se-á a dar apoio, seja na forma de prioridade em formações, transportes e na inscrição para obtenção do galardão.

A **Semana Europeia da Prevenção de Resíduos** será cada vez mais impulsionada junto dos diversos parceiros, visando que abracem essa iniciativa, na forma de realização de atividades para públicos diversificados.

O **Oxigenar** e **Florestar Braga**, que destacam a importância da floresta e da água, serão divulgados, tendo em vista sensibilizar mais pessoas para as respetivas temáticas.

A autarquia motiva as escolas e IPSS para os 3 R's através do já conhecido **concurso Eco-Natal**, bem como as mesmas para a economia circular e produção em modo biológico com o concurso Escola Mais Verde.

A colaboração com a CIM Cávado continuará na execução do **projeto Aqua Cávado** – o rio que nos une, nomeadamente com os "Dias a viver a água", mas também com palestras, concursos e formações várias.

As sessões **de educação ambiental** serão levadas a efeito pelos os técnicos municipais, em temas diversos, de forma presencial ou por videoconferência, sempre que a comunidade escolar assim solicite.

Em 2022 levar-se-á a cabo o Projeto de Colaboração – **Braga une-se na prevenção de resíduos**, envolvendo vários parceiros e diversas atividades destinadas a públicos variados.

Por forma a paulatinamente conhecer a biodiversidade do concelho, repetir-se-á o **Concurso Fotográfico BRAGA NATURAL**, tendo em vista a criação de uma exposição que irá circular pelas escolas e outras entidades, conforme solicitações.

Na sequência do apoio do Fundo Ambiental à candidatura **Stop Cortaderia** em Braga, depois do controlo da referida espécie invasora (*Cortaderia selloana*) realizado no Monte Picoto em 2021, haverá necessidade de realizar monitorizações e controlos pelo

menos durante três anos e fazer sessões de sensibilização visando os proprietários florestais e agrícolas do concelho.

Colaboraremos com a CIM Cávado na sua iniciativa de inventariação **das espécies de plantas invasoras aquáticas** existentes no Cávado, bem como respetivo plano de ação.

Será elaborado o **Plano de Ação para a Economia Circular** do concelho de Braga, tendo em vista a compilação de medidas que podem ser realizadas por diversos parceiros, para além da própria autarquia.

Em 2022, lançar-se-á o projeto de Execução de Arquitetura e Especialidades da Ciclovia do Este e do Estudo Prévio do Projeto Paisagístico do Parque Oeste. Com este projeto, pretende-se prolongar a **Ecovia do Este**, desde a zona da Ponte Pedrinha até Celeirós (ECANMARN). Além da ligação entre a cidade e este importante aglomerado urbano e respetivo parque industrial, pretende-se promover os modos suaves e amigos do ambiente, reduzir a emissão de CO2, bem como, valorizar o todo o corredor verde e azul do rio Este. A ciclovia terá uma extensão 6,5km, estabelecendo ligações à rede viária existente, apresentando soluções construtivas adequadas, nomeadamente, pavimentos permeáveis e soluções de engenharia natural.

Em paralelo com a intervenção de prolongamento da Ecovia do rio Este, será desenvolvido o projeto do **Parque Ecológico do Este**, localizado junto às instalações da APTIV, FEHSTe Bosch e ocupando uma área com cerca de 11ha**.**

Com este parque, pretender-se-á sensibilizar a população para a importância das alterações climáticas, das questões ambientais e do ecossistema associado ao rio Este, bem como, valorizar a educação ambiental e respetivos aspetos didáticos através das ferramentas naturais, nomeadamente, fauna e flora, fomentando ainda a perceção do visitante, não tanto para a mera exposição das plantas e dos animais, mas sobretudo para o entendimento da relação das espécies com o seu habitat natural. A criação de uma bacia de retenção que contribua para a minimização das cheias do rio Este, bem como, para o desenvolvimento das soluções adequadas às intervenções no leito e nas margens do rio Este através de soluções de engenharia natural.

Tendo em vista a minimização das cheias que atualmente ocorrem na **bacia hidrográfica**

da Ribeira de Panóias, com especial impacto nas proximidades da EN201, o município pretende executar as obras previstas no projeto de execução, designado por Estudo Complementar ao Estudo de Ordenamento e Regularização do Rio Torto e da Ribeira de Panóias.

Entre as várias medidas de minimização dos caudais de cheia incluem-se bacias de retenção, bem como medidas passivas que assumem igualmente grande relevância, nomeadamente regulamentação da ocupação do solo e preservação da rede hidrográfica e seus corredores ribeirinhos.

A **Quinta Pedagógica de Braga** tem ultrapassado todos os anos os objetivos definidos e vivido um período de afirmação e crescimento, no entanto, o ano de 2020 e 2021 ficam marcados pela sua atipicidade, sendo que a pandemia forçou uma mudança drástica de estratégia.

Estabelecer laços entre as gerações, aproximar as pessoas ao mundo rural, através de pedagogias direcionadas aos trabalhos do campo, da vivência das tradições rurais e da preservação dos ecossistemas agrícolas e ambientais, são missivas que face à atual situação epidimiologica tem de ser reajustadas. A valorização das tradições do território minhoto, é a marca distintiva desta infraestrutura municipal.

O desafio que agora se assume é proporcionar o mesmo conjunto de atividades de educação ambiental dentro dos padrões de segurança que se impõem. Em 2022 e tal como tem acontecido no último ano a realização de ateliers pedagógicos adaptar-se-ão à nova realidade, para isso contamos com uma equipa motivada e experiente.

O ano de 2022, ficará marcado pela concretização do projeto de alargamento da Quinta Pedagógica, significando um aumento considerável de área de usufruto e com novas e readaptadas atividades que alavanquem a sustentabilidade do território e a manutenção das tradições e costumes.

12. Uma política energética mais eficiente

O ano de 2022 será marcado pela concretização do **Plano de Ação para a Energia Sustentável e o Clima**. Desta forma, serão definidos um conjunto de medidas de sustentabilidade climática cuja implementação permitirá o cumprimento da redução de pelo menos 40% das emissões do Município até 2030. A elaboração deste plano consubstanciará um amplo e significativo trabalho de monitorização que tem vindo a ser realizado, nomeadamente, ao nível dos consumos energéticos e dos recursos naturais no concelho.

Na dimensão operacional, manter-se-á a **estratégia de eficiência energética na rede de iluminação pública**, transportando ganhos significativos para a população e concretizando uma redução do consumo da fatura energética municipal. Atualmente temos cerca de 30% da rede com cobertura LED e prevemos uma atualização representa cerca de 2000 luminárias por ano.

Também nesta dimensão, foram concretizados nos últimos anos vários estudos relativos à implementação de **soluções fotovoltaicas em equipamentos municipais**, prevendo-se concretizar a este nível, investimentos no edifício do Quartel do Bombeiros Sapadores.

A promoção de **Comunidades de Energias Renováveis** a partir das infraestruturas municipais, estimulando a produção mais sustentável de energia e devolvendo benefícios aos cidadãos pelo excedente produzido.

O Município irá trabalhar também para criar condições para que **Braga seja um Hub da transição energética** com cada vez mais pontos de carregamento para viaturas elétricas, de fácil acesso.

O **combate à pobreza energética** tem vindo a tornar-se mais premente nos últimos anos, devido aos preços da energia e aos recursos escassos de muitas famílias. Deste modo, para ajudar as famílias que não têm condições para efetuar pequenas intervenções para transformar as suas habitações mais eficientes, o Município irá lançar um **programa de apoio à eficiência energética** das famílias mais carenciadas. A tipologia de obras a abranger poderá envolver a substituição de janelas, reforço do isolamento ou a instalação de paneis solares e fotovoltaicos.

Ao nível da **gestão da mobilidade elétrica**, 2022 será marcado pelo lançamento de concurso para o alargamento de **postos de carregamento elétrico** no concelho. Tem se verificado um crescimento significativo de viaturas elétricas, pelo que a concretização deste alargamento visa a melhoria da resposta ao abastecimento elétrico.

Manter-se-ão as ações que visam a eficiência energética de todos os equipamentos municipais, recorrendo a programas de **monitorização e controle dos consumos**.

A **sensibilização** continuará a ser uma realidade, com a promoção de ações de formação que visem a alteração comportamental de todos os agentes municipais, para a questão da poupança energética. Nesta matéria, dar também continuidade ao programa escolar **"A minha escola é mais eficiente",** que visa a redução do consumo energético nas escolas e a sensibilização da comunidade educativa para a temática.

13. Uma mobilidade sustentável

O Município de Braga irá concretizar a implementação do projeto **"Sistema de Gestão de Tráfego com Informação em Tempo Real"**. Esta é uma ferramenta importante para a recolha de dados de tráfego através de sensores, fundamental no apoio à gestão do tráfego e ao desenvolvimento de estudos de mobilidade.

Através da colocação de cerca de 15 pontos de recolha na cidade de Braga (nas principais entradas da cidade e principais cruzamentos do seu interior) será possível definir padrões de deslocações O/D (Origem/Destino), determinar velocidades de circulação, congestionamentos viários, n.º de passageiros/veículo, e outros dados, em tempo real.

Este sistema está associado a uma rede de 12 painéis informativos que emitirão em tempo real informação do estado do trânsito em Braga aos automobilistas.

Com esta informação, os cidadãos/automobilistas poderão conhecer o trânsito da via para onde se pretendem dirigir, obter informação sobre as condições ambientais da cidade (por exemplo: qualidade do ar) ou conhecer iniciativas e resultados de outras atividades que o município pretenda divulgar.

Pretende-se prestar informação visando aumentar a fluidez do trânsito e diminuir a sua concentração em vias já saturadas, oferecendo alternativas de escolha ao automobilista.

Em consequência, será possível diminuir as elevadas emissões geradas pela circulação de veículos em filas de trânsito e contribuir para o bem-estar dos peões, reduzindo a pressão dos veículos nessas vias e a melhorando a qualidade do ar.

Aquando da existência de congestionamento das vias, estes ecrãs irão difundir informação focada em minimizar a situação (por exemplo, ilustrar graficamente um sinótico com os vários arruamentos e identificar os que apresentam problema).

O projeto está em linha com a Visão Estratégica que o Município de Braga prossegue, integrando-se com outros projetos em desenvolvimento na cidade que promovem a gestão dos dados e a sua integração para uso de todos, nomeadamente visando os modos partilhados, o sistema de transportes públicos, a intermodalidade e a gestão inteligente do tráfego.

No âmbito do **projeto "Eu Já Passo Aqui",** serão intervencionadas várias vias pedonais na cidade, tendo como objetivo permitir a transferência modal do transporte individual para modos suaves – o pedonal e, por essa via, contribuir para a diminuição de GEE de acordo com as metas do PAMUS Cávado e PONORTE 2020.

Este projeto pretende afirmar-se como uma ação de melhoria da qualidade de vida na cidade de Braga, iniciando um percurso de transformação assente nos conceitos de Inteligência, Segurança, Inclusão, Inovação e Educação. Incluir-se-á, aqui, a requalificação da Avenida 31 de janeiro.

Em 2022, será dado o primeiro passo para a **implementação do sistema de BRT – Bus Rapid Transit**, que será apresentando publicamente aquele que será o traçado das respetivas linhas. O Bus Rapid Transit é um projeto essencial e um instrumento chave para a mobilidade sustentável no concelho de Braga e para toda a região. O seu impacto transformador num dos centros urbanos mais dinâmicos do país terá efeitos relevantes nas metas de descarbonização. Tendo sido sinalizado como prioritário no próximo quadro comunitário Portugal 2030, o projeto terá um custo estimado de 150 milhões de euros.

No próximo ano será também apresentado publicamente o projeto **Desatar o Nó de Infias** para, em conjunto com a Infraestruturas de Portugal, proceder à abertura de concurso público para concretização da alteração ao Nó de Infias, desbloqueando esta via estruturante do concelho que tem sido responsável por inúmeros problemas de tráfego.

Daremos continuidade do projeto "**Passadeira Segura**", continuando a reforçar a pintura, iluminação e o posicionamento das passadeiras do concelho.

Aprovaremos o **Plano Municipal de Segurança Rodoviária**, uma ferramenta fundamental para melhorar a segurança de todos no concelho.

Criaremos o **Conselho Consultivo da Mobilidade**, com o objetivo de ouvir a sociedade sobre este tema fundamental na vida das cidades, nomeadamente ouvir sugestões, dar a conhecer os projetos previstos e em curso e acompanhar a implementação dos mesmos.

O **School Bus** será uma realidade para todos após o sucesso verificado nas seis escolas do centro da cidade, pelo que será alargado a todo o concelho. Deste modo, o emblemático projeto que neste momento apenas serve seis escolas do centro da cidade será alar- gado a todo o concelho, no sentido de providenciar transporte escolar dedicado a todas as escolas.

O Município irá encetar esforços para a cidade possuir um **serviço de bicicletas partilhadas**, a exemplo do que já sucede com as trotinetes. Esta será uma das ações para fomentar o seu uso e combater o excesso de automóveis na cidade.

Haverá também um esforço para fomentar o uso de automóveis elétricos na cidade, com a **cedência gratuita de estacionamento à superfície**. Este serviço será articulado através dos Estacionamentos Urbanos de Braga, coordenado pelos TUB.

No próximo ano, será estudada a possibilidade de **construção de parques de estacionamento sub-urbanos**, também com o objetivo de reduzir a utilização do automóvel dentro da cidade e fomentar a utilização dos transportes públicos e redes cicláveis.

No próximo ano será explorado também o conceito **Mobilidade como serviço,** como uma alternativa adicional para dar resposta aos constrangimentos da mobilidade e suportada naquilo que são os objetivos traçados no roteiro para a descarbonização dos transportes e resposta às alterações climáticas. Por exemplo a Kinto da Toyota,

apresenta uma perspetiva diferente, numa implementação que pode ser inspiradora para Braga e de forma a diminuir a utilização da viatura própria.

O município continuará a melhorar o **Centro Coordenador de Transportes**, tornando-o um equipamento acessível a todos e com as melhores condições para receber dignamente todos quantos visitam e cidade e frequentam este equipamento. Nestas instalações, será implementada a sala de gestão e controlo do município, determinante para a perceção do estado do concelho e intervenção imediata por parte de áreas como a proteção civil, o trânsito ou a Polícia Municipal.

Será dada continuidade à **descarbonização da frota dos TUB**, com a aquisição de mais veículos sustentáveis e abate de antigos mais poluentes. A exemplo do que sucedeu já no final de 2021, com a aquisição de mais 25 autocarros movidos a gás natural.

Na renovação da frota automóvel municipal, será dada **prioridade a viaturas elétricas**, no sentido de ajudar à transição energética no concelho.

Em 2022 serão criados **meeting points** perto do centro da cidade, com a alocação de espaço físico próprio e colocação de sinalética, no sentido de criar condições para os autocarros turísticos que nos visitam.

14. Na defesa das políticas dos animais

A estratégia municipal de políticas públicas animais mantém o compromisso da defesa da saúde animal, da saúde pública e da proteção animal, mantendo uma visão de melhoria contínua da sociedade civil e, implementando a nível local o conceito de Uma Só Saúde.

Com vista ao fortalecimento das competências do Serviço Médico Veterinário Municipal, continuaremos a melhorar as condições de operabilidade do serviço, no apoio às estruturas internas do Município, como exemplo disso a Quinta de Pedagógica, o Mercado Municipal e o Centro de Recolha Oficial de Braga, em colaboração com a empresa municipal AGERE, no apoio a estruturas externas ao Município, nomeadamente, com a Administração Central de Saúde, a Autoridade de Segurança Alimentar e Económica, Direção Geral de Alimentação e Veterinária, Instituto Conservação da Natureza e Florestas, as Forças Policiais e as Juntas de Freguesia e Uniões de Freguesia.

Em matéria de proteção, bem-estar e saúde animal desenvolver-se-á o projeto concelhio para obtenção do **cartão de "Detentor Responsável"**. O projeto consistirá numa formação base nas matérias relacionadas com detenção responsável e, visa a diminuição do abandono e o devido esclarecimento dos detentores da legislação de animais de companhia e conceito de bem-estar animal. Com isto a criação de uma rede de serviços de seguros de responsabilidade civil e saúde animal, por parte das seguradoras, promoverá as condições de bem-estar animal pelos detentores e obterá da parte do município colaboração na sua divulgação.

O atendimento presencial aos munícipes, pelo médico veterinário municipal, é uma medida que será mantida no próximo ano, dirigindo-se ao encontro das necessidades e pretensões da população Bracarense, funcionando também como um espaço de aconselhamento e de apoio à resolução de problemas dos munícipes e dos seus animais. Encontra-se em fase de desenvolvimento e implementação um serviço de teleaconselhamento através de uma App e com a colaboração estreito dos CAMV´s do concelho de Braga. Outras soluções inovadoras para defesa do bem-estar animal estão a ser devidamente trabalhadas pelo município.

No sentido de promover uma maior ligação entre a autarquia, os habitantes e as associações de animais, **efetivar-se-á a figura do Provedor Municipal dos Animais**. Em simultâneo com a implementação do Regulamento do Bem Estar Animal, esta será uma figura não executiva, mediadora, independente e defensora da causa.

Nesta matéria, estratégia municipal de políticas públicas animais, continuaremos a apoiar as associações de proteção animal no programa de Captura, Esterilização e Devolução para gatos, através do Programa Nacional "Cheque Veterinário", com o desígnio de estabilizar o número de animais errantes, melhorando as condições de vida dos felinos e adotando comportamentos que visam melhores condições de saúde pública para as pessoas.

O município mantém a verba destinada a munícipes carenciados para efeitos de esterilização dos seus animais de companhia utilizando para isso o Programa Nacional "Cheque Veterinário" da Ordem dos Médicos Veterinários. O estudo para a instalação de casas para gatos e novos parques caninos, continuará a estar no plano de ação do Município num processo de envolvimento entre as comunidades, Juntas e Uniões de Freguesia e as associações de defesa dos animais com o objetivo claro de encontrar as melhores soluções de coabitação entre o homem e o animal.

O Município pretende estudar as características locais dos detentores e seus animais de estimação de forma a estabelecer uma estratégia direcionada à realidade local. Está em fase de desenvolvimento um Banco Local de Voluntariado Animal direcionado para as diversas necessidades.

Na defesa da saudável convivência animal/ser humano e, na defesa da saúde pública será criado o Observatório Local de Saúde Pública com as várias entidades administrativas da área interveniente.

Continua como meta a atingir a criação de uma equipa da Polícia Municipal especializada na componente animal.

15. A retoma global da prática e oferta desportiva

O Desporto em Braga, na sua história recente, alcançou resultados e um impacto ímpar junto das demais entidades nacionais e europeias, mas sobretudo na nossa comunidade.

Considerando estes mesmos resultados, entretanto estagnados pelo efeito pandémico e pelas óbvias limitações definidas pela DGS, o Município de Braga pretende em 2022 implementar políticas que permitam retomar os padrões de prática desportiva pré-pandemia, nomeadamente no crescimento do número de clubes e praticantes desportivos, quer formais, quer informais, mas também na dinamização económica e turística local, através da realização de eventos desportivos de grande dimensão.

Inerentemente, de ressalvar ainda que numa perspetiva de transversalidade entre pelouros e políticas municipais, são inúmeros os ganhos implícitos na saúde, sintomatologia de bem-estar e qualidade de vida da população, através do investimento nestas políticas de fomento à pratica desportiva.

O Município de Braga continuará assim a dinamizar a sua atividade desportiva interna, nomeadamente através da implementação dos seus programas desportivos municipais, promovendo uma adaptação contínua da sua forma de concretização à legislação vigente e consequentes orientações promovidas pela Direção Geral de Saúde (DGS).

Os munícipes seniores continuarão com a oferta dos seus programas desportivos específicos, o **BragActiva**, a **Natação Sénior** e o **Boccia Sénior**, dotando-os desta forma de uma vasta oferta multidisciplinar, que implicitamente promove o envelhecimento ativo e combate o isolamento social de todos os mais de 1800 utentes que frequentam estes programas. Em 2022, face ao reforço da estrutura técnica, será reduzida a lista de

espera no BragActiva e Boccia Sénior, conseguindo desta forma dar resposta a um maior número de entidades e utentes.

Em 2022 serão retomados o **Encontro Desportivo Sénior** e o **Intercâmbio Desportivo Sénior**, promovendo assim dois momentos de enorme confraternização entre os vários utentes dos programas desportivos seniores.

Por outro lado, as crianças e jovens, continuarão a ter acesso às **Escolas de Natação** do Município de Braga, que proporcionam adaptação ao meio aquático e ensino de técnicas de deslocação aquática, a estas crianças e jovens dos 4 aos 15 anos, nas Piscinas Municipais de Maximinos e Tebosa. Face ao elevado número de utentes em lista de espera, serão enveredados todos os esforços para a abertura de novas turmas. O programa "**Os Piratas Vão à Piscina"** retomará a sua atividade na Piscina Municipal de Tebosa, promovendo adaptação ao meio aquático às diversas crianças matriculadas nos jardins de infância do concelho.

Para a população em geral, o Município continuará a assegurar os programas aquáticos **Turmas de Manutenção** e **Hidroginástica** nas piscinas municipais, assim como o **Centro Municipal de Marcha e Corrida** e o **MEXE-TE Braga**. O Centro Municipal de Marcha e Corrida disponibiliza a todos os seus utentes um serviço de acompanhamento técnico qualificado no âmbito da marcha e da corrida, duas das principais atividades desportivas essenciais para o fomento da prática desportiva para todos. Por último, o MEXE-TE Braga disponibiliza a toda a população aulas de *fitness* gratuitas, promovidas em parceria com os ginásios e *health clubs* aderentes a este programa desportivo.

Para a população com patologias específicas ao nível da saúde continuarão a ser implementados a **Hidroterapia**, que incide sobre a área osteoarticular, através de terapia em meio aquático, desencadeando-se nas Piscinas Municipais de Maximinos e Rodovia. O **PULSAR – Programa de Atividade Física para Doentes Oncológicos**, disponibiliza uma oferta gratuita altamente especializada ao nível da recuperação das capacidades motoras e índices físicos, para doentes oncológicos em fase de reabilitação, disponibilizando seis sessões de atividade semanal, divididos em dois grupos.

Por último, o **Centro Municipal de Desporto Adaptado (CMDA)** continuará a disponibilizar um serviço eclético ao nível da oferta desportiva aos munícipes portadores de deficiência. Reconhecendo a lacuna ao nível da oferta desportiva concelhia para este público específico, o CMDA permitirá o acesso gratuito às seguintes modalidades: karaté, escalada, dança, snagolfe, patinagem e natação, às quais se somará em 2022 a modalidade de ténis. Neste mesmo âmbito, o Município de Braga e o seu CMDA, comemorarão mais uma vez o **Dia Internacional da Pessoa com Deficiência** mostrando à população em geral a tenacidade com que as pessoas portadoras de deficiência assumem o seu dia-a-dia, contrariando todas as dificuldades que lhes surgem no caminho, sendo também uma manobra de inclusão na sociedade atual, onde o desporto assume lugar de destaque.

Os **Eventos Desportivos**, uma das faces mais visíveis da política desportiva municipal, serão certamente um dos aspetos com maior vitalidade em 2022, face ao aligeirar das medidas de contenção pandémica, que obviamente permite a sua concretização, nomeadamente dos eventos de maior magnitude e inerentemente de maior impacto. O **European Master Athletics Championships Indoor (EMACI 2022 Braga),** marcará indubitavelmente a cidade de Braga, ao receber mais de 3.000 atletas masters na modalidade de atletismo, durante os dias 20 e 27 de fevereiro, e que culminará com a **Meia Maratona de Braga** no último dia deste campeonato. Eventos que fazem já parte da agenda desportiva anual de Braga, tais como a **Corrida de S. Silvestre**, a **Rampa da Falperra**, a **Estafeta Braga-Guimarães**, o **Braga Open** em Ténis, a **Corrida de S. João de Braga**, o **Meeting de Atletismo de Braga**, serão certamente momentos de uma impactante celebração desportiva nas principais ruas e instalações desportivas de Braga. Face ao progressivo aligeirar de medidas no âmbito da pandemia da COVID-19, será expectável que em 2022 possam surgir novos e/ou retomados grandes eventos desportivos.

O ecletismo, a competência, a qualidade e o trabalho desenvolvido pelos clubes, técnicos, árbitros e atletas bracarenses repercute-se, ano após ano, na participação massiva de atletas e clubes que sobem ao palco da **Gala do Desporto de Braga**. Apesar dos critérios bastante apertados no que ao seu acesso diz respeito, reúne-se a cada

edição perto de uma centena de galardoados. Em 2022, a Gala do Desporto de Braga vai homenagear, mais uma vez, todos aqueles que possuíram na época desportiva anterior um inegável mérito desportivo, elevando o nome de Braga nas mais variadas competições e eventos desportivos. Continuarão a ser alvo de distinção atletas, equipas, árbitros, dirigentes e eventos desportivos, consagrando assim todos aqueles que ficam abrangidos pelos critérios definidos no regulamento específico da Gala do Desporto de Braga.

As diversas **Instalações Desportivas** municipais continuarão a ser alvo de uma requalificação progressiva, proporcionando assim as melhores condições de prática desportiva junto dos munícipes. Salvaguardando também a segurança de todos os praticantes desportivos, as diversas instalações desportivas municipais verão colocados **Desfibrilhadores Automáticos Externos (DAE's)**. A **Piscina Municipal da Ponte** verá a sua requalificação terminada, ficando novamente disponível para a fruição balnear de todos os bracarenses. O **Pavilhão das Goladas** verá o início da sua intervenção na requalificação e dotação de novas valências, dotando este pavilhão desportivo de condições ideais para a prática desportiva promovida pelo Hóquei Clube de Braga e no âmbito letivo pelo Conservatório Calouste Gulbenkian, verificando também o início das intervenções no **Pavilhão Flávio Sá Leite**, procurando dar mais condições para a sua utilização por parte do ABC. O **Estádio 1º de Maio** verá a sua pista de atletismo dotada de nova pintura, cumprindo desta forma as necessidades implícitas à continuidade da sua homologação por parte da Federação Portuguesa de Atletismo. Esta instalação terá ainda previsto o início do seu projeto de requalificação integral, garantindo a salvaguarda da estrutura e a utilização para fins coletivos de diversas modalidades. Também durante o ano de 2022 o Município procurará iniciar a criação de um equipamento desportivo dedicado à prática da ginástica, encontrando-se a ser desenvolvido o projeto que permitirá concretizar este anseio por parte dos praticantes desta modalidade desportiva. O **Complexo Desportivo de Maximinos**, após a recente dotação de um novo piso desportivo, verá implementado um sistema de gestão automatizado de acessos, modernizando desta forma a receção de todos os seus utentes. O **Complexo Desportivo das Camélias,** terminada a colocação de um novo piso

sintético no seu campo n.º 1, ficará também dotado de novos balneários que promoverão melhor condições de acolhimento a todos os seus utilizadores. O **Complexo Desportivo da Rodovia** terá em 2022 uma requalificação integral do piso dos campos de ténis n.º 1 e n.º 2, efetuando assim um acréscimo na qualidade da sua oferta desportiva. O Município de Braga continuará, ao longo de 2022, a promover o seu plano de reabilitação dos **Polidesportivos** de 1ª geração, tornando-os mais apelativos para que os bracarenses continuem a utilizar este vasto conjunto de instalações desportivas de proximidade. No **Aeródromo Municipal de Braga** serão encetados melhoramentos, tanto a nível operacional como de facilitação, nomeadamente através da construção de uma plataforma de estacionamento de aeronaves de apoio ao Dispositivo de Combate a fogos florestais e na criação das condições necessárias para proporcionar a edificação de novas instalações, por parte dos Clubes e Associações sedeadas no Aeródromo Municipal. Serão também enveredados esforços no sentido de dotar o aeródromo das condições de operacionalidade necessárias à fixação de novos investimentos nesta área, potenciando assim, novas dinâmicas ligadas às atividades aeronáuticas, como mais um contributo socioeconómico relevante, para a cidade e para o concelho. Numa perspetiva mais lúdica, o Município de Braga, continuará a dar apoio no sentido da promoção atividades destinadas a tornar real o sonho de voar, com o propósito de proporcionar à comunidade bracarense, e não só, um contacto mais próximo com a realidade aeronáutica, assim como da criação da experiência de "voar".

Pensando na contínua melhoria das **Acessibilidades às Pessoas Portadoras de Deficiência**, junto das várias instalações desportivas e/ou recreativas, o Município de Braga irá, de uma forma progressiva, continuar a tornar as suas piscinas municipais acessíveis a portadores de deficiência motora, que se desloquem em cadeira de rodas, ao dotar as instalações de elevadores de acesso ao plano de água das piscinas.

As várias associações desportivas sedeadas no concelho de Braga continuarão a ser alvo de **Contratos Programa de Desenvolvimento Desportivo**, medida que constitui um forte apoio à formação desportiva. Esta medida de apoio continuará com a sua generalização de apoios em termos de modalidades desportivas, permitindo um alívio orçamental às várias coletividades desportivas, no âmbito das filiações, seguro

desportivo, taxas organizativas e cartões de filiação (treinador, dirigente e elemento médico), até ao escalão júnior. A estas medidas, de realçar também o apoio de 5.000€ a duas coletividades desportivas, no sentido apoiar a **Aquisição de Viaturas** de 9 lugares para melhorar, em termos de qualidade e segurança, o processo de transporte dos seus atletas inseridos nos escalões de formação.

Na política de incentivo à **Igualdade de Género** ao nível da oferta e procura desportiva concelhia, continuarão a ser implementadas formas de apoio complementar e de discriminação positiva junto do desporto feminino. Assim, serão alvo de contrato programa de desenvolvimento desportivo todas as coletividades com praticantes do género feminino, mantendo as condições vinculadas aos contratos genéricos, acrescendo a ausência de restrição ao nível do escalão etário (até sénior) e associando o pagamento, por parte do Município, dos Exames Médico Desportivos, a efetuar no Centro de Medicina Desportiva de Braga.

A formação e capacitação de agentes desportivos retomará a sua atividade presencial, com a criação de oferta creditada pelo Instituto Português de Desporto e Juventude (IPDJ). Assim, o **Ciclo de Conferências no Desporto**, que prosseguirá para a sua 4ª edição, continuará a promover mais recursos ao nível da formação desportiva, permitindo um acréscimo de conhecimento das várias áreas que integram o contexto desportivo e, desta forma, alavancar, em qualidade, o fenómeno desportivo concelhio.

O ano de 2022 possuirá também a primeira atualização da **Carta Desportiva de Braga**, oito anos após a apresentação da primeira versão deste documento, caraterizando e atualizando a realidade desportiva que se vive no concelho de Braga, depois de inúmeras alterações no parque desportivo concelhio, ao nível público ou privado, possibilitando ainda o fornecimento de informações atualizadas junto do Sistema Nacional de Informação Desportiva (SNID).

O pensamento crítico coletivo, proporcionado por representantes de entidades coletivas ou individualidades, com inegável conhecimento do fenómeno desportivo local, poderá ser um fator catalisador do desporto no concelho de Braga. Neste sentido, após a aprovação e regulamentação, em 2021, do **Conselho Municipal do Desporto**, o

ano de 2002 assistirá à efetiva constituição, representatividade e início dos trabalhos propriamente ditos, possibilitando desta forma recolher de opinião e perspetivas futuras sobre a política desportiva local.

O acesso à prática desportiva, apesar de ser um direito universal, devidamente previsto na Constituição da República Portuguesa, comporta consigo custos económicos junto dos agregados familiares, sobretudo naqueles que integram estratos mais desfavorecidos socialmente. Cientes desta preocupação, que poderá originar desigualdades de acesso à prática desportiva, o Município implementará em 2022 o **Programa Desporto nos Bairros**, promovendo sessões de prática desportiva de proximidade, nas modalidades de Boxe, Break, Pound e Skate, junto de alguns bairros sociais do concelho.

A deteção e encaminhamento de jovens talentos na vertente desportiva tem possuído inúmeros obstáculos, nomeadamente pela cada vez menor capacidade de diálogo entre a Escola e o Clube, duas estruturas fundamentais para a formação desportiva e captação de atletas. Perante estas dificuldades, pretende o Município de Braga iniciar em 2022 um **Programa de Deteção de Talentos Desportivos**, estabelecendo-se o Município como interlocutor entre o Professor de Educação Física, a Escola e o Clube.

16. Uma cidade eternamente jovem

O Município de Braga, através do Pelouro da Juventude, continuará a promover e a encetar políticas públicas de Juventude, já por diversas vezes reconhecidas a nível nacional e internacional, visando restabelecer e adaptar metas e estratégias de forma eficaz, junto dos jovens bracarenses.

As metas para 2022 continuam a primar pela atenção junto da diversidade da sua população específica, dos seus desejos e projetos, que por consequência e inerência tornarão a Juventude de Braga, cada vez mais capacitada e comprometida com o desenvolvimento da nossa comunidade. O ano de 2022, incidirá em mais oferta a um conjunto de necessidades já sentidas em 2021, e às quais o Município de Braga não está desatento.

A **Loja da Juventude** do Município de Braga, a **Revista #,** e o renovado **Portal da Juventude,** continuarão a ser estratégias de aproximação ao jovem e ao tecido associativo jovem da cidade, estabelecendo sempre novas metas e assegurando os serviços contínuos e de qualidade, através das várias formas de atuação municipal.

O Pelouro da Juventude pretende reforçar o apoio, no âmbito de respostas eficazes junto da sua juventude, contribuindo assim efetivamente para o desenvolvimento dos jovens da cidade, na construção do seu projeto de vida e através de serviços cada vez mais qualificados.

Neste sentido, o Município de Braga pretende apoiar os sonhos, aspirações e desejos dos jovens, através da criação do **Pacto Local para a Empregabilidade e Empreendedorismo Jovem.**

A continuidade da parceria com a DYPALL Network, fazendo parte da **Rede Nacional de Municípios para o Pacto Local para a Empregabilidade e Empreendedorismo Jovem**, num contexto pós-pandemia COVID19.

Pretende-se que com a partilha das várias realidades municipais, se consigam criar novas ideias de **Combate ao Desemprego Jovem.**

A promoção da **Qualificação dos Jovens**, a **Facilitação de Informação**, a **Capacitação de Técnicos Municipais** e ainda o reforçar da cooperação entre municípios são alguns dos objetivos em que assentam este pacto intermunicípios.

O Município de Braga, através da restruturação do site da juventude, pretende alavancar o projeto **"Encarreira-te"**, para que este possa ajudar mais jovens no âmbito da entrada no mercado de trabalho. O principal objetivo mantém-se, na facilitação da integração do jovem no mercado de trabalho através de aconselhamento profissional. O jovem bracarense poderá usufruir neste serviço de orientação e aconselhamento, das ferramentas necessárias para melhorar as suas competências pessoais e profissionais.

Após um ano em que não foi possível a implementação, na sua plenitude, da Lei dos **Conselhos Municipais da Juventude**, esta será retomada em 2022. Pretende-se reformular a forma como decorrem as reuniões deste Conselho, sempre tendo em vista um ambiente mais informal e produtivo. A atuação com este órgão passará pela implementação dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, através da planificação de atividades em parceria com o Pelouro da Juventude, pugnando-se para que o Conselho Municipal da Juventude tenha cada vez mais atividade.

O projeto **"A nossa AE"** continuará a promover reuniões e encontros com as Associações de Estudantes das escolas do concelho de Braga, com o objetivo de incentivar a organização de iniciativas conjuntas com o município, dentro das escolas, sessões de esclarecimento de dúvidas e apoios diversos, valorizando as suas ideias e objetivos, com a supervisão da direção da escola. O objetivo é não só o de aproximar os jovens dos órgãos autárquicos, mas também estimular a participação associativa e a promoção de atividades de interesse do público escolar.

Ainda nesta área, com os jovens líderes associativos das escolas, pretende-se desenvolver um **Programa de Capacitação de Jovens Líderes nas Associações de Estudantes e Juvenis**. Este consistirá num projeto de apoio, capacitação e projeção de líderes em contexto de associação de estudantes do ensino secundário e associações juvenis. Um projeto que contará com mentorias, conteúdos informativos, workshops online e eventos presenciais e ainda a disponibilização de uma plataforma online de estímulo ao trabalho em rede.

A área da criatividade encontra-se mais uma vez contemplada nas políticas municipais, promovendo momentos de visibilidade dos jovens bracarenses, para que estes possam colocar os sonhos em ação, nomeadamente através de iniciativas como o **Prémio Jovens Talentos**, o **Jovens Criadores** e o **Concurso Sonhos nos Pés**.

Através da **Loja da Juventude**, que tem cumprindo cada vez mais o seu propósito, aproximando a autarquia aos jovens, continuará como acelerador na comemoração de datas como o Dia do Estudante, o Dia Nacional da Juventude, o Dia Internacional da Juventude, entre outros de relevância para a Juventude. Em parceria com as organizações juvenis locais, ou através dos seus próprios recursos procuraremos continuar fazer acontecer. Ainda em 2022, pretende-se continuar com o trabalho desenvolvido no Apoio a Projetos Jovens, auxiliando as associações juvenis a competir por financiamentos externos e concorrer a diferentes candidaturas, rentabilizando o conhecimento criado pela loja Europa Jovem.

A intervenção municipal na área internacional continuará a ser efetuada, incontornavelmente, pela **Loja Europa Jovem**, agora agregada pela Loja da Juventude. Os serviços prestados por este serviço, continuarão a ser o atendimento personalizado e adequado às necessidades individuais dos jovens interessados, na área de atuação das oportunidades internacionais, bem como no apoio à efetivação de candidaturas ao Erasmus +. A Loja Europa Jovem disponibilizará informações sobre programas europeus, tais como: Eurodesk – Oportunidades de mobilidade europeia; Erasmus+ - Campanhas de divulgação de oportunidades no âmbito do programa, como Seminários, Intercâmbios Internacionais, Formações; Corpo Europeu de Solidariedade - Campanhas

de divulgação de oportunidades no âmbito do programa; Campanhas de divulgação de oportunidades de Estágios na Europa (Parlamento Europeu)

Também nesta área internacional o Município de Braga continuará a ter um papel de pleno direito na **NEYC – Network of the European Youth Capitals** (Rede das Capitais Europeias da Juventude), bem como a participar em diferentes projetos internacionais em conjunto com cidades como Turim, Amiens, Tessalónica, Cluj-Napoca, Maribor, Novi Sad, Estrasburgo, etc.

Assumindo-se como um objetivo comum, não só à autarquia, mas também à Associação Académica, será efetuado em 2022 o **Guia de Acolhimento ao Jovem Estudante Universitário,** que pretende ser um projeto a construir em parceria com as várias entidades locais. A cidade de Braga é anualmente invadida de novos habitantes que procuram concretizar os seus estudos na nossa cidade e será uma mais valia puderem contar com um apoio na sua integração. Como instituição atenta, não poderíamos deixar de olhar com carinho aqueles que connosco irão viver momentos da sua vida que nunca mais esqueceram. É para esses que desenvolveremos um Guia de Acolhimento para melhor se adaptarem á nossa cidade, com todas as dicas e utilidades necessárias para que as suas recordações, os seus tempos livres estejam repletos de atividades e memorias.

O projeto **"Afeta_te"** continuará com o objetivo principal de intervenção na área como os afetos, a violência no namoro, questões de género, a sexualidade, a auto-imagem, estereótipos sociais, entre outros, todos eles elementos importantes para uma boa saúde mental. No final do ano de 2021, com o lançamento do novo portal da juventude, será também disponibilizado o serviço de consulta/esclarecimentos on-line, no sítio da juventudebraga.org sobre saúde mental. Tendo sido identificada a área da Saúde Mental como uma das áreas prioritárias na intervenção com os jovens a nível europeu, e após vários estudos internacionais, ficou sublinhada a necessidade de colmatar esta falha na prestação de serviços públicos. Os jovens bracarenses, por sua vez, poderão usufruir de um serviço gratuito, confidencial e seguro tratar das suas questões mais internas. A sexualidade/afeto fazem também parte integrante da vida de todos nós e é muitas vezes dominada por dúvidas e incertezas que comprometem o desenvolvimento de uma vida

sexual/afetiva saudável. Através da disponibilização deste serviço, os jovens poderão esclarecer todas as suas dúvidas sendo este serviço prestado por um profissional habilitado para o efeito.

A conclusão do **Plano Municipal para a Juventude** será uma realidade em 2022, instrumento que será uma mais valia, para a atuação municipal na área da juventude, permitindo desta forma obter um diagnóstico concreto da realidade da juventude bracarense, bem como traçar planos de intervenção futura, neste caminho contínuo de manutenção de Braga como uma cidade verdadeiramente amiga dos jovens.

Após um interregno em 2020 e 2021, face às diversas limitações existentes no âmbito da COVID-19, os vários milhares de crianças, com idade compreendida entre os 6 e os 14 anos, que frequentam as piscinas municipais na época balnear, provenientes das várias freguesias do concelho, poderão continuar a fazê-lo, através do programa **Férias de Verão**. Este programa continuará a proporcionar, gratuitamente, às crianças e jovens, uma ocupação salutar dos seus tempos livres, através da realização de atividades desportivas, culturais, entre outras, permitindo formas de sociabilização entre crianças e jovens de diversos meios e realidades distintas, assim como a promoção da igualdade de garantia de acesso a atividades diversificadas, a toda a população, independentemente do seu estrato social-económico, assim como a transmissão de valores éticos, necessários a uma vida em sociedade.

Sendo a autarquia bracarense amplamente conhecedora da enorme dificuldade dos pais em ocupar os seus educandos em tempo de férias escolares, a Câmara Municipal de Braga pretende continuar a oferecer aos seus munícipes programas ocupacionais de qualidade, com custos reduzidos, através do programa **Férias em GRANDE**, que disponibiliza este serviço nas interrupções letivas da Páscoa e Natal e ainda nas férias de Verão, nos meses de junho e julho, para participantes com idade compreendida entre os 10 e os 15 anos de idade.

No sentido de fomentar a criatividade e o espírito científico nos jovens bracarenses, o Município de Braga pretende implementar o concurso **"Jovens Cientistas",** promovendo desta forma o gosto pelo mundo da ciência nas sua mais variadas vertentes.

17. Saúde e melhoria da qualidade de vida

No âmbito da Saúde e Bem-Estar, após a criação do **Gabinete Municipal de Saúde** em 2021, o Município de Braga ficou dotado de um espaço central que continuará a albergar grande parte dos projetos municipais de saúde, possibilitando ainda a dotação de mais valências no âmbito da saúde, essencialmente ao nível do apoio para os mais carenciados, mas também nos aspetos essenciais ao nível da sensibilização e promoção de hábitos de vida saudável junto da população, para além de se encontrar a preparar o processo de descentralização de competências nesta área, que se efetivará em abril de 2022..

A continuidade de uma política desportiva que perspetiva o aumento do número de praticantes, formais ou informais, na tentativa de implementar hábitos de vida saudável, junto da sua população, possui também uma preocupação acrescida no que diz respeito à segurança com que a prática desportiva é efetuada. Além da colocação de **DAE's** em diversas instalações desportivas municipais e consequente capacitação dos colaboradores municipais, o **Centro de Medicina Desportiva de Braga (CMDB)** possui e continuará a possuir neste aspeto uma importância fundamental, continuando a disponibilizar exames médicos desportivos, com elevados padrões de qualidade ao nível da sua implementação, essenciais para o despiste de eventuais problemas patológicos. Continuarão a ser enveredados todos os esforços para que o CMDB se constitua como pertencente à rede nacional dos Centros de Medicina Desportiva, assim como disponibilize novos serviços complementares a todos os munícipes que adotam a atividade física como rotina quotidiana.

Através do **"Braga a Sorrir"**, o Município de Braga continuará a desenvolver, em conjunto com a "Mundo a Sorrir – Associação de Médicos Dentistas Solidários Portugueses", um programa de acesso à saúde oral para cidadãos carenciados, para que desta forma se torne num verdadeiro parceiro para a resolução específica de problemas de cariz dentário, repercutindo-se este aspeto na sintomatologia de bem-estar de cada utente.

O **"Pimpolho",** cuja designação passará a designar-se como Pimpolho 2.0, continuará a sua atividade, numa parceria entre o Hospital de Braga e o Município de Braga, objetivando em 2022 a prevenção e deteção da Miopia, com avaliações em contexto escolar, aos alunos dos terceiros, sétimos e décimos primeiros anos de escolaridade. Os casos detetados com patologias nesta área específica, serão posteriormente acompanhados pelos serviços competentes do Hospital de Braga, promovendo-se desta forma a resolução antecipada desta problemática na comunidade bracarense.

Iniciado no final do ano de 2016 e possuindo uma procura extremamente elevada, o Município de Braga dará continuidade ao programa de comparticipação da **Vacinação Contra o Rotavírus**, vacina considerada importante para as crianças até as 32 semanas, mas que não se encontra incluída no Plano Nacional de Vacinação. O Município continuará assim a comparticipar a vacinação dos dependentes dos Munícipes, desde que enquadrados até ao 3º escalão de rendimentos da Segurança Social.

Iniciado em 2019, o **Diabetes em Movimento**, programa tutelado pela DGS, que funciona em parceria com o ACeS Braga, após um interregno durante o período mais critico da pandemia, retomará a sua resposta junto da população com Diabetes Tipo 2, com idade compreendida entre os 50 e os 80 anos de idade.

No âmbito dos programas desportivos estritamente relacionados com diversas áreas de patologia na saúde, nomeadamente o **PULSAR – Programa de Atividade Física para Doentes Oncológicos** e o **Programa Municipal de Combate à Obesidade (PMCO)**, será reforçado o protocolo de cooperação com o Hospital de Braga, no sentido de dotar o programa de utentes diretamente provenientes deste Hospital e que possuam

necessidades urgentes de reabilitação e acompanhamento na prática de exercício físico. Destes programas, de mencionar ainda a manutenção do programa de **Hidroterapia**.

O **Programa Municipal de Combate à Obesidade**, terá o seu raio de ação alargado, onde além das sessões de prática desportiva já existentes com acompanhamento de Técnico de Exercício Físico, os utentes passarão ainda a ter acesso ao apoio de uma equipa multidisciplinar constituída por Nutricionista e Psicólogo, promovendo assim uma forma mais eficaz na alteração de hábitos de vida do utente.

O **Programa *Abem*: Rede Solidária do Medicamento** continuará a sua implementação em 2022, possuindo como objetivo garantir o acesso ao medicamento em ambulatório por parte de qualquer bracarense que se encontre numa situação de carência económica que o impossibilite de adquirir os medicamentos comparticipados que lhe sejam prescritos por receita médica.

A prática de exercício físico, apesar do senso comum nos revelar a simplicidade da sua execução, revela-se por vezes nefasta para os seus praticantes, muitas e variadas vezes pelo mau planeamento, má execução, ou mesmo pela incorreta utilização de equipamentos desportivos, provocando muitas vezes danos corporais irrecuperáveis, através de lesões de *overuse*. Sensíveis a esta problemática cada vez mais recorrente na prática desportiva, o Município disponibilizará um **Programa Municipal de Prescrição de Exercício Físico**, promovido por técnicos desportivos licenciados em Desporto e Educação Física, capazes de colaborar com os praticantes no sentido de respeitarem os diversos princípios de treino e escolha dos melhores equipamentos desportivos para a sua prática desportiva, evitando desta forma o surgimento de lesões desportivas.

No sentido de dotar os munícipes socialmente desfavorecidos de apoio especializado na área da psicologia e da nutrição, o Município iniciará o **Programa Municipal de Aconselhamento Psicológico** e o **Programa Municipal de Apoio Nutricional e Alimentar**, cujo objetivo passado por dotar estes munícipes de maior informação e acompanhamento, na perspetiva de adoção de hábitos de vida saudável e aquisição de padrões que providenciem melhor qualidade de vida.

Com o intuito de trabalhar na prevenção e intervenção no uso abusivo do ecrã, na ação de jogo ou no consumo de redes sociais, situação exacerbada durante o período de confinamento pandémico, o Município de Braga, em parceria com o Projeto Homem, iniciará um **Programa de Prevenção e Intervenção na Dependência de Jogo / Ecrãs**, destinado a crianças e jovens na faixa etária dos 11 aos 17 anos de idade. Este programa prevê a disponibilização de consultas individuais e intervenção de grupo, visando a conquista de competências que diminua o grau de dependência e a capacidade reflexiva e de tomada de decisão, de modo a contribuir para a autonomia e definição do projeto de vida.

O Município de Braga promoverá junto da comunidade escolar, um programa de **Literacia e Educação para a Saúde**, preconizando deslocações ao contexto escolar, nas quais se preconiza formação no âmbito da saúde no seu contexto global, dirigindo o seu foco para a necessidade de adoção de hábitos de vida saudável junto das crianças e jovens, através da implementação de uma equipa multidisciplinar de profissionais em áreas distintas, tais como o exercício físico, alimentação, ambiente, mobilidade, sustentabilidade, entre outros.

Assente no vasto conjunto de atividades desportivas, culturais e recreativas que o Município de Braga disponibiliza já à sua população sénior, pretende-se dotar este público específico de um programa de **Envelhecimento Ativo**, que articule toda a oferta existente e possa ser complementado com outras que se enquadrem nos objetivos deste programa, atingindo áreas como a prática de atividade física, a aquisição de novos conhecimentos, a participação em ações de voluntariado, a ocupação salutar dos seus tempos de ócio, a avaliação da sarcopenia e a prevenção de quedas.

Os cuidadores informais, nomeadamente os que possuem ligação à área da demência, serão alvo do **Programa de Capacitação dos Cuidadores Informais**, cujo objetivo passo por dotar este público-alvo das ferramentas e conhecimentos necessários para desempenhar esta importante função com um melhor desempenho, resultando assim a melhoria da qualidade de vida da pessoa com demência.

Através de uma parceria com a Escola de Medicina ad Universidade do Minho, será desenvolvido um **programa de apoio à saúde mental**, com suporte digital e de forma a enfrentar esta problemática tão premente dos dias de hoje.

O Município de Braga continuará a presidir o **Conselho da Comunidade do Agrupamento de Centros de Saúde de Braga**, órgão consultivo de elementar importância para a tomada de decisão nas políticas de saúde que enquadram o concelho de Braga.

A cidade de Braga continuará a ser membro de pleno direito na **Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis**, continuando esta a ser uma medida que visa a melhoria da qualidade de vida de todos os bracarenses, implementando novos programas que tornarão Braga uma cidade onde todos gostem de viver, fruto do trabalho em parceria com os restantes municípios membros desta rede nacional.

Reconhecendo a importância de um trabalho em rede, o Município de Braga integrará em 2022 a **Rede Europeia das Cidades Saudáveis** da Organização Mundial de Saúde (OMS), promovendo desta forma uma partilha de experiências em projetos internacionais de saúde.

O **Hospital dos Bonequinhos**, atividade organizada pelo Núcleo de Estudantes de Medicina da Universidade do Minho e pelo Hospital de Braga, com estreita colaboração do Município de Braga, continuará a ser uma realidade no ano de 2022, incutindo às crianças dos Jardins de Infância, com idades compreendidas entre os 4 e 6 anos, a familiarização das mesmas com as rotinas e procedimentos médicos de modo a reduzir a ansiedade associada à "bata branca"; atuando também como uma abordagem lúdico-educativa na área das ciências médicas e de promoção da saúde.

O Município de Braga continuará a utilizar as diversas **Efemérides** no contexto saúde, como uma excelente metodologia para sensibilizar a comunidade em geral para as diversas problemáticas, capacitar e dar voz às diversas instituições que quotidianamente trabalham em prol dos mais frágeis. É exemplo o Dia Mundial do Coração, o Outubro Rosa, o Dia da Alimentação, o Dia da Saúde Mental, o Dia Internacional das Pessoas com Deficiência, entre outras.

18. Uma Cidade construída para Todos

O Município de Braga continua a acreditar que é através de uma cidadania ativa e de comunidades preocupadas e interessadas na causa pública, que se dão passos seguros no sentido do desenvolvimento do Concelho e da procura do bem comum. Desta forma, procurar-se-á continuar a desenvolver diversas iniciativas que procuram fomentar a participação cívica e a vida em comunidade.

Ao nível dos Orçamentos Participativos, nas suas diversas vertentes, o Município de Braga promoverá em 2022 uma substantiva remodelação dos seus regulamentos, adaptando-os às atuais circunstâncias, procurando desta forma torná-los cada vez mais atrativos e participados.

O ano de 2022 será palco da sétima edição do **Parlamento Concelhio "Pequenos Grandes Políticos"**. Esta iniciativa continuará a possuir como objetivo final a elaboração por parte dos jovens de um programa político, ideia ou proposta, passíveis de serem cumpridas pela Câmara Municipal e que será eleita pelos jovens participantes. Esta organização continuará a ter a colaboração da Assembleia Municipal. Mantém-se o objetivo primordial de aproximar a atividade política dos jovens, proporcionando a estes uma experiência na vivência da governação do Município, facultando a oportunidade aos jovens vencedores de passarem um dia junto do executivo municipal, usufruindo da experiência de ser um assessor especial por um dia.

Após a criação e instalação do **Conselho Municipal do Imigrante**, este órgão continuará a promover a auscultação dos seus imigrantes, promovendo a sua integração plena, nas tradições e costumes nacionais e minhotos, mas valorizando a sua cultura,

salvaguardando desta forma o isolamento social que muitas vezes decorrem desta falta de integração.

A **Estrutura Municipal de Voluntariado – Braga Voluntária** iniciou os seus passos no final de 2021, e para 2022 ambiciona envolver ainda mais a comunidade bracarense e as suas forças locais. Momentos de angariação e formação de voluntários e gestores de voluntariado, no âmbito interno da gestão autárquica quer no seio do movimento associativo estão também previstos como estratégia de atuação. Os eventos mais marcantes do concelho, como a Noite Branca, entre outros eventos desportivos e juvenis do concelho terão outra cor com a força dos nossos voluntários. Queremos uma comunidade mais consciente e com um maior espírito solidário. As comemorações inerentes ao voluntariado estão planificadas, de forma a dar reconhecimento e valorização ao voluntariado, o Dia Internacional do Gestor de Voluntariado e Dia do Voluntariado são dois dos principais eventos.

Apesar de progressivamente diluída, a desigualdade de género mantém a sua estratificação na sociedade. Um dos contextos de maior visibilidade desta desigualdade verifica-se de uma forma bem visível na área do desporto, quer no número de praticantes, quer no número de modalidades praticadas por atletas do género feminino. Assim, o Município de Braga continuará a instituir o **Prémio Igualdade de Género**, na área do desporto, no sentido de premiar a entidade / instituição que se destaque nesta procura desta equidade social.

Para dar mais visibilidade e valorizar o trabalho da Assembleia Municipal e aos seus eleitos, o Município irá apoiar a criação de um **sitio de internet para Assembleia Municipal de Braga,** onde os Bracarenses possam consultar todas as propostas, petições, decisões e outros documentos relevantes (e.g. trabalhos em comissões) para que os munícipes possam acompanhar o funcionamento do órgão.

19. Uma gestão municipal eficaz

Entendendo que o Município de Braga será tanto mais capaz, quanto maior a capacidade e eficiência dos seus serviços e colaboradores, o Município continuará em 2022, a promover a continua dinamização dos processos de **Modernização Administrativa**, incutindo novos serviços e desmaterializando outros, visando a simplificação de pagamentos e outras comodidades e a descentralização de serviços, que melhorem e facilitem a vida dos cidadãos na procura do serviço público.

No contexto da ação municipal, será efetuado **um levantamento de todas as taxas cobradas** e do seu racional, eliminando as de valor muito baixo e as que não se revelarem justificáveis pelo serviço à população.

Em 2022, irá iniciar-se um processo para desenvolver uma **Agenda para a Inovação Organizacional** da Câmara Municipal, inserida na perspetiva de modernizar todos os seus procedimentos e metodologias de funcionamento.

Recursos humanos capacitados e competentes são sinónimo da produtividade e excelência do serviço público, pretendendo-se que em 2022 ocorra a continua **Qualificação dos Colaboradores Municipais**, valorizando-os e dotando-os de mais competências de gestão, atendimento de cidadãos, relações humanas e competências nas áreas tecnológicas, bem como melhorando as suas condições de trabalho.

Também durante o ano de 2022 o Município de Braga continuará o desenvolvimento de processos e estratégias que permitam acautelar uma crescente satisfação dos munícipes com a prestação do serviço público por parte dos serviços municipais, com destaque

para as áreas abrangidas pelo recente processo de descentralização de competências, e com as transferências de competências agendadas para abril de 2022.

Ainda durante este ano de 2022 o Município procurará reforçar os meios físicos, humanos e financeiros ao dispor da Assembleia Municipal de Braga, bem como promover a criação do Portal da Assembleia Municipal de Braga, promovendo a aproximação deste órgão autárquico dos bracarenses.

Ao nível dos **equipamentos municipais**, e conforme previsto, foi aberto concurso público para a empreitada do rés-do-chão do edifício, onde ficará instalado o Arquivo Municipal na antiga **Escola Francisco Sanches**, incluindo o arquivo histórico, salas de consulta e biblioteca, zona de tratamento e higienização de documentos.

O projeto pretende maximizar o enorme potencial deste edifico, que conta com uma área global de 6.415 m2, e aproveitar a sua centralidade. O edifício fica situado no coração da freguesia de São Victor e estabelece a ligação entre o centro histórico e a Universidade do Minho. A primeira fase inclui a cobertura do edifício, substituição de caixilharias e instalação do Arquivo Municipal. A obra terá início nos primeiros meses de 2022, prevendo-se o início do seu funcionamento ainda no ano de 2022.

Em 2022 será também publicamente apresentado o **projeto de renovação do São Geraldo**, que permitirá abrir procedimento para a obra de recuperação e reabilitação do antigo cinema S. Geraldo, tendo em vista devolver o equipamento à cidade como um media arts center, assente num modelo de gestão integrado na remodelada empresa municipal de cultura, Theatro Circo.

Ao **nível das obras municipais**, dar-se-á continuidade ao esforço realizado nos últimos anos, prevendo, designadamente, em 2022:

Beneficiar a Escola Básica de Sequeira, a EB Bairro da Alegria e o respetivo recreio coberto, a EB 2,3 de Cabreiros, a Escola Secundária de Maximinos, a Escola de Gualtar, a EB1 de Nogueira, EB1 S. Pedro d´Este, Escola Básica de Figueiredo, EB1 de Ponte Pedrinha, JI de Gualtar, Escola EB1 da Quinta da Veiga, Escola de Escudeiros, EB do Carrascal, a requalificação da Casa dos Crivos e do Museu da Imagem, do Mercado

Cultural do Carandá, intervenção no Eixo Desportivo da Rodovia, designadamente o respetivo bar e complexo desportivo, construirá um parque de estacionamento junto ao Campo de Futebol de Pedralva e requalificação das Ruas do Ferraz e Alferes Ferreira.

Outras intervenções previstas:

Será renovado o pavimento do Parque Industrial de Padim da Graça;

Continuaremos a certificar e rever a manutenção dos parques infantis do concelho;

Levar-se-ão a efeito o início das obras de recuperação do convento de S. Francisco de Real;

Continuaremos a substituir a iluminação no concelho, por luminárias mais inteligentes, económicas e eficientes;

Requalificaremos diversos caminhos municipais por todo o concelho, bem como diversas ruas e artérias da cidade;

Procederemos à requalificação do túnel da Av. António Macedo/Av. da Liberdade, reforçando a sua estrutura, a sua iluminação e a sua segurança.

O município disponibilizará para acesso ao público, um **Portal de Obras** onde será possível consultar toda a informação relacionada com obras em projeto, em execução e concluídas. No mesmo portal será dada informação sobre eventuais constrangimentos provocados e/percursos alternativos. Será também disponibilizada toda a informação relacionada com intervenções no parque arbóreo, incluindo toda a informação relacionada com eventuais necessidades de corte.

20. Um território seguro

O carácter transversal da Proteção Civil exige uma articulação com as estruturas municipais, de forma a garantir a segurança das populações e dos seus bens. Este relacionamento implica uma permanente atualização dos processos e gestão de meios operacionais, necessários para garantir a melhor resposta em caso de catástrofe.

Pretende-se manter como prioridade para 2022, o reforço da capacitação e qualificação técnica e operacional, garantindo a plena articulação com as entidades de proteção civil, planeando de forma sustentável e antecipando riscos. A criação do Centro Municipal de Proteção Civil, com a constituição de uma Sala Municipal de Gestão de Operações e a criação do número verde Proteção24, é outra das prioridades para o setor.

Na prossecução do objetivo de aumento da capacitação operacional, é intenção o reforço da Equipa Operacional de Proteção Civil criada em 2021, possibilitando a operacionalização de duas equipas, permitindo desse modo o alargamento do âmbito de intervenção, nomeadamente ao nível da proteção dos valores ambientais, intervindo diretamente e em articulação permanente com as autoridades e entidades competentes, na monitorização das linhas de água do concelho, com especial enfoque para o Rio Este.

Dar continuidade com as Juntas e Uniões de Freguesia à criação das Unidades Locais de Proteção Civil, permitindo desta forma alargar e corresponder com as necessidades locais da população, melhorando a gestão do socorro no território do concelho.

A implementação do projeto “Cuidar Braga”, permitiu dar os primeiros passos na mudança de paradigma em relação às queimas e queimadas, reduzindo o número de ignições e as emissões de CO2 no concelho. A disponibilização gratuita à população de

equipamentos de destruição dos sobrantes agrícolas e florestais sem recorrer à utilização do fogo é o objetivo elementar do projeto. Nesse sentido, prevemos em 2022 um reforço dos meios afetos a este projeto, para que em articulação com as Juntas e Uniões de Freguesia possamos diminuir ignições e, consequentemente, a principal origem dos incêndios rurais.

Manter-se-á o investimento ao nível da defesa da floresta contra incêndio, garantindo a boa execução das faixas de gestão de combustível e limpezas em regime de execução coerciva, com recurso às duas equipas de Sapadores Florestais e da contratação de serviços externos conforme trabalhos definidos no Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios de Braga, garantindo assim o equilíbrio entre o espaço florestal e o espaço urbano. Em complemento mantém-se a aposta na beneficiação e criação de caminhos florestais que permitam o acesso mais rápido dos meios de combate ao interior das áreas florestais.

A este nível serão mantidas as campanhas de sensibilização das populações, em articulação com proprietários, Juntas e Uniões de Freguesia para as preocupações com a preservação e conservação da floresta, contribuindo para a diminuição do risco de incendio.

A implementação de programas de Desfibrilhação Automática Externa (DAE) em edifícios públicos e o alargamento a espaços públicos considerados estratégicos na cidade será uma das medidas a adotar em 2022. O DAE é um equipamento médico portátil que permite evitar a morte, atuando nos primeiros minutos em que ocorre uma paragem cardiorrespiratória. A colocação dos equipamentos obedecerá a localizações onde exista grande afluência do número de pessoas e elevado risco e ainda nas viaturas da Proteção Civil e Policia Municipal.

A presença da Divisão Municipal de Proteção Civil nos grandes eventos culturais, na coordenação do dispositivo de prevenção e socorro, continuará a ser uma realidade, garantindo assim, estreita articulação com os agentes de proteção civil e rápida intervenção em caso de ocorrência.

De relevar também a aposta na área da Segurança Contra Incêndio em Edifícios, através da criação de um gabinete técnico na Divisão de Proteção Civil, para emissão de pareceres, vistorias e inspeções de edifícios e recintos da 1ª categoria de risco e, por protocolo com a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, das 2ª, 3ª e 4ª categoria de risco, contribuindo deste modo para o aumento da segurança e resiliência do território.

Pretende-se, de igual modo, continuar a aposta no desenvolvimento de processos e iniciativas no âmbito da adesão de Braga à campanha das Nações Unidas, "Cidades Resilientes", para a redução do risco de catástrofe.

A **Polícia Municipal** é fundamental para a manutenção de um clima seguro no concelho. O ano de 2022 será marcado pela entrada de 20 novos agentes municipais, os quais reforçarão a capacidade operacional desta unidade orgânica do município de Braga.

Em 2022 será possível continuar a dar corpo ao reforço da fiscalização e ao combate ao estacionamento automóvel abusivo, envolvendo as autoridades, a comunidade escolar e os movimentos associativos.

Promoveremos a revitalização do Conselho Municipal de segurança e dotaremos a PM de ferramentas informáticas que agilizarão os seus procedimentos e lhe permitirão um maior reforço das suas funções operacionais.

Alargaremos o seu âmbito de atuação em programas junto da comunidade, designadamente nos estabelecimentos escolares e na Escola de Condução Rodoviária (dando uma maior amplitude ao programa "Segurança em Sentido Obrigatório"), visando sensibilizar para a importância do cumprimento de noções básicas de segurança de modo a estimular a alteração de comportamentos e a plena integração em ambiente rodoviário.

Prepararemos o projeto que permitirá uma melhoria substancial das suas condições de trabalho em instalações reabilitadas.

A PM continuará a responder com eficácia às solicitações de prestação de serviços, quer de empresas privadas, quer de empresas municipais, entidades parceiras ou da própria comunidade.

A missão fundamental da **Companhia de Bombeiros Sapadores** é o Apoio, Proteção e Socorro às Populações, nesta senda, manter-se-á em 2022 o estrito cumprimento dessa missão, naturalmente, com um reforço da intervenção face à situação pandémica que ainda se verifica. Em simultâneo, manter-se-á o reforço qualitativo do efetivo, promovendo um contínuo e ambicioso plano de formação. A **abertura de nova recruta** para admissão de bombeiros decorrerá no próximo ano, com o enfoque de reforçar a resposta de emergência no concelho. Desta forma, o desenvolvimento do projeto de **ampliação do Quartel de Bombeiros** decorrerá durante o próximo ano, estando em simultâneo a ser compatibilizadas as condições necessárias para a implementação da Unidade Local de Formação no perímetro envolvente do Quartel. Como aliás aconteceu em 2021, no próximo ano haverá um reforço dos meios operacionais da Companhia, nomeadamente, com a aquisição de uma nova **Viatura Urbana de Combate e Incêndios** (VUCI) e uma nova **Viatura de Transporte de Cadáveres**, esta última totalmente elétrica.